Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 250,00
SEMESTRE .. . Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

32 páginas - 3 secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 133 — ANO 127
DOMINGO, 8 DE JUNHO DE 1952

AFIRMA LINO MATOS À «T. V. TUPI»:

-Quiseram tocar fogo na bagagem dos passageiros do "Presidente"

A MESA REDONDA QUASE TERMINAVA NUMA BRIGA

O major Miranda Correia e o coronel Proença desmentiram o chefe da «caravana da solidariedade» e o deputado paulista zangou-se — Teriam fracassado as autoridades da Aeronáutica

RIO, 7 (Meridional) — "As autoridades da Aeronautica quiseram tocar fogo na bagagem dos passageiros do avião "Presidente". Esta revelação sensacional foi feita pelo deputado Lino Matos, numa mesa redonda, na "T.V. Tupi", ao debater o caso com o representante do ministro da Aeronautica, o brigadeiro Azambuja; o coronel José Proença e com o major Miranda Correia. O sr. Lino repetiu varias vezes que a Aeronautica fracassou lamentavelmente. Primeiro, porque não determinou que os seus paraquedistas descessem no local de acesso não muito facil, como ficou provado; e segundo, porque não ouviu os reclamos das familias dos passageiros que desejavam ter a certeza de que ninguem havia escapado do sinistro.

O brigadeiro Azambuja, o coronel Jorge Proença e o major Miranda procuraram oferecer razões de ordem tecnica para justificar a atitude do Ministerio, mas o sr. Lino Matos e os deputados Aluisio Alves e Gama Filho reafirmaram o ponto de vista de que nada justificaria o desprezo voltado às familias das vitimas do desastre, que deveriam ser confortadas com afirmativa verdadeira e oficial de que todos estavam mortos.

Disse o deputado Lino Matos: "Chegamos ao local e em seguida tratamos de cobrir os corpos com uma leve camada de areia e folhagens. Quando chegou a expedição oficial, procuramos os objetos que possibilitariam o enterramento dos corpos, mas nada foi trazido. Os representantes da "Pan American" levaram "whisky" e doces, mas se esqueceram das enxadas". Continuando, revelou o deputado Lino: "Com a convivencia do major Miranda, queriam atear fogo às malas que se encontravam fechadas e com diversos objetos em perfeito estado, o que, se fosse realizado, deixaria as familias enlutadas sem recordações dos seus entes queridos. Não fosse a nossa obstinada oposição e as folhagens molhadas que não pegaram fogo, nada restaria dos 50 passageiros do "Presidente". Encontramos o corpo de Murilo Braga, na cauda do avião, descarnado. Outros tambem assim se encontravam".

Respondendo a uma pergunta do deputado Lino Matos, os oficiais da Aeronautica reconheceram que a picada aberta pela "Caravana da Solidariedade" possibilitou a chegada mais rapida da expedição oficial. "Então — perguntou o deputado — por que é que essa mesma expedição se beneficiou do nosso trabalho e se recusou a transportar-nos para o ponto de onde partimos? Por que negaram gasolina para abastecer o nosso helicoptero? Por que criaram toda sorte de embaraços para os nossos paraquedistas, que foram tratados como simples aventureiros?"

O major Miranda Correia declarou, então, não serem verdadeiras as afirmações do deputado. Nesse instante, o deputado bandeirante enervou-se com o major Miranda, dizendo ao mesmo que noutro lugar que não fosse aquele, ele não teria coragem de repetir o desmentido. Todos se exaltaram e o deputado Gama Filho ficou ao lado do seu colega e tentou repreender o oficial. O locutor, prudentemente, encerrou o debate.

AQUISIÇAO DA COMPANHIA NACIONAL DE ALCALIS

RIO, 7 (Meridional) — O ministro da Fazenda submeteu à apreciação do presidente Vargas o processo acompanhado do projeto de aquisição da Companhia Nacional de Alcalis e do material necessário para a construção de uma fabrica de barrilha e soda caustica em Cabo Frio. Soube-se, por outro lado, que será pleiteado ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento um emprestimo de 16 milhões de dolares para realização do empreendimento.

A artista Maria Celeste volta ao Recife no dia 13

RIO, 7 (Meridional) — A cantora Maria Celeste, artista do radio pernambucano, depois de uma temporada de grande sucesso nas emissoras de radio e televisão de São Paulo, veiu para esta capital, onde atuou com muito exito nas emissoras de radio e televisão da rêde Associada. Os seus programas têm atraido numerosos auditorios, devido a sua graça e simpatia com que conquistou o publico carioca.

Agora, Maria Celeste anuncia seu retorno para Recife, onde é exclusiva da Radio Clube de Pernambuco, no proximo dia treze.

PLANO DE ADUBAÇÃO

Submetido por Gileno de Carli e aprovado pela Comissão Executiva do I.A.A. — Depositos de fertilizantes

RIO, 7 (Meridional) — O presidente do IAA apresentou à comissão executiva e esta aprovou a seguinte exposição:

"O IAA promoverá, em cooperação com os produtores e em cada Estado açucareiro, a organização de um ou mais depositos de recepção para a mistura e distribuição de fertilizantes aos interessados. Os depositos a serem organizados na forma do item precedente teriam a aparelhagem necessaria para realizar misturas e proceder a respectiva distribuição entre os interessados. Os adubos seriam adquiridos diretamente pelo IAA, sempre que possivel nos centros produtores ou exportadores; para esse efeito, anualmente, o IAA por intermedio de concorrencia ou mediante convenios pre-estabelecidos, fará aquisição dos elementos básicos para a composição das formulas de fertilizantes destinados desde logo

(Conclue na 10.ª pagina)

Reivindicações das classes conservadoras do Norte e Nordeste

VISITA DE GETULIO AO MIN. JOÃO CLEOFAS

Foi feita de surpresa — O titular da Agricultura deixará o Hospital dos Servidores amanhã — «O aumento vem aí», anuncia o presidente

RIO, 7 (Meridional) — Inesperadamente, cerca das 17 horas de hoje, o sr. Getulio Vargas, acompanhado do governador Ernesto Dornelles e de um ajudante de ordens, chegou ao Hospital dos Servidores Publicos e, imediatamente, seguiu para o apartamento do ministro João Cleofas, com quem palestrou durante dez minutos.

O presidente Vargas, após inteirar-se do estado de saúde do titular da Agricultura, que é, aliás, lisongeiro, trocou com ele impressões sobre diversos assuntos relativos àquela pasta.

O sr. João Cleofas mostrou-se desejoso de despachar com o chefe do governo na proxima terça-feira, mas o presidente recomendou-lhe que descansasse mais um pouco. Contudo, o sr. João Cleofas terá alta na segunda-feira proxima, retirando-se para sua residencia.

A' saida, o presidente Vargas conversava com as pessôas que ia encontrando, mostrando-se muito alegre. Ao encontrar-se com a enfermeira Maria Cecilia de Oliveira, já sua conhecida, perguntou-lhe como estava passando. Ela respondeu apontando as dificuldades de vida, pois tem vencimentos de mil e duzentos cruzeiros apenas.

O presidente, pondo-lhe o braço sobre o ombro, disse: «Fique socegada, que o aumento vem aí.» E deu uma gostosa gargalhada.

Ainda esteve, hoje, em visita ao ministro João Cleofas, o sr. Ricardo Jaffet, trocando pontos de vista sobre a situação agro-industrial assucareira de Pernambuco e problemas que necessitam urgente solução.

Uma grande chantagem

É como o chefe de policia se refere ao caso dos falsificadores de documentos da CEXIM — Desarticulada a quadrilha

RIO, 7 (Meridional) — O chefe de policia revelou que foi descoberta uma rêde de chantagistas que falsificavam licenças para importação e exportação da CEXIM. A propósito, disse: "A ação policial nesse caso foi rápida e eficiente. Recebemos uma denuncia da própria administração do Banco do Brasil sôbre a existencia de graves falsificações promovidas por elementos inescrupulosos e ávidos por dinheiro mal ganho. Sigilosamente, as autoridades se puseram em campo e levantaram a rêde de chantagistas. Trata-se, sem duvida, de uma grande chantagem. A policia está de posse dos elementos indispensaveis à Justiça. Dentro de algum tempo, serão conhecidos pormenores sôbre o caso".

Respondendo a uma indagação da reportagem sobre altas personalidades que estão envolvidas no caso, declarou o chefe de policia: "Dois grupos agiam de acôrdo. As mistificações são enormes. Por isso algumas pessôas desavisadas foram envolvidas, sendo que são mais vitimas dos chantagistas em vez de cumplices. A policia já ouviu as pessôas que se encontram nessa situação, mas são absolutamente insuspeitas de cumplicidade com os espertalhões.

Daí terem surgido rumores que procuram atingir nomes respeitaveis. Pode estar certo de que a policia verá coroadas de êxitos as investigações em torno das fraudes com as licenças de importações e exportações".

DESVIO DE MATERIAIS DO GALEAO

RIO, 7 (Meridional) — O inquérito que o ministro da Aeronautica mandou instaurar em torno da construção do aeroporto do Galeão apurou que houve desvio de materiais. Esse material foi empregado na construção de residencias particulares e um dos implicados é o próprio assistente do diretor da secção de material da Aeronautica, engenheiro Jaime Staffa que se demitiu do cargo, tão logo teve conhecimento das sindicancias.

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 m.

OS CRÉDITOS A COOP. DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

RIO, 7 (Meridional) — Acabamos de apurar que na ultima reunião da diretoria do Banco do Brasil foi debatida, demoradamente, a situação de creditos fornecidos à Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco. Depois de autorizada a entrega de mais uma parcela da importancia de 75 milhões de cruzeiros, decidiu-se, igualmente, nomear um fiscal para acompanhar a aplicação do credito de 282 milhões de cruzeiros que está sendo entregue em parcelas. O sr. Ricardo Jaffet, ouvido pela «Meridional», confirmou a designação do referido fiscal cujo nome embora escolhido, será posteriormente divulgado. Sabe-se, entretanto, que a escolha recaiu no sr. Roxo Pereira, da agencia satelite do Recife.

Apresentadas, em relatorio, ao ministro Horacio Lafer

Restabelecimento do comercio vinculado — Financiamentos e emprestimos á importação — Funcionarios competentes para as carteiras agricolas

RIO, 7 (Meridional) — Os representantes das Associações Comerciais do Norte e Nordeste, que concluiram ontem os debates sobre os problemas relacionados com a retenção do credito bancario, fizeram, hoje, a entrega do relatorio do ministro Horacio Lafer, a quem tiveram oportunidade de expor, de viva voz, as situações peculiares a cada Estado.

O ministro interpelou-os demoradamente, desejoso de maiores esclarecimentos e conhecimento do assunto que prometeu submeter a estudos logo na terça-feira vindoura, na reunião da Superintendencia da Moeda e do Credito.

Os delegados expuzeram as questões dos stocks existentes, dos financiamentos necessarios, do aumento dos limites de operações pelas agencias do Banco do Brasil, da necessidade da utilização do Norte e Nordeste da nota promissoria, bem como da urgencia da elevação da margem de redesconto.

O ministro da Fazenda reiterou a firme decisão do governo em financiar todos os negocios legitimos, tanto da agricultura, como da industria e do comercio, contanto que venham de encontro ao interesse nacional. Revelou, entretanto, o proposito do governo em prosseguir, energicamente, a sua politica de combate ao desvio do credito para a especulação.

Disse que as dificuldades do Norte e do Nordeste devem ser atribuidas, em grande parte, á falta de uma rêde bancaria adequada. Daí o seu entusiasmo e interesse pela criação do Banco do Nordeste, com a finalidade especifica de atender á região e que seja o intermediario entre o aparelhamento de redesconto e a capital federal.

Frisou que o Banco do Nordeste deve ser um orgão adaptavel á região, ressaltando ter formulado apelos no sentido da aprovação do projeto do Banco do Nordeste.

Em seguida, o ministro Horacio Lafer discorreu sobre os emprestimos que o Banco do Brasil tem feito.

Os representantes das Associações Comerciais concordaram com a politica do governo. Citaram, a seguir, o fato de alguns bancos não aplicarem os depositos nos municipios onde são coletados, desviando-os para os grandes centros onde a aplicação é rapida e os juros são altos.

Foram expostas as necessidades de financiamentos dos produtos basicos do Norte e Nordeste.

No termino das exposições, o sr. Horacio Lafer prometeu procurar estudar os problemas apresentados e apontar as soluções necessarias e possiveis com os dados que está coligindo.

Informou o titular da Fazenda que está examinando a criação de conselhos regionais da Superintendencia da Moeda e do Credito, afim de que esse organismo fique em contacto direto e permanente com os produtores. Agradeceu a colaboração das classes conservadoras dizendo dos propositos do governo de amparar os legitimos interesses dos produtores.

Ainda no gabinete do ministro, após a reunião e enquanto tomavam um café pequeno, os representantes palestraram, algum tempo, com o sr. Horacio Lafer, procurando esclarecimentos a respeito da politica governamental no setor da economia.

RESOLUÇÕES

RIO, 7 (Meridional) — A conferencia das associações comerciais do Norte e Nordeste concluiu, como anunciamos, seus trabalhos, debatendo os ultimos itens do temario elaborado para discussão dos principais problemas relacionados com a economia de cada Estado, em face das restrições de credito bancario.

O primeiro assunto ventilado foi concernente ás licenças prévias de exportação dos produtos que não interessam ao consumo interno para qualquer país não pertencente á area do dolar.

O comercio nordestino vem sofrendo grandes prejuizos com a deliberação da CEXIM, negando tais licenças. Nessa questão, o Maranhão viu solucionado seu principal problema relativo ao arroz, cujas 600 mil sacas excedentes acabam de ser liberadas pela COFAP, que não permitia sua exportação, receiosa da falta do produto no consumo interno.

O sr. Eugenio Soares, do Pará, disse que todos os produtos da Amazonia, com exceção da borracha e juta, careciam da colocação no exterior.

Depois de acurado exame do problema, as classes produtoras daquela região chegaram á conclusão de que a unica solução estaria nas operações vinculadas, mas através de um regimen mais policiado. Isso porque nenhuma outra formula havia sido encontrada, seja através da sobre-taxa, seja por meio da desvalorização do cruzeiro, medida que não está nas cogitações do governo.

A essa altura, o sr. Manoel Jacinto Ferreira, da Associação Co

(Conclue na 10.ª pagina)

A conferencia parecia com o turbulento plenario da Camara

À margem da reunião das Associações Comerciais — ambiente acalorado, palmas e demagogia

RIO, 7 (De Fernandes de Barros, comentarista da Meridional) — Instalou-se a conferencia das associações comerciais do Nordeste, convocada pela entidade maranhense para estudo da crise que ocorre no comercio, em consequencia da retração do credito bancario. Estiveram presentes delegações do Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba e Pernambuco. Em vez duma reunião, como estava anunciado, pretenderam porém levar a efeito um congresso.

O presidente da Associação maranhense, apesar de aludir ao cunho pratico do conclave, falava com exuberancia retorica. Os delegados levantaram-se e puxavam do bloco verdadeiro catatau aterrorizador, escrito lá onde residem, sem se ajustar, muitas vezes, ao ritmo do assunto que se ia tratando. O suplente de senador Lima Campos, pelo simples fato de considerar-se amigo do ex-presidente do Banco do Brasil, Guilherme da Silveira, aproveitou-se do momento para fazer demagogia no espinhaço daquela porção de gente do norte. O homem falou quase uma hora e por vezes parecia estar em choque com os motivos da reunião. Findou levando um bombardeio e, coisa curiosa, prestou esclarecimentos, segundo os quais tambem concordava com seus contestadores.

O ambiente virou em coisa parecida com o turbulento plenario da Camara. Certa vez, José Monescu Netto só faltou mesmo agredir o representante Ballarin quando este falava sobre exportações dos produtos nordestinos e se referiu a ter sabido que nos Estados Unidos já ha cera de carnauba sintetica. O ambiente acalorado, passava às vezes à troca de gentilezas e elogios baratos e à palma no termino dos discursos. Estava se vendo que as coisas não andavam bem orientadas. Sobretudo porque o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro apregoava, e ninguem contestava, que se devia enviar um memorial ao presidente da República, adrede preparado por ele, que leu a materia desviando assim a conferencia de sua trilha. Por outro lado, pregava ele não entendimento com o titular da Fazenda, mas com o presidente Vargas. O homem mostrava-se meio intransigente quando surgiu a reação iniciada pelo representante de São Paulo que assistia a reunião como convidado e o representante de Pernambuco.

Então a proposta do representante da Paraiba, industrial Gustavo Fernandes, foi aprovada para todos irem incorporados expor, a viva voz, a situação ao ministro Lafer. Então o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro derramou-se em elogios à personalidade do titular da Fazenda. Havia evidente confusão.

O industrial Francisco Vera combateu as teses de desvalorização da moeda e emissão de numerario para satisfazer ao volume de operações, coisas que se pretendiam incluir no memorial a dirigir-se ao governo. Frisou Vera que a emissão causaria desafogo aparente e incontinente, mas outras reuniões futuras teriam de ocorrer afim de solicitar-se novas emissões. A queda dos cruzeiros igualmente agravaria o inflacionismo. As atenções voltaram-se para Vera que ainda combateu a propria conpencação e propôz que se estudasse um

(Conclue na 2.ª pagina)

BANCO DO POVO S.A.
Uma perfeita organização bancária a serviço da economia do Nordeste
Rua do Imperador, 494 - Recife
(3566)

FINANCIAMENTOS NORTE-AMERICANOS AO BRASIL

Foram iniciados, de acôrdo com os trabalhos da Comissão Mista — A duas ferrovias bandeirantes

RIO, 7 (Meridional) — Segundo comunicação que o embaixador Moreira Sales enviou ao governo brasileiro, foram iniciados os primeiros financiamentos prometidos ao Brasil pelo governo americano. O Banco de Importação e Exportação autorizou a concessão de dois emprestimos às ferrovias de Santos-Jundiaí e Paulista, ambas de São Paulo. São as primeiras operações realizadas de acordo com os projetos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Dentro de pouco, acrescenta a comunicação, estarão deferidos o terceiro e quarto financiamentos.

AO PRESIDENTE VARGAS

RIO, 7 (Meridional) — O embaixador Moreira Sales enviou de Washington ao presidente Vargas o seguinte telegrama: "No momento que recebo a comunicação aprovando o financiamento dos primeiros projetos da Comissão Mista, é com patriotica emoção que venho apresentar meus respeitosos cumprimentos de felicitações a v. excia., a cuja orientação e decisão devem hoje o país e o povo brasileiro o mais ambicioso plano de desenvolvimento economico de sua historia".

PLENO ACORDO

S. PAULO, 7 (Meridional) — Num ambiente de reserva, realizou-se uma reunião dos banqueiros paulistas com o diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil. Durou cerca de 3 horas e não foi permitida a presença da imprensa. Após a reunião, o sr. Egidio Camara declarou à reportagem: "Estamos em pleno acordo com a Carteira de Crédito do Banco do Brasil e os banqueiros paulistas se reuniram conosco. A produção e o bom comercio estão e continuarão sendo financiados em todas as suas legitimas necessidades. As perspectivas são as melhores possiveis. Temos razões, nós e os banqueiros, de estar satisfeitos quanto ao resultado da reunião".

A reportagem apurou que o diretor da Carteira de Redes-

(Conclue na 3.ª pagina)

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.610
TELE FONE 37-8787 / GRAMAS HALOTEL

PECADORA
MARIA BONITA
NOCHES DE RONDA
FAROLITO
GRANADA

HOJE
DESPEDIDA
AS 21,30 HORAS, NA
RADIO TAMANDARÉ
Um nome que vive no coração de todos os brasileiros!
AGUSTIN LARA
e sua mágica orquestra de 20 Solistas
CONSUELO VIDAL
A maior revelação de 1952 • Descoberta de Agustin Lara
DORA GIMENEZ • MARCO ANTONIO TOVAR
PATROCINIO EXCLUSIVO DA
CAMISARIA CONFIANÇA
A MAIS COMPLETA CAMISARIA DA CIDADE
EM PLENO CREPITAR DA TRADICIONAL E VITORIOSA
FOGUEIRA DE JUNHO
— oferecendo uma bonificação de 10% em todos os seus artigos

CASAS A PARTIR DE CR$ 900,00
CAJUEIRO
Alugam-se lindas e confortaveis, 3 - 4 e 5 quartos. Todas muradas, com água abundante, luz pública, transporte eficiente, clima recomendado pelos medicos.
CAJUEIRO realmente assegura magnificas condições de habitabilidade, pois já tem — Policlina modelar funcionando dia e noite. Mercearias, bar, açougue e em instalação uma moderna padaria.
Visitem CAJUEIRO. Vejam e ajudem as obras do Conjunto Paroquial São Judas Tadeu de Cajueiro. Assistam as missas que são celebradas, pelo vigario Padre Vicente Aguiar, todos os domingos às 8 horas.
Ainda vendem-se terrenos à prestações. Informações no Bar terminal dos onibus. (82387)

Ouça hoje e todos os Domingos
AS 11,00 HORAS
Na RADIO TAMANDARÉ
programa
"NO CAMINHO DOS ASTROS"
Uma oferta do
TONICO INFANTIL
(o fortificante das crianças do Brasil) e de
IODALB
(a sentinela do coração)

Iniciado, ontem, o Concurso de Vitrines das lojas do Recife

Gôsto e originalidade no certame — Apôio da TAMANDARÉ à iniciativa do Rotary Club — Comissão julgadora

Com a participação de cincoenta das principais lojas da cidade, teve inicio, ontem, o Concurso de Vitrines, que o Rotary Clube do Recife vem promovendo anualmente, com grande sucesso.

Vários estabelecimentos apresentam, desde ontem, ao público, vistosas e coloridas vitrines, realizadas com gosto e originalidade, em disputa aos prêmios instituidos pelo Rotary Clube, respectivamente de 5, 3 e 2 mil cruzeiros para as lojas colocadas em primeiro, segundo e terceiro lugares.

Este ano, o Concurso de Vitrines alcançará um êxito não atingido nos anos anteriores, dado o apoio que a RADIO TAMANDARÉ, a grande emissora associada pernambucana, emprestará aos promotores do certamen.

São os seguintes os estabelecimentos inscritos no GRANDE CONCURSO DE VITRINES, de 7 à 14 de junho do corrente:

Rua da Imperatriz: "O Dragão", "Lutz-Ferrndo", "Casa Esporte", "Casa Buffone", "A Cativante", "Loja Coelho", "Palacio das Rendas", "Loja Singer", "Paraiso das Rendas", "Malharia Imperatriz", "Casa Duarte", "Casas José Araújo S.A.", "Casa dos Fogãos Tieté", "Perfumaria Odalisca", "Casa Costa Campos", "Casa das Rendas", "Livraria Alfa", "Casa Alcantara", "S. A. Comp. e Ind. Rebello Lourenço", "Campos Rocha".

Rua Nova: "Casa Tigre", "Camisaria União", "Casa Sloper" "A Primavera", "Livraria Cruzeiro", "Camisaria Confiança", "Casa Londres".

Rua da Aurora: "Irmãos Rosemblit & Cia Ltda", "A Pulseira de Ouro".

Rua Nova: "Casa Clark", "Lojas Sul-Americanas Ltda" "Regulador da Marinha", "Perfumaria Bijou".

Rua da Palma: "Mesbla S.A.". "Casa da Borracha", "Camisaria Aliança", "Palacio da Criança" "Cia. Comércio Viana Leal".

Avenida Guararapes: "Linhas Aéreas Escandinavas" e "Carvalho S/A".

Duque de Caxias: "Casas Ferreira", "Casa Silva Rodrigues" "Camisaria Especial", "Livraria Moderna", "Casa Paris" e "Armazem Caxias".

Primeiro de Março: "Flôr de Lis" e "Joalharia Krause".

COMISSÃO JULGADORA

A Comissão Julgadora do Concurso está composta dos seguintes membros:

Pintores Lula Cardoso Ayres e Hélio Feijó, este último pela Diretoria da Documentação e Cultura, e o escritor Aderbal Jurema, pelo Rotary Clube.

Carta atualizada, etc.

(Conclusão da 3.ª página)

ra as operações de levantamento, sendo interessante consignar que o ecobatimetro atualmente instalado no passadiço apresenta caracteristicas originais, ideadas por oficiais brasileiros servindo na Diretoria de Hidrografia e Navegação, e foi construido pela Inbelsa (Indústria Brasileira de Eletricidade S/A), com .. colaboração de Fisica da Universidade de São Paulo.

O Rio Branco é o navio que maiores e mais importantes serviços tem prestado à hidrografia, tendo operado no levantamento sistemático da costa, desde o Rio de Janeiro até Florianopolis, e em levantamentos especiais, como sejam os de Recife e do Canal de São Roque, de capital importância estratégica; o das baías Cabrália e de Pôrto Seguro, destinado à perquiza do verdadeiro lugar em que aportou a Esquadra de Cabral; e os de Ilhéus e Benevente, como trabalho prático de turmas de oficiais-alunos da especialidade de hidrografia. De sua vida na Marinha consta, ainda, a participação em serviços de patrulha e combôio, na última guerra, e a representação da Marinha no IX Congresso Brasileiro de Geografia, realizado em 1940, na cidade de Florianopolis.

NOVA CARTA DO PORTO DO RECIFE

— Quanto aos objetivos desta viagem, disse-nos o cmte. Fonseca, vamos para o Amapá, proceder o levantamento do braço norte do rio Amazonas, trabalho de grande interesse para a navegação. Seguiremos, amanhã, para o Amazonas, onde ficaremos cêrca de 6 mêses, e de regresso tocaremos novamente no Recife. Aqui, fizemos sondagens em diversas extensões, localizando todos os obstáculos à navegação. O resultado dessas sondagens será entregue à Diretoria de Hidrografia e Navegação, que prepara uma nova carta atualizada do Porto do Recife, de grande utilidade para a navegação. O trabalho executado pelo Rio Branco, é definitivo para a futura solução dos problemas de franco acesso ao Porto do Recife, de competencia exclusiva do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

VARIZES DAS PERNAS
E
HEMORROIDAS
(cura sem operação)
DR. P. BIGAUD
Edif. Seguradora 3.º sala 321
(9589)

Financiamentos, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

contos fez uma exposição sôbre as diretrizes da politica financeira, afirmando que o lema da administração federal é produção, sempre produção. Observou que não faltará crédito aos que podem produzir, afirmando que não há deflação no Brasil. "Há uma grande inflação — disse ele — mas estamos combatendo para melhorar o custo da vida".

INQUERITO NA C. M. DA CARTEIRA DE REDESCONTOS

RIO, 7 (Meridional) — Instalou-se a comissão de inquérito constituida para apurar as irregularidades nas operações da Caixa de Mobilização da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

REVISTINHA INFANTIL
UM ESPETACULO INÉDITO E CHEIO
DE ENCANTAMENTO
BAILADOS — MÚSICOS — INTERPRETES — ORQUESTRA — RITMO, TUDO A CARGO DE CRIANÇAS REVELANDO VOCAÇÕES
x x x
LINDOS QUADROS ARTISTICOS COMPONDO UMA MARAVILHOSA FESTA RADIOFÔNICA.
x x x
UM DOMINGO ALEGRE PARA OS GAROTOS DO RECIFE E UM ESPETÁCULO QUE DEVE SER APRECIADO POR PESSOAS DE TODAS AS IDADES.
x x x
RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
HOJE AS 9:30
INGRESSOS:

Sócios do Clube Infantil P.R.A.8	2,00
Garotos que ainda não são sócios	4,00
Adultos	6,00

ADVOGADO
CRIMINAL
DR. MÁRIO
PESSOA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Residencia: Rua Setúbal, 510
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 50)

Dr. Antony Correia
— CIRURGIA GERAL —
— TRAUMATOLOGIA —
Edif. Sto. Albino, 3.º andar
SALAS 301 E 311 - AV. GUARARAPES
Das 14 as 16 Horas

Doenças do Coração
Electrocardiograma
DR.
GUMERCINDO
AMORIM
Consultorio: Edificio Santo Albino, 7.º andar, Sala 713, Av. Guararapes, 86. De 16 ás 18 horas
a
Residencia: Rua Carneiro Vilela, 176 — Espinheiro

SEMPRE É MELHOR....

RELOTEX
ANTIMAGNETICO
Distribuidores para o Nordeste:
AXELBAND, MANDEL & CIA. Ltda
Rua do Hospicio n. 65
Tel. 4149

PREFIRAM OS
GUARDA-CHUVAS
COM ARMAÇÃO
FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

NA ESTAÇÃO INVERNOSA? UMA ROUPA DE CASIMIRA OU TROPICAL DE PURA LÃ, DEFENDE MELHOR SUA SAÚDE E É MAIS ECONOMICO

Sensacional venda das afamadas roupas prontas de tropical, casimiras e linhos — Produtos RENNER — Porto Alegre — a preços excepcionais neste mês e mais uma legitima bonificação de 10%, está sendo oferecida pelos revendedores RENNER — nesta cidade, vendedores tambem das insuperaveis sandalias e alpercatas RENNER.

LOJA DOS EXCLUSIVISTAS RENNER
CYSNEIROS & CIA.
RUA DUQUE DE CAXIAS, 281

SR. PROPRIETARIO DE AUTO-LOTAÇÃO!

Acompanhe o progresso de sua cidade, colocando-se, ao mesmo tempo, à frente dos seus concorrentes. Isto torna-se possivel, agora, adquirindo auto-lotações com carrocerias CIRB, adotadas nas principais capitais do país, com aprovação das autoridades de Transito do Rio e S. Paulo.

CARROCERIAS "ÇIRB"

-|- SEGURAS: extra-leves e extra-resistentes.
-|- CONFORTAVEIS: com capacidade para 10, 13, 16 e 20 passageiros, em poltronas de armação tubular e corrimãos inoxidáveis.
-|- Portas automática e de emergência.
-|- Acabamento geral esmeraldo, com tecto de «DURALLUMINIUM».
-|- Vidros lateraís superiores de proteção solar.

ENTRADA MODICA E PAGAMENTO A LONGO PRAZO

A' sua disposição
para pronta entrega, em «chassis» CHEVROLET e, para encomenda, em qualquer outro tipo de «chassis», nos representantes exclusivos

CARROSSERIA
CIRB
W. Barreto, Mélo & Cia. Ltda.
RUA DA UNIÃO, 36 — RECIFE

ABAETÉ - Prop.

Ha um Século

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 8 DE JUNHO DE 1852

DIARIO DE PERNAMBUCO

Recife, 7 de junho de 1852

No dia 2 do corrente, pelas 6 horas da tarde, foi assassinado, com um tiro desparado de emboscada, o capitão João Antonio Galão, subdelegado da freguezia do Limoeiro. O assassino fez a sua espera na porteira do engenho Guarabira, propriedade do mesmo Galão, tres leguas distante da villa, e ahi com mão certeira conseguio segurar a sua victima, cravando-lhe uma bala na testa.

No mesmo dia acima foi igualmente assassinado na povoação do Bom-Jardim, um individuo denominado Frade, sendo ainda por nós ignorados os pormenores deste attentado.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O MEU SENTIR

A ti ó meiga saudade
Que com tanta intensidade
Laceras meu coração,
A ti dedico este canto
Ai regado pelo pranto
Da minha extrema afflição.

O que qu'eu sinto a sós comigo,
Tambem quero hoje contigo
Dezabafar nesta hora;
Quero que tu compassiva
Mitigues a chama viva
Que me consome e devora.

Francisco Salles Guimarães e Cunha

AVISOS DIVERSOS

Ao respeitavel publico

José Anacleto, dentista sangrador, bem conhecido, continua de agora em diante a exercer com promptidão as funcções de sua arte, das oito horas até ás seis horas da tarde, e nos domingos até o meio dia, pelo preço o mais commodo que poder com todos que de seu prestimo se quizerem utilisar, tanto em sua casa n. 7 no largo do Rozario, bairro de Santo Antonio, como fora della, mandando-lhe por escripta, em indicação certa do lugar, nome da rua, numero da casa, com o nome do morador. Elle tira bem dentes, calça bem os dentes furados, separa perfeitamente os dentes da frente, sangra bem e applica bem ventosas, sarjadas e seccas.

Os bacharelandos de 1952, da Faculdade de Direito da Universidade do Recife, compareceram à Reitoria, afim de comunicar ao Magnifico Reitor, dr. Joaquim Amazonas, a sua escolha para Homenageado Especial da turma. No dia anterior, em Assembléia Geral foram escolhidos para homenageados e representantes, os seguintes professores: Homenageado Especial — Prof. Dr. Joaquim Amazonas, Magnifico Reitor da Universidade; Diretor — Dr. Edgard Altino; Honra ao Mérito — Prof. Dr. J. J. de Almeida; Homenageado de Honra — Prof. dr. Pedro Palmeira; Preito de Gratidão — Prof. Dr. Sergio Loreto Filho; Homenagem Póstuma — Prof. Dr. Adolfo Celso; Homenageados — Profs. Drs. Evandro Neto e Evaldo Altino; Representante do 1.º ano — Prof. Dr. Arnobio Graça; Representante do 2.º ano — Prof. Dr. Barreto Campelo; Representante do 3.º ano — Prof. Rodolfo Araujo; Representante do 4.º ano — Prof. Dr. Gentil Mendonça; Representante do 5.º ano — Prof. Dr. Luiz Delgado.

Também no Palácio Arquiepiscopal, estiveram os bacharelandos, para convidar o Arcebispo a oficiar a missa de formatura no dia 13 de dezembro, na Concatedral da Madre de Deus.

— Os clichês fixam aspectos dessas visitas.

A conferencia, etc.

(Continuação da 1.ª página)

sistema de emergencia para atender às dificuldades. Sugeriu como modalidade para permitir a exportação dos produtos gravosos o sistema de subsidio para o produto acima da paridade internacional, através dum fundo retirado das importações pela tributação das cambiais. Esse fundo seria movimentado pelas classes produtoras. Este reporter, acostumado a ver resolver-se coisas mais dificeis em entendimentos com as autoridades que dirigem a economia da nação, tomou então alento com o novo rumo que tomaram os debates.

Os representantes de Pernambuco e Paraiba contaram com o apoio de São Paulo e simultaneamente com a compreensão geral e boa vontade que todos logo demonstraram. Foi encerrada a reunião para um entendimento com o ministro Lafer que logo se prontificou a recebê-los. Os representantes do Pará e os representantes do Ceará mostraram-se tambem muito objetivos com os estudos baseados em cifras e apreciações praticas e sem retorica. E quando se chegou à presença do ministro Lafer evidenciava-se que a irritação de animos de momentos antes não passava de tempestade em copo dagua. O titular da Fazenda apenas se preocupa contra a canalização de creditos para especulação. Ouviu a exposição sobre as deficiencias da rede bancaria dos Estados do norte e nordeste e sobre a necessidade de operações através de promissorias, mostrando mesmo interesse em conhecer o problema de Estado por Estado. Ia Lafer naquele momento à audiencia do presidente da República e adiantou que se tivesse ido mais cedo já levaria ao chefe do executivo as pretensões das laboriosas classes. Eram já cerca de 20 horas e toda tarde havia sido desperdiçada em discussões inconsequentes. Lafer tinha de sair e pediu que trouxessem, logo após o termino dos debates, o temario com exposição detalhada dos problemas regionais e locais especificados, e numa mesa redonda com o ministro da Fazenda será apreciada a real situação.

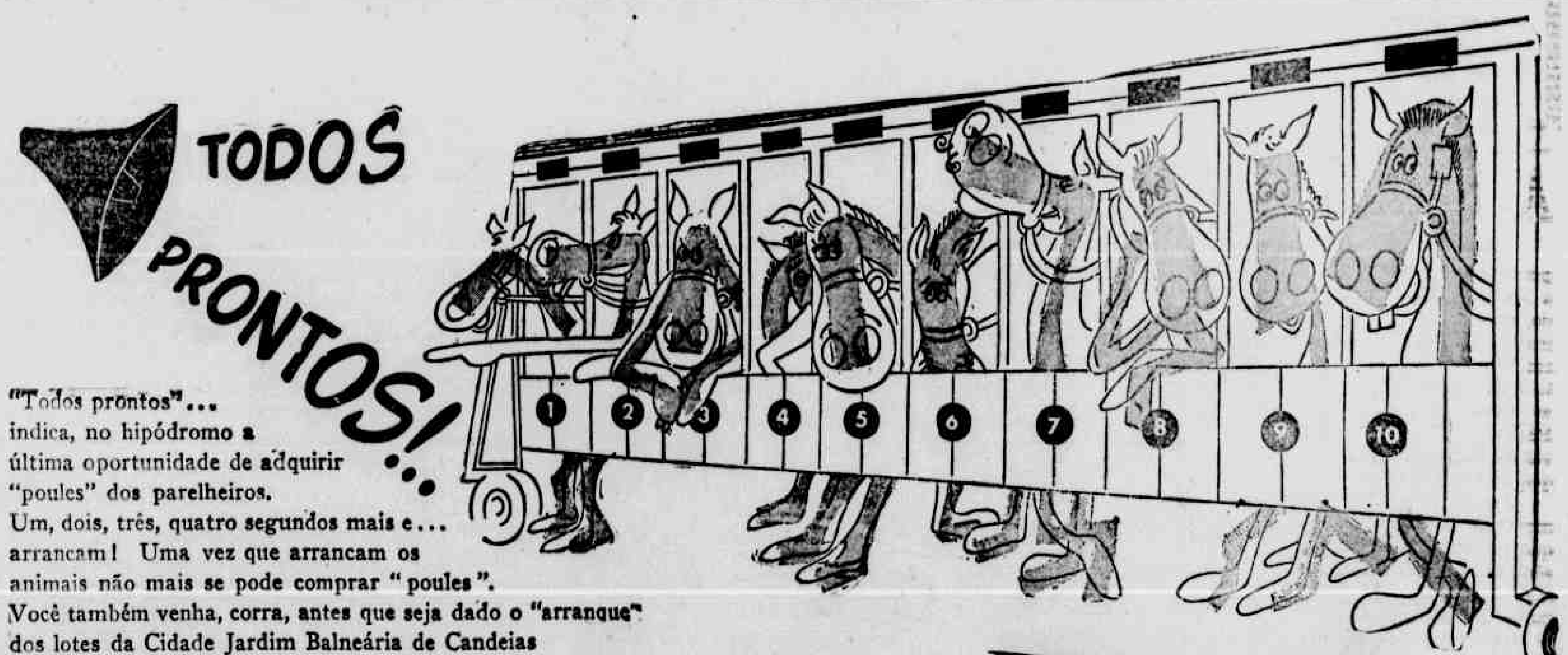
HOJE — AS 20,30 HS.
NA
RADIO TAMANDARÉ
ritmos, assinalando uma nova
"PARADA MUSICAL DILÉA"
Regencia de
Luiz Caetano
Patrocinio das
CASAS
SILVA RODRIGUES

CLINICA DE OLHOS
DR. SALAZAR
R. NOVA, 163 - 1.º

HOJE
AGUSTIN LARA
E SUA FAMOSA ORQUESTRA ESTARÃO NO CLUBE DE AERONAUTICA DO RECIFE
O baile terá inicio ás 22,00 horas
Reservas de mesas na Secretaria do Clube

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS
As Bronquites (Asmaticas Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses Rouquidões, Resfriados, Catarros), assim como as gripes, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O "Satosin" contendo elementos antisépticos e peitorais, é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de "Satosin" nas boas farmacias e drogarias

Dr. A. NOGUEIRA LYRA
DOENÇAS DO ESTÔMAGO E DO FÍGADO
EDIFICIO STO ALBINO 4.º AND. - FONE 4067



"Todos prontos"...
indica, no hipódromo a
última oportunidade de adquirir
"poules" dos parelheiros.
Um, dois, três, quatro segundos mais e...
arrancam! Uma vez que arrancam os
animais não mais se pode comprar "poules".
Você também venha, corra, antes que seja dado o "arranque"
dos lotes da Cidade Jardim Balneária de Candeias
que oferece tôdas as
DEZ grandes vantagens que você procura para construir
sua casa e viver num ambiente saudável.
Comprando um dos lotes,
você receberá um "coupon". Se o número dele
conferir com o sorteio da Loteria Federal, no último sábado
de cada mês,
você receberá um novo lote, absolutamente de graça!
Leia novamente as DEZ vantagens ao lado,
fixe-se bem em cada uma delas,
e venha, amanhã mesmo, à Imobiliária Candeias Limitada,
onde estamos
TODOS PRONTOS para atendê-lo!

① — Inversão segura
② — Próximo à praia
③ — Facilidade de pagamento
④ — Pronto para edificar
⑤ — Possibilidade de ganhar outro lote de graça
⑥ — Valorização constante
⑦ — Mensalidade até de Cr$ 54,00.
⑧ — Clima saudável
⑨ — Transporte por ônibus
⑩ — Lotes a partir de Cr$ 6.000,00.

IMOBILIÁRIA CANDEIAS LTDA
Edifício Santo Albino, sala 723
Telefone: 7891

OPORTUNIDADE ÚNICA DE FAZER UM BOM NEGÓCIO!

MAGNUS

A "Padaria e Pastelaria Flor da Penha" prestigia o Rádio Clube de Pernambuco!

A "PADARIA E PASTELARIA FLOR DA PENHA", tradicional estabelecimento comercial de nossa praça, consagrado pela preferência da familia pernambucana na aquisição de bolos e salgadinhos para as festas de aniversários, batizados e casamentos, vem de confiar a sua publicidade ao RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, patrocinando de 2.ª a 6.ª feira, naquela emissora, dentro da REVISTA DA CIDADE, o interessante quadro NOSSA CANÇAO INESQUECIVEL.

Deste modo, pois, através desse interessante programa, a "PADARIA E PASTELARIA FLOR DA PENHA", localizada na rua da Penha n.º 21, fará ampla divulgação do seu grande sortimento de bolos Inglês, Pé de Moleque e Bacia, para as tradicionais festas de São João e São Pedro, além de promover um interessante concurso que premiará os ouvintes daquele programa com prêmios em compras no valor de duzentos cruzeiros, inteiramente gratis.

No presente clichê vemos o dr. Caio de Souza Leão, diretor-geral da P. R. A 8, Sebastião Estanislau, chefe do Depto. de Publicidade, o sr. Alberto Ferreira Barbosa, socio da firma, Avelino Tenorio Barbosa, auxiliar, quando trocavam sugestões a respeito do lançamento da publicidade da "PADARIA E PASTELARIA FLOR DA PENHA". Ao lado ainda vemos o popular radialista JOSE' EDSON, diretor da AGENCIA MARACANA DE PUBLICIDADE, por cujo intermedio foi fechado mais este convênio publicitário. O Radio Clube de Pernambuco confirma assim o prestigio entre os principais comerciantes e industriais de nossa praça, e dia a dia vê crescer seu numero de clientes, numa inconfestavel prova de que é realmente o melhor veiculo de publicidade radiofonica. Com a sua programação no mesmo nivel das melhores emissoras do Brasil, uma organização modelar em todos os seus departamentos, é sem dúvida de causar admiração o desenvolvimento que está se processando na Radio Clube, em todos os seus setores, dando um exemplo de trabalho fecundo e de iniciativas, todas elas coroadas de êxito, ganhando cada vez mais a simpatia popular em todo o Nordeste Brasileiro.

DISTRIBUIDOR PARA O NORTE

Fabricante de panelas a pressão, procura firma importante para **depositario ou distribuidor** para o Norte. Tratar com CASOY á Rua Carnot, 570 — Telefone: 9-83.96 — S. Paulo.

Carta atualizada do porto do Recife

Concluidas as sondagens do navio-hidrográfico «Rio Branco», com a localização dos obstáculos — Fala à reportagem o comandante Maximiano Eduardo da Silva Fonseca

Encontra-se no Recife, há alguns dias, o navio-hidrográfico da Marinha de Guerra Rio Branco, sob o comando do capitão-tenente Maximiano Eduardo da Silva Fonseca.

Integram a oficialidade do Rio Branco o capitão-tenente Gitahy da Silva Valente (imediato), primeiros-tenentes Hélio Coutinho Coimbra (chefe de máquinas), Glauco Castro Veiga (médico), Segundos-tenentes Jansen Ferreira Neto (encarregado de cálculos e fôlhas de bordo), José Ribamar dos Reis Castelo Branco (encarregado de Navegação e Material de Hidrografia), Antonio Constantino Giffali (intendente), Antonio Martins (encarregado de Divisão) e Claudio Azevedo Monteiro Bastos (ajudante da Divisão N).

Procurado, ontem, por nossa reportagem, para dizer alguma coisa sôbre o navio que comanda e os objetivos da sua viagem, declarou-nos o comandante Fonseca:

— Construido em 1914, nos estaleiros de John Thornycroft e Cia., em Woolston, Inglaterra, foi êste navio destinado primitivamente aos serviços de alfândega e guarda-costas canadenses, onde teve o nome de Margaret. Adquirido pelo govêrno do Estado de São Paulo, em 1932, durante a Revolução Constitucionalista, recebeu o nome de Ruth e ficou à disposição do consul geral do Brasil em New York, juntamente com as armas automáticas e munições respectivas que deveria transportar para aquele Estado e que foram posteriormente entregues ao Ministerio da Guerra.

Com tripulação nacional deixou o porto de New York a 3 de dezembro de 1932, chegando a Belem do Pará a 17, com escala em Port of Spain. Pelo Arsenal de Marinha do Pará foram realizados alguns reparos, visando melhorar suas condições e a 5 de fevereiro do ano seguinte foi incorporado à 1.ª Divisão Naval que se acha fundeada naquele porto. Deixando Belem a 1.º de abril, chegou ao Rio de Janeiro a 22 do mesmo mês.

Em janeiro de 1934 verificou-se a sua passagem para o serviço de hidrografia, já com o nome de Rio Branco, em homenagem ao ilustre vulto do Imperio, que tanta operosidade teve na questão dos nossos limites geograficos.

O navio tem 55 metros de comprimento, cala cêrca de 4 metros e desloca 756 toneladas. E' dotado de aparelhagem completa p...

(Conclue na 2.ª página)

PARQUE SUCUPIRA

Vendem-se granjas e lotes baratos e a prestações.

— :o: —

O melhor clima, a melhor água, á av. General Rabello, asfaltado, luz, telefone e energia.

— :o: —

Em rigoroso verão a temperatura é sempre deliciosa.

— :o: —

Vinte minutos do centro da cidade em moderna **pavimentação.**

— :o: —

Tratar no edificio SULACAP, 6.º andar, sala 610 **das 15 ás 17 horas.** Fone 7597.

POLÍTICA

CARTAS DE BARALHO

Prosseguindo no inquérito entre os parlamentares pernambucanos sobre a criação do Bloco do Nordeste, ouvimos o sr. Aurino Valois, presidente da secção local do P.T.B. e 1.º secretario do Legislativo pernambucano. Damos abaixo sua opinião:

— "Acho tudo isso muito prematuro, porque essas composições politicas se desmoronam como cartas de baralho nas proximidades das eleições. Realmente, as mais ponderaveis pretenções ás candidaturas são sacrificadas quando surge a época precisa da sua fixação. Para nós do nordeste, nada mais justo do que pugnar por uma figura do nosso meio para a presidencia da Republica. Mas, eu acompanharei a orientação do meu Partido".

Defesa dos interesses da Região

O sr. Augusto Novais, "leader" do Partido Libertador, manifestou a seguinte opinião:

"Desde que seja para a defesa dos interesses da região, nada mais louvavel, uma vez que esses interesses são comuns e os Estados nordestinos não têm sido protegidos em seus legitimos direitos".

A majoração das passagens dos onibus

Quando o sr. Adalberto Guerra atacava na sexta-feira ultima os funcionarios da Prefeitura, por votarem a favor da majoração das passagens de onibus, o sr. Augusto Novais solicitou um aparte. O aparte foi o seguinte: "O maior interessado atualmente no aumento das passagens é o proprio prefeito da capital, sr. Antonio Pereira. Foi o sr. Antonio Pereira quem exigiu esse voto favoravel. Ainda outro dia reuniu a bancada pessedista da Municipal em seu gabinete e fechou questão para o aumento das passagens, o que criou certo mal estar entre os vereadores".

Aplausos

Opinião do sr. J. Gomes de Sá:

"Acho interessante a criação do Bloco do Nordeste. Desde que haja perfeita união de vistas no sentido de trabalhar pela grandeza material e politica da região nordestina só aplausos deve merecer".

Do sr. Luis de França:

"Se o objetivo desse Bloco são os altos interesses do nordeste nada mais louvavel que a sua organização. Mas se tem objetivo politico, nada menos louvavel."

Não dá satisfações

O sr. Adolfo Simões, presidente do P.T.B. de Olinda, há poucos dias, mandou que um portador entregasse ao vereador Andrade Lima uma advertencia escrita. Já que o mesmo se desinteressava do programa do Partido, nem defendia o presidente Getulio Vargas sempre que atacado na tribuna do Legislativo olindense achava melhor que se desligasse do Partido, seguindo o exemplo do sr. Celso Miranda na Assembléia. Faria um discurso justificando o seu gesto e tudo terminaria bem, a U.D.N. ganhava mais um vereador e o P.T.B. perdia mais um. Afinal de contas uma ovelha má não bota o bando a perder.

O sr. Andrade Lima (que é primo do cronista ameno) ao ler a carta deu de ombro:

— A minha conduta tem sido em defesa do povo e do trabalhador não tenho assim satisfações a dar a ninguem.

Quem manda em Olinda

Em Olinda há dois candidatos "precoces" ao Joaquim Nabuco: o prof. Barreto Guimarães e o sr. Benjamin Machado, este diretor dos Correios e Telegrafos. Ambos têm candidatos ao cargo de prefeito: o vereador Nivaldo Machado é o candidato do sr. Benjamin Machado; o sr. Ubi-

(Conclue na 7.ª pagina)

CIMENTO DINAMARQUES

A PREÇO DA TABELA
FAÇAM SEUS PEDIDOS PARA
IND. E COMÉRCIO MANOEL PEDRO DA CUNHA LTDA.
RUA DE SAO JOAO, 531 — RECIFE
End. telegráfico: DACUNHA — Fones. 6539 e 6096
(9551)

BANCO DO POVO S.A.
Uma perfeita organização bancária a serviço da economia do Nordeste
Rua do Imperador, 494 - Recife
(9566)

CAPAS, MANTEAUX, GUARDA-CHUVAS E SOMBRINHAS
Diretamente da Fábrica ao Consumidor
FABRICA FELD
RUA DA IMPERATRIZ, 58 — FONE 2796 — RECIFE
(9847)

LINHOS "DALVY"
O MAIS COMPLETO SORTIMENTO DOS AFAMADOS BRINS DE LEGITIMO LINHO
"DALVY"
ENCONTRA-SE EM:
J. CARVALHO & CIA.
Atacado: R. Livramento, 58 Telef. 6692 End. Tel.: Algarve
Varejo: «Armazem 71» R. Livramento, 71
RECIFE — PERNAMBUCO
(9596)

CHEGOU o gostoso ! o saboroso !
CACHORRO QUENTE
CASA DOS FRIOS
Rua da Palma — Ed. dos Comerciarios
(9595)

CASA J. LOPES, S.A.
FILIAL DO RECIFE
225 - Rua da Concordia - 235
CX. POSTAL 6 - TELEGRAMA NORDESINO
RECIFE
FERRAGENS • FERRAMENTAS
SANITÁRIOS • CIMENTO
MAQUINISMOS • METAIS
TUBOS • FERROS
FAÇA DO SEU DINHEIRINHO UM DINHEIRÃO...

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

PROGRAMAÇAO DE AUDITORIO PARA HOJE

PELA MANHÃ

9:30 — REVISTA INFANTIL — Espetáculo Inédito no Recife
Patrocinio do ARMAZEM DO NORTE, MALHARIA IMPERATRIZ e PEDROSA DA FONSECA
11:00 — MISCELANIA SONORA
Patrocinio de «A SULTANA», SAPATARIA IMPERATRIZ e MARCENARIA 9 DE MAIO

À TARDE

14:00 — DOMINGO ALEGRE
Patrocinio da CASA DAS NOVIDADES
15:00 — Cinema — LADRÕES DE BICICLETAS
15:30 — TRANSMISSÃO DO FUTEBOL — Torneio inicio

À NOITE

18:30 — Cinema LADRÕES DE BICICLETAS
20.30 — DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS
Patrocinio de SOTERCOL
21.00 — RODA GIGANTE
Patrocinio do HEPACHOCAN XAVIER
21:30 — UMA... DUAS... TRÊS MARIAS
Patrocinio de CLODOMIR C. MOREIRA
22:00 — REPORTER ELÉTRICO
Patrocinio da CASA MAIA
22:05 — Cinema — LADRÕES DE BICICLETAS

A Pernambuco Autoviária Ltda. ao Público

Alvo, desde muito tempo, duma campanha inspirada **por bastardos** propositos, frutos do despeito e da insidia, **a** PERNAMBUCO AUTOVIARIA LTDA. tem silenciado, até esta data, a esse respeito, por não lhe merecerem maior consideração seus detratores. Agora, todavia, e em face das conjunturas com que se depara e do respeito a que faz jus o publico de cujo favor, maugrado todas as vicissitudes, vêm os seus serviços se mantendo, a PERNAMBUCO AUTOVIARIA LTDA. sente-se no dever de esclarecer a sua clientela, dando-lhe as satisfações que se fazem oportunas e mesmo necessarias.

Aquela campanha, com efeito, recrudesce precisamente no momento em que as condições economicas com que se defrontam as empresas de transportes no Recife, sem exceção de qualquer delas, fazem-se hora por hora mais dificeis. Nada obstante a evidencia, de todos os modos comprovada, dessa situação a que aludimos, a má fé aliando-se á destrutiva e contumaz demagogia de propositos inconfessaveis, apregôa ser desnecessaria a majoração das tarifas de ônibus.

A PERNAMBUCO AUTOVIARIA LTDA. permite-se oferecer á consideração do publico um unico argumento que exemplifica, embora de maneira incompleta, tudo quanto se tem podido demonstrar a respeito da insustentabilidade de tal situação.

Tomemos, á guisa desse exemplo, um confronto entre a receita e despesa de cada um dos ônibus "White" em circulação nas linhas desta capital. Onibus de alto preço, tendo custado cada um setecentos mil cruzeiros. A renda media diaria desse tipo de ônibus é, por unidade, de Cr$ 1.200,00 (um mil e duzentos mil cruzeiros) consoante foi verificado diretamente pela Prefeitura Municipal por uma comissão de tecnicos designada pela Justiça do Trabalho e por outras entidades idoneas que se ocuparam do assunto.

Face á renda media diaria de Cr$ 1.200,00, obriga-se esta Empresa, quanto a cada um dos ônibus "White" em circulação, á seguinte despesa, cada dia:

Gazolina — 200 litros	Cr$	500,00
Pneus (Preço da rodagem de seis pneus: Cr$ 36.000,00; duração de cada rodagem: 3 meses; desgaste mensal: Cr$ 12.000,00; idem diario, Cr$ 400,00	Cr$	400,00
Motoristas e cobradoras	Cr$	220,00
Oleo lubrificante	Cr$	50,00
Sobressalentes	Cr$	100,00
Depreciação	Cr$	500,00
OPERAÇÃO — aluguer de escritorios, garages e depositos; obrigações fiscais e de previdencia; seguros; ordenados de mecanicos, lubrificadores, limpadores, abastecedores, fiscais, despachantes, conferentes, lavadores, almoxarifes, eletricistas, soldadores, desamassadores, pintores, etc.; aquisição e carregamento de baterias; material para a conservação dos carros, tais como lavagem, lubrificação, desinfeção, etc.; despesas de luz, força, agua, telefones, serviço de radio-socorro, administração, etc.	Cr$	300,00
Total	Cr$	2.070,00

A' vista do que fica exposto, e que pode ser conferido facilmente por quem quer que seja que não prefira dar ouvidos á demagogia dissolvente, a PERNAMBUCO AUTOVIARIA LTDA. julga ter cumprido com o seu dever de esclarecer o publico acerca da real situação do serviço de ônibus. Serviço que, de resto, é basico entre nós, por mais estranho e singular que isto se afigure...

Recife, 8 de junho de 1952.

VIRGILIO DE MENEZES
Diretor-Presidente da
PERNAMBUCO AUTOVIARIA LTDA
(9587)

CONVITE

O Consul de Portugal, a Comissão Estadual do Conselho da Colónia e as Instituições Portuguesas de Pernambuco, têm o prazer de convidar a todos os interessados para assistirem á sessão solene que se realizará no dia 10 de jundo corrente, pelas 20 horas, no Gabinete Português de Leitura, em comemoração ao "DIA DE PORTUGAL" e homenagem a Camões.

O programa constará de uma conferência alusiva á data, que será pronunciada pelo ilustre Professor Luis Pinto Ferreira, sob o tema CAMÕES E A CULTURA LUSO-BRASILEIRA.

A apresentação do conferencista será feita pelo professor Gilberto Osório.

CONCURSO «HIDROMEL SÃO JOÃO»

A União de Bebidas Indústria e Comércio, Ltda., nesta época de festas São Joaninas, sobreleva d'entre os seus "PRODUTOS UNIAO", o seu incomparável "HIDROMEL SÃO JOÃO", produto natural, envelhecido nas grandes adegas de sua "FABRICA UNIAO", a qual vem servindo ao Nordeste com o mais completo engarrafamento do Norte do País.

Para concorrer basta escrever no verso de um rótulo do afamado "HIDROMEL SÃO JOÃO", uma quadra em verso alusiva ás festas Sanjoaninas. Cada concorrente poderá remeter até três rótulos dentro de um envelope fechado, êste endereçado ou entregue aos fabricantes do "HIDROMEL SÃO JOÃO" — União de Bebidas Indústria e Comércio, Ltda., Av. Cruz Cabugá, 212/204 — RECIFE.

Entre as quadras recebidas serão classificadas as mais perfeitas, ás quais serão atribuidos os seis seguintes prêmios:

1.º PRÊMIO	Cr$	3.000,00
2.º "	Cr$	1.500,00
3.º "	Cr$	1.000,00
4.º "	Cr$	800,00
5.º "	Cr$	500,00
6.º "	Cr$	400,00

As quadras deverão ser recebidas até 30 de Junho, cuja classificação será seguidamente anunciada pela rádio e diretamente comunicada aos premiados.

"PRODUTOS UNIAO — SINONIMO DE QUALIDADE"

Imitações ha muitas: Hidromel São João há só um...
Exija-o e terá o melhor.
Peça Hidromel São João, afine seu paladar e concluirá que imitar não é igualar.

Ouça hoje ás 19,30 horas.
Na
RADIO TAMANDARÉ
O programa
"REVISTA MUSICAL"
Uma seleção das mais belas paginas musicais, sob a regencia de Bert Rozé
REVISTA MUSICAL
Um presente do
BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A
– Uma potencia financeira á sua disposição. As melhores taxas para depositos
Rua da Guia, 33

PEÇAS ★ VENDAS ★ SERVIÇO
COMUNICAMOS AOS NOSSOS AMIGOS E CLIENTES QUE NOS FOI CONFIADA A
Distribuição Exclusiva dos
TRATORES E CAMINHÕES
HANOMAG
que serão vendidos por intermedio
nossos concessionarios NESTA PRAÇA.
SABRICO
Caixa Postal 590 - SAO PAULO - End. Telegr.: SABRICO

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 - Diretor: ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — [illegible]. No Rio — Rua do Ouvidor n. 100 — [illegible] 23-2951 e 43-7820. Em S. Paulo — Rua 7 de Abril n. 230 - 8.º and. - Fones 3277 e 4181. Alagoas — [illegible] 18 - 1.º and. — Maceió. Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessoa. Av. Maciel Pinheiro [illegible] 1.º and. Campina Grande — Rio Grande do Norte — [illegible] Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao Gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure Dep. de Publicidade. TELEFONES: Diretoria: 4720. Redação, 6039. Gerencia, 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado — Cobrador autorizado, JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 8 DE JUNHO DE 1952

ESTRADAS E AVENIDAS

Apesar da reação que vêm despertando as mudanças de nomes de ruas, de cidades, vilas e povoados, tanto assim que a Assembleia tem em andamento um projeto, mandando rever tudo e restaurar os nomes antigos (por feliz sugestão do presidente do Instituto Arqueologico, o solicito [illegible] e digno pernambucano dr. Luiz Estevão), [illegible] por aí [illegible] verdadeiras cavilações, como essa de dar á velha estrada [illegible] ou do Arraial ou de Belem ou do Encanamento o nome de [illegible]. Até a rua Imperial vai ter essa imponente classificação.

Mas afinal que é uma avenida? Diz o «Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa», que sempre nos ajuda em nossas necessidades linguisticas, que «avenida é o mesmo que caminho ou estrada, conduzindo a certo lugar»; sendo que tambem tem o sentido de rua larga, orlada de arvores.

Ora, dado que a rua Imperial nem é larga, nem orlada de arvores, segue-se que avenida não é.

Saindo do pequeno, mas precioso manual, fomos por desencargo de consciencia para o «Larousse do Seculo XX», o qual resolve todas as nossas duvidas universais, até o começo da segunda grande guerra.

E que nos informa essa alentada enciclopedia? Que nas grandes cidades se chamam «avenidas» as largas ruas, orladas de arvores. Assim por exemplo se diz «Avenida dos Campos Eliseos», diante da qual a nossa rua Imperial é apenas insignificante aglomerado de casas de algum vilarejo de provincia.

No Rio se diz: «Avenida Getulio Vargas»; em Buenos Aires: «Avenida de [illegible]»; em Berlim de antes da guerra: «Avenida das Tilias»; em Lisboa, «Avenida da Liberdade». São grandes perspectivas, obras [illegible] do urbanismo, que em Paris, por exemplo, tomaram o nome de «boulevards». Todo mundo já ouviu falar nos grandes [illegible] da magnifica metropole.

Com [illegible] vida modesta e sem muitas pretensões, seria de melhor [illegible] se deixar o nome de «avenidas» ás novas ruas, urbanisticamente traçadas, e que no caso se enquadrassem; mantendo-se o de «estradas» ás antigas vias de penetração, já consagradas pelo povo.

Assim o bom povo do Recife jamais dirá «Avenida dos Remedios» ou «Avenida Imperial». Isso é uma sofisticação meio ridicula.

Fiquemos com as nossas velhas «estradas»; e pelo amor de Deus não se lembrem de mudar o nome da «Estrada das Ubaias», como quase aconteceu com o poetico nome de Encanta Moça, que por pouco não passou a chamar-se de Santos Dumont.

S SEGREDOS DE ANA PAUKER

Ana Pauker, especie de «la Pasionaria» rumena, considerada uma [illegible] achada em [illegible]. «Como seria de [illegible]» que se dissesse que Malik ou Vichinski ou o proprio Stalin houvessem delinquido. Ela ocupava o cargo de ministro do Exterior do país, ou seja, era detentora de toda a orientação de sua politica internacional, numa hora tão grave. Ainda mais, dois ministros mais haviam [illegible]: o do interior e o das finanças.

Mas afinal que falta, que pecado que crime praticou tão importante personagem? Diz o orgão oficial do partido operario romeno que Ana Pauker se encontrou [illegible] com certas personagens.

— «Isso — declara o jornal — constitue uma das mais serias ofensas contra o Partido, porque o segredo é uma forma de [illegible]. Ana Pauker vinha se opondo á coletivização e chegara mesmo a mostrar tendencias favoraveis aos camponeses privados.»

E ajunta que tendo reconhecido alguns de seus erros e demonstrando o necessario desejo de emendar-se, decidira o Comitê Central ajudá-la a reparar suas faltas. Por enquanto, dizem as noticias que continuará no ministerio; mas é claro que sob a devida vigilancia. Não tardará que a sua cabeça rule pelo chão, como outras tantas rolaram, como uma bolinha de gude.

Não será a primeira, nem a ultima. Esse é o destino de quantos entraram na aventura desumana do bolchevismo, frio e insensivel á criatura.

Desde que se ingresse no Partido, ninguem mais se pertence. E' o Partido que se apodera de tudo, até dos segredos. Ana Pauker quiz guardar segredos. Aí começa a historia de sua perdição incorrigivel.

E assim, um a um, os «ouros», os «ortodoxos», os «fieis», os que tudo deram á causa e por ela sacrificaram a propria personalidade, vão caindo como moscas ou varridos como folhas sêcas, caídas das arvores, enquanto o bolchevismo prossegue na sua marcha sinistra e sangrenta. Até que um dia desapareça no turbilhão como desapareceram todas as tiranias, todos os fanatismos, todas as formas de opressão da consciencia do homem.

CULTURA DO TOMATE

Um jovem jornalista da Africa do Sul perguntou-nos se no Recife não havia grandes culturas. Como o assunto é desses que se prestam á controversia, preferimos desviar a conversa para a cultura dos tomates, cousa que parece não estar preocupando o governo, como indicado seria.

E' que numerosas donas de casas têm reclamado a interferencia do DIARIO para um caso que se lhes afigura de tamanha magnitude; mas que chega aos distantes e cépticos ouvidos do poder publico como o rumor das azas de um inseto.

Se ha cultura literaria, artistica, filosofica e outras que tais, inclusive a cultura do teatro, convenhamos serem problemas transcendentais para um pobre marquer. Mas que ha uma carencia enorme de tomates, mesmo com as primeiras chuvas, basta chegar a um compartimento do Mercado de São José.

Outro dia, vimos jogarem no lixo caixas inteiras de tomates, vindos de Sanharó e adjacencias. O acondicionamento era pessimo; os famosos «pomos douros», como chamam os italianos, estavam tão machucados que seria impossivel expô-los á venda. Então ali mesmo, nas proximidades do Mercado, em plena rua, eram jogados os tomates apodrecidos.

Ninguem pode imaginar quanta cousa se bota fora todos os dias, nas adjacencias do São José, por falta de acondicionamento; e porque a industria do frio é aqui praticamente inexistente.

Nos Estados Unidos, paiz de que o nosso Benevides, «pregoeiro» do «petroleo é nosso», tem mais horror e medo do que o diabo da cruz, o lavrador não perde nada do que planta. Aquilo que não pode expor á venda, guarda nos frigorificos ou industrializa. Aqui não ha disso, não. A despeito da nossa grande cultura teatral e outras, não conseguimos acertar a mão nesse negocio prosaico e banal de cultura de legumes.

Em geral, o recifense é explorado, porque compra tudo pela hora da morte. Explorado é tambem quem produz, porque entrega ao intermediario, pelo menor preço, contanto que não perca de todo a colheita. O intermediario tambem sai logrado, porque não havendo bom acondicionamento, nem industria de frio, que resguarde e conserve, acaba botando fora mais da metade.

Eis a que extremos chegou a nossa descompassada economia, a despeito da extraordinaria cultura teatral e «tutti quantis», que o jornalista da Africa do Sul veiu encontrar neste ignoto meridiano. O fato concreto é que não ha tomates. Ou se ha, é pela hora da morte. Ontem o DIARIO lembrava ao prefeito mandar vir alguns japoneses para ocupar-se do caso. Não sabemos se o nosso prefeito lê jornais. Temos a impressão de que não lê. Se lesse, já teria mandado uma turma ver as lagoas da rua dos Navegantes, cujas casas amanheceram ontem completamente ilhadas.

Golpe contra a Democracia

[illegible]
(Para os "D. A.")

RIO — Com a emenda parlamentarista pretende-se realizar uma revolução no regime, sem consulta ao povo.

A Camara inspirada em motivos partidarios, para impedir que determinado candidato a Presidencia seja levado as urnas, daria um golpe de Estado, [illegible] a prerrogativa constitucional da eleição do presidente da Republica.

Assim, do dia para a noite, o Brasil voltaria ao parlamentarismo de que se desligou em 1889 e o povo assistiria mais uma vez, bestificado, a essa transformação.

* * *

Contudo vale a pena raciocinar. Se o candidato que está causando tanto medo aos partidos [illegible] força eleitoral para eleger-se presidente, tê-la-[illegible] maioria no Parlamento.

E desde que possua maioria estará em condição de pôr abaixo a reforma parlamentarista, desfazendo o passo de magica com que o visam agora os seus adversarios.

* * *

O caminho a seguir pelos que tanto se arreceiam do sr. Adhemar de Barros é bem outro. Que procurem unir-se e formar uma coligação centrista capaz de derrotar [illegible] o antigo governador de São Paulo.

Os truques não dão resultado [illegible]. Se acreditam que o [illegible] deseja fazer nova experiencia com o parlamentarismo, incluam a reforma no programa dos partidos, façam o [illegible] das vantagens do [illegible] pronunciamento do eleitorado nas urnas em 1955.

Os problemas econômicos da França

Dorothy THOMPSON

(Copyright dos «Diarios Associados»)

PARIS, via rádio — Se a França dará ou não a sua necessaria contribuição para o exercito europeu é o que ninguem pode afirmar com segurança.

Todas as pessoas com quem tenho conversado aqui concordam em que o general Eisenhower realmente tem o mérito de haver criado um novo espirito marcial francês. A geração que experimentou as agruras da Segunda Guerra Mundial em geral encarava com desprezo os militares e, após a derrota, muita dúvida pairava nos espiritos quanto a capacidade do soldado francês. O general Eisenhower é um notavel restaurador do amor proprio militar. Disse-me pessoa amiga, muito ligada ao seu quartel-general: «Ele trata um tenente francês como trataria um tenente norte-americano, ou melhor como trataria um capitão norte-americano.

x x x

O problema, contudo, consiste em encontrar-se o dinheiro para a contribuição francesa ao exercito europeu ... e em como infundir-se essa idéia no animo do povo e da Assembléia, a ponto do conseguir-se a aprovação das necessárias dotações orçamentárias.

No que se refere ao povo francês, os norte-americanos devem ter em mente que 1951 foi o primeiro ano em que a produção de mercadorias de consumo atingiu o nivel de 1929, o ano de pre-guerra em que começou a crise mundial. A partir de então, a crise foi firme e continua nunca tão aguda como o colapso norte-americano, mas, ainda assim, corrosiva. As condições começaram a melhorar em 1938, mas, logo no ano seguinte, explodiu a guerra.

As cifras da produção não nos revelam todos os aspectos do panorama. A produção francesa é superior aos niveis alcançados em 1929 e 1928. Contudo, até os anos mais recentes essa produção não veio satisfazer as necessidades do povo e, sim, foi aplicada em investimentos e na exportação.

A escassez de mercadorias de consumo favorece a explicação e exacerba as tenções sociais. Com um maior disponivel dessas mercadorias, os franceses se mostram mais felizes, mais alegres e de melhor disposição de espirito. E' fato evidente para qualquer que não tenha estado em França nestes ultimos tres anos. E agora as exigencias do Estado, inclusive o rearmamento, ameaçam destruir essa situação.

x x x

Ninguem acredita que os impostos possam ser aumentados. O problema é conseguir-se maior arrecadação dos existentes, pois a evasão dos impostos está muito difundida. Mas os franceses têm de encarar a dura realidade dos seguintes fatos:

1) Sete anos após a guerra, a reconstrução das zonas danificadas ainda não alcançou um quinto do programa. Fabricas e estradas têm sido reparadas ou reconstruidas, não há dúvida, mas o mesmo não se pode dizer das habitações. (Na verdade, a Alemanha Ocidental já construiu, desde a guerra, sete vezes o número de habitações edificadas pela França e duas vezes o da Grã-Bretanha). O orçamento para tal construção é igual ao custo total da administração civil — cerca de 500 bilhões de francos.

2) A França está empenhada numa guerra interminavel na Indo-China, que tem custado praticamente todo o dinheiro que o país recebeu pelo plano Marshall.

3) As industrias francesas nacionalizadas (dois quintos de todas as industrias basicas) constituem enorme encargo para o Tesouro. Teoricamente, sem dúvida, as industrias socializadas que não operam «a base de lucro» deveriam proporcionar dinheiro ao Tesouro e aliviar os impostos. Na verdade, elas não são auto-suficientes. O contribuinte tem de provar os fundos para novas inversões de que elas continuamente necessitam. O Estado francês é fabulosamente rico contabilisticamente falando, mas o povo continua pobre, a manter esses ativos. Mesmo assim, os socialistas, cuja presença na coalizão de partidos é indispensavel se quiser que o governo permaneça no poder, jamais aprovarão a volta dessas industrias as mãos privadas que assumiriam riscos e levantariam capitais.

O atual ministro da Fazenda sr. Pinay (ainda o será quando sair publicado este artigo?) é considerado por muitos um genio das finanças e, algumas vezes, comparado a Poincaré, o homem que salvou o franco e arrancou a França da estagnação financeira do começo da decada de 1920/30, em seguida a primeira Guerra Mundial.

Mas, ainda que Pinay seja um homem tão capaz como Poincaré e bem o pode ser — a situação não é analoga.

Quando Poincaré assumiu o poder, a reconstrução do após-guerra estava concluida; a guerra de Marrocos que se seguira a Mundial, estava ganha pela França, e seu chefe árabe Abd El Krin, havia sido capturado. (Hoje encontra-se ele a criar novas dificuldades para a França, no Norte da Africa). No tempo de Poincaré a situação internacional era tranquila; não havia agressores potenciais no horizonte; e a Alemanha, que tinha como ministro do Exterior Gustav Streseman era amigo.

Não havia apelo a rearmamento. E, ainda, o Estado francês não se havia enriquecido pela aquisição de industrias que o contribuinte tivesse de sustentar.

* * *

E' duvidoso que qualquer ministro da Fazenda francês, com o regime politico existente, possa solucionar esse dilema sem apresentar nova fatura aos Estados Unidos. Governo fraco, incoerente e responsabilidades financeiras imensas, não constituem uma combinação favorável.

A IMIGRAÇÃO JAPONESA

RIO, 7 (Meridional) — Não temos motivos para excluir os japoneses das correntes imigratorias somente por uma questão de raça. Desde que a imigração seja feita em novos moldes, os japoneses serão uteis ao Brasil" — declarou o tenente-coronel Frederico Augusto Rondon, diretor geral do ICA. O sistema deverá ser diferente daqueles usados antes da ultima guerra, quando os japoneses se instalavam em nucleos exclusivos. Esses nucleos deixados ao abandono pelas autoridades, se transformavam, depois de algum tempo, em verdadeiras cidades japonesas dentro do Brasil.

A FAVOR DOS INVESTIMENTOS NO BRASIL

TORONTO, 7 (U.P.) — Os homens de negocios canadenses devem intensificar seus investimentos no estrangeiro. Foi esse o apelo feito por Henry Borden, presidente da Brazilian Traction, Light and Power. Ao fazer esse apelo, o sr. Borden disse que se baseava na experiencia de sua própria companhia, que começou investimentos no Brasil há 50 anos passados e já atingiu agora cerca de 750 milhões de dolares.

PARA A DRAGAGEM DOS PORTOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 7 (U.P.) — Foi embarcado para o porto de Santos um rebocador de 143 toneladas, que será transportado pelo cargueiro Mormacpenn. Junto com o rebocador vem um guindaste especialmente destinado a descarregá-lo naquele porto. Trata-se de uma embarcação destinada a rebocar a draga que trabalhara em diversos portos do sul do Brasil.

EM ERUPÇAO O STROMBOLI

ROMA, 7 (AFP) — O vulcão Stromboli entrou hoje, repentinamente, em violenta erupção. A lava continua correndo ao longo das encostas, enquanto camadas de cinzas são expelidas pelo vulcão. As ruas e os telhados das casas de Ginostra, localidade situada na base do Stromboli, estão cobertas de cinzas.

zadasE ,éganshr r hrd i rdludium.

A situação presidencial democrata

Mark SULLIVAN

(Copyright dos «Diarios Associados»)

Quando o público norte-americano começou a tomar conhecimento dos escandalos relacionados com pessoas ligadas a administração Truman, o presidente tratou do fato numa entrevista coletiva concedida em dezembro ultimo. Declarou que ele e todos os seus auxilios e serviços subordinados tinham tomado as providencias adequadas sempre que surgia algum escandalo e que assim continuaria a acontecer. Assumiu todo o mérito pela ação tomada nos casos de escandalo e negou qualquer mérito ás comissões de inquerito do Congresso. Segundo disse, o Congresso chegava depois mas ganhava a publicidade.

Quando lhe perguntaram se os escandalos seriam um dos assuntos debatidos na proxima campanha presidencial, a resposta do sr. Truman foi negativa, sob o fundamento de que até a época da campanha os escandalos já estariam todos apurados. Os observadores aceitaram parte dessa opinião, julgando que de fato os escandalos não seriam uma questão de importancia na campanha presidencial, pois se haviam verificado escandalos em administrações anteriores sem que isso impedisse o partido no poder de vencer as eleições presidenciais seguintes.

Mas a outra parte da resposta do sr. Truman não foi confirmada pelos fatos. Disse ele que até ás eleições os escandalos teriam sido apurados. Mas a verdade é que não foram e que uma tentativa do sr. Truman no sentido de limitar á competencia para apuração dos fatos ao Poder Executivo sem intervenção do Congresso, foi mal sucedida. As comissões do Congresso continuam a fazer investigações sobre escandalos e, em alguns casos, a revelar novos. E' muito tarde agora para presumir que não se trate desses fatos na campanha presidencial.

A verdade é que os escandalos são responsaveis por um aspecto da atual situação politica que é espantoso e sem precedentes na historia dos Estados Unidos. Na mesma ocasião em que o sr. Truman dizia que não se trataria dos escandalos na campanha presidencial, um senador democrata do Tennessee, Estes Kefauver, presidia uma comissão do Senado que tratava de investigar escandalos referentes á politica local de algumas cidades. Conquanto a investigação do senador Kefauver não abordasse escandalos relacionados com a administração Truman, a sua repercussão foi tamanha que chamou a atenção do povo para o que estava acontecendo. O senador Kefauver se tornou uma figura nacional em quem se concentrou a atenção muito favoravel do público, por intermedio de divulgação do seu trabalho na imprensa, no rádio e na televisão.

No principio do inverno, o sr. Kefauver foi a New Hampshire, onde uma eleição primária do país se devia realizar em março. Nessa eleição, ele apresentou o seu nome em oposição ao do presidente Truman, que se inscrevera como aspirante á candidatura do Partido Democrata. O sr. Kefauver derrotou o sr. Truman de maneira sensacional e quase esmagadora. Sem dúvida, a vitoria do sr. Kefauver foi consequencia da reputação que ele grangeara durante a investigação dos escandalos nas cidades. Se ele fosse apenas um senador de um Estado do Sul, dificilmente conseguiria o que conseguiu.

Até ao momento em que escrevo, o sr. Kefauver venceu oito das primárias estaduais em que se inscreveu e só perdeu uma, a da Florida. Possui mais delegados á convenção democrata do que qualquer outro candidato do partido. Um fato curioso é que o candidato que está em terceiro lugar quanto ao numero de delegados é tambem de um Estado do Sul, o senador Russell da Georgia.

A vitoria do sr. Kefauver em New Hanpshire e o fato de que dois dos principais aspirantes á candidatura democrata sejam de Estados do Sul, vêm desfazer uma velha tradição. Sempre se acreditou na separação politica entre o Norte e o Sul, a qual impediria que um candidato do Sul pudesse ter esperanças de ser escolhido por qualquer dos dois partidos.

Os senadores Kefauver e Russell estão em primeiro e terceiro lugar, respectivamente, na relação dos delegados á convenção democrata, mas isso nada significa de decisivo. Tambem não é decisivo que o sr. Averell Harriman, membro da administração Truman, esteja em segundo lugar. Na realidade, nada há de decisivo na situação presidencial democrata. Entre outras coisas, a posição do sr. Truman ainda é incerta. Não se sabe ainda qual o andidato que ele apoiará, nem que influência poderá ele ter na convenção de julho.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

nomeando Hildebrando Carneiro de Souza, Adolfo Luiz de Souza e Elisio Francisco Pessôa para exercerem, respectivamente, os cargos de juiz de Paz de Arassoiaba, Itamaracá e Itapissuma, 2.º, 3.º e 4.º distritos do municipio de Igarassu', devendo servir por dois anos, a contar do exercicio;

nomeando Onofre de Souza Castilho, Hermenegildo de Lima Sobrinho e José Lima de Barros para exercerem, respectivamente, os cargos de 1.º suplente de Juiz de Paz de Arassoiaba, Itamaracá e Itapissuma 2.º, 3.º e 4.º distritos do municipio de Igarassu', devendo servir por dois anos, a contar do compromisso;

nomeando José Maria Tavares Galvão, Antonio Ramos de Siqueira e Gonçalo Vera Cruz para exercerem, respectivamente, os cargos de 2.º suplente de Juiz de Paz de Arassoiaba, Itamaracá e Itapissuma, 2.º, 3.º e 4.º distritos do municipio de Igarassu', devendo servir por dois anos, a contar do compromisso;

determinando que o promotor publico, da comarca de Ipojuca, bel. Artur Rodrigues de Freitas Junior, atualmente servindo na da Vitória de Santo Antão, assuma o exercicio do seu cargo efetivo na primeira das referidas comarcas;

nomeando a professora Euza Nunes para reger, em carater interino, a cadeira n. 32, 1.ª entrancia, localizada em Feitoria, do municipio do Bodocó, durante o impedimento da professora efetiva, Maria Bernadete Dantas Campos, com direito á percepção de 1/3 dos vencimentos do cargo;

exonerando, a pedido, Antonio Leonidas de Sá, do cargo de delegado de Ensino, da séde do municipio de Ouricurí;

pondo á disposição da Universidade do Recife, o desenhista do Departamento Técnico do Porto do Recife, Luciano Góes Vieira, sem onus para a repartição onde é lotado, a partir de 16 de abril ultimo e pelo prazo de dois anos;

transferindo o 1.º sargento da Policia Militar de Pernambuco, Manoel Teodoro de Souza, do cargo de delegado de policia do municipio de Triunfo, para identico cargo no municipio da Pedra, ficando exonerado o atual, 3.º sargento da mesma Corporação, José Severo Sobrinho;

transferindo o 3.º sargento da Policia Militar de Pernambuco, Miguel José da Silva, do cargo de delegado de policia do municipio das Flores, para identico cargo no municipio do Triunfo;

nomeando o 2.º tenente da Policia Militar de Pernambuco, Pedro Alexandrino Cahu', para exercer o cargo de delegado de policia do municipio das Flores;

atendendo ao que requereu o capitão Paulo Leite Serrano de Andrade, do 1.º B. C. da Policia Militar, determinando que sejam contadas pelo dobro, para todos os efeitos, nos termos do § 3.º do artigo 1.º da Lei n.º 797, de 2 de fevereiro de 1950, 60 dias de férias não gozadas pelo requerente e correspondentes aos anos de 1949 e 1950.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, ás 13 horas de amanhã, os requerentes abaixo:

Porcina Soares de Oliveira Lima Amorim, Maria do Carmo Neves de Carvalho, Abigail Bezerra Nunes da' Costa, Maria do Carmo Ferraz e Silva, Alcina Rodrigues de Andrade Silva, Ernestina Vasconcelos de Araujo, Francisco Albertino da Silva, Maria do Rosário Vasconcelos, Tarcisa Benevides Mendonça, Domingos Guadagnano Pires, José Francisco da Silva, dr. Armando Etelvino de Carvalho, Romulo dos Santos Dias, Reginaldo Bruno de Sousa, Sérgio Francisco dos Santos, João Pereira dos Santos, Ismenia Idalina Vieira, Severina Jesuina da Silva, Agápito José de Oliveira, Severino Manoel de Araujo, Alda Torres de Araujo, Creusa Pessoa de Mélo, João Ferreira Chaves, Julieta Tenório da Silva, Maria José da Silva, Ninfa Ferreira de Lima, Celina Amália dos Santos, Antonia Maria de Lira, Adeildo Gonçalves da Silva, Paulo Serpa Ferraz, Moisés da Silva Neves, Josefa Maria da Silva, Artur Xavier da Silva, Edward Vauthier de Mélo, José Bezerra de Mélo, Lindalvo Castelo Branco, Severino Rodrigues Vieira, Irineu Severino Alves, Ivone Bezerra Tiné, José Rodrigues da Silva, Joaquim de Assis, Amaro Manzela e pessoas da familia de Sebastião Inácio de Azevedo, a comparecer a mesma Junta.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A extrema liberalidade dos americanos é que deu lugar aos graves incidentes da ilha Koje. Nesse particular, andam os yankees muito atrazados; e séria bom que se inteirassem de como os russos tratam os prisioneiros de guerra. Se podem hastear bandeiras nas barracas; se podem andar armados de cacete, treinando com os paus como se fossem carabinas; se têm liberdade de reunir-se em tribunais para julgar os companheiros, tidos como infieis; e se acima de tudo poderiam jamais deter a um general vencedor, numa armadilha adrede preparada.

De sorte que por tudo isso deve responder, de certo modo, o comando americano, que revelou falta de preparação psicologica para tratar com os vermelhos e uma grande dose de ingenuidade. As derradeiras revelações sôbre o que se passa no campo de Koje são de arrepiar; e merecem as honras de um livro branco, afim de que o mundo inteiro tome conhecimento de tão horrorosos processos.

Ontem o general Harrisson foi levado a interromper as interminaveis negociações do armisticio, dizendo de cara ao chefe comunista coreano que não estava ali para ouvir tolices. Que se quizessem, voltassem daqui a tres dias. Essa será a boa maneira de tratar com os russos e seus satelites: sempre com a força na mão. Assim é possivel que cheguem a um entendimento; ou ao menos deixem de ser tão insolentes e atrevidos.

Sair da Coreia é que os americanos e as forças do ONU não sairão, porque isso seria descobrir o flanco do Imperio Niponico, alvo da agressão vermelha. Aí começa a fronteira das nações democraticas.

A imprensa francesa dá conta do fracasso dos bolchevistas nos seus freneticos apelos de greve geral. Essa é uma das surpresas politicas do momento. A França recusa correr a aventura bolchevista. Por isso onde quer que operarios e funcionarios deixaram de comparecer ao trabalho foram imediatamente suspensos.

«Le Figaro» diz em editorial que o fracasso bolchevista foi a vitoria dos operarios. O orgão socialista «Le Populaire», sob o titulo «O Partido bolchevista contra os operarios», diz que os dirigentes da CGT não têm mais ilusões, não esperavam um revés tão severo; mas não podiam crer no exito, pois sabiam que a maioria dos operarios estava certa de que se tratava de manobra politica. Falam só em união, e criam condições que levam operarios a lutar uns com os outros.»

Assim, a lenda do prestigio bolchevista na França caiu, como um genipapo podre.

Penas de roceiro

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Estou há dias para escrever-lhe, meu compadre; para dizer-lhe que cheguei bem da viagem ao Rio.

Mas não havia tempo. Só encontrei lidas, aqui. Ando apertado, como você nem imagina. E' arroz para cortar e bater; é a colheita de milho; é a cêrca do pasto que, em minha ausência, caiu; é o rêgo do moinho que secou. E nem lhe conto outras penas, sempre repetidas nesta vida minha de roceiro.

Até a missa já não cabe no meio de tantas obrigações. No ultimo domingo, sua comadre e eu nos tinhamos vestido, estávamos prontos, com a intenção de ir á igreja, onde pregaria o padre Viriato, cujos sermões me salvam dos pecados; e não pudemos sair. Precisei correr atrás dos porcos. Êstes malvados haviam arrombado o chiqueiro e banqueteavam-se na horta. Logo prendi os porcos, mas o Honorato veio comunicar-me que a Baronesa, aquela vaquinha de seu conhecimento, nos dera um bezerro. E adeus missa, adeus Viriato, adeus domingo!

O negócio de plantar e criar mudou bastante, meu compadre. Havemos de fazer tudo nós mesmos, em pessoa. Não há mais empregados. O pessoal corre para a cidade, a trabalhar nas fábricas. O filho da Quitéria, que se foi há duas semanas, já nem quer mais saber de fábrica: vende bilhetes de loteria na Avenida.

Antigamente — bom tempo! — havia alegria nas roças. Todos os meninos pegavam na enxada. Eu mesmo, quando pequeno, aprendi a fazer canteiros. A' tardinha, largávamos o serviço e procurávamos o terreiro para ouvir a musica das violas. Ninguém pensava no Rio, ninguém pensava nem mesmo em Petrópolis. Não havia luta de classes, como agora se diz. Conversa não faltava — isso, não! Era conversa, porém de trabalho. Fora dela, só discutiamos a festa da padroeira ou o modo mais prático de acender as fogueiras no São João. O tempo corria até melhor. Chovia mais, compadre! Hoje não há chuvas regulares. Devastam as matas. O tempo ficou igual ao homem — inconstante.

Em meu regresso, pus-me a olhar tôdas essas terras. Parecem-me gastas, empobrecidas pela erosão. E tanta gente no Rio á espera de que elas produzam! E tanta sabedoria nas repartições do govêrno, á espera de que as terras nuas se transformem em campos de cereais! Ouço dizer que o país se industrializa, que vai para uma época de grandezas espantosas. Mas não encontro nos livros que você me traz nenhum exemplo de povo realmente próspero que não viva também de suas terras, que não tenha, como base de sua industria, uma bôa agricultura.

Pelo que observei na viagem, as roças estão ficando rocinhas, crestadas, pêcas, sumidas, com moradias em franca decadência, casas mal caiadas, onde você tem a impressão de não existir o fogo debaixo da panela e nem um pedaço de linguiça para assar. Como não querer que a vida suba de preço? O que faz a fartura da vida, compadre, somos nós com as nossas colheitas. Se nós perecemos, perecerá conosco o Brasil.

Se eu soubesse escrever, dir-lhe-ia grandes verdades neste sentido. Mas não sei... Na realidade, não posso, porque a ponte caiu, o rêgo do moinho não tem água para dar-me a luz elétrica e o vento me apaga a vela. O vento, compadre! Que simbolo para tôdas estas coisas tristes! O vento que sopra e nos leva!

Desculpe-me os erros de gramática e receba um afetuoso abraço do seu — Joaquim.

Pela fidelidade da cópia.

COUSAS da CIDADE

PREFEITURA AUSENTE

O chefe sertanejo, que disse um dia, aqui mesmo na redação do DIARIO, que os jornais do Recife não passavam de Arcoverde (porque daí por diante era o desertão), enganou-se. Temos a convicção de que não conseguem transpor o gabinete do diretor de Obras do Municipio.

Isso aliás não causa nenhuma extranheza. Dizia Girardin, um dos criadores da imprensa francesa moderna, que na sua redação ninguem lia jornal. E para tirar a prova, indagou de um de seus colaboradores (no caso o escritor Alphonse Daudet) se queria correr os riscos de uma aposta: intercalaria no seu artigo, no dia seguinte, o palavrão heroico que o general Cambronne soltou aos ingleses, na batalha de Waterloo. Se alguem na redação desse por isso, pagaria o ajustado. O outro recusou.

Na diretoria de Obras ninguem lê jornal. Ou se lê, talvez só os anuncios funebres, para ver as missas do Setimo Dia.

Outro dia, pedimos daqui ao dito diretor que desse um pulo à desconsolada rua dos Navegantes e examinasse os estragos que a chuva fazia, numa noite de aguaceiro. Antigamente, podia cair um diluvio. Pela manhã não havia uma gota dagua.

Mas desde que a referida Diretoria entendeu passar por ali uma camada de barro vermelho, foi a conta. O lençol de lama demanda dias seguidos de sol para escoar.

Indicado seria que a Prefeitura, como é de seu dever, de vez que arrecada taxas e impostos, mandasse abrir valetas, para o escoamento das aguas. Não faz nada, não vê nada, não providencia nada. Aquilo é um tremedal, que figura na planta, como uma rua da terceira cidade do Brasil. Na verdade não passa de uma esterqueira, perdida no fundo de Caixa-Prego. — Z.

UM PIONEIRO

Olivio MONTENEGRO

De Mario de Andrade pode bem dizer-se que nasceu com uma alma de pioneiro, de homem que não via o futuro como apenas uma possibilidade infinita do tempo, ou como uma abstração cheia de promessas duraveis; via-o em termos de uma responsabilidade pessoal. Sentia-se de certo ponto com o sagrado dever de uma mensagem.

E ninguem já hoje poderia negar ter sido ele o escritor brasileiro que já transmitiu na sua obra um sentimento menos ligeiro e mais profundo da lingua nacional, no que esta tem de mais psicologicamente vivo e mais organicamente seu.

Não fez do folclore um caso de memória, uma especie de revivescencia do passado, ou um simples pitoresco regional. Tinha ele um senso bem menos filologico e mais dinamico das nossas tradições, e do que era mais peculiar e intimo da sua raça. Mas o que é estranho: com tudo isto não foi menos agudo nem mais perturbante o seu caso de consciencia — a duvida de que faltasse uma correspondencia vital entre a sua obra de escritor e a realidade que o cercava. Que todas as suas descobertas, as suas intuições, as vozes, enfim, todas da sua arte obedecessem mais a uma curiosidade do intelectual, a uma voluptuosidade do esteta, a uma vaidade do contemplativo; que essa arte não equivalesse á vida, não ajudasse a natureza. Fosse estéril e pura, sem o «odor viril» das necessidades humanas.

Tinha dúvida que fosse como os outros, os que fazem da literatura uma hipocrisia e não uma arte. Contra estes ele desafogava-se mais mordaz do que nunca, dizendo: «O que é preciso, antes de mais nada, é que o artista mantenha bastante noção do seu dever profissional, para não estar recebendo todos os beneficios que a sociedade lhe fornece, feito um reisinho hereditário, sem «viver» os dramas dessa sociedade. Sem pagar. Não: o artista de hoje quer apartamento, telefone, democracia, emprego publico, vizinhança boa, imortal Ausente, o soneguinho para compor a sua sinfonia, o seu surrealismo, a sua arte pura e sem mistura. E composta a sua sonata ainda quer aplauso e o amor de todos. Mas havemos de convir que semelhante artista é um mumbava bem pouco consciente».

Vinha aliás de longe o fogo das suas inquietações. Em março de 1924, escrevendo ao poeta Manuel Bandeira, ele já abria-se nessas palavras: «E' preciso acabar com esse individualismo orgulhoso que faz de nós deuses e não homens. Meu maior desejo é ser homem entre os homens. Transfundir-me. Amalgamar-me. Sobretudo isso: ser entendido».

Mario de Andrade tinha os seus acessos intermitentes de humildade, de uma humildade franciscana, que o leitor entretanto não deve interpretar ao pé da letra. Nesses momentos leva a um exagero implacavel a inutilidade da sua obra, como se essa obra, por muitos aspectos não fosse se achar unha e carne com a realidade do Brasil.

A fase do movimento modernista foi a sua fase gloriosa. A sua idade heroica. A sua voz foi a mais profetica entre as muitas vozes que se altearam audaciosamente em grito por uma arte que não se nutrisse do sangue estrangeiro mas do nosso sangue. Falo das vozes que eram muitas vezes de uma sonoridade de ouro, encarnadas na poesia de Manuel Baudeira, de Cassiano Ricardo, e na prosa de alvarenga, Paulo Duarte, Sergio Milliet, e tantos outros.

Mas o entusiasmo viril dessa hora é como se não tivesse prevalecido sobre a obstinada incompreensão dos leitores, e tambem da critica influente daquele tempo que não acreditava nem na sinceridade nem no espirito desse movimento, e que em verdade, não foram totalmente puros.

Deixaram-se muito impregnar dos valores tóxicos que já contaminavam a literatura futurista, dadaista e mesmo surrealista na França.

Talvez da formal incompreensão do publico tivesse tambem vindo a transigencia com literatos de uma cor nacional só por fora, e por dentro reacionarismo puro, grandes recalques burgueses, como foi o caso de Graça Aranha, posto no grupo modernista á conta, parece, apenas de um condimento especial para tornar mais assimilavel e de um gosto menos ácido a chamada arte moderna do Brasil. Mas foi um condimento doce demais para não amolecer a têmpera desse movimento.

Graça Aranha era um nome bastante consagrado, e com um prestigio que pensavam capaz de animar a ação dos novos, e como quizesse se juntar ao movimento todos o aceitaram. Não seria contudo á sagacidade critica do autor de «Macunaima» que passasse desapercebido o espirito louro, arianescamente formado no culto da Senhora serena forma que se escondia com um gosto narcisico por trás da filosofia do autor da «Estética da Vida».

Mario de Andrade foi vermelho até o jacobinismo no sentimento da arte moderna, não se sabendo quem, então, escrevesse com um gosto pessoal mais tiranico, com um arbitrio mais violento, fosse de uma audacia intelectual mais provocante. Lendo-se, mesmo agora, com a distancia de trinta anos, muita da sua obra daquela época, o leitor sobressalta-se como diante de uma cena de delirio.

Mas com todo esse temperamento desigual, com todas as hesitações e todos os exageros, a sua obra é das mais vigorosas e originais do Brasil destes ultimos anos. De mais nervo. Com audácias ás vezes de imaginação e uma riqueza verbal que bem fixam uma consciencia singularmente nova. Ha poemas de Mario de Andrade onde as palavras parecem mover-se com todo o ritmo da dansa, e fundirem-se entre si com a mesma unidade de efeito que tem a musica. Pena é que não tenha sido mais constante na harmonia dos seus versos, e de vez em quando viesse a se refinar ele numa virtuosidade técnica dessas que esgotam toda emoção e toda idéia.

Não espere na FILA
VIAJE DE BICICLETA

Resolva de uma vez o seu problema de transporte. Não espere na fila, para ainda viajar de maneira incômoda. Ande de bicicleta, fazendo verdadeiros passeios esportivos de casa para o trabalho e vice-versa. Mas, ao comprar a sua bicicleta, escolha a que renderá mais, proporcionando maior confôrto, maior segurança e mais durabilidade. Isto é oferecido a você pela indústria sueca — agora estabelecida no Brasil — depois de prolongados estudos no sentido de apresentar o que de melhor já se produziu nesse tipo de veículos. E o resultado foi a garantia MONARK, para uma linha de bicicletas perfeitas: CENTRUM, ERLAN e MARATON.

A venda nas principais casas do ramo.

MONARK SÃO PAULO

Fábrica de Bicicletas MONARK S. A.

R. do Brum, 492 — Fone: 9773 — Recife

VIAJE MELHOR PREFERINDO: *ERLAN, CENTRUM OU MARATON,* SOB A GARANTIA *MONARK* E FABRICADAS COM AÇO SUECO

MAGNUS

FATOS DIVERSOS

Tremenda explosão de bomba em Afogados

Acha-se o improvisado fogueteiro recolhido ao P. S. em estado gravissimo, pois perdeu um dos olhos e um dedo da mão esquerda — Renhida luta, com morte violenta dos antagonistas, em Glória de Goitá — Mais cênas de sangue no interior — Outras ocorrencias policiais

Minutos antes das 18 horas de ontem, á rua 21 de Abril, em Afogados, verificou-se a mais séria e impressionate ocorrencia registrada, ontem no Recife.

O funcionario publico Abelardo Viana, casado, de 26 anos e com domicilio á rua 21 de Abril, s/n.º, naquele arrabalde, entretinha-se na fabricação de bombas "transwalianas", quando aconteceu um desses perigosos fogos estourar-lhe no mão direita.

Quando pessoas de sua familia acorreram ao local, encontraram-no em situação deploravel e sem sentidos. Trataram, pois, de comunicar-se imediatamente, com o posto de policia da localidade, onde os guardas-civis 284 (José Rafael Torres) e 380 (Maurilio Pereira da Silva), tomaram as necessarias providencias.

Instantes depois, em uma ambulancia do posto da Assistencia, Abelardo dava entrada na sala de curativos do Pronto Socorro. Os cirurgiões de plantão Darci Lima e Luiz Ribenboim auxiliados pelo ddo. Almir Couto, constataram que a vitima sofrera edema de glóte: feridas lácero- contusas da região orbitária direita com perda do globo ocular e da mão esquerda com perda do dêdo polegar, além de contusões e escoriações generalisadas.

Operaram-no imediatamente e devido ao seu estado que se considera muito grave, Abelardo Viana teve de ficar internado naquele hospital.

Os dois policiais já citados apreenderam na residencia da familia do acidentado certa quantidade de polvora, além de diversos fôgos de estouro já confeccionados que, só por um acaso feliz, não chegaram a explodir durante o violento estampido da bomba, apesar de estarem bem proximos.

Foram arroladas testemunhas que irão depôr no inquerito já iniciado na delegacia de Plantão.

(Conclue na 10.ª pagina)

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE TERRENOS

Convidamos aos Srs. promitentes compradores de terrenos de nossa propriedade localizados no BONGI, CAMPO GRANDE e IMBIRIBEIRA, a comparecerem no prazo de 10 (dez) dias, ao nosso Escritório á Praça Sergio Loreto, 1110, para regularizarem a situação dos seus contratos em atrazo, sob pena de serem os respectivos contratos considerados rescindidos, nos termos da letra F, da clausula IV.

Recife, 8 de Junho de 1952

A DIRETORIA

9598)

AO PUBLICO

Ainda «O conto da casa para alugar» construida sôbre a via publica

Os profissionais dessa modalidade de "negócio lesa municipalidade", continuam agindo impunemente, devido a proteção criminosa das autoridades publicas municipais", pois até a presente data, não tiveram a dignidade de chamá-los á responsabilidade.

Incluindo no conteúdo da nota inserida neste local, da edição do dia 1.º do corrente, com a mesma epigrafe, tenho o consciente dever de ressaltar todavia a dignidade do integro Diretor Geral da Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, Dr. Ermilo Borba Filho, que é reconhecidamente um cidadão de honestidade impar e que desempenha as suas altas funções como um dos maiores homens públicos.

Recife, 5 de Maio de 1952.

ABRAHAO GENES

Endereço: Rua Padre Diogo Rodrigues n.º 230 (Areias) — Recife.

Reconheço a firma Abrahão Genes. Recife, 5 de Junho de 1952. Em testemunho (sinal de verdade) O 2.º Tab. P.º Agenor Passos Avila.

(9593)

DOENÇAS DE SENHORAS
- OPERAÇÕES - VIAS URINARIAS -
DR. PAULO AMARAL
Ed. Ouro Branco - Sala 703
DAS 10 ÁS 12 - 16 ÁS 18 HORAS

CAIU O AVIAO FRANCÊS

PALERMO, 7 (U.P.) — Um avião particular francês caiu, noje, em chamas no aeroporto de Palermo, instantes depois da decolagem. Os 3 ocupantes do aparelho morreram.

Aparelho digestivo e doenças do reto e anus
[illegible]
DR. ADAMASTOR LEMOS
RUA DO HOSPICIO, 154 - TERREO

Terreno na Boa Vista e Madalena

Preços á base de Cr$ 200,00 por metro quadrado. Vendas sem entradas e em 60 prestações. Informações na ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA., á RUA DO IMPERADOR 236 — terreo. Fones: 7426-7250.

ATENÇAO! NÃO COMPRE SERINGA DE INJEÇÃO SEM VERIFICAR A MARCA «EVA» QUE TRAZ CERTIFICADO DE GARANTIA: ECONOMISE SEU DINHEIRO COMPRANDO O QUE É BOM. SERINGAS «EVA» DURAM MUITO MAIS... COM «EVA» SO' AGULHAS VALE.

VALE

Representante: AGENOR A. GOMES - Concordia, 188

RECIFE

— Preços excepcionais para atacadistas —

Tenho a preços especiais especialidades farmaceuticas para pronta entrega. Acessorios para farmacia. Preço da semana! Esparadrapo YORK em carretél de meti preço de 1/2 x 1 — dz. 27,00.

(9586)

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

NEUROCIRURGIA

De regresso do seu estagio na Inglaterra e Suécia, avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio á Av. Guararapes, Edificio Sto Albino, 1.º and., reassumindo a sua clinica cirurgica das doenças do cerebro e da medula, epilepsia, traumatismo craneano, cirurgia da dôr e das doenças mentais.

Residencia: Rua das Fronteiras, 75.

II Corrida das Ladeiras — Teatro — Politica municipal

Escreve J. A. Barreto Guimarães:

"Não se pode dizer que há, por parte do governo estadual, desinteresse pelos problemas de Olinda. Muito ao contrario, o que se deve, desde que se pretenda fazer justiça, é proclamar a colaboração decisiva do governo do Estado, na solução dessas questões que nos interessam. Já sabemos que um grupo escolar, com magnificas instalações está sendo concluido na Vila Bernardo Vieira de Melo. A estrada de Olinda, que tem preocupado a nossa população em face do pessimo estado de conservação em que se encontra, também está na pauta de realizações do governador. As vitimas das ressacas não foram por ele esquecidas e algumas já estão morando em casas populares construidas com um auxilio estadual de trezentos contos. Agora, foi prestado mais um beneficio á Olinda pelo governador Agamenon Magalhães. Sentindo-se a Prefeitura local impossibilitada de executar com os seus proprios recursos a pavimentação da estrada que dá acesso á Vila Bernardo Vieira de Melo, apelou para o governo do Estado, por intermedio do prefeito Alfredo Lopes, vereador José Coriolano da Silva e pessoas interessadas na solução do problema e foram todos, atendidos na sua pretensão

O governador Agamenon Magalhães autorisou o auxilio de sessenta contos para a pavimentação daquela estrada e justo é registrar aqui o interesse com que essa questão foi defendida pelo secretario de Viação e Obras Publicas engenheiro Armando Monteiro Filho.

Os olindenses devem estar satisfeitos com essas noticias, sobretudo os que moram naquele nucleo residencial construido pela Fundação da Casa Popular e que se amplia a todo instante."

II Corrida das Ladeiras

Varios sao os clubes que estão entregues á tarefa de aprontar os seus atletas para a conquista do original "cross coutry" que a Liga Olindense de Desportos promoverá no proximo dia 12 em homenagem á nossa Marinha de Guerra

O atleta Antonio Bocão, sem duvida alguma será a grande atração da II Corrida das Ladeiras pois o seu treino alcançou a marca de 12 minutos. Bocão defenderá as cores do Azteca, juntamente com Português, o vencedor da I Corrida.

O Santa Cruz Futebol Cruz responderá negativamente ao convite da Liga Olindense de Desportos, no sentido de inscrever seus atletas. Devido ao apêlo feito ao jovem diretor Armando Gomes o tricolor pernambucano se fará representar nesta corrida de pedestrianismo.

(Conclue na 10.ª pagina)

AOS SENHORES ENGENHEIROS, ARQUITECTOS, CONSTRUTORES E PESSOAS INTERESSADAS NO RAMO DE CONSTRUÇÕES, COMUNICO QUE JA TENHO AS TELHAS "AIMBIRÉ" EM ALUMINIO ANODIZADO, EM DIVERSAS CORES IDEAIS PARA CONSTRUCÕES EM ESTILO FUNCIONAL.

Indicadissimas para o nosso clima em virtude de no INVERNO não estar sujeita a goteiras por não sofrer furos, graças aos fixadores patenteados "USA" que contornam a telha sem furá-la, fixando-a no calbro, dando-lhe segurança absoluta e no VERAO assegurar uma temperatura agradavel dado o reflexo de 95% dos raios solares não permitindo nenhuma absorção de calôr.

Telhas de Alumínio "AIMBIRE"
PAT. 34540
Ideais para COBERTURAS
• Segurança
• Durabilidade
• Mínimo Pêso
• Economia
• Beleza
• Residências
• Hangares
• Casas de Campo
• Construções Rurais
• Armazens, etc.

- DURAM ETERNAMENTE
- NÃO TRANSMITEM CALOR
- EVITAM FÔRRO
- VIGAMENTO REDUZIDO
- BAIXO CUSTO DE TRANSPORTE
- ÓTIMO ACABAMENTO
- Á PROVA DE CORROSÃO
- MÃO DE OBRA REDUZIDA

Pelo seu traçado revolucionário, envolvem totalmente o ripo, protegendo-o-e, proporcionando grande beleza.

"ORNIEX" S/A.

R. Bôa Vista, 51 - Tel. 3-2635 - S. Paulo

UM PRODUTO "ORNIEX" PARA COBRIR [illegible]

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

PEDRO MOREIRA

EXPOSIÇÃO E VENDAS: RUA DA CONCORDIA, 168 - LOJA
ESCRITORIO: AV. GUARARAPES, 50 — 1.º ANDAR — S/103 — EDIF. SEGURADORA — FONE 7190 — ENDEREÇO TEL. PEMOI
RECIFE—PERNAMBUCO

CARVALHO S/A

Organização Comercial e Importadora

AUSTIN

Apresentamos ao publico pernambucano os novos e encantadores modêlos

AUSTIN 1952

- ✶ A-40 - SOMERSET - Sedan de 4 portas
- ✶ A-40 - SPORTS - Conversivel
- ✶ A-70 - HEREFORD - Sedan de 4 portas

Todos os modelos para entrega imediata

AUSTIN - Confie nêle!

Visitem a exposição dos novos modelos AUSTIN-1952 na Loja do Edificio Conde da Boa Vista, junto aos Edificios Almare, à Avenida Guararapes - Recife

Org. Norte Brasileiro

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE ESTRÉIA DE HOJE

"REVISTINHA INFANTIL"

BAILADOS — MUSICOS — INTERPRETES — ORQUESTRA — RITMOS. TUDO A CARGO DE CRIANÇAS REVELANDO VOCAÇOES. UM ESPETÁCULO QUE DEVE SER APRECIADO POR PESSOAS DE TODAS IDADES. UM DOMINGO ALEGRE PARA OS GAROTOS DE RECIFE. INGRESSOS:

Ingressos:
SOCIOS DO CLUBE INFANTIL P.R.A.8 .... Cr$ 2,00
GAROTOS QUE AINDA NÃO SÃO SOCIOS .... Cr$ 4,00
ADULTOS .... Cr$ 6,00

Diário SOCIAL

O PRECEITO DO DIA

NADA DE CONFUSÕES

A vacina antivariólica não imuniza o individuo contra a varicela ou catapora; tampouco está imunizado contra a variola quem teve catapora.

Submeta-se á vacinação antivariólica, para manter-se imunizado contra a variola — SNES.

PLANTÃO DE FARMACIA

Estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Recife — Maritima; Santo Antonio — Concordia; Boa Vista — Santa Cruz; São José — Imperial e São José; Soledade — Roial; Capunga — Capunga; Afogados — S. Vida; Areias — Lima; Barro — Central; Pina — Pina; Tejipió — N. S. do Pilar; Casa Amarela — Vera Cruz; Sopé do Morro — do Arraial — Pasteur; Tamarineira — Oriente; Rosarinho — Rosarinho; Madalena — S.A. Filho; Zumbi — Iputinga e Caldas; Iputinga — N. S. do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; C. Grande — J. Lobo; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Popular; Arruda — Arruda; Agua Fria — S. Pedro; Fundão — S. Severino; Santo Amaro — Esperança; Bombeí — Lôbo.

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

8 de junho

Marte e Neptuno favorecem viagens maritimas, altos ideais humanitarios, novos sistemas terapeuticos, projetos para hospitais, planos arrojados. Os fluidos neptunianos inspiram artes, poesia, romances, pressagios. A tarde é boa para a familia e o lar. Mas, é aconselhavel paciencia até meio dia.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São crentes, amantes do trabalho, leais e ativos. Seu dominio é o das produções agricolas.

—

9 de junho

Jupiter favorece leis, justiça, finanças, esportes, viagens. A manhã é boa para comestiveis, liquidos, laboratorios. E' necessaria muita prudencia á tarde, com motores, especialmente.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Sendo de boa fé, conciliadores, amantes do estudo e das artes, gozam a proteção divina e de altas personalidades.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Regina Luiza dos Santos Pereira, esposa do sr. Luiz Milton de França Pereira; Clarice Campelo, esposa do sr. Gilberto Campelo.

A senhorita: Yolanda, filha do sr. José Guerreiro e de sua esposa, sra. Isaura Guerreiro.

Os senhores: Manoel Venancio; Nestor de Souza.

As meninas: Maria do Socorro, filha do sr. Eugenio Wan-

(Conclue na 10.ª pagina)

RETRATO DO DIA

A menina Silvia, que faz, hoje, seu 1.º aniversario. E' filha do casal Helio Raposo-Cecilia Granja Raposo, residente em Carpina.

FESTA

Outro dia estivemos numa festa de aniversario. Festa [illegible] puxada a "pick-up", salgadinhos em abundancia cerveja em abundancia e convidados além da abundancia.

Fazia anos a filha mais moça do casal, um brotinho bem socada de carnes e extremamente alegre. Volta e meia estava em todas as mesas, sempre admirada de que não estivessemos comendo nada e bebendo tão pouco. E nos punha na mão esquerda um copo de cerveja e na direita uma cumbuquinha de caranguejo, advertindo: "Coma minha gente. Que povo mais mole!"

O "pick-up" estava no ponto mais alto e era praticamente impossivel, mesmo do jardim, que tinha um colar de lampadas á volta, ouvir o que dizia o companheiro da mesa. O jeito era mesmo mastigar as azeitonas e chutar a brisa. Mas já agora a filha do anfitrião e o proprio anfitrião achavam que deviamos comer menos e dansar mais.

Mocinhas pelidas intoxicadas de guaraná, tomando todo o quadrado da sala, mandavam-nos olhares pidões:

— O sr. nos desculpe, mas não conhecemos as moças.

— Ora, ora, argumentava o homem aparentemente indignado suspendo as calças, aqui não é preciso apresentação. E chegou, arrastou.

E era mesmo. Saiu todo o repertorio chorão de Orlando Silva; valses lacrimogenias de Car-

(Conclue na 12.ª página)

Tania Maria e Maria Helena, que serviram de damas de honra no casamento da srta. Nelly Carneiro da Silva, com o sr. Mauro Pugliesi Branco. São neta e sobrinha do deputado Elpidio Branco, pai do noivo, e em cuja residencia se efetuou a recepção aos convidados.

Qual dos dois foi beijado?

A mamãe dêste garotinho usa um baton comum, que deixa manchas ao beijar

A mamãe dêste usa Tangee, que contém Permacromo e não deixa manchas ao beijar

O NOVO TANGEE CONTÉM PERMACROMO
maravilhoso ingrediente que faz de Tangee
O BATON MAIS PERMANENTE DO MUNDO!

Graças ao maravilhoso e exclusivo Permacromo, Tangee jamais revela o segrêdo de um beijo! Jamais os lábios perdem a côr. Não deixa manchas ao beijar... e também nos copos ou guardanapos. Nenhum outro baton contém permacromo, nenhum é tão permanente como Tangee. E como torna os lábios sedutores, com o seu colorido, suavidade e frescor! Tire hoje mesmo uma "prova", realçando a beleza de seus lábios com

Tangee
em sua atraente tonalidade "Pink Queen"
e outras sete côres da moda...tôdas com permacromo!

Depois de aplicar Tangee, morda de leve um papel absorvente — uma só vez — como mostra a gravura. Os seus lábios ficarão reluzentes, frescos e indeléveis!

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

8 DE JUNHO — 1.º Domingo depois de Pentecostes. Festa da SS. Trindade — Duplice de 1.ª classe. Missa propria, Gloria, 2.ª oração e ultimo evangelho do Domingo. Credo, Prefacio da Trindade.

FESTA DA SS. TRINDADE (1.º Domingo depois de Pentecostes) — A festa de hoje é uma justa homenagem á SS. Trindade, uma ação de graças ao Padre e á Sabedoria de Deus e ao Divino Amor, o qual durante o ano eclesiastico se manifestou de um modo tão admiravel na obra da Redenção. Por este motivo se celebra esta solenidade no final da primeira parte do ano eclesiastico. Não somente neste dia como tambem em todas as Missas, devemo-nos lembrar de render graças á SS. Trindade. Sejam nossos canticos de louvor o preludio do cantico perene: Santo, Santo é o Senhor, Deus dos exercitos, que os Eleitos em união com os Serafins cantam cheios de profunda reverencia á Majestade de Deus.

A' gloria da SS. Trindade é oferecido o Santo Sacrificio. Unamo-nos á imolação da Vitima Imaculada. Notemos na Santa Missa o Gloria Patri, o Gloria in excelsis Deo, o final das Orações, o Credo, o Suscipe, Sancta Trinitas, o Prefacio e o Placeat tibi.

EVANGELHO (S. Mateus, 28, 18-20) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Todo o poder me foi dado no céu e na terra. Ide, pois, ensinai a todos os povos, e batizai-os em Nome do Padre e do Filho, e do Espirito Santo; e ensinai-lhes a ob-

(Conclue na 12.ª página)

ARTES E ARTISTAS

RECITAL DE PIANO, EM NAZARE' DA MATA

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, um recital da jovem pianista pernambucana Mary Nicoloff, em beneficio do Condor Esporte Clube, da cidade de Nazaré da Mata.

Na ocasião, serão apresentadas alunas de Nazaré e do Recife, que executarão o seguinte programa:

I — Noturno n. 2 — Polonaise militar — Valsa n. 11 — Estudo revolucionario — Chopin, na interpretação de Mary Nicoloff.

II — Maria de Guadelupe Nicoloff: Valsa — Gurlitz; Solfegisto — Bach; Hercilia Aragão: Flores Botões — Gulitz; Salete Miranda: 1.ª Sonata — Mozart; Granada — Albeniz; Tereza Cristina Jurema: Marcha turca; Tema da Polonaise heroica; Lourdes Borges: 5.ª Mazurca; Lourdes Borges-Hercilia Aragão: Galope do diabo — Ludowe (a 4 mãos).

III — Conceição Gomes: Sobre as ondas — Rosas; Serenata Branca — Salvador Callia; Ondas do Danubio — Ivanovich; Anete Negromonte: Reverie — Schumann; 2 guitarras — Hugo Frey; Miriam Borges: Preludio 5 e 7 — Chopin; Melodia — Artur Rubstein; Anete Negromonte: Barcarola — Mendelssohn; Aragonaise — Massenet.

IV — Arabesco — Debussy; Chardas — V. Monti; Clair de Lune — Debussy; Polichinelo — Rachimaninof; Rondó Capricioso — Mendelssohn. Interpretação de Mary Nicoloff.

HOMENAGEM AO PROF. MANOEL AUGUSTO

Em comemoração ao aniversario do maestro Manoel Augusto dos Santos, realizar-se-á, amanhã, ás 20 horas, na matriz de Santo Antonio, uma missa em ação de graças. A's 16 horas, no salão do Conservatorio Pernambucano de Musica, haverá uma audição de alunos na qual lhe será prestada uma manifestação.

Secção de Discos

presentamos os seguintes ucessos da semana:

ULANDO A FOGUEIRA — larcha — Pedro Raimundo.

TUDO E' BAIAO — Baião — 4 es e um Coringa

OCA SANFONEIRO — Rancheira — Estelinha Egg.

SANTO ANTONIO NAO GOSTA — Baião — Blackout.

TU, SOLO TU — Rancheira — Anjos do Inferno.

OFERTA ESPECIAL aos nossos fregueses, durante esta semana, ao preço de Cr$ 10,00 — PORQUE SERA', samba — Carlos Galhardo.

A LOJINHA

Edificio dos Comerciarios - Lado da rua Matias de Albuquerque (Junto á Botijinha - Filial)

ABAETÉ Prop.

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

REVISTAS — Uma gentileza do sr. Valdir Coelho me proporciona travar conhecimento com duas excelentes revistas dedicadas ao cinema. De uma delas o numero que me veio ás mãos não é recente, bem ao contrario, remonta ao ano de 1949 sendo o segundo do seu primeiro ano de circulação. Mas isso não lhe afeta o interesse em relação ao leitor: permanece fresca como se seus artigos assinados (e os nomes que os acompanham são dos mais ilustres no pensamento universal), suas notas suas fotografias acompanhassem o tempo, recusando-se a envelhecer.

O caso não é imaginar essa revista ou melhor esse numero, como livro para dormir na estante. Ao contrario dá vontade de tê-la sobre a mesa de trabalho, não como simples material de consulta, mas como material de orientação e de esclarecimento para muitos dos mais importantes problemas da arte e da industria do cinema.

Duas paginas me atrairam particularmente a atenção: aquela em que André Bazin fala sobre a critica de filmes e outra sobre a atividade dos studios em varios países.

Por esta ultima, sabe-se que a produção francesa está perdendo terreno consideravelmente em Luxemburgo. Quanto ao motivo, segundo a revista a culpa cabe ao amoralismo progressivo e agressivo da maioria dos filmes franceses anteriormente exibidos alí.

Aquela época — 1949 — estreava, intra-fronteiras, o primeiro filme holandês de ficção realizado depois da guerra.

A essa produção a critica negou classe internacional; e tendo em vista esse fracasso de "Niet Te Vergeefs", chegou-se a evidencia de que a Holanda no terreno cinematografico ainda tem muito a aprender inclusive quanto á tecnica do som.

Uma surpresa é encontrar duas colunas dedicadas a um país do qual praticamente nunca tivemos a menor referencia em relação ás suas atividades cinematograficas que na verdade sejam ignoradas entre nós. Trata-se do Paraguai. Ficamos sabendo que os guaranis só contam com uma empresa nacional (uma e unica) que se dedica aos filmes de curta metragem de carater meramente informativo; e a isso se circunscreve a produção de peliculas alí. Diz-se o estudo que sob o ponto de vista tecnico "os resultados obtidos são satisfatorios". Na verdade tais informações recorridas suplementarmente da estatistica dos salões existentes no Paraguai! seriam perfeitamente dispensaveis. O seu valor porém consiste em mostrar que a "Revista Internacional del Cine" publicada trimestralmente em Bruxelas, pela Oficina Catolica Internacional del Cine, recolhe e divulga o movimento do cinema no mundo e não somente nos grandes centros de produção cinematografica, como é regra entre as publicações do genero. Ao artigo de André Bazin me reportarei outro dia. — L.

CIRCULO DE ESTUDOS — O Circulo de Estudos do Cine Clube Vigilanti Cura reune-se hoje das 15 ás 16 horas, no Circulo Catolico.

Cartaz do dia

ART — Hoje — "A aventureira", com Maria Felix.

Amanhã — "Obrigado, doutor", filme nacional, com Lourdinha Bittencourt e Rodolfo Mayer.

TRIANON — Hoje — "Rastro sangrento", com William Holden.

Amanhã — "Rainha do Mambo", com Maria Antonieta Pons.

PARQUE — Hoje — "3 segredos" com Eleanor Parker.

Amanhã — "Um preço para cada crime", com Humphrey Bogart.

MODERNO e BOA-VISTA — Hoje — "Rouxinol da Broadway", com Doris Day.

MODERNO — Amanhã — "Ambição mortal", com Viveca Lindfors.

BOA-VISTA — Amanhã — "Um grito de angustia", com David Brian.

ROIAL — Hoje — "Aí vem o Barão", com Oscarito.

Amanhã — "Cartas marcadas" (uma aventura de Red Ryder), com Allan Lane.

TORRE — "Sargento York" com Gary Cooper.

IDEAL — "Uma cidade que surge", com Olivia de Havilland e Errol Flynn.

ELDORADO — "O filho de Robin Hood".

REAL — "Tudo azul".

ESPINHEIRENSE — "Aguas traiçoeiras".

POPULAR — "A quadrilha do vale" e o seriado "Real Policia Montada".

ENCRUZILHADA — "Bomba e a pantera negra", com John Sheffield.

S. JOSE' — "Reis do mundo selvagem", documentário.

IMPERIO — Na matinée — "O vôo da morte"; na soirée — "A marca do gorila" (uma aventura de Jim das Selvas) com Johnny Weissmuller.

RIVOLI — "Abrindo caminho a fogo", com Suzanne Dalbert e David Brian.

EDEN (Campo Grande) — "Iracema", com Ilka Soares e Mario Brazzini.

GUARANI (Alto José do Pinho) — "Mares perigosos".

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto
MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia
Cons. Edificio Almare sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 151 das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 - RECIFE

TEATRO

NINA

Continuando a sua temporada, a Companhia de Comedias Carlos Couto-Aurora Aboim apresentou, sexta-feira passada, a peça de Roussin, Nina, em tradução de Raimundo Magalhães Júnior. Trata-se de uma comédia como tantas outras, com o inevitável triângulo amoroso de marido, amante e mulher, tratada dessa vez com cenas cômicas nos dois primeiros atos para, no último, tentar subir até à altura das peças puramente sentimentais com uma mistura de estilos que faz decair o equilibrio da composição. Sem chegar a ser uma peça de reais qualidades Nina consegue distrair os espectadores que vão ao teatro em busca de um divertimento sadio, cumprindo perfeitamente a sua finalidade.

Gostaria que maior número de assistentes fôssem ao Santa Isabel para verificar que estamos diante de um ator excelente — o sr. Luiz Carlos — capaz de trazer a todos presos quase que exclusivamente ao seu jôgo que se salienta muito mais nas cenas mudas quando se utiliza exclusivamente dos seus melhores recursos de máscara para transmitir o riso sem necessidade de descer a esgares como tantos cômicos considerados de primeira qualidade no teatro brasileiro. Estamos com um excelente ator na terra e o público não deve perder a oportunidade de aplaudi-lo para que quando o seu nome se torne famoso (não tenho dúvidas a êsse respeito) não se arrependa de não tê-lo visto no inicio da carreira.

Aurora Aboim, como sempre, se desincumbe perfeitamente do personagem que encarna, embora desamparada pelo sr. Carlos Osvaldo que me pareceu um galan de parcos recursos, pouco à vontade em cena e sem o necessário arrôjo que se requer para os amorosos da cena. Num pequeno papel o sr. José Carlos que possue um certo desembaraço, devendo salientar-se como estreante Isaac Bardavid que tem um grande futuro diante de si. — HERMILO BORBA FILHO.

NO CARTAZ «INIMIGO INTIMO»

Continua no cartaz, já em sua terceira semana de apresentação, com absoluto êxito, a hilariante comedia, em três atos, de Pacheco Filho, O inimigo intimo, levada á cena, pelo Teatro Pernambucano, no teatrinho de bolso da rua da Imperatriz.

Elpidio Camara, Lourdes Monteiro e seus comediantes vêm divertindo, todas as noites, ao publico recifense, com uma frequencia que superlota o teatrinho do Sindicato dos Comerciarios.

A distribuição dos papeis de O inimigo intimo é a seguinte: Saraiva — Elpidio Camara, Adelaide — Lourdes Monteiro, Eduardo — Lindenberg Leite, o galã do Teatro Pernambucano; Basilio — Sizenando Pavão, Carmela — Irene Amaral, Pacifico

(Conclue na 12.ª página)

Luiz Carlos Sarcidi, um dos principais elementos da Companhia de Comedias Carlos Couto.

RADIO

NOTAS LIGEIRAS

AGUSTIN LARA, o principe da musica popular da atualidade, retornou ao Recife ontem, atuando no auditorio da rua Barão de São Borja, numa audição que registrou o mais expressivo sucesso da noite. Pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ, voltou a se apresentar o famoso conjunto orquestral internacional, chefiado pelo consagrado autor de «Granada». Os vinte solistas da orquestra magica de AGUSTIN LARA obtiveram autentica consagração, no seu regresso, a esta capital. Hoje, á noite, a Orquestra de AGUSTIN LARA estará se apresentando, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ, com Marco Antonio Tovar e Consuelo Vidal interpretando os marcantes sucessos, além da bailarina Dora Gimenez.

* * *

Constituiu um espetacular lançamento infantil a primeira apresentação, na tarde de ontem, dos programas especiais do Capitão Atlas, diretamente das ruas do Recife. Na Encruzilhada, registrou-se notavel afluencia de rapazes e mocinhas do Clube Royal que conversaram com o popular herói das aventuras que a RADIO TAMANDARÉ apresenta, juntamente com seus companheiros o indio Chico e Quati. Foi um sucesso surpreendente, atraindo as atenções gerais do publico infantil que esteve presente á concentração. No proximo sabado, nova audição publica será apresentada pelo Capitão Atlas e seus companheiros.

* * *

O maestro Bert Rosé comandará a Orquestra Tamandaré, hoje, ás 19 e 30, em mais uma excepcional audição do cartaz que conquistou a cidade, REVISTA MUSICAL, reunindo paginas de sucesso, do cancioneiro internacional, em belissimos arranjos orquestrais do consagrado regente da «associada» lider.

* * *

O maior humorista do nordeste estará se apresentando, hoje, ás 20 horas, no auditorio da rua Barão de São Borja, em mais uma audição do SHOW DO GORDURINHA, o mais alegre cartaz da cidade que diverte a valer. Logo em seguida, virá um desfile de sucessos do momento, dentro de PARADA MUSICAL com cartazes do nosso radio, em brilhante apresentação.

* * *

Com um programa especial, a RADIO TAMANDARÉ prestará uma homenagem a AGUSTIN LARA, hoje, ás 21 horas, reunindo ao seu microfone, nomes consagrados no nosso ambiente artistico, como os compositores Nelson Ferreira, Levino e Capiba. — X.

GILBERTO BATISTA NA «SABATINA»

Estando de passagem por esta capital, atuou ontem á tarde, na Sabatina da Alegria, apresentada pela RADIO TAMANDARÉ o cantor preferido da Bahia, Gilberto Batista, aplaudido interprete de ritmos centro-americanos, principalmente rumbas e guaraches. O popular artista da Boa Terra foi bastante aplaudido pelo nosso publico que teve, enfim, oportunidade de travar conhecimento com um dos mais apreciados integrantes do elenco da Radio Excelsior de Salvador.

Gilberto Batista fez esta apresentação extra no radio pernambucano, devendo seguir viagem com destino á Bahia, por esses dias, retornando ás suas atividades no sem-fio local.

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

ESTUDIO
8.00 — Abertura musical
8.05 — Galeria dos grandes autores
9.00 — Mensagem de Paris
9.30 — Aquarela sertaneja
AUDITORIO
10.00 — CLUBE PAPAI NOEL
11.00 — NO CAMINHO DOS ASTROS
ESTUDIO
11.30 — Diario Social
12.00 — Domingo de festa
12.30 — Variedades em ritmo
13.00 — Jornal Tamandaré — edição unica
13.15 — Em ritmo de festa
13.30 — Melodias Hercules

AUDITORIO
14.00 — DIVERTIMENTOS GUARARAPES

Dr. Túlio Montenegro
Curso de pós-graduação por 2 anos no Hospital Servidores do Estado, Rio de Janeiro. Tratamento da úlcera gástrica e duodenal. Moléstias dos intestinos e vias biliares. Exame endoscópico do estômago. Cirurgia.
Ed. Santo Albino, Sala 724
3as. e 5as.: 16 horas. Sábados: 10 horas
Resid.: Joaquim Nabuco, 449
Fone 3680

ESTUDIO
15.00 — Tarde esportiva
18.00 — PRESENÇA
18.30 — Espetaculos RCA Victor
19.00 — Sala de dansa
19.15 — Violonista Gerson Borges
AUDITORIO
19.30 — REVISTA MUSICAL
19.55 — A Especialista informa
20.00 — SHOW DO GORDURINHA
20.30 — PARADA MUSICAL DILÉA
21.00 — HOMENAGEM A AGUSTIN LARA
21.30 — ORQUESTRA AGUSTIN LARA

ESTUDIO
22.00 — Resenha esportiva
22.30 — Sucessos de ontem
23.00 — Musica de boite
24.00 — Encerramento - Hino Nacional Brasileiro.

Programa para amanhã:

ESTUDIO
6.00 — Bom dia, Pernambuco
6.30 — Jornal Tamandaré
7.00 — Vamos ao ritmo
7.30 — Calendario
7.55 — A Especialista informa
8.00 — Continuação do Calendario
8.30 — Frêvo na Taba
9.00 — Panorama musical brasileiro
9.30 — Convite á musica
9.45 — Cartaz do dia
10.00 — Clube do fan
10.30 — Novela semanal

AUDITORIO
11.00 — FRENTE SONORA
11.05 — Dia sim, dia não
11.30 — Agora é a sua vez
11.40 — Isto é samba
11.45 — Reporter fantasma
11.50 — Ritmo alegre
11.55 — Seu Trancoso
12.00 — Atrações do meio dia
12.01 — Musica de Cilion
12.05 — Momento do chorc
12.10 — A consciencia de Braguinha
12.15 — Cortina musical
12.20 — Esse Gordurinha...
12.30 — Brinde sonoro
12.35 — Conversa de fila
12.45 — Interludio
12.50 — Peço a palavra
12.55 — Este é o ritmo
13.00 — Diario social
13.10 — A Especialista informa
13.15 — Uma melodia para você
13.20 — Pagina dos mestres

(Conclue na 12.ª pagina)

3 dias de Eva
Dia sim... dia não...
2ª FEIRA — BRAMANTE, branco, com 1,70 de largura, com diversas utilidades, metro . . . . Cr$ 6,50
4ª FEIRA — Sensação. Aguarde. Aguarde. Aguarde. Aguarde. Aguarde. Aguarde. Aguarde. Aguarde. Aguarde. Aguarde
6ª FEIRA — Outro grande lançamento dos 3 dias de Eva. Aguarde Aguarde. Aguarde. Aguarde.
ARMAZÉM CAXIAS
RUA DUQUE DE CAXIAS - 256
Dia sim... dia não...
UM PREÇO DE OCASIÃO!

ABAETE' — Prop.

REALIZA-SE HOJE O TORNEIO INICIO

Oito clubes da 1a. divisão no desfile inaugural da temporada futebolística

Numerosos premios conseguidos pela U.C.E.P. serão sorteados e disputados no "Initium"

Nautico, Esporte, America, Santa Cruz, Auto, Ibis, Great-Western e Flamengo com boas equipes — Haverá um desfile antes do primeiro jogo — O futebol oferece um espetaculo festivo aos aficionados — Outros pormenores — Relação dos prêmios

Como todos os anos, teremos esta tarde, na Ilha do Retiro, a abertura oficial da temporada de futebol de 1952, com a realização do Torneio Inicio. E seguindo a tradição, o desfile das equipes que concorrerão no certame oficial do ano, terá mais uma vez o patrocinio dos cronistas desportivos do Recife, que tudo fizeram para que o Torneio Inicio seja, de fato, uma festa do futebol.

Por circunstancias que não nos cabe apreciar, o torneio de 1952 encontra apenas um grupo de cronistas empenhado em sua realização. Por uma determinação logica da Assembléia, já que duas entidades congregam os homens da imprensa especializada, a festa de abertura deste ano foi entregue ao trabalho e ao prestigio das duas associações. Todavia, uma delas, a que reune os confrades ligados á veterana ACDP, não recebeu com a desportividade que deveriam, a resolução soberana da Assembléia. Embora inesperado, o gesto da ACDP foi acompanhado de outro, digno, belo e sadio nos dias que correm. A parte que lhes caberia destinar-se-ia, este ano, aos doentes da Colonia da Mirueira.

Apesar de tudo, já que á sua parte tomaria destino tão elevado, era crivel que se pensasse que eles tambem trabalhariam, para justificar tal atitude. Mas tal não se deu, e o golpe desnudou-se frio, inconcebivel, lamentavel. Ficaram de fora os colegas, o que seria de menos, embora injustificavel, mas esquecendo da promessa aos da Mirueira, silenciaram sobre o torneio, boicotaram sua realização, e o que é mais triste, imputaram ao publico, como um vespertino duas vezes asseverou, que o torneio não teria o mesmo brilhantismo, seria um torneio "abacaxi"; um "certame enfadonho". E' pergunta-se agora: — Onde está o valor da doação tão pomposa e espalhafatosamente divulgada? Onde o sentido filantropico da doação? Onde o espirito de humanidade explorado para ludibriar os incautos, o publico e os pobres infelizes da Mirueira? Tudo isto se depreende das notas daquele vespertino, que felizmente foi o unico, mas que representa a classe. O boicote esclareceu o duplo sentido da doação, que logicamente deixará de ser doação, ante os minguados cruzeiros que se destinarão a Mirueira, salvo se o nosso publico souber colocar as coisas em seus devidos lugares, dando sua parcela de prestigio ao torneio, e doando de fato, algo áqueles infelizes. O resto é silencio, porque ninguem deve sofrer á custa de uma rivalidade que de nossa parte, dizemos, não deveria existir.

AS ATRAÇÕES DA TARDE

O Torneio Inicio deste ano apresentará varias atrações, nas varias pelejas, envolvendo 8 clubes, e embora se tenha dito o contrario, todos os clubes prestigiarão o certame, enviando équipes que possam promover uma tarde das mais animadas.

Antes dos jogos, todas as équipes desfilarão pela pista da Ilha, puxadas ao som de uma banda da Policia Militar do Estado.

Os jogos obedecerão ao seguinte transcurso:

1.º jogo ás 13 horas — AMERICA x FLAMENGO.
2.º jogo — ESPORTE x IBIS.
3.º jogo — SANTA CRUZ x GREAT WESTERN.
4.º jogo — NAUTICO x AUTO ESPORTE.
5.º jogo — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2º.
6.º jogo — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4º.
7.º jogo — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º jogo.

OS PREMIOS CONSEGUIDOS PELA UCEP

A União dos Cronistas Esportivos de Pernambuco, com a colaboração do comercio do Recife, fará distribuir os seguintes premios aos vencedores, jogadores, juizes e bandeirinhas:

Ao campeão: Taça Casa Krause, oferta da Joalheria Krause. Taça Casa Sport ao vice-campeão. Taça Casatleta á équipe que melhor se apresentar no desfile. Um bilhete da Loteria do Estado ao artilheiro do torneio; um brinde da Sociedade Comercial Lobo ao tecnico do quadro campeão; uma caixa de produtos Peixe ao goleiro menos vasado; uma camisa, oferta da Casa Paris para ser sorteada entre os bandeirinhas; um corte de tropical para ser sorteado entre os juizes, oferta da Especialista; um brinde da Camisaria Especial para o "pivot" do quadro campeão; um cheque de 100 cruzeiros, oferta de Moreira Irmãos para o jogador que marcar o 1.º goal do torneio.

Ouça diariamente, às 18,05 hs., na «Rádio Tamandaré» o programa «A Voz do Interior» com comentarios e noticias dos municipios de Pernambuco e do Nordeste.

POLITICA

(Conclusão da 3.ª página)

...ratan de Castro, presidente da Liga Olindense de Desportos é o candidato do prof. Barreto Guimarães. As coisas estão mais ou menos assentadas, podendo, daqui para as eleições, as coisas piorarem muito do ponto de vista do prestigio eleitoral, de vez que os srs. Magalhães Melo, Jarbas Maranhão e Oscar Carneiro é que são, na verdade, os orientadores politicos do municipio e os "locais" tão apressadamente "lançados" acabarão, queiram ou não, lhes pedindo a benção. — PAULO DO COUTO MALTA.

CAXANGA GOLF & COUNTRY CLUB

Por motivos superiores deixa êsse club de oferecer aos seus associados e amigos a tradicional "Dansa de Santo Antonio e São João" que estava programada para o dia 14 do corrente.

A Diretoria.

(9588)

COMPRA-SE
VENDE-SE - TROCA-SE
FACILITA-SE
Cia Vieira da Cunha
Rua da Concordia, 228/38

ABAETÉ — Prop.

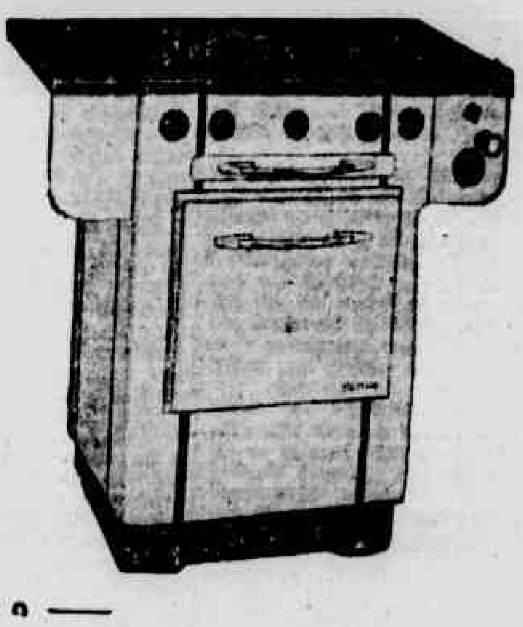
CAFÉ CONCÊRTO

Com Cesar Ladeira, Renata Fronzi e um punhado de artistas e garotas alucinantes

"BOITE ALVI-RUBRA"

DIA 14 DE JUNHO
Unico espetáculo no Recife
EXCLUSIVAMENTE
no CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE
Reservas de mesas na gerência do clube

DR. AQUINO LUCENA
Doenças do aparelho digestivo — Nutrição — Glandulas de secreção interna
- METABOLISMO BASAL
Consultas: das 16 as 18 horas, diariamente
Consultorio: Edificio Sulacap, salas 105/106 — 1.º andar
Residencia: R. Luiz Barbalho, 84 — Derbi.



MORE EM QUALQUER PARTE E USE UM FOGÃO A GÁS

GASLAR FABRICA O SEU PROPRIO Gás no Lar

sem instalacão, sem botijas, sem cheiro e grandemente economico.

CONSUMO: Cinco litros de querosene por semana para uma familia até cinco pessoas.

IMPORTANTE:

Visto ter se esgotado o nosso estoque, convidamos as pessoas interessadas a se inscreverem para a proxima remessa que chegará dentro de 30 dias.

VENDAS A VISTA E A PRAZO

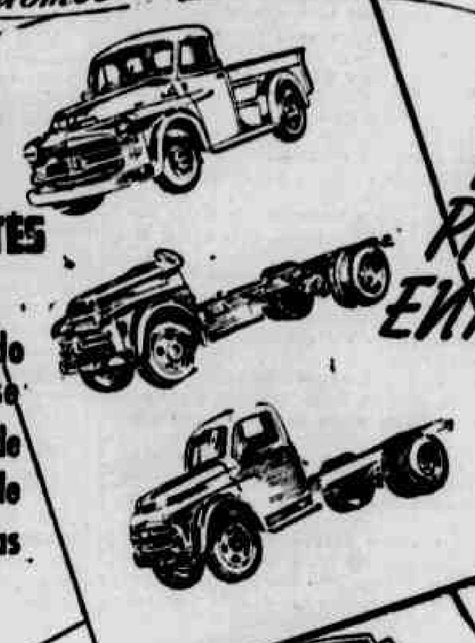
— o —

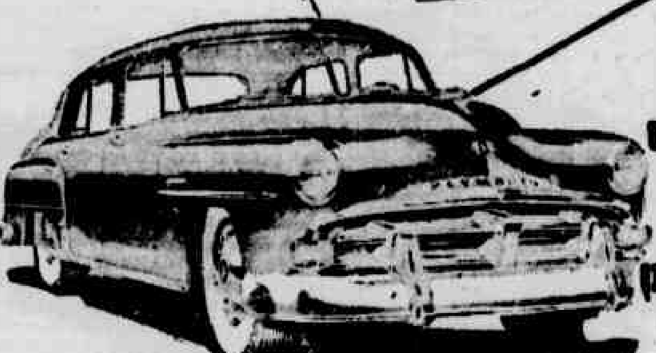
CERTIFICADO DE GARANTIA POR 2 ANOS

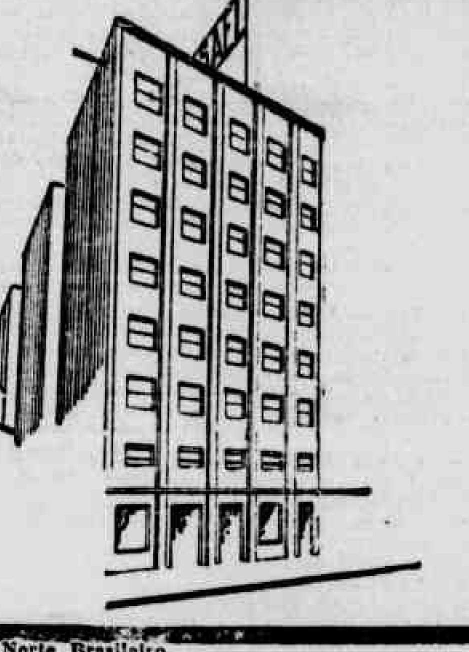
— o —

ASSISTENCIA TECNICA GRATUITA POR 3 MESES

EXPOSIÇAO E VENDAS:
Rua da Concordia, 168 — RECIFE







Chrysler
SIMBOLO DE PERFEIÇÃO EM automoveis e caminhões

FARGO
CAMINHÕES
CAMINHONETES

Chassis Delineado para Adaptar-se a uma Grande Variedade de Carrocerias

TEMOS PARA PRONTA ENTREGA

PEÇAS MOPAR LEGITIMAS

USE CHRYSLER CORPORATION PARTS MOPAR ACCESSORIES PARTS DIVISION PRODUCTS

PLYMOUTH
o carro preferido na America e desejado por todo o mundo.

Solicitem-nos melhores informes como obter o seu caminhão «FARGO» ou a sua caminhonete «FARGO» aproveitando a oportunidade do pequeno número de unidades que ainda dispomos.

Recebendo também, com prazer as suas noticias para a reserva de um PLYMOUTH com possivel entrega imediata.

Observem a ampla assistência técnica que oferecemos aos produtos CHRYSLER.

SAEL
Sociedade Auto Elétrica Ltda.
Loja: RUA DA PALMA, 295
Edifício SAEL
FONES: 6317 e 6297
Pôsto e Oficinas: AVENIDA CRUZ CABUGÁ, 265
FONES: 2410 e 3286
RECIFE —— PERNAMBUCO

Org. Norte Brasileiro

DESFECHO SENSACIONAL DO QUADRANGULAR

Campeão o America!

Derrotando os "motoristas" por 5x2 os alvi-verdes mantiveram-se invictos

Goals de Hamilton (2), Macaquinho (2), Pedrinho e Guaberinha (2) — O Auto Esporte abriu o escore mas foi sempre inferior — Dominio absoluto dos pupilos de Bianchi — Bôa arbitragem

Reportagem de Helio PINTO

(Para o «D. P.»)

O Torneio Quadrangular do Recife, promovido pela União dos Cronistas Esportivos de Pernambuco, concluiu-se á noite de ontem, oferecendo o epilogo brilhante que todos esperavam. Atraida pela ultima rodada do certame, colossal assistencia lotou parcialmente as vastas dependencias do estadio dos Aflitos, demonstrando o seu interesse pelas partidas programadas. Como das vezes anteriores, mostrou o publico que conhece perfeitamente a politica deselegante de certa cronica esportiva, não dando ouvidos ou atenção ao noticiario infundado sobre desfalques de équipes e operações de jogadores. Tudo não passou de uma politica preconcebida, no sentido de empanar o brilho do Quadrangular.

O sucesso marcante da estréia do certame, repetiu-se na segunda rodada, confirmando-se á noite passada. Foram três rodadas magnificas e todas elas coroadas de pleno exito. A UCEP, formando um bloco solido e poderoso, mostrou aos seus inimigos que já se constitue uma força poderosa nos esportes regionais. O resto é conversa mole. O Torneio Quadrangular do Recife ficará na historia do nosso futebol como uma prova de solidariedade do publico pernambucano com a entidade que congrega os cronistas independentes da cidade. Mesmo com um final inesperado, apresentando Nautico e Santa Cruz descolocados, o certame alcançou absoluto exito em todos os sentidos.

CAMPEAO DO QUADRANGULAR O AMERICA

Confirmando as atuações magistrais que apresentou frente ao Nautico e ao Santa Cruz, laureou-se o America campeão do Quadrangular, ao superar o Auto Esporte, de forma espetacular no jogo decisivo da noite passada. Os alvi-verdes estiveram soberbos, evidenciando a categoria do seu conjunto. O escore de 5x2, registrado sobre os "motoristas", diz melhor da estupenda atuação dos pupilos de Dante Bianchi. Decidiu-se, assim, em favor dos "periquitos", o Torneio Quadrangular, após uma serie de encontros realmente empolgantes.

O Auto Esporte não repetiu as suas atuações anteriores. Talvez porque tivesse diante de si um adversario mais tecnico e mais poderoso. O fato é que, embora inaugurando o marcador, renderam-se inapelavelmente os pupilos de Julinho e por goleada. Resultou inutil todo o esforço desenvolvido no sentido de evitar aqueles cinco goals. Os americanos estavam infernais. Melhores do que em todos os outros compromissos, dispostos mesmo a conquistar o titulo.

TRANSCURSO MONOTONO DO JOGO

O premio entre alvi-verdes e alvi-azulinos não ofereceu a movimentação que se poderia esperar a uma luta de invictos, na decisão do Quadrangular. No primeiro tempo o prelio ofereceu mais um pouco de movimentação, talvez devido á segurança das duas defensivas, pois o escore não passou de 1x1. Nestes primeiros 45 minutos os "motoristas" procuraram equilibrar as ações, o que não conseguiram. Equilibraram de fato o escore, embora o America predominasse no gramado com absoluta supremacia tecnica. Apesar do forte assedio que sofria, foi o proprio Auto quem abriu o escore, situação que não preocupou os "periquitos". Eles continuaram mandando no campo.

Veio o segundo tempo e, como não podia deixar de acontecer, transportou-se para o marcador todo o poderio e a supremacia dos americanos. Mais quatro goals foram assinalados contra apenas um (de penalty), o que deixa evidente o maravilhoso desempenho dos pupilos de Bianchi. Toda a équipe alvi-verde jogava de primeira, desmoronando por completo o "elan" e a segurança anteriormente demonstrados pelos azulinos. E o jogo caminhou para o seu desfecho com a brilhante vitoria do America por 5x2. Estava decidido e da forma mais justa o Torneio Quadrangular do Recife.

MOVIMENTO TECNICO DO JOGO

Os quadros atuaram assim constituidos:

AMERICA, 5: Zé Paulo — Decadela — Dadá — Pedrinho — Tomiris — Astrogildo — Izaias — Hamilton — Macaquinho — Santos — Fernando. Tecnico, Dante Bianchi.

AUTO, 2: Durval — Arlindo — Cacará — Silva — Lucas — Euclides — Guaberinha — Jorginho — Amaro — Geraldo — Pedro (Filó). Tecnico, Julinho.

O primeiro tempo decorria com amplo dominio do America, quando aos 10 minutos, após dois ataques coletivos, consegue o Auto Esporte seu primeiro goal, conquistado de forma espetacular por Guaberinha com um tiro longo de fóra da area. Mas os alvi-verdes continuaram predominando na cancha. Antes de concluido o primeiro tempo, eis que surge o esperado empate. Investindo o ataque americano pela direita, num rojão impressionante, Hamilton apodera-se do couro e fuzila o arco de Durval.

Na segunda fase, as coisas mudaram de figura e a defesa dos "motoristas" cedeu ante a potencialidade do ataque alvi-verde. Logo aos dois minutos, Macaquinho assinala o segundo goal, após a cobrança de um escanteio, aproveitando a confusão estabelecida dentro da area. Logo depois, infiltrando-se vertiginosamente pelo centro, Hamilton leva vantagem sobre Arlindo e Cacará, registrando o terceiro ponto dos seus. E na sequencia de tentos, até Pedrinho consegue o seu, cabeceando numa bola alta e aninhando o balão no arco de Durval. Os "motoristas" realizaram um ataque que redundou em penalty, cobrado com exito por Guaberinha. Finalmente, aos 44 minutos, Macaquinho obtem o ultimo goal da peleja. Estava estabelecido o escore de 5x2 e a vitoria espetacular do America no Quadrangular.

OUTROS DETALHES DA PELEJA

O America realizou uma exibição soberba. Todos os seus jogadores estiveram em plano elevado, sendo justo destacar Dadá, Pedrinho, Tomiris, Astrogildo, Hamilton e Santos.

Entre os "cracks" do Auto, que ontem estiveram irreconheciveis, poucos conseguiram destaque. Entre estes, situemos Silva, Lucas e Guaberinha. Os demais não conseguiram destaque.

Funcionou na arbitragem o sr. Ivanildo Bezerra. Sua atuação foi correta. Aliás, teve o seu trabalho facilitado pelos proprios jogadores. Os bandeirinhas Gallindo e José Barbosa atuaram com segurança.

ESPORTES — (Conclue nas 9.ª e 10.ª paginas)

Cientificamente balanceada
Mais nutritiva
RAÇÃO Prensada
bovinovita
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
ONB

O TORNEIO INICIO DO CAMPEONATO JUVENIL — Com a presença das representações de oito clubes da primeira categoria, realiza-se esta manhã, no estadio dos Aflitos, o Torneio Inicio dos juvenis, certame que está fadado a alcançar absoluto êxito. Será uma amostra das possibilidades das equipes que este ano disputarão o campeonato juvenil de futebol. Uma grande assistencia deve comparecer á praça de esportes da rua Augustura.

ILEGÍVEL

Pelos Municipios

Pelos Municipios

CRONICA do INTERIOR

SAMUEL SOARES

NECESSIDADES DE ASSISTENCIA AO HOMEM DO CAMPO

Em sua grande maioria, os pequenos agricultores, tanto do sertão como do agreste, estão desiludidos de inverno regular, no decorrer dêste ano bissexto de 1952.

Muitos plantaram duas vezes e não querem se lançar à aventura de nova tentativa, enquanto outros, observando o que está ocorrendo, desanimaram por completo.

Deante disto, a perspectiva é sombria. O pequeno produtor terá pouco ou nada para vender e os consumidores admitam para breve uma escassez quase absoluta de produtos alimenticios.

E' preciso, então, dar inicio, sem demora, a um plano assistencial ao homem do campo. Nada de esmolas, pois não é isto o que êle quer nem o de que carece.

O que lhe deve ser proporcionado, em conjuntura tão dificil como esta, é um meio de ganhar algum dinheiro para comer e para sustentar a familia e isto só pode ser feito através de um plano de serviços publicos que tanto o Estado como a União devem executar sem demora.

Temos que admitir como obra assistencial de primeira ordem, no sertão e no agreste, a construção de grandes e pequenos açudes. Depois vêm as estradas, tanto de ferro como de rodagem.

Com a pratica dêstes serviços para os quais existem planos antigos e bem estudados, se realizarão dois grandes objetivos: dar trabalho aos necessitados hoje, e prevenir os efeitos das sêcas futuras.

Desde 1877, organizaram projetos para evitar a repetição do quadro desolador que aquele ano ofereceu, em todo o Nordeste; mas, ainda hoje, há municipios que não possuem açudes nem estradas, vivendo isoladas as suas populações que sofrem, quase todo ano, o efeito das longas estiagens.

Agora mesmo, quando representantes pernambucanos propõem, na Camara Federal, uma verba de dez milhões de cruzeiros para a restauração do açude de Triunfo e para cobrir outros prejuizos causados pelo arrombamento daquele reservatório, vem se alegar, cruamente, que o crédito é demasiado porque o prefeito municipal, em telegrama ao sr. Presidente da Republica, estimara apenas em um milhão de cruzeiros os danos verificados.

Evidentemente, o edil triunfense, mal passada a tormenta que tanto prejudicou a população do seu municipio, não poderia determinar o quanto se fazia necessário para a restauração pleiteada. Alem disto, não seria conveniente que essa restauração se processasse nas condições do que existia antes, sujeita, por conseguinte, a desmoronar-se em breve.

O que êle fez, com o espirito de sinceridade carateristico do sertanejo, foi informar o que ocorrera em sua terra.

Mande o govêrno restaurar o açude em condições seguras. Proceda à avaliação dos prejuizos sofridos pela municipalidade e pelos agricultores triunfenses e a todos indenize devidamente.

Porque, em verdade, disto não se afastou a pretensão da gente de Triunfo, em que pese a circunstancia de serem inumeras as justas necessidades dêste municipio que até hoje, tem permanecido em completo e inexplicável esquecimento.

PALMARES

Sociedade União Humanitária — Grupo Escolar «José Bezerra» — Serviço Postal — «A Região» — «A Noticia» — Servico dagua

Luiz F. OLIVEIRA

(Para o «D. P.»)

SOCIEDADE UNIÃO HUMANITARIA — Com a presença de grande número de associados, teve lugar em data de 2 do corrente a sessão especial com que a Sociedade Humanitária deu como inaugurados os melhoramentos realizados no seu edificio Social.

Abrindo a sessão, falou o seu presidente, tte. Antônio José Gonçalves Beco, dando como inauguradas as novas instalações da Humanitaria, com a reforma do seu fôrro, todo em madeira especial e polidamente pintado; modificação do seu piso de cimento para mozaico e finalmente aquisição de um possante jogo de lâmpadas solares.

Seguiu-se com a palavra outros oradores, entre êles o sr. Luiz Ferreira de Oliveira, que convidado pelo presidente, discorreu sobre da benemérita sociedade, enaltecendo os feitos do seu esforçado diretor. Referindo-se à participação do poder público em favor das organizações sociais, disse ser do pensamento, como membro do Legislativo Municipal, melhorar as subvenções das instalações locais, já havendo apresentado um projeto de lei, duplicando a subvenção da Humanitária, ou seja, elevando-a de Cr$ 150,00 para Cr$ 300,00. Concluiu por tornar pública a lei por sua indicação votada na Camara de Vereadores, onde é reconhecida como de utilidade pública, a Sociedade União Humanitária.

Encerrando as solenidades, voltou a falar o sr. Antônio Beco, para agradecer a presença de todos, convidando-os a assistir a próxima reunião que terá lugar no dia 30 do corrente mês.

GRUPO ESCOLAR JOSE' BEZERRA — Presidida pelo prefeito Luiz Portela de Carvalho, verificou-se no dia 24 de maio último a sessão com que a diretoria do Grupo Escolar José Bezerra comemorou festivamente a passagem do seu 31.º ano de existência. Especialmente convidadas, estiveram presentes a reunião, entre outras, as seguintes pessoas: drs. Pedro Afonso de Medeiros e Roberto Agra Lopes; srs. mons. Abilio Américo Galvão, professor Miguel Jassell, sub-prefeito Eliseu Pereira de Melo, Jaime Cunha e o sr. Luiz Ferreira de Oliveira.

Abrindo a sessão, falou o sr. Luiz Portela, dizendo dos motivos da reunião, para, em seguida enaltecer os serviços prestados ao Municipio por aquele velho educandário, na pessôa de cada uma das suas professoras. Concluindo, disse s. excia. que, era do seu pensamento conseguir para Palmares a contrução de um novo edificio, onde pudesse funcionar com melhores possibilidades, o Grupo Escolar José Bezerra. Para tanto, afirmou haver entrado em entendimentos com o governador do Estado, que havia se prontificado executar tamanho empreendimento.

Falaram ainda os drs. Pedro Afonso e Roberto Agra, assim como os srs. mons. Abilio Galvão, Miguel Jassell e outros, discorrendo sobre a vida de trabalhos e realizações desenvolvidas no conceituado estabelecimento de ensino, durante os seus trinta e um anos de existência.

Foi encerrada a primeira parte dos trabalhos ao som do Hino Nacional Brasileiro, após o que, seguiu-se a apresentação de um bem organizado programa recreativo, a cargo dos alunos do José Bezerra.

São dignos de nota os esforços da atual diretoria do GRUPO, srta. Maria José Barbosa de Menezes, inteligência aprimorada e invulgar, graças ao que, revestiu-se a reunião de um brilho todo especial.

SERVIÇO POSTAL — Ao contrário do que ocorre em outros municipios, é feito com regular prontidão em nossa cidade, o serviço de distribuição de toda correspondência postal e telegrafica.

Não obstante, é digna de nota a falta de justiça dos poderes competentes, relativamente ao numero de funcionários encarregados do mesmo serviço. Apenas três servidores existe para a distribuição mensal de aproximadamente DEZ MIL objetos, cartas e impressos, além de mil e duzentos telegramas, destinados a pessôas residentes em todos os recantos da cidade. Acontece ainda que, quando um dos funcionários adoece ou entra de férias, fica o serviço a cargo de duas únicas pessôas, sendo a distribuição de telegramas a cargo de uma e todo o outro serviço jogado ás costas da outra. E' uma injustiça sem limites, a de querer-se atribuir a um funcionário serviços que reclamam o concurso de duas ou mais pessôas.

Permitimo-nos tornar públicas estas ocorrências, na persuasão de que, a Diretoria Regional dos Correios e Telegráfos, tomará as imediatas providências que o caso reclama, nomeando, pelo menos mais um carteiro distribuidor para a A.P.T. local. Se tal medida não fôr tomada, é possivel que, dentro em breve estejamos nos ocupando destas colunas para reclamar o que já reclamam outros municipios quanto á entrega da correspondência, ou então, para noticiar o desaparecimento injustificavel e prematuro de infelizes servidores públicos, vitimas da incompreensão dos seus chefes.

"A NOTICIA" — Após um interregno de aproximadamente 5 meses, voltou a circular no dia 25 último, o jornal local "A NOTICIA", agora sob a responsabilidade do sr. Jaime de Castro Montenegro.

SERVIÇO DAGUA — E' lastimável a maneira como se processam os serviços do nosso abastecimento d'agua. Iniciados ha cerca de oito mêses, era pensamento geral que seguiria o ritmo com que foram atacados, no entanto, o que se verifica é o seu quase completo estacionamento. O povo já não acredita muito na sua conclusão, alegando alguns o desenvolvimento dos mesmos serviços na vizinha cidade da Gameleira, onde, segundo estamos informados, já estão sendo colocados nas suas artérias, os canos que conduzirão o precioso liquido. Enquanto isto, dizem, continuam os nossos serviços na sua fase primária. Se algum santo forte não vier em nosso auxilio, o nosso serviço d'agua terminará dando agua.

"A REGIAO" — Circulou no domingo passado, o segundo número de "A REGIÃO", órgão recentemente fundado nesta cidade.

RIO FORMOSO

Mês Mariano — Cine-teatro Municipal — Coletoria do Estado — Vida religiosa — Serviço de abastecimento dágua — Festa de S. João — Esportes — Sociais

Maria José ALVES

MES MARIANO — Revestiram-se de excepcional brilhantismo as solenidades do encerramento do mês mariano, na igreja-matriz desta cidade. A noite foi patrocinada pela Pia União das Filhas de Maria e pela Liga Catolica Jesus, Maria e José. O altar de Nossa Senhora apresentava original ornamentação, ostentando-se ao fundo a bandeira da Pia União e o pavilhão nacional. D. Maria Luiza Alheiros Ribeiro dirigiu os canticos, tendo esta correspondente entoado a Ave Maria, de P.F. Berardinelli, acompanhada do côro.

Antes da benção do Santissimo realizou-se a tocante cerimonia da entrega de fitas da Pia União ás novas associadas, Cristália de Souza Carvalho e Maria José Ribeiro Nogueira e a aspirante Raquel Tavares de Albuquerque. O padre Olegario Morais pronunciou a mais bela prática deste mês.

Vizivelmente comovido ressaltou a missão das filhas de Maria no seio da comunidade cristã, classificando-as de verdadeiras heroinas do bem, ante seu sincero voto de renuncia das cousas mundanas, para se entregarem somente ao Santo Apostolado da Fé, inspiradas no amôr e na obediência á Virgem Santissima. No páteo da matriz após os exercicios religiosos, subiram dois balões e foi queimado, visto painel de Nossa Senhora. A Amplificadoura Municipal instalada no côro da igreja, transmitiu todas as solenidades.

Os exercicios marianos deixaram profunda saudade no coração da familia catolica do Rio Formoso.

CINE-TEATRO MUNICIPAL — Está definitivamente marcada para o dia 22 do corrente a reabertura do antigo «Cine Irapuan», adquirido pela Municipalidade, e que agora irá funcionar com a denominação de «Cine-Teatro Municipal». Apresentando instalações quase luxuosas, mobiliário novo e confortavel a nova casa de espetáculos vem honrar a terra rio-formosense. De passagem por esta cidade, o ator Carlos Couto, diretor da companhia de comedias que ora se exibe no Santa Isabel, mostrou-se surpreendido com as aparelhagens do nosso teatro. Em cordial palestra com o prefeito Nicéas Filho, o sr. Carlos Couto prometeu enviar sugestões para adaptação dos camarins e instalações eletricas. A inauguração oficial do Cine-teatro Municipal será feita conjuntamente com a do Pavilhão Sanitário Municipal, em via de conclusão, em data que será oportunamente divulgada, com a presença dos drs. Armando Monteiro Filho e Orlando Parahin, titulares das Secretarias da Viação e da Saúde Pública.

COLETORIA DO ESTADO — Acaba de ser investido no cargo de escrivão estadual deste municipio o sr. Wagner Pereira da Nobrega, em substituição ao sr. Napoleão Tavares de Oliveira, ultimamente promovido ao cargo de Coletor do Sirinhaem.

VIDA RELIGIOSA — Em virtude da nomeação e posse do padre José Apolinário novo vigario de Sirinhaem, deixou o padre Olegário Morais a direção daquela paroquia.

SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DAGUA — Foram reiniciados os serviços de prolongamento da rêde urbana, com tubos «Brasilit» de quatro polegadas. A Municipalidade vai instalar um chafariz de emergencia na rua do Porto e outro na rua Bela, vizando beneficiar a população pobre da cidade.

FESTA DE SAO JOAO — Promovida pelos comerciantes Fileto de Oliveira Lins, José Lourenço de Oliveira, Manoel Filinto de Oliveira e José dos Santos Oliveira, efetuou-se no dia 1 do corrente, uma reunião com o fim de ser discutido e aprovado o programa das festividades joaninas deste ano. Serão realizados três bailes, sendo um rigorosamente a caipira, no palanque da casa residencial do prefeito Nicéas Filho. Os ensaios de quadrilhas, cirandas e côcos serão iniciados ainda esta semana.

ESPORTES — Foi recentemente fundada nesta cidade a «Liga Rioformosense de Celotex». Vai ser disputado o primeiro campeonato, que ficou assim organizado — «Santa Cruz» — Ives Nicéas; «Palmeiras», Wagner P. da Nobrega; «Esportes», Nelson Viana; «Nautico», José Barreto; «Vasco», Sebastião Menezes; «Fluminense», Miguel Lins.

NOIVADO — Contrataram casamento, no dia 31 do mês passado, o sr. Luiz José de Morais, funcionário do Departamento de Saúde Pública do Estado e a senhorinha Cristália de Souza Carvalho, filha do sr José Antonio de Souza Carvalho, proprietario neste municipio, e de sua falecida esposa, sra. Anisia Alexandrina de Carvalho.

ANIVERSARIOS — Aniversariaram no mês de maio findo as seguintes pessoas — dia 28, senhorita Djanete Pereira; dia 29, a menina Célia Maria de Oliveira, filha do casal José dos Santos Oliveira — Dulce Gomes de Oliveira; dia 31, a menina Ivete Maria de Abreu, filha do casal Francisco Odilon de Abreu — Amara de Abreu; o garoto Francisco Pereira da Nobrega Neto, filho do casal Warfner Pereira da Nobrega Wagner Pereira da Nobrega

JABOATAO

Inauguração oficial da Amplificadora e do Cine-Paroquial — Desfile de calouros — Autorização da Tamandaré — Mês Mariano — Notas

Elieser FIGUEIROA

(Para o "D. P.")

INAUGURAÇAO — Foram oficialmente inaugurados, no dia 1.º do corrente domingo, a Amplificadora e o Cine-Paroquial, tendo como paraninfo o dr. José Queiroz, proprietario da Usina Bulhões, nesta cidade. Ao ato compareceram inumeras familias desta paroquia, inclusive o representante do sr. prefeito, dr. Meraldo Cordeiro Pires, os vereadores Odilon Ferreira da Luz e dr. Felix Pereira de Lira, o Tte. Acacio Leite, Delegado de Policia, o sr Valdemar Marques, coletor federal, o sr. Manoel Vicente de Oliveira, presidente da Conferencia de São Vicente de Paulo e este correspondente, representando o DIARIO e o "Jaboatão Jornal".

Mais ou menos ás 15.30 horas o dr. José Queiroz, cortava a fita simbolica dando por inaugurado o Cine-Paroquial e a Amplificadora seguindo-se a benção, pelo revmo. pe. Hipolito Pedrosa, vigario da freguesia.

Abrilhantou as festividades o conjunto Cadetes da Melodia, que executou varios numeros do seu repertorio e foi muito aplaudido. No palco auditorio da Amplificadora Paroquial desfilaram varios calouros, participando do programa "Mostre que sabe cantar" havendo uma verdadeira disputa entre os candidatos para a conquista dos tronos, com a mesma animação dos que se apresentam nas emissoras. Tão grande era o numero de pessoas que se encontrava ocupando o salão do auditorio, que não havia espaço para a passagem e não exageramos em afirmar que se êle tivesse capacidade para comportar o triplo dos assistentes, estaria completamente cheio, pois, além das pessoas que ficaram em pé, no salão, ainda muitas outras permaneceram do lado de fóra, na impossibilidade de entrar.

Antes de terminar a primeira parte do programa, interrompido ás 18 horas falaram o dr. Meraldo Cordeiro Pires e o correspondente do DIARIO; este, manifestando o seu apôio pessoal á iniciativa do revmo. pe. Hipolito Pedrosa e aquele, em seu nome e no da Prefeitura local.

Num gesto de solidariedade muito simpatico aos presentes, o dr. Meraldo Cordeiro Pires ofereceu, ainda em nome da Prefeitura, Cr$ 100,00 para o vencedor do trono dos cantores, cujo premio coube ao garoto Paulo Correia que foi muito aplaudido por toda a assistencia e recebeu mais Cr$ 50,00 por intermedio do tte. Acacio Leite.

Tambem foi muito aplaudido o poeta vaqueiro José Gomes que declamou dois trabalhos de sua autoria

Tanto o Cine-Paroquial como a Amplificadora foram criados pelo revmo. pe. Hipolito Pedrosa, para o serviço de assistencia social da paroquia, os quais muito têm ajudado o Dispensario dos Pobres mantido pela Conferencia de São Vicente de Paulo.

Para cobrir o deficit que sempre se apresenta semanalmente, na arrecadação, o Cine-Paroquial já contribuiu com Cr$... 1.945,30 e a Amplificadora, com poucos dias de funcionamento e ainda a titulo de experiencia, com 912,30.

E' do programa do revmo. vigario ampliar o serviço de assistencia social, criando um ambulatorio para atender ás pessoas necessitadas, o que não foi possivel, ainda, realizar, em virtude de certos fatores alheios á sua vontade e é bem provavel que execute todo o seu plano se continuar a receber o inteiro apôio dos seus paroquianos, especialmente o daqueles que estão em condições de auxiliá-lo.

AUTORIZAÇAO DA "TAMANDARE'" — Em vista do entendimento havido entre êste correspondente e o jornalista Samuel Soares, Diretor-Gerente da RADIO TAMANDARE', a Amplificadora Paroquial, desta cidade, está autorizada a retransmitir os jornais falados da citada emissora, assim como qualquer outro programa que julgar do seu interesse.

MES MARIANO — Decorreu com brilhantismo o mês mariano, nesta paroquia, notando-se grande concorrencia de fieis tanto na igreja matriz, como nas capelas, onde foram oficiadas as tradicionais cerimonias dedicadas á Virgem Santissima. Na capela do Rosario, ás 18,30; na matriz, ás 19,30 e na capela da Usina Bulhões ás 20,30, foi oficiante e orador o revmo. pe. Hipolito Pedrosa e, na capela do Oratorio Festivo Dom Bosco, o seu diretor, revmo. pe. Aurino Caracciolo.

JABOATÃO, 2|6|52.

JOÃO DOMINGOS DA FONSECA
(ADVOGADO)
RECIFE: Ed. Seguradora
Guararapes, 50 — 2.º and
Sala 212 — Fel.: 6472
Residência: Rua Menezes
Drumond, 84 — Madalena
GARANHUNS: Ed. «Associação Comercial» — 1.º and
— Sala 2 —
(8117)

Assuntos de Limoeiro

A. VILAÇA

(Para o «D. P.»)

V

COOPERATIVISMO — Estava catando «chumbo grosso» para uma descarga no «velhinho de Bom Conselho», quando o dr. Artur Vieira, gerente do Banco do Brasil, me presenteou um libreto contendo os discursos pronunciados numa homenagem prestada ao dr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, a 20 de fevereiro do ano em curso. Apenas interessou-me o discurso do sr. Loureiro da Silva que, ao pronunciá-lo, nem de longe lhe passou pela mente o grande serviço que me iriam prestar suas eloquentes palavras e seus judiciosos conceitos sôbre a difusão do crédito especializado. Isso, porque ando trocando idéias — no que muito tenho lucrado — com o meu amigo, deputado José Abilio, «suserano» de Bom Conselho, a respeito da ajuda que as Cooperativas vêm prestando ao pequeno agricultor. Faz-se mister historiar meus «entendimentos» com o «pagé papacacense», irmão de opa do seu colega limoeirense, na linguagem veemente, nas atitudes francas e leais. Mas, nem por isso, acertadas, pelo menos no que tange ao caso das Cooperativas. No dia 14 de abril, o deputado José Abilio deu uma entrevista, na qual fez ataques descabidos e injustos ás Cooperativas, dizendo, textualmente, em certos pontos, o seguinte: «O auxilio aos pequenos agricultores, por meio das Cooperativas, é pura farsa. Só existe na imaginação de meia duzia de obtusos». Mais adiante, acrescentou o meu amigo: «As Cooperativas, como existem, hoje, no Estado, são francamente dispensáveis e deveriam ser fechadas...»

Disse mais que a GRANDE MAIORIA dos dirigentes se locupletava com os dinheiros da sociedade e que «as Cooperativas são usadas como arma politica» etc. etc. Maior libelo e nem mais formal condenação a um sistema, nunca ouvi. Esperei a resposta do Departamento e essa veio célere. Manifestei-me, na qualidade de gerente de uma Cooperativa, tida e havida como das boas, procurando mostrar á opinião pública — êsse «cheque sem fundos» — que o «velhinho de Bom Conselho» era meio jejuno em assuntos de crédito agricola, a ponto de dizer, a certa altura — crime repetido a 30 de maio — que as agências do Banco do Brasil resolvem o problema dos pequenos agricultores. Para contradizer meu velho amigo, dou a palavra ao dr. Loureiro da Silva que, ao proferir seu doutrinário discurso, disse, em certa parte que havia necessidade de se pôrem em prática, certas regras que êle teve a honra de apresentar ao sr. Ministro da Fazenda, dentre elas, ter o crédito dispensado pelo Banco do Brasil «flexibilidade e rapidez, libertando-o das demoras e ENCARGOS LEGAIS (grifos meus) a que está sujeito atualmente». Basta. Ora, diante daquelas acusações, silenciar, seria conivência minha. Por isso, o «velhinho» disse que pús a carapuça na minha cabeça. Pús, virgula, deputado, pusemos, todos nós dirigentes de Cooperativas, pois seus ataques foram generalizados. O que não aconteceu na «reprise», pois, ai, o amigo não foi tão elástico e admitiu haver Cooperativas administradas honestamente e que, algumas, na sua direção, têm elementos capazes. E, ainda, que «certas e determinadas Cooperativas são utilizadas para fins politicos. Ora isso, «velhinho» é diferente e estou de pleno acôrdo consigo. Quanto a fazer minha politica, isso sabe o amigo que a faço, mas, «com engenho e arte», sem escandalizar, como talvez o faça meu colega de Bom Conselho que, a julgar pelos autos, não reza padre-nosso e ave-maria no catecismo do meu amigo e deputado. Eu rezaria, pois, se se dansa conforme a música, também se deve rezar com mais unção diante de um «santo» poderoso, como esses «patriarcas» que existem em Bom Conselho, Salgueiro, Serra Talhada, Petrolina, Limoeiro, etc. Se assim fôsse talvez as Cooperativas não tivessem sido, momentaneamente, êsse «couro de pisar fumo», em que o Zéabilio bateu com tanta fôrça, na sua entrevista de 14 de abril.

Não acha o dr. Loureiro da Silva que tenhamos crédito especializado de modo a poder atender aos reclamos da agricultura, sobretudo da pequena agricultura, isso porque, semelhante crédito terá de exigir prazo longo e juros módicos. E que acontece no país: E ainda o sr. Loureiro da Silva quem vai falar: O Banco do Brasil empresta a oito por cento, em média, e são «os juros mais baixos cobrados, num mercado de dinheiro, caro como é o nosso», sabendo-se que o dinheiro empregado custa ao Banco, até seis por cento». Quem ler essas palavras e se detiver na sua análise, jamais poderá condenar as Cooperativas pernambucanas porque ainda não resolveram o problema do crédito. Não resolveram, como o Banco do Brasil, a quarta fôrça «na sistemática das instituições brasileiras», para falar como o sr. Loureiro da Silva, ainda não o resolveu. Mas, nem por isso, merecem condenação. Ou, se merecem, devem elas ser acopladas aos grandes estabelecimentos bancários, sem excluir o Banco do Brasil, e de cambulhada, levar todos para uma reforma radical, de base. Por que somente reformar as Cooperativas, deputado, se é o proprio diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil quem preconiza a adoção de regras para tornar o crédito elástico, flexivel e irrigável capilarmente, a ponto de chegar á porta do mutuário? Com ou sem mazelas, no momento, são as Cooperativas as entidades mais próximas de executarem o ideal do sr. Loureiro da Silva. Apenas, lhes faltam recursos e equipes adestradas tecnicamente.

O mal, portanto, deputado, não é só das Cooperativas. E' da própria organização bancária do país. Por isso, nem eu, nem o amigo e nem mesmo todos os gerentes de Cooperativas, poderemos remediar um mal que traz raizes profundas, salvo se, na tribuna da Camara, o deputado, na defesa dos matutos, apresentar um plano que faça as Cooperativas prosperarem, tomando rumo diferente. Porque, meu amigo, eu, apenas, posso repetir as palavras de S. Paulo: feci qui potui; faciant meliora, potentes. Já fiz o que podia; façam coisa mais alentada, os poderosos.

RECADOS — Pelópidas Soares, li o seu «bilhete» e confesso que fiquei satisfeito com a noticia ali transmitida de que, em fins de junho ou comêço de julho, estaria em Limoeiro para estreitar-me num grande abraço. Espero-o, ansiosamente. Que venha o Pelópidas, pois quero mostra-lhe uns campos diferentes onde se plantam milho, feijão, fava, algodão, etc., campos tão diferentes dos de Catende, onde, a vista por mais que se alongue, só vê canas, canas e mais canas. Isso, por aqui, Pelópidas, é um paraizo. Ou melhor, está sendo um paraizo. Mandou-nos o dr. Gomes Maranhão 24 tratores e essas máquinas estão revolucionando a agricultura rotineira. Temos, mais, polvilhadeiras e inseticidas numa dosagem que faz alimentar a esperança de que, nesse ano, a lagarta não fará as misérias que fez no ano findo. Por cima, Pelópidas, o matuto tem financiamento. Os que têm terras, correm para o Banco do Brasil, onde o dr. Artur Vieira está com milhões amealhados para distribuir... depois da competente hipoteca e lavratura de contrato, enquanto, na Cooperativa, com as «ozas brancas» avalizadas, cêrca de 536 matutos já levaram Cr$ 951.600,000 para o cultivo dos campos. Venha ver isso Pelópidas, pois v. é jornalista e precisa fazer o cartaz desse matuto sabido, mais sabido que nós, pois já é secretário da Agricultura, enquanto nós, o mais que conseguimos foi um diplomazinho de vereador por Catende e Limoeiro. E já é «xerém muito grosso para pinto novo», como somos nós.

Waldimir Maia Leite, v. estava muito ingrato para Limoeiro. Nunca mais havia escrito nada sôbre a terra limoeirense e, talvez por isso, a luz está ficando tão ruim. Mas, o prefeito andou tomando umas medidas concretas e, já agora, não podemos mais dizer que existe desinterêsse reciproco, da municipalidade e da emprêsa. Não. Parece que as coisas tendem a tomar um caminho diferente. Limoeiro, a terceira cidade do Estado, está ás portas de ficar sem luz. Vez, por outra, na sua secção interessante, aborde casos de Limoeiro, como tem feito o meu amigo Costa Porto, no Jornal do Comércio, escrevendo uma nota melhor do que a encomenda. Eu mesmo, com meu natural afeiçoamento pela terra não usaria de linguagem mais convincente e mais ajustada ás circunstancias. Muito obrigado, pois, Waldimir, em nome de Limoeiro.

TIMBAÚBA

Desastre — Inverno — Sociais — Diversas

José CABRAL

(Para o "D. P.")

DESASTRE — Terça-feira, 20 do corrente, no engenho União, deste municipio, ocorreu um horrivel desastre que roubou a vida do sr. José de Vasconcelos Dutra (Dedé), filho do sr. Severino Cirilo de Vasconcelos Dutra, grande proprietario e fazendeiro, neste municipio.

Dirigindo um trator de sua propriedade, o infortunado moço, durante todo o dia, preparou grande área de terreno para o plantio de cana de açucar.

A' tarde, quando se dirigia para a «casa-grande», desviou a vista da estrada para contemplar toda a extensão do serviço feito. Nesse momento, o trator desgovernou-se, projetando-se de uma alta barreira, no leito do rio Capibaribe-Mirim.

A pesada maquina arrastou, na sua virada espetacular, o corpo do jovem senhor de engenho, esmagando-o horrivelmente.

VIAJANTES — Em visita a pessoas amigas, aqui estiveram no domingo ultimo, o sr. José Santana, do alto comercio de Garanhuns e o jornalista Rubem Silveira, da imprensa do Recife.

INVERNO — Reina grande contentamento nos meios agrarios do municipio, em virtude das copiosas chuvas que vêm caindo nos ultimos dias.

ANIVERSARIO — No dia 28 aniversariou o sr. Luiz Marinho Falcão, gerente da firma Queiroz & Andrade.

Gozando de um vasto circulo de amizades, o aniversariante recebeu numerosos cumprimentos.

MONSTRENGO — Um verdadeiro monstrengo a Great-Western acaba de construir, logo á entrada de sua estação, nesta cidade.

Um emaranhado de dormentes de madeira, tendo, no alto, a ameaçar a vida de todos quantos por ali transitam, uma grande caixa d'água, de ferro.

Francamente, não vemos a razão de se permitir a construção de tão perigoso espantalho.

Ao sr. Prefeito e á Diretoria da Great-Western, o apelo que fazem os timbaubenses, por nosso intermedio, afim de ser retirado, quanto antes, o «monstrengo» que está a ameaçar a vida dos que são forçados a utilizar os descontrolados serviços da rede ferroviaria.

LUZ ELETRICA — Em palestra que mantivemos com o academico Antonio Galvão Cavalcanti, prefeito do municipio, fomos informados de que foram iniciadas as «demarches» para a compra de um novo motor para a Empresa Eletrica Municipal.

O estado precarissimo do nosso serviço de luz, que, em algumas ruas, mede, apenas, a voltagem de 50 volts está a exigir, daqueles que dirigem os destinos de Timbauba, urgentes e acertadas providencias.

MES MARIANO — No domingo p.p., 1 de junho, encerrou-se com chave de ouro, os festejos do mes mariano. Foram patrocinadores das solenidades os motoristas desta cidade.

Dr.
Henrique de Figueiredo
ADVOGADO
Caruarú — Pernambuco

AFOGADOS DA INGAZEIRA

Em tôrno de um projeto

Hélio Vidal CAMPOS

(Para o "D. P.")

Li, com satisfação, á semana passada a resenha do noticiario da Assembleia Legislativa do Estado, na qual figura um projeto de Lei, de autoria do deputado Emidio Cavalcanti, sobre a construção de diversos açudes, nas zonas do sertão e do agreste, de capacidade superior a 200.000 metros cubicos em cada distrito administrativo - judiciario, isto é, o que contem o art. 1.º do aludido projeto. No art. 2.º, o autor se mostra bastante conhecedor do assunto em foco e, ao mesmo tempo, tocado de um sentido humano, quando autoriza o poder executivo a construir outros açudes, de proporções menores, além do açude distrital, de que trata o artigo anterior, nas regiões de mais de 1.000 habitantes.

O desejo tácito de servir ao agricultor e as regiões acima citadas, está bem demonstrado pelo autor do projeto, quando se expressa no § unico do art. 3.º — "quando no distrito ou povoado as condições geológicas não permitirem a construção de açudes será em substituição, feita a perfuração de poços artesianos".

Quanto ao art. 4.º, beneficia sobremodo os distritos e povoados que já possuem pequenos açudes, ampliando-os, para que possam conter o volume dagua minimo exigido nos arts. 1.º e 2.º desta lei. O art. 5.º trata da necessidade inadiavel das construções, as quais serão assim distribuidas: 10 açudes para a zona do Sertão, e 10 para a zona do Agreste, até que seja atingido o fim colimado nesta lei. As obras terão inicio no presente ano. Por fim, vem o art. 6.º, que trata da verba 618 de Assistencia Economica ao Agreste e ao Sertão, de acordo com a Lei n.º 440 de 31-12-48, fazendo-se constar do Orçamento para 1953 e exercicios seguintes, em consignação propria, a importancia necessaria ao cumprimento desta Lei.

A medida tomada pelo deputado Emidio vem ao encontro dos justos interesses do povo e, ao mesmo tempo, ampára, em parte, as regiões do sertão e do agreste, que, atualmente, vem se ressentindo devido ao êxodo e a falta de amparo ao agricultor. Muitos dos nossos homens do campo a estas horas estão de malas arrumadas, em demanda de São Paulo e do Paraná.

A estas horas alguns dos nossos agricultores se encontram entregues á propria sorte, nos campos verdejantes de Piratininga ou nos Pinheirais do Paraná.

Caso seja aprovado e posto em execução o aludido projeto, veremos, mais tarde, não o êxodo e nem a imigração, porem a fixação do homem ao sôlo, o progresso e o desenvolvimento da agricultura e consequentemente o soerguimento do Estado.

Faz-se necessario que os legisladores atuais tanto no plano federal quanto no estadual, cada vez mais se compenetrem dos seus deveres e olhem com mais afinco os problemas que dizem respeito ao interesse do povo nordestino.

Vimos, há poucos dias uma serie de cronicas do confrade M. Ribeiro, através do "Jornal do Comercio" desta cidade, nas quais situava, de maneira interessante, "as necessidades inadiaveis do Nordeste".

Ribeiro focalizou o problema de açudagem como o primordial de quantos, na hora atual, necessitamos. Que outros projetos e melhorias apareçam, no sentido de melhor resolver o angustioso problema das sêcas no Nordeste, problema êsse tão decantado por esses brasis afóra.

Não há duvida, que vimos coroados de êxito os apêlos do confrade Ribeiro, no que diz respeito á media e grande açudagem no interior do Estado. Aguardemos novas medidas no sentido de amparar e desenvolver os niveis agricolas e pecuarios que estão desajustados em nossas comunas do interior.

AVISO

INDUSTRIAS QUIMICAS DE PERNAMBUCO LIMITADA comunicam aos seus clientes e ao comercio em clientes e ao comercio em escritorio para o edificio «Santo Albino» — 9.º andar — sala 902 — Avenida Guararapes.

(83103)

COISAS DE MUNICIPIOS

O PRESIDENTE DA A.G.A

Referimo-nos, por varias vezes, para verberar, ao descaso e ao abandono em que vivem os clubes recreativos de Garanhuns, á falta de presidentes. E incluimos, na lista, a Associação Garanhuense de Atletismo. Voltamos agora, ao assunto e, desta vez, não para desfazer uma critica, pois não fomos injustos, mas para reconhecer um mérito. Um mérito que cresce de valor se o observarmos de um modo impessoal, por um prisma imparcial.

***

O sr. José Bezerra Sobrinho, á frente da AGA, está levantando não apenas o patrimonio do clube mas, sobretudo, o moral dos seus associados, ultimamente indiferentes á entidade. E' um forasteiro que demonstra muito mais amor á terra do que os proprios garanhuenses. Depois do milagre de recuperação das finanças do Banco de Garanhuns, que encontrou em bancarrota revela agora uma capacidade invulgar em realizações sociais.

***

A nova sede da AGA em Heliópolis e cuja conclusão está prevista já para o proximo carnaval, é uma obra de vulto. Qualquer coisa de impossivel á vista de meia duzia de garanhuenses que amealham dinheiro á maneira do velho avarento Grandet, de Balzac. A presença do sr. José Bezerra Sobrinho assegurou á AGA a volta aos seus velhos tempos e recuperou uma tradição ameaçada de desaparecer. — WALDIMIR MAIA LEITE.

SKF
POLIAS
DE AÇO, EM DUAS METADES

Pêso diminuto • aro de aço de superfície lisa • balanceamento perfeito • seguras em serviço • ausência de rebites • cubos substituiveis • possibilidade de converter uma polia fixa em louca • aros também substituiveis • preço baixo • estoque permanente.

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

NOTICIAS DO FORO

PAUTA PARA A SEMANA — CAMARAS REUNIDAS

Embargos ao acordão no agravo de petição — Recife. Embargante, a Empresa Diario da Manhã S/A. Embargada, a Fazenda do Estado. Relator, des. Tomás Vanderlei. Revisor, des. Oscar Coutinho.

Exceção de suspeição — Recife. Excipiente, José Machado Corrêa de Oliveira. Exceto, des. João Aureliano Corrêa de Araujo. Relator, des. Tomás Vanderlei.

Conflito de jurisdição — Angelim. Suscitante, o juiz de Direito da comarca de Angelim. Suscitado, o juiz de Direito da comarca de Palmeirina no inventario dos bens deixados por Eusebio José da Silva. Relator, des. Medeiros Correia.

Revisão criminal — Canhotinho. Requerente, Oscar Lourenço da Silva. Requerida, a Justiça Publica. Relator, des. Orlando de Aguiar. Revisor, des. Paulo André.

Embargos ao acordão no mandado de segurança n.º 38.834 — Recife. Embargante, Marcos de Andrade Fonseca. Embargado, o Estado de Pernambuco. Relator, des. Medeiros Correia. Revisor, des. Corrêa de Araujo.

Revisão criminal — Limoeiro. Requerente, Luiz Marcolino da Silva, vulgo "Lú". Requerida, a Justiça Publica. Relator, des. Paulo André. Revisor, des. Luiz Marinho.

Embargos ao acordão na apelação civel — Recife. Embargante, José Tavares Filho. Embargado, o Estado de Pernambuco. Relator, des. Paulo André. Revisor, des. Luiz Marinho.

Embargos ao acordão na apelação civel n.º 39.534 — Recife. Embargante, o Estado de Pernambuco. Embargado, Almir Beltrão Lago. Relator, des. Luiz Marinho. Revisor, des. João Tavares.

CAMARA CRIMINAL

Apelação-crime — Vicencia. Apelante, o promotor publico. Apelado, João Carneiro da Silva, vulgo "Cicero Marcelino". Relator, des. João Tavares. Revisor, des. Oscar Coutinho.

Apelação-crime — Cabo. Apelantes, Antonio Augusto Soares e José Otavio da Silva, vulgo "Sussuarana". Apelada, a Justiça Publica. Relator, des. Oscar Coutinho.

Apelação-crime — Arcoverde. Apelantes, Ari de Siqueira Brito, Acelino de Siqueira Brito, Armando de Siqueira Brito e Artur de Brito Cavalcanti. Apelada, a Justiça Publica. Relator, des. Oscar Coutinho.

Apelação-crime — Brejo da Madre de Deus. Apelante, José Amaro de Lima, vulgo "José Catonho". Apelada, a Justiça Publica. Relator, des. Orlando de Aguiar. Revisor, des. Medeiros Correia.

Apelação-crime — Sanharó. Apelante, o promotor publico. Apelado, Amadeu Gomes da Silva. Relator, des. João Tavares. Revisor, des. Oscar Coutinho.

Apelação-crime — Panelas. Apelante, Euclides Manoel da Silva, conhecido por Euclides Marinho da Silva. Apelada, a Justiça Publica. Relator, des. Paulo André.

Desaforamento — São Lourenço da Mata. Requerente, Aderito Tavares da Silva. Requerida, a Justiça Publica. Relator, des. Medeiros Correia.

Apelação-crime — Carpina. Apelantes, Alcides Perfeito de Araujo Coutinho, Lucrecio José de Araujo Coutinho e José Coutinho de Araujo Pereira. Apelada, a Justiça Publica. Relator, des. Paulo André.

Apelação-crime — Recife. Apelante, Francisco Marcolino da Silva. Apelada, a Justiça Publica. Relator, des. Orlando de Aguiar. Revisor, des. Paulo André.

Apelação-crime — Recife. Apelantes, José Mendes da Silva e Antonio José da Silva. Apelada, a Justiça Publica. Relator, des. Paulo André.

PRIMEIRA CAMARA CIVEL

Agravo de instrumento — Recife. Agravantes, Isaura Carneiro Campelo e outros. Agravados, o Juizo, Sergio Higino Dias dos Santos, inventariante do espolio de Armando da Paixão Carneiro Campelo e a Fazenda do Estado. Relator, des. Corrêa de Araujo.

Apelação civel — Vicencia. Apelantes, Otacilio Vasconcelos de Andrade e sua mulher. Apelada, a Sociedade Musical Primeiro de Novembro de Angelicas. Relator, des. Corrêa de Araujo. Revisor, des. Neves Filho.

Agravo de instrumento — Recife. Agravante, Montana S/A. Engenharia Comercio. Agravados, o Juizo e Cotonificio da Torre S/A. Relator, des. Neves Filho.

Apelação civel — Recife. Apelantes, Belarmino Alves de Santana, na qualidade de procurador de America Couto Ferreira e outros. Apelado, Possidonio Cavalcanti. Relator, des. Corrêa de Araujo. Revisor, des. Neves Filho.

Agravo de petição — Recife. Agravante, Alberto de Souza Leão. Agravados, o Juizo e a Fazenda do Estado. Relator, des. Tomás Vanderlei.

Apelação civel — Recife. Apelantes, Maria Amalia Brito Bezerra de Melo e outros. Apelado, o Estado de Pernambuco, no inventario de Othon Lynch Bezerra de Melo. Relator, des. Corrêa de Araujo. Revisor, des. Neves Filho.

Apelação civel — Recife. Apelante, o Juizo. Apelados, Dirceu de Castro Pais Barreto e sua mulher Zuleide do Rêgo Ramos Pais Barreto. Relator, des. Neves Filho. Revisor, des. Tomás Vanderlei.

SEGUNDA CAMARA CIVEL

Adiado — Apelação civel — Recife. Apelantes, I. Nery da Fonseca & Cia. Ltda. e outros. Apelada, Maria Luiza de Macedo Nery da Fonseca, representada por seu filho, Edson Nery da Fonseca. Relator, des. Luiz Marinho. Revisor, des. Nestor Diogenes.

Adiado — Apelação civel — Recife. Apelantes, Benedito Pereira da Silva e Ramiro Ferreira da Costa. Apelado, Mario Guimarães de Souza. Relator, des. João Jungmann. Revisor des. Nestor Diogenes.

Adiado — Apelação civel — Recife. Apelante, Francisca Pessoa de Melo e outros e a firma Pessoa de Melo e Cia. Apelados, os mesmos. Relator, des. Luiz Marinho. Revisor des. Nestor Diogenes.

Agravo de instrumento — Recife. Agravante, Maria do Carmo Alves Marques. Agravados, o Juizo e Aurea Jacomo Marques da Silva. Relator, des. Luiz Marinho.

TRIBUNAL DO JURI

Sob a presidencia do juiz Natanael Marinho, servindo como secretario o sr. Julio de Melo e na acusação o promotor Barros Lima, terá lugar, terça-feira vindoura, 10 do corrente, ás 13.30 horas, no Palácio da Justiça, a intalação do Tribunal do Juri do Recife, em sua 3.ª sessão do ano.

Funcionarão os seguintes jurados:

Roberto Correia de Oliveira, Secretaria do Interior; Edesio Barreto Gonçalves Ferreira, Imposto de Renda; Juracy Amaral, Imposto de Renda; Hirton Rabelo de Andrade, Banco do Brasil; Eugenio Antunes, Alfandega; Humberto Gonçalves Tavares, Ordem dos Advogados; Aloisio Pessoa de Araujo, Colégio Osvaldo Cruz; José Caminha Sampaio, D. T. do Porto do Recife; Milton Ranulfo Lobo, C. A. P. da Rêde F. Nordeste; Salvador Nigro, Escola S. de Agricultura; dr. Abgar Soriano de Oliveira, Faculdade de Direito; Gaudencio Barbosa Diniz, D. C. do Porto do Recife; Pedro Pessoa de Luna, D. C. do Porto do Recife; Estevam Pinto, Faculdade de Filosofia; Maria Odete Machado Guimarães, Alfandega; Gabriel Barreto de Araujo, D. C. do Porto do Recife; Amaro de Lira Borges, Saneamento; Aurino José Duarte, Faculdade de Engenharia; Licio Portela, Alfandega; dr. Artur de Sá Cavalcanti de Albuquerque, D. S. P. E.; João Climaco de Souza, C. A. P. da Rêde Ferroviaria do Nordeste.

Incorre na multa de cem cruzeiros por dia de sessão, aquele que deixar de comparecer, o que será cobrado judicialmente, além de ficar havido como sorteado para a outra sessão periodica.

ECONOMISE TEMPO
dê ordens pelo TELEFONE

Dentro do seu próprio gabinete, o senhor dará instruções sigilosas aos funcionários dos diversos DEPARTAMENTOS de sua Organização. Assim, afastará o perigo das "linhas cruzadas", bem como muito lucrará em tempo. SERVIÇO PRATICO, GANHANDO TEMPO — é o que proporcionará ao senhor os centros telefônicos G.E.C., indicados para bancos, fábricas, quartéis, lojas, colégios, etc.

Os centros telefônicos G.E.C. fazem DUAS ligações externas e dispõem de VINTE-E-TRÊS extensões, tôdas trabalhando automàticamente. As chamadas externas, caracterizadas por um som especial, podem ser transferidas para as extensões. As ordens da chefia serão accessiveis a todos os aparelhos ou somente a alguns. Além do mais, se faltar energia, as linhas externas ligar-se-ão também automàticamente.

G.E.C.

Seja mais prático, instalando em sua Organização um centro telefônico G.E.C. Faça sua consulta à nossa secção G.E.C. sem compromisso. Assistência técnica garantida.

COBRAMA COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA
RUA DA MOEDA, 129 RECIFE

MAGNUS

XADREZ

Alguns socios do Clube de Xadrez do Recife se propõem a publicar, aos domingos, uma "coluna de xadrez". Esperam, com isso, incentivar a prática dêste jôgo em nosso meio.

TORNEIO INTERNACIONAL DO FLUMINENSE F. C. — Iniciado no Rio de Janeiro em 18 de abril, sob o patrocinio do conhecido clube de futebol, terminou há poucos dias êsse torneio internacional de xadrez, com a vitoria de Rossetto, da Argentina, na frente dos alemães Eliskases e Engels, e dos tchecos Rabar e Trifunovic. O Uruguai e a Hungria obtiveram melhor classificação que o Brasil. Os nacionais Walter Cruz, Germann, Mangini, Mendes e Eidelman não conseguiram senão os ultimos lugares. Embora não tenhamos ainda a classificação final, recebemos do sr. Almeida Soares a maior parte das partidas. Publicamos abaixo uma partida da 17.ª rodada, jogada em 7 de maio, nêsse torneio, cujo resultado não foi uma surpreza.

— DEFESA GRUNFELD

Brancas: Rossetto (Argentina).

Pretas: Walter Cruz (Brasil).

1. P4D — C3BR; 2 C3BR — P3CR; 3. P4B — B2C; 4. C3B — P4D; 5. P3R — 0-0; 6. D3C.

Qualquer outro lance, as pretas igualam com ... — P4B.

6. ... — P3B. 7. B2R — PxP.

A troca de peões equivale a um ganho de tempo, pois as brancas devem retomar com o bispo, que assim será jogado duas vezes seguidas. Por isso Denker preferiu 7. B2D, contra Reshevsky, em Hamilton, 1941 e sua partida continuou com 7. ... PxP; 8. BxP, CD2D; 9. 0-0, C3C; 10. B2R, B4B! Esta foi, aliás, a continuação da partida Reshevsky-Santasiere, Syracuse, 1934. A jogada 7. B2D parece, á primeira vista superior a 7. B2R. Rossetto, entretanto, vai demonstrar o contrario.

8. BxP — CD2D; 9. 0-0 — C3C; 10. B2R — B4B.

O lance 10. ... B4B, é considerado melhor que o mais usual 10. ... B3R, seguido de [illegible], pois impede imediatamente o lance P4R das brancas.

11. TD1!

Eis aqui a subtileza da posição: êsse lance não teria valor se o B estivesse em 2D, fechando a coluna da dama. Portanto o tempo que as brancas economisariam com 7. B2D não seria tão vantajoso, pois impediria a continuação desta partida.

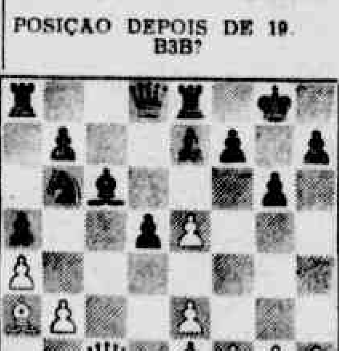
11. ... — P4TD; 12. P4TD — B3R; 13. D2B — CR4D; 14. CxC — PxC?

E' possivel que 14. ... — BxC dê mais liberdade ás pretas.

15. P3CD — B5C; 16. B3T — T1R; 17. TD1B — B2D; 18. C5R — BxC; 19. PxB — B3B?

E' esta a 5.ª jogada com a mesma peça, em 19 lances.

POSIÇAO DEPOIS DE 19. B3B?



20. P6R! — P3B;

Se 20. ... — PxP; 21. B2C, seguido de D3B e ganham.

21. P4TR — P5D?

As pretas estão em desespêro, e resolvem sacrificar um peão para dar jôgo ao bispo.

22. TxP — D1B; 23. D5B — D2B; 24. P5T — C1B; 25. PxP — P3T.

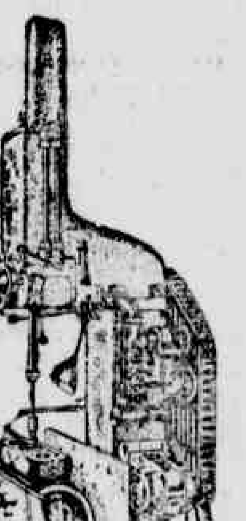
Se 25. ... — PxP, 26. T4C — R2C (ou 2T), 27. B3D, seguido de B2C, com posição ganhadora.

26. T4T — D4R; 27. TxP — DxD; 28. TxD — C3D; 29. T (5) 5T — R2C; 30. T7T xq. — RxP; 31. BxC — PxB; 32. B3D xq. — P4B; 33. P4B — Abandonam.

O mate em 1 lance é inevitavel. Estamos certos que o dr. Walter Cruz concordará conôsco em que a Defesa Grunfeld não é das mais sólidas, atualmente.

NÃO CONFUNDIR COM AS SEMELHANTES...

E' a unica do gênero em todo o norte do país!



Retificação a espelho com maquinas hidraulicas especializadas

—o—

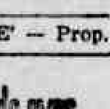
O processo mais moderno para evitar o vasamento de oleo.

Cia. Vieira da Cunha
Rua da Detenção, 85

Oficinas completas
Rua da Detenção, 131 — RECIFE

ABAETE' — Prop.

Maior produção de ovos
COM AS VITAMINAS DAS RAÇÕES PRENSADAS



AVEVITA

MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
ONB

VIDA ESCOLAR

DIRETORIO ACADEMICO DE MEDICINA

O presidente do Diretorio Acadêmico da Faculdade de Medicina, Odontologia e Farmacia, está avisando aos alunos interessados que, foi transferida para dia a ser posteriormente fixado, a visita aos trabalhos em execução da Cidade Universitaria, programada para amanhã, ás 9 horas.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

O diretor geral da Escola de Educação Fisica designou as seguintes bancas examinadoras para as primeiras provas parciais dos diferentes cursos da Escola de Educação Fisica: a) Fisioterapia — Alvaro Ferraz, Manoel Catetano E. de Barros e Tercio Bacelar e Silva; a) Biometria — Alvaro Ferraz, Manoel Caetano E. de Barros e Tercio Bacelar e Silva; c) Cinesiologia — Manoel Caetano E. de Barros, Alvaro Ferraz e Tercio Bacelar e Silva; d) Socorros de urgencia — Manoel Caetano E. de Barros, Alvaro Ferraz e Tercio Bacelar e Silva; e) Anatomia e Fisiologia humanas — Tercio Bacelar e Silva, Alvaro Ferraz e Manoel Caetano E. de Barros; f) Higiene aplicada — Tercio Bacelar e Silva, Alvaro Ferraz e Manoel Caetano E. de Barros; g) Metodologia da educação fisica — Aurea de Barros Pimentel, Iete Lorega Lapa e Maria da Penha Leal Ferreira; h) Historia da educação fisica e dos desportos — Elza Herszon, Clory de Barros e Silva e Maria da Penha Leal Ferreira; i) Organização da educação fisica e dos desportos — Elza Herszon, Clory de Barros e Silva e Maria da Penha Leal Ferreira; j) Psicologia — Iete Lorega Lapa, Aurea de Barros Pimentel e Marinete Terezinha Silva Ramos; k) Educação fisica geral — Maria da Penha Leal Ferreira, Carmem Monteiro e Aurea de Barros Pimentel; l) Ginastica ritmica — Guiomar Gomes de Sá, Marinete Terezinha Silva Ramos e Maria Madeira; m) Desportos terrestres individuais (atletismo) — Suzana da Fonseca Breuel, Zoé de Oliveira Brito e Eliete de Barros e Silva; n) Desportos terrestres coletivos (basquetebol) — Raquel Iraci Leal Ferreira, Carlinda Martins Canavêlo e Suzana da Fonseca Breuel; o) Desportos de ataque e defesa (esgrima) — Clory de Barros e Silva, Carmem Monteiro e Zoé de Oliveira Brito; p) Desportos terrestres coletivos (volei bol — Raquel Iraci Leal Ferreira, Carlinda Martins Canavêlo e Suzana da Fonsea Breuel; q) Desportos aquaticos (natação) — Eliete de Barros e

(Conclue na 12.ª página)

Escute, na «Rádio Tamandaré» o programa «Calendário» com boas músicas e recordações historicas e literarias. Este programa é irradiado diariamente, ás 7,30 hs, sob o patrocinio do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Sete animais inscritos no Classico "Francisco Pereira da Silva", hoje

Joazeiro pontifica como a principal fôrça do lote — Atraente «meeting» turfistico desta tarde — Prêmio de 5.000 cruzeiros na prova principal — Nossos palpites — Programa da domingueira

Com um excelente programa de sete pareos, o Joquei Clube de Pernambuco promove, á tarde de hoje no Hipodromo da Madalena, mais uma reunião da temporada oficial de turfe do corrente ano. Apesar do grande interesse que está despertando o Torneio Inicio do campeonato de futebol, acredita-se que os aficionados do esporte das redeas estarão nos seus postos, acompanhando o desenrolar das carreiras.

Como principal atração da tarde será corrido o Classico "Pereira da Silva", em 1.400 metros e com a dotação de 5.000 cruzeiros. Esta prova torna-se ainda mais empolgante, porque reune nada menos de sete concurrentes em seu campo. São eles: Ibuy, Juazeiro, Gravatá, Boró, Risete, Alcazar e Maragato. Será um duelo realmente empolgante, onde Juazeiro pontifica como força destacada.

Os demais pareos do programa estão muito bem confeccionados e poderão manter os aficionados e apostadores em constante entusiasmo.

NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — Chiquito e Polo.
2.º PAREO — Tolice e Atrevido.
3.º PAREO — Parlamentar e Fuxico.
4.º PAREO — Esperidião e Rosa Linda.
5.º PAREO — Quixaba e Sultana.
6.º PAREO — Juazeiro e Imbuy.
7.º PAREO — Roseta e Confusão.

PROGRAMA DA DOMINGUEIRA

Para a domingueira turfistica de hoje foi organizado o seguinte programa:

1.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Abuso".

	ks.
1—Polo	52
2—Ciquito	56
3—Pau d'Agua	50
4—Traviata	48
5—Abuso	50

2.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Tentação".

	ks.
1—Atrevido	50
2—Brasão	50
3—Maringá	52
4—Tolice	48

3.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Atrevido".

	ks.
1—Fuxico	56
2—Cacifa	48
3—Parlamentar	54
4—Raia Nele	50

4.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Caruarú".

	ks.
1—Esperidião	56
2—Rosa Linda	48
3—Que Fé	[illegible]
4—Cambucy	[illegible]

5.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Rosa Linda".

	ks.
1—Quixaba	[illegible]
2—Ministro	[illegible]
3—Caçotinho	50
4—Sultana	52
5—Colombina	[illegible]

6.º PAREO — 1.400 metros — Dotações de Cr$ 5.000,00, Cr$ 1.000,00 e Cr$ 250,00 — Classico FRANCISCO PEREIRA DA SILVA

	ks.
1—Imbuy	[illegible]
2—Juazeiro	[illegible]
3—Gravatá	[illegible]
4—Boró	56
5—Risete	54
6—Alcazar	52
7—Maragato	50

7.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Diva".

	ks.
1—Roseta	52
2—Confusão	54
3—Goldilha	48
4—Brasão	50

MAÇONARIA

Loja Vigilancia e Segredo

De ordem do Presidente desta Loja, convido os Poderosos Grão Mestre, Grão Mestre Adjunto, Grandes Degnidades, Presidentes de Lojas, Respectivos associados das co-irmãs, do Grande Oriente estadual e obediencia do Grande Oriente do Brazil, afim de assistirem á posse da Administração de 52 a 53, e Homenagem a um socio, no dia 11 do corrente, ás 20 horas, na rua Conde da B. Vista n. 145.

Traje do ritual (menos capa).

8/6/52.
MEDIROS.
Sec.

I. P. S. E. P.

NOTA

O I. P. S. E. P. já, de público, fez sentir aos seus associados do interior que não lhes pode conceder os beneficios de aplicação de capital em virtude do atrazo no recolhimento de suas contribuições e consignações. Com a retenção indevida pelas Prefeituras das contribuições e principalmente das consignações descontadas dos vencimentos dos seus funcionários fica o I. P. S. E. P. impossibilitado de fazer empréstimos, uma vez que não seria indenizado do capital e juros.

Desde que as Prefeituras satisfaçam os seus compromissos para com o Instituto, recolhendo de uma só vez ou parceladamente, na forma que fôr ajustada, a importância dos seus débitos, voltarão a ser concedidos aquêles beneficios.

Assim, para orientação e esclarecimento dos associados do interior, divulga o Instituto a relação das Prefeituras que estão em débito, não figurando na mesma, sòmente as que deixaram de recolher os meses do primeiro semestre do corrente ano.

Recife, 7 de junho de 1952.

RELAÇÃO

Nomes das Prefeituras	Ultimo recolhimento efetuado
Afogados das Ingazeiras	Fevereiro—951
Agrestina	Fevereiro—951
Agua-Preta	Setembro—951
Aguas-Belas	Dezembro—948
Altinho	Setembro—947
Amaragi	Dezembro—950
Araripina	Agosto —951
Barreiros	Agosto —951
Belo-Jardim	Setembro—951
Bezerros	Outubro —951
Bom-Conselho	Dezembro—947
Bom-Jardim	Março —946
Bonito	Junho —951
Cabo	Agosto —951
Cabrobó	Novembro—948
Carpina	Dezembro—948
Catende	Setembro—950
Escada	Dezembro—948
Exu'	Outubro —946
Flores	Julho —951
Floresta	Outubro —951
Gameleira	Agosto —951
Glória do Goitá	Dezembro—946
Inajá	Março —951
Igarassu'	Abril —947
Jatinã	Outubro —947
Jurema	Setembro—951
Limoeiro	Julho —947
Madre de Deus	Dezembro—948
Manissobal	Março —947
Maraial	Dezembro—950
Nazaré da Mata	Dezembro—949
Olinda	Setembro—951
Orobó	Dezembro—950
Ouricuri	Abril —948
Palmares	Setembro—951
Palmerina	(nada recolheu até a presente data)
Panelas	Dezembro—949
Parnamerim	Abril —946
Paulista	Janeiro —948
Petrolândia	Agosto —951
Petrolina	Julho —951
Rio Formôso	Setembro—951
Salgueiro	Novembro—951
São Bento do Una	Novembro—951
São Joaquim do Monte	Abril —947
Serra Talhada	Abril —951
Serrita	Julho —951
Surubim	Dezembro—948
Tabira	Dezembro—950
Taquaritinga do Norte	Setembro—951
Triunfo	Dezembro—946

Recife, 7 de junho de 1952.

DE OLINDA

(Conclusão da 5.ª página)

Inumeros são os premios ofertados por varias firmas de nossa praça, entre os quais se destaca um finissimo relogio pulseira, para o primeiro colocado, oferta da "Nova Damasco".

Logo em seguida ao termino da II Corrida da Ladeira, haverá uma sessão solene no salão principal do Atlantico Olindense de Desportos, no ano de 51.

O sr. Oton Vieira Leite, diretor de atletismo da LOD, tem demonstrado a maior boa vontade possivel para com os atletas inscritos, promovendo treinos e dando uma assistencia tecnica aos corredores.

Campeonato praieiro de inverno

Em prosseguimento ao campeonato de futebol de praia instituido pela Temporada Invernosa de Bola e patrocinado pela Liga Olindense de Desportos, estarão frente a frente, hoje, no "tapete amarelo de Praembu", as representações do Cuquita e do Guajá, inegavelmente os mais categorizados quadros do presente campeonato.

A peleja promete ser uma grande atração para os aficionados do futebol praieiro, não só pela rivalidade existente entre as equipes, como tambem em virtude do preparo técnico dos simpatizados quadros "tibeanos".

O tecnico Temistocles, animado pela vitoria de domingo atrasado, frente ao Arranca Dente, promete belissima exibição do rubro-negro enquanto o "coach" Nildo Alheiros, conhecedor profundo do esporte de praia, garante a vitoria dara os pebolistas do Guajá.

Por tudo isso a peleja será interessante e proporcionará aos que aplaudem a unica entidade de futebol de praia do Brasil, alguns instantes de alegria.

A P. R. Salgaço, na palavra do locutor Fernando de Freitas Henrique, fará toda a cobertura da pugna sob o patrocinio dos Armazens Triunfo.

Politica Municipal

Pede-nos o vereador Antonio Marques Dourado a publicação da seguinte carta aberta ao prefeito Alfredo Lopes Ferreira:

"Venho por intermedio de terceiros que V. Excia. acusa-me de ser um combatente sistemático do seu governo no parlamento da Camara Municipal.

Realmente sr. Alfredo Lopes, tenho-o combatido, não sistematicamente conforme V. Excia. afirmou; tenho-o combatido, aliás constrangido porque sei do seu carater de sua dignidade e de sua força de vontade para trabalhar afim de engrandecer Olinda; tenho-o combatido sim pelo motivo de suas constantes lamurias de que nos cofres da Edilidade não existe dinheiro para concertar uma rua, construir determinada ponte ou terraplanar quaisquer arterias, etc.; se não existe dinheiro nos cofres municipais cabe á gestão anterior e V. Excia. bem sabe disso.

Para que V. Excia., cioso que é de suas responsabilidades, não denuncia o descalabro administrativo que encontrou? Para que V. Excia não diz de publico que, ao assumir o governo, encontrou na Tesouraria da Prefeitura APENAS a quantia de três mil cruzeiros, em dinheiro, e um cheque de Cr$ 5.000,00 com todo o funcionalismo a pagar? Para que V. Excia não se desgarre dessa meia duzia de gaviões pululando, rondando diariamente o seu gabinete, infiltrando-se determinando, forçando-o a essa completa mudês?

Olinda precisa de um Alfredo Lopes livre, com aquela independencia de atitudes que presidia-lhe outrora e tanto fez em tão curto espaço de tempo, como aquele que usou do cargo unica e exclusivamente em beneficio do povo. O Alfredo Lopes do passado ficará sempre na historia, o do presente compete á sua decisão.

Cordialmente (ass.) ANTONIO MARQUES DOURADO, vereador."

Gremio Dramatico Olindense

Em sessão de assembléia geral, reune-se hoje, ás 17 horas, no predio n.º 741 da avenida Joaquim Nabuco, o Gremio Dramatico Olindense.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os diretores e socios fundadores e efetivos.

Sociais

Faz anos, hoje a menina Gessira, filha do casal Severino Apolinario da Silva—Gessi do Nascimento Silva. O casal festejará a data, recebendo as pessoas de sua amizade em sua residencia, á avenida Joaquim Nabuco, 741.

— Procedente de Lagêdo, encontra-se nesta cidade, desde ontem, o dr. Pedro Ribeiro Malta, juiz de Direito daquela comarca. Acha-se em viagem de recreio, estando hospedado na residencia dos seus genitores, á rua do Sol.

— Será levada á pia batismal, amanhã, na matriz de Boa Vista, a menina Maringá, primogenita do casal Ciodio Azevedo—Lidia Azevedo, residente nesta cidade.

Fez anos a 4 do corrente o jovem Edevindo Menezes Lira, filho do casal João Menezes Lira—Leonor A. Lira.

Religião

Haverá missa hoje, na Sé ás 8 horas, na igreja do Carmo ás 4.30 e no Bonfim ás 7.30.

— Na matriz de São Pedro haverá reunião hoje, ás 8 horas da Conferencia Vicentina.

— Na matriz de São Pedro hoje haverá missa ás 8 horas e batisados ás 9 e 16 horas.

— Nos atos da trezena que antecede a festa de Santo Antonio, a ser celebrada a 13 do corrente na igreja de São Francisco, serão noiteiras hoje a srta. Maria Emilia Violeta Galvão, e amanhã a familia João de Matos Guimarães.

— Na igreja do Amparo, serão celebradas amanhã, ás 6.30, missas pelo descanso eterno do conego Alfredo Xavier Pedrosa. Os atos são de iniciativa da familia do extinto.

— Na igreja do Monte, serão celebradas amanhã, as 6,30, missas pelo descanso eterno de Elizabete Fonseca do Carmo Albuquerque.

A iniciativa do ato, é dos pais da extinta, sr. Paulo F. de Albuquerque e sra. Amalia F. de Albuquerque.

Centro Espirita Guillon Ribeiro

Hoje, ás 9 horas, na sede desse centro espirita, á rua Floriano Peixoto, 41 no Bairro Novo haverá uma aula de moral cristã e catecismo para as crianças do Farol e daquele trecho da cidade.

"Os Irmãos da Luz"

Esse centro de irradiação mental reune-se amanhã, ás 19 horas, em sua sede á rua João Alfredo 211, em Sitio Novo, para realizar estudos exotericos das mensagens rosacrucianas.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Aguas traiçoeiras".

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Coração prisioneiro".

Plantão de farmacias

De plantão, hoje, a Farmacia São Sebastião, no Varadouro.

Maior produção de ovos
COM AS VITAMINAS DAS RAÇÕES PRENSADAS
AVEVITA

MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
ONB

Diario Social

(Continuação da 6.ª pag.)

derley e de sua esposa, sra. Geny Vasconcelos Wanderley; Terezinha de Jesus, filha do sr. José Severino de Azevedo e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Azevedo.

Os meninos: Alberto, filho do sr. José Fernando e de sua esposa, sra. Carolina de Melo Rodrigues; Paulo Fernando, filho do sr. José Carneiro de Albuquerque e de sua esposa, sra. Estela Carneiro de Albuquerque; Carlos Alberto, filho do sr. Severino R. Lima e de sua esposa, sra. Cacilda Helena das Mercês Lima.

AMANHÃ:

As senhoras: Dulcina do Nascimento, esposa do sr. Amaro Soares do Nascimento; Iracema da Costa Lira, esposa do sr. Carlos Lira.

A senhorita: Nerina, filha do sr. Antonio Vieira do Vale e de sua esposa, sra. Olimpia Nunes do Vale.

Os senhores: Alfredo Feliciano Leite; Manoel Augusto dos Santos; Petronilo Pereira Pinto, residente em Vitoria de Santo Antão.

A menina: Vitoria Maria, filha do sr. Eurico Regueira Costa e de sua esposa, sra. Natalia Regueira Costa.

O menino: Gercino, filho do sr. Francisco Bernardo da Silva e de sua esposa, sra. Severina Bernardo da Silva.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta cidade, o sr. Aurino Alves de Almeida e a srta. Erotides Aurora de Melo, filha do casal Joaquim-Herubina Aurora de Melo.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, ás 16 horas, o casamento do sr. Paulo Cavalcanti de Albuquerque, do nosso comercio, com a srta. Helena Falcão.

Serviram de testemunhas, por parte da noiva, o dr. Urbano Vitalino de Melo, advogado em Garanhuns, e esposa, e pelo noivo, o sr. José Gundes de Chanje e esposa.

O casal fixará residencia, á rua Imperial, 1911, nesta cidade.

— Realizou-se, ontem, ás 18 horas, na matriz de Santo Antonio, o casamento religioso com efeitos civis, do sr. Mario Lima Uchôa Cavalcanti, filho do sr. José Guimarães Uchôa Cavalcanti, funcionario publico aposentado, e de sua esposa, sra. Edite Lima Cavalcanti, já falecida, com a srta. Maria José Lopes de Carvalho, filha do sr. Felix Batista de Carvalho e de sua esposa, sra. Ruth Batista de Carvalho.

— Realiza-se, hoje, ás 17 horas, na matriz de Santo Antonio, o casamento religioso, com efeitos civis, do dr. Luiz Moreira Avila, com a srta. Maria do Socorro Mesquita de Freitas, filha do sr. João Mesquita de Freitas, comerciante em Vitoria de Santo Antão, e de sua esposa, sra. Josefa Moura de Freitas, já falecida.

Servirão de testemunhas, por parte da noiva, o sr. João Mesquita de Freitas e srta. Consuelo Mesquita de Freitas; sr. José Batista de Souza e sra. Aurelia Moura de Souza; por parte do noivo, o sr. José Otavio Moreira, industrial na capital alagoana, e srta. Neva Moreira Casado Lima; sr. Nestor José de Almeida e srta. Maria Margarida Mesquita de Freitas.

Em sua residencia, á rua Professor Ageu Magalhães, 248, Jardim Sulacap, em Parnamirim, os pais da noiva oferecem recepção aos convidados.

No proximo dia 11, o casal partirá, pelo navio **Alcantara**, da Mala Real Inglesa, com destino ao Uruguai e á Argentina, em viagem de nupcias.

NASCIMENTOS

Na Maternidade do Derby, nasceu, ontem, a menina Ana Lucia, filha do sr. Isnaldo Calado de Oliveira e de sua esposa, sra. Maria Carmelita de Araujo Oliveira.

VIAJANTES

Via aérea, regressa, hoje, da Europa, o sr. Nelson Matos Dias.

DIVERSAS

Por motivo do seu aniversario natalicio, foi ontem muito cumprimentado o dr. Julio Ramaguera, do Instituto dos Bancarios e advogado nesta capital.

— Por motivo do primeiro aniversario de sua filha Aline, o sr. Arnaldo Gomes de Lima e sua esposa, sra. Maria Celi Mota Gomes de Lima, receberam, ontem, as pessoas de suas relações em sua residencia, á av. Santo Antonio, em Garanhuns.

— Por motivo da passagem, ontem, do aniversario natalicio do seu filho, o menino Nivaldo, seus pais, sr. Manoel Gomes de Almeida e esposa, sra. Iracema Cavalcanti Almeida, ofereceram recepção ás pessoas de suas relações.

— O sr. Caetano Americo Galvão e esposa, sra. Carmen Maia Galvão, ofereceram, ontem, recepção ás pessoas de suas relações, por motivo do aniversario de sua filha, a menina Maria José.

— Será felicitada, hoje, por motivo do seu aniversario, a srta. Dolores Bezerra Gonçalves, filha do sr. José Mendes Gonçalves e de sua esposa, sra. Silvia Bezerra Gonçalves, residentes em Gravatá.

— Por motivo da passagem, hoje, do seu aniversario, será muito felicitada a srta. Helena Barata Gouveia, filha do sr. José Cesar Gouveia, já falecido, e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Barata Gouveia.

FALECIMENTOS

Na residencia do seu genro, dr. Manoel Antonio Schuler Villarouco, á avenida João de Barros n. 888, nesta cidade, faleceu no dia 6 do corrente, o dr. Eutiquio de Albuquerque Autran. Contava 91 anos de idade e era magistrado aposentado pelo Estado da Paraiba.

Deixou viuva a sra. Elisa Amalia Machado Autran e os seguintes filhos: Ercilia Autran Villarouco, casada com o dr. Manoel Schuler; dr. Eutiquio Autran Junior, dr. Erino de Albuquerque Autran, sr. Edgard de Albuquerque Autran, sr. Elvidio Autran, sr. Ernani Autran e sra. Edy Autran, casada com o sr. Artur Machado de Albuquerque. Deixou, ainda, 29 netos e 12 bisnetos.

CURSO DE INGLÊS PARA LATINO AMERICANOS

O Mississippi Southern College, Hattiesburg, Miss., U. S. A. realizará outro curso de inglês intensivo destinado aos Latino-Americanos, compreendendo aulas de gramática, conversação, composição, História e Cultura dos Estados Unidos.

A duração do curso é de 3 meses (15.9.52 a 12.12.52) e o preço de quatrocentos dolares inclúe: — Matricula, alojamento, alimentação, ensino, serviços de enfermaria e esportes, como, tenis, piscina golf etc.

Para mais informações escrever para Mr. Reginald C. Reindorp, Mississippi Southern College, Hattiesburg, Miss. U. S. A. ou para o Representante, Sr. Hugo de Souza Neves, rua Alberto Campos, 285 — (Ipanema), Rio de Janeiro — Tel. 27-3863.

TEATRO SANTA ISABEL

Hoje ás 10 horas — Matinal Infantil
CARLOS COUTO, apresenta para o mundo infantil, a peça em 3 atos, de DANILO RAMIRES:
O REI MARACÁ
Ingressos numerados Cr$ 10,00
Distribuição de balas numa oferta de RENDA PRIORI

FATOS DIVERSOS

(Conclusão da 5.ª página)

Renhida luta entre dois populares em Gloria de Goitá

Um dos contendôres morreu no próprio local e o outro, removido para o Pronto Socôrro, faleceu ontem á tarde

A' tarde de sexta-feira, no municipio de Gloria de Goitá, verificou-se o mais sangrento e renhido duelo ultimamente ali ocorrido, e durante esse os contendores, munidos de facas vasadas, lutaram encarniçadamente.

No final da impressionante rixa um dos antagonistas jazia morto, enquanto o outro, com dois metros de visceras á mostra, era apanhado por varios populares que não conseguiram apartá-los, dada a ferocidade da luta.

Os protagonistas dessa tremenda cena de sangue foram o agricultor José Caboclo e o menor de 17 anos Manuel Belarmino da Silva, que produziu três profundos golpes no desafeto até prostá-lo sem vida, e recebeu, tambem, diversos golpes, um dos quais bem extensos, na região abdominal ao nivel do flanco direito.

A faca deixou-o com os intestinos á mostra motivo porque Manuel Belarmino foi colocado numa rêde e conduzido para a cidade, de onde procederam á sua remoção para esta capital. Chegou ao Pronto Socorro ás 3 horas de ontem, ladeado por dois médicos e ainda sob escolta do soldado Genesio Ferreira.

As visceras expostas achavam-se, porém, já necrosadas e mesmo assim os cirurgiões José Pandolfi e Benoni Sá, auxiliados pelo ddo. Francisco de Assis, conseguiram submetê-lo a melindrosa intervenção.

Manuel Belarmino não resistiu á gravidade do seu estado e veiu a morrer no P. S., ás 14 horas e 20 minutos de ontem, razão por que o corpo foi removido para o Necroterio.

O delegado de policia daquela comarca, ao que soubemos, tomou as providencias cabiveis.

Entrada de feridos no Pronto Socorro

Ontem, no Pronto Socorro, como resultado dos diversos acidentes de que foram vitimas, tiveram de submeter-se aos curativos de urgencia, os seguintes pacientes:

A's 7 horas, **José Fernandes**, de 27 anos, casado, comerciário e com residencia em Limoeiro do Norte (ferimentos contusos do tovelo direito); e

— **Antonio Batista**, de 29 anos, casado, mecanico e domiciliado em Paudalho (ferimentos contusos, com secções aponeurótica e muscular, do cotovêlo e braço direitos e do queixo).

Procederam ambos da rodovia tronco-central, onde, no trecho do municipio de Moreno, foram vitimados durante sério desastre de veiculos.

—A's 13 horas Severino Joaquim Barreiros menor de 7 anos escolar e residente á rua Barão do Serro Azul n.º 177, em Ponto de Parada (fratura do terço médio do fêmur esquerdo; contusões do hemi torax do mesmo lado, com suspeita de fraturas de arcos-costais além de feridas contusas na cabeça). Foi êsse menor atropelado por um veiculo em disparada á sua passagem pela avenida Beberibe, e depois de convenientemente atendido no P. S removeram-no para o Hospital Infantil.

— A's 13.50 Ediva Montenegro de 34 anos, solteira, domestica e moradora á rua Padre Nobrega n.º 111, suburbio de Areias (ferimentos contusos na cabeça). Foi atropelada por um caminhão no Cáis de Santa Rita. Finalmente:

— A's 20.20 Adeildo Manuel dos Santos, menor de 12 anos, escolar e domiciliado na casa n.º 14, grupo 2 da Vila dos Comerciarios, na Tamarineira (contusões e escoriações na cabeça). Foi vitima de uma agressão nas proximidades do seu domicilio.

Todos os feridos tiveram os curativos aplicados pelos cirurgiões: Dirceu Veloso Darci Lima, Abimael Cruz e Luiz Ribeatolm, auxiliados pelos ddos: Paulo Mendonça, Almir Couto e José Carlos de Andrade Lima.

Caldo de cana bichada no bar

Parece que não há maior escrupulo de higiene, no "Bar Chopp Rapido", na Pracinha agora com novas instalações. Esta foi a impressão que teve ontem, á noite, um nosso companheiro de redação. Comprou a ficha de um caldo de cana e foi ao balcão, onde uma *garçonette* atende aos fregueses.

A cana foi moida na hora e posta no copo. E de permeio ao liquido veio um bichinho, ainda vivo, agarrando-se ao canudo. O freguês reclamou á *garçonette* e esta respondeu que não aceitava queixas.

Diante disso, não adiantava formular reclamação á gerencia da casa.

E' possivel que a direção do "Bar Chopp Rapido" ignore que o caldo que vende — aliás com instalações exteriormente higiênicas — esta sendo em jogo a saude do publico.

A cana, chamada "bichada", é moida sem ser convenientemente limpa.

E os germes passam da moenda elétrica aos copos. Um pouco mais de atenção — talvez mais isto mesmo do que higiene — recomendaria melhor ás novas instalações do "Bar Chopp Rapido".

Noticias do Porto

Ontem, registrou-se em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Ragunda**, sueco, veio da America, entrou ás 15.50 horas armazem 7.

— **Mormacdone**, americano veio da America, entrou ás 17.30 horas, armazem 6.

— **Almirante Alexandrino** brasileiro veio do norte, entrou ás 6.50 horas, armazem 11.

— **Cahy**, brasileiro, veio do sul, entrou ás 7.15 horas, sem armazem.

Hoje, estão sendo esperados:

— **Itapé**, brasileiro, do norte armazem 14.

— **Jundaí**, brasileiro, vem da America, armazem 8.

— **Duque de Caxias**, brasileiro, procedente do sul, armazem 3.

Amanhã:

— **Rio Tocantins** do sul.
— **Campinas**, do sul.
— **Carioca**, da Europa

Dia 10:

— **Assu'**, do norte.
— **Rio Juruá**, do sul.
— **Herval**, do sul.

Dia 11:

— **Alcantara**, da Europa.
— **Rio Guaiba**, do norte.
— **Itatia**, da América.

Dia 12:

— **Corabacana**, da Europa.
— **Rio Oiapoque**, do sul.

Dia 14:

— **Loide São Domingos** da Europa.

Plano, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

aos contingentes a serem atribuidos a cada uma das zonas produtoras.

As formulas das misturas serão estabelecidas de acordo com observações e dados colhidos em cada zona produtora e sob a orientação de tecnicos idoneos. Os preços de venda dos fertilizantes aos produtores seriam fixados tendo-se em vista os custos de aquisição dos adubos e as despesas referentes ao desembaraço do produto e no processamento da mistura e distribuição.

As bases do financiamento aos produtores para a aquisição de adubos e da amortização correspondente seriam fixadas em cada ano, de conformidade com os montantes dos recursos mobilizados pelo IAA para tais fins.

Reivindicações, etc.

(Continuação da 1.ª pagina)

mercial do Rio, criticou a politica financeira do governo, reclamando um tratamento para os Estados do Norte e Nordeste pelo menos igual ao que o governo dispensa aos Estados do Sul.

Disse que somente os Estados com força politica conseguiam realizar operações vinculadas e que não era possivel continuar. Concluiu dizendo:

«Isso é uma vergonha. O Brasil não dá credito a si mesmo.»

A assembleia dos produtores aprovou, por unanimidade, a proposta no sentido de ser solicitada ao governo a volta das operações vinculadas.

O sr. José Menescal, do Ceará reclamou contra a nomeação de pessoas que não entendem do assunto para chefiar as carteiras agricolas do interior do paiz. Os funcionarios não estão identificados com os assuntos com que vão tratar, daí porque a produção nordestina está sendo prejudicada com avaliação para o financiamento dos seus produtos, cujo criterio deveria ser aquele através das cotações da praça.

Por outro lado, o financiamento está sendo limitado de modo a não corresponder ás necessidades da produção.

Sobre esse item, a conferencia aprovou as seguintes recomendações:

Primeiro — Revisão da tabela de preços e cotações dos produtos;

Segundo — Escolha de elementos conhecedores do assunto para as carteiras agricolas do interior do paiz;

Terceiro — Novo criterio para fixação das avaliações dos produtos para financiamento.

Ademais, deliberou solicitar seja posto em vigor novo regulamento da Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil que vem de atender em parte ás reivindicações do comercio do Norte e Nordeste, como ficou comprovado.

Quanto aos emprestimos para importação, consubstanciados no ultimo item do temario, reclamou o Ceará, na sua qualidade de quarto Estado fornecedor de divisas ao país, contra o fato de não serem concedidas cambiais para importação de material essencial á sua produção.

Ainda sobre esse assunto, a conferencia foi unanime em reclamar contra a abolição do sistema de promissorias, o que representa verdadeira salvação do Norte e Nordeste, como ainda os limites fixados pelo Banco do Brasil que não atendem ao crescimento da produção.

A conferencia aprovou por unanimidade a proposta no sentido de ser solicitada ao governo a proibição dos emprestimos através de promissorias, sempre que não se trate de especulação.

CHEFE DE VENDAS

Importante Companhia Americana necessita admitir elemento com grande experiência de vendas e administração para cargo de chefia. Otimo salário. Lugar de futuro. Fineza candidatar-se por carta manuscrita relatando passado profissional, ramo de negócio de seus ex-empregadores, experiências anteriores e salários percebidos, bem como remuneração pretendida, dirigida a Caixa Postal, 540 —

RECIFE

(83221)

CARMOS
A MARCA DO GERADOR perfeito
MOTORES
DINAMOS
ALTERNADORES
GERADORES
MAQUINAS ESPECIAIS

CARMOS S. A. SÃO PAULO

EXPORTADORA, IMPORTADORA
RECIFE Ltda. — "EXPIR"
Ed. Seguradora — Sala 212 — Fone 6472 — C. P. 1244 — Recife

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

Pretende ingressar no Banco do Brasil? Estude com antecedência, inscrevendo-se, hoje mesmo, no Curso Preparatorio mantido no Sindicato dos Bancarios, nesta cidade — Av. Marquês de Olinda, 222, 1.º.

Informações: das 8 ás 10 e das 19,30 ás 21,30, diáriamente. Aos sábados das 14 ás 18 horas.

(82994)

NIQUELAGEM

Pelos processos mais modernos, com banho de cobre, serviço garantido. Consultem nossos preços
ALBUQUERQUE RAMOS & CIA. - Rua da Imperatriz 110
Fone 2566

(9575)

Nautico e Santa Cruz despediram-se do Quadrangular sem nenhuma vitoria

Empate de 3x3 no jogo final de ontem — Goals de Fernandinho (2), Ivanildo, Paraiba (2) e Milton — Grande movimentação no final do classico — Apreciações em tôrno do «match» — Renda: Cr$ 42.650,00

Reportagem de CLÉO

(Para o "D. P.")

Coube ao **Nautico** e ao **Santa Cruz**, lançados num embate há muito esperado, decretar o encerramento do magnifico torneio quadrangular promovido pela **União dos Cronistas**. E digamos que o fizeram com merecimento, promovendo uma peleja que de inicio arrastado, foi alcançando aos poucos a sua verdadeira movimentação, para alcançar um final trepidante, pleno de ritmo acelerado, mexendo com os nervos e decretando, mesmo, alguns incidentes em sua disputa. De um modo geral, o prelio final da rodada derradeira, ontem jogado nos Aflitos, seguiu a linha direta dos **matches** travados no estadio alvi-rubro, dividindo as ações em duas etapas. Na primeira, em que o **Santa Cruz** foi mais quadro, armando melhor e chegando mesmo a envolver o quadro alvi-rubro. E a segunda, na qual os "timbús" se recuperaram totalmente, para inverter os papeis e dominar o quadro coral forçando a vitoria que esteve espelhada até quase o final do jogo, quando um lance duvidoso decretou o empate final de 3 tentos.

No balanço geral das ações houve equilibrio e ambas as **equipes** procuraram a vitoria, esbanjando energias e tudo fazendo para um resultado favoravel que finalmente foi igual, coroando de certo modo a gregos e troianos.

O JOGO

Após a partida inicial da noite, na qual o **America** se sagrou merecidamente campeão invicto do certame, abatendo espetacularmente o **Auto Esporte**, alvi-rubros e tricolores ingressaram na cancha. Os primeiros instantes do cotejo foram realmente monotonos, movimentando-se com lentidão os dois conjuntos. Porém, aos poucos, **Nautico** e **Santa Cruz** foram encontrando a cadencia normal de produção, dando um aspecto mais movimentado ao jogo que começou a prender as atenções, já com o **Nautico** vencendo por 1x0, num tento relampago de Fernandinho aos 3 minutos. Com o **Santa Cruz** melhor no gramado, foi alcançado o 35.º minuto, quando Paraiba decretou o empate numa jogada de grande efeito cobrindo inapelavelmente a Manuelzinho, após uma jogada de Dodó, para, aos 43 minutos, o proprio Paraiba colocar seu quadro em vantagem com um tento magnifico, virando-se inesperadamente. E com 2x1 pró **Santa Cruz** foi encerrado o primeiro tempo.

Na etapa final, os alvi-rubros regressaram com maiores possibilidades invertendo os papeis. Manobrando com inteira facilidade, os "timbús" envolveram completamente os do Arruda, e, aos 2 minutos, num escanteio, Bororó cabeceou para marcar, mas Sherlock decretou falta no lance, com carga ilicita sobre o goleiro Milton. Mas pouco durou a vantagem coral, na etapa final, pois Ivanildo, 2 minutos depois de cabeça, numa falha de Milton decretou novo empate. Aos 25 minutos, o Nautico avantajou-se no placard num goal espetacular de Fernandinho que, invadindo a area, fuzilou o arco de Milton, assinalando 3x2 para o **Nautico**. E tudo fazia crer que esse seria o resultado final, quando aos 43 minutos, surgiu o lance do empate definitivo. A pelota foi lançada adiantada pela esquerda. Milton entrou visivelmente impedido e marcou o tento, embora o bandeirinha tivesse acenado o impedimento, que Sherlock não confirmou. E com 3x3 foi encerrado o **match** pouco depois.

AS DUAS EQUIPES

O Santa Cruz, como já dissemos, foi mais conjunto no primeiro tempo. Em linhas gerais, porém, os tricolores não decepcionaram. Contaram com um trio final bom, onde Claudio fez alarde de grande disposição. Na intermediaria, Diogo esteve bem e Filgueiras voltou a impressionar favoravelmente. No setor de ataque, Maury, Amaury e Paraiba foram os melhores, falhando Procopil e Dodó, que pouco apareceu.

O Nautico, por outro lado, encontrou-se no tempo final, para exibir um padrão bonito, reafirmando sua condição de grande equipe. Manuelzinho saiu-se bem e Calçara e Lula completaram, com merecimento, o setor final. Na intermediaria, Gilberto foi laborioso e lutou muito. Ivanildo auxiliou bastante o ataque e Alheiros esteve regular apenas. Na vanguarda, Fernandinho foi o melhor, seguido de Zeca. Quanto a Alcidesio, esteve bem melhor do que no jogo anterior, reabilitando-se em parte. Wilton pouco fez, Bororó, esforçado; e Carmelo dando maior impulso ao ataque.

OS QUADROS

SANTA CRUZ: Milton — Claudio — Palito — Diogo (Diniz) — Filgueiras — Ananias — Procopil — Maury — Paraiba — Amaury — Dodó. Tecnico, Felix Magno.

NAUTICO: Manuelzinho — Calçara — Lula (Sidinho) — Ivanildo — Gilberto — Alheiros — Wilton (Carmelo) — Fernandinho (Aredo) — Bororó — Alcidesio — Zeca. Tecnico, Palmeira.

JUIZ E RENDA

Argemiro Felix dirigiu o cotejo entre Nautico e Santa Cruz. S. s. não esteve numa grande noite. Cometeu alguns erros e assinalou o tento numero 3 do **Santa Cruz** em visivel impedimento de Milton. Tambem deixou sem punição uma penalidade maxima em Wilton aos 41 minutos do primeiro tempo. Os bandeirinhas tambem não estiveram bons.

As bilheterias dos Aflitos arrecadaram a importancia de Cr$ 42.650,00.

HARMONICAS HOHNER

Famosa marca Alemã desde Cr$ 1.300,00 e outras: "SCANDALLI", "SOPRANI" e "STRADELLA". PIANO ALTURA 1,33 com 88 notas, 3 pedais, qualidade excepcional Cr$ 22.000,00. Para revendedores: 20% de desconto mais 5% para pagamento á vista. Peça catalogo gratis. O maior deposito: CASA ACORDEON AZUL — AV. RIO BRANCO, 277 — RIO.

ILEGÍVEL

ALTERNADORES
"METROPOLITAN VICKERS"

20 KVA
25 KVA
45 KVA
55 KVA
82 KVA

PRONTA ENTREGA

SOC. MECANICA DO NORDESTE LTDA.
Rua da Palma, 469 — Fone 6360
— RECIFE —

(9589)

Revitalize Seus Rins

E se Sentirá e Parecerá Mais Jovem

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de frequentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo **Cystex** elimina os germes dos rins fortalecendo-os. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de
CISTITES, PIELITES E URICEMIA

JEEP

Vende-se um Jeep Willys completamente renovado, capota e pintura novas, estofamento de couro legitimo, maquina em perfeitas condições.

Tratar com BRAGA, Rua da Roda, 126, 1.º andar — FONE 6754.

(93091)

COMPANHIA SANTISTA DE PAPEL

R. 15 NOV. 324 - 7.º - Tel. 36-7171
End. Teleg: "SANTISPAPEL"
CAIXA POSTAL 1.801
SÃO PAULO
(Fabrica em Cubatão)

FABRICANTES DE PAPEL
(DESDE 1918)

TIPOS
- ESCREVER
- IMPRESSÃO
- EMBRULHO
- IMPERMEAVEIS
- CARTOES
- FAB. ESPECIAIS

Representantes em Recife
J. M. BRASIL & CIA. LTDA.
Rua do Imperador, 483 - 1.º
Telefone 6330

ENGAGED

— ANNABELLE MARY —
daughter of Maud Jeanne Bourdon and Jean Louis Bourdon

To HARRY MILLS DAVIES
(U. S Air Force)
son of Anne Elizabeth Davies and Harry Davies
Bôa Viagem 2nd June 1952

(9597)

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

C — Dr. Celso Mariz, Carvalho, Comissario, Comissionista.
E — Eletrotecnico.
F — Dr. Francisco Julião.
I — Industria.
J — José Bezerra Lopes, José Bezerra de Vasconcelos.
L — L. A. Albuquerque, Lupercio.
M — Mandermiro, M. E. C., Maria Lucia Almeida.
N — N/C.
P — Processos, P. T.
S — Santos, S. V., Severino Nogueira.
T — T. C., Terezinha Costa Rego.
V — Vitoria Maia Soares.
W — W. R. T. J.

— Um certificado de nascimento de Manoel Nazareno de Souza; carteiras profissionais dos srs. Bernardo Moura, Clovis Fortunato de Lima, Zozimo Ferreira, José Fernandes Pinheiro, Marcus Augusto Braga, Geraldo Vicente, Joaquim Gomes Barbosa, José Alcidezio de Azevedo, José Rodrigues dos Santos, Geraldo Vicente da Silva, Afonso Pereira Arruda, Julia Simões Guerra, José Chacon de Almeida, Geraldo Lima Araujo, Denise de Sampaio Coutinho, Francisco Luiz de Azevedo, Edgar Inojosa Silva, Hugo Vasconcelos de Lira, Maria Ivanete Saldanha Ventura, Nelson Soares de Albuquerque, José Fernandes Pinheiro, Pedro Oliveira Silva, Edvaldo Gomes da Silva, José Rodrigues dos Santos, Pedro José de Castro. Encontram-se tambem diversas chaves e um titulo eleitoral pertencente a Aldizio Bernardo Muniz

---

CONCURSOS DO D. A. S. P.

Serão realizados, de acordo com a escala abaixo, os seguintes concursos e provas de habilitação:

Inspetor do Ensino Comercial — Dia 6 de julho, ás 8 horas, Administração e Organização Escolar; dia 12 de julho, ás 14 horas, Pedagogia e Psicologia; dia 13 de julho, ás 8 horas, Português. **Guarda Livros** — Dia 7 de julho, ás 8 horas, Contabilidade Mercantil e Publica; dia 3 de julho, ás 8 horas, Matematica e Estatistica; dia 11 de julho, ás 8 horas, Português e Legislação Fiscal. **Enfermeiro** — Dia 7 de julho, ás 8 horas, prova escrita. **Dentista** — Dia 9 de julho, ás 8 horas, prova escrita. **Farmaceutico** — Dia 11 de julho, ás 8 horas, prova escrita.

VIDA ESCOLAR

(Continuação da 9.ª pagina)

Silva, Maria Vitoria Rocha de Albuquerque e Iete Lorega Lopa.

COOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, está avisando que, em colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos, Instituto Nacional de Cinema Educativo e de acordo com a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projeções cinematograficas, durante a corrente semana, nas seguintes Cooperativas Escolares: amanhã, Coop. Escolar Lourdes Temporal — 1.º turno; terça-feira, Coop. Escolar Guararapes e Coop. Escolar Bernardo Vieira — 1.º turno; quarta-feira, Coop. Escolar Ginasio Pernambucano — 1.º turno; sexta-feira — Coop. Escolar São Francisco — 1.º turno e Coop. Escolar G. Fraga Rocha — 2.º turno.

Programa estabelecido: 1.º — Revista de acontecimentos; 2.º — Aguas limpas; 3.º — A Banda do Exercito dos Estados Unidos; 4.º — O valor da nutrição; 5.º — Desenho animado.

ESCOLA DE ENGENHARIA

A secretaria está encarecendo o comparecimento dos seguintes alunos: Guilherme Dantas Vilar, Nilson Rocha de Oliveira, Raimundo Pereira Nobrega e Luiz Tachliskt.

COLEGIO ESTADUAL

No proximo dia 11, aniversario da Batalha Naval do Riachuelo, o Colegio Estadual promoverá festas em homenagem á Marinha Brasileira.

A's 10 horas, o prof. Amaro Quintas, da cadeira de Historia do Brasil, fará uma conferencia sobre o acontecimento, seguindo-se numeros de canto orfeonico. Haverá, tambem, uma sessão cinematografica.

CURSO DE FERIAS

Continuam abertas, na Divisão de Extensão Cultural e Artistica, da Secretaria de Educação e Cultura, á rua Osvaldo Cruz, 412, as inscrições para o Curso Rapido de Organização de Bibliotecas Escolares, a cargo da prof. Maria Leticia de Andrade Lima e Curso de Orientação sobre Pesquisas Folcloricas, ministrado pelo sr. Getulio Cesar.

As aulas terão inicio no dia 25 do corrente e se prolongarão até o dia 18 de julho.

UNIVERSIDADE CATOLICA

A tesouraria da Universidade Catolica de Pernambuco está convidando os alunos dos diferentes cursos de Filosofia e de Ciencias Economicas a efetuar, até amanhã, o pagamento da segunda prestação de suas anuidades, sem o que não poderão tomar parte nas provas parciais.

MAQUINISMO USADO

VENDEM-SE NA RUA DO BRUM, N.º 137, OS SEGUINTES:

6 Bombas DUPLEX
1 Compressor
1 Caldeira para 100 libras de pressão
9 Carrêtas para engrenagem de moendas
4 Eixos para engrenagem de moendas
70 Cambitos "U" para superaquecedores
4 Suportes para navalhas
1 jôgo de pinos do tirante
6 Embôlos para hidráulicos
1 Gerador de corrente continua 14.000 WATTS
1 Motor de álcool de 10 HP
Tubos de latão de diversos diâmetros, e
Correntes transportadoras de diversos tipos.
2 Valvulas de gaveta de 36" (novas)

(9594)

DE SOTO CAMINHÕES

5/6 TONELADAS

Distribuidores:
A. QUERETTE & CIA. LTD.
Rua Passo da Pátria, 345
PRONTA ENTREGA

(9591)

COSINHEIRA

PRECISA-SE DE UMA DE FORNO E FOGÃO.
PAGA-SE CR$ 350,00.
AV. CRUZ CABUGA N.º 1838

(83220)

DESCANTES —

LIVRO DE PROSAS.

COMPRA-SE. Av. Marquez de Olinda, 104 (1.º), com o SR. PINTO, ou rua Velha 76.

PERDIDOS E ACHADOS

Ontem, por volta das 19 horas, perderam-se os seguintes documentos, pertencentes ao sr. Jorge João Nascimento: carteira profissional, do SESI e do Instituto. Gratifica-se a quem os encontrar e entregá-los no Alto do Coqueiro, 183, em Agua Fria

---

DR. SIMAO FOIGEL
(Especialista do H. Pedro II)
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
R. Nova 342 2.º — Fone 6857

AVISO AO COMERCIO E AOS BANCOS

S. C. de Araujo, estabelecido á Rua da Moeda, 114, bairro do Recife, nesta cidade, com o «Bar Para Todos», tendo vendido o citado estabelecimento á firma Carlos Fernandes & Cia., vem com o presente convidar todos os seus credores a comparecerem no citado estabelecimento diariamente das 8 ás 12 horas, dentro de 8 dias da presente publicação.

Recife, 31 de maio de 1952.

A. C. de Araujo
(Firma reconhecida)

(83217)

DJALMA

Quarta-feira 18 de junho ás 15 horas

LEILÃO JUDICIAL

Execuçao movida pela Fazenda do Estado contra o Espolio de JOSE' A. RODRIGUES

Na Agencia: Rua Conde da Boa Vista n. 157

Constando de: GRANDES LOTES DE ESTIVAS FERRAGENS E MIUDEZAS

Ao Correr do Martelo

REPARTIÇÕES FEDERAIS

DELEGACIA REGIONAL DO IMPOSTO DE RENDA

Estão sendo intimados os contribuintes abaixo relacionados, a, no prazo de 20 dias, contados da terminação do de 30 dias da publicação deste edital, prestarem esclarecimentos em processos de seu interesse: Antonio Manoel Francisco dos Santos, Alpheu Gomes, João Batista de Alencastro Massot e Brasileiro Filho & Cia.

DJALMA

Quarta-feira 25 de Junho de 1952
AS 15 HORAS

Leilão Judicial

Espolio inventariado de CAMELA NUNES DA SILVA

NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA N.º 157

Constando de: (1) um Terreno medindo quinze (15) metros e cincoenta centimetros de frente, por cento e oitenta e dois (182) ditos de fundo, tendo aos fundos apenas a largura de um (1) metro e cincoenta (50) centimetros, limitando-se pela frente com a Travessa do Fundão, hoje Coronel Eduardo Ribeiro de Sena, fundos e lado direito com terras pertencentes ao espolio do Coronel Sena e ao lado direito com terras pertencentes a Amaro Catam contendo duas casas numeros 355 e 357, sendo a primeira coberta com zinco e a segunda de taipa coberta com telhas de barro, tudo avaliado por SESSENTA E CINCO MIL CRUZEIROS (Cr$ 65 000,00).

Djalma Eusebio Simões leiloeiro oficial cumprindo o Mandado assinado pelo Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado, venderá no dia, hora e local acima mencionados os aludidos bens imoveis.

CAUÇÃO 20%

DJALMA

Previo Aviso

Leilão Judicial

Dos bens moveis pertencentes a COOPERATIVA BANCO DOS IMPORTADORES DE PERNAMBUCO LIMITADA.

(EM LIQUIDAÇAO)

(Matriz Rua do Aragão) Cofres, Bureaux, Maquinas diversas, MOBILIARIOS DE TODA A INSTALAÇAO que será publicado neste Diário. Aguardem anuncios detalhados.

DJALMA

Quarta-feira 25 de Junho de 1952
AS 15 HORAS

Leilão Judicial

Espolio inventariado dos bens que ficaram por falecimento de JOSE' DE OLIVEIRA FREITAS E TRANQUELINA OLINDINA FREITAS

NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA N.º 157

Constando de: (1) TERRENO PROPRIO, medindo vinte e sete metros e setenta e dois centimetros (27,72) de frente por quarenta e quatro metros de fundo (44,00), situado á rua Gomes Taborda, onde existiu outrora a casa n.º 1004, freguesia de Afogados desta Capital, Avaliado por QUARENTA MIL CRUZEIROS (Cr$ 40.000,00).

Djalma Eusebio Simões leiloeiro oficial cumprindo o Mandado assinado pelo Exmo. Snr Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado, venderá no dia, hora e local acima mencionados os aludidos bens imoveis.

CAUÇAO :

Djalma

Quarta feira 4 de Junho de 1952
A's 19 horas

LEILAO JUDICIAL

DOS BENS PERTENCENTES AO ACERVO DA MASSA FALIDA DA FIRMA COMERCIAL E INDUSTRIAL DESTA CIDADE AZEVEDO & COMPANHIA LIMITADA

"Fabrica Caxias"

A' PRAÇA DAS CINCO PONTAS N. 104
AO CORRER DO MARTELO!!!

ESCRITORIO

Um grande Cofre "Milners" c/1,85m altura para parede, um dito "Milners" sobre banco de madeira, um dito "G. Fuhgmann" n. 4329 com 2,0 m altura, um dito marca desconhecida sobre banco de madeira, Vinte (20) Bureaux diversos tipos tampo de cristal, Mesas, Mesas de metal para maquina, cadeiras de ferro, cadeiras rotativas, 30 cadeiras "Gerdau", Mapas, Bandeira, Aparelho "Fenovex" com 8 fones para ramais, Divisões para escritorio, ditas com cristais, dita com guichés e portas com 19,33 ms, Quadros diversos, Armarios de aço, ditos roupeiros com 4 divisões, Filtro Eberle, Armações, Arquivos de aço, Fichario de aço "Cardex", com banca, um dito com uma gaveta, Maquina autenticadora de cheques "Protectograph Todd", Maquina de calcular "Thales", uma dita de somar, "Burroughs", uma dita "Mauserweeke" A. G., Maquina de escrever Simith n., Tres Ventiladores eletricos de suspensão, Relogio de ponto "International" com 10 ficharios respectivos, Balcões, Prensas de copiar, Relogio para vigia com guarnição de couro, Armarios, Dezoito arquivos de madeira, Espelho, Balança, pertences de escritorio, uma Instalação eletrica com 7 globos.

ALMOXARIFADO

Armações diversas, Bureaux, Maquina de escrever "Smith premier", Depositos com divisões, Armarios. Escadas de diversos tipos, Cadeiras, Correias grampeadas, ditas de couro, Lote de peças e accessorios para maquinas de fabricar cigarros, marca "American Machine 7 Poudry" composta de lampadas, correntes, fitas transportadoras de fumo, rolos, eixos completos, secadores, Pentes, polias, Tubus, discos, carretas, polias baterias, Navalhas, dita circulares, guarnições completas SCM, lonas impermeaveis, Pregos de aço, Lotes de peças para maquina de encarteirar, "American Mach Ine & Foudry", grande quantidade de peças numeradas, Lotes de peças para as maquinas "The United Cigarrete Machine Company Limited" composta do seguinte: carretas, pares de discos, guias, chapas com furos, carretas, eixos de diversas dimensões, molas, navallhas Mancais, polias, palhetas, Lote de peças e accessorios para as maquinas de "Bianchi Y Cia" e para as maquinas "Humoff", Facões para "guilhotina" Enxada-garfo, Pás, Balança "Felizola", Motor eletrico "CEB" dito "Westinghouse", Cinco carretas grandes para maquina de litograficas, Monometros, Cantoneiras de latão, Lampadas termicas, Limas diversas, Grande Lote de essencias diversas, Termometro para caldeira, Verniz, Folha de Flandres, Brocas de aço, lotes de peças para automoveis, Pedra-pome, Selos de aço, Fitas de lona para as maquinas de fabricação de cigarros numeradas, Talões, Envelopes, Fichas para estoque, Papel pautado, lote ferramenta de serralheiro.

NO DEPOSITO DE FUMO

Armações, Pranchas, Folhas de latão, Tambores grandes, Porta-vai-e-vem, Varões de ferro, Cravos de ferro, Balança centesimal "Fairbanks" c/pesos, Mesas, Encerado de lona para caminhão, Taxos de cobre, Balança centesimal "Tabajara".

NA SECÇAO DE SELAGEM

Depositos de madeira, Toneis, Mesas, Caixões de madeira para transportes, Armações, Maquina para selagem e etiquetagem, Escrivania, mesas sobre cavaletes.

NO DEPOSITO DE BOBINAS E BARALHOS

153 bobinas de papel para carteira de cigarros, 242 bobinas de papel cigarros, mais 207 bobinas 0,025 400 bobinas 0,029 e 0,023, 44 bobinas papel aluminio, 90 bobinas papel palha, 325 bobinas papel ouro, 503 bobinas papel cortiça, 1401 baralhos tipo Espanhol, 2059 baralhos def, 1059 baralhos tipo Espanhol, 200 baralhos comuns, 232 caixas madeira, Prensa, Armações, Estrados, Lote de madeira usada, lote de marmorite, lote de celotex, Balcões.

SECÇAO DE VENDAS

Armações e Balcões, Extintores de incendio EGO, Divisões.

NA CARPINTARIA

Bancos de madeira carpinteiro,, Armarios, Serra de fita "Lucena", com motor eletrico, Serras usadas Taboas, Barrotes, chave eletrica, Tambor para maquina cortar fumo.

NA SECÇAO DE EMACAMENTO

15 Cavates com lastro de madeira, Formas diversas, 289 caixões de madeira para transportes, Banquetas e Armarios, Armações 2 Maquinas de encarteirar cigarros SOCIEDADE INDUSTRIAL DE MAQUINAS AUTOMATICAS c/dois motores eletricos GINA, Uma dita AMERICAN MACHINE & FOUDRY CO c/motor eletrico, Maquina garmpear, Prensa para copiar.

NA SECÇAO DE FABRICAÇAO

Uma maquina para fabricar cigarros, AMERICAN MACHINE & FOUDRY CO. Case 1 Division 90 Tipe 2200 Serial nº. 129 com motor eletrico GE, Uma dita Division 74 Serial 421 Maquina n. 1194 com motor eletrico, e accessorios, Maquina para fabricação de cigarros com armação adaptada para beneficiamento de fumo BIANCHI & CIA., tipo Venezuela n. 3267, Maquina para desmanchar cigarros, Motor eletrico, Eixo de transmissão, Motor eletrico Westinghouse 5HP, Luvas, Polias, Mancais, Lotes de peças usadas para maquinas de cigarros, 138 caixas para transportes, Armarios, Escadas.

NA SECÇAO DE LITOGAFIA

Motor eletrico 7HP, Maquina tipografica com duas estantes com caixas de tipos, Maquina para provar litografias com accessorios, Maquina para riscar baralhos, Duas Maquinas para cortar baralhos, Guilhotina manual, Pedras litograficas com diversas dimensões, Armações, Armarios, Balcões, Barris, Escadas, Divisões, chapas de zinco, Mesas, Escrivania, 62 metro de eixo de transmissão, Polias de ferro, Lotes de papeis, calculado em 4.500 quilos.

NO DEPOSITO DE PEDRAS LITOGRAFICAS E LABORATORIO

Armações diversas, Prateleiras, Estrados, Bureau Estantes, Mesas, Balcões, Mesa de ferro com tampo de marmore, lote de vidros, garrafões, Misturador.

NO AMBULATORIO

Maquina para espichar capas de couro, Tambor de duas serpentinas, lotes de grades, Lavatorio, Mesa para pequena cirurgia, accessorios, Armario de ferro com instrumentos, Prensa.

NO DEPOSITO DE SUCATA

Armarios, um lote Sucata de ferro.

NA SECCAO DE BENEFICIAMENTO

Maquina de desfiar fumo HIMOFF modelo F-16 n. 39591 com motor eletrico anexo e accessorios, Eixos, Polias, Mancais, Estufas, Depositos, Cabo de fibra vegetal.

NA SECCAO DE ESTUFAS

Maquinas para esmagar talos de fumo J. C. MULLER com motor eletrico.

NO VESTIARIO DE OPERARIOS

Biombo, Cavaletes de ferro, Portão de ferro, com duas bandas 3x2, 29 Cabides, Grades de ferro, Tubos de ferro Armarios, Escadas.

NO DEPOSITO DE PAPEL

Estrados, Armações, Pranchas, Duas Balanças decimais, Grande lote de Folhas de papel mata-borrão e B fino, ditas cetinado e duplex, grande lote papel madeira, Manequins mecanicos para reclame, Talha mecanica, Grades e bandeiras de ferro, Tintas, Peças para maquinas litograficas.

NA OFICINA E PATEO CENTRAL

Duas Maquinas de aplainar ferro, Marretas, Martelos, Cortadeiras, Bigorna de ferro, Tarrachas, Tornos, Escopos, Maquina de furar, Torno mecanico com motor eletrico, Maquina para esmeril, Bancada, Lastros, Armações, Carretas.

NO DEPOSITO DE MADEIRA

Barrotes, Lote de atados de madeira serrada, Escada tesoura.

NO REFEITORIO DE MULHERES

Bancos de madeira, Cabides, Mesas, Tamboretes.

NA SECÇAO DE FUMO PICADO

66 Bancos de ferro com 2 assentos, Depositos, Taboleiros, Balança Romana, Balcão, Mesas, 2 Carros de mão com rodas de borracha, Calus, 513 caixas de madeira para transporte.

NA GARAGE

Maquina para soldar oxigenio, Bancada, Ferramentas diversas, Armarios, Mesas de ferro.

NO DEPOSITO DE INFLAMAVEIS E SOTAO

Toneis com restos de inflamaveis, Estrados, Toneis, 10 Bancos de ferro, lote madeira.

NA INSTALAÇAO DE FORÇA

Chave eletrica trifasica, 263 metros de cabo isolado para energia, chave eletrica automatica ASEA, 40 Chaves eletricas, Chave eletrica de partida NEBLA, etc., etc.

DJALMA EUSEBIO SIMOES leiloeiro oficial cumprindo o Mandado do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Decima Quarta Vara, substituto legal do da Decima Terceira Vara e do Civel da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá a quem mais der e lance oferecer tudo que constar do aludido mandado, no dia, hora e local acima mencionados.

CAUÇAO 20%

TERÇA-FEIRA 10 DE JUNHO — A's 10 horas da manhã

"FABRICA CAXIAS"

VIDA RELIGIOSA

(Cont. da 6.ª página)

servar tudo o que vos mandei. E eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos seculos.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje durante todo o dia, na Basilica de N. Sra. do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

FESTA DE N. S. DO PERPETUO SOCORRO

Terá inicio, na proxima sexta-feira, ás 19 horas, sob a presidencia do padre Armando Uchôa, capelão interino, o exercicio do novenario que antecede á festa de N. Sra. do Perpetuo Socorro, na igreja da Santa Cruz.

Diariamente, ás 7 horas, será celebrada missa no altar da SS. Virgem. A ornamentação do altar está á cargo das seguintes zeladoras e associadas: dia 13 — sra. Rita de Oliveira Costa; 14 — sra. Margarida Garcia Farrapeira e filhos; 15 — sra. Maria Joaquina Maranhão; 16 — sra. Maria Assunção Souto Maior e filhos:; 17 — sra. Marieta Lins; 18 — sras. Inez Galvão, Julieta e Laurinha Góes; 19 — Sra. Lucia Helena Ribeiro Gabriel; 20 — sra. Hilda Leite do Passo e a menina Maria de Fatima; 21 — zeladores, associadas e devotos da SS. Virgem.

No dia 22, dia da festa, os atos obedecerão ao seguinte horario: 5.30, missa rezada, no altar da SS. Virgem; 7 horas, missa rezada, sendo celebrante d. Antonio de Almeida Morais Junior, arcebispo metropolitano; 9 horas, missa solene, com sermão ao Evangelho pelo padre Aluizio Mosca de Carvalho, S. J.; 18 horas, recepção de fitas ás novas associadas; recitação do Terço de Nossa Senhora; 19 horas, sermão pelo padre Armando Uchôa, capelão interino; Te-Deum e benção do SS. Sacramento.

A parte coral está confiada á Schola Cantorum sob a direção do prof. Otoniel Mendes.

CONFRARIA DE S. SANT'ANA DA MADRE DE DEUS

Em sessão ordinaria, reune-se, hoje, ás 8 horas, a mesa regedora da Confraria de Senhora Sant'Ana, da Madre de Deus.

— A Confraria se reunirá, na proxima quinta-feira, ás 15 horas, para acompanhar a procissão do Corpo de Deus, de acordo com as determinações do arcebispo metropolitano de Olinda e Recife.

FESTA DE SANTO ANTONIO

Celebrará, no dia 13 do corrente, a festa do seu padroeiro, a comunidade franciscana do convento situado á rua do Imperador.

Festa tradicional, por isso mesmo que é tambem Santo Antonio o padroeiro da cidade, é uma das maiores das que são realizadas, no Recife.

O programa, organizado pelos religiosos franciscanos, é o seguinte: dias 8 a 12, ás 16 horas, continuação da trezena, com canticos, pregação e benção do SS. Sacramento, seguindo-se razoura, no interior da igreja e benção do Santo festejado; dia 11 — distribuição de roupas e viveres, aos pobres de Santo Antonio; dia 13 — missa ás 6 e ás 7 horas, havendo, nesta ultima, comunhão para os devotos de Santo Antonio e para os demais catolicos que desejarem receber a eucaristia; ás 9 horas, missa pontifical, por d. Antonio de Almeida Morais Junior, arcebispo de Olinda e Recife, ocupando a tribuna sagrada, ao Evangelho, o padre Severino Nogueira, que dissertará sobre a vida e milagres do padroeiro do Recife. A orquestra estará sob a direção do religioso franciscano, frei Cecilio Sommer, devendo ser irradiada pela PRA-8 a solenidade.

A's 16 horas, procissão de Sot. Antonio, pelas principais ruas da paroquia, sendo ao recolher do prestito dada a benção do SS. Sacramento.

— No convento da Penha tambem será realizada festa em honra de Santo Antonio, cuja trezena vem sendo celebrada, diariamente, ás 19 horas. No dia 13, haverá missa solene, pela manhã e atos festivos, á noite.

— Na matriz de Santo Antonio, a festa em louvor a esse Santo constará de missa cantada, ás 7 horas, seguida de benção do SS. Sacramento.

HOJE, A PASCOA DOS SERVIDORES POSTAIS-TELEGRAFICOS

Hoje, ás 7 horas, realizar-se-á na sede da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos deste Estado, a Pascoa dos seus servidores, presidida pelo padre Tavares Bragança, reitor da Universidade Catolica do Recife.

O altar, armado no 6.º andar dos Correios, contou com o apoio do padre Severino Nogueira, paroco de Santo Antonio, que cedeu as respectivas alfaias e os paramentos sacerdotais, tendo, tambem, a capela de Santa Edwiges, do Prado, cooperado com os promotores do ato religioso, enviando para a sede daquela repartição diversos objetos, como orgão, colunas, mesa de comunhão, etc.

No 8.º andar do edificio, será servido, logo após a missa, café aos comungantes.

Ontem, o padre Bragança encerrou o triduo preparatorio á solenidade de hoje, proferindo sua ultima conferencia. Houve, durante todo o dia, nos 3.º, 4.º e 5.º andares do predio, sacerdotes que se encarregaram das confissões.

A festa pascal dos servidores postais-telegraficos está se revestindo, este ano, de bilhantismo, sobretudo porque se celebra dentro da propria repartição, em cerimonia inedita nos anais das repartições publicas do Estado.

PASCOA DO FUNCIONARIO PUBLICO

Realiza-se, hoje, ás 7 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, a pascoa dos funcionarios publicos, cuja solenidade foi precedida de um triduo preparatorio, pregado por d. Antonio de Almeida Morais Junior, arcebispo metropolitano de Olinda e Recife e padre Belchior Maia de Ataide, diretor do Colegio Salesiano.

Após a missa, será servido café aos presentes.

MISSAS

Na proxima quarta-feira, ás 7 horas, será celebrada missa, na paroquia de N. Sra. da Penha, por alma de Belmiro Pereira de Lira.

FESTA DA SS. TRINDADE

Realiza-se, hoje, na igreja da SS. Trindade, á rua Augusta, a festa do padroeiro da SS. Trindade. A's 9.30, será rezada missa, na intenção dos irmãos da Confraria. Haverá, ainda, terço, ladainha e benção.

Exce'ente reportagem sobre as eleições no Clube Militar

Está circulando no Recife um sensacional novo numero d'«OCRUZEIRO» — Agustin Lara e sua inspiração — A tuberculose ás portas da morte — Gosadissima secção de humorismo — Modas

O novo numero d'«O CRUZEIRO» publica o seguinte:

ARTIGOS — «A mulher e a mentira» — Facence Bernsra. «Sebastião, um discipulo» — Austregesilo de Ataide; «Resposta a um leitor» — Gilberto Freyre; «Estão procurando sabotar Eisenhower» — Drew Pearson; «Perón e os metodos de tortura de sua «Gestapo» — Teofilo de Andrade; «O jogo das flores» — Isabel Serrano; «Goiania» — Raquel de Queiroz.

REPORTAGENS — «Os Calapós» — Arlindo Silva e José Medeiros; «A bela inspira o teiro» — Margarida Izar e Henri Ballot; «A morte ronda o espaço» — Luciano Carneiro; «A historia dos Azulejos franciscanos» — Gustavo Barroso; «O Festival de Cannes» — Eduardo Graco e Rouchon; «Curso de defesa pessoal» — Helio Gracie e Utaro Kanai; «A princeza e o cadete» — Godfrey Winn; «Marlene no teatro» — Matias Swenderson e Marjorie Drake; «A tuberculose ás portas da morte» — Constantino Paleologo e Indalecio Vanderlei; «O vestido delicioso» — Alceu Pena, Rouchon e Scaroni; «Os discos voadores existem» — Donald E. Keyhoe; «O baile dos 15 anos» — Margarida Izar e Henri Ballot; «Uma batalha sem tiros» — Arlindo Silva, José Medeiros e Flavio Damm.

SEÇÕES — «Spot Lights» — A. Acioli Neto; «Escreve o leitor» — Redação; «No mundo dos livros» — Geraldo de Freitas; «Sete Dias» — Franklin de Oliveira; «Teatro em São Paulo» — Clovis Garcia; «Um fato em foco»; «Auditorio» — J. Rego Costa; «O mundo é assim» — Cosmopolita; «Park Grounds» — Mario Camarinha da Silva; «Henrecas» — Silvio Alves; «O impossivel acontece» — Arnaldo Vicente; «Fototeste» — Tetê Sigoarelli; «Xadrez» — Walter Cruz; «Mundanismo» — G. de A.; «Etiqueta» — Jeanne Lorraine.

HUMORISMO — «Sansão e Dalila» — Carlos Estevão; «As garotas» — Alceu Pena e A. Ladino; «O amigo da onça» — Pericles; «O Tif-Faf» — Vão Gogo e Pericles.

CONTO E ROMANCES — «Morreu minha rua» — Nicodemos Meireles; «A abelha-mestra» — Edna Lee; «Uma flor sobre o muro» — Barbara Araujo.

CINEMA — «Cinelandia» — Pedro Lima; «Cine-revista» — José Amadio.

FIGURINOS — «Agasalhos» — Alceu Pena; «Inverno» — Alceu Pena.

ASSUNTOS FEMININOS — «Da mulher para a mulher» — Maria Tereza; «Elegancia e beleza» — Eliza Marzullo; «Lar, doce lar...» — Helena B. Sangirardi.

Festas, etc.

(Cont. da 6.ª página)

los Galharto; boleros de Agustin Lara, etc.

Voltamos á mesa, bebemos o resto da cerveja já quente e mastigamos varias cousas enfiadas no mesmo palito: queijo, azeitona, mortadela salame. Mudamos varias vezes de damas e de salgadinhos.

Pela meia noite veio a cerimonia do bolo com 16 velinhas e o "Parabens prá você". Em seguida a hora de arte e o "show com valores amadoristas da zona, destacando-se o rapaz de bigode lustroso, que toca violão e tem a voz parecida com a do Dick Farney. — P.

CORREÇÃO

O bonito poema de William Jay Smith que publicamos, ontem, saiu com imperdoaveis erros de revisão. Por isso, aqui o transcrevemos:

O MERGULHADOR

"O mergulhador moreno mergulhou
No Oceano Indico de minha lagrima
Provou o sal e afogou-se.
O coral sombreio-o como uma arvore
Enquanto em cima as ondas golpeiam
Lastimosamente enseadas e cavernas.
A vida jaz em contradição,
E por subtração os amigos são achados;
A furiosa agua enche meus olhos."

INDICAÇÃO

O escritor Nilo Pereira, cujo nome acaba de ser indicado unanimemente pela congregação da Faculdade de Filosofia de Pernambuco da Universidade do Recife para a catedra vaga de Historia da Civilização Moderna e Contemporanea vem recebendo, por esse motivo, muitas mensagens de felicitações.

CAXANGA' GOLF & COUNTRY CLUB

O Clube, por motivos alheios á vontade da diretoria não oferecerá, este ano como vem acontecendo todos os anos, seu tradicional baile de Santo Antonio e São João programado para o dia 14 do corrente.

CASAMENTO

Em simples cerimonia, realizou-se, ontem, em Boa Viagem o casamento do sr. Harold Lamb, da marinha americana, com a srta. Aliete Fontes, filha do sr. Alcides P. Fontes e de sua esposa.

FEIJOADA NA TORRE

O escritor Aderbal Jurema reuniu, ontem, em sua residencia, á rua Conde de Irajá, 487, na Torre, um grupo de amigos intimos para saborear gostosa feijoada regada á aguardente de cabeça.

Ao almoço que foi realizado no alpendre do velho casarão da Torre, compareceram escritores, jornalistas professores e amigos de Adarbal Jurema, tomando assento á cabeceira da mesa o sociólogo Gilberto Freyre.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Leiam os novos numeros d'A CIGARRA e d'O GURI'

Reportagens, novelas, contos, passa-tempos, piadas e uma infinidade de atrações no maior mensario em circulação no brasil — Histórias em quadrinhos

Eis o sumario do novo numero d'«A CIGARRA»:

A NOVELA COMPLETA DO MEZ — «A senhora» — Dostoievski.

O ROMANCE SERIADO — «O Santo continua suas proezas» — Leslie Charteris.

CONTOS — «A volta do filho prodigo» — André Gide; «O Bisara de Pooree» — Rudyard Kipling; «Tumulo, tumulo, tumulo» — Mario de Andrade; «O calongo» — Adonias Filho; «Inspiração» — Bruno Pavet.

REPORTAGENS — «Amor seculo XX» — Ubirajara Mendes; «Pernas que valem milhões» — Jorge Lira; «Vida de cachorro?» — David Araujo; «Astros que se apagaram» — Moacir de Lacerda; «A tenebrosa ilha-presidio» — L. C. de Mesquita Maia; «Tipos da beira do cais» — Elias Nasser; «Revivida a epopeia de Scott» — Irving Drew.

ARTIGO

SEÇÕES DIVERSAS — «Panorama do mundo»; «Gente»; «Misterios da vida e da morte» — Rocha Fragoso; «Cinema» — Jorge Ileli; «Teatro» — A. Acioli Neto; «Falando em fotografia» — José Medeiros; «Uma historia veridica» — Constantino Paleologo; «Lendas eternas»; «A ciencia em marcha» — Prof. Luiz E. da S. Machado; «Cronica de livros» — Fernando Sales; «Ambrosio Amarilio» — Reginaldo Fortuna; «Antologia do disparate» — Pescatore di Perle; «Hora de recreio» — Silvio Alves; «Um teste para os seus conhecimentos»; «Cochilo dos outros»; «Damas» — G. Izidoro; «Xadrez»; «Conheça o seu futuro» — Ali Ocahkam; «A medicina ao alcance de todos» — Dr. Luiz Murgel; «A Cigarra Feminina» — Helena Ferraz; «Radio» — Djalma Sobrinho; «Filatelia» — Lineo Selos.

«O GURI»

«O GURI» traz as seguintes historias:

«Zabelinha»; «Amigo urso»; «Hopalong Cassidy»; «Lições de inglês»; «Oscar»; «Popeye»; «Palavras cruzadas»; «Homem Bala»; «Variedades»; «O azar do Valdemar»; «Capitão Meia-Noite»; «Os sobrinhos do Capitão»; «Lições Enigmaticas»; «Mary Marvel»; «A pesca do Monstro»; «O Zorro»; «Uma piada do Pinducas»; «O Fantasma se diverte».

ESPIRITISMO

CENTRO ESPIRITA CAMINHANDO PARA JESUS

Realiza-se, hoje, ás 19.30, em sua sede provisoria, á rua Alegre n. 345, em Agua Fria, uma sessão de estudos doutrinarios.

LIGA ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Terá lugar, hoje, ás 9 horas, a aula de moral cristã, ministrada por um dos diretores da casa, para as crianças.

Amanhã, ás 19 horas, prosseguirão os estudos evangelicos.

Continuam abertas as matriculas para os cursos de Corte e Costura, Esperanto, Primario e Culinario, mantidos pelo Departamento de Ação Social da Liga

ESCOLA DO QUILO

Hoje, ás 17 horas, na sede da entidade, á rua do Aragão, 100, 1.º andar, haverá sessão, para estudo de um tema evangelico.

CENTRO UNIAO DOS ESPIRITAS

Esse Centro receberá, hoje, ás 19.30, a visita da sra. Elizabete Soares, que fará uma palestra.

TABERNACULO APOSTOLOS DE CRISTO

Haverá, amanhã, ás 20 horas, palestra proferida pelo sr. Humberto Soares, sobre tema evangelico.

BIBLIOTECA PUBLICA DO ESTADO

Estatistica do mês de maio de 1952:

Funcionamento — 25 dias; Frequencia: diurna, 2'70; noturna, 518; total, 3.188.

Obras consultadas — 1.038, assim distribuidas: Obras gerais — 161; Filosofia — 25; Religião — 11; Ciencias sociais — 93; Filologia — 106; Ciencias puras — 262; Ciencias aplicadas — 85; Belas Artes — 1; Literatura — 196; Hist. e Geografia — 98; total, 1.038.

Frequencia por profissão: Estudantes — 630; Comerciarios — 64; Funcionarios publicos — 63; Magisterio — 58; Bancarios — 45; Jornalistas — 44; Militares — 24; Advogados — 24; Quimicos — 16; Engenheiros — 10; Medicos — 9; Contadores — 7; Aeroviarios — 6; Religiosos — 5; Radiatores — 5; Dentistas — 4; Industriarios — 4; Domesticas — 4; Telegrafistas — 3; Radio-tecnicos — 3; Desenhistas — 3; Decoradores — 2; Mecanicos — 2; Botanico — 1; Assistente social — 1; Enfermeiro — 1; total, 1.038.

Obras entradas: cont. legal — 6 folh. em 20 exemplares; oferta — 21 obras em 28 vols. e 7 folh. em 9 exemplares; compra — 3 obras em 9 vols.; totais: 24 obras em 37 vols. e 13 folh. em 29 exemplares.

Cientificamente balanceada
Mais nutritiva
Mais economica
Ração Prensada
bovinovita

MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
ONB

TELEGRAMAS RETIDOS

Estão retidos, nos Correios e Telegrafos, telegramas para as seguintes pessoas: Antonio Bezerra Silva, praça Peixinhos 122 — Cia. Industria Pernambucana — Castro Lima, São João 25 — Cicero Matias, Samuel Farias 66 — Celso Leite, Socego — Cleonice Silva, est. Boa Viagem 139 — Carmelita Rocha — Edir Gomes, Bom Conselho 10 — Enfermeira Dalmocia Farias Leite — Herclito Machado, Esperanto 420 — Isabel Costa, rua Jahú — João Tencourt, João Elisio 93 — João Pires Figueiredo, trav. Imperial — João Assunção Pereira, Sigismundo Gonçalves — Joaquim Monteiro, D. José Pereira Alves — José Margolo, Concordia 460 — João Gomes, Joaquim Nabuco 702 — Luiz Reis, Palma 340 — Lucia Bandeira, Silva Ferreira 137 — Luiz França, Standard Oil — Mauricio Berensten, Beneficio 1158 — Maria José Silva, trav. Veras 83 — Maria Lourdes, trav. Forte 92 — Manoel Antonio Nascimento, 13 Junho 24 — Manoel Lima, av. Central 6522 — Manoel Luna, Areia 61 — Maria Luz, D. Luiz 3707 — N. Bezerra, Palma 295 — Paulo Monteiro, Petrolina 81 — Pinagel, 2 trav. Santo Antonio — Dr. Ribeiro Vale, rua Altinho 94. Endereços não renovados: Cimos — Duneriam — Evamonte — Nortede para Zemaria — Publinor — Inaldo Medeiros Publinor — Probez para Carmem.

— Na Western Telegraph: Maria do Carmo Vasconcelos, rua Santa Isabel 185 — Sisur para Mario — Maria Helena, rua Conde Irajá, Torre — Degraaf, Grande Hotel.

TEATRO

(Cont. da 6.ª página)

— Mario Campos e Vicente — Wilson Valença.

Os espetaculo têm inicio ás 20.90, ao preço popular de cinco cruzeiros.

Atendendo a grande frequencia que, aos domingos, se verifica, a direção do Teatro Pernambucano dará, hoje, ao publico, três espetaculos: ás 15.30, 18.30 e ás 21 horas. Os preços são os mesmos.

OSVALDO - Leiloeiro Oficial
ENORME LEILÃO!
Terça-feira, 10 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2006 — O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!
MOTOCICLETA ALEMÃ, «ILO», DE 1 CYL., 3 HP; — EXCELENTES BALCÕES E ARMAÇÕES; — REFRIGERADOR; — Geladeira; — RECEPTORES DE RADIO; — Discos; — PRIMOROSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; — Berços e Camas «PATENTE»; — Estojo-Faqueiro; — Bureaux; — Estantes; — Otimo Fogão a Gás; — Prensa para Copiar; — Louças; — Vidros; — Miudezas e Grande Variedade de Moveis Avulsos.
... TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

RADIO

(Conclusão da 6.ª página)

ESTUDIO

13.45 — Jornal Tamandaré
14.00 — Vesperal das moças
14.01 — Boa tarde, amiga
14.05 — Dedos magicos
14.15 — Confissões de amor
14.30 — Canção dos namorados
14.40 — Ritmo clube
14.45 — Conversando com você
15.00 — Novela das três da tarde
15.30 — Douce France
15.45 — Encontro de todas as tardes
16.00 — Sucessos das «Associadas»
16.30 — Aztequeana
17.00 — Teatrinho Gessy
17.30 — Aventuras do capitão Atlas
17.45 — Ritmo de festa
18.00 — AVE MARIA
18.05 — Porta-voz do interior
18.15 — Variedades musicais
18.20 — Presente musical
18.25 — Festa Joanina
18.30 — A Especialista informa
18.35 — O baião do dia
18.40 — Oferta musical
18.45 — Instante sonoro
18.50 — Variedades
18.55 — RADIO ESPORTES ATLANTIC
19.10 — Ritmo variado
19.15 — Jornal Tamandaré
19.30 — A Voz do Brasil

AUDITORIO

20.00 — ERROS DO MUNDO
20.30 — PRAÇA DO DIARIO
20.35 — A TABA SE DIVERTE
21.00 — A Especialista informa
21.05 — A TABA SE DIVERTE (2.ª parte)

ESTUDIO

22.30 — Jornal Tamandaré
23.00 — Musica de boite
24.00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

ESTUDIO B

7.00 — Bom dia
7.03 — Variedades musicais
7.30 — Souvenir — (Lendas e Tradição
8.00 — Ritmos de Pernambuco
9.00 — Postais da França
9.15 — Aquarela das Americas

PALCO AUDITORIO A

9.30 — TEM A PALAVRA O GURI
11.00 — MISCELANIA SONORA

ESTUDIO B

11.55 — Folhinha Santa Clara
12.00 — Cronica do meio dia
12.05 — Byington Melodias
12.30 — Reporter Eletrico
12.35 — Album sonoro
12.45 — Novidades musicais
13.00 — Jornal falado PRA-8
13.15 — Deslumbramento Valery
13.30 — Boletim informativo Alvi-rubro
13.35 — Bazar de ritmos

PALCO AUDITORIO A

14.00 — DOMINGO ALEGRE

ESTUDIO B

15.15 — Transmissão do torneio inicio de foot-ball
17.30 — Ritmos variados
18.00 — Meditação
18.05 — Programa de Moral e Fé
18.30 — A Voz da Profecia
19.00 — Teatrinho infantil
19.30 — Bola ao centro

ESTUDIO DE RADIATRO

20.00 — SETE DIAS EM 30 MINUTOS

PALCO AUDITORIO A

20.30 — D. PINOIA E SEUS BROTINHOS
21.00 — RODA GIGANTE
21.30 — UMA... DUAS... TRES MARIAS!...

ESTUDIO B

22.00 — Reporter Eletrico
22.05 — Radio baile
24.00 — Despedida - Hino Nacional Brasileiro.

PALCO AUDITORIO A

CINEMA — 16.00, 18.30 e 22.30.

FILME «Ladrões de Bicicletas» (Obra prima do cinema italiano).

Programa para amanhã:

ESTUDIO C

5.55 — Bom dia
6.00 — Patrulha da madrugada
6.30 — Jornal falado PRA-8
7.00 — Reminiscencias
7.30 — Ritmos de Pernambuco
8.00 — Reporter Eletrico
8.05 — Solistas do Brasil
8.30 — Roteiro do dia
9.30 — Cancioneiros das Americas
10.00 — Pelos sertões do Brasil
10.30 — Bazar de ritmos
11.00 — Galeria dos astros
11.30 — Nosso ritmo... Nossa musica...
11.55 — Folhinha Santa Clara
12.00 — Cronica do meio dia
12.05 — Fantasia musical
12.10 — Melodia Studebaker
12.15 — Cinema em revista
12.30 — Reporter Eletrico
12.35 — Album sonoro
12.45 — Resenha desportiva
12.55 — Instante musical
13.00 — Musica das 13 horas
13.05 — Jornal falado PRA-8

REVISTA DA CIDADE (Auditorio de Bolso)

13.20 — PENSÃO PARAISO
13.30 — UM CHORINHO PRA VOCÊ
13.35 — DR. SABE TUDO
13.40 — UMA VOZ DA TABA
13.45 — NOSSA CANÇÃO INESQUECIVEL
13.55 — OUTRA VOZ DA TABA
14.00 — BOA TARDE, «SEU» CAZUZA
14.10 — TURMA DA HARMONIA
14.15 — EVA NA BERLINDA
14.20 — ESQUINA DO PECADO
14.30 — SALVE O BAIAO
14.35 — FESTA NA ROÇA
14.45 — ULTIMA PAGINA

ESTUDIO C

15.15 — Indicador Profissional da Cidade
15.20 — Ritmos cubanos
15.30 — Melodias de todo o mundo
17.00 — Conjuntos vocais do Brasil
17.00 — Aquarela das Americas
17.30 — «Com os olhos rasos d'agua»

ESTUDIO B

18.00 — Meditação
18.10 — Cont. da novela religiosa «Santa Bernadete»
18.30 — De tudo um pouco
19.00 — Bola ao centro
19.15 — Boletim informativo alvi-rubro
19.25 — Reporter Eletrico
19.30 — A VOZ DO BRASIL

ESTUDIO DE RADIATRO

20.00 — Novela MARIA LA O

PALCO AUDITORIO A

20.30 — SERENATA
21.00 — SESSÃO DAS NOVE
21.30 — VELEIRO DOS SONHOS
22.00 — Reporter Eletrico
22.05 — HISTORIAS QUE ME CONTARAM

ESTUDIO B

22.30 — Grande jornal falado da PRA-8
24.00 — Despedida

PALCO AUDITORIO A

CINEMA — 18.30 e 22.00.

FILME «Ladrões de Bicicletas» (Obra prima do cinema italiano).

Radio Jornal do Comercio

Programa para hoje:

6.55 — Abertura; 7.00 — Doce musica; 7.30 — Manhã de sol; 8.00 — Domingo alegre; 9.30 — Cinelandia; 10.00 — Conheça melhor o Brasil (auditorio); 10.30 — Campeonato musical (auditorio); 11.00 — No taboleiro do Fortunato (auditorio); 11.30 — Um show em sua casa (auditorio); 12.00 — Parada de ritmos; 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Sucessos da Casa Maia; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Melodias Cimovel; 13.30 — Fortissimo (auditorio); 13.45 — Diléa sempre Diléa (auditorio); 14.15 — Casamento Serva (auditorio); 14.45 — Xerem e Bentinho (auditorio); 15.05 — Transmissão do campeonato brasileiro de football; 18.00 — Angelus; 18.05 — Musica popular variada; 19.00 — A felicidade parte á sua porta; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Luar do sertão; 20.05 — Alegria no ar (auditorio); 20.35 — Caravana musical (auditorio); 21.05 — Despedida de Xerem e Bentinho (auditorio); 21.35 — Desportos em revista; 22.05 — Musica para dansar; 23.00 — Penumbra; 24.00 — Encerramento.

Programa para amanhã:

6.55 — Abertura; 7.00 — Jornal do Comercio no ar; 7.30 — Bom dia musical; 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Arranjos selecionados; 8.30 — Melodias brasileiras; 9.00 — Paginas imortais; 9.30 — Nosso programa; 10.00 — Novela; 10.30 — Melodias da Broadway; 11.00 — Congresso da alegria (auditorio); 11.30 — Desfile de atrações; 12.00 — Parabens pra vovê; 12.05 — Show Serrinha; 12.20 — Parabens pra você; 12.25 — No cartaz do dia; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Chalé do passarinho; 12.50 — Esta é a orquestra; 12.55 — Que é que há, Bonifacio?; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Os convidados de honra; 13.30 — Radio-telefone Urodonal; 13.35 — Carnet social; 14.00 — Arco-Iris musical; 14.30 — Constelação; 15.00 — Alma de bandoneons; 15.30 — Canções de amor; 16.00 — Coração feminino; 16.30 — Momento sentimental; 17.00 — Diario da metropole; 17.15 — As aventuras de Tarzan; 17.30 — Vozes do Brasil; 18.00 — Angelus; 18.05 — Diario da Noite no ar; 18.20 — Comandos Cristal; 18.25 — Informativos; 18.30 — Cronica da noite; 18.35 — Brinde musical; 18.40 — Desportos em revista; 18.55 — Porta-voz do interior; 19.00 — Os dias e as noites; 19.10 — Jornal da praça; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — A voz do Brasil; 20.05 — Boite Curió; 20.35 — Tancredo & Trancado; 21.05 — Direito de nascer; 21.35 — Bazar alegre; 21.35 — Brazil calling; 22.05 — Diabruras do Sivuca; 22.05 — Brazil calling; 22.30 — Reporter Esso; 22.35 — Musica do Brasil; 23.05 — Jornal do Comercio no ar; 23.30 — Radio boite; 24.00 — Encerramento.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA DA TAMARINEIRA

Como de ordinario, ás 10 horas terá inicio o estudo biblico, em classes, no templo da corporação evangelica acima, á avenida Norte 3820.

Após, o pastor Inacio Ribeiro fará uma predica.

A' tarde haverá uma reunião social, dirigida pela srta. Elizabeth Alves e á noite, pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Ao culto matutino, nessa igreja, á praça Joaquim Nabuco, seguir-se-á a meditação biblica sobre **Mordomos de Deus**, baseada nos vs. 1-13 do capitulo XVI do Evangelho de S. Lucas.

A União de Moços Presbiterianos realizará, ás 18.15, uma sessão litero-devocional.

Reunir-se-á, após, a sociedade «Varões do Senhor», sob a presidencia do sr. José Lucio.

O conselho eclesiastico, para os devidos efeitos, reunir-se-á ás 19 horas, no gabinete pastoral.

A' noite, haverá pregação do Evangelho e ministração da Eucaristia.

NOTICIAS DA MARINHA

A Capitania dos Portos de Pernambuco está avisando aos navegantes que, nos dias 9 e 10, a 1.º/3.º Grupo de Artilharia da Costa Motorizada, realizará exercicio de tiro sobre a faixa de mar compreendida entre os paralelos 7º 59' e 8º 01', latitude sul, e os meridianos de 34º 45' e 34º 51' longitude oeste.

A faixa abrange, aproximadamente, uma area que vai de Olinda á barra do Rio Doce e cinco milhas e meia para o largo da costa. No dia 9 o exercicio de tiro será realizado das sete ás dezessete horas, e, no dia 10, das sete ás doze horas.

FUNEBRES

OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

3.º ANIVERSARIO

As Organizações industriais e comerciais «OTHON L. BEZERRA DE MELLO», por seus diretores, auxiliares e operários, convidam os parentes e amigos do seu sempre lembrado Chefe OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO, para assistirem ás missas que mandam celebrar pela passagem do 3.º aniversario de seu falecimento, na Capela da Fábrica Coronel Othon, ás 6 horas, e na Basilica do Carmo, ás 8 horas da proxima segunda-feira, dia 9 de junho.

Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a êsses atos de piedade cristã.

(83048)

OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO

3.º ANIVERSARIO

Maria Amália Brito Bezerra de Mello, Luiz Brito Bezerra de Mello, esposa e filhos, Dr. Othon Lynch Bezerra de Mello Júnior, Dr. Alberto Brito Bezerra de Mello, esposa e filhos, Rubens Berardo Carneiro da Cunha, esposa e filhos, Dr. Dalmo Vasconcelos Reis Pereira esposa e filhos, Major-aviador Luciano Guimarães de Souza Leão, esposa e filhas, Arthur Brito Bezerra de Mello e filhos (ausentes), Roberto Brito Bezerra de Mello, esposa e filhos, Renato Brito Bezerra de Mello, esposa e filha, Paulo Brito Bezerra de Mello (ausente), Alvaro Brito Bezerra de Mello (ausente), Madre Lynch, R. D. (ausente), Alcina Lynch Bezerra de Mello, Dr. Otto Lynch Bezerra de Mello (ausente), familias Christiano Bezerra de Mello,, Albuquerque Mello, Bezerra da Cunha, Amaral e Mello, Mendes Bezerra e Corrêa de Brito, James Loynd e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pela passagem do 3.º aniversário do falecimento do seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio, primo e amigo — OTHON — na Capela da Fábrica Coronel Othon, ás 6 horas, e na Basilica do Carmo, ás 8 horas, de amanhã.

Sensibilizados, agradecem a todos que comparecerem a êsses atos de piedade cristã.

(83049)

CONEGO ALFREDO XAVIER PEDROSA

A Reitoria, o corpo docente e discente do Seminário Arquiepiscopal de Olinda e Recife convidam os parentes, amigos e antigos alunos do CONEGO ALFREDO XAVIER PEDROSA, para assistirem ás solenes exéquias que farão celebrar, em sua Igreja, ás sete e meia horas, do dia 10 do corrente, terça-feira, por alma daquele virtuoso sacerdote, seu ex-Reitor e por muitos anos dedicado professor. Antecipam sinceros agradecimentos.

(82388)

MARIA CARNEIRO DA CUNHA RÊGO

(Viuva Sacramento)

7.º DIA

João Carneiro Pereira do Rêgo, esposa e filha, Dr. Oswaldo Carneiro Pereira do Rêgo, esposa e filhos (ausentes), Armando Carneiro Pereira do Rêgo e esposa, Dr. Leopoldo Alves Casado, esposa e filhos, Dr. Ruy Carneiro Pereira do Rêgo, esposa e filhos, Artur Guilherme de Ataide Neto, esposa e filha, ainda cumpungidos com o desaparecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó — MARIA CARNEIRO DA CUNHA RÊGO — convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas do 7.º dia do seu falecimento, que mandam celebrar, no dia 11 do corrente, ás 8 horas, na Matriz da Boa-Vista.

Antecipam os agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de religião e caridade.

(83146)

JOSÉ MARIA GONÇALVES CABRAL

7.º DIA

Arminda de Jesus Cabral, Arnaldo Martins, esposa e filhos, José Barros, esposa e filhos, Enildo Nunes, esposa e filhos, Jaime Gonçalves Cabral, esposa e filhos, Clovis Gonçalves Cabral, esposa e filha, Fernando Gonçalves Cabral, esposa e filhos, Arnaldo Vasconcelos, esposa e filho, Manoel Gonçalves Cabral, esposa e filhos e Izete Gonçalves do Rêgo, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 9-6-52, ás 7 horas, na Capela do Colégio da Estancia, na rua Dom Bosco, em sufragio da alma de seu esposo, pai, sogro e avô — JOSE' MARIA GONÇALVES CABRAL.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(83137)

OLIVIA BATISTA MACIEL

(Livinha)

.º ANIVERSARIO

Generino Tavares Maciel, Orlando de Oliveira Batista (ausente), Paulo Batista Maciel, esposa e filhos, Severino Maciel Malheiro, esposa e filhos, Suitberto Cavalcanti, esposa, filhas e sogra, Aureliano de Albuquerque Souza, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missa que por alma de sua sempre lembrada esposa, irmã, cunhada, comadre e amiga, mandam celebrar, amanhã, ás 7 horas, na igreja do Convento de São Francisco, nesta Capital.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de caridade.

AMARO GOMES POROCA

Agradecimentos

A familia de Amaro Gomes Poroca, ainda compungida com o falecimento do seu pranteado chefe vem por intermedio do presente apresentar ao Governo do Estado, á Assembléia Legislativa, á Camara Municipal do Recife, aos que assistiram seus ultimos momentos e manifestaram pezar através de cartas, cartões, telegramas ou pessoalmente e ainda aos que o acompanharam á ultima morada o seu eterno e profundo agradecimento.

Por outro lado, aproveita a oportunidade para convidar todos os seus amigos e parentes, para assistirem ás missas que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar, amanhã ás 7 e 30, na Matriz da Varzea. A todos, desde já, a manifestação do seu mais profundo agradecimento.

MAIA — Leiloeiro Oficial — SABADO, 14 — ÁS 15 HORAS
PREVIO AVISO
EM SUA AGENCIA A RUA DA CONCEIÇAO, 78
PRIMOROSO LEILÃO
AO CORRER DO MARTELO
(Aguardem anuncio detalhado no dia do leilão) — Não percam este Leilão
AGENCIA — RUA DA CONCEIÇAO, 78 FONE — 4-0-9-0

Comercio - Economia - Finanças - Produção

MAIS DE 20 BILIÕES AINDA NO FINANCIAMENTO DE OUTROS PRODUTOS

Wilson AGUIAR

Parcialmente vencida a primeira etapa da crise algodoeira, defrontam-se as autoridades do Banco do Brasil com a segunda e ultima parte: o escoamento da safra. Evidentemente, o problema do algodão não poderia ser encarado somente sob o angulo da aquisição do produto ao lavrador. Como consequencia necessaria á iniciativa de intervenção do governo no mercado interno, está ligada a responsabilidade, que praticamente assumiu, de colocar o algodão no mercado exterior. E isso porque não prodeceder dessa maneira seria prejudicar a economia nacional, já porque tacitamente estaria decretada a imobilização de cerca de quatro a cinco bilhões de cruzeiros, já porque nos faltariam as divisas em moedas europeias que têm no algodão seu maior fornecedor.

Bastaria a imobilização do numerario para agravar, ainda mais, a situação de outros setores da produção que estão tambem exigindo a imediata assistencia financeira do governo.

Para se ter uma idéia do volume de numerario de que precisamos para satisfazer, nos proximos cinco mezes, as necessidades da produção, vamos citar apenas alguns dos produtos, calculando os totais de seus financiamentos: café — 15 bilhões de cruzeiros; 15 — 600 milhões; assucar (São Paulo) — 2 bilhões; arroz (São Paulo e Goiaz) — 2 bilhões e 400 milhões; cêra de carnauba — 200 milhões; e a juta — 360 milhões de cruzeiros.

Exclusive o algodão, as safras desses produtos exigem um total de financiamento superior a vinte bilhões de cruzeiros.

Evidentemente, financiasse ou comprasse o governo essas produções sem se preocupar com a sua imediata colocação no mercado interno ou externo, teriamos uma sôma paralisada enorme, o que seria praticamente irrealizavel. Só é possivel, sabemos todos, essa elastica ação do governo, porque á medida que vão sendo liquidadas certas operações, outras são efetuadas. Daí a necessidade que temos de procurar a imediata colocação do algodão comprado, que já monta a mais de um bilhão de cruzeiros.

De outro lado devemos encarar o escoamento da safra sob um outro angulo, tambem de grande relevancia para a economia nacional: o equilibrio de nossa balança comercial com a Europa.

Evidentemente, sem exportarmos algodão, dificilmente conseguiremos as divisas necessarias para as nossas compras nos diversos paises europeus, haja visto o que se passa agora em relação á França. A nossa balança comercial com esse paiz apresentava, ha pouco tempo, um saldo favoravel de cerca de 10 bilhões de francos franceses. Hoje, segundo estamos informados, esse saldo se encontra reduzido a quase quatro bilhões. Dentro em pouco, os papeis estarão invertidos: de credores passaremos a devedores: e o que é pior sem outro produto que possa desempenhar o mesmo papel do algodão.

Da mesma maneira como o café é o forte elemento de que dispomos para obtenção de dolares, é o algodão o recurso de que podemos lançar mão para conseguirmos os creditos em divisas europeias. Por isso mesmo se impõe a adoção de uma politica pratica que vise precisamente a colocação do produto nos mercados consumidores.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Sob a presidencia do sr. Oscar Amorim e secretariada pelo sr. J. A. Rufilo de Oliveira, realizou-se na ultima quarta-feira á hora regulamentar, a reunião semanal do Conselho Diretor da Associação Comercial de Pernambuco.

Aberta a sessão, foi lida a ata da reunião anterior, tendo sido unanimemente aprovada.

Na ordem do dia tomaram conhecimento os presentes de um telegrama do diretor do Serviço de Economia Rural, transcrevendo a comunicação que havia recebido do presidente da Bolsa de Mercadorias do Estado de São Paulo, sobre a inauguração dos negocios do contrato nacional do algodão, sendo deliberado arquiva-lo.

A seguir foi lido um oficio da Comissão Especial de Algodão em Pernambuco, participando a sua fundação e comunicando que esta Associação fôra escolhida para fazer parte do seu Conselho Consultivo. Apreciado o assunto, foi deliberado indicar o diretor Fernando Fiuza para representar este orgão junto áquela Comissão, indicação que ficará, no entanto, aguardando a aceitação por parte daquele diretor, que no momento se encontra no sul do país.

Com a palavra o diretor Antonio Camposana comunicou que em companhia dos demais companheiros da Comissão designada para tratar da questão do recolhimento das cedulas do padrão mil réis, estivera com o delegado fiscal neste Estado, tendo este declarado estar a Delegacia Fiscal apta a trocar qualquer importancia apresentada em seus guichets e, uma vez terminado o pagamento do funcionalismo federal, no dia 6 do corrente, todos os caixas passarão a trocar aquelas cedulas.

Com a palavra o diretor Augusto Souza Junior solicitou a interferencia deste orgão junto á presidencia da COAP, no sentido de reclamar o recente tabelamento para a venda de leite Klim. Apreciado o pedido, foi designado o diretor José Lobo para ter um entendimento sobre o assunto com o sr. Zilde Maranhão.

Com a palavra, o diretor Antonio Galvão declarou que no ano passado tivera oportunidade de enumerar diversos fatores que vinham contribuindo para o aumento do custo da vida, incluindo dentre eles o tabelamento dos preços. Domingo ultimo, tivera o prazer de ler as declarações do sr. Benjamin Cabelo ás classes produtoras do Estado de São Paulo, mostrando-se o atual presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços favoravel á livre concorrencia. Citou até o referido senhor Cabelo, o exemplo do tabelamento da carne. Liberado o preço daquele produto houve a elevação abrupta do mesmo, porem com o correr dos dias o preço da carne foi sendo gradativamente reduzido e ainda agora está caindo.

Continuando, declarou o diretor Antonio Galvão que infelizmente, hoje em dia, a propria liberação dos preços, o livre comercio, não mais influirá decisivamente na baixa do custo da vida, pois o principal fator da sua elevação é, na atualidade, o aumento sempre crescente dos impostos federais, estaduais e municipais.

Com a palavra, o diretor Augusto Souza Junior declarou que secundando a opinião do diretor Antonio Galvão temos aqui o exemplo com a liberação do xarque, cujos efeitos beneficos já estão se fazendo sentir para aquele produto que era vendido de grossista ao retalhista por Cr$ 20,90, e está sendo entre Cr$ 17,00 e Cr$ 19,50.

REAL S.A.
Transportes Aéreos
Para todo o Brasil
SÓ PELA REAL
Agencia em Recife Rua da Praia n. 11 Fone 7694
Viag. diretas para Salvador - Rio - S. Paulo - Santos e Porto Alegre

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

CAMARA SINDICAL

Açucar usina de 3ª (60 ks.)	250,00
Açucar cristal (60 ks.)	164,00
Açucar demerara (60 ks.)	147,60
Alcool puro 92° (litro)	1,80
Algodão Sertão (tipo 5 — 15 quilos	330,00
Algodão Sertão (tipo 4 — 15 quilos	340,00
Algodão Mata (tipo 5 — 15 quilos	290,00
Algodão Mata (tipo 4 — 15 quilos	300,00
Bagas de mamona (15 quilos)	40,00
Caroços de algodão — 15 quilos	19,00
Café em caroço — 15 quilos (nominal)	250,00
Caroços de algodão — 15 quilos	19,00
Farinha de mandioca — 50 quilos 160,00	170,00
Feijão preto — 60 quilos 270,00	280,00
Feijão Mulatinho — 60 quilos 290,00	30,00
Milho — 60 quilos 140,00	142,00
BOLSA DOS FUNDOS PUBLICOS	
Apolices federais	
Obrigações de Guerra do v|n de 100 6 %	74,00
Obrigações de Guerra do v|n de Cr$ 200,00 6 %	148,00
Obrigações de Guerra do v|n de Cr$ 500,00 6 %	370,00
Obrigações de Guerra do v|n de Cr$ 1.000,00 6 %	740,00
Obrigações de Guerra do v|n de Cr$ 5.000,00	3.700,00
Apolices Estaduais	
Ao Portador 7 %	730,00
Ao Portador	450,00
Ações de Bancos	
Banco Auxiliar do Comercio S.A. v|n Cr$ 200,00	400,00
Banco do Povo S.A. do v|n de Cr$ 200,00	200,00
Banco Central de Pernambuco S. A. v.n 100,00	100,00
Banco Nacional do Norte Cr$ 500,00	700,00
Banco Nacional de Pernambuco Cr$ 500,00	700,00
Banco Comercio e Industria 50,00	80,00
Banco Mercantil do v|n de 40,00	40,00
Banco Industrial do v|n de 100,00	1.000,00
Ações de Companhias:	
Usina Barão de Suassuna Cr$ 1.000,00	1.500,00

COMPAGNIE MARITIME BELGE (Lloyd Royal) S. A. | CIE. ROYAL BELGO-ARGENTINE Armement Deppe S. A.

Serviços diretos e regulares entre o Brasil e a Belgica

Para ANTUERPIA (Rotterdam e Hamburgo) S/s. «FLANDRES»

Em 9 de Junho. Carregando para Antuerpia, Rotterdam, Hamburgo e Bremen.

Para o RIO DA PRATA «COPACABANA»

Rapido vapor de passageiros. Esperado a 14 de Junho, saindo para Bahia, Rio, Santos, Montevideo e B. Aires.

Os navios acima dispõem de otimas acomodações para passageiros em 1.ª classe e Classe Turista.

Aceitam-se cargas COM CONHECIMENTOS DIRETOS (THROUGH B/L) ou em transbordo para todos os paises da Europa, especialmente SUISSA.

Para outras informações sôbre cargas e passagens com o Agente local

CARLOS A. DE A. MEDICIS
(AGENCIA MEDICIS)
Rua do Bom Jesus n. 163 — 1.º andar — Fones: 9688/9550
CAIXA POSTAL N. 22 — Endereço telegráfico «MEDICI»
RECIFE — PERNAMBUCO

(9580)

SINDICATO DAS AGENCIAS DE NAVEGAÇÃO DO RECIFE

Eleições sindicais

EDITAL

Faço saber a todos os associados dêste Sindicato que as eleições para os cargos de Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, com a chapa já registrada e de conhecimento de todos, serão realizadas no dia 10 do corrente mês, das 10 ás 16 horas, na Secretaria dêste órgão de classe, situada á rua do Bom Jesus, 194, nesta capital, onde funcionará a unica Mesa Coletora designada pelo sr Delegado Regional do Trabalho.

Recife, 5 de junho de 1952

Ulysses F. Corrêa
Presidente.

(9575)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
— Patrimonio Nacional —

VAPORES PARA O NORTE
ITAIMBE' (Paquete) — Esperado a 12, sairá a 13, para: Fortaleza, São Luiz e Belém.
RIO JURUA' (Cargueiro) — Esperado a 19, sairá após indispensável demora, para: Belém e Manáus.
VAPORES PARA O SUL
ITAPE' (Paquete) — No porto, sairá no dia 9, ás 23,00 horas, para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Rio Grande e Porto Alegre
ARASSU' (Cargueiro) — Esperado a 12, sairá, após indispensavel demora, para: Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí.
Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214
Secção de Fretes

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO SÃO PAULO

MARIA CRISTINA

Chegará no proximo dia 12, carregando para: RIO, SANTOS e PORTO ALEGRE.

AGENTE: PEDRO MOREIRA

Avenida Guararapes, 50 — 1.º Andar
END. TELEG. PEMOI — FONE 7190

(9600)

Amanhã PARQUE

1.30 - 3.30 - 5.30 7.30 - 9.30

Humphrey BOGART num drama forte... contundente... e com uma trama repleta de emocionantes instantes

UM PREÇO para cada CRIME
Drama da Warner — Imp. 18 anos

HOJE — 3 SEGREDOS

MODERNO AMANHÃ BOA VISTA

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30 — 2,30 - 6,30 - 8,30

Um homem encurralado por um beijo... a caminho da morte! A Warner-Bros apresenta:

Viveca LINDFORS e Kent SMITH em

AMBIÇÃO MORTAL

Atraz dos muros daquela prisão os condenados jogavam suas vidas pela liberdade!

Steve COCHRAN e David BRIAN

no drama da Warner

UM GRITO de ANGUSTIA

HOJE — MODERNO e BOA VISTA

Doris DAY em ROUXINOL da BROADWAY

AMANHÃ — no — ART-PALACIO

13.30 - 15.30 - 17.30 - 19.30 - 21.30 (Imp. 18 anos)

O TRABALHO ORGULHO DO CINEMA NACIONAL!

RODOLFO MAYER
LOURDINHA BITENCOURT
— em —
OBRIGADO DOUTOR

uma produção da CINEDIA distribuida pela ART FILMS

HOJE — MARIA FELIX — GUSTAVO ROJO — em
AVENTUREIRA
(Imp. até 18 anos)

AMANHÃ — no — TRIANON

13.30 - 15.30 - 17.30 - 19.30 - 21.30 (Imp. 18 anos)

Outra vez MARIA ANTONIETA PONS, interpretando a Rumba colorida numa Fantazia sobre «CUBITA» a bela e incomparavel ilha verde!

MARIA ANTONIETA PONS
— em —
A RAINHA DO MAMBO
Improprio até 18 anos

HOJE — William Holden — Nancy Olson — em
RASTRO SANGRENTO
(Imp. 18 anos)
HOJE — AS 10 HORAS — MARIA ANTONIETA PONS em A RAINHA DO MAMBO (Imp. 18 anos)

TEATRO SANTA ISABEL

HOJE — ÀS 20,30

Companhia de comédias CARLOS COUTO APRESENTA:

NINA

Deliciosa comédia para rir, com AURORA ABOIM, Luiz Carlos Saroldi, Isaac Bardavid, Carlos Osvaldo e José Carlos.

A Seguir:

A ENDEMONIADA

TEATRO DE BOLSO

Rua da Imperatriz — Séde do Sindicato dos Comerciarios

ELPIDIO CAMARA, LOURDES MONTEIRO e seus comediantes apresentam:

O INIMIGO INTIMO

3 atos — Pachêco Filho

Espetaculos diarios ás 20,30 horas

HOJE — 3 sessões: Vesperal ás 15,00 horas — Saráu ás 18,30 e 21 horas

Ingressos: Cr$ 5,00

AMANHÃ — Descanso.

CINE PALACIO DO RÁDIO

Rádio Clube de Pernambuco

HOJE

O filme europeu mais aclamado dos ultimos tempos! Obra prima do Cinema Italiano!

Premiado em Hollywood — Bruxelas — New York — Locarno. 4 Premios Internacionais!

"LADRÕES DE BICICLETAS"
Direção de VITTORIO DE SICA

GLORIOSO EM TUDO E POR TUDO!

LADRÕES DE BICICLETAS
O Filme Para Ser Visto
Muitas Vezes.

TEATRO ALMARE

HOJE
VESPERAL ás 15 hs.
SOIRÉE ás 20,30 hs.
O ESPETACULO QUE TOMOU CONTA DA CIDADE!
COMPANHIA BARRETO JUNIOR
AGRADANDO EM CHEIO COM
A MULHER SEM PECADO
IMP. ATE' 18 ANOS
CAD. CR$ 10,00

ITAÚ
Séde: SÃO PAULO
ENDEREÇO TELEGRÁFICO "ITAUAR"
PRIMEIRA E ÚNICA NO TRANSPORTE AÉREO DE CARGAS
AGENCIA: RUA FREI CANECA, 6 — FONE 7609 —
ARAMAZEM: RUA DA PALMA, 625 e 629 — FONE 6518

A COMPANHIA ITAÚ DE TRANSPORTES AEREOS, TEM A SATISFAÇÃO DE COMUNICAR AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS QUE TENDO TERMINADO O RACIONAMENTO DE GAZOLINA, VOLTOU A REALIZAR SEUS VÔOS REGULARES DE HORARIOS, BEM COMO FRETAMENTOS PARA QUALQUER PONTO DO PAIS OU EXTERIOR: CONSULTEM NOSSA TARIFA ESPECIAL:

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 8 DE JUNHO DE 1952

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DECLARA TRUMAN:

- Ainda Estamos Em Grande Perigo

VAREJADAS AS CELULAS DO P. C. FRANCEZ

A policia apreendeu importantes documentos — Inicio do processo contra Jacques Duclos — Perseguições no mundo vermelho

PARIS, 7 (U. P.) — Agentes do serviço de contra espionagem militar da França realizaram novas buscas nas celulas comunistas em 4 grandes portos e bases navais do país.

Informa-se que foram apreendidos documentos de suma importancia, tanto assim que as autoridades dizem que os mesmos se relacionam com a defesa nacional. As buscas foram realizadas em Toulon, Brest, Bordeus, Paris e outras cidades. Espera-se que após o exame desses documentos, sejam efetuadas sensacionais prisões na França.

Já se afirma com toda segurança que o Partido Comunista francês vinha conspirando contra o regime da França em nome de uma potencia estrangeira.

Não se mencionou o nome dessa potencia, porém ninguem tem duvidas de que se trata da Russia.

INTERROGADO DUCLOS

PARIS, 7 (U. P.) — Teve inicio hoje, na prisão de Lasan, o interrogatorio do lider comunista Jacques Duclos, acusado de chefiar a conspiração vermelha para derrubar do poder o atual governo.

EXITO DA POLITICA FINANCEIRA

BEAUME (França), 7 (U.P.) Falando nesta cidade, o "premier" Pinay afirmou que os metodos mais simples de economia são os melhores para conduzir um país á prosperidade.

Acrescentou que, graças ás medidas adotadas por seu governo, o franco obteve sensivel valorização.

EXPURGO NA RUMANIA

VIENA, 7 (U.P.) — A depuração no governo rumeno continuou hoje, com a nomeação de um novo ministro para a pasta de Metalurgia e Industria Quimica.

A imprensa rumena informou que Chivi Extoc, que tambem era vice-primeiro ministro e membro do Politburo, foi destituido do cargo e substituido por Carol Lonbear, que por sua vez foi substituido por George Cristali, seu assistente.

CONTRA OS SACERDOTES CATOLICOS

ROMA, 7 (U.P.) — A agencia catolica de noticias informou que monsenhor Inigo Maximillian Koening, prefeito apostolico de Shaowu, provincia da China, foi condenado, pelo tribunal comunista local, a 1 ano de prisão.

A mesma agencia acrescenta que aquele sacerdote foi acusado, entre outras coisas, de ligações com sabotadores e atrocidades contra as crianças de um orfanato comunista.

O mesmo tribunal que condenou monsenhor Koening condenou a 6 mezes de prisão a irmã de caridade Fernanda Caush e expulsou da China uma outra irmã e 3 padres.

PROGRAMA

LONDRES, 7 (U.P.) — A Agencia Nova China divulgou, hoje, um vasto programa para a proxima conferencia de paz dos países asiaticos e pacificos, que está sendo organisada pelos comunistas em Pequim.

Entre outras coisas, essa conferencia deverá salvaguardar a independencia dos povos da Asia e do Pacifico, combater o rearmamento do Japão, solucionar o problema da Coreia, combater os bloqueios e embargos, etc.

DILIGENCIAS

PARIS, 7 (AFP) — Noticia-se nesta capital que se efetuam buscas, atualmente, em Brest importante porto militar francês, na sede da Casa dos Sindicatos. Estão encarregados da tarefa membros da Defesa da Segurança Exterior, organismo encarregado de fazer inquéritos a respeito de casos de espionagem.

CONTRA OS ORGAOS COMUNISTAS

PARIS, 7 (AFP) — Estão sendo realizadas buscas em diversos organismos comunistas desta capital. O fato estaria relacionado com uma informação judiciaria, em consequencia dos acontecimentos verificados a 30 do mês findo.

VAREJADA A AGENCIA DE NOTICIAS

PARIS, 7 (U.P.) — A policia varejou, hoje, a oficina de impressão da agencia comunista de noticias, em busca de novas provas do complot vermelho visando a derrubada do governo.

GRAVE ACUSAÇAO

PARIS, 7 (U.P.) — O Tribunal Naval Francês acusou, hoje, o Partido Comunista de agir contra a segurança externa do país em beneficio de uma potencia estrangeira. Essa acusação baseia-se em documentos apreendidos durante a semana passada em Toulon. Hoje, a policia efetuou novas batidas nos baluartes vermelhos de Paris e da grande base naval de Brest.

SATISFEITOS COM A VISITA DE ACHESON AO BRASIL

WASHINGTON, 7 (U.P.) — Os circulos diplomaticos latino-americanos receberam com a maior satisfação a confirmação da visita do secretario de Estado, sr. Dean Acheson, ao Brasil, em principios do proximo mez.

PROCLAMADO O DIA DA COROAÇÃO DE ELIZABETH

LONDRES, 7 (U.P.) — Sob um sol radioso, desenrolaram-se nesta capital, a partir das 10 horas da manhã de hoje, as cerimonias da proclamação da data de coroação da rainha Elizabeth, que se realizará dentro de um ano. A pompa dos uniformes cintilantes e a banda de musica da guarda atrairam ao centro da capital britanica o povo inglês, tão curioso desses espetaculos coloridos que quebram a monotonia cotidiana. Constaram do programa varias solenidades, terminando com o Hino Nacional **Deus salve a rainha**.

TEXTO

LONDRES, 7 (AFP) — Em edição especial, o **London Gazette** publicou o texto da proclamação da coroação da rainha Elizabeth II, assim redigidos: "Resolvemos, pela graça e com a benção de Deus Todo Poderoso, celebrar a solenidade de nossa real coroação em Westminster, terça-feira, no segundo dia de junho próximo. Em virtude de antigos usos e costumes deste reino e tambem com relação aos costumes feudais variados das diversas mansões, terras e outros bens imobiliarios hereditarios, numerosas de nossas almas e fiéis súditos são obrigados e em verdade reivindicam a honra de prestar e realizar diversos serviços no dito dia e no momento da coroação, como nos tempos dos seus ancestrais, aqueles dos quais eles se proclamam nascidos, e que fizeram e realizaram as coroações de nossos avós e predecessores de reis e rainhas deste reino.

Nós, em consequencia juntamente com o nosso cuidado principesco e heranças legitimas de nossas almas e fiéis súditos aos quais isso se possa relacionar, achamos bem significar e publicar aqui mesmo o que decidimos e em fé do que significamos e publicamos, aqui, o mesmo dito. E na verdade, por esta proclamação real confiamos na tarefa e recomendamos a todas nossas almas e fiéis súditos aos quais isso possa interessar que todas as pessoas, quaisquer que possam ser sua classe ou qualidade, seja por motivo de nossas cartas a elas endereçadas ou em razão de seus oficios e ocupações que devem formar a um serviço qualquer no tempo de nossa coroação, não devem deixar de estar presentes devidamente á dita solenidade, terça-feira, no segundo dia de junho próximo, destinadas e equipadas como convenha e tão grande cerimonia e correspondendo ás dignidades e lugares que cada qual tem e do qual teem gozo. E isso não deve faltar, pois que eles responderão pelo contrario por seus perigos, a menos que uma razão, qualquer que seja admitida por nós mesmos e de nossa propria ordem, caso em que nós os dispensaremos de todos seus serviços ou presença. Feita em nossa Côrte, no palacio de Buckinghram, no sexto dia do mês de junho, Ano da Graça de 1952, e no primeiro ano de nossa rainha. Deus salve a rainha".

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta R. Nova, 282 — 1.º
de 9 ás 12 e de 14 ás 18,
Fones 28617 e 7186

O PREÇO DA HIDRAZINA

RIO, 7 (Meridional) — O preço dos comprimidos de hidrazina do acido isonicotinico, dado o facil fabrico e abundancia da materia prima nos paises de origem, não irá além de 60 cruzeiros o vidro de cem comprimidos segundo nos informou o representante do laboratorio interessado. A nova droga será vendida no comercio á razão de 60 centavos o comprimido que dará margem á diferença de 40 centavos para certos produtos simples analgesicos.

GRAVES PREJUIZOS Á LAVOURA FLUMINENSE

Em consequencia do temporal que caiu no Estado do Rio — Causas

RIO, 7 (Meridional) — A imprensa carioca, tanto matutina como vespertina publicou hoje extensas reportagens sobre o excepcional temporal de gelo que desabou sobre o Rio de Janeiro ontem.

Nos jornais da tarde vêm-se fotografias de paisagens verdadeiramente européias em que se viram transformados os campos e as ruas de largas areas da zona norte carioca, tal a quantidade de gelo que caiu do céu. O secretario da Agricultura, sr. Heitor Grillo, anunciou, na manhã de hoje que foram consideraveis os prejuizos causados á lavoura carioca principalmente á lavoura de frutas e legumes. Acrescentou o sr. Grillo que irá ainda hoje pessoalmente realizar o levantamento dos danos causados para adotar as providencias que se fizerem necessarias.

A lavoura de Jacarepaguá foi que mais sofreu com o temporal de ontem.

CAUSAS DO TEMPORAL

RIO, 7 (Meridional) — O diretor interino do Serviço de Meteorologia, sr. Pires Ferrão explicou que a grande tempestade de granizo que desabou ontem sobre parte do Distrito Federal foi provocada por nuvens nimbus vindas do sul. Estas encontraram no Rio a temperatura elevada, resultando então os referidos fenomenos atmosfericos. A' noite passada, grandes areas da zona suburbana norte permaneceram ás escuras, em virtude dos estragos causados pela tempestade que começou a cair ás 11 horas da manhã.

O suburbio que mais sofreu com os granizos e inundações foi o de Marechal Hermes, estendendo-se, entretanto, o fenomeno até Piedade, Quintino, Cascadura Madureira, Bento Ribeiro, Vicente de Carvalho, Anchieta, Bangú, Deodoro, Del Castilio, Vila da Penha, Irajá, Realengo e outros. Varias pessoas foram socorridas em hospitais da zona norte, com escoriações produzidas pela chuva de pedras.

Cairam granizos do tamanho de ovos de galinha e muitas ruas ficaram bloqueadas pelo gelo, com camadas de mais de 50 centimetros. Telhados foram avariados e mesmo destruidos totalmente em dezenas de casas e centenas de vidraças partiram-se fragorosamente. Uma rêde aérea da Central caiu em Bangú, mas o tráfego dos trens correu tão normal quanto possivel em tal emergencia. Em determinados momentos o vento atingiu velocidades vertiginosas.

Um avião militar que aterrissava no Parque dos Afonsos foi levado pelo vento e jogado a grande distancia. A sua tripulação de três homens saiu ligeiramente ferida. O temporal se anunciou pela escuridão, que transformou em noturno o claro céu do meio dia carioca. Na avenida Brasil, a treva era tanta que os veiculos trafegavam com os farois acesos. O secretario de Viação e Obras Públicas, engenheiro Pedro Alim, informou que a usina elevatoria do Acari, devido ao temporal, ficou sem energia elétrica. Por esse motivo, receberão hoje menor quantidade dágua os bairros do Grajaú, Vila Isabel, Engenho Velho, Rio Comprido, parte do centro da cidade e alguns morros, tais como São Carlos e Providência.

ARRANHA-CÉU DE 35 ANDARES EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 7 (Meridional) — Será construido aqui um arranha-céu de 35 andares, orçado em 300 milhões de cruzeiros.

Se fosse presidente, Eisenhower conferenciaria com Josef Stalin

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O general Eisenhower prestou sua segunda entrevista á imprensa, hoje, como aspirante á candidatura presidencial pelo Partido Republicano. Disse Eisenhower: "Como presidente dos Estados Unidos, eu iria a qualquer lugar do mundo para conferenciar com o generalissimo Stalin, se isto contribuisse para assegurar a paz e a segurança internacionais".

Eisenhower fez essa declaração em resposta a uma pergunta sobre se seria favoravel a um encontro com Stalin, se eleito. Mas fez uma restrição ao acrescentar: "Não estou muito certo de que seja esta a melhor maneira de fazer as coisas".

Disse ainda que o mundo continuará na desordem enquanto a Russia sustentar o comunismo, que não pode viver do lado do mundo livre.

"Não seremos destruidos" — disse Eisenhower, reafirmando sua declaração anterior de que a paz e a segurança é o principal objetivo em foco na atual campanha sucessoria. Disse que está pronto a fazer tudo para encontrar um programa satisfatorio, capaz de dar a paz e segurança aos Estados Unidos e aos paises com os quais os Estados Unidos precisam negociar. Depois de dizer que a falta da paz e segurança no mundo contribuia para o custo do governo, alta de impostos e inflação, Eisenhower acentuou: "Um perigo muito grande paira sobre o mundo. O problema fundamental do jogo é saber se podemos fazer funcionar o sistema livre, tal como conhecemos agora".

TAFT VENCEU EM INDIANA

INDIANOPOLIS, 7 (U. P.) — O senador Robert Taft ganhou as eleições primarias para a designação do candidato presidencial republicano, ontem, á noite, em Indiana. Vinte delegados declararam que apoiarão o senador Taft na convenção republicana em Chicago, no proximo mês.

Preparativos militares na Alemanha vermelha

Todos os habitantes serão adextrados no manejo de armas — É cada vez maior o numero dos que fogem do terror comunista

BERLIM, 7 (U.P.) — Os comunistas da zona oriental ordenaram hoje, que praticamente todos os habitantes aprendam a manejar armas, em defesa da patria. Segundo fontes oficiais ocidentais, os comunistas ordenaram aos grupos desportivos nas fabricas e ás organizações comunistas que ministrem instruções aos seus membros tanto masculinos, quanto femininos. Deverão eles aprender a manejar o fuzil e reconhecer aviões inimigos, etc

ASSALTARAM A FAZENDA

BERLIM, 7 (U.P.) — Soldados sovieticos e policiais da Alemanha Oriental invadiram uma fazenda na fronteira do setor francês e retiraram gado e cavalos que se encontravam ali.

FOGEM DO TERROR VERMELHO

BERLIM, 7 (U.P.) — Aumentou ainda mais, hoje, o numero de alemães da zona de ocupação russa, que arriscaram a vida para alcançar a liberdade. Cêrca de 1.500 pessoas já procuraram asilo nos 3 setores ocidentais de Berlim, somente esta semana, apesar das ameaças da policia comunista de atirar sobre qualquer pessoa que atravesse a terra de ninguem.

ORDENS A' POLICIA VERMELHA

BERLIM, 7 (U.P.) — A policia alemã oriental recebeu ordens para usar suas armas para conter a crescente fuga de pessoas da zona sovietica para a Alemanha Ocidental. Uma ordem comunista nesse sentido, que caiu em poder das autoridades ocidentais, diz que a policia da fronteira deve usar suas armas de fogo, se necessario, para deter as pessoas que fujam da zona especial de segurança de 5 quilometros de largura.

Nessa zona puzeram-se em vigor medidas severissimas para fechar hermeticamente a fronteira entre o leste e o oeste da Alemanha.

No que pese todas essas medidas, um numero sem precedentes de habitantes da Alemanha Oriental continua fugindo para o oeste.

GOLPE RUSSO

BERLIM, 7 (U.P.) — Os russos exigiram hoje pagamento diario pelo uso das estradas de ferro da Alemanha Oriental, na ligação entre o setor ocidental de Berlim e a Alemanha Ocidental.

Até agora esse pagamento era feito quinzenalmente, e a subita exigencia causou a impressão de que os sovieticos estão planejando intervir naquela ligação importantissima para os aliados.

ENERGICO PROTESTO

WASHINGTON, 7 (U.P.) — Funcionarios do Departamento de Estado revelaram á noite passada que aviões a jato russos interferiram deliberadamente na rota do avião em que viajava o embaixador americano na Austria, sr. Walter Donnelly, que se destinava a Paris.

O fato ocorreu pouco depois de ter decolado a aeronave.

Os mesmos funcionarios disseram que os Estados Unidos apresentarão energico protesto junto ás autoridades sovieticas de ocupação na Austria.

ESTAVA NO CORREDOR

WASHINGTON, 7 (U.P.) — O sr. Walter Donnelly, embaixador dos Estados Unidos na Austria declarou que o incidente com o avião em que viajava ocorreu no corredor aereo sobre a zona russa da Austria, onde os aparelhos dos Estados Unidos têm o direito de voar a qualquer hora, sem que se torne necessario dar um aviso previo ás autoridades comunistas.

Acrescentou que o piloto de seu avião não alterou a rota, quando os caças sovieticos começaram a tirar finos deliberadamente, cortando sua frente, porque estava certos de que voava dentro do corredor de 16 quilometros concedido aos aliados sobre a zona vermelha.

Após sua chegada a Paris, o embaixador **yankee** telegrafou á embaixada norte-americana em Viena, para que a mesma apresentasse um protesto ao comandante das tropas russas de ocupação da Austria, o qual foi feito por intermedio do alto comissario Walter Dowling.

NOTA A SVIRIDOV

VIENA, 7 (AFP) — O sr. Walter Donnelly, alto comissario adjunto dos Estados Unidos na Austria, entregou ontem, ao alto comissario sovietico general Sviridov, uma nota de protesto contra o incidente ocorrido, quarta-feira ultima, no corredor aereo entre Viena e a zona norte-americana.

O alto comissario russo ainda não deu resposta a essa nota.

Declara a nota norte-americana que 15 minutos após a partida do aerodromo **yankee** de Tulon, do avião que transportava o alto comissario dos Estados Unidos, sr. Walter J. Donnelly, que se dirigia a Washington, via Paris, dois aviões sovieticos tipo **Mig** cercaram o referido aparelho, aproximando-se do mesmo perigosamente. Esta ação dos caças russos apresentava o carater de inspeção aerea, e contra semelhante inspeção, contraria aos acordos firmados com os aliados, protestam as autoridades norte-americanas.

PERMANECE O MISTERIO SOBRE O CRIME DO "CITROEN"

RIO, 7 (Meridional) — Dois meses de diligencias para apurar o crime da Sacopã, apesar de todo o sensacionalismo não resultaram em nada de concreto, pois até agora não se sabe quem foi o matador do bancario Afranio. Na verdade, quem está com a situação agravada e sendo nitidamente acusado de crime contra a ética profissional é o advogado Leopoldo Heitor.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

Varias noticias de ultima hora

TALAL SEGUE PARA A JORDANIA

GENEBRA, 7 (U. P.) — Vindo de Paris, onde esteve sob tratamento, passou por esta cidade o rei Talal, da Jordania. Daqui seguiu para Roma e declarou aos reporteres que de lá espera poder voltar para a capital de seu país, amanhã. Como se sabe, esta semana o gabinete da Jordania nomeou um conselho de regencia para governar o país, devido á enfermidade do rei, alegando que este não está em condições de arcar com as responsabilidades do trono.

GRANDE DESFALQUE NO TESOURO CUBANO

HAVANA, 7 (AFP) — O gabinete cubano foi informado ontem, pelo ministro das Finanças, Marino Lopez Blanco, que falta uma soma de 264.592.636 dolares nos fundos publicos. Explicou o ministro das Finanças, aos demais membros do gabinete, que essa diferença se manifestava entre a atual soma de dinheiro liquido existente nos cofres do Estado e a soma que deveria encontrar-se nos mesmos cofres no dia 8 de março ultimo. Recorda-se que o golpe de Estado do general Batista foi realizado no dia 10 de março. O antigo governo do sr. Pio Socarras seria responsabilizado por esse "rombo", revelado pelo ministro Lopez Blanco.

CRITICA A SITUAÇAO DO PETROLEO IRANIANO

TEERA, 7 (AFP) — A situação financeira da Sociedade Nacional de Petroleo do Irã causa serias preocupações — declarou, hoje, pela manhã, á imprensa o antigo presidente do Conselho, sr. Morteza Gholi Bayati, ao regressar de Abadan, onde estudou, durante 40 dias, a pedido de Mossadegh, o problema petrolifero iraniano. Embora tenha se recusado a dar indicações precisas sobre o "deficit" desse organismo, Bayati insistiu nas dificuldades de manutenção e alimentação do pessoal da companhia. O ex-presidente do Conselho apresentou, hoje, á Comissão Parlamentar de Petroleo, reunida em sessão extraordinaria, um relatorio sobre a situação de Abadan, mas a comissão não tomou outras decisões, a não ser aumentar o numero de centros de distribuição de petroleo no país, afim de cobrir o "deficit" da S.N.P.I.

CONDECORAÇAO AO EMB. DO BRASIL NO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 7 (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Antonio Camilo de Oliveira, recebeu, ontem, as insignias da "Gran Cruz da Aguia Azteca" em reconhecimento aos serviços prestados em favor do estreitamento dos laços de amizade entre os dois paises. O sr. Camilo de Oliveira, que partirá daqui brevemente afim de assumir novo posto em Bruxelas, foi homenageado com um banquete oferecido pelo sr. Manuel Tellio, ministro do Exterior, que lhe entregou a distinção.

GREVE DOS JORNALISTAS LIBANESES

BEIRUTE, 7 (U. P.) — O Sindicato da Imprensa Libanesa, reunido, esta noite, tomou uma original decisão: decretou greve geral ilimitada dos jornais para apoiar as seguintes reivindicações: primeiro — aprovação do projeto de lei sobre a imprensa, atualmente em estudos na Camara; segundo — abolição da lei sobre o estado de exceção; terceiro — autorizar o reaparecimento de 7 jornais libaneses suspensos e anular os processos judiciarios que lhes estão sendo movidos.

Criticas aos que reduziram as verbas do programa de defesa

É possivel que os russos estejam planejando novas Coreias — 15 mil aviões para bombardear tropas chinesas e norte-coreanas — Pela criação da melhor força aérea do mundo

SPRINGFIELD (MISSOURI) 7 (U. P.) — O presidente Truman, em discurso, advertiu ser possivel que a Russia tenha outros projetos sôbre "novas Coréias". Mas disse que as forças norte-americanas se encontram, agora, com 15 mil aviões e podem "bombardear a vontade o inimigo", na Coréia.

O presidente veio aqui para a reunião com os seus camaradas de armas da 35.ª divisão em que lutou na primeira guerra mundial. No discurso então pronunciado, o presidente defendeu o seu programa da força aérea contestando as criticas formuladas contra o mesmo pelo senador Taft. A oração do sr. Truman foi uma das mais sérias analises da situação internacional e adverte que reduzir o orçamento da defesa seria "brincar com fogo".

Antes de começar a falar, o presidente andou mais de 4 quilometros á frente da bateria que comandou como capitão de artilharia, no primeiro conflito mundial. Assim que terminou o seu discurso, o presidente Truman tomou o avião Independence, regressando a Washington. Criticou os "politicos miopes" por estarem procurando reduzir as verbas de ajuda aos paises estrangeiros para a defesa e advertiu que "ainda estamos em grande perigo". Acrescentou que todos os esforços para reduzir os fundos são inspirados por motivos politicos de ano de eleições.

"Deveis ter ouvido — disse ele — alguns doutrinos nos ultimos dias de que poderiamos economizar dinheiro em nossa defesa nacional, no que toca a uma gigantesca força aérea". Continuando, afirmou: "Quem nutrir essa idéia esqueça que a força aérea moderna é muito dispendiosa. Não estamos procurando criar a maior força aérea do mundo. Estamos procurando criar a melhor, apoiada por uma capacidade industrial, que se possa ampliar rapidamente em caso de necessidade e que se mantenha sempre em dia". Não há justificativas para se diminuirem os fundos de defesa ou ajudar aos nossos aliados. Mas é exatamente isso o que um grupo de politicos miopes está procurando fazer. Até agora pudemos evitar a guerra mundial, mas não podemos dizer quais são os projetos do Kremlin. Talvez venham novas ofensivas na Coréia... talvez venham novas guerras noutras partes do mundo. Os comunistas talvez estejam preparando ataques maiores do que os que já vimos até agora".

REGRESSO

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O presidente Truman regressou de sua viagem a Springfield, Missouri, onde falou, hoje, aos seus companheiros da bateria da primeira guerra mundial. O avião presidencial aterrissou no aerodromo nacional, ás 18.11 horas, e imediatamente o presidente dirigiu-se para a Casa Branca.

PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS AO GOVERNO CONSERVADOR

LONDRES, 7 (AFP) — Informa-se que na proxima quarta-feira, na Camara dos Comuns, a sra. Barbara Castle, deputada bevanista e membro da comissão executiva do Partido Trabalhista, interrogará o sr. Anthony Eden a respeito das "demarches efetuadas pelos representantes britanicos quanto ao governo sul-coreano, afim de precisar o interesse do governo inglês pela manutenção do parlamentarismo e da democracia na Coréia do Sul". Por outro lado, o sr. Elwyn Jones, outro parlamentar do Labour Party, pedirá ao chefe do Foreign Office para indicar "em que a proclamação da lei marcial pelo presidente Synghman Rhee afeta a posição das tropas britanicas e da ONU na Coréia, assim como as responsabilidades em que elas incorrem".

O deputado conservador Herbert Williams perguntará ao sr. Anthony Eden "se existe estado de guerra entre a Inglaterra e a Republica da Coréia do Norte". Ainda no dia 11, que é tambem o dia do reinicio dos trabalhos parlamentares, Artur Henderson, ex-ministro trabalhista, pedirá a Churchill para convidar lord Alexander, ministro da Defesa, para fazer ciente o pres. Synghman Rhee da inquietação do governo britanico diante da crise constitucional da Coréia do Sul. Enfim, o trabalhista Fener Brooklyan pedirá uma nova declaração do governo sobre a situação militar n

NENHUMA SIGNIFICAÇAO POLITICA

WASHINGTON, 7 (U.P.) — Funcionarios do governo declararam, hoje, que a substituição do embaixador sovietico em Washington não tem qualquer significação em referencia á guerra fria, frisando que seria horrivel que o embaixador Panyuskhin fosse chamado a Moscou e o cargo permanecesse vago por muito tempo.

A proposito da indicação do sr. Georgi Nikolaevich Zarubin, que até recentemente servia como embaixador sovietico em Londres, os mesmos funcionarios informaram que Truman e Acheson aprovaram sua escolha, depois de estudarem sua atuação como embaixador russo no Canadá, em 1944, quando em Ottawa foi descoberta uma grande rede de espionagem comunistas.

ERA INOCENTE

WASHINGTON, 7 (U.P.) — A proposito da aceitação pelos Estados Unidos da nomeação do sr. Zarubin para a embaixada sovietica nesta capital, funcionarios do governo norte-americano disseram que o mesmo decidiu aceitar as conclusões das autoridades canadenses de que Zarubin era inocente e não desempenhara qualquer papel direto na rêde de espionagem descoberta em Ottawa. Segundo o relatorio da Comissão Real Canadense, os chefes da espionagem não permitiam que Zarubin penetrasse sequer nas salas secretas ou lesse os telegramas confidenciais trocados com Moscou.

Suspensos os entendimentos de armisticio em Pan Mun Jom

Caso novo que poderá ter graves consequencias — Depende dos vermelhos — Novamente advertido Synghman Rhee

MUNSAN, 7 (AFP) — Acaba de ser criada em Pan Mun Jom uma situação inteiramente nova e excepcional, em consequencia de uma **saida** do general Harrison que substitui o almirante Joy na chefia da delegação aliada. Pela primeira vez, depois de 11 meses de conversações, as duas delegações se separaram sem entrar em acordo a respeito do dia e hora do seu proximo encontro, mas sem romper, com esta atitude, as negociações. A delegação da ONU descansará três dias e voltará a Pan Mun Jom no dia 11 do corrente, enquanto a delegação sino-coreana voltará amanhã e não encontrará com quem conversar.

Duas cousas poderão acontecer ou a delegação comunista, constatando a ausencia dos representantes das Nações Unidas, considerará, como rompidas pelos aliados, as conversações de cessar fogo; ou, triunfando a **saida** do general Harrison, os comunistas se inclinarão diante do fato consumado, apresentando-se com sabedoria, quarta-feira, em Pan Mun Jom.

SUSPENSA A REUNIÃO

PAN MUN JOM, 7 (AFP) — A comissão plenaria de armisticio reuniu-se, hoje, por duas vezes. Depois de 15 minutos de sessão matutina, os comunistas, por motivos que não foram revelados pediram a suspensão dos trabalhos. Mais tarde, ás 16 horas houve uma nova reunião de 15 minutos. Em virtude desta ultima reunião, ficou decidida a suspensão das reuniões durante 3 dias. Assim sendo, a comissão plenaria só voltará a reunir-se na proxima quarta-feira.

DOMINADO O CONFLITO

ILHA DE KOJE, 7 (U.P.) — Sete soldados britanicos, com mascaras contra gazes, dominaram, hoje, mais uma agitação entre os prisioneiros coreanos do norte, no já famoso campo 66, com seis granadas de gaz lacrimogeneo.

Aqueles prisioneiros queriam desobedecer á ordem de afastar-se da cerca, junto á qual um aparelho mecanico está procurando localizar tuneis que estariam sendo cavados pelos comunistas, pois foi observado que 4 prisioneiros estão espalhando no acampamento terra fresca e pedras, de procedencia ignorada.

GREVES NO JAPAO

TOQUIO, 7 (U.P.) — Mais de 7.000 operarios japoneses iniciaram hoje greves de protesto em todo o paiz, contra a lei anti-subversiva elaborada pelo governo.

A policia tomou precauções especiais para evitar quaisquer atos de violencia.

NOVA YORK, 7 (U.P.) — O secretario geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, advertiu o presidente da Coréia do Sul, sr. Singhman Rhee, que a ONU não pode permanecer indiferente no momento em que se recorre a metodos arbitrarios que ameaçam destruir as raizes do governo democratico. A admoestação a Trygve Lie seguiu-se a advertencia semelhante feita por Truman e representantes de outros paises membros das Nações Unidas que tem tropas na Coréia.

PUSAN, 7 (U.P.) — O presidente Synghman Rhee, da Coréia do Sul, respondeu, hoje, ao secretario geral das Nações Unidas que o criticou por ter mandado prender 11 membros da Assembléia Nacional. Rhee convidou as Nações Unidas a ter um pouco mais de paciencia até que o julgamento público dos presos justifique o seu procedimento.

Radio Tamandaré
PROGRAMAÇAO DE AUDITORIO PARA HOJE:

Rua Barão de S. Borja

PELA MANHÃ
10,00 HORAS — CLUBE PAPAI NOEL
Patrocinio de IOFOSCAL
11,00 HORAS — NO CAMINHO DOS ASTROS
Patrocinio do TONICO INFANTIL E DE IODALB
Ingressos: Cr$ 2,00

À TARDE
14,00 HORAS — DIVERTIMENTOS GUARARAPES
Com Ziul Matos no comando e varios premios
Ingressos: Cr$ 4,00

À NOITE
19,30 HORAS — REVISTA MUSICAL
Patrocinio do BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A.
20,00 HORAS — "SHOW DO GORDURINHA"
Patrocinio do ARMAZEM NORDESTE
20,30 HORAS — PARADA MUSICAL DILÉA
Patrocinio da CASA SILVA RODRIGUES
21.00 HOARS — HOMENAGEM A AGUSTIN LARA
21,30 HORAS — Despedida de AGUSTIN LARA e sua famosa orquestra
Patrocinio da CAMISARIA CONFIANÇA
Ingressos: Cr$ 20,00

2.ª SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 8 DE JUNHO DE 1952

8 PAGINAS

LIÇÃO DA VAIDADE

Valdemar CAVALCANTI

Livre-se o homem do demonio da vaidade literaria — e talvez assim se ponha a salvo das labaredas mais ardentes do inferno. A verdade, porém, é que das artes desse demonio bem pouca gente, uma vez tomando o caminho das letras, consegue livrar-se mesmo, se não tem a personalidade afeita a rigorosa disciplina e apta aos maiores sacrificios. A primeira coisa que ele faz ao individuo menos precavido e experiente é como que cegá-lo e tirar-lhe a noção das coisas: e fica o pobre ás tontas, distante da realidade, destituido de todo senso de medida. Se tem já o seu talento, passa a enxergá-lo nas dimensões do gênio. Em geral fica logo com ouvido de tuberculoso: capaz de ouvir de longe a mais inaudivel das palavras de elogio. E os olhos, uns olhos de lince para enxergar o louvor, mesmo que seja quase apagado ou inexpressivo. Aguça-se-lhe dia a dia a sensibilidade, á maneira do que acontece a certo tipo de enfermos, a ponto de se sentir feliz com uma ou outra referencia levemente laudatoria, de qualquer origem, ou ao contrario imensamente desgraçado ante qualquer restrição, por mais insignificante. Pouco a pouco vai o resto da humanidade desaparecendo do seu horizonte, apagando-se em flou, enquanto ele proprio se ilumina. No seu delirio de grandeza, naturalmente se vê como numa sala de mil e um espelhos: para qualquer lado que se volte o que distingue é sempre a sua cara — e mais que a cara, porque o proprio espirito. Está então nitidamente colocado no centro do mundo, isento das contingencias do trivial e do comum, no esplendor da gloria que o demonio da vaidade lhe constroi com tremenda maldade e minucioso cinismo. A esta altura é claro que não há remédio e tratamento para o homem, incapaz de recuar ao fundo de si mesmo. E' como se o corpo todo se preparasse para imobilizar-se em estatua. E desse a sua carne e os seus nervos se cristalizassem em bronze, e desumaniza-se o pobre diabo, consequentemente. E perde o respeito humano, na contemplação inabalavel do próprio umbigo, indiferente ao olhar malicioso ou piedoso dos demais, todo ancho e feliz no seu andor. E nisso vai, num crescendo trágico, até o dia em que a morte surge e o reduz implacavel ás mesmas cinzas mortais. E o esquecimento dos outros então se constitui num melancolico epitafio á inutil gloria literária.

Nota Complementar

Haroldo BRUNO

RIO — Ao ensaio de Ortega y Gasset sôbre o espirito ou a atmosfera do romance, lido há alguns anos, eu contrapunha em simples e modesta nota a idéia, cuja filiação com a doutrina estética da simpatia e com o pensamento da arte literaria como superação e não alheamento da realidade hoje me parece clara, mas que então se apresentava como uma impressão direta e pessoal, de que o sentido do gênero está precisamente na união efetiva, e não apenas ideal e ainda menos evasionista entre autor e leitor, pelos laços estabelecidos entre a realidade imaginada por aquêle e a realidade comum que circunda a êste.

Depois de algumas leituras vagamente orientadas para a comprovação intima dêsse ponto de vista, que poucos ousariam sinceramente rejeitar, a tese de Gasset, a qual então seria arbitrária, porém poderia corresponder a uma exata visão subjetivista, tal não se me afigura mais. Para não dizer que representava um hábil jôgo de palavras — arte em que é eximio manejador — escreverei que o teórico incidia, com o seu conceito simplesmente de fuga, na aventura de sobrepôr-se ao criador, isto é, traçava um caminho que a êle mesmo serviria caso fôsse romancista; que, na verdade, estaria servindo a um desabafo de sensibilidade recalcada do romancista ou do poeta que no fundo despertam em todo ensaista de intuição mais poderosa do que a consciência reflexiva, de maior capacidade de indução que de dedução.

Valorizando excessivamente a potencialidade, a autonomia do fulcro vital no universo do romance, o que Ortega, em sintese, pretendia acentuar era o que a revelação dêsse elemento oferece logo como sensação de deslocamento, ou esfôrço de acomodação a uma realidade que, embora sempre "presente" através do seu caráter transfigurativo, não oculta os sinais patentes de coisa imaginada; era a aceitação, como estado permanente, dêsse aspecto dissociativo que óbviamente admitimos, mas como fenômeno de contacto inicial, traduzindo a reação do leitor que é arrancado do seu circulo particular e concreto de relações humanas e liames com o meio fisico determinado, para penetrar num territorio vasto e algo difuso — por maior que tenha sido a capacidade de sistematizador do romancista — onde homens, coisas e situações assumem proporções significativas desconhecidas.

Ortega y Gasset teria, pois, permanecido no primeiro degrau do processo de identificação progressiva que é o conhecimento da realidade reestruturada no romance segundo dados que a vida oferece nos seus minimos detalhes. Porque o romance moderno, ao contrario da arte dramática, por exemplo, e como vem profunda e profusamente ilustrdado em Proust, é uma arte microscopica, quer quando êste se reflete nos estados mais introspectivos. O gênero é, assim, realista por definição, constitue um instrumento ás vezes bastante finalista até de descobrimento renovado do homem e da vida. E' claro que o valor de norma, de postulado moral para a conduta prática, póde e geralmente deve ser aqui repudiado, mas o que move com insistencia o leitor de romance é a ilusão de vida conquistada ou recuperada pela experiencia alheia; é a forte impressão de que a vida está sendo vivida (vivida de primeira mão, e não como revivescencia abstrata) sem choques brutais em imagens condensadas. Na maior parte das vezes demove-o um sentimento de compensação: o verdadeiro leitor de romance — que nem sempre é uma verdadeira figura humana — se lança nas peripecias episodicas, no fluxo das paixões filtradas pela sensibilidade do ficcionista, para projetar na tranquilidade do seu retiro contemplativo, longe de riscos e perigos, tudo isso que, por temeridade ou modestia excessiva deixou de viver ativamente.

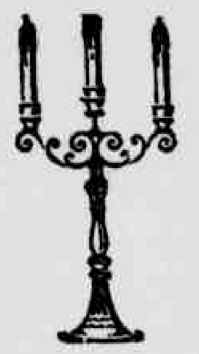
Referindo-se á autenticidade como uma "convenção" essencial á conceituação do romance, escreve Aurélien Digeon em "Le Roman Anglais au Dix-Huitième Siècle": "S'est par là qu'il se distingue de l'histoire, par cette complicité entre le lectur et l'auteur qui leur fait créer, à côté et en dehors de la réalité quotidienne, une autre réalité nourrie d'elle, une réalité sublimée, mois vraie mais plus significative, une zone de jeu placée sous le signe de l'art."

Dêsse estudo de Digeon destaca-se a conclusão geral de que o fundo estético do romance repousa numa corrente, de simpatia, de comunicação, de "connivence" entre o autor e o leitor, e isso sem duvida se realiza graças á técnica altamente reconstituidora, á dose de realismo prosaico que o informa, ao seu sentido do fragmentario da realidade.

Na literatura inglêsa, particularmente, êle nunca afastou o conjunto arquitetônico da ação do aproveitamento do detalhe. Pelo ensaio de Digeon podemos ver como, desde Defoe e Swift, desde as primeiras tentativas de narração romanesca ainda inseparaveis da tradição clássica das viagens, o mundo do romance foi realista ao extremo da estilização humoristica da minucia cotidiana. O romance inglês se inaugurara sob o signo do pormenor exterior, aparentemente insignificante, contrabalançando a invasão do fantastico, para ostentar seu grande impulso de originalidade com a dissecação do pormenor interior, sobretudo com o método do automatismo de Joyce, que transportou á ficção as particularidades complexas da nossa vida psiquica.

De modo que um dos elementos que testemunham o realismo do romance, ou antes, sua propriedade de reproduzir a realidade tornando-a sensivel á média dos homens, é o senso de conexão dos fragmentos reais num quadro homogêneo retirado á vida de todos os dias. Por mais larga que seja a perspectiva (o "trasfondo", como chama o tradutor espanhol á expressão dada por Auerbach á sucessão de planos), dentro da qual se desenrola a trama romanesca, para transmitir como objetivo de um grande romance uma visão autêntica faz-se necessária aquela caracteristica

(Conclue na 2.ª pagina)



Um Século de Música no Recife

Guerra PEIXE

— IX —

RECIFE, maio — Um musico de destaque nos meios artisticos do Recife foi Manoel Bandeira Filho, nascido em 1862 e morto em 1895. Estudou clarinete com seu pai, Inacio de Torres Bandeira, (1) piano com J. F. Lopes e harmonia com Euclides Fonseca. O seu forte era o clarinete — instrumento que o tornou famoso, por ser eximio executante. Mas talentoso como era, deixou algumas composições principalmente no genero dançante.

A casa Préalle & Comp. publicou a sua quadrilha intitulada "A Hespanhola" — baseada nos motivos de "diversas zarzuelas". Obra relativamente bem escrita, oferece, na segunda parte, uma interessante fusão no ritmo da dansa com certos processos comuns a Haydn e Mozart. Não se trata de imitar-lhes o estilo. Mas, de aproveitar-se de uma conquista estetica dos classicos, renovando-a na sua fusão com a quadrilha.

Outra quadrilha de Manoel Bandeira Filho é a denominada "Martins Junior", dedicada "Ao Ilustrado Chefe do Partido Republicano de Pernambuco Dr. José Isidoro Martins Junior". Nesta composição já se percebem algumas caracteristicas nacionais do seculo XIX. Ha momentos em que o piano sugere a musica do bombardino, em delicioso contracanto de um saudoso passado...

Francisco de Paula Oliveira Lima foi outro compositor editado no Recife, ainda por Préalle & Companhia. Compoz a polca "Fascinante" opus 5, e a quadrilha "Pyrana" opus 6. Na segunda composição o autor não demonstra o poder de criação que revela na primeira. Nesta, o ritmo da melodia parece lembrar os primeiros *ragtimes* surgidos no Brasil em começo do seculo atual — mas sem que o carater da polca tenha perdido a sua originalidade. Polca aliás, brasileira. São muito espirituosas estas duas musicas de F. de Paula Oliveira Lima, primando pela substancia ritmica.

Uma obra da antiga casa Victor Préalle é a mazurka de José Coelho Barbosa "Lisogeira". Na capa da musica o anuncio: "Coleção do Album Harmonias do Autor" — cujos direitos se prestam a inumeras interpretações.

O nome do compositor é olvidado nas publicações especializadas. Entretanto, pelo caráter da melodia é facil supor-se ter sido o autor algum violinista brasileiro.

O "Musico do 14 Batalhão de Infantaria" José Pereira da Luz publicou a valsa "Flor do Brasil". Deve ter vivido aí por 1890 — pode-se julgar pela impressão da musica pelo estilo da melodia e outros pequenos detalhes identificadores. Composição muito simples na forma, é brasileiríssima na melodia — cujas caracteristicas revelam o homem dedicado á musica de banda.

Entre varias obras editadas o compositor Raphael Esnaty publicou a valsa "Ismeria", no estilo internacionalizado, apesar dos titulos brasileiros que dava ás suas composições: "Feiticeira", "Morena", "Cotilde" e "Não me provoque..."

No tempo das representações das companhias espanholas do Recife, os musicos que as acompanhavam encontravam magnificas oportunidades para imprimirem suas obras em Pernambuco. Assim, Francisco L. Duchesne deu á divulgação a habanera "Marieta" editada por Prealle & Companhia. Compositor e editor fazam questão de salientar no impresso junto ao nome do primeiro: "Regente da Companhia Hespanhola"... Era o *cartaz* daquele tempo. O cabra viajava e segurava uma batuta — que fazia as vezes de uma varinha magica. Todas as portas se abriam para ele o regente, embora talvez não fosse mais valoroso do que algum apagado trombonista — mas possivel orquestrador de todo o repertorio da companhia dirigida musicalmente pelo senhor Duchesne. Aliás, o comercialismo contemporaneo duchesnizou muito musico, conferindo-lhe, até, cinematograficas honrarias...

Entre as musicas de carater marcial encontra-se, editada por Prealle, o dobrado de Arthur N. Silva, "dedicado ao Exercito Brasileiro": "Victoria de Canudos". A obra em si não é merecedora de comentarios. Todavia, se o compositor tivesse um dia lido a obra maxima de Euclides da Cunha, sobre a guerra de Canudos — ou se pudesse adivinhar os depoimentos dos proprios sobreviventes da tragedia, que, prestados a Odorico Tavares, (2) viriam á publicidade em 1951 — certamente em lugar do dobrado teria composto uma marcha funebre, dedicada a esse idolo sertanejo que foi Antonio Conselheiro.

Editado por Euclides Fonseca, foi publicado no Recife do fim do seculo XIX a schotisch "A Borboleta", de João Vicente de Torres Bandeira. Musica simples e inspirada, expressa apenas o necessario para o fim a que se destinava. Numa das partes é clarissimo o elemento musical nacional arcaico, imperial, dando á obra uma feição original — embora, na verdade, com certa reminiscencia do "jardim a beira mar plantado".

Deve ter sido muito talentoso João Vicente de Torres Bandeira — é o que se póde deduzir desse schotisch publicado em Pernambuco.

O primeiro Bandeira aqui focalizado — Manoel Bandeira Filho — era pernambucano. Um conjunto de hipoteses faz-nos crer ter sido igualmente pernambucano João Vicente de Torres Bandeira.

E Francisco de Paula Oliveira Lima? José Pereira de Luz? Artur N. de Lima?

Francisco L. Duchesne parece ter sido espanhol. Mas Raphael Esnaty deixa a gente no ar... Sem duvida este era um cabra cosmopolitalizado. Desses para quem a nacionalidade é passatempo de quem quer criar problemas. Era desses compositores que têm passaporte para todos os paises... demorando-se um pouco mais em Paris.

1() — V. Cernicchiaro: Storia della Musica nel Brasile, Milano, 1926.

(2) — Odorico Tavares: Bahia, Livraria José Olimpio Editora, Rio, 1951.

Vinheta de SANTA ROSA

A NEBULOSA

QUE SEJA COMO NAS ILHAS
ETERNAMENTE DOMINGO;
OU COMO OS PÉS DAS MULHERES,
SEMPRE QUENTES, SEMPRE FRIOS;
OU AS VIAGENS DOS SONHOS;
NÃO SABEMOS SE PARTIMOS
NEM TÃO POUCO SE CHEGAMOS,
E NO MEIO DA HISTÓRIA
GERALMENTE DESPERTAMOS.

QUE SEJA COMO OS ENTERROS
E O EQUIVOCO DO PRANTO,
COMO UMA CANÇÃO DE BERÇO
OU UM NAVIO ATRACANDO,
COMO OS CEGOS NAS ESQUINAS,
OU A NOITE NO OCEANO,
QUE SEJA INARTICULÁVEL
COMO A POESIA PURA
NO MOMENTO EM QUE AMAMOS.

SEJA O MURMÚRIO CANDENTE
DAS NOIVAS INICIADAS
OU AS SESTAS COMPLACENTES
DOS GATOS POR SÔBRE OS MUROS,
QUE SEJA COMO O CLAMOR
DO GUERREIRO ATRAIÇOADO
OU A TRISTEZA DO PAI
QUANDO O FILHO O ABANDONA
ATRÁS DA GRANDE CIDADE.

SEJA A HARMONIA ESCORRIDA
ENTRE OS PEDAIS DO PIANO,
A CEGUEIRA DAS ESTÁTUAS
NO ÚLTIMO DIA DO ANO
E TENHA O CÁLCULO FRIO
DOS SONAMBULOS ANDANDO.
QUE SEJA ASSIM, COMO AS ROSAS,
E DEPOIS SE ENTRANHE NO CÉU
COMO AS GRANDES NEBULOSAS.

LÊDO IVO

José Lins do Rego Não Quer Ser Acadêmico

NENHUMA REVELAÇÃO LITERÁRIA EM 1951 — NÃO É DA CRÍTICA QUE DEPENDE A FORÇA DE UMA LITERATURA — POETAS QUE SE SALVAM PELO SILENCIO — O TEMPO E A SELEÇÃO NATURAL — «CANGACEIROS», A HISTÓRIA DO BANDITISMO

Hamilton PEQUENO

RIO, abril — O romancista José Lins do Rêgo, que acaba de ver seu busto inaugurado numa pequenina cidade da Paraiba, é um homem cuja simplicidade não se modificou diante do sucesso literario. José Lins não se mostra envaidecido com a homenagem recebida, testemunho da gratidão daquela gente simples que levou para as páginas dos seus romances; apenas sente-se agradecido pela carinhosa recepção que lhe prestou o povo de Pilar, cidade onde passou a sua infancia e que permanecerá sempre em suas lembranças.

Mais um livro de José Lins do Rêgo deverá aparecer ainda este ano. Trata-se de "Os Cangaceiros", que reflete a vida agitada dos bandoleiros nordestinos, animada de brutalidade e poesia, e do qual nos dá noticia nesta entrevista.

NENHUMA REVELAÇAO LITERARIA

Referindo-se ao ano literario de 1951, José Lins do Rêgo afirma que não houve no mesmo nenhuma grande revelação. "Os maiores acontecimentos em 51 se relacionam com escritores que já se haviam revelado anteriormente. Por conseguinte, não foi um ano de revelações, mas de confirmações."

CRITICA E LITERATURA

E' sempre interessante saber a opinião sôbre os criticos, porque em geral sobresistem discordancias de julgamentos, e nem sempre está em jogo o mérito literario da obra. "Os criticos são necessários — disse o escritor paraibano —. Eles nos ajudam a andar. A's vezes superam as obras que criticam, e são criadores. E' o caso de um Sainte-Beuve, que foi no seu tempo e continúa a ser um criador de valores, mesmo quando não tinha compreensão para os problemas de sua época, mas há estudos seus que valem como verdadeiras obras de arte. E por falar em criticos, com relação á minha literatura, sempre os admiti e os considerei como elementos positivos e nunca negativos. Eles não me ensinaram a fazer os meus romances, mas me deram coragem e me sugeriram caminhos a seguir. Sou francamente pelos criticos. Quanto á severidade na critica, acho que não há necessidade disso. Não é de uma critica severa que depende a força de uma literatura. Ela se realiza á margem da severidade ou tolerancia dos criticos."

SILENCIO E PALAVRAS

"Acho que as novas gerações que aí estão — disse José Lins do Rêgo respondendo a uma pergunta sôbre os que forcejam por aparecer no campo da literatura brasileira — trazem consigo grandes esperanças, sobretudo na poesia, onde há experiencias que se confirmam admiravelmente. Os poetas que aí estão ensaiam na concepção da arte muita coisa original. A's vezes se perturbam um pouco quando pretendem extrair a palavra do silencio, o que, no final de contas termina num embaralhado do qual apenas se salva o silencio... Querem arrancar dos vocabulos significações que êles não possuem, e assim cáem num hermetismo que não tem segredos de especie alguma, nem engana a ninguem. Poesia não é confusão de simbolos e imagens, mistura de palavras sem sentido. Onde houver poesia, simples e espontanea, livre de mistificações vergonhosas, ela será reconhecida e haverá de perdurar."

SOMENTE O TEMPO

Uma seleção de valores seria uma medida importante a ser adotada, nesta época de improvisações de escritores e poetas, que de dia para dia se tornam cada vez mais numerosos e menos capacitados para o trato com as letras. José Lins mostra-se prudente e um pouco reservado com relação ao assunto. "Ninguem póde falar em selecionar. O tempo, somente êle, é que póde fazer a revisão. Em muitos sentidos, o maior critico literario sempre foi o tempo."

AS CONTRIBUIÇÕES

Alguma contribuição recebida ultimamente pela literatura brasileira?

— "A literatura brasileira nestes ultimos tempos, tem recebido a contribuição de elementos que vieram de fóra, e que muita coisa lhe tem ensinado. E' o caso de Paulo Rónai e Carpeaux, mestres na ciência literaria."

POLITICA E LITERATURA

Deverá o escritor tomar parte nas campanhas politicas?

— "Sim. O escritor é um homem e se êle não tomasse interêsse pelos acontecimentos que o cercam, não seria um homem, mas um fantasma. Todos nós somos animais politicos, porque somos animais gregários. E negar a nossa condição politica seria o mesmo que negar a nossa condição humana."

EXPERIENCIAS PESSOAIS

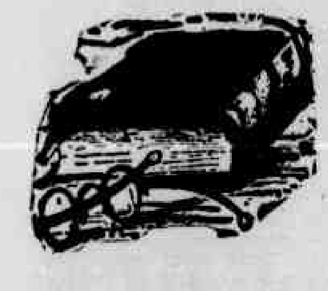
Cada escritor recolhe no passado uma bôa parte dos elementos que leva para o romance. Os fatos reais mesclam-se aos dramas elaborados pela imaginação, incorporando-se ao conjunto da historia criada pelo romancista. Para José Lins do Rêgo as experiencias pessoais são valiosas. "Em todos os meus romances e em todo romance que se chama "romance", há sempre a experiencia pessoal do autor. Ninguem fabrica a vida. A vida é que é a maior fábrica de romances."

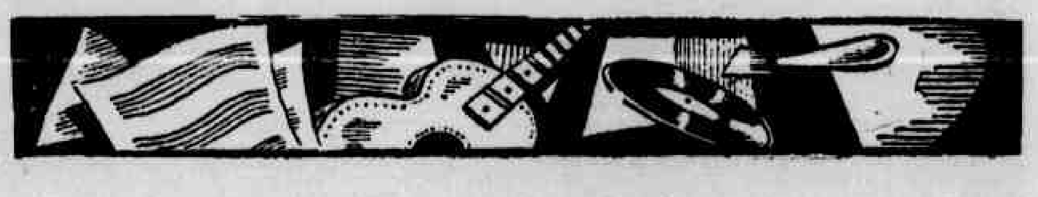
HISTORIA DO BANDITISMO

"Cangaceiros" é uma volta ao romance rural?

— "Como o nome indica, "Cangaceiros" é uma historia do banditismo. Historia de homens que agem ás vezes como féras mas que são homens que carregam mesmo na sua brutalidade grandezas que lhes transbordam das almas rudes, como as flores dos cactus. Sempre há de haver poesia bastante para salvar o homem da animalidade, mesmo os mais terriveis homi-

(Conclue na 3.ª página)





JORNAL DE CRITICA

Diletantismo e Ação

Alvaro LINS

Quando se homenageava, faz pouco tempo, o nome de Eduardo Prado, numa efeméride adequada ás comemorações, achava-me afastado desta secção de comentarios criticos. Não quero, porem, deixar de incluir nas crônicas do **Jornal de Critica**, embora como retardatário, algumas palavras que já tenho pensadas e formuladas sôbre uma das figuras que mais admiro naquela zona fronteiriça, e por isso mesmo perigosa, que se situa entre a politica e as letras. O que sempre me interessou, aliás, na personalidade de Eduardo Prado foi o movimento psicológico, surpreendente movimento de alma com que saltou do diletantismo para a ação, sem que nenhum interesse pessoal o impulsionasse, antes levado exclusivamente pela paixão cavalheiresca de defender um principio, uma causa, uma instituição, uma série de valores derrotados e já ultrapassados na ordem prática. O imprevisto da sua atitude nos primeiros dias da Republica, o imprevisto do diletante que se transforma em homem de combate — eis o que comove e apaixona na crônica de Eduardo Prado, crônica menos de um homem do que de um fenômeno de transmutação na passagem do tédio e displicência de espectador para o entusiasmo e os riscos de homens de ação.

Parecia de inicio que dele só ficaria a lembrança do qualité nas reuniões na casa do cônsul português em Neuilly ou o perfil deixado como sugestão para algumas personagens de Eça de Queiroz. Assinalava-o apenas uma estranha curiosidade, o estado de espirito que Eça tão bem fixaria mais tarde: "A qualidade dominante de Eduardo Prado, a sua qualité maitresse, segundo o têrmo escolar da velha Psicologia Francesa, a qualidade motora da sua vida pensante e mesmo da sua expressão social, é certamente a curiosidade".

Curiosidade que lançava Eduardo Prado nas viagens e nas leituras, como um exilado no tempo e no espaço, em busca de uma causa a que dedicasse os seus impulsos até então insuspeitados de idealismo e ação. Não sabia ainda que destino imprimir a uma existência que se vinha dividindo entre Paris e a fazenda do Brejão, como se andar lhe fôsse a finalidade exclusiva. Pois viajar era nêle sintoma de inquietude e insatisfação, e não apenas um prazer de globetrotter. Aquela fortuna sem emprêgo, aquela elegância requintada aquela cultura sem aplicação — davam de Eduardo Prado, no entanto, a idéia de um dândi, de uma figura que talvez só se destinasse a servir de modêlo para certas personagens de Eça de Queiroz. E seria realmente tão diletante, tão inteligentemente inutil, quanto Fradique Mendes? Não haveria nêle outro sentimento forte além do amor do campo, após o tédio das cidades, como ne Jacinto de A Cidade e as Serras?

Andara pelo mundo inteiro. Depois de uma viagem ao Rio da Prata atravessou os Andes para conhecer as repúblicas do Pacifico. Em seguida, os Estados Unidos, a Europa, o Mediterrâneo Oriental, o Oceano Índico como se quisesse realizar no espaço uma fuga interminável. Viveu em São Paulo, viveu em Paris, onde estava residindo quando lhe chegou a noticia da proclamação da Republica no Brasil. Tendo realizado tantas fugas no espaço, começou Eduardo Prado a evadir-se também no tempo, a voltar-se para o passado, demonstrando que se sentia insatisfeito não apenas no seu ambiente fisico e social, mas também na sua época. Entregou-se aos estudos históricos, o que se verificou talvez, segundo a hipótese de Capistrano de Abreu, como consequência das suas relações de amizade com o Barão do Rio Branco, que o teria influenciado neste sentido. Isto constituia uma nova aplicação para a sua curiosidade e chegou a sentir intensamente aquêle culto do passado, que Eça de Queiroz afirmava ter sido a tendência da sua personalidade durante alguns anos. A História representaria talvez um outro meio de dar forma ao seu espirito de aventura, vivendo pela imaginação, nos antepassados, aquela existência de perigos e lutas a que aspirava para si mesmo. Pois o que Eduardo Prado procurava, afinal, nas viagens, nas leituras, na história, era o apaziguamento para a sua natureza insatisfeita. No meio de uma existência espetacular de grande mundano, esperava uma causa perigosa para se armar cavaleiro dela. Levantaria mais tarde o projeto de escrever a história do padre Antonio Vieira e do padre Manuel de Morais. Para escrever a biografia dêste segundo jesuita, vida cheia de movimento e aventura, diz Capistrano que Eduardo chegou a fazer as mais extensas investigações: "desencavou em Simancas a correspondência de Matias de Albuquerque, obteve em Roma o curriculum vitae do seu herói enquanto pertenceu á Companhia de Jesus, copiou em Lisboa o processo perante o Santo Oficio, conseguiu diversos escritos ineditos, como uma resposta de Morais ao Papel forte de Vieira, e uma classificação de plantas brasilicas, a primeira certamente feita por brasileiro, existente em Leipzig".

(Conclue na 2.ª página)

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

ANTOLOGIA DE CONTOS BRASILEIROS — O ESPERANTO NAS ESCOLAS

C. SILVEIRA

A literatura esperantista no Brasil acha-se enriquecida com belos e excelentes trabalhos da autoria de ilustres beletristas patricios, traduzidos para o idioma da Humanidade.

Os nomes desses intelectuais são sobejamente conhecidos em nossos circulos de cultura, onde desfrutam de larga simpatia e de grande prestigio, pelo fulgor que emprestam ás letras brasileiras.

A tradução esperanta autorizada pela Academia Brasileira de Letras, da "Antologia de Contos Brasileiros", é uma realização de alto merito patriotico e cultural, pois que as obras primorosas da nossa literatura vão ser conhecidas por todos os circulos intelectuais do orbe civilizado.

Entre os contos traduzidos se inclue o do academico Barbosa Lima Sobrinho "Aventuras de um bouquet de flores num dia de revolução". Esperantizou-o magistralmente o professor Sebastião de Albuquerque, antigo cultor do Esperanto e um dos seus mais ardentes arautos em nossa terra.

Há verdadeiras joias das letras patrias que aparecem na "Antologia", tais como "O Padre Cura", de Artur de Azevedo; "Marabá", de Celso Vieira; "Catimbau", de Humberto de Campos; "O Crime", de Olavo Bilac; "Desenlace de sangue", de Paulo Setubal, além de muitos outros trabalhos de fulgurante beleza literaria.

A proposito, a Liga Brasileira de Esperanto assim se dirige aos samideanos brasileiros:

"Janeiro de 1952. — Uma antiga aspiração dos esperantistas brasileiros vai enfim realizar-se: temos o prazer de anunciar que já entrou para o prelo a "Antologia de Contos Brasileiros".

A importancia dessa notavel obra não está somente em que o Brasil passará a ter tambem a sua Antologia em Esperanto, com que apresentará ao publico internacional alguns primores da sua jovem literatura, que tanto interesse ha de despertar no exterior.

Mais ainda: trata-se de um livro que a Academia Brasileira de Letras selecionou dentre os seus proprios contistas, dando autorização á BEL para traduzi-lo.

Os contos são 32, tanto quanto os tradutores — esperantistas de varios pontos do nosso país.

E' digno de nota que, através dessa grande variedade de autores e tradutores, se pode descobrir a unidade espiritual do Brasil, observação essa que o leitor estrangeiro decerto fará com curiosidade e simpatia.

A nenhum esperantista brasileiro passará despercebida a enorme significação do livro que a BEL carinhosamente organizou e em breve lançará á publicidade.

Todos quererão participar desta obra de cultura e são patriotismo, e uma das formas praticas de cooperação é a aquisição previa de alguns exemplares para a propria biblioteca, para dar a uma biblioteca publica, para ofertar a um amigo, a um samideano de outro país, para convencer os céticos do valor literario de Esperanto.

Afim de mostrar o alto valor do livro, damos adiante a relação dos autores, contos e tradutores:

A. Austregesilo — "A Loucura de D. Flor" (Tradutor, Haroldo Leite Pinto, Uberlandia); Adelmar Tavares — "Linda mentira" (Trad. Nelson Pereira de Souza, Rio de Janeiro); Afonso Celso — "Capitão Smart" (trad. Maria do Amaral Malheiro, Rio de Janeiro); Alcantara Machado — "A volta dos Magos" (Trad. Aldino de Freitas, Rio de Janeiro); Alceu de Amoroso Lima — "Sr. Arcanjo ou O Paraiso Perdido" (Trad. Miguel Timponi, Rio de Janeiro); Alcides Maia — "Alvos" (Trad. Sila Magalhães Chaves, Rio de Janeiro); Aluisio de Azevedo — "Heranças" (Trad. A. J. de Faria Alvim, Belo Horizonte); Artur de Azevedo — "O Padre Cura" (Trad. Alberto Couto Fernandes, Rio de Janeiro); Barbosa Lima Sobrinho — "Aventuras de um bouquet de flores num dia de revolução" (Trad. Sebastião de Albuquerque, Recife); Carlos Magalhães de Azeredo — "Pagina relida" (Trad. Giovanni P. Faraco, Florianopolis); Celso Vieira — "Marabá" (Trad. Luiz de Azeredo Coutinho, Belo Horizonte); Claudio de Souza — "Dor serena" (Trad. F. Ferreira da Costa Filho, Rio de Janeiro); Coelho Neto — "Firmo, o vaqueiro" (Trad. J. B. de Melo e Souza, Rio de Janeiro); Gustavo Barroso — "Os noruegueses de Sabiaguaba" — Trad. Osvaldo Leite de Morais, São Paulo); Humberto de Campos — "Catimbau" (Trad. Rosa Malheiro de Souza, Rio de Janeiro); João Ribeiro — "S. Bemundo" (Trad. Diderot de Freitas, Rio de Janeiro); Julia Lopes de Almeida — "O Lote 587" (Trad. Allan Kardec Afonso Costa, Belo Horizonte); Levi Carneiro — "Perfil de um cão de roça" — Trad. Everardo Backheuser, Rio de Janeiro); Luiz Guimarães Filho — "Os moinhos" (Trad. Irani Baffi de Araujo, Rio de Janeiro); Machado de Assis — "Apologo" (Trad. Alcebiades Correia Pais, Aracaju'); Medeiros e Albuquerque — "A flor seca" — Trad. Débora do Amaral Malheiro; Mucio Leão — "Promessa inutil" (Trad. Luiz Porto Carreiro Neto, Rio de Janeiro); Olavo Bilac "O Crime" (Trad. Carlos Domingues, Rio de Janeiro; Osvaldo Orico — "Uirapuru" (Trad. Eugenio Doin Vieira, Florianopolis); Paulo Barreto — "O homem da cabeça de papelão" (Trad. Henerik Kocher, Rio de Janeiro); Paulo Setubal — "Desenlace de sangue" (Trad. Wilson Veado, Belo Horizonte); Ribeiro Couto — "O Bloco das Mimosas Borboletas" (Trad. Ari Zamora, Porto Alegre); Rodrigo Otavio — "Gongo Velho" (Trad. A. Caetano Coutinho, Rio de Janeiro); Vicente de Carvalho — "A roda do fogo" (Trad. Deoclecio Lima Verde, Limoeiro do Norte); Viriato Correia — "Cilada" (Trad. Ismael Gomes Braga, Rio de Janeiro); Roquette-Pinto — "A canoa" (Trad. Alcindo Brito, São Paulo); Xavier Marques — "A vida do homem" (Trad. Maria Ritier, Rio de Janeiro.

O ESPERANTO NAS ESCOLAS

Transcrevemos, abaixo, a circular que, em 11 de outubro de 1938, o ministro da Educação Nacional, de França, dirigiu aos Reitores das escolas daquele país, acerca da introdução do ensino do Esperanto nos estabelecimentos de ensino oficiais franceses.

Eis, no original, o valioso documento:

"Paris, le 11 Octobre 1938.

Le Ministre de l'Education Nationale — à Messieurs les Recteurs.

Mon attention a été appelée, à diverses reprises, sur l'interêt que présent, dès maintenant, et que présentera davantage encore dans l'avenir, la connaissance de l'Esperanto, langue auxiliaire susceptible de faciliter les relations aussi bien entre les intellectuels qu'entre les commerçants et les techniciens des diverses nations.

J'ai l'honneur de vous faire connaitre qu'il me parait souhaitable de faciliter le dévelopement des études espérantistes. Certes il ne peut être question de donner à l'enseignement de l'esperanto une place dans les horaires des études obligatoires de nos établissements d'enseignement du second degré et dans nos écoles techniques. Mais si des cours facultatifs d'esperanto peuvent être institués, je n'y verrai que des avantages. On peut l'admettre aux Loisirs dirigés.

Je vous serais obligé de porter ces instructions à la connaissance des chefs d'établissement scolaire de votre Académie.

Par autorisation — Le Directeur de l'Enseignement Technique: Signé: H. LUC — Le Directeur du Second Degré: Signé: CHATENET."

A deflagração da guerra, no ano seguinte, perturbou o trabalho pacifico dos esperantistas e, assim, a marcha ascensional do Esperanto foi um tanto prejudicada. Pouco importa, porém. Temos a Eternidade a nosso favor!

O ESPERANTO EM GARANHUNS

"Momento esperantista", programa radiofonico

Sob a direção da srta. Maria do Socorro Monteiro e colaboração da professora Helena Martorell Cordeiro e do locutor Antonio Bahia, vai no ar, todos os sabados, das 18 ás 18.30 horas, o programa "Momento Esperantista", da Radio-Difusora de Garanhuns.

São ministradas aulas da lingua internacional, seguidas de excelente noticiario do movimento esperantista.

CURSOS DE ESPERANTO NO RECIFE

(Ministrados gratuitamente)

Prosseguem, com animação e entusiasmo, as aulas de Esperanto que vêm sendo ministradas, gratuitamente, na sede da Associação Pernambucana de Esperanto, no Edificio Santo Albino, 11.º andar, sala 1110.

Além dos cursos que funcionam na APE, existem outros em varias associações e institutos de ensino desta capital. Ei-los:

Terças e quintas-feiras — 18 ás 19 horas. Orientador, professor Amaro Pinangé Soares.

Quartas e sextas-feiras — 18.30 ás 19.30. Orientador, professor Artur Veloso.

Sabado — 15.30 ás 16.30 — Orientador, prof. A. Veloso.

16.30 ás 18.30 — Orientador, prof. Luiz Vitorino.

— Na Escola Espirita Maria de Nazaré (Arruda) — A's quartas-feiras, das 19.30 ás 20.30, — Orientador, prof. Adalberto Fonseca.

— No "Centro Espirita Caminhando pra Jesus" (Agua Fria) — Sabado, das 15 ás 17 horas. Orientador, prof. Adalberto Fonseca.

— Na Federação Espirita Pernambucana (rua da Concordia, 533). Quinta-feira, das 18.30 ás 19.30. Orientador, prof. Edgard Guerra.

— No "Centro Espirita Bittencourt Sampaio" — Terças-feiras — 19.30 ás 21 horas. Orientador, prof. Servulo Andrade.

— No Instituto João Evangelista (Espinheiro) — Terças-feiras — 19.30 ás 20.30. Orientador, prof. Thomaz Villanova.

— No Instituto Moderno (Largo da Paz) — Quartas-feiras — 19.30 ás 20.30. Acham-se abertas as matriculas.

— Na "Casa dos Espiritas" — (Graças). Estão abertas as matriculas.

— Acham-se abertas as matriculas para um curso de Esperanto na Liga Espirita de Pernambuco, á rua Marechal Deodoro, no Feitosa. As aulas, sob a direção do prof. Adalberto Fonseca, serão dadas ás sextas-feiras, das 19.30 ás 21.30.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Coupon "Escola de Corte e Costura São Paulo"
20 Curso por Correspondencia para Senhoras e Alfaiates
a Escola de Corte e Costura «São Paulo» de Métodos VOGUE
Rua 2, N. 1021 — Caixa Postal 152
RIO CLARO — Estado de São Paulo
Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professoras ou Contra-mestres.
NOME ....
RUA .... N. ....
CIDADE .... ESTADO ....

JORNAL DE CRITICA

Diletantismo e Ação

(Conclusão da 1.ª pagina)

Alguns dos seus amigos e companheiros de grupo pareciam tomados para sempre de ceptiscismo e desencanto naqueles ultimos anos do Império. No Rio, Rodolfo Dantas retirava-se da atividade politica como se nela não houvesse mais qualquer interêsse para um homem de inteligência e gôsto; Gusmão Lôbo, após uma estréia ruidosa na Camara, jornalista que apontavam como o sucessor de Otaviano, surpreendia a todos com uma retirada para o recolhimento e o silêncio. Traçando-lhe mais tarde o perfil, em **Minha Formação**, dirá Joaquim Nabuco que considera um enigma a maneira como renunciou de repente a tôda e qualquer ambição. E dêsse estado de espirito só se salvou Eduardo Prado com a reação nêle provocada pela noticia da proclamação da Republica como pelos primeiros atos do governo provisório. A nova situação ia encontrá-lo no momento mais agudo e critico de uma consciência atormentada de escrúpulos, de uma sensibilidade excitada no desajustamento entre as convicções e os fatos.

Não manifestara Eduardo Prado, anteriormente, qualquer entusiasmo especial pela Monarquia, dando a todos a impressão de que julgava secundários os debates politicos. Foi preciso o espetáculo de um velho rei exilado, de uma instituição desfeita pelo golpe militar da ditadura, da ameaça dos pronunciamentos e da pátria em perigo — para que as fôrças intimas e a capacidade de ação de Eduardo Prado se pusessem em movimento. Estava acabada a fase diletante de sua vida naquele momento em que chorou, em Paris, ao ler a noticia da Proclamação da República. Da literatura dos livros de viagens passou para a literatura politica desinteressado de um rei no exilio, à maneira dos cavaleiros antigos. E nesses escritos aparentemente, efemeros colocou, sem o saber, o elemento duradouro da sua obra.

Não há, com efeito, na bibliografia politica brasileira, livro que tanto mereça sobreviver quanto os **Fastos da ditadura militar no Brasil**. Representa um modêlo pela elegância e vigor da forma panfletária, pela dialética da argumentação, pelo humor, pelos assomos de paixão e anseios de justiça, pela verdade que afirma sem indecisão ou temor. E' um documento histórico ao mesmo tempo que a arma da vingança do Imperador dentro da posteridade se ao Imperador não houvesse sido sempre estranho qualquer proposito de vingança. De qualquer forma, era a própria figura de Eduardo Prado que se engrandecia no seu gesto: o de abandonar a vida fácil de grande mundano para se tornar o jornalista e o panfletário de uma causa que êle próprio sabia, talvez, para sempre perdida.

Para remessa de livros: Praia de Botafogo, 48.

PARA OS MALES DO
FÍGADO
STÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN
XAVIER
O REMEDIO QUE NÃO FALHA

REPRESENTAÇÃO
Uma das maiores
FÁBRICAS DE FOLHINHAS
estabelecida há meio século, oferece ótimas condições e adiantamento de comissão a REPRESENTANTES e VIAJANTES na Capital e no Interior. Mostruário à crédito. Exigem-se referências. Ofertas diretamente à
FÁBRICA PAULISTA - Caixa Postal 3306 - S. Paulo

Em Doses Homeopáticas

Adauto PONTES

São multiplas as funções do *que*. Este trilitero pode ser tudo, menos verbo. O estudo que a seguir fazemos é um capitulo do nosso livro ainda inedito — "Pontos de Português para Concursos".

O *que* pode funcionar como:

a) *Substantivo* — quando vier substantivado por um adjetivo. Neste caso, ele é acentuado: "Este *quê* está mal feito". "Um *quê* misterioso aqui me fala" (G. D.)

b) *Adjetivo Indefinido*. — Quando vier no principio de frase exclamativa, antes de substantivo e equivaler a *quantos, quantas*; "Que prantos que não regaram as faces de D. Martinho!" (T. R.)

c) *Adjetivo Interrogativo* — Quando vier no começo de frase interrogativa, antes de substantivo: "Que menino é aquele?" "Que pessoa esteve aqui?"

d) *Pronome Interrogativo* — Quando vier no principio de frase interrogativa, antes de verbo: "Que disse ele?" "Que fez você?"

OBSERVAÇÃO:

Autores há que impugnam o o antes do *que* em orações interrogativas, como, v. g.: "O que disse ele?" Julgamos, porém, que é construção correta, não somente porque tem eminentes defensores da autoridade de Said Ali, como porque foi praticada por notaveis escritores de aquem e de além mar e sobretudo porque é corrente, é usual, é generalizadissima tanto no Brasil como em Portugal. Se dizemos corretamente: "Queres o que?" podemos dizer sem medo de errar: "O que queres?"

e) *Pronome Relativo* — Quando se referir a nome anterior e puder ser desdobrado em *o qual, a qual, os quais, as quais*: "E em breve os habitantes da povoação que (os quais habitantes) haviam buscado o amparo do Castelo..." (A. H.)

f) *Adverbio de Quantidade* — Quando equivaler a *quão* e modificar adjetivo qualificativo ou adverbio: "Que bela está a manhã!"

g) *Preposição* — Quando equivaler a *de*: "Ele tem de fazer o trabalho". "Eu tenho que sair".

h) *Conjunção Copulativa* — Quando puder ser substituido por *e*: "Uma hora cai a casa que não cada dia", isto é, "Uma hora cai a casa e não cada dia".

i) *Conjunção Alternativa ou Disjuntiva* — Quando vier repetido: "Que chova que não chova, eu irei" (apud José de Almeida — Consultas de Linguagem, pagina 99).

j) *Conjunção Integrante* — Quando encabeça orações que funcionam como sujeito, objeto direto, objeto indireto e complemento terminativo: "É impossível que ele venha". "Desejo que faças boa viagem". "Aviso-o de que não deve sair". "Ele é digno de que o estimes".

l) *Conjunção Causal* — Quando puder ser substituido por *porque*: "Cesse tudo o que a antiga Musa canta que outro valor mais alto se alevanta" (Camões).

m) *Conjunção Temporal* — Em lugar de *quando, desde que, logo que* — "Porém já cinco sóis eram passados que dali nos partiramos" (Camões).

n) *Conjunção Comparativa* — Quando puder ser substituido por *do que*: "O mar é mais belo que o céu".

o) *Conjunção Final* — Quando equivaler a *para que*: "Insisti que ele ficasse", isto é, "Insisti para que ele ficasse".

p) *Conjunção Consecutiva ou Correlativa* — Quando vier precedido de *tal, tão, tanto, de tal modo*: "Ele é tão bom que se torna mau". "De tal modo se portou que todos se admiraram".

q) *Conjunção Concessiva* — Quando puder ser substituido por *embora*: "Poderoso que seja ele não mudará".

r) *Conjunção Condicional* — Quando equivaler a *sem que, senão*: "Não fala que não diga tolices", isto é, "sem que diga tolices". "Não era outro, que não o criminoso", isto é, "senão o criminoso".

s) *Interjeição* — Quando, seguido de ponto de exclamação indicar admiração". "Que! disseste isso!".

t) *Expletivo* — Quando puder ser omitido sem que o sentido da frase se altere: "Oh! que saudades que tenho!" O 2.º *que* pode ser eliminado sem alteração de sentido: "Oh! que saudades tenho!"

OBSERVAÇÃO:

Neste exemplo o 1.º *quê* é adjetivo indefinido, equivalente a *quantas*.

NOTA COMPLEMENTAR

(Conclusão da 1.ª pagina)

primordial que o mesmo Auerbach, em "Mimesis", ressaltou no estilo homérico: a circunstancialidade, que decorre de rigidas condições de tempo e espaço.

Levado a mover-se entre horizontes nitidamente demarcados (mesmo no tipo de romance superrealista estudado por Hatzfeld na predominancia do seu elemento mágico, alheatórico e negativo), o leitor de romance não submerge em nenhum infinito nebuloso ou em nenhuma subterraneidade tensa, que são mais proprios da poesia e do drama. O efeito emotivo do romance não determina o rompimento dos vinculos que o mantêm prêso á terra; antes pelo contrário, obriga-o a reconstituir lentamente, dentro de si mesmo, com o substrato da sua memória e a sua aspiração de uma vida integral latente, os problemas e situações comuns sôbre os quais a ação romanesca está baseada.

A comunicação com o universo do romance, embora obedeça geralmente a uma escala progressiva de tensão, se exerce abaixo da zona de depuração da "catarsis" poética. Fóra da caricatura quixotesca e dos exemplos extraidos ao entusiasmo juvenil — de que parece aliás estar tão impregnada a análise psicologica do leitor em alguns autores — a posição do leitor de romance raramente se transforma numa atitude de participação exagerada, de entrega absoluta a quaisquer designios obscuros que possam em certa medida entrar no enrêdo. A despeito de vivê-los em sua propria pele, êle conserva-se um observador, alguem que é chamado a participar de fóra, a se comprometer sem se anular. O mais frequente é o leitor de romance, ao invés de se projetar ingênuamente nos tipos e situações descritos no têxto, como que achar que êles estão personificando figuras familiares ou exemplificando passos da sua propria existencia; o mais frequente é o leitor "encontrar-se" no romance, e não o romance "encontrar-se" no leitor. Diversamente do que sucede na tragédia, o leitor de romance não perde a lucidez de apreensão, a mira que lhe permite estabelecer uma linha divisoria entre o real imaginário e o real concreto.

SECÇÃO DE EMPRÊGOS: PRECISA-SE...

(Continuação da 5.ª pagina)

sando o dedo pela coluna de anuncios... Precisa-se... Precisa-se... Precisa-se... Aqui está um... emprêgo para chofér numa companhia siderurgica. Eu vou atender este. E você, qual preferiu?

— Acho que irei atender ao anuncio para vigia da fábrica de tecidos. — disse Paulo — Mas, não me deixarei enganar como da outra vez.

— Sim — disse Luiz — Foram bem safados com você. Nunca conseguiu esquecer, ein?

— Não — disse Paulo — Quando, da vêz passada, fui atender ao anuncio um gajo avisou-me no escritório que o chefe estava viajando. Explicou-me que não poderia marcar meu ordenado. Dava-me um bonus de seiscentos cruzeiros por mês e quando o patrão chegasse eu receberia o ordenado integral,, fóra esse dinheiro.

— Eu sei — disse Luiz — Você já contou-me tudo.

— Eu trabalhei no duro, durante três mêses — prosseguiu Paulo, imperturbavel — Enquanto isso o patrão estava viajando. Quando êle apareceu afinal, eu fui ter com êle e perguntei-lhe qual seria o meu ordenado. Ele disse cinicamente que o ordenado era aquele que eu vinha recebendo. Eu fiquei fulo de raiva por terem me ludibriado. Quando avancei prá êle quatro sujeitos me seguraram e me puzeram prá fóra. Ninguem fará isso comigo outra vêz.

— Eles fizeram um papel imundo — disse Luiz — Deviam envergonhar-se.

Houve um momento de silencio.

— Luiz — disse Paulo.

— O que é?

— Você disse que acreditava em Deus. Engraçado, eu não pensei que você fosse religioso.

— Isso não tem nada de mais. Apenas rezo à noite, na hora de dormir, como ensinou-me minha mãe quando eu era pequeno. Um Padre-Nosso e uma Ave-Maria. São belas orações. Em outra ocasião eu teria vergonha de dizer a você, porém digo-o agora sem o menor constrangimento.

— Eu gostaria de poder aprendê-las — disse Paulo. Queria que você me ensinasse.

— Bem, eu lhe ensinarei qualquer dia dêsses. — Dobrou o jornal e botou-o no bolso do palitó.

— Você acha que conseguiremos trabalho?

— Quem sabe — disse Luiz — Não custa tentar.

Um policial aproximou-se dêles.

— Eu os estive observando — disse êle — Vocês estão aí parados ha muito tempo. Vamos, mexam-se daí.

Sem dizer palavra, os dois homens começaram a andar, e o policial, com as mãos na cintura, ficou observando-os enquanto se distanciavam.

— Eu estarei na casa de Teresa, à noite. Quero saber como tudo vai — disse Paulo — Nos encontraremos lá, está bem?

— Certo — disse Luiz. Atravessada à ponte separou-se do companheiro e cada um seguiu para o seu lado.

— Adeus — disse Paulo.

— Adeus. Até lá — gritou Luiz — E felicidades...

A catastrofe do "Presidente"

Sensacional reportagem de Jorge Ferreira, no novo numero d'"O CRUZEIRO" — Ultimas fotografias de Adolf Hitler — "Sou feliz com Rosselini" — Humorismo e figurinos

O novo numero d'"O CRUZEIRO" publica o seguinte sumario:

ARTIGOS: ANUNCIO DE REVISTA AMERICANA — Elsie Lessa; FUGAZ COMO O SONHO, ENGANADOR COMO A VIDA — Austregésilo de Athayde; PARIS E ROMA SEM INGLESES — Gilberto Freyre; POR TRAS DA REVOLUÇÃO BOLIVIANA — Drew Pearson; UM EXERCITO QUE NÃO QUER SER REPATRIADO — Theophilo de Andrade; A VELHA CIDADE DE GOIAS — Rachel de Queiroz.

REPORTAGENS: A CATASTROFE DO "PRESIDENT" — Jorge Ferreira; TV EM DISCO; CORRIDA DA TARTARUGA — L. M.; EM DEFESA DA CRIANÇA — Margarida Izar e Nelson Jurno; PALAVRAS MORTAS DO ANTIGO BRASIL — Gustavo Barroso; A MODA EXOTICA — L. M.; JOSE' MOJICA QUER FILMAR NO BRASIL — Neiva Moreira e Flavio Damm; ROMANCE DAS REVOLUÇÕES BRASILEIRAS — Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti; A EDUCAÇÃO DE UMA PRINCESA — Godfrey Winn; CURSO DE DEFESA PESSOAL — José Amádio e Utaro Kanai; NASCE UM GOLFINHO — Frank Peacok e James Burn (INS); ULTIMAS FOTOGRAFIAS DE ADOLF HITLER — Percy Krauth e William Vandivert; A INGLATERRA GANHOU UMA NOVA ELISABETH — Jack Miller e INS; E SOBRETUDO O SILENCIO — Lylian Schwartzkopf e Richard Sasso; PRINCESAS DO REINO DO ZEBU' — Margarida Izar e Badaró Braga; BONZO NO CINEMA — INS; RUHR BRASILEIRO NO VALE DO PARAIBA — Neiva Moreira e Utaro Kanai; A VITORIA DA BLUSA — Alceu Pena e Rouchon; "SOU FELIZ COM ROSSELLINI" — Michel Chinigo e David Seymour.

SECÇÕES: SPOT LIGTH — A. Accioly Netto; ESCREVE O LEITOR — Redação; NO MUNDO DOS LIVROS — Geraldo de Freitas; SETE DIAS — Franklin de Oliveira; TEATRO EM S. PAULO — Clovis Garcia; UM FATO EM FOCO; AUDITORIO — J. Rego Costa; O MUNDO E' ASSIM — Cosmopolita; BACK GROUND — Mario Camarinha da Silva; EURECA — Sylvio Alves; O IMPOSSIVEL ACONTECE — Arnaldo Vicente, FOTOTESTE — Tetê Signorelli; XADREZ — Walter Cruz; MUNDANISMO — G. de A.; ETIQUETA — Jeane Lorraine.

HUMORISMO: VIOLETA ERA ASSIM... — Carlos Estevão; AS GAROTAS — Alceu Pena e A. Ladino; O AMIGO DA ONÇA — Péricles; O PIF-PAF — Vão Gôgo e Péricles.

CONTO E ROMANCES: INSONIA — Marilda Cavalcanti Horta; UMA FLOR SOBRE O MURO — Bárbara Araujo; ORFÃOS DE PAIS VIVOS — Lasinha Luiz Carlos de Caldas Brito.

CINEMA: CINELANDIA — Pedro Lima; CINE-REVISTA — José Amádio.

FIGURINOS: PARA INVERNO — Alceu Pena; MEIA ESTAÇÃO — Alceu Pena.

ASSUNTOS FEMININOS: DA MULHER PARA A MULHER — Maria Teresa. ELEGANCIA E BELEZA — Elza Marzulo; LAR, DOCE LAR — Helena B. Sangirardi.

LEIAM
HABITAT
REVISTA DAS ARTES NO BRASIL

"HABITAT" significa ambiente, dignidade, conveniencia, moralidade de vida, e portanto espiritualidade e cultura: é porisso que escolhemos para titulo desta nossa revista uma palavra intimamente ligada á arquitetura á qual damos um valor e uma interpretação não apenas artistica, mas uma função artisticamente social.

A beleza imaginativa de uma floresta, de uma cabana de pau-a-pique, de um pote marajoara, de uma igreja barroca, o Aleijadinho, os ourives da Bahia, os moveleiros manuelinos do Recife, os epigonos da missão francesa, os arquitetos do teatro de Manáus e os do Ministerio da Educação e Saude do Rio os pintores caipiras e os artistas de renome, os ceramistas, os gameleiros do litoral, indigenas, africanos, descendentes de conquistadores emigrantes, todos os que contribuiram, continuam contribuindo e participam de alguma forma da arte do Brasil, terão as suas atividades registradas em "HABITAT" com o empenho de quem sabe apreciar o que de mais caracteristico tem o país."

HABITAT, Editora Ltda.
São Paulo
Assinaturas e anuncios com o Agente em Pernambuco
PUBLICIDADE TRIUNFO
Imperador, 346-5.º s|16
FONE 1-0-0-6

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

JOSÉ LINS DO REGO NÃO QUER SER ACADÊMICO

(Conclusão da 1.ª pagina)

cidas podem em certo minuto da sua vida trazer no coração uma pequena parcela de poesia. Os celerados se tatuam com o nome e a imagem de suas amadas, eternizando no proprio corpo os seus sentimentos."

"NÃO QUERO SER ACADÊMICO"

Algum juizo sôbre a Academia?

— "Minha opinião sôbre a Academia de Letras é uma opinião de quem não tem espirito academico. Não desdenho a Academia. Apenas não quero ser academico."

A CALVA

(Conclusão da 8.ª página)

aqui e ali por discretos risinhos abafados, encher o recinto. Yady com um fingido jeito desconcertador, tentou segui-la. E segurei-a pelo braço e estupido empurrei-a atraz. Nem sei como não a esbofeteara ali mesmo. Agora eu a destestava do fundo dalma.

Mas enquanto subia as escadas, notei como o meu recem-nascido odio, era insuficiente para afastar e se sobrepor á tremenda decepção daquela noite. Sem duvida alguma, o meu amor sofrera um golpe fundo. Eu o sentia claramente. A impressão fôra muito forte e cheguei nesse estado de espirito ao primeiro andar. De uma maneira inconsciente, maquinal, reduzida e amaciara o passo. Ao longo do corredor escuro um jorro de luz se desenhava da porta entreaberta sobre a parede do lado oposto. Ouvi o desconsolado choro alto de Ligia ali dentro. Aproximei-me então e olhei. De bruços sobre o leito a minha noiva engelhava na dor, sob pressão dos macios dedos crispados, a grossa colcha de Damasco. Descobri aí, que não a queria mais e me odiei porisso. Seria bom se eu a amasse ainda e se tivesse comigo as doces sencações de outrora.

Um vazio, uma lacuna enorme, apareceram-me de improviso e sumiu-se ao mesmo tempo, num instante, para mim, a razão de ser das cousas. Aquele amor ainda uma vez feito de carne, ruira como os outros e eu longe de espiritualista era um sujeito banalissimo até. Assim nem siquer me animava a entrar, nem siquer desejava falar-lhe. Tivera razão em não me aceitar antes, a pobre Ligia, agora aos meus olhos, um rebotalho de mulher.

Seria pois, melhor ir-me dali sem dizer mais nada, para não vê-la e nem voltar nunca mais. Mirei então, não havia mal nisso, pela ultima vez, cheio de saudade, aquele sonho magnifico, o mais bonito talvez de toda a minha vida e destroçado num instante. Foi quando Ligia algou a cabeça e com ela os olhos vermelhos para mim, levantou-se de um salto e correu para a janela aberta. Segui-lhe rapido os passos curtos e agarrei-a pelo ombro.

Perguntou-me desvairada se não era justo morrer uma vez que eu não poderia querê-la mais. Afundei como resposta os dedos tremulos nos seus falsos cabelos castanhos e deitei-os fora. Ela espavorida, atarentada, nem sei o que ao certo, cessara num momento de gritar. Só aí notei como os meus olhos estavam turvos dagua. Deslizei-lhe comovido os mesmos dedos magros por sobre a cabeça lisa e beijei-a em seguida apaixonadamente.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
— Rua Padre Inglês n. 257 —
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais

SEGUROS CONTRA ACIDENTES
DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude do CONTRATO celebrado entre esta Emprêsa e a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" todos os assinantes e leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO poderão se beneficiar com as vantagens de um certificado de seguro contra acidentes pessoais.

Áqueles que tomarem uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO, será fornecido, no ato do pagamento, um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o qual dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante de receber da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente causadas por acidente profissional ou privado, de acôrdo com as condições da apolice em nosso poder e à inteira disposição dos interessados.

BENEFICIO AOS LEITORES AVULSOS

Também áqueles que não sendo assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO o lerem habitualmente serão concedidos beneficios semelhantes.

Assim é que 150 recortes do presente anuncio darão direito a um certificado de seguro contra acidentes mediante o qual o beneficiário ou beneficiários, indicados pelo apresentante receberá ou receberão da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 5.000,00 em caso de morte e Cr$ 5.000,00 em caso de invalidez nas mesmas condições referidas no item anterior.

Atentem os ASSINANTES e os LEITORES do DIARIO DE PERNAMBUCO nas vantagens que lhes são oferecidas pelo mais antigo orgão da América Latina em cooperação com a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" a mais antiga emprêsa seguradora de todo o Nordeste do Brasil.

UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL, NÃO SÓ PARA OS ASSINANTES COMO TAMBEM PARA OS LEITORES DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Semer IND SEMERARO & CIA. LTDA.
Apresenta
o novo produto
GAZO SEMER
Com Cr$ 1,00, apenas, produz gás durante 8 horas, com 3 bôcas acesas
Revendedores:
JEMIL ASFORA & CIA.
CASA GOMES
SOUZA LEÃO & CIA. — CAMPELLO & CIA.
MARTINS & CANUTO, etc.
Representante:
T. BONFIM
Rua das Calçadas, 400 — Fone: 7442 — Recife
Aceita Revendedores para Estados vizinhos e Cidades do Interior.

MUNDO DE LUZ E SOM

GALERIA DOS DIRETORES — 1

RENÉ CLAIR

René Chomette, ou René **Clair** como é conhecido, pode ser considerado como um verdadeiro mestre, um sensivel e maravilhoso artista da câmera; o único que soube conciliar a melhor classe de divertimento popular com a mais pura arte cinematográfica. Analisando sua carreira observamos que nunca soube separar a diversão cinematográfica da arte cinemática. Sempre considerou as duas coisas como valores inseparaveis.

Sem experiencia teatral ou literária realizou em 1923, aos vinte e cinco anos, o seu primeiro filme **Paris Qui Dort**, revelando um talento essencialmente cinemático. Em seguida dirige o complexo **Entr'act**, um filme de pesquisa, onde procura estudar graficamente todos os problemas de ritmos e estilo expostos em **Paris Qui Dort** e encontrados nos filmes de Mélies. Essa experiencia fascinante é um pequeno e antecipado resumo de tudo quanto René Clair iria desenvolver em toda sua carreira.

Além dos filmes citados, Clair dirigiu ainda na França os seguintes: **Le Fantome de Moulin-Rouge**, **Le Voyage Imaginaire**, **La Proie du Vent**, **Le Chapeau de Paille d'Italie**, **Les Deux Timides**, **Le Dernier Milliardaire**, **Le Million**, **A Nous la Liberté**, **Sous les Toits de Paris** e **Quatorze Juillet**. Cada filme tem algo de novo, uma nova experiencia de estilo ou ritmo, principalmente êste último, que é uma das preocupações de Clair, como chegou a declarar: «Uma continuidade ritmicamente mantida é suficiente para tornar um filme melhor».

Indo para a Inglaterra, perde um pouco do estimulo e da sadia tradição do cinema francês. Mesmo assim realiza dois filmes interessantes: **Um Fantasma Camarada** e **Loucos por Escândalo**. Nos Estados Unidos foi infeliz com o seu primeiro filme **The Flame of New Orleans**, interpretado por Marlene Dietrich. **Casei-me com Uma Feiticeira** e **O Tempo é Uma Ilusão** revelam o poder de um grande realizador. Encerrando suas atividades em Hollywood, Clair filmou um dos episódios de **Para Sempre e Um Dia**, além da versão do romance **O Caso dos Dez Negrinhos** de Agatha Cristie.

Em 1946 René **Clair retorna** á França e recupera integralmente os anos perdidos, realizando um filme inesquecivel, uma história romântica e deliciosa: **O Silêncio é de Ouro. Le Silence est d'Or.** pode não ser o seu melhor filme, mas é o mais puro, o mais técnicamente perfeito, aquele em que sua arte parece atingir um dos pontos mais altos de naturalidade e beleza. O filme é feito com tamanha delicadeza e espontaneidade que muitas vezes nos esquecemos de que estamos diante de uma verdadeira obra de arte. Deliciosamente irônico, Clair sabe ver, com uma espécie de crueldade sardonica, o ridiculo do solene, do emproado. Sabe caricaturar o humano. Esta particularidade é uma das principais caracteristicas de seu estilo. O filme apresenta um desfile de tipos humanissimos, vistos pelo binóculo de um colecionador indiscreto e original. Empregando Chevalier como astro da pelicula, Clair quis usar justamente o inverso da personalidade do querido cantor de França. Não quis apresentar Chevalier como cantor nem como um grande ator, mas simplesmente como um grande tipo, uma espécie de catalisador, de simbolo para o seu filme. Sentimos diante da pelicula um constante retorno aos principios do cinema francês, aos tempos de Mélier e Zecça. As medalhas generosas do sutão, as paradas da banda de música, a figura caricatural de Celestin (Roland Armontel), o homem do bode (Raymond Cordy), o namoro entre Madeleine e Jacques, a reprodução autêntica de uma era saudável do cinema, são motivos que têm o sabor de outros tempos.

O último filme realizado por René Clair foi «A Beleza do Diabo», rodado na Italia, sendo os principais desempenhos entregues a Michel Simon e Gerard Phillip.

Opiniões de Lo Duca

1 — O documentário deve ser considerado como o estado de maturidade do Cinema; o filme utiliza fragmentos de realidade (documentos visuais) para criar, por meio da montagem, uma outra realidade «arbitrária» e «artificial», que é a obra de arte. Esta idéia pode aplicar-se ao cinema por inteiro, quer se trate de documentário, quer de filme de gênero. A «Escola Italiana» de após guerra prova-o á saciedade.

2 — A cor há de revelar-nos um mundo: até veremos o **movimento colorido**, novidade absoluta na história das artes, fotografia inclusive. Veremos o enrubescer da face, o empalidecer da cólera ou do terror. As maiores revelações hão de ser dadas pelo primeiro plano, pelo grande primeiro plano de vanguarda: que lago alpestre não será então, a pupila de Michele Morgan? Que fruto de Louxor não será a boca doce e amarga de Katherine Hepburne?

3 — Em 1910, as pessoas sérias e cultivadas riam do Cinema; em 1920, riam dos criticos; em 1930, consideravam-nos malucos teimosos. Dezessete anos depois o próprio público se orienta pela critica; toda a gente conhece espectadores médios que só vão ao cine, ver uma fita, depois de terem lido o que dizem dela, na sua secção, os escritores especializados e sem compromissos com os comerciantes da estupidez. E' de estranhar que só os produtores dispensem a critica.

(Fragmentos de «História do Cinema»).

"Pacto de Sangue", em exibição no Cine Clube

«Pacto de Sangue» (Double Indemnity) filme de Billy Wilder, estará em exibição, na próxima terça-feira, no Cine Clube do Recife. Uma realização de Billy Wilder, teve o cenário e diálogos escritos por Wilder e Raymond Chandler, baseados no romance de James Cain. Fotografia de John F. Seitz e música de Miklos Rosza. Elenco: Barbara Stanwyck, Fred Mac Murray e Edward G. Robinson.

A respeito deste filme Laurent Olivier, em «La Cinématographie Française», escreveu o seguinte: «Pacto de Sangue», excelente produção dramática, cujo cenário se deve a Raymond Chandler e Billy Wilder, e que marca a segurança deste ultimo como realizador cinematográfico, é um filme particularmente interessante. Com efeito, a psicologia de um assassino talvez nunca tenha sido tão profundamente «remexida» e estudada. Segue-se o desenrolar irremediavel dos fatos com tanto maior interesse quanto é certo serem eles explicados quer pelo próprio assassino, quer por uma exposição visual dada magistralmente. Ao mesmo tempo policial e psicológica, perfeitamente executada em todos os detalhes, «Pacto de Sangue» é uma obra que já tem lugar entre os clássicos do écran: A interpretação é de primeira ordem. Fred Mac Murray compreendeu muito bem o seu papel e desempenha-o com absoluta segurança. Edward Robinson, encarnando o detective, dá ao seu trabalho um vigor que a personagem parecia não permitir. Quanto a Barbara Stanwyck, o seu encanto frio, o seu olhar claro, fazem maravilhas num papel, vivendo essa personagem cujo caráter e íntimas reações são enigmáticas».

T A B U'

DE MURNAU E FLAHERTY

Carlos Fernandez CUENCA

A colaboração entre F. W. Murnau e Robert Flaherty era por demais interessante; enquanto o cineasta norte-americano abominava o trabalho em interiores artificiais, o alemão era um mestre na prática dos estudios e muito poucas vezes se serviu de exteriores naturais, ainda que no plano do seu filme **City Girl** mostrava sua frustrada inclinação ao ar livre. Porém, o resultado da colaboração entre o realizador alemão e o cineasta de Nanook produziu uma obra-prima: Tabú.

Os preparativos começaram em 1929. Os dois animadores desenvolveram em forma de roteiro o assunto, concebido por Flaherty; juntos assumiram a direção, servindo-se, como ajudantes, de David Flaherty e Hermann Bing, um alemão que foi em Murnau para Hollywood, que depois trabalharia como ator e que se suicidou no dia 9 de janeiro de 1947. O proprio Robert Flaherty rodou vários milhares de metros de negativos, ainda que a responsabilidade fotográfica do filme correspondesse a Floyd Crosby.

Servindo-se do iate Bali de propriedade de Murnau, a equipe técnica partiu em demanda das ilhas dos mares do Sul, até encontrar nas ilhas de Tahiti e Bora-Bora os cenarios mais convenientes.

Apesar do extremado subjetivismo ser uma nota caracteristica do estilo de Murnau, nunca brilhou com tanta qualidade e tanto lirismo o realizador no tratamento cinematográfico como na feitura exemplar de Tabú verdadeiro canto de cisne do genial cineasta germanico. Porque da prometedora colaboração resultou evidentemente, como bem assinala o historiador Carl Vincent, que a personalidade de Murnau dominou constantemente sobre a de Flaherty. Não se pode desdenhar, de maneira alguma, a participação de Flaherty no filme; temos que atribuir, antes de mais nada seu conhecimento profundo de ambiente que já havia usado com muito acêrto em Moana; e temos que lhe reconhecer tambem certa influencia na concepção realista e no estilo fotográfico. Porém nada mais distante em Moana que Tabú, ainda que pese a identidade de ambientes, a similitude de algumas pinceladas documentais e a pormenores de refinamento fotográfico. Tabú é, do começo ao fim, uma obra tipica de Murnau, em que alcançam suas ultimas consequencias alguns de seus postulados estilisticos mais pessoais, como a humanização dos simbolos, como a angustia do homem frente ao mundo que o rodeia e como a definição da força implacavel do destino, que é um leitmotiv visivel nas obras do animador alemão. Como um poema de imagens que é, de um lirismo que equivale a versos de Petrarca ou de Garcilaso, não necessitava Tabú do auxilio da palavra para expressar os sentimentos mais recônditos de seus personagens. Murnau rodou o filme mantendo sua fidelidade aos principios do cinema silencioso; tampouco eram necessarios letreiros para fazer mais accessivel a todos a eloquencia visual. Porém em principios de 1931, quando Tabú ficou pronto para apresentação ao publico, uma pelicula muda era muito dificil de ser explorada. Para resolver o problema, Murnau decidiu sincronizar o filme com partitura musical do Dr. Hugo Riesenfeld.

Pensava Murnau que havia logrado com Tabú a sua melhor pelicula; a morte no entanto impediu-o de comprovar seu êxito na tela. Com Murnau acabou uma grande época do cinema; desaparecia o primeiro grande poeta do celuloide, e se outros podiam também fazer poesia, jamais as imagens do celuloide teriam a mesma rima. Precisamente um poeta, o hungaro Laszlo Hajnal, fez o melhor canto lirico á memoria do inolvidável animador; um canto que concluia com estes versos:

Um momento... o estudio não [vai parar;
somente luz do refletor dimi- [nue...
Tampouco o globo pára na noi- [te de verão
se sobre ele cai, em silencio, a [estrêla morta...

—:o:—

"TABÚ" — Filme sem atores profissionais

Realização: F. W. Murnau e Robert Flaherty
Fotografia: Floyd Crosby ("Oscar" da Academia de Artes e Ciencias Cinematografica de Hollywood)
Assistentes: David Flaherty e Mermann Bing
Partitura Musical: Dr. Huho Riesenfeld
Elenco: Nativos da ilha de Bora-Bora, nos Mares do Sul, destacando-se os jovens Reri e Matahi, e Hitu, o feiticeiro

Nota — Este filme é distribuido pela C. A. D. E. F. e está contratado pela Empresa São Luiz. Infelizmente os distribuidores não tem o devido interesse para incluir esta extraordinaria pelicula nos cinemas lançadores do Recife.

Farley Granger numa cena de «Alma em Revolta», uma produção da R.K.O. dirigida pelo grande cineasta Mark Robson, e que estará brevemente nas telas do Art Palacio

WYSE, ROBSON E "TRÊS SEGREDOS"

José de Sousa ALENCAR

O filme de maior interesse apresentado nesta semana foi «Três Segredos» de Robert Wyse. Diante desta pelicula torna-se quase inevitavel um retropécto e uma comparação entre a carreira cinematográfica de Robert Wyse e Mark Robson. Ambos iniciaram suas atividades nas salas de corte e montagem da R. K. O. Convidados pelo produtor Val Lewton iniciaram suas atividades como diretores naquela importante série de filmes de terror, onde os mais sugestivos efeitos e processos cinematográficos foram empregados de maneira correta. O filme mais inteligente da série pertence a Mark Robson que, inspirando-se em algumas composições pictóricas escreveu e realizou «Asilo Sinistro». Wyse foi co-autor de «A Maldição no Sangue de Pantera» e diretor de «A Ilha dos Mortos», ambos interiores ao filme de Robson. Desligados de Val Lewton, muitos duvidaram que aqueles jovens desconhecidos pudessem continuar a realizar peliculas de valor, mas «Punhos de Campeão» de Robert Wyse e «O Invencivel» de Mark Robson asseguraram, definitivamente, o talento dos dois cineastas. Depois da realização destas peliculas, ambas constituindo excelentes estudos da vida de um buxeur, as carreira de Wyse e Robson começaram a se diferençar. Apesar de Wyse ter a seu favor uma obra prima como «Punhos de Campeão», Robson possue uma filmografia muito mais importante, onde lembrariamos «Só Resta a Lembrança» e o recente «Clamor Humano», como tambem «Alma em Revolta», que assisti em sessão especial e que será apresentado brevemente no Art-Palacio.

«Três Segredos» é apenas um melodrama bem engendrado e, em nenhuma sequencia demonstra o real valor do cineasta responsavel pela direção. Tratando de um tema semelhante Robson foi muito mais feliz dirigindo aquele delicioso «Meu Maior Amor» (My Foolish Heart). Ambos os filmes usam o processo do retrospectivo, o que vem tornar mais interessante a comparação entre os trabalhos dos dois realizadores. Em «Três Segredos» temos o drama de três mulheres aguardando o salvamento de uma criança. Esta era um orfão entregue a um asilo e adotado por um casal, sacrificados no desastre. Cada uma das mulheres, levadas pelo costumeiro instinto feminino, julga-se a mãe do garoto. O final do argumento é de um convencionalismo chocante, inteiramente contrário a uma realidade humana. Como está, a conclusão do drama dignifica as mulheres, satisfaz a platéia, torna-se uma espécie de vento cálido para secar as lágrimas do publico feminino. De um modo geral todo o filme reflete este desejo de agradar, de fazer um filme bonito, e não uma autêntica obra de arte. A vida e os seus problemas são apresentados segundo a elegante formula caracteristica do cinema de Hollywood — a vida côr de rosa, vivida num mundo luxuoso e banal, vista através de fotografias bem cuidadas e de boa técnica. O artista, e neste caso o diretor não tem a liberdade de apresentar a vida e os problemas humanos segundo a sua própria visão, a sua estética pessoal. Assim o convencional predomina, e por mais que o realizador se esforce a pelicula sob sua direção pode resultar num drama limpo, bem cuidado, bem construido, com uma boa técnica, uma fotografia nitida, naturalidade interpretativa, mas, mesmo assim, a pelicula está condenada a ser esquecida, a despertar interesse unicamente durante as duas horas de projeção. A frieza do seu convencionalismo não encontra ressonâncias no intimo do espectador. São filmes deante dos quais o publico pode ficar indiferente e dizer apenas «é um bom filme». Peliculas assim estão mortas para a arte. O verdadeiro filme não permite a indiferença, sua existencia ultrapassa as duas horas de projeção. Como disse Jean Desternes em «Revue du Cinema», o cinema de hoje vive dividido entre dois caminhos divergentes: maravilhoso, fantástico, convencional de um lado; realista, profundo, registo da vida do outro. «A Ultima Porta», «A Batalha dos Trilhos», «Roma Cidade Aberta», «Desencontros» trazem-nos uma corrente de verdade, uma baforada de natural. Que outros saibam ter todas as audácias para o sonho. Que usem tanta arte para esquecer o real como aqueles a usam para reencontrá-lo. Que quebrem as amarras e se evadam para os reinos imaginários, como Rosselini soube explorar o quotidiano. Encontraremos então no cinema Poesia e Realidade, no lugar da habitual mentira sem poesia e sem realidade.»

Esta «habitual mentira» de que fala Desternes pode ser encontrada em «Três Segredos», apesar de ter sido realizado por um Robert Wyse. Este apenas procurou dirigir o filme com segurança, transformando-o num drama bem construido, com uma boa cadência ritmica, apesar de algumas sequencias longas, prejudiciais a uma boa continuidade. Não fosse a sua direção e o filme resultaria num dramalhão irremediavelmente piegas. Quanto aos interpretes, Eleanor Parker e Patricia Neal tem os melhores desempenhos, seguidas por Ruth Roman

COTAÇÕES DA SEMANA

«RASTRO SANGRENTO» — Considero êste «thriller» como a melhor apresentação da semana. Dirigido por Rudolph Maté (o mesmo diretor de «Com as Horas Contadas») é um drama policial interessante, mantendo um constante «suspense» em todo o seu desenrolar. Conta-nos o caso do sequestro de uma jovem cega por um assassino sanguinário e especifico. Apesar de baseado num tema ficticio o filme procurou seguir o estilo do semi-documentário, e temos suas principais sequencias filmadas numa movimentada estação ferroviária, ou nos subterraneos da referida estação. Assim o filme ganha em autenticidade, interesse e espectativa. Rudolph Maté, um ex-fotografo, vem se especialisando no gênero. Seu trabalho merece atenção pelo ritmo impresso á pelicula, e pela continuidade existente entre todas as sequências. Nada é superfluo. Sua narrativa é direta, seca, não se detendo nem mesmo num eventual romance de amor entre William Holden e Nancy Olsen, contemplados apenas nas últimas cenas da pelicula. A costumeira sequência de perseguição encerrando a pelicula, apesar de ser um detalhe bastante explorado nos filmes de «gangsters», mereceu um especial cuidado de Maté e consegue despertar a emoção do espectador. Seus atores estão bem conduzidos, a partir do velho Barry L. Fitzgerald, William Holden, Nancy Olsen, a loura Jan Sterling (que vem se revelando uma atriz de talento) e o «gangster» Lyle Steager. Boa pelicula no genero.

«DENTRO DA NOITE» uma reprise estrelada pelo quarteto George Raft, Ann Sheridan, Humphrey Bogart e Ida Lupino. A direção esteve a cargo de Raoul Walsh. Realizada em 1939, o filme foi escrito por E. A. Bezzerides, o mesmo autor do argumento de «Mercado de Ladrões». Os filmes assemelham-se, mas Walsh, naturalmente devido ao cenário, não conseguiu conduzir bem o seu filme até o final, oferecendo apenas algumas boas sequencias, isoladamente.

«ROUXINOL DA BROADWAY» — Este musical da Warner conta com quase o mesmo elenco do recente «No, No, Nanette» e foi tambem dirigido por David Butler. Apesar de ser uma espécie de preparação para o «show» final, dificultado pelo financiador, o filme é interessante, procura fugir á rotina contando ainda com a simpatia e a voz de Doris Day; o malabarismo coreográfico de Gene Nelson; a mimica de S. Z. Sakall e a improdutiva dramaticidade de Gladis George. O filme oferece canções populares que têm vencido o tempo, quando destacamos: «Somebody Loves Me» de Gershwin; «Lullaby of Broadway» de Warren e Dubin; «Just One of Things» de Cole Portel.

«AVETUREIRA» — Domingo passado deixei transparecer o despreso que esta pelicula merece. Meus escrupulos não permitem novos comentários.

FILMES QUE MERECEM ATENÇÃO

«UM PREÇO PARA CADA CRIME» — Próximo cartaz do cine Parque. Referindo-se a esta pelicula um cronista carioca (Jonald) situou a mesma entre as histórias mais dantescas que o cinema criminal já filmou». E continua: «Evidentemente agem mal os produtores quando selecionam histórias desta natureza. Afinal de contas tanto para o país de origem, quanto para o estrangeiro, não há nenhum beneficio em expor torpes selvagerias que descem ao ultimo degrau da anormalidade. Todavia, necessário é efetuar justiça e salientar que, inicialmente, a pelicula não foi planejada no império do sensacionalismo. Na adaptação foram evitadas todas as cenas tétricas.»

O filme em questão retrata as atividades de uma quadrilha de assassinos profissionais que agiu muito tempo nos Estados Unidos. Uma similar do conhecido «Sindicato do Crime».

R E F L E T O R

Paulo FRANÇA

BARNUM x DE MILLE

Cecil B. de Mille alcançou, finalmente, o espetaculo cinematográfico mais congenial: o Circo. Aos 10 anos, De Mille poderia ter todas as razões para retirar-se á vida privada: imensamente rico, mais poderoso que qualquer outro diretor de Hollywood, êsse velho **domador de «estrêlas» mudas e falantes** se ufana de ter realizado, em 38 anos de carreira, 68 filmes, cada um mais colossal que o outro.

Mas De Mille **não deixa abater-se** pelo cansaço: está em vias de terminar a 69.ª pelicula, que será uma espécie de sua própria apoteose. O titulo não deixa dúvidas: «The Greatest on Earth», ou seja literalmente traduzido: «O maior espetaculo da Terra».

Esse emblema, porém, **já pertenceu** a Barnum, empresário de circos equestres e de fenómenos viventes. E' o celuloide de De Mille a glorificação de Barnum e do seu circo. Esse foi o homem que levou o circo a um fausto e a uma grandiosidade nunca vistos e superados. Alcançou o máximo de esplendor no fim do século passado. Ele foi, em espetáculos circenses, o mesmo que, anos depois, seriam, na encenação de revistas teatrais e de peças sérias de teatro, os famosos Ziegfeld e Belasco.

Na moderna reprodução do circo, que é o cinema, De Mille deve considerar-se o mais autorizado sucessor de Barnum: possue o mesmo gôsto espetacular, a mesma genialidade de organizadora. De um tal binomio não poderia sinão nascer um filme gigantesco.

Seu custo **está previsto em 3** milhões de dolares. Três circos foram reunidos para fornecer a quantidade necessária de pessoal técnico, de «clowns», de acrobatas, de domadores e de animais amestrados e ferozes. Uma dúzia de astros completa o circo filmado, que estará pronto dentro em breve, e esta é a mais agradavel noticia que poderiamos dar aos leitores de Refletor.

CINEMA «VERSUS» TELEVISÃO

As salas cinematograficas estão em aumento no mundo inteiro. Trata-se (Russia excluida) de mais de 100 mil cinemas. Somente nos «States» assinalam os entendidos uma sensivel diminuição, sem dúvida alguma, devido ao desenvolvimento crescente da Televisão. Muito embora se registre um aumento de salas reservadas á projeção de filmes de interesse artistico, que até pouco tempo constituiam monopólio de reduzido número de grandes cidades ou de «colleges» universitarios.

E' interessante notar que, contrariamente ao que se pensava, êsses cinematógrafos «artisticos» dão um sensivel proveito aos proprietários. As razões dêste sucesso são devido ao fato de que com os aparelhos televisivos se pode muito bem apreciar um filme comercial, enquanto os filmes de arte requerem uma téla normal e aparelhos de projeção e som perfeitos para o espectador poder perceber toda a força expressiva do trabalho apresentado.

O maior sucesso cabe, presentemente, a um documentário sôbre as obras de Miguel Angelo intitulado «O Titã». Foi girado **na Italia durante a** guerra pelo suiço **Curt Oertel** e requisitado pelos **alemães**.

Depois da libertação, **uma cópia** do filme caiu sob **as vistas** agudissimas de Flaherty, **o diretor de «O homem do Aran»,** já falecido, **que o enviou para** os «States».

E' um dos mais **interessantes** documentários **da historia do** cinema. Basta dizer **que em** New York foi projetado **durante 3 meses seguidos. Infelizmente, os sorrentinos de nossa** terra ignoram isso!

«EUROPA-1951»

Roberto Rossellini **terminou** seu «Europa-1951», **cujo tema** gigantesco — o conflito **entre a** verdade evangelica e a **verdade** social — levantará, como **sempre** acontece com os **filmes do** célebre diretor peninsular, **polemicas mundiais. Protagonista:** Ingrid Bergmann.

«ESTA MULHER E' MINHA»

Fundaram em S. Paulo **a** UNIC FILM, **nova emprêsa cinematográfica** para **peliculas** nacionais. O **primeiro filme** será «Esta **mulher é minha»**, **de** R. Magalhães Jr., **já representada com sucesso nos teatros.**

No cinema, a **divertida comédia** tomará o titulo de **«João Gangorra»** e o **papel principal** será interpretado pelo **conhecido** comico **Walter d'Avila. A** direção foi **confiada a Alberto** Pieralisi, o **italiano que dirigiu** o ótimo **«Comprador de Fazendas»,** filme classificado **como o** melhor de 1951 no concurso **estabelecido** pela **«Associação dos** Criticos **Cinematograficos do** Rio de Janeiro».

Pieralisi, convidado **para dirigir** a historia **de João Gangôrra** declarou **achar-se satisfeito** de poder, outra **vez,** dirigir um filme **tipicamente** nacional com **Walter d'Avila,** que êle considera um **dos melhores** comicos brasileiros.

OS CONTOS DE HOFFMANN

A singular obra **lirica «Os** contos de **Hoffman», de Jacques** Offenbach, que o **autor em** vista da morte **prematura, nunca** viu representada, **déve seu** sucesso ás ardentes e **garbosas** fantasias que a tornaram **particularmente** atraente **pelo hábil** jogo de relações **entre realidade** e imaginação; **entre moderação** e grotesco.

O publico **é transportado,** com a cumplicidade de **uma** musica suave **e penetrante, aos** mais altos cumes que **a fantasia** pode alcançar, livre de **vinculos** e de limitações, **acompanhado** somente **da mais pura** poesia.

«Os **contos de Hoffmann» foi** traduzido para a **téla por Michel** Powell e **Emeric Pressburger,** os dois célebres **cineastas** inglêses **que realizaram o filme** com tal pomposidade **de vestuários,** de coreografia **e de** colorido, que constitue **a melhor** contribuição que o **homem** podia dar á imortal **obra de** Offenbach e á sua **gloria.**

A pelicula é obra de **alto nivel** artistico, quer **nas imagens,** quer na coluna sonora. **Nela,** trabalham, entre outros, **Moira** Shearer, a primeira **bailarina** de «Sapatinhos **Vermelhos», e** Massine, o mimo da **fama européia.** No sul está **alcançando** sucesso e breve **te-lo-emos,** também, entre nós.

«RASCIOMON»

Lemos num **jornal de S. Paulo** que «Rasciomon», **o filme** nipão dirigido por **Achira Curosawa,** foi adquirido **para o Brasil.** Assim, teremos **a ventura** de assistir, tambem, **nós, essa** obra cinematográfica **que assombrou** o mundo.

«Rasciomon» é um **mistério,** entendido em sentido **religioso** e em sentido dramático. **Possue** um pouco de **intrigas policiais** e um pouco de **tragédia** grega. Trata do **mutavel juizo** dos homens, pôsto **diante da** realidade: cada um **de nós vê** um aspecto á **própria maneira.**

A propósito de um **delito que** se não consegue **esclarecer, um** medium que tem **o poder de** evocar os espiritos, **é interrogado.** Mas, **a verdade dos espiritos** é falsa, **como falsa a verdade** dos homens. **Um pobre homem** recolhe um **recem-nascido** abandonado. **Diz ele que com o** poquenino «**terá todos os cuidados** como se **fôsse um seu filho**».

Essa **é a unica coisa verdadeira** entre tantas **outras falsas: «a fraternidade entre os** miseráveis». .. ..

..Ai está uma das sutis **«nuances»** por onde se desdobra, **maravilhosa,** essa maravilha **cinematografica universal: — «Rasciomon».**

«Cristo Proibido» é uma pelicula italiana produzida, escrita, dirigida e musicada por Curzio Malaprte. O filme é baseado no romance «Il Cristo Proibido» que tambem é da autoria de Malaparte e foi muito discutido pela critica européia. Mesmo que não possuisse credenciais por suas qualidades cinematográficas o filme merecia ser visto, pois Malaparte é um dos mais discutidos autores do moderno romance italiano e autor de um livro realista e profundo, de estranho sabor trágico e poético: «Kaput». No cliché parece Anna Maria Ferrero uma das principais interpretes do filme.

DEPOIMENTO SÔBRE O CINEMA

Pascoal Carlos MAGNO

(Com especial permissão do autor)

Evito, dessa maneira me aborrecer. Pois entristece ver como o publico, geralmente sugestionável, pelas palhaçadas dos filmes de Hollywood, dá gostosas gargalhadas com comédias disparatadas, não percebendo sequer que está rindo de si proprio, da sua ingenuidade e na fórma completa em que foi burlado.

Saí então do cinema, profundamente arrependido de ter rido de coisa tão inverossimil. O pior é que os americanos sabedores disso procuram confeccionar filmes especialmente para satisfazer as irreflexões do nosso publico que é apanhado de surprêsa na sala escura, como um rato na ratoeira atraído por queijo de bôa qualidade. Precisamos nos livrar da corrente cinematografica do Tio Sam, ou pelo menos selecionar, com muito rigor, as suas apresentações ao publico brasileiro.

Os êrros historicos cometidos pelo cinema americano são incontáveis. Um amigo meu, recem-chegado dos Estados Unidos, disse ter visto um filme de caráter historico, do qual não recordo o nome, em que uma das figurantes exibia em certa cena meias de "nylon".

Razão teve o escritor português Ferreira de Castre ao recusar a proposta da MGM para filmar o seu livro "A Selva", pois prevenido estava êle de como os americanos adulteram os originais, tirando-lhe todo o brilho e valor.

Se, porventura, êles pretendessem focalizar algumas passagens da nossa historia o govêrno só deveria permiti-lo nomeando, ás custas dos cineastas hollywoodenses, uma comissão para supervisionar, fazendo mesmo o papel de um pai vigiando as travessuras do filho

Note meu caro, que estou falando não como critico mas apenas como um espectador de espirito são que detesta de tôdas as fórmas o cinema americano. E aproveitando a deixa repito mais uma vez: o cinema em geral, o de após-guerra, é pauperrimo não só quanto aos argumentos mas tambem quanto a representação. E nem quando intencionam levar á tela as obras clássicas da literatura o fazem com habilidade.

Veja-se o caso de "Hamlet", uma produção enfadonha, sem atmosfera, sem sutilidade boiando nas imagens, pesada, ressalvando-se apenas a bôa interpretação de Sir Laurence Olivier.

No entanto, pelo que leio, através das criticas especializadas, o cinema europeu é mais proximo da verdade sem distorcê-la. A vida como ela se nos apresenta. Não perde o tempo com o falso enfeite que o americano nos impinge como sendo a verdade de cada um e de todos.

Os americanos, em geral, preocupam-se em agradar "um publico"; o seu. Os europeus, ao contrario, cinematografam para o publico em geral, sem diferenças de linguas ou raças.

Graças a Deus, para o bem do nosso publico, as produções do velho mundo estão se infiltrando no nosso mercado cinematografico. E o espectador brasileiro vai gradualmente, compreendendo a falsidade e o baixo nivel do cinema americano.

Sôbre o cinema brasileiro direi apenas isto: outro dia perguntaram-me se eu permitiria que o cinema nacional filmasse alguma obra minha; eu respondi, com grande surprêsa dêle, "Que louca pretensão, nunca me passou isso pela cabeça."

O cinema brasileiro se arrima ao ambiente dos sambas, artistas de rádio e moleques de morro, como um aleijado ás gastas mulêtas."

Mala Powers numa cena de «O Mundo e o Culpdo» (Outrage) pelicula dirigida por Ida Lupino e distribuida pela R.K.O.

Para a Mulher no Lar

DE TODA A PARTE

A REALIDADE AS VEZES

Peixinhos vermelhos acabam de pôr o fogo numa casa de Bridlington (Inglaterra); seu bocal se encontrava perto de uma janela ensolarada. Os raios do sol passando através do vidro como através de uma lente atingiram um calor tal que as cortinas se inflamaram, depois uma escrivaninha coberta de papeis, por fim a casa.

• • •

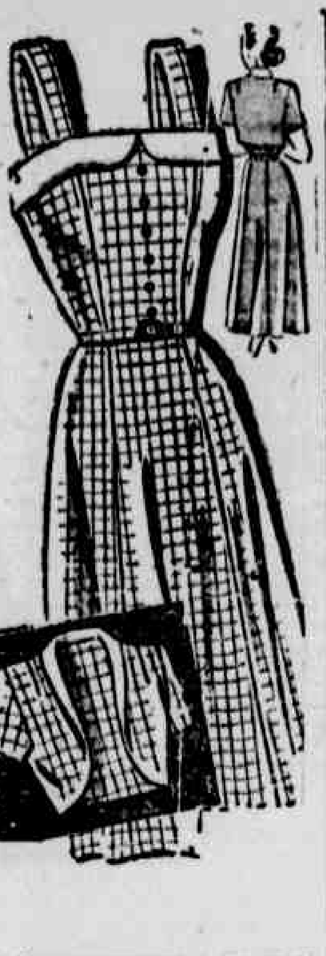
Charles Boyer conta que, confiando um dia o cenário do filme intitulado «O Otimista» a um produtor de Hollywood, este lhe disse após havê-lo lido: «Excelente, eu o tomo, mas é preciso mudar o titulo. «O Otimista», evidentemente, nós sabemos bem, você e eu, o que quer dizer, mas, creia-me, a maioria do público ignora completamente que é um especialista dos olhos».

• • •

Marlene DIETRICH, trabalhando para seu ultimo filme, reconheceu o fotografo que ela tivera para o primeiro. Como este lhe mostrasse as fotos que acabava de tirar para ela, Marlene fez uma carêta e lhe disse:

— «Estão menos bem».

— Desculpe-me — respondeu o fotografo — Eu tinha então vinte anos menos.



E' bom começarmos a nos preparar para o verão que está entrando com vontade. O modelo de hoje é ideal para os dias quentes. Vestido de alças, feito em algodão liso ou estampado. Bolero da mesma fazenda. Guarnições de piquê branco.

A ROUPA BRANCA

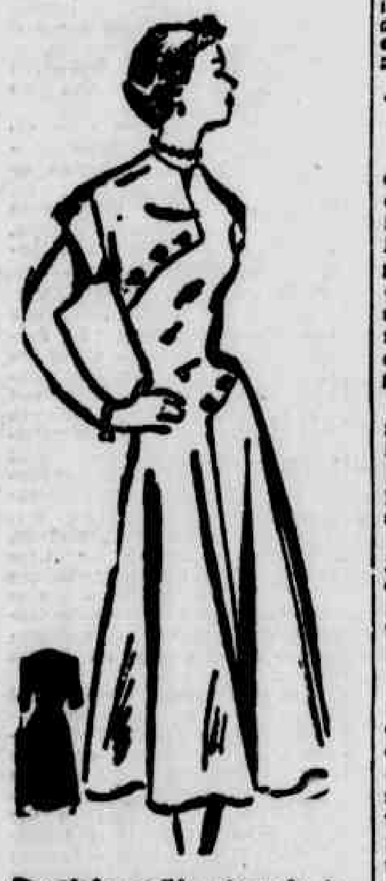
Um êrro que frequentemente cometem muitas donas de casa é o de guardar roupa branca logo depois de passada a ferro. Ela deve, porém, antes de ser guardada ficar exposta em local enxuto, arejado, para que se enxugue e esfrie completamente. Mas deve, é claro, ser colocada sôbre um pano bem limpo.

As diversas peças devem ser guardadas nas gavetas ou prateleiras com as dobras para fora, pois assim é mais facil tirar a peça sem amarrotá-la. A roupa acabada de passar a ferro deve ser posta em baixo da que já estava na gaveta para que cada peça siga o seu regular ritmo de uso; coisa que permite obter maior duração e melhor aspecto da roupa.

O ferro, por sua vez, terminada a tarefa, deve ser deixado em local arejado para esfriar e, depois, ser coberto com uma capinha. Esta, que muitas donas de casa conhecem, são feitas propositalmente para o ferro e têm a forma mais ou menos parecida com as cobertas de bule de chá.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Encantador vestido estampado, feito em estilo princêsa, amarrado nas costas e com guarnições de babadinhos, franzidos. Completa o conjunto um chapéu da mesma

Superstições

— Eu, supersticiosa? — exclama a mocinha. «Nem por sonho. Não creio mesmo na má influencia do número 13; não acredita? Então olhe, trago-o pendurado na minha pulseira.

Mas, apesar de dizer tudo isso a mocinha é supersticiosa, porém de uma superstição otimista. Tem a impressão que, com o número 13, tudo o que lhe acontece é favoravel. Como e por que? Pode responder sómente em modo vago: são coincidencias, recordações... mas não é possivel persuadi-la, nada pode destruir a sua fé, mesmo que esta não tenha nenhuma base razoavel.

A mocinha, você (e talvez também nós), todos, tocamos madeira cada dez frases que dizemos. Existem palavras que, só ao pronunciá-las, nos parecem um desafio ao destino e, então, procuramos a proteção contra o espirito maligno que está sempre alerta para fazer-nos mal. E achamos que batendo em madeira o espantamos, afugentando-o.

Tudo isto é dificilmente aceitavel por uma pessoa razoavel. Todavia nós (queremos dizer todos os que usam «bater na madeira») procedemos sempre como se estivessemos cercados de pequenos diabos terrivelmente ao corrente de cada nossa minima preocupação.

Mas por que batemos na madeira? Durante muitos anos procuramos uma explicação plausivel. Vivemos na época de ciencia, das leis fisicas que explicam todos os fenomenos, e a nossa educação nos habituou a pensar segundo a lógica. E quanto mais a ciencia nos fornece previsões exatas, menos damos importancia a sinais e presagios de todo arbitrários.

Nos povos primitivos, os homens viviam num mundo cheio de fenômenos desconhecidos e acreditavam então em todo gênero de espiritos bons ou maus. As superstições de hoje são o vestigio de épocas antiquissimas... Provavelmente, «tocar madeira» vem da época em que os homens viviam nas florestas, adorando as árvores como simbolos da vida.

Pedimos confirmação desta hipótese a um conhecido estoriador do folclore, mas ele nos respondeu «Tolices!» sacudindo a cabeça.

«Por que estás de mau humor hoje?». «Por que derramei sal», responderá a pessoa, sem porém confesar a si mesma que tendo sofrido, pela manhã um desaponto e sendo nervosa, deixou cair o saleiro ao tomar o ovo quente. Segundo a superstição, é o sal que provocou tudo, e o seu amor próprio se acalma.

Nestes ultimos anos, procura-se explicar as superstições com motivos ocultos no subconsciente, com aquela analise dos sentimentos que se chama psicanálise.

E, se a aranha tem uma parte importante no folclore, isso depende em muito do seu aspecto; os psiquiatras, porém, falam de «complexos», resíduos de uma experiencia infantil, talvez, ou de alguma outra causa esquecida.

Mas é de nós mesmos que temos medo e está dentro de nós aquele mau espiritozinho que procuramos afugentar... tocando na madeira.

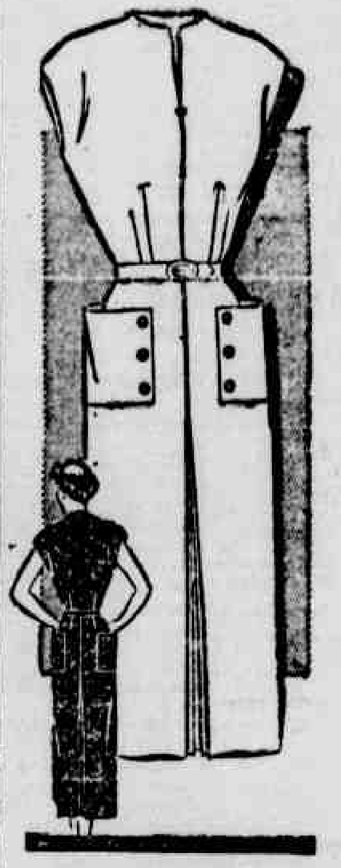
Quando tivermos compreendido este fato, todas as superstições desta terra tornarão somente uma coleção, divertida, de batepapos de comadres.

(Conclue na 6.ª pagina)

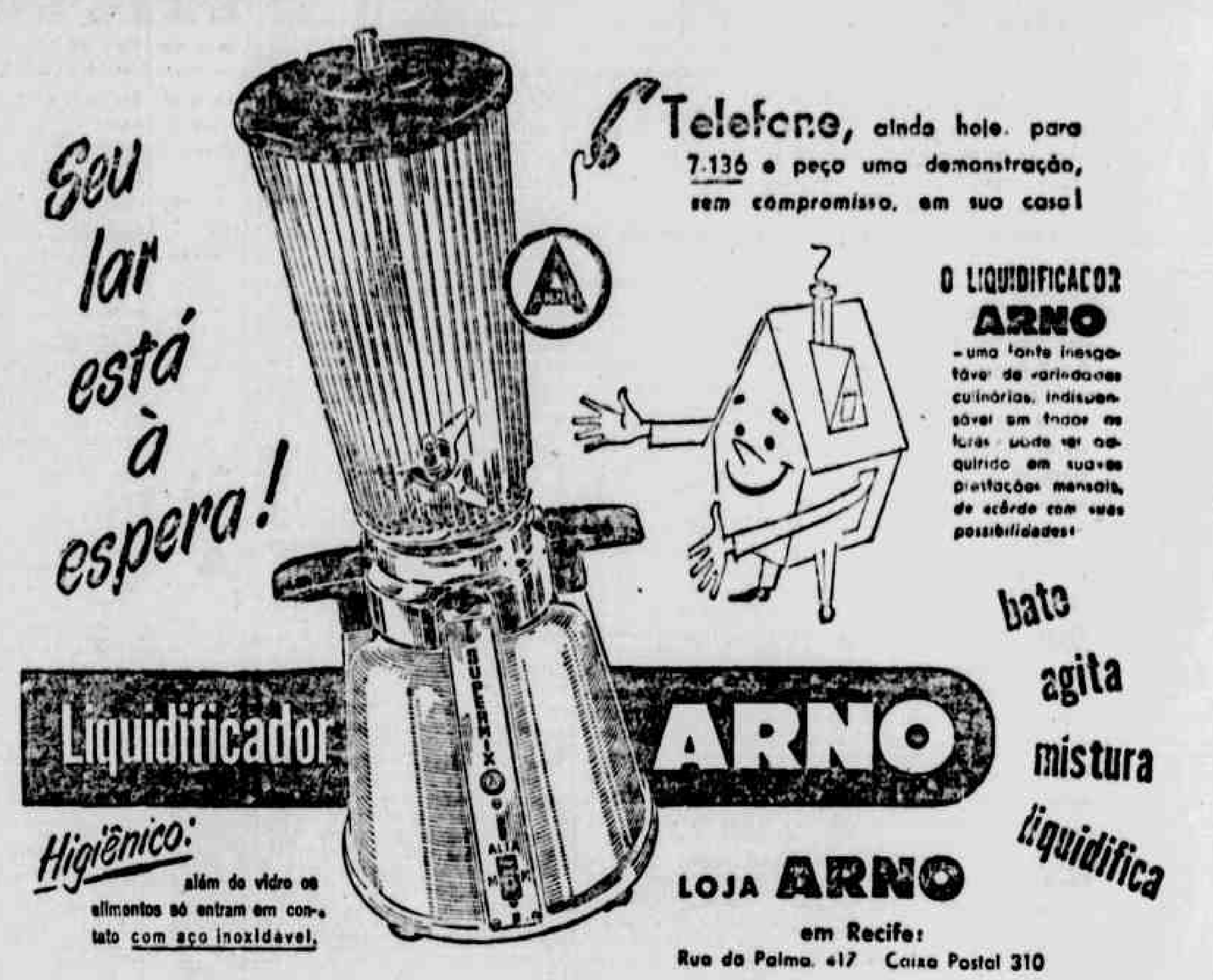
DOIS AMIGOS se encontram e

— Soube que teu filho se diplomou. E' verdade?

— Sim, sim — responde o outro — em minha casa todos são diplomados: minha mulher em letras, minha filha em filosofia minha nora em quimica e meu filho é médico. Quanto a mim não passei do terceiro ano primario, e... sustento todos!



Vestido em seda lisa ou de "pois" com saia justa abrindo em pregas embutidas na frente e atrás. Grandes bolsos quadrados com botões na frente. Mangas muito curtas,



Seu lar está à espera!

Telefone, ainda hoje, para 7-136 e peça uma demonstração, sem compromisso, em sua casa!

O LIQUIDIFICADOR ARNO – uma fonte inesgotável de variedades culinárias, indispensável em todos os lares, pode ser adquirido em suaves prestações mensais, de acôrdo com suas possibilidades!

bate
agita
mistura
liquidifica

Liquidificador ARNO

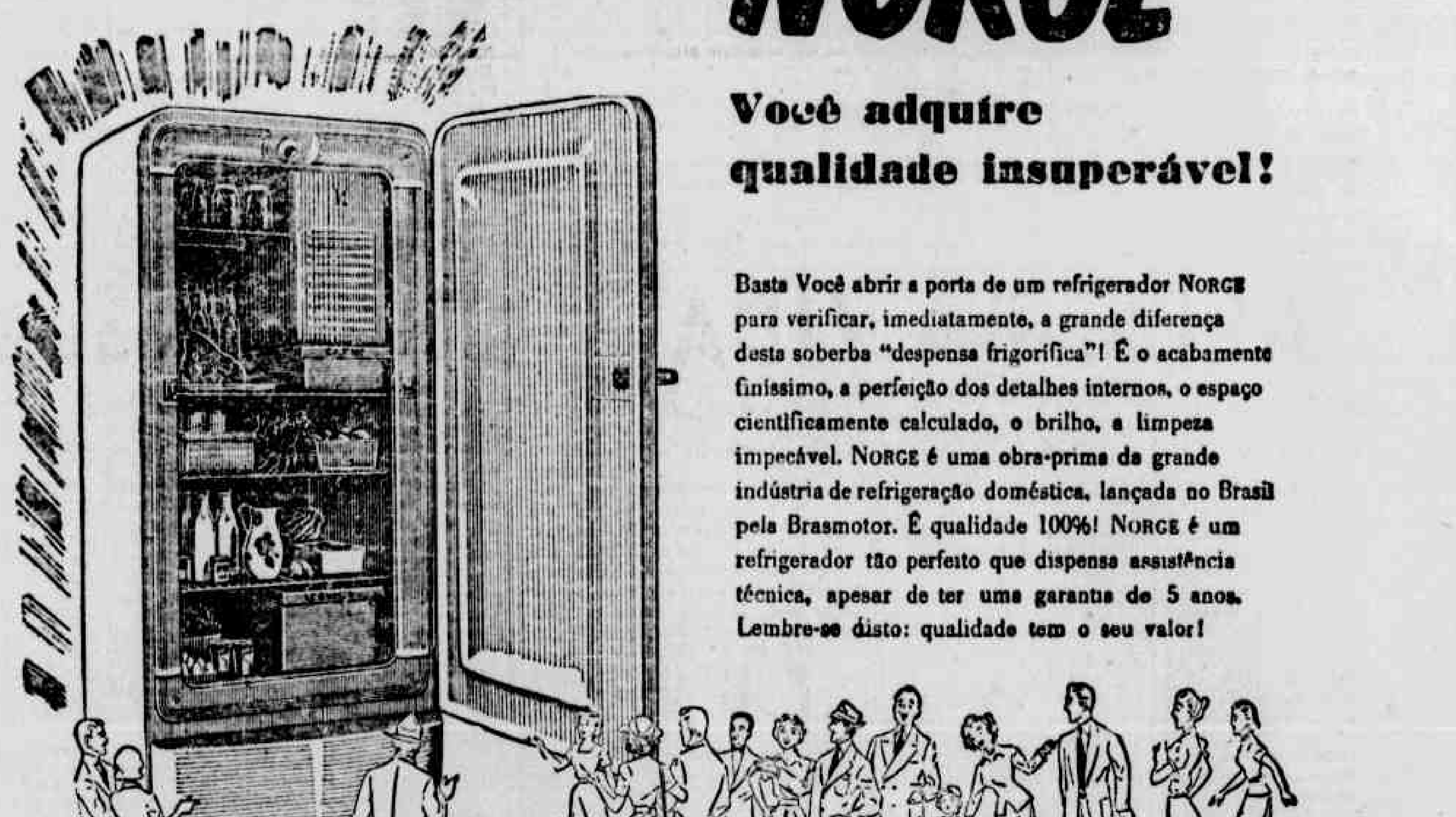
Higiênico: além do vidro os alimentos só entram em contato com aço inoxidável.

LOJA ARNO
em Recife:
Rua da Palma, 417 · Caixa Postal 310

Em cada cruzeiro pago por um NORGE

Você adquire qualidade insuperável!

Basta Você abrir a porta de um refrigerador NORGE para verificar, imediatamente, a grande diferença desta soberba "despensa frigorífica"! É o acabamento finíssimo, a perfeição dos detalhes internos, o espaço cientificamente calculado, o brilho, a limpeza impecável. NORGE é uma obra-prima da grande indústria de refrigeração doméstica, lançada no Brasil pela Brasmotor. É qualidade 100%! NORGE é um refrigerador tão perfeito que dispensa assistência técnica, apesar de ter uma garantia de 5 anos. Lembre-se disto: qualidade tem o seu valor!



...e qualidade prova-se com fatos!

5 ANOS DE GARANTIA

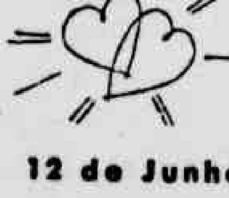
12 PONTOS DE CONFIANÇA

1. Gabinete inteiriço, acabado com tinta sintética, branco, resistente.
2. Vedação rigorosa contra a umidade.
3. Isolação com lã mineral, à prova de umidade e apodrecimento.
4. Acabamento interno esmaltado a fogo.
5. Lâmpada embutida.
6. Compressor silencioso – o famoso "Rollator".
7. Prateleiras de aço zincado, brilhante.
8. Evaporador de aço inoxidável.
9. Porta do evaporador de alumínio.
10. Fôrmas para cubos de gêlo com extrator.
11. Moldura isolante de material plástico resistente.
12. Fabricado pela Brasmotor · Perfeita organização de serviço

Cia. Distribuidora Geral
Brasmotor
SÃO BERNARDO DO CAMPO - S. PAULO

EM EXPOSIÇAO NO CONCESSIONÁRIO DO RECIFE:
SOC. EXPANSÃO COMERCIAL DE PERNAMBUCO LTDA. • Av. Marquês de Olinda, 214

Dia dos namorados — Dia de Coty!

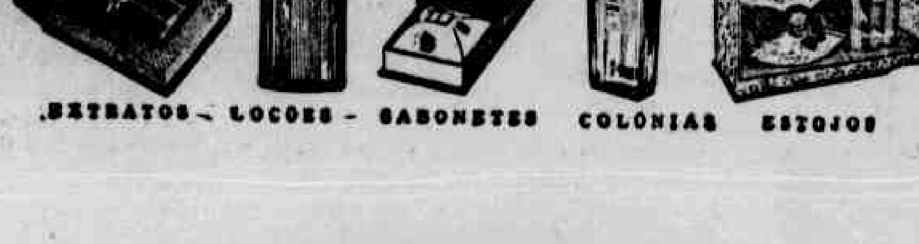


12 de Junho

Nenhum perfume traduz melhor a sutileza de um sentimento do que Coty! Fragrante, persistente, um perfume Coty tem o encanto raro do presente de bom gôsto e distinção. No Dia dos Namorados, um presente Coty é a escolha feliz ... para os corações felizes.

NOVO EXTRATO METEOR

Coty



EXTRATOS – LOÇÕES – SABONETES COLÔNIAS ESTOJOS

"OS QUATRO FILHOS" na PRA-8

SIGNIFICADO DA FAMOSA NOVELA NA EMISSORA PERNAMBUCANA — UM DOS MELHORES «CASTS» DE RADIATRO DO BRASIL — TESTADO PELOS ANUNCIANTES MAIS EXIGENTES E CAPAZ DE INTERPRETAR QUALQUER NOVELA — A VOZ FAMILIAR DO NORTISTA É TAMBEM UM FATOR DE SUCESSO ENTRE NÓS

A Rádio Clube de Pernambuco vai estrear, no proximo dia 16, ás 20 horas, mais uma novela. Não se trata porém de um trabalho vulgar, ou pelo menos de rotina como ás vezes acontece, destinado simplesmente a preencher espaços vagos na programação diária ou para atender a patrocinios poderosos.

A novela «Os quatro filhos» é realmente um trabalho de classe que vem empolgando o Sul do Brasil pela sua intensa dramaticidade e perfeição estrutural. A PRA-8 vai lançar essa novela entre nós a partir do dia 16 do corrente, no horario noturno das 20 horas, ficando as suas irradiações confinadas aos dias de segundas, quartas e sextas-feiras.

A presença de «OS QUATRO FILHOS» na PRA-8 tem um duplo significado, qual seja o de ir ao encontro das aspirações dos seus crescentes ouvintes, apresentando-lhes mais e mais melhores produções radiofonicas e o de oferecer ao seu selecionado elenco de radiatores, que obedecem á direção do experimentado Luiz Maranhão, trabalhos de porte e feição artistica incontestaveis que notavelmente realçam a força interpretativa e a afinada sensibilidade de mais de duas dezenas de artistas.

A aplicação dos radiatores da PRA-8 no escripts de «Os quatro filhos» já póde ser sentida através dos intensivos ensaios a que Luiz Maranhão vem submetendo os seus pupilos. Eles fazem questão cerrada de apresentar aos ouvintes um trabalho de classe, e esse trabalho não tardará.

O RADIATRO DA PRA-8 E' UMA USINA DE TALENTOS

Não será exagero nem estultícia afirmar-se que o radiatro da PRA-8, verdadeira usina de talentos, continuamente estudando os meandros de sua missão, para bem desempenhá-la, é um dos melhores do Brasil. Testado pelos anunciantes mais exigentes, desses que somente colocam o seu produto quando o sentem devidamente amparado por quem sabe manter alto a dignidade e o teor artistico de uma profissão como o é a radiofônica, o côrpo de radiatores da Rádio Clube de Pernambuco vem atingindo escalas sucessivas de êxito e agora já está á altura de viver, sem reproches, qualquer produção no genero que se lhe dê.

Os ouvintes habituais da PRA-8 sabem que isso é um fato. Estão habituados a escutar as vozes bem timbradas de seus artistas prediletos. Observam as suas interpretações ao microfone. Convencem-se, através das seguidas atuações, de que Pernambuco já está fazendo um radio cem por cento, rival do melhor que se produz no Sul do país. Isto é uma impressão lisonjeira, claramente percebida através das cartas enviadas aos estudios da PRA-8, que anima os radialistas entusiastas de sua missão a prosseguirem com mais afinco e calor nas suas tarefas.

A MANEIRA DE FALAR DO NORTISTA — UM ÊLO DE SIMPATIA

PARA O NORTE

A observação já é velha, mas urge ressaltá-la, agora que o elenco de radiatro de PRA-8 vai viver, pelo éter, os emocionantes e sugestivos capitulos de «Os quatro filhos», numa condensação homogenea de «vozes nossas», de vozes que nos soam familiar e simpaticamente ao nosso ouvido. Talvez entre as classes cultas, entre aquelas pessoas que estão frequentemente viajando aos centros adiantados do Sul do Brasil, passe um pouco despercebida a importancia dessa materia que ganha amplitudes imprevistas entre o nosso povo simples que sempre falou, na justa consideração dos estudiosos e entendidos dos fenômenos linguisticos, um português mais castiço, mais sonoro, mais nacionais. O Sul sofreu a ponderavel influencia das raças estrangeiras que ali aportaram, levadas pelas melhores condições climáticas. E foram essas raças que introduziram no português falado nas zonas meridionais brasileiras certas modificações substanciais que distanciaram a lingua de suas fontes mais puras. Essas considerações nos conduzem a um ponto vital: o nosso povo médio refuga as interpretações artisticas expressas no sotaque sulista.

A equipe de radiatro da Radio Clube, trabalha ativamente para corresponder a espectativa do grande público que aguarda «OS QUATRO FILHOS», sem dúvida a mais empolgante novela radiofônica até agora apresentada no Brasil

Como que lhe parece anti-natural, forçado, afetado o falar sulista no teatro, no cinema e até nas novelas de radio. As novelas que importamos do Sul ressentem-se desse clima de estranheza. Já as novelas vividas no Norte, por pessoal nosso, com sotaque nortista, adquirem inesperada beleza, como que mais naturalidade e expressão, e cáem mais facilmente no gosto das nossas camadas populares, o grande publico ouvinte. O sotaque nortista torna-se assim um elo de forte simpatia, entre os artistas, viventes de personagens radiofonicos, e o povo, essa grande massa anonima em função da qual decidem os anunciantes os seus golpes de propaganda.

«Os Quatro Filhos», uma novela de enredo apaixonante, personagens finamente delineados no jogo tumultuoso de paixões habilmente desencadeadas pela pena criadora de J. Silvestre, será irradiada pela PRA-8, a partir da segunda-feira, 16 do corrente, às 20 horas, por artistas nossos, que dialogarão entre si com o nosso modo de falar, impressionando por isso muito mais aos ouvintes do rádio pernambucano, um radio que indiscutivelmente já entrou na fase de maioridade plena.

O êxito de "REVISTA DA CDADE"

Duas vitoriosas audições caracterizadas da ouvidissima sequencia — Quarta-feira a próxima montagem na P.R.A.-8 — Um programa que venceu

«Revista da Cidade» começou de mansinho. Foi numa segunda-feira, dia 14 de abril. O auditório de bolso contava apenas com a presença do «pessoal de casa». As palmas eram estritamente entre familia. Mas os ouvintes de casa estavam atentos e foram gostando da rápida sucessão de quadros radiofonicos, cada um mais gostoso do que o outro. Cartazes que hoje estão consagrados, frases que hoje ganharam fóros de cidadania, como aquela do «Visse anjo?» que, mesmo sendo hermética para os que não conhecem a historia não deixa de ter a sua misteriosa graça, apareceram timidamente naquele dia de estréia. Depois, as coisas mudaram. Aos poucos, o auditorio de bolso da PRA-8 foi se enchendo. Hoje, é uma coisa louca. Não há espaço. Todas as cadeiras ficam tomadas. A meninada grita, bate palmas. Os adultos riem. Ou então, todos ficam silenciosos, escutando os numeros musicais, dentre os quais destacamos a atuação cem por cento espetacular do Conjunto de Ritmos, criado por Aldemar Paiva para «Revista da Cidade». E ultimamente, aconteceu o melhor. O maravilhoso da historia. «Revista da Cidade» precisava aparecer á noite, numa edição extraordinaria, inteiramente caracterizada, para conquistar tambem efeitos visuais.

A TELEFONADA MAIS MALUCA DO RECIFE!... — Esta é uma das hilariantes situações de «Pensão Paraiso», uma charge de A. G. Melo Jr., na sequencia «REVISTA DA CIDADE», agora exibida com grande montagem própria, ás quartas-feiras, no horario das 21 horas, no auditorio A da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO. «REVISTA DA CIDADE», tal como se apresenta caracterizada, é o tiro mais espetacular que há em auditorio atualmente no Recife. Na foto acima, vê-se Bombinho, o famigerado menino da Pensão do Paraiso, interferindo com o seu telefone uma chamada angustiosa do seu Bifuso. Ao seu lado, o gato preto que já está cansado de saltar... cpu baixos, cpu cimas...

DUAS VITORIOSAS AUDICOES JA

A estréia de domingo no auditorio A do Palacio do Rádio foi consagradora. Desde cêdo, ainda na projeção, já não havia mais lugar e continuava a chegar mais gente, ansiosa por vêr o falado programa das tardes. Quando as cortinas foram corridas, o auditorio apresentava um aspecto festivo, raras vezes atingido. Todas as entradas estavam literalmente tomadas, havia gente apinhada entre os agrupamentos de poltronas, cadeiras desciam da «boite», espectadores subiam sobre outras tantas e chegou-se depois a um ponto que ninguem podia mais mexer-se. Ali estava Revista da Cidade, com os seus excentricos personagens vestidos em roupas esquisitas, de cabeleiras postiças, faces maquiladas, num esforço assás louvavel da Rádio Clube de Pernambuco para divertir os seus frequentadores com um espetáculo inédito. Falaremos melhor depois dos quadros apresentados em Revista da Cidade. Por ora, fiquemos apenas no triunfal êxito alcançado por essas duas audições — a segunda foi na quarta-feira ultima, com boa casa, igualmente — um êxito que será repetido na semana que se inicia.

QUARTA-FEIRA E D'AGORA EM DIANTE SEMANALMENTE

REVISTA DA CIDADE ficará sendo montada semanalmente, ás quartas-feiras, numa edição extraordinaria, digna de ser vista como um dos espectaculos mais curiosos do Recife. «Revista da Cidade» é assim um programa que venceu, uma sequencia radiofonica cada vez mais ouvida em todas as partes aonde chegam as ondas potentes da PRA-8. Na nossa edição de hoje, estampamos um curioso flagrante de um dos quadros de Revista da Cidade.

Ouça a

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91.88 metros

3.265 quilociclos

Divertimentos Guararapes

Novas atrações na audição domingueira — Ziul Matos comanda a audição das tardes de domingo — MESA QUADRADA, franca comicidade no eter — Valores em desfile na veterana apresentação

O veterano animador do rádio pernambucano, Ziul Matos, estará comandando, na tarde de hoje, no auditorio da rua Barão de São Borja, mais uma movimentada audição do programa que venceu em toda a linha, Divertimentos Guararapes, com uma grande série de atrações para os que sintonizam os 890 e 3.265 quilociclos.

Todas as tardes domingueiras, o maior auditorio de rádio do Brasil abriga numeroso publico que prestigia esta sensacional apresentação radiofônica que há mais de oito anos vem se mantendo com êxito marcante, pelas ondas sonoras.

Divertimentos Guararapes tem se mantido sempre em plano de destaque, com o seu merecido prestigio, confirmando o vitorioso "slogan" de tantos anos de "o programa que venceu em toda a linha".

Esta popular atração de todas as tardes de domingo tem revelado, no rádio pernambucano, grandes valores, nomes que hoje se encontram em evidencia em todo o Brasil, figuras de indiscutiveis méritos. Nos "Divertimentos Guararapes", surgiram os Azes do Ritmo, conjunto vocal do nosso rádio, Sônia Maria, a popular sambista, Paulo Molin, o maior garôto-cantor do Brasil que fez suas primeiras apresentações neste programa que o projetou de verdade e muitos outros nomes do sem-fio local.

Divertimentos Guararapes foi criado por Ziul Matos, o veterano locutor pernambucano, um dos grandes valores do nosso rádio. Ziul Matos surgiu com destaque, nas ondas sonoras, como locutor, conquistando depois uma das primeiras posições no radiatro, com grandes interpretações e criações notaveis. Ziul Matos é hoje em dia, um animador de renome, um radiator de qualidades insofismaveis e um dos mais categorizados narradores desta capital.

A' frente dos Divertimentos Guararapes, desde o seu lançamento, quando não havia programas de auditorio no Brasil, Ziul Matos tem criado sensacionais atrações para os ouvintes, inclusive "Bôca de Fôrno" que foi uma autêntica revolução na cidade, "O Auditorio desafia a orquestra", com a colaboração dos musicos, numa sequencia sensacional. Todos os domingos, Ziul Matos tem atrações para os ouvintes.

Ainda recentemente, criou, pelas ondas média e intermediaria da Radio Tamandaré, nas animadas e movimentadas apresentações dos Divertimentos Guararapes, a hilariante "Mesa Quadrada", com a colaboração do criador da audição, Jacques Gonçalves, encarnando a figura do Cabo 70, de Mario Barros que faz o dr. Cadillaque e Fernando Maranhão no seu Esfarrapado.

A "Mesa Quadrada" tem sido o grande sucesso humoristico da audição de todos os domingos, no auditorio da rua Barão de São Borja, sob o comando do veterano animador Ziul Matos, através dos seus apreciados e queridos "Divertimentos Guararapes".

ZIUL MATOS, o veterano animador do rádio pernambucano, comanda a atração máxima das tardes domingueiras, "Divertimentos Guararapes".

"ALEM DA VIDA", na Novela Semanal

FORMIDAVEL TRABALHO DE TELGA DE ARAUJO, NA SEGUNDA-FEIRA — DIRIGIDO POR JOMERI POZZOLI, APRESENTA-SE UM GRANDE ELENCO — SUCESSOS NOTAVEIS NA ATRAÇÃO MATINAL

Continúa se constituindo o maior sucesso radiatral da cidade, a NOVELA SEMANAL, atração de todas as manhãs, pelas ondas da Radio Tamandaré, reunindo os mais expressivos valores do radiatro pernambucano.

A NOVELA SEMANAL vai ao éter de segunda a sábado, ás 10 e 30 da manhã, através dos 890 e 3.265 quilociclos, oferecendo os mais belos originais, as mais inspiradas historias de amor e as mais impressionantes interpretações.

A NOVELA SEMANAL recebe o alto e exclusivo patrocinio das Alpargatas RODA, o calçado mais econômico do Brasil, um produto da São Paulo Alpargatas S. A. Esta audição de sucesso oferecida pela Radio Tamandaré, vem despertando, dia a dia, maior interêsse, grangeando novos ouvintes e registrando sucessos marcantes.

Em cinco capitulos, são apresentadas as romanticas historias que invariavelmente trazem a assinatura de valores da terra. Aos sábados, as Alpargatas Roda lançam ao éter, seu suplemento, com interessantes curiosidades radiatrais para os que acompanham a categorizada audição, quando desfilam os principais interpretes dos movimentados e inéditos trabalhos seriados.

A NOVELA SEMANAL das Alpargatas RODA, tem a eficiente direção de Jomeri Pozzoli, o conhecido valor do radio pernambucano. Juntamente com o aplaudido galã, atuam valores positivos como Geraldo Liberal, figura de relevo nas historias seriadas, Mario Barros, o aplaudido centro, Fernando Maranhão que surge tambem como contra-regra, Murilo Guimarães, Viriato Rodrigues, Jorge José e outros, enquanto o elenco feminino reune nomes em evidencia como Sônia Fernandes, Maria Célia, Carolina Cavalcanti, Carmen Dolores, Jaciara Albuquerque, etc.

Na próxima semana, a NOVELA SEMANAL das Alpargatas Roda lançará ao éter, em nova e sensacional apresentação de sucesso, sob a direção de Jomeri Pozzoli, um expressivo original de Telga de Araujo, o brilhante produtor do nosso rádio que, pela primeira vez na Tamandaré, aparece como novelista.

Do conhecido radialista pernambucano, será irradiada a novela em cinco capitulos, — "Além da Vida", — pujante historia de amor, repleta de momentos sentimentais e enternecedores, romance que a todos conquistará com suas inspiradas sequencias.

"Além da Vida" é um trabalho diferente que a todos conquistará, quer pela singeleza de seu enredo, quer pela beleza e equilibrio dos interpretes encarregados dos principais papeis. Inspirado num romance de Donato, Telga de Araujo escreveu "Além da Vida", que será o proximo grande sucesso da NOVELA SEMANAL das Alpargatas Roda, sob a direção de Jomeri Pozzoli.

O publico pernambucano apreciará bastante, pelas ondas da Rádio Tamandaré, o trabalho de Telga de Araujo, "Além da Vida", em cinco capitulos.

JOMERI POZZOLI será um dos principais interpretes da novela "Além da Vida".

CLUBE PAPAI NOEL

O mais aplaudido cartaz infantil do rádio brasileiro — Todas as manhãs domingueiras, no auditório da RADIO TAMANDARÉ — Fernando Maranhão comanda a audição da gurizada

Continúa se constituindo a atração máxima para a gurizada pernambucana, o festejado cartaz que a Radio Tamandaré lança ao éter, todos os domingos, ás 10 horas da manhã, pelas suas ondas média e intermediaria.

O "Clube Papai Noel" é um sucesso permanente que vem obtendo os mais retumbantes êxitos desde o seu lançamento, na "associada" lider, quando a gurizada acorreu em massa, ao auditorio da rua Barão de São Borja, para aplaudir a nova sequencia infantil que surgia nas ondas sonoras.

Agora sob o comando de Fernando Maranhão, o "Clube Papai Noel" continúa sua série de sucessos, com seus pequenos artistas, revelados por Helio Peixoto e posteriormente por Almeida Castro.

Este interessante passatempo infantil das manhãs domingueiras, no maior auditorio de rádio do Brasil é o programa ideal para a gurizada, pois está traçado sôbre os moldes da moderna educação infantil, contribuindo assim para sanear as prejudiciais diversões oferecidas á criança.

O "Clube Papai Noel" tem renome nacional, sendo apresentado com sucesso em todas as Emissoras Associadas do Brasil nas manhãs de domingo, quando as crianças encontram um verdadeiro divertimento, tendo a oportunidade de demonstrar, livremente, as suas aptidões artisticas. No "Clube Papai Noel" apresentam-se valores mirins como amadores, sem ser permitido a exploração de crianças como profissionais.

Todos os domingos, ás 10 horas da manhã, o auditorio da rua Barão de São Borja fica em festa com a apresentação do "Clube Papai Noel", sob o comando de Fernando Maranhão que conta em seu "cast" de pequenos artistas, valores graciosos como Tereza Cristina, uma menina que canta e encanta.

Portanto, todas as manhãs de domingo, o sucesso marcante do radio pernambucano é a atração apresentada pela Radio Tamandaré, no seu auditorio, o fenomenal "Clube Papai Noel" que se firmou na preferencia de um publico dificilimo de se contentar, a gurizada.

FERNANDO MARANHAO anima o "Clube Papai Noel".

ENSINO SEM EXPLICADOR

ATENÇÃO SENHORAS E SENHORITAS!

Adquiram o novo Metodo de Corte e Costura VOGUE para ALTA COSTURA, com 265 figuras e com amplas ilustrações sobre a fazenda. Ricamente encadernado, formato 20x27 cm. Adquiram tambem o Esquadro Numerado VOGUE, curvo, com escalas do busto, ombros e costas, e o Suplemento Ilustrado "VOGUE". METODO DE CORTE VOGUE Cr$ 125,00 — Esquadro Numerado VOGUE Cr$ 60,00 —

Suplemento Ilustrado VOGUE Cr$ 25,00.

Pedidos pelo reembolso postal para a

ESCOLA DE CORTE E COSTURA SAO PAULO

RUA 6, n. 1323 — CAIXA POSTAL, 152 — RIO CLARO

Cia. Paulista — Estado de São Paulo

CURSOS POR CORRESPONDENCIA — Matricule-se no Curso e em 5 meses V. S. será uma perfeita modista, pelo moderno Metodo de Corte "VOGUE", em 5 fasciculos — Cursos de Contra-mestra Tecnica, com diploma de contra-mestre ou nos Cursos Especializados, com diploma de professora

Solicitem-nos prospectos para ensino da Arte e Moda!

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARA QUALQUER ASSUNTO DE PUBLICIDADE, DISQUE O TELEFONE 6 0 2 7 E SERÁ PRONTAMENTE ATENDIDO.

No Caminho dos Astros

Almeida Castro comanda a atração do IODALB e do TONICO INFANTIL — Oportunidades aos valores que aspiram o estrelato radiofônico — O Vento é o pavor dos maus candidatos

A Radio Tamandaré apresenta, todos os domingos, ás 11 horas, em seu auditorio, á rua Barão de São Borja, uma grande atração para a rapaziada que é "No Caminho dos Astros", programa de sucesso que vem registrando, dia a dia, maiores êxitos, sob o comando de Almeida Castro.

Esta atração constitui um oferecimento exclusivo de Iodalb e do Tônico Infantil, pelas ondas média e intermediaria da "mais popular", ás 11 horas, nas manhãs domingueiras, quando se verifica notavel afluencia no maior auditorio de rádio do Brasil.

"No Caminho dos Astros" oferece a rara oportunidade aos amadores de ingressarem no rádio, pois faz rigorosa seleção e demonstra as aptidões artisticas de jovens que aspiram o estrelato radiofônico.

E' um programa que agrada a todos e que vem se constituindo sempre um sucesso marcante. Quando o amador tem méritos de verdade participa de várias audições e ainda ganha, como premio, valiosos brindes, além da oportunidade de aparecer em outros programas da Radio Tamandaré, comandados por Almeida Castro.

Se o candidato não convence com sua apresentação, é afastado pelo "Vento", o terror do mau cantor. Isto é uma das causas de distração que oferece no "Caminho dos Astros", dentro da sequencia de atrações de todas as manhãs domingueiras no maior auditorio de rádio do Brasil.

Esta atração patrocinada, com exclusividade, pelos famosos produtos da industria farmaceutica brasileira, IODALB, o tônico do coração e o medicamento para as crianças do Brasil, "Tônico Infantil", tem registrado grandes sucessos no radio pernambucano.

Através desta audição animada por Almeida Castro, têm surgido autênticos valores no sem-fio local. "No Caminho dos Astros" vai ao eter, pelos 890 e 3.265 quilociclos, todos os domingos, ás 11 horas da manhã.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar.

Para a Mulher no Lar

(Conclusão da 4.ª página)

O ESPELHO DA ALMA

Todas as pessôas famosas tinham olhos notaveis — O que fazer para melhorá-los — Cuidado com os oculos escuros !

Por Charles B. ROTH

Os olhos são orgãos importantes do corpo humano. Dizem os poetas que são o espelho da alma. Os medicos, por sua vez, afirmam que são o espelho da saude. E, realmente, os olhos de uma pessoa nos indicam se a mesma está triste ou alegre, se alguma coisa a preocupa ou se está apaixonada. Para os medicos, podem servir para um diagnostico certo de numerosas enfermidades, entre as quais a ictericia.

Não é apenas, no entanto, na poesia e na medicina que os olhos são importantes. Nas nossas relações sociais tambem. Sempre que somos apresentados a uma pessoa, consideramos primeiro seu aspecto geral, inclusive a fisionomia, e depois procuramos penetrar na mais importante chave da personalidade — os olhos.

Desde os tempos imemoriais, os poetas, os escritores, os filosofos, os artistas consideram os olhos como o mais importante e expressivo de todos os sinais da personalidade. E estavam absolutamente certos.

Dificilmente se encontra um homem ou mulher famosos cujos olhos não tenham sido notaveis. Basta ler uma biografia qualquer. «Seus olhos tinham a força penetrante de dois raios» ou «os olhos dele eram frios e cinzentos; eram os olhos do conquistador anglo-saxônico".

Se os olhos contribuem de tal modo para identificar a personalidade, conte com a sua valiosissima ajuda. "Aperfeiçoar os olhos"? — perguntará o leitor. Por que não?

Os olhos brilhantes e belos de lord Byron ou de Ninon Lenclos, é verdade, eram dons da natureza — porém a verdadeira força magnetica de seus olhos procediam não de sua forma, tamanho ou colorido, mas do que estava no seu interior — dentro do cérebro.

Os olhos, mais do que qualquer outro órgão do corpo e do espirito refletem a energia mental e fisica. Refletem, igualmente, a enfermidade, a covardia, a falta de ânimo e numerosas outras qualidades negativas da personalidade.

Durante uma enfermidade, os olhos parecem encolher e se tornam pálidos. Os temores, as inibições e os odios tambem se revelam através dos olhos. Mas, por um mecanismo reverso, as emoções positivas, como a coragem, a amizade ou a fé, os tornam maiores e mais brilhantes.

A primeira regra para melhorar os olhos, portanto, é dar-lhes uma base de pensamento capaz de neles influir favoravelmente. Substitua as emoções negativas e prejudiciais pelas positivas e favoraveis.

Não se esqueça, no entanto, do cuidado fisico com os olhos, pois êste é tambem importante. Se os olhos estão fatigados, há três métodos simples para reanimá-los. O primeiro é repousá-los. O segundo é banhá-los diariamente numa solução fraca de acido borico. O terceiro, finalmente, consiste em fazer exercicios diarios.

Controlados por uma complicada série de musculos, os olhos podem ser facilmente exercitados e os efeitos dessa pratica começam a surgir com rapidez.

Os exercicios são bastante simples. Revire os olhos para cima e para baixo, para um lado e para o outro, e em tôrno do globo ocular. Desta maneira não só consegirá melhorar sua aparencia, mas tambem aliviar a sua fadiga. Estes exercicios são recomendaveis sobretudo para os que lêem muito. para os que são obrigados a escrever diariamente, forçando a vista, para as pessoas que costuram, e mesmo para os que vão ao cinema com muita frequencia. Além disso, a poeira das ruas, o excesso de sol e de luminosidade nos paises tropicais, tudo isto contribui para fatigar os olhos e reduzir seu brilho natural, dando á pessoa um ar de cansaço e dezanimo.

Quando, apesar desses exercicios, os olhos continuam fatigados, então é necessário consultar um oculista, que receitará óculos escuros. E' preciso, por outro lado, evitar a mania das modas de óculos escuros, apenas por serem mais elegantes. Não use nunca óculos escuros sem consultar um bom oculista, a fim de que o mesmo verifique se a côr dos óculos é apropriada para seus olhos. Em caso contrário, o uso desses óculos, em vez de aliviar, aumentará mais a fadiga dos olhos e prejudicará a sua visão, talvez de maneira irreparavel para o futuro.

Se os olhos apresentam uma mancha esverdeada, ou estão empapuçados, consulte um médico especialista. Pois neste caso poderá estar sofrendo do figado ou de alta pressão arterial.

Os olhos, é preciso não esquecer. são o espelho do corpo e da alma. Procure, pois mantê-los sempre na melhor forma possivel. Mesmo porque, procedendo assim, estará contribuindo para o seu proprio êxito na vida... e até nos amores. (APLA).

RECEITAS PARA VOCÊ

Os sorvetes gelados, e reis, dos lanches de verão, vão lentamente, com o retorno das tardes frescas, cedendo o lugar á xicara de chá quentinho acompanhado de bolos e pãezinho.

Acrescente ao seu repertório — caso ainda não as possua — as receitas que selecionamos para seus primeiros chás.

• • •

ANGEL CAKE

8 claras.
1 colher (chá) de creme de tartaro.
3/4 de xicara de açucar granulado.
3/4 de xicara de farinha.
1 colher (chá) de fermento.
1 pitada de sal.
1colher (chá) de baunilha.

Bata as claras em neve, junte o cremor, depois o açucar, mexendo lentamente; acrescente a farinha, o sal e o fermento, peneirados três vezes, e a baunilha. Leve a assar em forma não untada e que tenha uma abertura conica no meio. Forno brando durante 50 minutos. Deixe na forma virada até esfriar. Cubra com chocolate ou coberto branco.

• • •

BOLO DE CAMADA

500 grs. açucar.
500 grs. de farinha.
1/2 xicara de leite morno.
4 ovos.
1 colher (chá) de fermento.
125 grs. de chocolate.

Bata muito bem a manteiga com o açucar, junte as 4 gemas, bata por mais 10 minutos, acrescente o leite, a farinha, a qual já foi misturado o fermento e, por fim, as 4 claras em neve Despeje a metade da mistura numa forma baixa untada com manteiga, junte a outra metade o chocolate e ponha-a em forno moderado. Depois de assadas una as camadas com o seguinte:

RECHEIO

Faça uma calda rala, colher (sopa) de chocolate em po, 2 gemas, 1 colher (chá) de manteiga e leve ao fogo mexendo e deixando engrossar até aparecer o fundo da panela. Cubra o bôlo com o resto do recheio e enfeite com metades de nozes.

• • •

BOLO ESPANHOL

1/2 xicara de manteiga.
1 xicara de açucar.
2 ovos.
1/2 xicara de leite.
200 grs de farinha.
3 colheres (chá) de fermento.
1/2 colher (chá) de canela.

Bata a manteiga com o açucar, junte as gemas e bata mais um pouco. Acrescente o leite, a farinha, o fermento e a canela (os três ultimos peneirados juntos). Misture as claras em neve e leve ao forno brando durante 40 minutos em forma untada. Cubra com qualquer glacé.

• • •

PAEZINHOS PARA CHA

300 grs. de farinha de trigo.
1 colher (sopa de açucar.
1 colher (chá) de sal.
3 colheres (chá) de fermento.
2 ovos.
1/2 xicara de leite.
1 colher (sopa) de manteiga derretida.

Peneire juntos a farinha, e açucar, o sal e o fermento; bata os ovos, acrescente o leite e a manteiga derretida. Unifique as duas misturas amasse por alguns minutos, enrole e faça os paezinhos. Marque o centro de cada um com o garfo, passe em ovo batido diluido com um pouco de leite e asse em tabuleiro untado, em forno brando, durante 15 minutos aproximadamente.

• • •

BAGUETTES

500 grs. de queijo de Minas. ralado.
1 gema.
1 colher (sopa) de açucar.
1 xicara de leite.
1 pitada de sal.
1 colher (chá. rasa de fermento.
Farinha de trigo quanto baste.

Misture tudo e vá adicionando a farinha até poder enrolar com facilidade a massa. Faça pãezinhos da grossura de um dedo, corte em pedaços de 5 cm. de comprimento e frite em gordura bem quente. Arrume em prato forrado com guardanapo dobrado, polvilhe com açucar canela (ou so açucar) e sirva quente.

MARY ALDON, COZINHEIRA AMADORA

A estrela de "Distant Drums" acha que todas as moças solteiras devem ser capazes de preparar pratos simples

Mari Aldon, a linda e recente descoberta da Warner Bros acha que a arte de cozinhar deve ser praticada por toda a moça solteira.

Mari vive num desses apartamentos pequeninos, com um «kitchenette» que mal aloja a si propria, e assim mesmo consegue preparar deliciosos quitutes.

Ela saiu de sua terra natal, Canadá, e veio residir em Hollywood, onde em pouco tempo conseguiu completo êxito na carreira que escolhera; aparece no seu primeiro filme «Distant Drums», ao lado de Gary Cooper, e no segundo «The Tanks are Coming» com Steve Cochran, u mdos mais procurados galãs da terra do cinema.

Diz ela que não estava acostumada com estas cozinhas de brinquedo, e logo que começou a usá-las teve a ilusoria noção de que nelas poderia preparar os mesmos pratos que preparava anteriormente.

Assim descreve ela o que aconteceu: «Minha ambição foi demasiada nas primeiras tentativas; comprei u mlivro de receitas internacionais e vasculhei os mercados á procura de ervas, pimentas, vinhos de cozinha os mais finos e temperos exóticos. Em breve descobri que se mum forno e com espaço tão diminuto teria que limitar meus conhecimentos de culinarios ao preparo de simples, mas saudaveis refeições. Além disto, depois de longas horas de trabalho, quem aguentaria ficar numa cozinha preparando pratos cujas receitas cobrem uma pagina inteira?»

«Agora — acrescenta ela — faço refeições de alimentos congelados, que podem ser preparados em apenas vinte minutos. Certamente, frutas frescas são a unica sobremesa recomendavel a uma moça que queira manter formas esbeltas».

E para terminar diz a srta. Aldon: «E' logico que a moça sem aptidões para a cozinha poderá comer fora tantas vezes quantas desejar, desde que continue evitando sobremesas que tragam a vista «pregas de gordura excessiva aqui e ali».

PENSAMENTOS

Desdenha-se apreciar os pequenos bens, mas não se tem o mesmo desprezo pelos males mediocres. — **Fontenelle.**

• • •

Olha para dentro de ti mesmo: ai se acha a fonte do bem, que jamais se extinguirá, desde que nunca deixes de escavar. — **Marco Aurelio.**

• • •

As verdadeiras convicções não se mostram, provam-se. — **Lamartine.**

• • •

O casamento é a identificação de duas pessoas imperfeitas num individuo completo — **Ramalho Ortigão.**

• • •

Nada há mais veloz do que a calunia; nada que se nos escape mais facilmente, que melhor se aceite e que mais se entenda na face da terra — **Cicero.**

• • •

Deus é o que há de mais claro e de mais impenetravel. — **Lacordaire.**

• • •

Todos os crimes e os vicios derivam da fraqueza. Por isso, não merecem senão piedade. — **De Vigny.**

• • •

Dando bons conselhos, as pessoas gostam de dar aquilo que mais necessitam. Considero isto a mais profunda generosidade. — **Oscar Wilde.**

Ouça a
RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

VARIEDADES

E' UTIL RECORDAR QUE . . .

... a amônia limpa mancha de tinta de iódo sôbre tecido.

... a água oxigenada limpa instantaneamente o odôr do peixe das mãos.

... os tecidos elásticos se conservam melhor se lavados com água de farelo.

... a bôlsa e a cêsta de palha se lavam com sabão e água de chuva, pondo-a a secar ao sol.

... os objetos de madrepérola ficam luzidos se polidos com a seguinte pasta: 10 grs. de glicerina, 15 grs. de pedra-pomes fina e 10 grs. de oleo.

Indicador Profissional

MÉDICOS

Dr. Adherval Torres
Garganta, ouvidos e nariz
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Especialista do H. Pedro II
Consultório: Rua da Imperatriz, 115 - 1.º and. Fone 4134
Horario: 11 ás 12 e 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Maria Carolina n. 80 — Boa-Viagem, perto do Preventorio.

UM FRANGO DE URGENCIA

Acontece-nos, ás vezes, especialmente no campo ou em casa afastada do centro, receber uma visita inesperada para almoçar ou jantar. Você não tem telefone, a pessoa não pode lhe dar um aviso, mas, como boa dona de casa e criaturinha hospitaleira, deseja oferecer á visita um bom prato. O que fazer? Justamente porque mora longe, não poderá ir correndo a uma confeitaria para adquirir alguma coisa em lata, por exemplo.

Se tem em seu quintal um bom frango, o problema está resolvido porque com êle poderá preparar um delicioso prato e com muita rapidez, seguindo o que nos ensinou uma preta velha, ótima cozinheira, que em meia hora, relógio na mão, serviu-nos um franco saborosissimo. Eis o que aprendemos e transmitimos a você:

Puxado o pescoço do frango, abra-o e depene-o rapidamente, utilizando para depená-lo água fervente; ainda quente, o frango é cortado em pedaços e pôsto na panela que deve estar com gordura ou óleo fervente O importante é levar o frango ainda quente ao fogo.

Também uma velha galinha depenada quente, e posta ainda quente na panela, em duas horas, conforme assegurou nossa bondosa preta velha, em duas horas estará cozida. Este sistema é ótimo para preparar um frango de greiha, mas greiha á carvão, pois a gás ou elétrica, tira o gosto do frango.

E recebemos ainda de nossa gentil mestra algumas explicações utilissimas para preparar peixe. Ela afirma que para peixe, de mar ou de água doce, devemos agir ao contrário do que fazemos com o frango. Se o peixe for preparado logo ao ser pescado, rompe-se e se retorce na palena. Por isso é necessário que o peixe, antes de ser levado no fogo, tenha adquirido rigidez (uma hora no minimo depois de ter sido pescado). Faz exceção a lagosta que, como todos sabemos, deve ser posta viva na água fervente.

É ÚTIL RECORDAR QUE...

... a mancha de tinta comum se pode limpar banhando com água oxigenada e pondo ao sol.

... com éter sulfúrico se pode polir as teclas amarelecidas do piano.

... a mancha de licor sai com simples água morna.

... as manchas sôbre móveis invernizados se podem tirar com algumas gôtas de leite, repassando depois com uma flanela embebida de óleo.

... uma emulsão de óleo de noz com alcool em partes iguais, passando sôbre os móveis duas ou três vezes por mês, os manterá brilhante e limpido.

... com um pouco de fuligem misturado com óleo, se pode tirar o ferrugem de objetos de ferro batido.

EXEMPLO DE AMOR

O poder do verdadeiro amor é demonstrado por uma estatistica que revelou haver um soldado americano, destacado no Japão enviado durante os cinco meses em que ali serviu, a sua noiva, na California, 676 cartas de varios tamanhos, até quatro páginas. Esse rapaz pode ser declarado campeão no genero. Mas sua noiva, que hoje conta 20 anos, não ficou muito longe: de sua parte, enviou 515 cartas ao amado. Os jornais americanos observam, não sem alguma ironia, que o exemplo desse soldado amoroso demonstra que os militares americanos destacados no Japão não têm muito que fazer ali e que essa noiva, modelo como fidelidade no amor, não deverá ser modêlo tambem nos seus estudos universitarios. Não se sabe quanto tempo ambos empregaram para escrever essas 1.191 cartas. E a correspondencia continua... (IPa)

A ORIGEM DO TANGO

Ao contrário do que se pensa, o «tango» não é originário da Espanha, nem da Argentina, mas da Indochina, e precisamente da região de Tango A dansa indochinêsa foi introduzida na Espanha por uma tribu de ciganos, que teve no seu tempo enorme sucesso. Da Espanha emigrou para a Argentina, onde se aperfeiçoou...

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos de craneo e de coluna vertebral. Tratamento cirurgico da epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dôr ciatica, neuralgias, dôres de cabeça e dos canceres inoperaveis. Cons. Edif. Sto Albino, 7.º andar salas 718-719. Das 15 ás 18 horas. Resid.: Bispo Cardoso Ayres, 85. Fone 3483

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 ás 10 e 15 ás 19 horas Edificio Sto. Albino, 8.º
Av. Guararapes, 86 — Salas 813 e 814
Fones: 2398 - 28942 - 6858 Recife — Pernambuco
(66877)

PROF. ARSENIO TAVARES
CIRURGIA GERAL. VIAS URINARIAS. GINECOLOGIA. PARTO
Cons.: Ed. Bancários. Av. Guararapes, 131 — 6.º andar. Sala 102. Das 14 ás 17 horas. Res. Av. Boa-Viagem, 3350
Fone: R V 71

PROF. JORGE GLASNER
Cirurgia dos ossos e articulações. Tratamento dos defeitos fisicos na criança e no adulto. Tratamento das fraturas e luxações. Resid. Av. Rui Barbosa 1649 Fone 3584. Cons.: Ed. Sulacap, salas 204-206, ás 16 horas

Dra. CONCEIÇÃO LINS
Doenças de senhoras - Partos - Operações
Consultas: das 16 ás 18 horas, diariamente
Cons: Seguradora - 4.º andar - Sala 406
Resid: R. José Bonifacio, 529 Torre
(80533)

DR. J. COSTA ROCHA
CORAÇÃO, VASOS E RINS
ELETROCARDIOGRAFIA
CLINICA MEDICA
Consultorio:
Edificio Sto. Albino, 7.º andar Sala 727
Horário: 2as. e 6as. — 14 ás 18 hs. — 3as., 4as. e 5as. — 14 ás 16 hs. Sabados — 10 ás 12 horas
Residencia:
Avenida João de Barros, 1314 — Fone 2153

DR. OZANAN DE OLIVEIRA
Assistente da Assistencia a Psicopatas Chefe do Serviço de eletroconvulsoterapia do Hospital de Alienados e Casa de Saúde S. José
Doenças nervosas e mentais. Eletricidade medica. Eletrochoque em residencia. Ionização transcerebral Cons.: R. Nova, 318, 1.º Fone 6733. Das 15 ás 18 hs. Res.: Melquisedeque de Lima 246 Torre. Tel 28489

DR. AGENOR BOMFIM
Pulmões, Bronquios e Pleuras
Tratamento especial da Asma bronquica e da Tuberculose
Raios X, no consultorio e domicilio
Imperatriz, 140 - Fone 2284

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Ed. Santo Albino 9.º andar — Sala 907 — Das 16 ás 18 horas — Recife

DRA. EUGENIA BURTNIK
Doenças de Senhoras. Partos. Ondas curtas. Eletro-Coagulação. Estudo da citologia vaginal. Cursos de especialização na Maternidade, Escola do Rio e com o Prof. Medina, no H. das Clinicas de S. Paulo
Cons.: Ed Seguradora, 5.º andar Salas 510-511. Cons.: das 16 as 18 hs Resid.: R. da Hora 593 — Espinheiro

INSTITUTO DE NEURO-PSIQUIATRIA
Drs. Otávio de Freitas Junior e Salustiano Gomes Lins
Tratamento ambulatório das doenças nervosas e mentais Aplicação de testes de inteligencias e psicodiagnosticos Eletricidade medica ELETROCHOQUE Ionização transcerebrais Narcoanalise Psicoterapia Insulinoterapia Rua D. Bosco, 793 Das 8 as 10 e das 16 ás 20 horas

DR. LAMARTINE VASCONCELLOS
CLINICA MEDICA
Assistente do Hosp. Pedro II Doenças da Nutrição e sifilis. Coração e aparelho digestivo. CONSULTAS á tarde Cons. Ed. Sloper Sala 21 2.º andar Rua Nova 352 Fone 6967 Res. Rua Falcão Lacerda 373 — Tegipió — Recife

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIA URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 ás 18 horas
Cons.: Edificio ALMARE Anexo 7.º andar. Sala 72.
Res.: Rua Afonso Celso, 85 TAMARINEIRA

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
CONSULTAS ás segundas quartas e sextas-feiras, das 16 ás 19 horas. Rua do Padre Inglês, 331
Telefones: 2662 e 2072

CANCER DA PELE ORGAOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma — Inflamações — Acne (espinhas) — Artrites — Oxigenioterapia
DR. JOSE' RENDA
Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer. (S. P C C.) — Edif Trianon, 1.º andar Recife
Res.: Rua Afonso Batista n. 125 - Espinheiro - Fone 2360

DR. DIRCEU VELLOSO
OPERAÇÕES
DOENÇAS DAS SENHORAS
EDIFICIO OURO BRANCO 7.º andar — Sala 707
DIARIAMENTE, das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas, exceto ás quartas e sábados
Av. Rio Doce, 125. Olinda

DR. ADONIS CARVALHO
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Recife. CLINICA MEDICA. Doenças do figado, vias biliares, estomago, intestino, baço e sangue. Tubagens, provas de função hepatica e intestinal. Cons.: Av Guararapes 110 (Edif Sulacap), 3.º andar, sala 318. Diariamente, exceto nos sábados, das 16 ás 18.30 hs. Resid.: R. Manoel de Carvalho, 72 — Espinheiro.

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS
— DO —
DR. MARCIONILO LINS
Prof. de Quimica da Faculdade de Ciências Médicas e Docente Livre na Faculdade de Medicina da Universidade do Recife. Cons.: Rua do Hospicio, 103. Fone 3137 Res.: Rua José de Alencar, 871 Recife. Horario [illegible] ás 12 e 14 ás 18. Exceto aos sábados

DR. SA' LEITÃO
DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS
Cons. Edificio Sertã — 6.º
Fone 7196
Res.: R. Fronteiras, 229
Fone 2381

CANCEROLOGIA
Tumores em Geral.
Diagnostico precoce do Cancer
Radium, Eletro-Cirurgia.
Raios X.
Instituto de Radioterapia
Diretor: Dr. Waldemir Miranda
Av. Portugal, 52
Fone: 2385 - 2204
Diariamente, das 8 ás 12 horas

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente livre da Fac. de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio: Rua da Palma Edificio "Ouro Branco", 5.º salas 516 e 517. Telefone 6188. Residencia: Rua Hora, 402 Telefone 28092

DR. VIEIRA DE MENEZES
(Da Clinica de Cancer do Estado)
Doenças das Senhoras. Cancer Eletrocirurgia. Ondas Curtas
Consultas: Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas, diariamente. Consultorio: Rua da Imperatriz, 115 — 1.º andar

Dr. Galileu Figuerêdo
doenças internas
das 15 ás 18 horas
IMPERATRIZ, 202
1.º ANDAR — FONE: 2572

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
Ed. Sloper — Sala 37
FONE 7567

Dr. José Rêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons: "Ed. Almare" — Sala 101 — Av. Guararapes
Residencia: ARAGÃO, 108

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS-RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior, 59 — De 16 ás 18 horas, diariamente

DR. ALCEU PANDOLFI
Assistente da Faculdade de Medicina, do Hospital Pedro II e da D.S.M.M. Médico interno do Hospital Português. Ex-cirurgião do serviço de Pronto Socorro. Cirurgia — Doenças de Senhoras — Câncer — Vias Urinarias. Consult.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131 . Salas 802-807 - F. 7452. Consultas: das 14 1/2 ás 17 horas. Resid.: Rua Pedro Ernesto, 56 — Caxangá.

Dr. João Marques de Sá
Diretor da Casa de Saúde São José. Da Assistencia Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Cons.: Av. 10 de Novembro. Edif Sertã, salas 203 e 204 2.º andar Consultas das 4 ás 6 da tarde Res. Trav. da Baixa Verde, 165 — Derby. Fone: 28460

DRA. CLARICE LUDMER
DA
MATERNIDADE DA ENCRUZILHADA
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — ONDAS CURTAS
Consultorio e residencia: rua 7 de Setembro 105. Expediente das 14 ás 18 horas. Fone 3266.

DR. JOSE' ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina. Estomago. Figado. Intestinos Diabete. Obesidade. Raios X
Consultas diarias das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas, exceto aos sábados. Cons.: Edif. Ouro Branco 4.º pavimento. Salas 416 e 418. Res.: Rua Porto Carreiro, 110. Fone 3858. Recife

CIRURGIA PLASTICA
Dr. Perseu Castro de Lemos
Especialização em S. Paulo. Correção de defeitos congênitos e adquiridos. Nariz, palpebras, orelhas, labios rugas. Queimaduras e cicatrizes em geral. Sinais. Correção plastica dos seios, abdomem. Labio leporino e guela de lobo. Cirurgia plastica das ulceras, varicosas. Elefantiase. Cons.: Edif. Sto. Albino, 7.º, sala 724, diariamente, das 16 ás 18 horas. (Av. Guararapes).

Dr. Fernandes Viana
DOENÇAS INTERNAS — CORAÇÃO — VASOS E SANGUE
Consultorio: 16 ás 18 — Edificio Vieira da Cunha — Salas 314 e 317 — R. Detenção, 85 — 3.º
Residencia: R. 12 de Outubro, 37 — Aflitos.

Dr. Dourado de Azevedo
Doenças do reto e anus — Dos Hospitais Centenário e Português Especialista chefe do Hospital S. Amaro. Ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr. Edif. S. Antonio, rua da Palma, 216. 3º andar Fone 6548, das 14 ás 18 horas aos sábados das 8 ás 12 horas

DR. GIL BRAZ A. NOBREGA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
EDIF. SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES
Sala 610 — 6.º andar

Dr. Gumercindo Amorim
Comunica aos clientes e amigos a MUDANÇA do seu consultorio para o Edificio Santo Albino, Avenida Guararapes, 7.º andar, sala 713A, onde ficará á disposição dos mesmos de 16 ás 18 horas, diariamente.
DOENÇAS DO CORAÇÃO. ELECTROCARDIOGRAFIA
Residencia: Rua Carneiro Vilela, 176 — Espinheiro.

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta estomago, intestinos, figado, rins). Sifilis, Vias Urinarias. Eletricidade Medica. Cons. Rua Nova, 362, 3.º andar. 10 ás 13 e 15 ás 18. Fone: 710[illegible].
Res.: Av. Norte, 2063

DR. MATHEOS LIMA
Exames de sangue, urina, fezes, liquido cefalo-raquidiano, etc., etc. — REAÇÕES DE FRIEDMAN e GALLI MAININI. Mais de vinte anos de pratica nos Hospitais do Rio e do Recife.
Laboratório: Rua Nova, 362 e Praça do Derby, 211

DR. ROSALDO C. CAVALCANTI
Prof D. L. de Clinica Ginecológica da Universidade do Recife. Doenças de Senhoras Partos. Cirurgia. Diagnostico precoce do cancer genital. Diagnostico de esterilidade. Fisioterapia. Cons.: Edif. Duarte Coelho, 7.º andar, salas 701-2-3. Resid.: Rua Geraldo de Andrade, 166. Fone 28398 Consultas das 14 ás 16 horas.
(8665)

DENTISTAS

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
• Cirurgião-Dentista
Asst. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentarias — Cirurgia-Protese — Raios infra-vermelho e ultra-violeta Cons.: Av 10 de Novembro, 147 — Ed. do I. A. P. T. E. C., sala 606, 6º andar, diariamente das 8 ás 11 e das 14 ás 17, exceto aos 3.ªs á tarde, 5.ªs pela manhã.

DR. M. CHARIFKER
Cirurgião-Dentista
Pesquisas e tratamentos dos Focos dentários, pelos Metodos dos Professores: Claudio Melo, Mario Badan e L. I. Grossman. Consultorio: Edificio Duarte Coelho, 4.º andar, sala 404 Recife — Pernambuco Horario: de 9 ás 12 e de 15 ás 18, diariamente

DENTISTA DE CRIANÇAS
DRA. GITELA LITWAK
Ass da Clinica Odontopediatrica do H. Infantil
Edf. Sto. Albino, 9.º andar sala 921
Horario: 2as. 4as. e 6as., das 13.30 ás 16 horas
3as., 5as. e sabados, das 9 ás 12 horas

Dr. EINAR LINS
Cirurgião dentista
Tratamento dos canais radiculares pelo processo de Badan — Dentaduras — Peças moveis — Cursos de Especialização no Rio e S. Paulo. Consultas diarias de 8 ás 12 — 14 ás 18
Edificio "Ao Anel de Ouro" Salas 61 e 62, 6.º andar

W. J. DE ALMEIDA
Cirurgião-Dentista
Avisa aos seus clientes e amigos que reassumiu a sua clinica.
Seguradora sala 210 - 2.º andar — Das 13 ás 17 horas.

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo.
— Atende em domicilios — End.: Rua da Aurora, 49 — 1.º — Fone 2427. Resid : — R. das Aguas Verdes n. 292 — S. José.

GESSY APRESENTA

ATRAVÉS DA

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

VIVÍDA PELO CAST DE RADIATRO DA PRA-8

OS 4 FILHOS

QUAL DOS FILHOS NÃO ERA SEU?

"Os ouvintes do Rio e São Paulo escolheram "Os 4 Filhos" como a melhor novela, até hoje produzida no Rádio."

J. SILVESTRE

UM ACONTECIMENTO INÉDITO NA HISTÓRIA DO RÁDIO BRASILEIRO

Uma novela cujo epílogo provocou verdadeira revolução!

O AUTOR DE "OS 4 FILHOS," AMEAÇADO DE MORTE PARA MODIFICAR O SEU FINAL

A COMEÇAR DE 16 de JUNHO ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS AS 20 HORAS

OUÇAM

OS 4 FILHOS

MAGISTRAL CREAÇÃO DE J. SILVESTRE

26 CAPITULOS PLENOS DE DRAMATICIDADE E "SUSPENSE"

ILEGÍVEL

Literatura da Semana

Alvaro Lins vem ao Recife

A convite do Diretorio Academico da Faculdade de Direito, feito por intermedio de seu presidente, bacharelando Olimpio Mendonça, chegará ao Recife, possivelmente ainda este mês, o escritor pernambucano Alvaro Lins. Fará, no salão nobre daquela escola superior, uma conferencia sobre arte literaria. Não precisamos recorrer á frase feita para dizer que ela marcará um acontecimento. A atuação de Alvaro Lins no panorama cultural brasileiro exerce-se de modo a destacar, não um individuo, mas uma geração.

LIVROS

• Aos treze anos, Raimundo Nonato, que acaba de publicar **Roteiros da Zona Oeste** (Pongetti, 1952), não sabia ler. Depois dessa primeira fase de sua vida, foi tudo. Viajou em coice de comboio, pescou, roçou, trabalhou num engenho de rapadura, foi garçon de restaurante e caixeiro de bodega.

Luiz da Camara Cascudo escreve sobre ele: «Menino da serra do Martins, rodou pelos roçados, pé de engenho, de bulandeiras, de casas de farinha. Ia uma ou outra semana a Mossoró, ajudando os comboieiros, segurando cargas, voltando a tempo da feira do domingo, tudo por mil e quinhentos. Depois vendeu pão. Deu agua a cavalo. Na sêca de 19, a familia emigra, a pé devagar. Raimundo lembra-se da travessia na Serra Verde, picadão de vinte e quatro quilometros, sem agua, sem casas, sem refugios.»

Estuda numa escola noturna e segue o magisterio. Funda, ao lado de Rodrigues de Melo e outros, o grupo que se aglutina em torno da revista **Bando**. Publica o romance **Quarteirão da Feme** (1949) e **Historias de Lobishomem**, para aparecer, agora, com o **Roteiros da Zona Oeste**, que o saudoso governador Dix-Sept Rosado mandou publicar, cronica saborosa e movimentada do sertão riograndense do norte, nos seus mais variados aspectos.

E' o livro de Raimundo Nonato irmão do **Varzea do Assú**, do seu companheiro Manoel Rodrigues de Melo, do **Meu Mundo é uma farmacia**, do cratense J. Figueiredo Filho, de **O Cariri**, de Irineu Pinheiro Filho — escritores do nordeste distanciados pelas leguas de boa terra batida, unidos pelo mais profundo amor ás regiões de que procedem e de que nunca se apartaram de maneira definitiva.

• O sr. Celso da Silveira manda-nos de Natal, os seus «26 Poemas do Menino Grande».

Dois beletristas potiguares saúdam a estréia do sr. Celso. O primeiro, o sr. Jaime dos G. Wanderley, que escreve á certa altura: «Silveira não se filia a escolas nem tem preferencias por nenhuma. Deseja que o seu pensamento seja livre como os ventos vadios que afrolam as franças das carnaubeiras da varzea de sua terra natal ou como as aguas agitadas e impetuosas do Grande Rio que descem das cristas das corredeiras, tonitroantes, espumantes, bravejando, cantando hinos guerreiros, até o braço verde do mar...»

Já o sr. Meira Pires afirma: «Estamos magnificamente satisfeitos em constatar o aparecimento de mais uma estrela, por demais cintilante, no firmamento da poesia potiguar. «26 poemas do menino grande» é uma contribuição valiosa de uma inteligencia nova á galeria das grandes conquistas da poesia contemporanea.»

Mostra dessa poesia contemporanea:

«Mamãe... mamãezinha,
mande Badú contar uma historia!
— Conte, Badú, aquela bonita
dos cavalos selados
cobertos de fita!...»

Manuel Monteiro

Mauro MOTA

Faleceu no Rio Manuel Monteiro. Há tantos anos estava longe e calado, que as novas gerações pernambucanas talvez nem saibam quem foi. Na aparência deixou-se ir no sul por motivos comerciais. Mas os intimos não ignoraram que isso era um pretexto dêle para ficar junto ao filho único, Mauro, emigrante para um meio mais favorável á sua carreira de advogado e jornalista.

Sob o rótulo de negociante de minérios, era o sentimental que se afirmava mais uma vez. Sentimental êle o fôra durante a vida tôda. No seu tempo de estudante de direito no Recife, nas serenatas pelas ruas de Olinda, até mesmo nas tentativas políticas no som da «Vassourinha», e na redação do DIARIO, onde trabalhou e onde existem ainda velhos funcionários que foram seus contemporâneos. Êle representou muito bem o estudante do começo do século, de fraque e «bacorinhas», de bengala e cravo na lapela. Dos cem mil réis chorados por mês, nas mãos sempre fechadas dos correspondentes na praça. O estudante das repúblicas, boêmio e namorador, mas sempre achando jeito de ter na ponta da lingua os seus pontos de direito.

A' noite, largava-se para o Carmo, para os Milagres, para o Varadouro, que, a julgar-se pelas crônicas, formavam na época o ambiente das farras românticas. Lá, juntava-se aos companheiros mais do peito, Adelmar Tavares e Moreira Cardoso.

Dêsses encontros nasceram o «Acorda, abre a janela, Estelas e os «Descantes», conjunto de trovas a seis mãos que sobrevivem nas folhinhas, nos almanaques e, mais do que isso, na boca do povo. Ambicionavam uma glória anti-literária e passageira. Queriam apenas que o livrinho conseguisse lugar nas cestas de costura das moças do tempo ou na mesa de cabeceira delas, como uma teiéa.

Quando se meteu em brigas de governo, Manuel Monteiro, em vez de comprar barulhos, esforça-se para acabar com êles. Soube agora que se arriscou a um entrevero com um matador profissional para salvar um amigo do partido adverso ao punhal mercenário. Fez isso sem dizer nada a ninguem. Só muito tempo depois, o amigo soube que estivera com o pé na cova.

Nos matutinos, Manuel Monteiro, rapaz, era o elegante da crônica social, das noticias de festas, de aniversário e casamento de graúdos. Era o nosso Paulo Malta de antanho. Dêle contam uma «boutade» excelente. Devia comparecer a um banquete de governador e general, como representante do seu jornal. Mas, logo cêdo, arranjou cópias dos discursos, fez a «cabeça» do noticiário, afirmando que tudo decorrera num «ambiente de perfeita cordialidade». Entregou a matéria ao chefe das oficinas e aproveitou a sua noite ao lado de convivas mais amáveis. Tudo saiu publicado em destaque, na primeira página. Mas de um detalhe o previdente reporter só veiu a saber no dia seguinte: o governador adoecera á última hora e o banquete não se realizára.

Conheci Manuel Monteiro já bacharel, quando andei escavilhando coleções do DIARIO DE PERNAMBUCO, referentes aos anos de 1901 a 1920. Encontrei-o nesse período ás voltas com as leis e tambem como um inquiéto animador das tertúlias literárias nesta provincia. Fazia versos, fazia discursos, mas então o seu fraco era pelas conferências. Todos os temas em voga — olhos, mãos, beijos, despedida — esgotou-os aqui, em Palmares, Escada, Goiana, Timbaúba e outras cidades do interior. Terminava sempre improvisando quadras ao gosto da melhor assistência municipal.

Uma figura assim não é um joão-ninguem, que possa ir para outro mundo sem deixar saudade. Manuel Monteiro fica ligado a uma boa tradição do Recife. A' tradição dos seus estudantes, dos seus poetas, dos seus jornalistas, dos seus homens de espirito.

EXPLICAÇÃO DA POESIA MODERNA

Talvez não tenha sido exatamente essa — a de dar uma explicação sobre a poesia moderna — a pretensão do critico inglês J. Isaacs ao iniciar, ao microfone da BBC, uma série de palestras de vulgarização cultural, sobre temas de poesia — alguns deles os mais dificeis e delicados. Mas reunidas em livro essas palestras (The Background of Modern Poetry, *edição de G. Bell and Sons Ltd., de Londres), a impressão exata que nos ocorre é a de que o autor conseguiu efetivamente fornecer-nos uma serie de indicações seguras e suficientes para a compreensão dos fenômenos fundamentais da lirica de nossos dias. Leitor impenitente dos classicos, especialista em Shakespeare J. Isaacs mostra-se capacitado a formular as mais sutis inferencias criticas no campo da poesia, graças a uma aguda sensibilidade que lhe assegura o integral entendimento da coisa poética.*

Exposição Barrica

Inaugurada no «hall» do Gabinete Português a exposição de Barrica. Aquarelas e oleos, fixando paisagens e figuras do mais puro carater nordestino, vistas e sentidas por um artista plastico da melhor categoria.

Barrica é cearense, ligado ao grupo «Clã», de Fortaleza. Forma na vanguarda do movimento de renovação cultural que ali se desenvolve.

Informações

• O escritor Nilo Pereira começará em breve a colaborar neste suplemento.

• A' venda na Editora Nacional, o numero de **Revista Branca** (direção do escritor Saldanha Coelho, vol. 1.º), dedicado ao 30.º aniversario do modernismo. Esse numero publica o seguinte sobre este suplemento:

«DIARIO DE PERNAMBUCO — (Suplemento Literario), de abril de 1952. Sob a orientação do poeta Mauro Mota, este suplemento de literatura e arte não perdeu ainda sua posição de vanguarda, entre as publicações congeneres do norte. Bastante informativo e contendo colaborações de boa qualidade, o DIARIO DE PERNAMBUCO em nada se inferioriza, comparado aos suplementos do Rio.»

• Denis Paredes & Cia., continuam a enviar-nos regularmente **Noticias de Portugal**. Recebemos, esta semana, os numeros 263 e 264, com minuciosas informações sobre aquele país amigo.

• Manda-nos um exemplar da Biblia o Instituto de Cultura Religiosa (Edificio Sulacap, 7.º andar). Na carta de oferecimento, escreve José Leão de Carvalho, secretario daquele orgão:

«Onde algo que se assemelhe á poesia dos Salmos? Onde a profundidade dos proverbios? Que hino á sabedoria tão expressivo quanto o Eclesiastes? Qual o padrão de valores que se compara ao Sermão do Monte? Qual o pensador tão seguro quanto o genial apostolo dos gentios, Paulo de Tarso? E, assim, perolas de inestimavel valor se acomodam nas paginas do velho Livro dos Cristãos.»

• Recebemos o jornal **Pernambuco Postal Telegrafico**. Boa feição grafica. Diretor, Napoleão Barroso Braga, secretario, Nilton Marinho Falcão, tesoureiro, José Lopes de Albuquerque.

UM LIVRO DO ESCRITOR GILBERTO FREYRE EM ALEMÃO

Aparecerá breve em lingua alemã, «Interpretação do Brasil

Anuncia-se na Alemanha o proximo aparecimento em lingua alemã do livro do escritor Gilberto Freyre **Interpretação do Brasil**, tradução do professor Hans Horch, com prefacio do professor Grossmann. O editor será Moelich.

A esta tradução em lingua alemã, deverão seguir-se outras, de livros do mesmo escritor.

Está tambem anunciada a proxima publicação de **Interpretação**, em francês, pelo editor Hartman, de Paris, ao mesmo tempo que a de **Casa Grande & Senzala**, por Gollimard, com prefacio de Lucien Febrire.

Concurso

Terminaram, quarta-feira, os trabalhos do concurso de Latim, no Instituto de Educação de Pernambuco. Sairam catedraticos os profs. José Cavalcanti Sá Barreto e José Lourenço de Lima e livres-docentes os profs. Geraldo Calabria Lapenda e Humberto Soares.

Compuseram a banca examinadora os profs. Buriti, da Paraiba, Anibal Bruno, Fernando Mota, padres Mosca de Carvalho e Belchior Maia de Ataide.

Algumas das provas constituiram verdadeiras demonstrações de cultura, afirmando o nivel intelectual da banca e dos candidatos. Logo após a nomeação, que será proposta ao governador pelo diretor do Instituto, prof. Dacio Rabelo, amigos e colegas dos profs. Sá Barreto e José Lourenço vão oferecer-lhes um almoço em regosijo pela vitoria que obtiveram.

«A viuva branca»

Ascendino Leite (**Estetica do Modernismo**, ensaios) entregou ao editor o seu primeiro romance — **Viuca Branca**. A historia encontra apoio em episodio recente ocorrido no país. O enredo, uma aventura na aparencia frivola, joga com o amor, o sofrimento e a morte, tratados poeticamente. O autor deu os originais a ler a alguns criticos, como Otto Maria Carpeaux e Adonias Filho, que entusiasmadamente aconselharam a publicação. A um amigo, Ascendino Leite enviou os originais acompanhados do seguinte bilhete: «Para seu juizo particular, digo como Gogol: a historia não é decente. Os personagens o são na medida do possivel. O autor tampouco é um sujeito decente.»

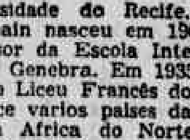
ALBUM DE DEDICATORIAS

IMPRESSA EM "SERTÃO DE ESPINHO E DE FLOR" de Otoniel Menezes: "A Silvio Piza Pedrosa, o que, quando Prefeito da Cidade do Natal, reergueu, do pó de cimento e granito de decênios de administrativismo tacanho e utilitarista, a espiritual legenda mecenianа de Alberto Maranhão, decidindo, em decretos publicados no órgão oficial do Estado, que um poema não vale menos que um paralelepipedo, no progresso do Municipio."

Conferências de Marc Blancpain

Esteve no Recife, esta semana, o escritor francês Marc Blancpain, secretario geral da Aliance Française. Pronunciou conferencias nas Faculdades de Filosofia e de Direito, da Universidade do Recife. Marc Blancpain nasceu em 1909. Foi professor da Escola Internacional de Genebra. Em 1935 lecionou no Liceu Francês do Cairo. Conhece varios países da Europa, da Africa do Norte e do Oriente Proximo. Na ultima guerra, foi mobilizado em 1939. Esteve num campo de prisioneiros na Alemanha. Foi condecorado pelo governo francês com a «Croix de Guerre» e participou do movimento de renovação das letras francesas, escrevendo para jornais como **Les Nouvelles Littéraires, Le Mercure de France, La Nef e Le Parisian.**

Seus livros principais: **Le Solitaire** e **Le Carrefour de la Desolation.**



Haroldo Bruno (critico, Pernambuco) e Hamilton Pequeno (ensaista, Paraiba) em recente flagrante no Rio

---

Premio «José de Anchiêta» de Literatura no IV Centenario da Cidade de São Paulo

O REGULAMENTO DO CONCURSO DE ROMANCE, CONTO, POESIA E ENSAIO

1 — A "Comissão do IV Centenário da Cidade de S. Paulo", comunica aos interessados e ao publico em geral que estão abertas as inscrições para os concursos literarios que resolveu instituir para o ano de 1954. Esses concursos abrangerão os setores do romance, conto, poesia e ensaio.

Para os concurso de romance, canto e poesia o regulamento a ser obedecido é o seguinte:

DO CONCORRENTE

1 — Os concorrente aos premios **José de Anchieta** de romance, conto e poesia, deverão preencher as condições abaixo:

a — Ser cidadãos brasileiros;

b — Apresentar trabalhos rigorosamente inéditos;

c — Os originais deverão ser remetidos á sede da "Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo", á rua 24 de Maio n. 208 — 8.º andar, em três vias datilografadas, espaço duplo, formato oficio, sob pseudonimo. Junto o candidato deverá entregar em envelope lacrado, seus papeis de identificação: (certidão de nascimento ou outro titulo que prove ser cidadão brasileiro, nome por extenso, endereço completo, titulo do trabalho e pseudonimo). Na parte externa do envelope só poderá figurar o pseudonimo;

d — Os originais não serão devolvidos;

e — Cada concorrente somente poderá apresentar um trabalho de cada genero;

f — O tema é livre;

g — O prazo de entrega encerrar-se-á impreterivelmente, ás 18 horas do dia 28 de fevereiro de 1953.

DAS COMISSÕES JULGADORAS

a — Os trabalhos literarios concorrentes aos premios **José de Anchieta** serão julgados por comissões de três (3) membros, escolhidos pela Consultoria Técnica do Serviço de Comemorações Culturais desta autarquia, uma para cada genero;

b — Os integrantes das comissões julgadoras não poderão, em hipotese alguma, concorrer aos premios que lhes couber conferir;

c — As decisões serão tomadas por maioria de votos, em reuniões secretas, e serão irrevogaveis. O julgamento deverá estar terminado até o dia 30 de maio de 1953;

d — Cada comissão elegerá um relator, dentre seus membros, ao qual caberá dar parecer justificativo da decisão tomada;

e — As comissões, se julgarem conveniente, poderão abster-se de conferir os premios;

f — O trabalho das comissões será remunerado, recebendo cada um dos membros Cr$ 2.000,00.

DOS PREMIOS

a — Aos autores dos trabalhos premiados serão entregues estatuetas comemorativas;

b — Haverá ainda, a titulo de compensação, premios indivisiveis que serão distribuidos obedecendo-se ao seguinte criterio:

1 — Para o melhor romance Cr$ 100.000,00;

2 — para o melhor livro de contos: Cr$ 100.000,00;

3 — Para o melhor livro de poesias: Cr$ 100.000,00.

DOS ENSAIOS LITERARIOS

1— Alem dos concursos de obras de ficção, haverá um premio **José de Anchieta** para ensaios literarios que obedecerá ao seguinte regulamento:

a — Poderão apresentar-se candidatos nacionais e estrangeiros, sendo, entretanto, exigida a redação em português;

b — O tema dos ensaios deverá ser, obrigatoriamente, brasileiro;

c — As demais condições, inclusive o valor do premio e o prazo de entrega, seguem a norma dos concursos de romance, conto e poesia.

DISPOSIÇÕES GERAIS

1 — A "Comissão do IV Centenário da Cidade de S. Paulo", de acordo com os pronunciamentos das comissões julgadoras, compromete-se a editar, em tiragem de 2.000 (dois mil) volumes as obras premiadas. O autor receberá 100 (cem) exemplares, ficando os demais de propriedade da autarquia que lhes dará o destino que julgar conveniente.

Secção de Emprêgos: Precisa-se...

Conto de J. Wanderley CARVALHO

RECIFE, maio — Como vai a coisa por lá?

Tinham se encontrado na ponte e agora conversavam debruçados na balaustrada. Era meio-dia, sol a pino. Diante deles, o rio corria claro e interminavel, lá em baixo. De quando em quando carros e caminhões passavam fonfonando e velozmente pela esteira de asfalto, fazendo trepidar a ponte.

— Como vai tudo aquilo por lá? perguntou Paulo ao amigo.

— Mal — respondeu Luiz — Há falta de emprêgos. Tudo dificil. Nada consegui. E você, atendeu ao anuncio?

— Sim — disse Paulo. Temos atrás fôra lutador de catch-can, e daí o fato de possuir um corpo enorme e musculoso. — Mas não tive sorte. Quando cheguei na serraria, haviam muitos na frente. Escolheram um rapaz magro e de rosto tostado, nordestino. Eu quase me conformei pois ele parecia estar precisando muito daquele emprego. Era imigrante. E êles vêm sempre acompanhados de familias... mulheres, crianças, você sabe.

— Esses retirantes — disse Luiz — Dão-lhe nas cabeças que isso aqui é um colosso. Abandonam suas terras e tocam para cá. Como nada encontram, naturalmente, ficam feitos loucos. Você devia ter visto o que presenciei esta manhã.

— Conte-me — disse Paulo — eu gostaria de ficar sabendo. Conte-me o que viu.

— A turma do P.C. reuniu uma multidão deles e incitou-os a irem reclamar na Prefeitura — disse Luiz — a policia teve que intervir e ia havendo um frége medonho. — Tirou o palitó de lã xadrezado e amarrou um lenço no pescoço.

— Continue — insistiu Paulo — Conte-me todos os pormenores.

— Os homens tentaram forçar o portão e as mulheres, segurando as crianças bem alto, gritavam desesperadamente, suplicando leite e pão. Afinal, quando a policia chegou, tiveram que dispersar-se.

Ouviram primeiro um barulho e depois avistaram uma pequena lancha a motor **Diesel** tripulada por um rapaz de calção cinzento e uma moça de **short** branco. Ambos usavam quépis. A lancha passou por debaixo da ponte e ficou fazendo evoluções. Em silencio, os dois ficaram a observar as ondas de espuma que a lancha produzia.

— Isto está ficando ruim, cada vez pior — disse Luiz.

Paulo nada comentou. Continuava a olhar o casal. O rapaz, abraçado á moça, deu maior velocidade a lancha e fez uma curva até que se sumiu por detrás de uma enseada.

— Esta situação assim não pode continuar — disse Luiz, num desabafo — Algo precisa acontecer... algo deve acontecer...

— Que você quer dizer com isso?

— Não sei bem. Mas, do jeito que estão as coisas, até dá vontade de se atirar no rio e acabar tudo de uma vez ou então entrar no P. C.

— Você se referiu duas vezes ao P. C. Que vem a ser isto?

— Partido Comunista — disse Luiz — Uns camaradas têm me procurado. Eles possuem elementos politicos influentes, poderosos. Disseram-me que se encarregariam de arranjar-me uma colocação, caso eu ficasse do lado deles.

— Espera — disse Paulo — Você não é comunista, ein? — Parecia extremamente zangado — Você não é nenhum dêles, ein?

— Claro que não. Bolas. Você me conhece. Moramos no mesmo quarto ha cinco mêses. Porque me faz tal pergunta?

— Bom, você fala tal qual um comunista.

— Eu não tenho nada com êles.

— Está bem. Eu tenho ódio aos comunistas, sabe? Eu lhe conto o motivo... Meu irmão trabalhava numa fábrica de carnes-em-conserva... um dia, era feriado, ele fez um discurso a propósito de não-sei-quê. Logo os **vermelhos** descobriram que o mano tinha jeito para a oratória e fizeram-lhe uma proposta que foi recusada. O meu irmão não tinha simpatias pelo comunismo. Continuaram insistindo, e de uma feita chegaram mesmo a oferecer-lhe dinheiro para colocar uns cartazes de propaganda nas paredes. Era o aniversario do lider dêles. O mano recusou mais uma vez e êles então o **acidentaram** na fábrica, tornando-o um aleijado. Teve que perder o emprêgo. Botaram um outro da laia dêles no lugar de meu irmão. São uns sujos.

Respirou com força, como se a lembrança do acidente do irmão, estivesse sempre presente em sua memória.

— Não sou comunista — disse Luiz.

— Quando você começou a falar daquele jeito, pensei que seguisse a ideologia vermelha.

— Não sou comunista — reafirmou Luiz — Por duas razões. Primeiro, porque creio em Deus e o comunista é ateu. Nada pode seguir sem Deus. Eu penso dessa maneira. Segundo, porque não me fio nêles. Dizem que a Russia é um paraiso. Se fosse verdade, bastariam abrir as portas para que todo mundo visse com os seus próprios olhos. Seria a melhor propaganda. Se não o fazem é porque lá é pior do que isso aqui. Deve ser uma droga.

— Lá isso é verdade — concordou Paulo — você raciocinou certo.

— Eu gostaria de fumar — disse Luiz — Você tem aí um cigarro?

— Tenho um, só. Porém, não tenho fósforos. Dividamo-lo ao meio. — Partiu o cigarro em dois pedaços e entregou um a Luiz. Este acendeu-o e fêz chegar a ponta acesa ao cigarro do amigo. Começaram a fumar em silencio. Depois Paulo falou:

— Em algumas ocasiões isso reconforta a gente. Outras vezes só faz irritar a garganta.

— Você sabe o que aconteceu com Rudy, o boliviano? perguntou Luiz — Contaram-me a história dêle no bar de Matias.

— Sim? disse Paulo — O que lhe aconteceu?

— Bem, ha coisa de um mês o homem começou a tossir. Descobriram que tinha tuberculose e despediram-no do emprêgo na padaria sem delongas. Passou maus bocados. Está prêso, agora. Pegaram-no roubando um mendigo cégo e **encanaram-no** terça-feira passada. O mendigo trazia consigo apenas algumas moedas de pouco valor, imagine.

— Eu não o culpo — disse Paulo — Já tive vontade de fazer o mesmo.

— Você parece abatido — disse Luiz — você não está com mêdo... não está começando a perder a coragem ein? Diga-me.

— Não. Mas ás vezes tenho mêdo, sim. Vivo preocupado. Ontem tive uma conversa com a minha pequena. Teresa contou-me que o patrão a tem perseguido. Faz-lhe convites para darem um passeio. Propostas excusas. Ela tem se recusado, é claro, mas não sei como terminará isso. Sinto ganas de ir até lá e dar uns murros naquele biltre. Porém Teresa correria o risco de perder o emprêgo.

— Não lhe serviria de nada — vaticinou Luiz — E você iria parar na cadeia direitinho.

— Do qualquer jeito tenho que fazer algo. Preciso arranjar um emprêgo e tirar Teresa dali. Ainda outro dia passei por uma loja. Gostaria de fazer presente a Teresa de uns brincos que vi no mostruario da vitrina.

— Eu não sei se você poderá fazer isso tão cêdo. A dona da casa avisou-me ontem á noite se não pagassemos os alugueres atrazados até o fim da semana, nos despejaria.

— Isso é mal — disse Paulo — Isso é seriamente mal. Você tem algum dinheiro?

— Não. E você?

— Eu estou quase a nenhum.

— Bem, vamos olhar o jornal mais uma vez — disse Luiz — Talvez tenha algum anuncio que nos sirva — Tirou o jornal do bolso e abriu a página Secção de Emprêgos. Ia pas-

(Conclue na 2.ª pagina)

A Calva

Rolando TORRES

RECIFE, maio — Ligia era assim mesmo, fugidia. Se permitem o termo "escorregava-me" sempre das mãos. Naquela noite escapuliu-me outra vez. De muitas ocasiões eu lhe propusera casamento. Decididamente sentia-se feliz, a julgar pelo brilho imenso que ia nos seus olhos. Mas logo em seguida, como se tivesse um crime na consciencia, apagada num instante a luz do rosto comprido, fechava-se dentro de si mesma, ou se escondia triste numa barreira de evasivas. E eu me levantara então por isso, ia saindo aborrecido quando de leve apertou-me o braço e levantou-se tambem. Virei-me, olhei-a um minuto. Recomeçara o fulgor de suas pupilas, ao palor difuso da noite constelada. Dependurou-se do meu pescoço, beijou-me febril. Quando se afastou de novo fitei-a um minuto mais. Decerto eu não poderia duvidar agora.

— E então? Perguntei depois do silencio.

Ela apenas desprendeu-se de minhas mãos e caminhou na frente em direção á casa. Seguia cabisbaixo, espiando sob os passos tropegos, incertos, o chão escuro da alameda. Gostaria de entendê-la, de penetrar-lhe bem fundo nalma, afim de liberta-la. Aquilo não passaria de um complexo tolo. Eu a adorava já. O seu espirito era irmão gemeo do meu. Tinhamos as mesmas idéias, as mesmas normas de pensamento, as mesmas inclinações, eramos em suma duas mentes saidas da mesma forma. Durante muito tempo estivera indeciso entre ela e sua irmã mais velha Yady, a quem aliás conhecera primeiro. Melhor seria se pudesse meter o espirito de uma, no busto volumoso, excitante, ou nos membros carnudos da outra. Junto da ultima, desatava-se-me a bêsta. Vinham á tona incontidos, todos os instintos animais. Era como se uma energia continua, muito forte, me circulasse no peito invadido de ansias indefiniveis. Dava-me a sensação de ir explodir. Muito provocante mesmo, Yady arrancava-me da mente, idéias inconfessaveis e ao seu lado sentia-me a fera bruta disposta a saltar sobre a presa.

Tal não era a emoção junto de minha Ligia. Beijava-a está claro, mas tudo tinha o misticismo e o respeito de um ritual. O enlevo era diferente. E, mudado nem sei como em criança grande, reduzia sem querer, para meu desagrado mesmo, de metade, a minha audacia. Por isso, preferi-a. Acho que sempre fui meio espiritualista. De qualquer maneira eu sublimara aquilo.

* * *

Entramos a dançar. No grande salão iluminado, havia muito mais gente agora. Girei os olhos mais gente agora. Girei os olhos em torno. Do outro lado, Yady a aniversariante, com o unico fito de me fazer ciumes, vinha em nossa direção, de proposito muito agarrada a um moço do Leblon que eu conhecia das manhãs na praia. Achei ridiculo, desci a fronte e ri baixinho por sobre a cabeça de Ligia. Tinham brigado as duas na intimidade, mas falavam-se de publico afim de salvar as aparencias. Eu soubera de tudo já. Levantei então a vista e olhei em derredor. A magnifica Yady estava a dois metros de mim. Vira na certa o meu riso ironico e franzira o cenho. Seus olhos verdes, salpicados de azul fixos, despeitados frios, apunhalaram os meus.

E demos mais umas voltas. O idiota do Leblon, instrumento nas suas mãos, deixava-se guiar com facilidade. Afinal juntamonos. Não sei por que, veio-me á cabeça, a idéia de uma abordagem e recuei dois passos. Mas Ligia ficara presa. Yady enganchara-lhe não sei como no cabelo, os longos dedos de unhas pontudas ou a grande abotoadura dourada do vestido. Parei então. O rapaz do Leblon no entanto, de costas como estava, dera mais uma volta inoportuna. E o cabelo castanho de minha noiva, para real espanto meu e dos outros, desprendeu-se todo! Era ela calva. Repulsivamente calva! Ficou um instante no meio do salão, parada, abominavel irreconhecivel quase, sem saber o que fazer ou em que pensar. Depois, num gesto desesperado de mão aberta sobre a calva girando a feia cabeça pontuda sobre o pescoço arrancou dos dedos de Yady a peruca amarelada, rompeu chorando a multidão e subiu correndo a ampla escadaria de marmore do primeiro andar.

Houve uma ligeira interrupção na marcha do baile e pior, um murmurio irritante, cortado

(Conclue na 2.ª pagina)

SONETOS I e II

Eu vi o despertar das horas mortas
reli todos os livros e voltei
na mesma indiferença pelas portas
por onde outrora fui. Nem mesmo sei

se então não me fizera peregrino
ou se o tempo passara impressentido.
Olhei-me com remorsos de assassino
mas o gesto também não fez sentido.

Então não, procurei satisfações:
vesti-me de cinzento displicente
o meu rosto de sombras e que assim

por mim não se tomasse de ilusões
minha propria memoria impertinente
e o tempo que tivera para mim.

Eu sei que o vento tece na tua porta
fantasmas e lençois iluminados
Que gema uma boneca de alma torta
no fim dos corredores desejados

Eu sei que não procuras centopéias
com que não se conheça o teu segredo
que sofres em desertos e Coréias.
Da mão que se levanta contra o medo.

Mais sei que não se diga entre paredes
a prata que te escorre do vestido
e o mar onde lançastes as tuas redes

de vozes e ponteiros corrompidos.
E se de tanto sei mais eu lamento
perder-te para sempre num momento.

Joaquim MAC DOWELL

Rio — Junho—1952

DIARIO DE PERNAMBUCO

ERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 8 DE JUNHO DE 1952

A Reportagem da Semana

VAMOS PEGAR CARAMUJOS?

Trabalham, em surdina, os pesquisadores do Instituto Aggeu Magalhães - Busca incessante no reino das substancias químicas

APENAS CINCO DROGAS DEMONSTRARAM ALGUMA EFICIENCIA — EXTENSÃO E MALES DO PROBLEMA DA ESQUISTOSOMOSE EM PERNAMBUCO — CHARLES DOBROVOLNY, FREDERICO SIMÕES BARBOSA E ARLINDO VIEIRA, COMANDANTES DA GUERRA CONTRA OS MOLUSCOS — SURGIRIA NOVO E PODEROSO D.D.T. ESPECIFICO

Texto de Nertan Macêdo de ALCÂNTARA

Fótos de Murilo GUEDES

As lavadeiras de Olinda não sabem que nas águas de que se utilizam os caramujos se encontram com um alto indice de infestação, com cêrca de 30 a 40 por cento. Elas disseram ao repórter que bebiam e lavavam com a mesma água. O rio Tapado, por exemplo, é um grande fóco de esquistosomose, assim, tambem, a histórica Bica de Quatro Cantos. Na outra fóto, guardas sanitários em luta contra os caramujos.

O Instituto Aggeu Magalhães, fundado em 1950, com a finalidade de executar pesquisas sobre a Esquistosomose Mansonica e incidencia de helmintoses em geral, vem realizando notavel trabalho de seleção de drogas eficientes na destruição dos caramujos.

Até o momento, já foram experimentados alguns milhares de produtos quimicos.

Desses milhares, cinco apenas, que se mostraram mais promissores na guerra contra os moluscos, estão sendo experimentados pelo cientista americano Charles G. Dobrovolny, dos Institutos Nacionais de Saude, de Washington, em mais de quinhentas experiencias diferentes realizadas em tipos de agua de diversos rios, lagoas, barreiros, fontes e valetas.

E' um trabalho insano, esse que vem realizando o cientista Charles Dobrovolny, em companhia dos drs Frederico Simões Barbosa, diretor do Instituto Aggeu Magalhães, e Arlindo Vieira, biologista da Divisão de Organisação Sanitaria do Departamento Nacional de Saude, auxiliados nas suas pesquisas por bem treinada equipe de guardas especializados nos trabalhos de campo.

A Esquistosomose, como todos sabem, é um dos mais graves problemas sanitarios de Pernambuco. E esse trabalho de pesquisa, agora realizado pelo Intituto Aggeu Magalhães, é da maior importancia cientifica e social. E' um serviço de envergadura e que exige grandes sacrificios, pois representa, acima de tudo, o esperança de um controle efetivo, rapido e barato sobre focos transmissores da Esquistosomose.

Conseguiremos essa vitoria sobre a terrivel molestia?

Por enquanto, nada se pode afirmar em definitivo.

A extensão dessa batalha, sem treguas, aos caramujos, é imensa.

O que desejamos, nesta reportagem, é focalizar mais uma vez o problema da Esquistosomose, sua extensão e seus males, mostrando, ao mesmo tempo, o que vem sendo realizado pelos cientistas, empenhados na descoberta de uma arma poderosa para completa extinção da molestia.

O QUE É A ESQUISTOSOMOSE MANSONICA

Muitos ouvem falar na Esquistosomose Mansonica; poucos sabem o que ela significa.

A Esquistosome é uma doença endemica em grande parte do territorio nacional, incidindo, principalmente, no nordeste e Minas Gerais.

E' uma doença grave, com lesões para o lado do figado e do intestino, cronica, evoluindo lentamente e trazendo uma grande redução da capacidade de trabalho; em grande membro dos casos, conduzindo á morte.

O «ESQUISTOSOMA MANSONI»

A Esquistosomosé é produzida por um verme — o «Esquistosoma Mansoni» — que se localiza nas veias proximas ao figado e ao intestino.

Ao nivel do intestino, desovam as femeas e os ovos são carregados para o exterior.

Esses ovos, caindo em meio aquatico, dão nascimento a uma pequena larva — o «Miracidium» — que procura penetrar em caramujos, que servem como hospedeiros intermediarios.

Essas caramujos só vivem em coleções de agua doce — nos rios, riachos, lagoas, barreiros, valetas, etc.

Neles, evoluem as larvas, que, após determinado periodo de tempo, dão origem a novas larvas infestantes — as «cercarias» — que são aquelas que, abandonando os caramujos, nadam livremente na agua e penetram ativamente através da pele do homem que entra em contacto com essa mesma agua.

O caramujo tem capacidade de eliminar até trezentas mil cercarias. E cada cercaria que penetra na pele, será um schistosoma adulto.

A população adquire a Esquistosomose em banhos de rio e lavagens de roupas; principalmente as crianças que brincam nas aguas infestadas.

MEIOS DE COMBATE

Os meios de combate á Esquistosomose devem ser dirigidos no sentido de cortar um dos elos do ciclo evolutivo acima descrito:

Primeiro: — Evitando que o homem doente contamine as aguas do rio;

Segundo: — Destruindo os caramujos vectores da doença;

Terceiro: — Evitando que o homem são entre em cotacto com aguas onde existam caramujos;

Quarto: — Tratando dos doentes.

As condições sociais de nossa gente facilitam, sobremodo, a propagação da doença.

A agua é um fator indispensavel á vida das populações do interior, quase sempre ribeirinhas. Some-se a tais condições, a ignorancia dessas populações incautas que procuram rios, riachos, valetas e lagoas infestadas para beber agua, lavar roupa e tomar banho.

Assim, a profilaxia da Esquistosomose deve se basear, não só em fatores sanitarios, tecnicos, mas, tambem, sobre conhecimentos sociais ligados á vida dessas populações.

O ideal na profilaxia, seria o saneamento e a educação sanitaria, o que não se faz de um dia para o outro, principalmente no Brasil.

O saneamento seria a solução do problema, sob o ponto de vista tecnico. A educação sanitaria, sob o ponto de vista social.

E como andamos ainda muito longe de um ideal sanitario, restava, urgia, pois, fazer alguma coisa pelas populações vitimadas.

A ESQUISTOSOMOSE EM PERNAMBUCO

Em Pernambuco, a Esquistosomose está limitada á zona da mata, pelo fato de existir ali agua durante todo o ano. E existindo agua durante todo o ano, consequentemente, existem boas condições para a vida dos caramujos vectores.

No sertão, a doença é praticamente inexistente, pelas prolongadas estiagens.

O dr. Frederico Simões Barbosa chamou a atenção da nossa reportagem para o problema da irrigação do Vale do São Francisco, que, se não fôr feita de acordo com as autoridades sanitarias irá, provavelmente, introduzir com a agua os moluscos nas regiões irrigadas.

Ha pouco tempo, procedeu-se, aqui, rigoroso inquerito helmintologico escolar.

Em 83 localidades, foram examinados 50.971 escolares (79.23 por cento) dos 64.333 existentes.

Em 82 delas, foram constatados casos de Esquistosome, com incidencia media de 25,09 por cento, o que representava para a população estimada em 1950, em todo o Estado, um numero provavel de 813.896 infestados pelo Schistosoma Mansonis, ou seja, um quarto da população.

Os coeficientes de ancilostomideos e helmintos foram, respectivamente, de 48,65 por cento e 94.99 por cento.

Verificou-se ainda que, baixa na orla litoranea, a infestação era alta na area que se estende de uns 10 quilometros da costa á altura de Caruaru', para decrescer nas zonas sertanejas.

De 33.47 por cento em Caruaru', passava a 10,88 por cento em Belo Jardim, a 2,64 por cento em Pesqueira, 1,90 por cento em Arcoverde, para cair a 0,68 por cento em Serra Talhada e 0,00 por cento em Triunfo.

Era (como é ainda) na area de maior produção agricola, de maior maior produção africola, de maior valor economico, na chamada area canavieira, que a doença apresentava e apresenta incidencia mais forte.

Na faixa litoranea, as incidencias eram relativamente baixas, e elevadas na zona da mata, propriamente dita.

Na franja litoranea, definida pelas terras baixas e sob influencia das marés, encontrou-se como media um percentual de 6.66 por cento, enquanto que na Mata a media subia a 54,53 por cento, culminando nas cidades de Vicencia (85,58 por cento), Escada (82,11 por cento). Ribeirão (74,06 por cento) e Gameleira (86,80 por cento).

O agreste tem localidade fortemente atingidas pelo helminto, principalmente — acentua o inquerito — nas areas de transição para a zona do litoral e mata, apresentando-se com 29,67 por cento de positividade entre os escolares examinados.

A Bica de Quatro Cantos, em Olinda, perto do Bonfim, é um fóco de esquistosomose e representa uma ameaça para quem utiliza sua água. As autoridades sanitárias devem mante-la sempre limpa, evitando a proliferação dos moluscos. E' o único meio de evitar a contaminação. No Recife, há grandes fócos de esquistosomose no Arruda, Peixinhos, Bôa Viagem, Agua Fria, Areias, Iputinga e outros bairros

Nas zonas sertanejas os indices eram muito baixos, sem exceturar o sertão do São Francisco, onde Petrolina aparecia com 0,82 por cento. Na zona do sertão do Araripe, o parasitismo, por todos os helmintes, não excedia a 32,71 por cento, e a frequencia dos ancilostomideos 4,67 por cento.

De 50.363 escolares examinados, 12.788 estavam infectados, isto é, 25,09 por cento.

São, como vemos, altissimos os indices de incidencia da Esquistosomose em Pernambuco.

ASPECTOS DA LUTA CONTRA OS CARAMUJOS

Nos ultimos anos, as atenções dos pesquisadores que lutam contra a Esquistosomose está sendo dirigida para o mais recente meio profilatico, que é a destruição dos caramujos.

Nesse assunto, vêm trabalhando diferentes paizes interessados, como os Estados Unidos, o Japão, o Egito, a Venezuela, Porto Rico e, mais recentemente, o Brasil.

O que se vinha fazendo, até bem pouco, resultou numa experiencia negativa de combate á Esquistosomose. Daí, o aparecimento do novo metodo profilatico.

No Egito, por exemplo, paiz que tem 25 anos de combate á Esquistosomose, pelos metodos classicos, nenhuma redução do numero de doentes foi observada.

No principio do ano passado, por solicitação do Departamento Nacional de Saude, a Organisação Mundial de Saude, através do seu bureau regional, enviou ao Recife, em colaboração com o governo federal, o dr. Charles Dobrovolny, que, ainda hoje, aqui permanece realizando no Instituto Aggeu Magalhães as suas pesquisas.

O objetivo do dr. Dobrovolny é, como já dissemos, selecionar uma droga eficiente para a destruição dos caramujos.

Diferentes fabricas de produtos quimicos entregam aos Institutos Nacionais de Saude os seus produtos, que vão sendo experimentados em laboratorios.

No Recife, alguns desses produtos foram escolhidos pelo dr. Charles Dobrovolny para cerca de 500 experiencias diferentes em diversos tipos de aguas, dentre 33 julgados promissores.

Os Institutos Nacionais de Saude, em Washington, uma vez demonstrada a atividade moluscocida apreciavel desses produtos, envia-os ao dr. Dobrovolny, que aqui realiza suas experiencias no campo.

A finalidade dessas experiencias, algumas com bons resultados, é a seleção da melhor droga, do ponto de vista tecnico e economico, com a qual se possa iniciar experiencias em larga escala, visando a redução da população de caramujos, esperando-se, assim, um controle efetivo da Esquistosomose.

Entre milhares de substancias quimicas que já passaram por testes de laboratorio e campo, apenas cinco se mostraram com alguma eficiencia.

Isso representa um enorme esforço e essas pesquisas podem ser comparadas ao trabalho que tiveram os pesquisadores na descoberta do D.D.T., que veiu revolucionar a profilaxia do impaludismo. E o que procuram os tecnicos, que trabalham em moluscocida no mundo inteiro (no Recife, esse trabalho está sendo, dia a dia, intensificado) é, precisamente, um novo D.D.T., desta vez especifico contra os caramujos.

Esse trabalho, em relação á Esquistosomose, é muito mais dificil, porquanto os seus vectores vivem em meio aquatico, onde se torna quase impossivel atingi-los e onde os metodos de aplicação das substancias quimicas são bem diferentes, exigindo-se medição do volume de agua, da correnteza, etc.

Essas substancias não devem, por outro lado, matar os peixes e as plantas, nem atingir o homem e os animais que se utilizam das aguas.

Dobrovolny e Simões Barbosa comandam a batalha contra os «australorbis glabratus» e «tropicorbis centimetralis». Os primeiros são caramujos grandes; os segundos, são pequenos. Estes ultimos proliferam muito no interior e são mais resistentes nos produtos quimicos. Em baixo, caramujos examinados no laboratório do Instituto Ageu Magalhães

Os drs. Charles Dobrovolny e Frederico Simões Barbosa examinando a água do rio Tapado, em Olinda

As pesquisas feitas no Instituto Aggeu Magalhães indicam que os caramujos durante a época sêca podem se recolher ás cascas, permanecendo vivos durante todo esse tempo e voltando á atividade na época invernosa.

Esse e outros fatores de ordem biologica prejudicam muito os trabalhos de profilaxia.

A's pesquisas do dr. Dobrovolny, tem colaborado ativamente o Serviço Nacional de Malaria, fornecendo transporte e guardas especializados no servico de campo.

Esses guardas trabalham de botas de borracha e aplicam os produtos quimicos de duas maneiras: Pulverizados, em bombas especiais, principalmente para pequenas superficies de aguas paradas; e nas margens, com bombas aspersoras. Ou então, aplicam o produto em solução ou tabletes, nas aguas correntes.

Calcula-se o volume de uma coleção de agua e se procede a aplicação do quimico, aproximadamente em dez partes por milhão, ou seja, dez quilos de substancia para um milhão de litros cubicos. Se a droga agir acima de dez partes, não interessa, por ser anti-economica.

As pesquisas do Instituto Aggeu Magalhães estão sendo intensificadas nos municipios de Jaboatão, Olinda, São Lourenço, Paulista e Recife.

A esperança de controlar a Esquistosomose impulsiona, assim, o trabalho de cientistas de diversas partes do mundo.

Cabérá aos pesquisadores de Pernambuco a gloria dessa descoberta!

MUTILADO

Pequenos Anuncios

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE o 1.º andar do predio n.º 183, à AVENIDA MARQUES DE OLINDA, é um salão com 200 metros quadrados com alguns moveis e divisões, p. escritório. Tratar à AVENIDA JOAO DE BARROS n.º 1525 — ESPINHEIRO. (83055)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE um quarto, em ambiente calmo, a casal sem filhos, com direito à cozinha. RUA LARGA DO ROSARIO n.º 232 — 3.º andar. (83098)

ALUGA-SE UM OTIMO PONTO COMERCIAL — No bairro de SANTO ANTONIO e vendem-se uma confortavel casa residencial e magnificos terrenos na cidade da PRAIA DE PIEDADE. A tratar na RUA DA PRAIA n.º 183 — das 9 às 11.30 horas. (9112)

SALAS ISOLADAS E SALAS CONJUGADAS PARA GRANDES ESCRITORIOS — Alugam-se bôas salas para escritorios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, à RUA DA DETENÇÃO, 85.

VENDE-SE um ótimo ponto comercial, com telefone, situado na RUA DO APOLO, 182, nesta capital. Tratar no mesmo. (83136)

SÃO JOSE'

ALUGAM-SE: QUARTOS INDEPENDENTES — A partir de Cr$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros), a rapazes ou casais com ou sem moveis e refeições. Temos quartos para casais com janelas, por Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros). Dá-se direito à cozinha. Otima moradia, afastada poucos metros da rua Imperial. Informações à RUA IMPERIAL, 748

A QUEM INTERESSAR — Cr$ 25.000,00 (vinte cinco mil cruzeiros), passa-se o contrato de 1 otima pensão, com 12 quartos, sendo terreo e 1.º andar. A maioria dos quartos com janelas e entradas independentes, com moveis e utensilios domesticos. Aluguel baratissimo, em rua restritamente familiar. Ideal para uma senhora negociar e residir. Escrever para posta restante deste jornal para ZELIA MARIA, negocio urgente. (82358)

ALUGA-SE uma casa na RUA DO PEIXOTO n.º 156 — SÃO JOSE', saneamento completo, fogão a gás, etc. Tratar na AVENIDA BEIRA-MAR n.º 376 — PINA. Chave junto. (82998)

ALUGA-SE a casal sem filhos um quarto espaçoso, com janela, em edificio moderno, à RUA TOBIAS BARRETO n.º 342 — EDIF. NERY. Tratar com Mangueira, à RUA DA CONCORDIA n.º 334 — Bar. (82934)

ALUGAM-SE bons quartos, com janela, a rapazes e casais sem filhos, com ou sem refeições, à RUA DA CONCORDIA, 460 — 1.º andar — PENSÃO CONCORDIA — Fone 6571. (83025)

ALUGA-SE um apartamento à RUA IMPERIAL n.º 1223. Chaves junto, no primeiro andar. Tratar à RUA DA IMPERATRIZ, 102. (82365)

ALUGA-SE a casa sita à RUA JOAO TEIXEIRA n.º 94, a tratar na mesma rua n.º 108. (82985)

APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se 3 partamentos ainda não habitados, contendo cada: 3 quartos, sala, cozinha e sanitario. Aluguel de Cr$ 2.350,00 a Cr$ 2.650,00, à RUA DO RANGEL n.: 94. A tratar no mesmo endereço. (83100)

ALUGAM-SE dois quartos conjugados, com saleta e demais dependencias. Casa de pequena familia. RUA IMPERIAL n.º 203 — 2.º andar. A tratar com o sr. Ramos. (83072)

ALUGA-SE um primeiro andar, na RUA S. JOÃO n.º 389, moderna, com quatro quartos e dois saneamentos, por Cr$ 2.500,00, entregando-se limpo. A tratar na mesma. (83041)

ALUGA-SE ótima sala de frente, predio de esquina, na RUA DIREITA n.º 48 — 1.º andar, a tratar na mesma, com o sr. Paiva. (82915)

ALUGAM-SE — Em casa nova, muito arejada, com agua a vontade, a casal de muita ordem, 2 quartos de frente, com janelas e 2 vagas, a rapazes. A casa fica a dois passos da Praça das 5 Pontas. A tratar com d. Benedita, à RUA IMPERIAL n.º 109 — terreo. (82992)

ALUGA-SE um 2.º andar, muito grande, a tratar na PRAÇA DO MERCADO n.º 60. (82991)

PONTO EXTRAORDINARIO — Traspassa-se o contrato de um grande armazem, com 7 portas e telefone, em rua de grande movimento, centro da capital. Aluguel baratissimo, faz-se contrato com opção. Informações com Clovis, à RUA DAS CALÇADAS n.º 174 — Fone 6079. (83140)

VENDE-SE uma casa de comodos, com 12 quartos. A tratar na RUA IMPERIAL n.º 409 — bairro de SÃO JOSE'. (82993)

AFOGADOS

VENDE-SE a casa n.º 125, à RUA DA PAZ, em AFOGADOS e dez pequenas casas, à RUA DA DILIGENCIA (entrada pelo oitão da casa 125 a rua da Paz), a tratar na Secção de Adm. de Bens do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO. (83088)

ESTANCIA

ALUGA-SE ou vende-se uma ótima casa moderna, com 3 quartos, 2 amplas salas, cozinha, lavandaria, um espaçoso terraço, um quarto externo e quintal, sita à RUA JOAO TEIXEIRA n.º 141, a tratar à rua 14 n.º 11, no JARDIM S. PAULO, com o sr. Ribeiro. (82874)

ALUGA-SE na ESTANCIA, uma ótima casa, dois minutos para a igreja de Santa Luzia. A tratar na RUA BARAO DE SÃO BORJA n.º 204, com Pedro Medeiros. (83064)

CASA DESOCUPADA NA ESTANCIA — Vende-se uma casa com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha, sanitario, quintal regular, etc., sita à AV. JOSE' RUFINO n.º 567, está pintada e caiada. Tratar com Salvador à RUA DA PRAIA n.º 86 ou pelo fone 7068. (83212)

AREIAS

ALUGA-SE a casa da Avenida 1911 n.º 181, com três quartos, sala unica, etc., junto à Estação de Areias, as chaves no prédio 191, a tratar à RUA IMPERIAL n.º 2244, com Firmino. Aluguel Cr$ 800,00. (83110)

TEJIPIO'

ALUGA-SE — Transfere-se o contrato de uma casa, à AVENIDA JOSE' RUFINO n.º 3797. A tratar com Joaquim Andrade, à RUA DA UNIAO n.º 194 — Fone 3430 — das 7 às 10 horas. (82797)

ALUGA-SE OTIMO SITIO — Com grande casa de moradia, grande terreno, com fruteiras, luz, etc. Aluguel Cr$ 1.000,00, tambem se alugam 2 casinhas a Cr$ 150,00. AV. LIBERDADE, 461 — TEGIPIO'. (82980)

VENDE-SE SITIO E CASA — Na RUA JOAO FERREIRA, 136 — SANCHO — TEGIPIO', medindo 54x190 metros, agua encanada, cacimba e fruteiras. A tratar na EST. DE BELE'M n.º 1099, com Dr. Camerino. (83057)

BOA-VISTA

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com dois pavimentos, tendo os seguintes comodos no pavimento superior: 5 quartos, banheiro completo e terraço e no terreo: 2 salas, 2 quartos internos, sala de copa, cozinha, banheiro, dispensa e terraço. Dependencias: 2 quartos externos, garage, banheiro para empregados, lavandaria, galinheiro em alvenaria, quarto para depósito, jardim e quintal arborizado, situada à RUA CONDE DA BOA VISTA n.º 1437. Tratar à RUA MARIO DOMINGUES, 107, com a proprietaria. (9871)

ATENÇÃO — Em ambiente exclusivamente feminino, com casa confortavel, agua com abundancia e preço módico, aceitam-se moças de bôa conduta, com preferencia funcionárias e comerciárias. RIACHUELO, 435. (83046)

ALUGA-SE um quarto em casa de pequena familia. Exigem-se referencias. RIACHUELO, 448. (83032)

ALUGA-SE — PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 357 — 1.º andar — 1 salão, com 47 metros quadrados, tem 5 quartos de tabique, sala de jantar, 2 quartos, lavatorio, cozinha, banheiro, reservatorio dágua, o corredor largo e porta de entrada; sem luvas, Cr$ 2.500,00. Fiador idoneo com Abelardo Silva n.º 159, à RUA NICARAGUA (transversal rua da Hora) — Telefone 7348. (82963)

ALUGA-SE uma residencia, à RUA DO SOSSEGO — BOA-VISTA, com os seguintes comodos: 2 salas, 5 quartos, 2 WC, cozinha, quarto para empregado, grande quintal, fogão a gás, toda forrada, luz direta em todos os comodos. Tratar no Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S/A., Secção de Administração de Bens.

AVENIDA GUARARAPES — Nesta avenida servindo para joalheria e generos anexos, vende-se um negocio. Passa-se tambem a chave de uma casa, sita à RUA VELHA n.º 215. Tratar neste local (rua Velha n.º 215). (82033)

ALUGA-SE uma sala e um gabinete para escritório, na RUA VELHA, 332. A tratar na mesma. (82056)

ALUGA-SE no EDIF. ODETE, ótimo quarto, 1.º andar, apto. 3 — TRAV. DO VERAS — BOA-VISTA. (83202)

ALUGA-SE grande e confortavel casa, à RUA DO PAISSANDU' 420 — Chaves no 398. (83206)

ALUGA-SE NA BOA-VISTA — RUA DO JASMIM n.º 345, a casa recem-construida, com duas salas, quatro quartos internos e um externo, dois saneamentos, dois terraços e recuada. A tratar pelo fone 2749 — diariamente. (83219)

ALUGAM-SE quartos, à RUA DA IMPERATRIZ n.º 134 — 1.º andar, dois quartos de frente, com porta de varanda, confortaveis e higienicos. Quarto interno, servindo para rapazes e senhoras. (82371)

ALUGA-SE em casa de familia à RUA BARAO DE S. BORJA n.º 97, uma ótima sala, com 3 janelas de frente, a casal sem filhos, moças ou rapazes de responsabilidade. (83108)

ATENÇÃO — Aluga-se na RUA DA IMPERATRIZ, 51 — 3.º andar, a tratar no mesmo, com o sr. Samuel. (82999)

ALUGA-SE um bom quarto externo, a moças, senhoras ou casal sem filhos. AVENIDA OLIVEIRA LIMA n.º 813 — BOA-VISTA.

ALUGA-SE Loja com cerca de 11 metros quadrados, construção nova, com marquise de cimento lado da sombra, sita à RUA DO ARAGAO n.º 133, tratar com Euclides, na RUA DA PALMA, 308. (83022)

ALUGA-SE residencia moderna, de construção aprimorada (para noivos ou familia de fino trato), sala, terraços, 3 quartos, sanitario completo, copa-cozinha, balcões e armários, quarto e sanitário de empregados separados, lavandaria, garage, instalações a gás e chuveiro elétrico, enfim com todo conforto, lado da sombra, etc. à RUA DAS FRONTEIRAS, 274 — perto da praça Chora Menino. A tratar na RUA DA PENHA, 68, com o sr. José. (82359)

ALUGAM-SE quartos, à RUA DA IMPERATRIZ n.º 134 — 1.º andar, dois quartos de frente, com porta para varanda, confortaveis e higienicos. Rapazes e senhoras. Ambiente familiar.

ALUGA-SE 1.º andar, residencia moderna, de construção aprimorada (para noivos ou familia de fino trato), sala, terraço, 3 quartos sanitário completo, copa-cozinha balcões e armários, quarto e sanitário de empregados separados lavandaria, instalações a gás e chuveiro elétrico, enfim com todo conforto, lado da sombra, etc à RUA DAS FRONTEIRAS, 274 — perto da praça Chora Menino. A tratar na RUA DA PENHA, 68 com o sr. José. (82359)

ALUGA-SE em casa de familia um quarto amplo e arejado, com refeições, de preferencia a casal sem filhos ou a rapazes do comercio. Tratar à RUA DO SOSSEGO n.º 11 — Fone 3537. (83131)

ALUGAM-SE ótimos quartos com janela e bastante agua, a casal sem filhos, rapazes ou moças em ambiente familiar. RUA DA GLORIA n.º 496. (83124)

BOA-VISTA — Alugam-se ou vendem-se dois apartamentos com 3 quartos, sala, 2 terraços, banheiro completo, cozinha, garage e demais dependencias, à RUA VILA NOVA, 88 (transversal ao Padre Inglês). Facilita-se o pagamento. A tratar com Sylvio, no LARGO DO PARAISO n.º 306. (82815)

BOA-VISTA — Aluga-se a casa situada à RUA DO ROSARIO DA BOA-VISTA, servindo também para ponto comercial. Chaves e tratar na mesma. (82920)

BOA-VISTA — Vende-se ótima casa, recem-construida, ainda não habitada, com 4 quartos grandes, etc. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (83042)

BOA-VISTA — APARTAMENTO CHIC para familia de fino trato, com todo conforto moderno, inclusive fogão a gás, telefone e armarios imbutidos, em edificio servido por 2 elevadores, por Cr$ .. 4.500,00 mensais, a tratar diariamente — das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens — RUA DA PALMA, 302, no BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO. (82969)

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se uma casa com quatro quartos, duas grandes salas, saleta, quarto externo, cozinha, sanitario e grande quintal, sita à RUA BARAO DE S. BORJA n.º 186. Tratar com Salvador, na RUA DA PRAIA n.º 86 ou pelo fone 7068. (83212)

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se no PARQUE CAPIBARIBE a familia de fino tratamento, uma casa ainda não habitada, com 1 sala, 4 grandes quartos, sendo (um externo), copa, cozinha, 2 saneamentos sendo um completo, terraço, garage, lavandaria, etc. A tratar na RUA MANOEL DE CARVALHO n.º 117 — ESPINHEIRO (83043)

DEPOSITO — Aluga-se uma casa para deposito, na RUA SOUTO MAIOR n.º 49, a tratar no EDIF. BANCO AUXILIAR DO COMERCIO — 6.º andar — sala 60 com dr. Paulo de Souza — das 16 às 19 horas. (82988)

GALPAO — Aluga-se um para oficina ou qualquer negócio. RUA DO HOSPICIO, 340. (83201)

LEIA! Dirija-se à AVENIDA MANOEL BORBA, 564, que irá conhecer uma casa residencial transformada em uma finissima hospedagem. (82982)

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se uma bem organizada Pensão, magnificamente instalada, em um confortavel palacete, localizada na melhor rua do melhor bairro desta capital, deixando um lucro livre de Cr$ ... 5.000,00 a Cr$ 6.000,00 por mês. A tratar à RUA DAS NINFAS n.º 235. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. (82964)

PONTO COMERCIAL — Transfere-se ótimo ponto comercial, terreo, no bairro da BOA-VISTA. Tratar à RUA DA PALMA n.º 302 — 1.º andar. Telefone 6190.

QUARTOS — Alugam-se em casa de familia, espaçosos e arejados quartos, com ou sem refeições, a moças de bôa conduta e casais sem filhos. AV. MANOEL BORBA, 654. (82970)

TRASPASSA-SE luxuoso 2.º andar, à RUA VELHA n.º 403 — esquina da Santa Cruz, ricamente confortavel, com os pertences dessa luxuosa pensão, rendimento Cr$ 10.000,00, 12 quartos 2 banheiros, 2 sanitarios, aluguel antigo Cr$ 2.000,00. Tudo isto por Cr$ 25.000,00! Motivo da venda é a proprietaria ir submeter-se a uma intervenção cirurgica. Exige-se fiador idoneo. Apresentar-se quem estiver em condições, a qualquer hora. Alugam-se quartos tipo apartamento para 4 pessoas a Cr$ 500,00, com ou sem refeições. (83038)

VENDE-SE a casa moderna 233 à RUA D. MANOEL PEREIRA — BOA-VISTA, com 5 quartos, 2 salas, 3 sanitarios, oitões livres, etc. Informações à EST. DE BELE'M n.º 190.

VENDE-SE uma casa, informações, à RUA DO JASMIN n.º 128 — Oficina Boa-Vista. (82979)

VENDE-SE uma casa de comodos com ou sem moveis, situada à RUA DA AURORA n.º 77 — 1.º andar, servindo-se tambem o local para qualquer outro ramo. A tratar no mesmo endereço. (83111)

VENDE-SE uma casa à RUA DO SOSSEGO, com 4 quartos, 2 salas, 3 terraços, 2 saneamentos, quarto externo, copa, cozinha, lavandaria e garage. Tratar na Leiteria Vitoria, com ANISIO. (83066)

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Luxuosa residencia, com dois pavimentos completos e independentes, de finissimo acabamento. Facilita-se o pagamento para venda. Ver e tratar na mesma, das 15 às 19 horas, à RUA GENERAL SEMEAO n.º 48 — BOA-VISTA. (82903)

GRAÇAS

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 salas, 4 quartos internos, 1 externos, 2 banheiros, cozinha, fogão e aquecedor a gás, garage e quintal. Tratar à RUA ANUNCIADA, 168. (83101)

CAPUNGA

CASA NA CAPUNGA — Aluga-se uma casa na AV. RUY BARBOSA n.º 402. A tratar junto ao Armazem Pinheiro. (82930)

DERBI

ALUGAM-SE em casa confortavel bons quartos, com janela, entrada para automovel, a casais sem filhos e rapazes de bôa conduta, na RUA DO PAISSANDU', 382 bem pertinho do cinema Boa-Vista. (83211)

ALUGA-SE uma casa à TRAVESSA DA BAIXA VERDE, 91 — DERBI, com sala unica, quatro quartos, dois sanitarios, entrada para automovel, perto dos colegios N. S. Auxiliadora, Osvaldo Cruz e Americano Batista, a tratar à RUA GERVASIO PIRES n.º 775.

DERBY — Vende-se por Cr$ ... 320.000,00, ótima casa com frente para a praça, a tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens na RUA DA PALMA n.º 302, no BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO. (82969)

PRADO

ALUGA-SE — Uma casa no PRADO, situada à RUA ADOLFO CIRIACO n.º 29, com três quartos, sala de visita, sala de jantar, dois saneamentos, dois terraços, quintal, etc. Aluguel Cr$ 1.300,00. Só se aceita como fiador firma comercial idonea. Tratar à RUA DAS FLORENTINAS n.º 235, com o sr Murilo Rêgo. (82974)

TORRE

ALUGA-SE um grande salão, à RUA JOSE' BONIFACIO n.º 496, pertinho do cinema da Torre, a tratar no mesmo, das 8 às 11 e das 14.30 às 17 horas, nos dias uteis. (83097)

ALUGA-SE um apartamento terreo, ainda não habitado, sito à RUA BENJAMIN CONSTANT s/n. — TORRE, com sala, 3 quartos, 2 saneamentos, cozinha, terraços e pequeno quintal. Aluguel Cr$ ... 1.800,00. Tratar com Felipe — EDIF. OURO BRANCO — sala 712 — Fone 7450. (82984)

ALUGA-SE uma casa à RUA DE JANEIRO, 153, na TORRE. Tratar à AV. OLIVEIRA LIMA n.º 813 — BOA-VISTA.

ALUGAM-SE dois confortaveis apartamentos, sendo 1 no terreo e outro no 1.º andar, sitos à RUA CONDE DE IRAJA', 128 — TORRE (pertinho do Iate Clube). Estes apartamentos contêm grandes e confortaveis quartos, salas, terraços, garage e dependencias p/ empregados, jardins, etc. Perfeito acabamento. E' favor não perguntar o preço antes de examinar o conforto que os mesmos oferecem. A tratar com: VALENTE — Escritório da LARANJADA CLIPER — (Fábrica União) — Telefone 3361 (83107)

TORRE — Na RUA NETO CAMPELO, para familia de fino tratamento, vendo urgente uma casa, com finissimo acabamento, em terreno de 14x42, bem arborizado, preço baratissimo pela urgencia que tenho de vender. Tratar pelo fone 6944 — BATALHA. (83142)

MADALENA

ALUGAM-SE na MADALENA, RUA D. JOAO DE SOUZA n.º 150, perto do Secureu, EDIF. PALMEIRA, as lojas ns. 1 e 2, dois apartamentos completamente novos. A tratar na RUA ARTUR GONÇALVES n.º 133, na MADALENA ou na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 334 — RECIFE.

ALUGA-SE — Magnifica casa na MADALENA, perto do mercado, mobiliada ou sem moveis, com duas salas, três quartos internos, um externo, banheiro, cozinha a gás, lavandaria, dois terraços, recuada, oitão livre, pequeno jardim e quintal, à RUA JOSE' HIGINO n.º 167. A tratar junto, 171. (83360)

A' RUA JOSE' DE HOLANDA 673 — junto à rua Real da Torre, vende-se uma casa desocupada, ótimo clima, constando de duas salas, três quartos internos, cozinha-copa, dois saneamentos dois terraços, garage, lavandaria, etc. Tratar junto no n.º 681, ou à RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 264 — Telefone 2475 (83127)

ALUGA-SE na RUA DO BENFICA n.º 1108 — proximo a Praça João Alfredo, dois comodos a casal sem filhos, casa bem arejada e muita agua. (83102)

ALUGA-SE em pequeno apartamento com entrada para automovel, a um ou dois rapazes de fino trato na RUA BRAULIO GONÇALVES, 87, defronte do Clube Internacional. A tratar na CASA 4.400, à RUA DUQUE DE CAXIAS. (83040)

ALUGA-SE na ESTRADA DOS REMEDIOS — proximo ao Posto de Saude da Madalena, uma casa moderna, com 4 quartos, com grades de ferro, dois saneamentos e terraços. Aluguel Cr$ 2.000,00. A tratar no BANCO DE CREDITO POPULAR — RUA DA PALMA. (82996)

ALUGA-SE sob contrato confortavel casa, à RUA MENEZES DRUMOND, 232, com os seguintes comodos: 2 salas, 4 quartos internos, sanitario completo, 3 terraços, cozinha, lavandaria, garage sanitario e quarto de empregada. Ver na mesma. Tratar com MAIR diariamente, na RUA DO PRINCIPE n.º 526 — Fone 3183. (83123)

CASAS A' VENDA — Otima casa à rua Ernani Braga, nova e moderna a poucos metros do mercado da Madalena: outra à rua Pio IX — TORRE; outra pequena na Vila 4 de Outubro, proxima a Fabrica da Torre. Informações com Silva Ferreira, na AV. GUARARAPES — EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas — diariamente. (83073)

CASA NA MADALENA — Aluga-se, com 3 quartos, sala, cozinha, etc., à RUA BARBARA DE ALENCAR, 79 — proximo ao Posto de Saude da Madalena — ESTRADA DOS REMEDIOS. (82067)

CASAS NO BONGI — Alugam-se 3 recentemente construidas, a Cr$ 800,00, Cr$ 900,00 e Cr$ .... 1.200,00. Tratar com Joaquim Andrade, à RUA DA UNIAO n.º 194 — Fone 3430 — das 7 às 10 horas. (83004)

CASA — Vende-se uma antiga na MADALENA, localizada na RUA REAL DA TORRE, por Cr$ 55.000,00 à vista. Tratar com Valença, na mesma rua no n.º 224. (83018)

MADALENA — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes recem-construida, ainda não habitada. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA, 158 — BOA-VISTA. (83042)

SALAO COMERCIAL — Aluga-se um próximo à Praça João Alfredo, na MADALENA, servindo para qualquer ramo de negócio. Para correr e tratar à RUA CARLOS GOMES n.º 60. (8652

VENDE-SE uma casa na RUA LOPES CARVALHO n.º 216, na MADALENA, a tratar na Praça João Alfredo, 49.

CORDEIRO

ALUGA-SE confortavel casa toda estucada, com quatro quartos sala, cozinha, dois banheiros, sendo um completo, dois grandes terraços, etc., sita à RUA FRANCISCO VITA n.º 343 — CORDEIRO. Chave na mesma rua no n.º 199. Tratar na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 327 — Fone 7308. Aluguel Cr$ 1.300,00. (83028)

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, sala unica, 2 terraços, 1 sanitario, saleta, jardim e de esquina. RUA TEOTONIO FREIRE n.º 754 — CORDEIRO. A tratar na mesma. (82873)

IPUTINGA

ALUGA-SE À RUA MONSENHOR FABRICIO, 226, uma casa moderna, com três quartos internos e um externo, duas salas, dois saneamentos. Tem jardim e oitões livres. Informações à RUA DO ALECRIM n.º 338 — S. JOSE'. (83214)

CASA NA IPUTINGA — Aluga-se uma, localizada à RUA SÃO MATEUS, 182. Toda de taipa, remodelada, dispõe de três quartos, duas salas, cozinha, sanitario e um pequeno terraço. Onibus à porta. Exige-se fiador idoneo. Tratar à AV. CAXANGA', 3592. (83092)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE À RUA D. VITAL n.º 27 — JOÃO DE BARROS uma ótima residencia, com os seguintes comodos: 5 quartos, 2 salas, 2 WC, cozinha, terraços, garage, quintal, etc. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S/A.

AOS NOIVOS. Oferece-se confortavel residencia situada à RUA DE SANTO ELIAS n.º 358 — ESPINHEIRO, constando, entre outros, dos seguintes comodos: duas salas, três quartos internos, um externo, dois saneamentos, cozinha com dois fogões, sendo um a carvão e lenha e outro a gás, devidamente instalado, garage, entrada para automovel, oitões livres, dois terraços, etc. Tratar à RUA 1.º DE MARÇO n.º 89 — 2.º andar, ou pelo telefone 6560, com o sr. Silva. (83145)

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se ótima residencia, à RUA NICARAGUA, 173, moderna, recuada, oitões livres, 3 quartos internos, 2 externos, salas de visita, jantar e copa, cozinha, 2 saneamentos, garage e terraços na frente e atraz. A casa está toda pintada. Chaves defronte na casa 160. Tratar com Sampaio, à RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 61 — 1.º andar. (83077)

NO ESPINHEIRO, À RUA CONSELHEIRO PORTELA, 378, aluga-se por contrato de um ano, 1 ótima e moderna casa terrea. Pode ser vista diariamente, das 8 às 12 horas. Informações no mesmo local.

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE uma ótima residencia à RUA CASTRO ALVES n.º 134 — ENCRUZILHADA, com os seguintes comodos: 3 quartos internos e um externo, 3 WC, 2 salas, cozinha, terraços, garage, quintal arborizado, etc. Tratar no Banco Comércio e Indústria de Pernambuco — Secção de Administração de Bens.

ENCRUZILHADA — Vendo casa magnifica, com acabamento de 1.ª ordem, tendo 5 quartos, 2 sanitarios, garage, quintal arborizado, 2 grandes terraços, quarto p/ empregado, situada à RUA ENG. LUIZ VALTIER, 3 minutos do mercado. Tratar no EDIF. TRIANON — 1.º andar — sala 107 — Fone 6944 — BATALHA. (83142)

ENCRUZILHADA — MEDICOS OU DENTISTAS — Alugam-se as duas ultimas magnificas salas para consultorio, por Cr$ 600,00 mensais, com ótima sala de espera, isolada, em primeiro andar de edificio novo, da praça. A tratar diariamente — das 12 às 16 horas na Carteira de Administração de Bens, na RUA DA PALMA n.º 302 — no BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO. (82969)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE por Cr$ 1.800,00, casa n.º 1773, sita à EST. DE BELE'M — CAMPO GRANDE três quartos internos, um externo sala, terraço, cozinha, dois gabinetes sanitarios, garage e chave na mesma. Tratar à RUA DO ESPINHEIRO n.º 865. (82875)

ALUGA-SE por Cr$ 850,00, uma casa à AV. ANDRADE BEZERRA — junto ao n.º 1332, com 3 quartos, sala de jantar e copa cozinha e dois terraços. A tratar pelo fone 2647, com Paulo Freire.

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, situada à rua transversal no oitão da casa 1066, da AV. ANDRADE BEZERRA (estrada que liga Campo Grande a Salgadinho), tendo um terraço, sala unica, três quartos, sanitario e cozinha. E' recuada, bom quintal e de bom acabamento. Está aberta a qualquer hora do dia e tratar à RUA CARNEIRO VILELA n.º 113, no ESPINHEIRO.

CAMPO GRANDE — CASAS NOVAS — Alugam-se a familia de fino trato, com 3 quartos, banheiro completo, terraço e dependencias. Cr$ 1.500,00, à RUA PROF. ANDRADE BEZERRA. Tratar com o Dr. Pinheiro Lins, à RUA DO IMPERADOR n.º 468 — 1.º andar. (83148)

CAMPO GRANDE — CASAS NOVAS — Alugam-se a familia de fino trato, com 3 quartos, 2 saneamentos, terraço e dependencias. Cr$ 1.500,00, tratar com Nascimento, à rua transversal Prof. Andrade Bezerra (terceira entrada ao lado direito n.º 54). (83148)

CAMPO GRANDE — Aluga-se casa recem-construida, primeiro inquilino com garage, por Cr$ 1.300,00 mensais, com contrato, a tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, sita à RUA DA PALMA, 302, no BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO. (82969)

OTIMA OPORTUNIDADE — Para quem deseja colocar-se bem. Vende-se o ponto de uma mercearia e carvoaria. Bons apurados. Grandes comodos. Aluguel barato. RUA SÃO FELIX n.º 124 — CAMPO GRANDE. (82989)

ARRUDA

CASAS NO ARRUDA — Vendem-se duas, recuadas, terreno proprio, 3 quartos internos, 1 externo, sala unica, 3 terraços, garage e 2 sanitarios. Cr$ 120.000,00. Pechincha. Tratar com Joaquim Andrade, à RUA DA UNIAO n.º 194 — Fone 3430 — das 7 às 10 horas. (83004)

VENDE-SE um grande sitio com cerca de 30 mil metros, sendo parte enxuta e parte alagada mas de facil recuperação. Lugar populoso e accessivel. A tratar com o sr. Carlos no escritório comercial deste jornal ou pelo telefone 3487.

AGUA FRIA

AGUA FRIA — Cr$ 500,00 — E' o valor do aluguel mensal sem luvas de uma magnifico salão comercial, com um quarto para residencia e sanitario completo, em rua movimentada, com esquina p/ rua nova. A tratar diariamente na Carteira de Administração de Bens, sita à RUA DA PALMA n.º 302 — diariamente — das 12 às 16 horas, no BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO. (82969)

ALUGAM-SE duas residencias completamente novas, localizadas, à RUA NAZARETH — AGUA FRIA, com os seguintes comodos: sala unica, 2 quartos, cozinha, terraços, WC, quintal, jardim com entrada para automoveis, etc. Tratar no Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S/A., Secção de Administração de Bens.

ALUGA-SE uma casa à RUA JAPARANDUBA — AGUA FRIA com os seguintes comodos: sala unica, 2 quartos, terraços, WC jardim, com entrada para automoveis, etc. Tratar no Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S/A., Secção de Administração de Bens.

BEBERIBE

ALUGA-SE por Cr$ 500,00, uma casa, com 2 quartos, sala, cozinha, agua, luz, etc. RUA CAPITAO SALGUEIRO, 121 (depois do Fundão) — Vila Manoel Barbosa. Perto da condução. Informações defronte. (83075)

CASA — Vende-se uma, mista limpa, desocupada e terreno proprio, 14x20, na AV. BEBERIBE, 2063 — FUNDAO, por Cr$ .. 55.000,00. Aberta diariamente, das 14 às 17 horas. Tratar com Antonio à TRAV. JOÃO FRANCISCO, 41 — (Praça Maciel Pinheiro). (83207)

CR$ 350,00 — Alugam-se duas casas, proximas aos transportes, antes do circular, com 4 linhas de onibus e o bonde. Ver e tratar como João Santos, no Porto do Gelo. (83128)

ROSARINHO

ROSARINHO — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes recem-construida, ainda não habitada. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 152 — BOA-VISTA. (83042)

ROSARINHO — Vendo ótima casa à RUA ANDRE' REBOUÇAS, em terreno medindo 13x45, finissimo acabamento, com telefone, com parte pelo Instituto e ainda facilita-se o restante do pagamento. Tratar no EDIF. TRIANON — 1.º andar — sala 107 — Fone 6944 — BATALHA. (83142)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE um apartamento com sala, 2 quartos, cozinha, sanitario, terraço, lavandaria, etc., sito à RUA GILDO NETO (transversal da Padre Roma). Tratar à RUA LEAO COROADO 20 — BOA-VISTA. (83012)

CASAS RECEM-CONSTRUIDAS — Alugam-se à RUA JOSEPH TURTON, (quarta entrada à direita), ainda não habitadas, depois do Asilo de Alienados na TAMARINEIRA, cinco ótimas casas, sendo 3 com 2 salas, 3 grandes quartos, 2 saneamentos, cozinha, terraços, marquise, garage, quarto de empregada e tanque de lavagem e 2 com ótimo terraço, marquise, garage, 2 salas, 4 grandes quartos, 2 saneamentos, cozinha, quarto de empregada e tanque de lavagem a tratar no EDIF. ARNALDO BASTOS — 4.º andar — sala 44 com o sr. Geraldo. (83203)

AFLITOS

CASA — Vendo uma, de 2 anos de construida, facilito pagamento, terreno proprio, recuada, oitões livres, quintal murado até a rua atraz; podendo fazer garage, salas, 2 quartos forrados, entacados o 3.º, só entacado copa, banheiro, cozinha, lavandaria, perto do Nautico, à RUA ABELARDO n.º 62. Escrever a VENDEDOR, aos cuidados da Caixa do Correio 115 ou telefone para 28883 — às 7.30, 1.30 e 6 horas. Cr$ 120.000,00. Otimo negócio para morar. (83016)

CASA AMARELA

ALUGA-SE uma casa de esquina, com oitões livres, 2 terraços, quintal, garage, 3 salas, 5 quartos internos, 2 externos, cozinha, dispensa, copa, 2 WC, sita à ESTRADA DO ARRAIAL, 3692. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO, à RUA DA PALMA, 272 e 278. (83080)

ALUGA-SE amplo e confortavel apartamento, à RUA DA HARMONIA n.º 197 — 1.º andar — CASA AMARELA, com 4 quartos sala unica, dois saneamentos, sendo um completo e demais dependencias. Chaves no terreo. A tratar com Sylvio, no LARGO DO PARAISO, 306. (82679)

ALUGA-SE uma casa no terminal dos onibus do VASCO DA GAMA, ponto para negócio, a tratar com José Joaquim Barbosa, na mesma rua n.º 807 — CASA AMARELA. (83059)

CASA AMARELA — Vende-se ótima casa, recem-construida ainda não habitada, com 4 quartos grandes, etc. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (83042)

RESIDENCIA BOA, LIMPA, PARA ENTREGA IMEDIATA — Vende-se uma, sita à RUA ALBINO MEIRA n.º 82 (fundos Casa de Saude São João — CASA AMARELA) — com os seguintes comodos: 2 salas, 4 quartos internos copa, cozinha, 2 sanitarios sendo um completo, terraços sendo um fechado com grades de ferro, quarto de empregados e garage externos. Terreno 13x38mts. e oitões livres. Tratar na casa junto à esquerda. (83054)

VENDE-SE por Cr$ 30.00,00 alugando rende Cr$ 600,00, uma casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, sanitario, agua, luz, murada proxima a condução. Informações na Farmacia Bom Jesus do Arraial — RUA DA HARMONIA — CASA AMARELA. (83075)

VASCO DA GAMA — Vende-se ou aluga-se ótima casa de alvenaria, com 3 quartos, 3 salas, sanitario e cozinha. Preço Cr$ .. 50.000,00, vende-se outra com ótimo ponto comercial e residencia à RUA LAURO SODRE' — GIQUIA', quase de graça; outra ótima casa residencial, na cidade do CABO, situada na melhor rua do municipio, por preço convidativo. Tratar no EDIF. TRIANON — 1.º andar — sala 107 — BATALHA. (83142)

CASA FORTE

AOS NOIVOS OU FAMILIA DE TRATAMENTO — Aluga-se ótima casa, da RUA AGEU MAGALHAES, no JARDIM SULACAP — PARNAMIRIM. A tratar na RUA VIGARIO BARRETO n.º 36 — AFLITOS. (82943)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma casa à AV. 17 DE AGOSTO n.º 2527, com 4 salas, 12 quartos, quintal arborizado, servindo para laboratorio, colegio, industria, etc. A tratar na AV. MANOEL BORBA, 53 — 1.º andar. (83096)

CASA — Aluga-se uma em CASA FORTE, com dois quartos internos e dois externos, sala unica, estucada, taco nos quartos internos e nas demais dependencias mosaico. Bastante agua e luz, toda murada, um oitão livre e recuada, local saudavel. Otima para pequena familia. Tratar à RUA DE SANTANA n.º 160 — CASA FORTE. (83122)

CASA FORTE — Vende-se uma casa, com os seguintes comodos: 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro e WC, com agua e luz. Grande terreno prestando-se para construção de mais três casas. RUA MARECHAL BITTENCOURT, 174 — POÇO DA PANELA. Preço Cr$ 130.000,00. Negócio urgente. Tratar à RUA DA CAMBOA DO CARMO n.º 112 — Fone 6175. (83120)

CASAS A' VENDA — Otima casa de construção antiga, com pavimento superior na praça da Casa Forte; outra pequena na Av. 17 de Agosto. Informações com Silva Ferreira, na AV. GUARARAPES — EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas — diariamente. (83073)

OLINDA

ALUGA-SE — Um apartamento em OLINDA, à RUA DR. MANOEL BORBA n.º 474, com sala unica, 3 quartos, 2 saneamentos, lavandaria, terraço, etc. Tratar com o Caixa do DIARIO DE PERNAMBUCO.

ALUGA-SE em OLINDA, uma casa sita à RUA 13 DE MAIO, 312, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, 1 WC, terraço, por Cr$ 630,00, inclusive as contribuições dágua. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO, à RUA DA PALMA, 272 e 278. (83079)

ALUGA-SE uma casa, no BAIRRO NOVO em OLINDA, sita à RUA CONDESSA DE WARREN n.º 17, com 3 quartos, sala unica, cozinha, 1 WC, oitões livres, por Cr$ 850,00, inclusive as contribuições dágua. Tratar no BANC ODA PRODUCAO, à RUA DA PALMA, 272 e 278. (83078)

ALUGA-SE uma casa na praia dos MILAGRES em OLINDA, com 3 quartos, agua e luz. Aluguel Cr$ 700,00. Tratar na RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 198 — SAO JOSE'. (83060)

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE — Casas magnificas, no bairro praieiro do RIO TAPADO, OLINDA, com muita agua, energia 220kw, onibus perto, etc., para Cr$ 200.000,00, Cr$ 250.000,00 e Cr$. 600.000,00. Tratar no mesmo, à AV. BEIRA-MAR, 1277, com Leonard Fernandes. (83063)

ALUGA-SE uma casa à AVENIDA OLINDA, 366, com 4 quartos, sala, saleta, cozinha e demais dependencias, com onibus e bonde à porta, entrada para carro, a tratar na mesma. (83017)

ALUGAM-SE ótimos quartos, com café pela manhã, em casa estrangeira, situada na praia, terminal da Autoviária. A tratar no EDIF. TRIANON — sala 314 — das 12 às 14 horas — diariamente — OLINDA. (83044)

APARTAMENTO EM OLINDA — Aluga-se na RUA DO SOL n.º 197, um bom apartamento, com 1 quarto, sala de jantar, cozinha e banheiro interno, aluguel Cr$ ... 650,00, com agua e luz. Informações no endereço acima. (83068)

ALUGA-SE ótima casa por Cr$ 2.700,00 mensais, com contrato de um ano, na praia de OLINDA, Avenida Atlantica, a tratar diariamente — das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, na RUA DA PALMA, 302, no BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO. (82969)

CASA EM OLINDA — Vende-se uma casa moderna, com 2 salas, 3 quartos, com piso de tacos e demais dependencias, sita à RUA DO FAROL n.º 239. Chaves na casa ao lado da mesma. Tratar à RUA DA AURORA n.º 31 — 2.º andar ou pelo fone 3093. (83078)

CASAS NOVAS — Alugam-se com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com azulejo, terraço de serviço, toda estucada e mosaicada. Cr$ 850,00. Tratar na FABRICA DA TACARUNA. (83148)

CASA EM OLINDA, NO LARGO DOS MILAGRES — Aluga-se a casa n.º 182, no LARGO DOS MILAGRES, com 3 quartos, 2 salas, etc. Informações [illegible] de junto ou na RUA DO HOSPICIO n.º 601. (82976)

OLINDA — Vende-se grande predio, com frente para rua do Sol, vastas dependencias, grande terreno a beira-mar, servindo para familia numerosa educandario etc. Tratar: RUA DAS GRAÇAS, 14 — CAPUNGA — RECIFE.

OLINDA — BAIRRO NOVO — Aluga-se moderna casa, bom garage, amplo terraço e agua abundante. Tratar no n.º 555, à RUA PEREIRA SIMÕES, proximo ao terminal do onibus. (82706)

VENDE-SE um terreno de 15x30, com o oitão e fundos já construidos, à AV. RIO DOCE, frente para o mar. Calçamento já pago no total. Tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar.

VENDE-SE magnifica casa na antiga, praia de SÃO FRANCISCO — OLINDA, por Cr$ .... 270.000,00 e mobiliada, por Cr$ .. 400.000,00, servindo de residencia exclusivamente para familia de fino trato e de requintado gosto. A tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, na RUA DA PALMA, 302 — BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO. (82969)

VENDE-SE — Um terreno situado na AVENIDA RECIFE — OLINDA, perto do Varadouro, com 14 por 25 (350 mt2), de esquina, todo no nivel da rua. A tratar com o sr. Carlos no escritório comercial deste jornal ou pelo telefone 3487.

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE uma ótima residencia localizada à RUA CAP. REBELINHO, com os seguintes comodos: 3 quartos, 2 salas, 2 WC

Conclue na 4.ª página

MUTILADO

NORDESTE

R.G. do Norte

Ainda sem nenhuma serventia

Edilson VARELA

Quase oito milhões de cruzeiros gastou o Ministerio da Aeronautica, nos dois ultimos exercicios, nas instalações que seriam destinadas á Escola Tecnica de Aviação, transferida pelo general Eurico Dutra para a capital potiguar. Pretendia-se, alegou-se na época, utilizar as magnificas instalações da Base de Parnamirim transferindo-se para o nordeste um centro tecnico de ensino e possibilitando dessarte, o inicio de uma descentralização tão necessaria ao progresso do país.

A essa época, nomeado para comandar o novo centro de ensino e ao mesmo tempo, superintender as obras em construção, chegou a Natal o coronel Honorio Ferraz Koeller que se desincumbindo, a contento, de sua missão, adiantou, o quanto póde, as obras necessarias ao imediato funcionamento da Escola. Qual porém, não seria a surpreza do povo potiguar, que tánto batalhara pela vinda, para Natal, do importante centro de ensino tecnico, aeronautico! Não estavam ainda terminadas as obras e eis que as novas autoridades da Aeronautica condenaram a mudança da Escola, embora houvessem declarado que as magnificas instalações seriam utilizadas para um centro de formação de soldados e cabos de toda segunda zona aérea. E muito justamente com esse objetivo as obras foram continuadas embora com escassas verbas.

Já são passados quase dois anos. E até agora nenhum sinal, nenhuma providencia concreta para a utilização das magnificas instalações que sem favor são das melhores já construidas no nordeste. Força eletrica propria, magnifica cozinha, grandes refeitorios e dormitorios, campos de pouso, instalações de saneamento, estadium para pratica de todos os esportes, área consideravel para alojar mais de mil pessoas, tudo isso está pronto á espera de qualquer utilização.

E pena que tudo isso tenha acontecido. A Base Aérea de Natal, que constitui um orgulho para a FAB e que está atualmente em plena forma com grande parte de edificios e instalações antigamente abandonados já recuperados, graças a clarividencia de seu atual comandante o mesmo coronel Honorio Koeller que veio superintender as obras da Escola Tecnica, bem podia ter ao seu lado outra qualquer organização de nossa Força Aérea tudo afim de que aquele formidavel conjunto que tanto serviu á vitoria das Nações Unidas fosse totalmente aproveitado.

E com isso só o nordeste teria a lucrar.

Usina de pasteurização do leite

Tecnicos do FISI estiveram novamente em Natal, acompanhados de Miss Gertrude Lutz delegada geral do Plano Internacional de Socorro á Infancia com o objetivo de estudar a possibilidade de funcionamento, na capital de uma usina de pasteurização do leite. Essa usina já aqui se encontra há mais de 2 anos, sem qualquer utilização. Os tecnicos do FISI avistaram-se com o governador do Estado acertando as medidas indispensaveis ao imediato funcionamento da usina.

Comissão Executiva do PSD

As eleições municipais do Rio Grande do Norte, a serem realizadas, em dezembro proximo, já começam a movimentar os circulos politicos. Proceres pessedistas já se articulam para a batalha das urnas. Com o objetivo de reestruturar alguns diretorios do interior e assentar planos para a campanha, reuniu-se na residencia do governador Silvio Pedroza a Comissão Executiva do Partido Social Democratico, com a presença de quase todos os seus membros inclusive o senador Georgino Avelino e o deputado Dioclecíano Duarte que viajaram do Rio de Janeiro para esse fim. Sabe-se que o PSD cogita da fundação de um jornal para liderar a proxima campanha.

Exequias de Murilo Braga e Alain Carneiro

O Serviço Social do Comercio do Rio Grande do Norte promoveu solenes exequias na Catedral por alma dos srs Murilo Braga de Carvalho e Alain Carneiro, ambos diretores dos Conselhos Nacionais do SENAC e SESC. As exequias foram celebradas pelo arcebispo D. Marcelino Dantas e contaram com o comparecimento de autoridades militares e civis.

Cooperativa no municipio de São Paulo do Potengi

Mais uma cooperativa de credito popular acaba de ser fundada, no distrito de São Pedro pertencente ao municipio de São Paulo do Potengi. A' frente da iniciativa encontram-se os srs. Manoel Gurgel do Amaral, Sebastião Marinho e José Osvaldo Rocha. O numero de associados já excede de 50 e o capital subscrito já atinge a importancia de 150 mil cruzeiros. A nova cooperativa denominar-se-á Cooperativa Agro-Pecuaria de São Pedro Ltda.

Renunciou o prefeito de Santana dos Matos

O prefeito de Santana do Matos sr. Aristofanes Fernandes acaba de renunciar ao cargo. Embora sejam desconhecidos os motivos, alega-se que a renuncia tem por objetivo a possibilidade de apresentação do nome de seu irmão Asclepiades Fernandes para disputa do proximo pleito.

O sr. Aristofanes Fernandes anteriormente renunciara ao cargo de deputado estadual para que fora eleito afim de candidatar-se ao cargo de prefeito do qual se afasta agora.

Apenas um registro de nascimento

Não poderia haver prova mais evidente do descaso com que é feito no Estado o registro civil do que o fato ocorrido recentemente no municipio de Ipanguassu. E que ali, durante o mês de março foi feito apenas um registro de nascimento enquanto foram registrados 20 obitos. A imprensa comentando o fato lamenta a situação de desidia a que chegou o registro civil nos municipios do interior.

Casas para operarios da "Sampaio Correia"

O diretor da E. F. "Sampaio Correia" engenheiro João Batista de Medeiros acaba de inaugurar o primeiro grupo de 5 residencias para operarios do trafego daquela ferrovia. As primeiras casas construidas estão localizadas no distrito de Parnamirim e destinam-se aos ferroviarios empregados no trecho Natal-Nova Cruz.

Falando á imprensa, afirmou o diretor da ferrovia que o plano prevê a construção de residencias em quase todos os municipios servidos por esse ramal da Estrada de Ferro Sampaio Correia.

Concorrencia para o Posto de Puericultura

A Legião Brasileira de Assistencia acaba de determinar a abertura de concorrencia publica para construção de um posto de puericultura na vila de Parnamirim, pertencente ao municipio de Natal. O posto atenderá aos 5.000 habitantes da progressista vila que praticamente nasceu no tempo da guerra, sendo grande parte de seus habitantes empregados da Base Aérea de Natal.

O posto de puericultura de Parnamirim terá serviços para crianças e gestantes além de lactario para distribuição gratuita de leite.

Adiantadas as obras do Quartel da Policia

O governador Silvio Pedroza esteve em visita ás obras do quartel da Força Policial no Tirol. A construção na qual será gasta importancia superior a 4 milhões de cruzeiros deverá estar concluida no começo do proximo ano.

Estradas e outros problemas de Alagôas

(De um observador)

Os deputados A. Viana e José Lopes Duarte falaram várias vezes na Assembléia afirmando que os preços cobrados pela EMCO em Pernambuco, para construir estradas, são menores de trinta por cento que os preços cobrados em Alagoas.

Ontem aqui chegou o dr. Geraldo Portela, diretor superintendente da EMCO, a quem ouvimos sobre o assunto. Como se lê em outra parte deste jornal, a diferença de preço é muito grande mas em nosso favor.

O dr. Geraldo Portela espontaneamente se dispõe a ir hoje, ás 10 horas da manhã, á Assembléia Legislativa prestar aos deputados, governistas e oposicionistas, todos os esclarecimentos que eles desejarem sobre o assunto.

Vamos ver se os srs. A. Viana e José Lopes Duarte se convencem da verdade, e se não faltam a esse encontro com o diretor da EMCO.

***

No dia em que se votou a autonomia de Maceió o deputado Reinaldo Gama delegou poderes ao deputado José Lopes Duarte para exprimir o pensamento dele da tribuna da Assembléia. O deputado José Lopes Duarte é fiel soldado do sr. Silvestre Pericles, cujas relações pessoais e politicas com o deputado Reinaldo não eram boas até há bem pouco tempo.

Mais tarde, o deputado Gama arrependeu-se e decidiu falar em nome do PSD, de cuja dissidencia é lider. Falou para dizer que "os velhos batalhadores da UDN foram fieis aos seus antigos compromissos para com o povo de Maceió". Evidentemente, o sr. José Lopes Duarte, correligionario do sr. Silvestre, não poderia elogiar assim os udenistas.

***

O deputado A. Viana deu longa entrevista ao "Jornal do Comercio" do Recife. Parece que a deu exclusivamente para defender a seguinte tese: o deputado Lucena Maranhão, como homem de honra, não pode revelar o nome de quem lhe levou a "noticia" de que o governador do Estado desejava eliminar o deputado A. Viana, assunto sobre o qual o DIARIO DE PERNAMBUCO de sabado fez os espirituosos comentarios que ontem divulgamos. Diz-se pela cidade que a preocupação do sr. Viana em defender que o deputado Lucena não deve declarar o nome do seu informante decorre de um fato muito simples: o proprio senhor Viana teria sido esse informante.

***

Na citada entrevista, declara o sr. Viana: "E a oficialização da mentira. E' a deturpação dos fatos. E' a baixa intriga"...

Traça assim o sr. A. Viana um auto retrato da sua atuação no cenario politico de Alagoas, traçando ao mesmo tempo um retrato da fase que aqui se extinguiu a 31 de janeiro de 1951 e contra a qual o sr. A. Viana não teve animo de lutar, abandonando, timido, as fileiras da UDN e contra esta investindo furiosamente, como era do agrado do sr. Silvestre.

***

"Razoavel, portanto, a repercussão que essa denuncia está alcançando. Razoavel, por outro lado, a reação que o sr. Arnon de Mello não demorou em antepor-lhe, enfrentando-a corpo a corpo, não a aceitando como uma das coroas de espinhos que o Governo lhe vai oferecer, mas repelindo-a como uma calunia.

Essa reação precisa ser compreendida mesmo pelos que não a louvem e interpretada como uma afirmação de dignidade mesmo pelos que não a aplaudam. Não se lança a um homem de Governo, principalmente quando ele faz garbo de servir á sua terra sem humilhar á sua gente, acusação tão áspera como a que vem de ser feita ao sr. Arnon de Mello sem a possibilidade de uma comprovação imediata e irrestrita.

Pena é que dessa forma não esteja pensando quem a conduziu de dentro da Assembléia Legislativa para o seio da opinião publica nacional.

O sr. Arnon de Mello está no dever de defender-se da increpação que lhe foi feita. Em correspondencia com essa atitude, não deve o deputado José Lucena dificultar essa defesa, antes lhe cabe abrir-lhe caminho, em nome do seu proprio pundonor."

Paraíba

Serviço especial de abastecimento

Juarez BATISTA

Nos dias dificeis criados pela incidência da estiagem, em que a economia popular se viu grandemente afetada, foi instituido o Serviço Especial de Abastecimento, afim de fazer face á grave situação, pelo fornecimento de gêneros de primeira necessidade a preços accessiveis á bolsa da gente humilde.

A repetição do flagelo motivou a ocorrência de sérios problemas para a administração publica, sendo o de abastecimento á população pobre um dos que mais estavam a reclamar as atenções do Govêno, podendo mesmo, se não fôsse atendido oportuna e convenientemente, gerar dificuldades mais acentuadas.

Do mesmo modo como atacou os demais problemas oriundos do fenômeno climático, o Govêrno determinou, desde logo, as providencias requeridas pela situação, mobilizando todos os meios eficazes para o atendimento ás necessidades do povo no referido setor o que foi levado a efeito do melhor modo possivel, conseguindo-se minorar os padecimentos duma gente assediada por uma sorte adversa.

E nos diversos municipios do Estado o Serviço Especial de Abastecimento proporcionou os seus beneficios, socorrendo, na hora exata, inumeras pessôas que, de outro modo, estariam expostas aos dramas mais cruéis.

Passada a fase de maiores dificuldades, continúa o referido Serviço na ralização da sua tarefa, contribuindo, do mesmo modo, para melhorar as condições de vida da gente pobre, em diversos pontos do Estado, conforme os dados relativos ás atividades no interior e nesta Capital.

ADMINISTRAÇÃO PUBLICA — No sentido de incentivar a produção de cerials, o governador do Estado designou o agronomo Lemos Maia, diretor de Produção, para promover a distribuição de sementes, especialmente de feijão mulatinho, em todos as áreas assimilaveis a essa cultura.

— O Departamento de Produção vem de receber, dos Estados Unidos, dois tratores possantes "Caterpilar" D 6, de custo aproximado de setecentos mil cruzeiros, que entrarão, imediatamente, em serviço contribuindo, grandemente, para trato de áreas maiores e serviços correlatos da agricultura.

— No dia 14 deste mês será inaugurada a sucursal do Banco da Lavoura de Minas Gerais, que virá dotar o nosso Estado de mais um poderoso elemento financeiro, influindo no maior desenvolvimento econômico.

— A Congregação da Faculdade de Ciencias Econômicas encaminhou ao sr. governador José Americo sugestões pela criação da Universidade da Paraiba uma vez que já contamos com quatro faculdades em funcionamento: Medicina, Direito, Ciencias Econômicas e Filosofia.

O governador recebeu com o melhor acolhimento o assunto.

— O SENAC nacional doou á Faculdade de Ciencias Econômicas, além de um escritorio comercial modelo, um projetor cinematografico.

— O presidente Vargas vem de nomear, para a Delegacia do IAPETEC da Paraiba, o motorista José Pedrosa Barreto.

— Tomou posse de presidente da COAP na Paraiba o sr. Ernesto Silveira, que, para tal fim viajou á Capital Federal.

— Assumiu a presidencia do Sindicato da Industria de Panificação o sr. Jorge Gomes de Freitas, elemento muito conceituado no nosso comercio.

— Regressou da Europa, onde fôra participar do Primeiro Congresso de Patologia, que se reuniu em Madrid, Espanha, o dr. Arnaldo Tavares, professor da Faculdade de Medicina da Paraiba.

— Tomou posse a nova mesa da Assembléia Legislativa do Estado, sob a presidencia do deputado Ivan Bichara, recentemente eleito pela Coligação Democratica Paraibana por dezoito votos contra dezessete dados ao seu competidor, deputado Isaias Silva, da UDN.

— Por ocasião do primeiro aniversario da morte do dr. Napoleão Laureano a Paraiba prestou-lhe significativas homenagens.

Ceará

PELA REGULAMENTAÇÃO DO JOGO — Em entrevista coletiva á imprensa de Fortaleza, o secretario de Policia e Segurança Publica, major José Tito do Canto, fez ver que, nada obstante o combate que tem procurado dar á jogatina, esta persiste inalterada e até aumentando sensivelmente. Para aquela autoridade não há outra solução mais indicada do que a regulamentação do pernicioso vicio que grassa por todo o Estado, causando maiores danos e maleficios do que o flagelo das secas. E' de pasmar uma confissão dessa especie, justamente partindo de quem parte, pois é sobejamente sabido que, se o jogo impera, livre e desabusadamente, é graças ao apoio e incentivo que lhe dão as autoridades porque auferem gordas propinas dessa atividade nefasta.

APELO DO POVO DE SANTANOPOLE — As autoridades estaduais receberam angustiado apelo do povo de Santanopole no sul do Estado. Mais de mil flagelados têm a sua sorte dependente do prosseguimento dos trabalhos do açude "Latão", encetado naquele municipio, no distrito de Novolinda.

* * *

CAMPANHA CONTRA O BOLCHEVISMO — Tem logrado sucesso absoluto a campanha contra o comunismo que vem empreendendo a União dos Moços Catolicos, em colaboração com a Federação dos Circulos Operarios.

O movimento, além de numerosos comicios empreendidos nos suburbios de Fortaleza, encetou uma serie de palestras radiofônicas, através das emissoras locais, a cargo de pessoas de reconhecido destaque. A primeira palestra esteve a cargo de Dom Antonio de Almeida Lustosa, arcebispo Metropolitano de Fortaleza e a imediata foi desempenhada pelo comandante da 10.a Região Militar, general Edgardino de Azevedo Pinta.

* * *

"DIA DO MUNICIPIO" — Transcorreu, entre solenidades, o "Dia do Municipio", a 13 do fluente. Nessa data Fortaleza festejou o seu 226.º aniversario de fundação.

A convite do prefeito Paulo Cabral ocupou o microfone da Ceará Radio Clube o professor Raimundo Girão, versando sobre a efemeride. A' tarde o prefeito Paulo Cabral promoveu imponente sessão no recinto da Cidade da Criança. Por essa ocasião, falaram o sr. Antonio de Oliveira Ramos, pela Associação Beneficente dos Servidores Municipais, o vereador J. C. de Alencar Araripe, em nome do Legislativo municipal, o sr. Antonio Rocha Alexandre, em nome do pequeno funcionario, o sr. Manuel de Lima Valente, vice-presidente da Associação dos Servidores do Municipio e o dr. Ubirajara Coelho de Negreiros, este para entregar um memorial ao prefeito Paulo Cabral, no qual, em nome do funcionalismo publico municipal, depois de exarar a situação aflitiva dos servidores publicos, era solicitado um aumento de vencimentos. Encerrou a sessão o prefeito Paulo Cabral prometendo, entre outras providencias de sua administração, tomar no devido apreço a mensagem dos servidores municipais de Fortaleza.

* * *

DIVIDIDO O ESTADO EM REGIÕES E SUB-REGIÕES AGRICOLAS — Visando melhor prover as necessidades da lavoura cearense, o sr. Placido Aderaldo Castelo, secretario da Agricultura e Obras Publicas, vem de baixar importante ato dividindo o Ceará em regiões e sub-regiões agricolas.

As regiões agricolas do Estado terão as seguintes sedes: — Primeira, Fortaleza — Segunda, Anacetaba — Terceira, Itapipoca — Quarta, Sobral — Quinta, São Benedito — Sexta, Antonio Diogo — Setima, Quixadá — Oitava, Senador Pompeu — Nona, Mombaça — Decima, Limoeiro do Norte — Decima primeira, Cedro — Decima segunda, Crato e Decima terceira, Granja.

* * *

NOSSA SENHORA DE FATIMA — Doado pela colonia portuguesa de Fortaleza, o altar de Nossa Senhora de Fatima, da Igreja de Cristo Rei, dos padres jesuitas, é um dos mais belos monumentos de arte sacra do Brasil. O referido altar contou, na sua montagem, com a orientação tecnica e o consumado bom gosto do padre Francisco Freire. O ato de sagração teve lugar a 13 do andante, sendo oficiante da solenidade Dom Antonio de Almeida Lustosa, arcebispo metropolitano.

A Paraíba trabalha

De Castro e SILVA

O paraibano é um individuo que ama e estima e quer a gleba onde nasceu. Outros tambem são assim, mas, parece, o paraibano o faz mais acentuadamente. Deve haver exceções, muito poucas, de paraibanos que se não lembram nem se orgulhem da "pequenina e heroica Paraiba". Eu, por mim, o sou cem por cento, disto tendo a prova nestes 15 anos de nomadismo por este Brasil afóra, em que hei vivido.

Por mais distante que me encontre da Paraiba, tanto mais a saudade aumenta e se aboleta no meu ser, a recordar a provincia, empenhado em que ela se engrandeça sempre e sempre e progrida social, economica e politicamente, nesse pratícar de democracia, em que tem sabido educar os seus filhos e nessa glorificação de liberdade politica, que lhe há grangeado as mais vivas similitudes ás instituições democraticas do mundo. Somos um punhado de gente altiva, que não desmereceu nem deslustrou até hoje, a historia deste país. Estivemos, desde o inicio de suas lutas, contribuindo para escrever com brilho e fulgor as suas paginas. Demos muito, senão demos tudo, da nossa dedicação e do nosso patriotismo nas refregas da colonia, nas investidas da monarquia, nos combates pela independencia, nos arrancos pela republica e nas horas mais graves, pela sua sobrevivencia e pela sua constitucionalidade integral. A nossa vocação jamais foi suicida, porque sempre encarámos os fatos com a consciencia limpa e tranquila dum nacionalismo sem maculas e dum brasileirismo sincero e puro, sem o proselitismo dos doutrinadores assalariados. Pequenina e pobre, como é, a Paraiba tem consciencia dos seus deveres e das suas obrigações. Ao relembrar um passado de que se não esquecerá facilmente, procura construir para o futuro, numa base mais solida, os seus dias politicos, dentro duma orientação economica e financeira, que lhe garanta a estabilidade, a abastança, o equilibrio.

José Americo traçou o seu esquema de governo e o realiza, a pouco e pouco com os recursos que lhe sobram da arrecadação multiplicada, porque verdadeiramente recolhida de todos os contribuintes de impostos. E o Estado, que terá decerto, uma rede de pavimentação á altura do seu desenvolvimento, há de carrear para os cofres publicos o maximo desse beneficio. Porque não se compreende que as estradas tronco não sejam pavimentadas, dando ao escoamento e ao consumo a certeza de um transporte rapido e facil, mais barato e mais confortavel.

Nem se pode admitir tão pouco que a energia de Paulo Afonso venha encontrar a nossa Paraiba ainda na improvização da concretagem das suas rodovias.

Não é possivel crêr que o homem do campo ainda relute para aceitar nas suas terras o beneficio de trator e da mecanização da lavoura. Tudo isso são problemas que o governo paraibano vem encarando de frente, numa objetivação de realidade e verdade administrativa. Extravasando as suas atividades, assumiu encargos municipais e já deu ás ruas da Capital quase 40.000 metros quadrados de calçamento.

Fez mais. Melhorou a energia eletrica e a iluminação publica. Reaparelhou os transportes. Voltou-se para os assuntos sociais e humanos tentando resolvê-los ou, ao menos, ampará-los. Cuidou da produção, ampliando os horizontes do crédito agricola, encorajando o produtor em beneficio do consumidor, quase exausto.

Incentivou as letras e a cultura, ajudando a fundação de escolas superiores, num preparo definitivo ao grande sonho universitario.

Não me preocupa elogiar o homem e o politico, porque a minha condição de apolitico me liberta de qualquer compromisso partidario para fazê-lo, mas a razão me obriga proclamá-lo, porque a verdade e a justiça o exigem.

A Paraiba, pois, trabalha pelo engrandecimento do Brasil, sem espalhafato e sem alarde, com a mesma consciencia democratica dos seus primeiros dias e a mesma envergadura moral que precede todas as suas decisões politicas, em prol da maior unidade dos paraibanos ao serviço da Patria.

Alagoas

Noticia sôbre o cooperativismo

Carlos MOLITERNO

Entre as coisas desarrumadas que o atual governador do Estado se propõe a consertar figura o cooperativismo.

A reforma ou a recomposição das nossas cooperativas era um assunto que não comportava duas opiniões. Fazia-se necessario um plano de trabalho que servisse de orientação ao movimento e desenvolvimento das nossas cooperativas, espalhadas por todo o Estado.

— Como medida preliminar, o Governo, com a aprovação da Assembléia Legislativa, transformou a antiga Divisão do Cooperativismo, em Departamento de Assistencia ao Cooperativismo em Alagoas.

Para elaborar o novo plano o Estado convidou um tecnico, o dr. Waldick Moura, nome de projeção nacional, que foi auxiliado no seu trabalho por funcionarios especializados de Alagoas.

A situação das cooperativas do interior reclamava u'a medida que puzesse fim aos continuados desacertos de administração, e criasse condições para um funcionamento normal e proveitoso. Daí a necessidade de uma solução que pudesse sanear os inconvenientes anteriores, numa tentativa de recuperação, por meio de uma assistencia tecnica, orientadora das suas finalidades.

O cooperativismo já é uma formula consagrada no mundo inteiro. E numa região de economia deficiente como a nossa, ela representa a maneira facil e indicada para atender ao homem do campo, nas suas necessidades de credito, porque as operações podem ser realizadas em condições favoraveis, sem a exigencia de grandes sacrificios dos cooperados.

Com a reorganização do cooperativismo, cogita o Governo da criação de uma Federação das Cooperativas Agricolas de Alagoas, entidade que terá ao seu encargo a supervisão das atividades economico-financeiras de todas as suas filiadas, pois o seu raio de ação abrangerá todo o territorio do Estado. E os recursos financeiros que forem postos á disposição da Federação, serão arregimentados para a aquisição de maquinario e instrumentos agricolas e encaminhados ás secções de compras das cooperativas filiadas, afim de atender ás necessidades dos agricultores cooperados.

O problema do credito cooperativo constitue, de igual modo, uma preocupação do Governo, que está cogitando da reorganização da Caixa de Crédito Agricola de Alagoas, entidade estadual de natureza autarquica, e foi criada para orientar a distribuição de créditos das cooperativas alagoanas.

Auspicia-se, desse modo, uma fase de grandes atividades para o cooperativismo alagoano, porque a cobertura do programa que foi elaborado trará, necessariamente, perspectivas mais amplas para o sistema de transações, facilitando ao homem do campo uma situação de maior segurança no desenvolvimento do seu trabalho, e condições mais favoraveis para o resultado das suas tarefas.

Com as providencias do Governo para um melhor aparelhamento das nossas cooperativas, podem elas, num futuro bem proximo, proporcionar aos seus associados os créditos indispensaveis, para um melhor rendimento das suas atividades.

CONCERTO SINFONICO

A Sociedade de Cultura Artistica de Alagoas, recentemente fundada, realizou o seu primeiro concerto com a Orquestra Sinfônica de Pernambuco, tendo como solista Oscar Borgerth virtuose do violino. O concerto foi iniciado com a protofonia do "O Guarany", sob a regência do maestro José Siqueira, especialmente convidado para esse fim.

LOTEAMENTO E VENDAS DE TERRAS DO ESTADO

Reuniu-se a comissão encarregada de promover o levantamento das terras de propriedade do Estado e organizar um plano de vendas, em lotes, aos pequenos agricultores.

Foi discutida a necessidade de atualizar-se o Regulamento de 1929, com a interposição de artigos existentes em leis esparsas, em consonancia com os dispositivos da Constituição Estadual.

NOVO PREFEITO DE MACEIO'

Após a promulgação da Lei que concedeu autonomia ao Municipio de Maceió, o prefeito Joaquim Leão apresentou a sua renuncia, sendo substituido pelo presidente da Camara de Vereadores, sr. Abelardo Pontes Lima.

44.º ANIVERSARIO DO JORNAL DE ALAGOAS

Transcorreu no dia 31 de maio ultimo o 44.º aniversario do "Jornal de Alagoas", orgão "associado" e o mais antigo jornal em circulação no Estado de Alagoas.

A administração do "Jornal de Alagoas" ofereceu um cock-tail" de confraternização na União Beneficente Portuguesa, ao qual compareceram além do pessoal da administração, redação e oficinas, autoridades e convidados.

"ALAGOAS COOPERATIVISTA"

Está em circulação o jornal "Alagoas Cooperativista", orgão que se propõe a intensificar a propaganda do sistema cooperativista e bem orientar o povo em relação as suas pecularidades. O primeiro numero foi publicado no mês passado, constando de oito paginas bem apresentadas e com farta materia doutrinaria, assinada por tecnicos em evidencia no movimento cooperativista nacional.

SANEAMENTO DE MACEIO'

O governador Arnon de Melo enviou á Assembléia Legislativa do Estado mensagem acompanhando o projeto de Lei que autoriza o Governo do Estado de Alagoas a contrair um emprestimo de trinta e cinco milhões de cruzeiros, no Banco do Brasil, para o Serviço de Saneamento de Maceió.

CAIS PARA O PORTO DO TRAPICHE DA BARRA

Está transitando na Camara de Vereadores um projeto de lei que autoriza o Prefeito de Maceió a construir as instalações portuarias, necessarias ao serviço de transporte lacustre entre Maceió e Marechal Deodoro.

5.000 CRUZEIROS PARA O 2.º CONGRESSO DA A.B.M.

A Camara de Vereadores aprovou uma indicação para conceder um auxilio de 5.000 cruzeiros para a realização do 2.º congresso da Associação Brasileira de Municipios, no periodo de 14 a 20 de setembro proximo, na cidade de São Vicente, Estado de São Paulo.

PERSPECTIVA DE SAFRA

As informações procedentes do interior indicam que são muito animadoras as perspectivas da safra do ano em curso.

Apezar da irregularidade com que se prenunciam as chuvas, o homem do interior está convencido de que este será um ano promissor, e lhe permitirá uma boa compensação dos seus esforços.

POSTOS VOLANTES

Foi inaugurado o primeiro posto volante de assistencia médico-sanitaria, que prestará, inicialmente, os seus serviços na zona suburbana da capital.

Dentro do programa das suas atividades, prestará ás populações dispersas dos distritos a mesma assistencia dos postos de higiene, porem com a diferença de ser em um ciclo semanal em cada localidade.

Atualmente, os habitantes dos pontos mais afastados, não recebem assiduamente o beneficio da ação preventiva da medicina, dadas as dificuldades de locomoção, e em virtude de serem unidades fixas, todos os serviços locais.

E' esta uma grande iniciativa, no sentido da prestação eficiente de assistencia ao povo, sobretudo nas camadas mais necessitadas.

Como complemento dessa ajuda ás populações pobres, o Departamento Estadual de Saude fará exibição de filmes educativos, especialmente nos grupos escolares e em associações profissionais, existentes nas zonas visitadas.

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 3.ª página)

terraço, jardim, etc. Tratar no Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S.A. Secção de Administração de Bens.

ALUGA-SE casa nova, pouco antes do circular BOA-VIAGEM, 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, garage, etc. Cr$ 2.000,00 mensais, mediante contrato. Tratar com Mendonça — BANCO DO BRASIL. (83135)

APARTAMENTOS — Alugam-se esquina da rua dos Navegantes, com a rua Ernesto de Paula Santos, no trecho do CONTA JACA, apartamentos de 3 e 2 quartos, quarto de empregada, 2 banheiros e garage. Informações no CAIS DE SANTA RITA n.º 284 — Fone [illegible]. (80252)

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, grande quintal, por Cr$ 400,00 mensais, em BOA-VIAGEM, por traz da Vila dos Sargentos. Não tem luz eletrica. Tratar na RUA DEZOITO n.º 331 — JARDIM SÃO PAULO.

AVENIDA BEIRA-MAR (BOA-VIAGEM) — Aluga-se uma bôa casa sita à AV. BEIRA-MAR n. 1292, mobiliada, dispondo de sala unica, três quartos internos e um externo, cozinha, dois banheiros sendo um completo, garage e terraço. Tratar no EDIF. SEGURADORA, à AV. GUARARAPES n. 50 — sala n.º 711. (83026)

ALUGA-SE uma casa à AVENIDA HERCULANO BANDEIRA 66 — PINA, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, saneamento, terraço e entrada para automovel. Aluguel Cr$ 1.500,00. Tratar com Felipe — EDIF. OURO BRANCO — sala 712 — Fone 7450. (82984)

APARTAMENTOS EM BOA-VIAGEM — Alugam-se seis apartamentos novos, com sala, quatro quartos, dois sanitarios, dependencias e garage, à RUA DOS NAVEGANTES, com entrada pela Av. Beira-Mar, 4290. Tratar na RUA MARIZ E BARROS n.º 328 — 3.º andar — telefone 9004. (82814)

BOA-VISTA — Alugam-se dois confortaveis quartos, a cavalheiros de respeito e responsabilidade, à RUA DA GLORIA, 318. (83138)

BOA-VIAGEM — Aluga-se uma casa nova, com 2 quartos, sala, copa, cozinha, terraços, WC, entrada para carro, etc. Aluguel Cr$ 700,00, à RUA D. CARITINA — VILA MARANGELA. A tratar com o sr. Quincas. (82977)

BOA-VIAGEM — Aluga-se na RUA DOM JOSE' LOPES n. 167, uma casa, recem-construida com 1.º andar, tendo: 2 salas, 3 quartos, sendo 1 quarto de empregada, 3 terraços, 3 aparelhos sanitarios, cozinha, copa, lavandaria e garage. Tratar na MOVELARIA COPACABANA, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 369. (82968)

BOA-VIAGEM — Aluga-se casa por Cr$ 1.200,00, com alguns moveis, à RUA DOS NAVEGANTES n.º 1033, atraz da casa do navio, contendo 3 quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro e grande quintal murado. Tratar pelo fone 9839, com Sareto. (82986)

BARATO — Alugam-se duas casas na BOA-VIAGEM, à RUA SETUBAL ns. 536 e 566, sendo a 1.ª com 3 quartos, sala, cozinha, sanitario e terraço, por Cr$ .... 1.200,00 e a outra por Cr$ 600,00 tratar à RUA BISPO CARDOSO AIRES, 273. (82958)

CASA À TRAV. DA BEIRA-MAR 4 — Aluga-se, a tratar à AV. JOAO DE BARROS n.º 1497 — Fone 26.332. Aluguel Cr$ 1.300,00. (83109)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se a casa sita à RUA DOS NAVEGANTES, 1614, moderna, recuada, um oitão livre, sala unica, 3 quartos internos, 1 externo, cozinha, garage, lavandaria, 2 saneamentos, terraço na frente e atraz, estando a casa com a pintura inteiramente nova. Pode ser vista a qualquer hora. Tratar com Sampaio, à RUA FLORIANO PEIXOTO 61 — 1.º andar. Exige-se fiador idoneo. (83213)

CASAS NA BOA-VIAGEM — Alugam-se por Cr$ 2.000,00 mensais cada, duas casas novas, localisadas em amplo terreno murado, à RUA MARIA CAROLINA ns. 63 e 75 (transversal à rua dos Navegantes) entre às ruas Padre Bernardino Pessôa e Antonio Falcão, com sala unica, três quartos internos, 2 saneamentos, cozinha, terraços, garage e quarto para empregados. Tratar à RUA BRUNO VELOSO n.º 60 — BOA-VIAGEM ou à RUA DO BRUM n.º 196. (83084)

CASA NA BOA-VIAGEM — Aluga-se à AV. CONSELHEIRO AGUIAR n.º 1922 (3.º Jardim) uma casa terrea, frente para o nascente, acabada de construir com 3 quartos internos, sala de estar e almoço, sanitario completo, cozinha moderna e demais dependencias. Chaves na mesma. Tratar no EDIF. OURO BRANCO — 4.º andar, com Anita.

NO PRIMEIRO JARDIM DA BOA VIAGEM — Vende-se excelente casa, novissima, fino acabamento, quartos com guarda-roupas embutidos, amplas salas, terraços etc. Externamente, sobre a garage, 2 quartos e 1 sanitario. Preço convidativo, negócio direto e entrega imediata. RUA TOME' GIBSON n.º 323 (oitão do n.º 888 da avenida Beira-Mar), ou na RUA RIACHUELO n.º 251, com o sr. José Gomes.

VILA DOS SARGENTOS (BOA-VIAGEM) — Aluga-se uma casa, ao prolongamento da Avenida 24 de Janeiro, com uma sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, terraço grande, tendo agua e luz. Otimo para quem trabalha na Aeronáutica. Tratar na RUA LARGA DO ROSARIO n.º 202 ou pelo fone 6160. (83094)

VENDE-SE uma casa tendo ponto de negócio e comodos para familia, no PINA, em rua bastante movimentada, por Cr$ 15.000,00 rendendo mensal Cr$ 500,00. A tratar na RUA 2 DE JULHO n. 393 — STO. AMARO — diariamente, depois das 16 horas. (82894)

VENDE-SE ótima casa com sala unica, 3 quartos internos, 1 externo, terraço, cozinha-copa, 2 WC, sendo 1 completo, garage e lavandaria. Preço Cr$ 250.000,00 RUA AMAZONAS, 105 — 1.º Jardim de Boa-Viagem. (83113)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE à pessoas idoneas dois ótimos quartos e uma ampla sala, juntos ou separadamente, arejadissimos, em confortavel prédio, independentes, otimamente localizados em aprazivel arrabalde, com condução à porta. Não é pensão, na residencia de casal sem filhos. Tratar com Roberto, à RUA DA UNIAO n.º 225 — 1.º andar — das 11 às 17 horas. (63085)

ALUGAM-SE casas em IBURA Cr$ 250,00, com 3 quartos, 2 salas, luz, onibus, alvenaria, telhas. VASCO DA GAMA Cr$ 180,00 taipa, telhas 5 comodos. ALTO JOSE' DO PINHO, rua calçada vende-se por Cr$ 10.000,00 (entrada Cr$ 5.000,00) o restante a combinar. Tratar na SERRARIA KRANERT, à Estrada dos Remedios — atraz do Cinema São Jorge (com Arlindo). (83099)

À PRAÇA JOAO PESSOA 48 — GARANHUNS — Uma casa com grande terreno, oito quartos, salas de visita e jantar e demais dependencias vende-se ou permuta-se por outra no RECIFE e ainda uma sala e um salão para negocio na mesma PRAÇA 44 e 46 respectivamente. Tratar à RUA DA SOLEDADE n.º 79 nesta cidade. (8887

ALUGA-SE — SOCORRO — Casa nova, perto do trem e onibus, com agua encanada, luz eletrica, aluguel a começar de Cr$ 450,00. Algumas com 3 quartos 2 WC, quarto para empregadas, jardim e quintal. Tratar à ESTRADA DA GRANJA n.º 419. (83114)

ADQUIRA O SEU TERRENO — Vendemos os melhores lotes com 10% de entrada e o saldo em 60 meses nos seguintes locais: Em Boa-Viagem, próximo do mar, a partir de 375 cruzeiros por mês; em Candeias, de 225 cruzeiros por mês; em Rio Tapado, Olinda, logo depois do quartel, de 300 cruzeiros por mês; no Bairro Novo em Olinda, logo depois do circular do Farol, mensalidades de 580 cruzeiros; Lotes com 10% e saldo em 36 meses; no Rosarinho, junto da Encruzilhada, lotes de 60 mil; no Cordeiro, junto ao terminal de onibus da Avenida General San Martin, lotes de 48 mil; Lotes com 20% de entrada, saldo em 24 meses. Em Iputinga, junto da rua S. Mateus, lotes de 25 mil; junto ao Benfica, onde já existem belas construções, lotes de 80 mil; junto à praça de Casa Forte, lotes de 70 mil; próximo da avenida Rosa e Silva, antes da Vila dos Comerciarios, lotes de 80 e 100 mil; na Estrada dos Remedios, lotes de 50 mil, mensalidades de 500 cruzeiros. A tratar com DARIO — EDIF. SANTO ALBINO — 10.º andar — sala 1009. Fone 6002.

JUIRA terrenos em AFOGADOS, lotes de 15x35, a partir de Cr$ 300,00 por mês, em 60 prestações. Local de muito futuro. [illegible]: EDIF. SEGURADORA — 8.º andar — sala 803 — das [illegible] às 18 horas.

ALUGAM-SE residencias modernas, em diversos bairros, casas comerciais. A tratar BARAO DA VITORIA, 325 (em frente a Estação Central). (83069)

ALUGA-SE um quarto a casal sem filho ou a moça que trabalhe no comercio, com ou sem moveis, com ou sem refeições, tratar à ESTRADA DOS REMEDIOS em frente ao n.º 2083, TRAVESSA AFONSO FERREIRA, 31. (82952)

ANTES DE COMPRAR OU VENDER O SEU IMOVEL — Consulte ARTHUR D'ALMEIDA, à RUA DA PALMA n.º 295 — 3.º andar — sala 306 — das 10 às 12 horas. Fone 6611. (8724

COMPRA-SE CASA DE TAIPA OU ALVENARIA — Com terreno proprio, em perfeito estado de conservação. Ofertas por cartas para MARIA LUIZA, na posta restante deste jornal.

CASA com grande sitio em PALMARES — PERNAMBUCO, RUA NOVA 1382 dentro da cidade de PALMARES com garage e sitio medindo 19mts x150x30 tendo ainda uma casa para empregado de campo. Toda livre e desembaraçada de impostos. Entrega imediata. Tratar com Carlos, neste jornal.

CASAS A' VENDA — Vendo uma no ROSARINHO, por Cr$ .... 180.000,00; uma em OLINDA por Cr$ 170.000,00, sendo Cr$ .... 100.000,00 pela Caixa Economica; outra junto ao Hospital Magitot por Cr$ 220.000,00 com facilidade de pagamento; outra à AV. SEIXAS, com 3 lotes de terrenos, por Cr$ 420.000,00, facilito pagamento; outra na AV. ROSA E SILVA, por Cr$ 140.000,00, parte pelo I. A. P. C.; outra na RUA DA UNIAO por Cr$ 1.500.000,00, em otimo terreno para predio de apartamentos. Informações com DR. BORBA — AV. JOAO DE BARROS n.º 1563 — das 8 às 12 e à RUA ALUIZIO DE AZEVEDO n.º 192 — J. DE BARROS.

CR$ 25,00 (Vinte cinco mil cruzeiros) — Passa-se o contrato favoravel de uma ótima pensão com 12 quartos, a maioria com janelas e entradas independentes. Sendo terreo e 1.º andar, com moveis e utensilios domesticos. A casa cheia de hospedes. Aluguel baratissimo, em rua restritamente familiar. Ideal para uma familia. Negociar e residir. Escrever para posta restante deste jornal para ZELIA MARIA. Negócio urgente sem intermediários. (82358

COMPRAM-SE CASAS — A "EMPRESA VALOR", está incumbida de comprar várias casas e terrenos. Tratar à PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar — Fone 6887. (83204)

CR$ 60.000,00 CADA — Vendem-se duas casas semi-novas, no CORDEIRO e VILA DOS REMEDIOS — "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar — Fone 6887. (83204)

CASAS E TERRENOS — Se deseja comprar à VISTA ou em PAGAMENTOS procure a "EMPRESA VALOR", que tem centenas de imóveis, em todos os locais à sua escolha. PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar — Fone 6887. (83204)

CASAS A' VENDA — Confortavel casa à rua Dr. José Maria — ROSARINHO, com todos requisitos de conforto; outra à rua Dr. Silva Ferreira — STO. AMARO; outra à rua Capitão Temudo — CABANGA; outra à rua de São Miguel — AFOGADOS; outra à praça do Derby; 2 à rua Major Quinteiro — CORDEIRO; 2 na Av. Norte, proximas ao beco da Facada, em CASA AMARELA. Informações com Silva Ferreira, na AV. GUARARAPES — EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas, diariamente. (83073)

CASAS — Vende-se uma com 2 pavimentos, recentemente construida, de fino acabamento e gosto, tendo cinco quartos internos 2 externos, 3 saneamentos, 3 salas cinco terraços, frente nascente, garage, grande quintal. Cr$ ..... 600.000,00 na MADALENA; uma casa em CASA AMARELA, moderna, com 5 quartos, 2 sanitarios, garage, oitões livres, terraços e tudo de fino trato. Facilitando-se negócio. Temos tambem grandes areas para loteamento. Áreas para apartamentos na cidade, 41 lotes de 15x32, por Cr$ 600.000,00. Procure IZIDORO, na RUA AUGUSTA n.º 618 e pelo telefone 7581. (83209)

CASA — COMPRA-SE — Compra-se uma casa com pouco tempo de construida, que tenha 4 quartos, 2 saneamentos (um completo), nos bairros da Boa-Vista — Espinheiro — João de Barros — Aflitos — Madalena ou Torre, sempre perto da via principal, onde haja instalação de gás da Tramways e que tenha grande parte financiada pelo IPASE ou Caixa Economica, dando-se uma parte em dinheiro mas que a transação total não exceda de Cr$ 250.000,00. Cartas com descrição e endereço para PROPRIETARIO posta restante deste jornal. Favor não escrever se não atender às descrições deste anuncio.

ENGENHOS — Em vários municipios, vendem-se 5 (cinco). Tratar na "EMPRESA VALOR", à PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar — fone 6887. (83204)

EMPREGO DE CAPITAL — Vendem-se diversas casas próprias para negócio, no centro da capital. "EMPRESA VALOR", à PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar — Fone 6887. (83204)

ENGENHO — No municipio de JUREMA a 6 quilometros da cidade, vende-se um engenho a vapor em pleno funcionamento com 20 H. P., de afamada fabricação inglesa, moendas de 20 polegadas e assentamento com capacidade para 12 pães de açucar, um distilaria para 1.000 litros diarios, vazilhame completo, uma serra circular, maquinas de despolpar café e desfibrar agave, instalação eletrica, casa de farinha para 60 quilos diarios. A propriedade agricola oferece margem para 2.000 toneladas de cana, tendo fundada para o ano 1952-53 uma safra de 800 toneladas, possue 60.000 cafeeiros, 2.000 bananeiras e enorme variedade de fruteiras. Para o serviço, existem 15 burros arreados, 2 burros de cela, 1 burro com carroça, 4 bois mansos com carro, vacas de leite, 3 novilhas e 2 arados. E' importante observar que a propriedade conta um terreno de 100 quadros de mata com madeira de construção e de fogo. Tem três pequenos açudes, dez casas para moradores cobertas de telha e a casa grande residencial. Ligada à cidade por excelente estrada de rodagem. Informações com o sr. João Calu' prefeito de Catende, ou com S. Soares no escritorio comercial deste jornal.

GRANJAS — Pequenas e grandes. A' vista e em prestações próximas ao Recife. Vende a "EMPRESA VALOR", à PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar — Fone 6887. (83204)

LOTEAMENTOS — Prazo de 3 5 anos. Com ou sem entrada. Locais: Afogados — Jardim São Paulo — Imbiribeira — Boa-Vista — Remédios — Boa-Viagem — Beberibe — Piedade — Candeias etc. "EMPRESA VALOR", PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar. (83204)

OFERTAS DA "EMPRESA VALOR" — VENDEM-SE CASAS — Centro 102; Boa-Vista 6; Largo da Paz 9; Boa-Viagem 6; Olinda 2; Madalena 5; Casa Forte 6 Graças 2; Encruzilhada 3; Casa Amarela 2; Ponto de Parada 14 Fundão 3; Jardim São Paulo 4 Sancho 7. Diversos locais 37. Tratar à PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar. (83204)

PRETENDE-SE ALUGAR — Nos suburbios proximos uma casa de preferência com andar, que não seja muito grande, pois se destina a familia pequena, mas tenha grandes terraços e quintal razoavel e que se possa entrar em entendimento de compra após um ano de experiencia. Carta para Paulo Antonio — Caixa Postal n.º 1058 — RECIFE.

PROPRIEDADES — Vendem-se duas próximas à capital, de 30 a 40 hectares m/m. Tratar na "EMPRESA VALOR", à PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar — fone 6887. (83204)

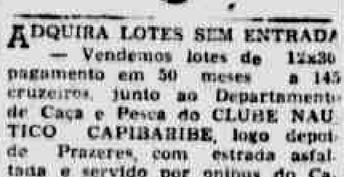
PROPRIEDADE na EST. DE PAU D'ALHO — Vendo ótima casa, com 800 pés de côcos, 100 de laranjas da Bahia, 200 abacateiros, casa para moradia, taqueada e forrada, luz eletrica propria 1.000 pés de fruteiras diversas grande parte frutificando, a estrada é asfaltada, passando na porta e trafegando diariamente mais de 30 onibus. Tratar com BATALHA — EDIF. TRIANON — 1.º andar — sala 107 — Fone 6944. (83142)

PRECISA-SE de apartamento novo, para duas pessoas, na Encruzilhada, Tamarineira ou Espinheiro. Fineza telefonar para 28.611. (82374)

PROPRIEDADES EM IGARASSU — Vendem-se duas, uma com 25 hectares e outra com 41 hectares. Bôas terras, rio perene, ótimo para granja. A tratar com o engraxate Constantino Nicolau — IMPERADOR n.º 362. (83130)

TUDO POR CR$ 185.000,00 — Um predio proprio para fábrica num magnifico arrabalde e um lote de terreno ao lado. O predio consta de um grande galpão de alvenaria, fechado, coberto de telha, escritorio, almoxarifado e gabinete sanitario. Instalação de força e luz. O lote é próprio para a construção de um bom predio residencial. Vende-se também separadamente. A tratar à AV. 17 DE AGOSTO n.º 436 — diariamente até ao meio-dia. (83119)

TERRENOS



ADQUIRA LOTES SEM ENTRADA — Vendemos lotes de 12x30 pagamento em 50 meses a 145 cruzeiros, junto ao Departamento de Caça e Pesca do CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE, logo depois de Prazeres, com estrada asfaltada e servido por onibus do Cabo. No Bongy, lotes populares, a partir de 470 cruzeiros mensais. A tratar com DARIO — EDIF. SANTO ALBINO — 10.º andar — sala 1009 — Fone 6002.

BONS TERRENOS — Pequeno numero de bons terrenos. Posição alta com vista maravilhosa, clima adoravel. A tratar ESTRADA DA BATALHA n.º 1328 (junto do Reservatorio Dagua de Prazeres). Diariamente.

GRANJAS — Vendem-se, a 12 quilometros da cidade, à margem da estrada pavimentada, onibus e trens à ventade, por Cr$ .. 1,20, terrenos ferteis; mais de 100 lotes para escolher, pagamentos a longo prazo. Tratar na "OTELA" — SULACAP — sala 118 — 1.º andar — Fone: 7396. (83117)

OTIMOS TERRENOS — RUA CONDE DE IRAJA', na TORRE, vendem-se. A tratar à RUA PEREIRA SIMÕES n.º 94 — ESPINHEIRO — (transversal à rua Conselheiro Portela). (83129)

PARA GRANDE INDUSTRIA — Vende-se um grande terreno medindo 11.154m2, em AFOGADOS, na margem da linha, completamente plano, com uma casa antiga, estábulo e várias fruteiras. Tratar na "OTELA" — SULACAP — 1.º andar. — Fone 7396. (83083)

PEQUENA PROPRIEDADE — Vende-se à margem da Estrada de PAU D'ALHO. Tratar com Moura Hotel Estrela — PAU D'ALHO. (83112)

TERRENOS A' VENDA — Avenida Visconde de Albuquerque, ruas José Bonifacio, Demostenes de Olinda, Real da Torre e outras ruas. Tratar à RUA DO ESPINHEIRO, 865. (82623)

TERRENO — Vende-se um à RUA ZEFERINO AGRA (antiga Sto Antonio), proximo a igreja de Santo Antonio, no ARRUDA, medindo 9,25x44 metros com um lado e fundo murados, por Cr$ 25.000,00. Tratar à RUA BELMINO CORREIA, 45 — ROSARINHO.

TERRENO — Passa-se um contrato de um, na av. perimetral IBURA, quadra H, a tratar à RUA DA PALMA n.º 205, com Azevedo. (83090)

TERRENO — Vende-se um magnifico em CAXANGA', defronte do Golf Club, a 100 metros da avenida, frente para o nascente, de 20x40, por Cr$ 40.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar com Valença, na RUA REAL DA TORRE n.º 224 — MADALENA.

TERRENO — Vende-se em CASA FORTE, medindo 80x60, frente para duas ruas, completamente plano, dando para uma vila de 20 casas. Preço Cr$ 350.000,00, facilitando-se parte. Tratar na "OTELA" — SULACAP — sala 118 — 1.º andar. (83083)

TERRENOS NO PAISSANDU' (8 minutos para o centro da cidade). VENDEM-SE os ultimos GRANDES LOTES. Preços: ..... 12x37,00 Cr$ 170.000,00. 12x30 Cr$ 200.000,00. 12x30 fundos 15 Cr$ 220.000,00. 18x44 Cr$ ..... 350.000,00 (A' vista ou com 50% a prazo). Terrenos altos, ótimo clima. MARIO UCHOA, ou CELINA RUA DA SOLEDADE, 438. (Qualquer hora). (82946)

TERRENOS NA BOA-VISTA e MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações com ou sem entrada inicial. Os da MADALENA ficam localizados por traz dos Clubes Internacional e Esporte. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA., à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo — Fones 7426-7250. (9588)

TERRENOS A' VENDA — Otimos lotes na Av. Rosa e Silva; à rua Padre Anchieta — TORRE; à estrada das Ubaias — CASA AMARELA; Lopes de Carvalho — MADALENA; rua Pio IX — TORRE. Informações com Silva Ferreira na AV. GUARARAPES — EDIF. STO ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas — diariamente. (83073)

TERRENOS A PRESTAÇÃO — ESTRADA DOS REMEDIOS com agua, luz, saneamento e onibus na porta. QUADRAS PARA MONTAGENS DE INDUSTRIAS etc. Tratar à RUA DO BOM JESUS n.º 226 — 1.º andar — sala 1. Telefone 9309. (82181)

TERRENOS — Vendem-se ótimos lotes em IPUTINGA, nas RUAS BOM PASTOR e FELICIANO LINS, tratar na RUA 7 DE SETEMBRO n.º 280, com Rebelo em AUTOMIL.

TERRENOS — OTIMA OPORTUNIDADE — Vendem-se 2 lotes localizados no IBURA, proximos à area da Vila do IPSEP, já com inumeras construções, medindo cada lote 10 de frente por 25 de fundo, conjugados, por excelente preço. Negócio sem intermediario. A tratar à RUA DO MOTOCOLOMBO', 154 — AFOGADOS. (83116)

TERRENOS NA BOA-VISTA e MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações com ou sem entrada inicial. Os da MADALENA, ficam localizados por traz dos Clubes Internacional e Esporte. Tratar na ORGANIZAÇAO COELHO LTDA., à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo — Fones 7426-7250.

TERRENOS — Vendem-se um por Cr$ 45.000,00 e outro por Cr$ 35.000,00, em ótima rua, com agua, luz e arborização, a tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, sita à RUA DA PALMA n.º 302, no BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO. (82989)

VENDEM-SE 20 hectares de terreno fertil, agua corrente e potavel, servindo para granja ou fabrica a 14 quilometros de Recife servido pela Rêde Ferroviaria do Nordeste e por estrada tronco. A tratar no EDIF. DERBY — apto 2 — das 13 às 15 horas. (83118)

VENDEM-SE dois ótimos terrenos na ENCRUZILHADA, medindo 12x35 e no GIQUIA', tratar com Albino, PATIO DO PARAISO, 306 (82997)

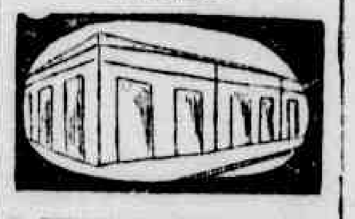
VENDE-SE urgente ótimo terreno na ENCRUZILHADA, medindo 12x35. A tratar na RUA DO SOSSEGO n.º 316. (82997)

VENDE-SE a 50 metros da Avenida José Rufino, na altura do n.º 2000, um magnifico lote de terreno, frente para o nascente alto, plano e desocupado, medindo 12x30 metros, por Cr$ 45.000,00 sendo Cr$ 18.000,00 à vista e o restante em 48 meses — EDIF. SEGURADORA — sala 314 — das 16 às 18 horas. Exceto aos sabados. (83105)

VENDE-SE a 50 metros da Avenida Rosa e Silva, lado direito, 500 metros antes da Vila dos Comerciarios, um lote de terreno de 12x29 metros, alto, plano, de frente para o nascente. Preço Cr$ 100.000,00 à vista — EDIF. SEGURADORA — sala 314 — das 16 às 18 horas, exceto aos sabados. (83105)

VENDEM-SE 5 lotes de terreno em rua transversal a rua das Moças — ARRUDA. Tratar na RUA VISCONDE DE GOIANA n. 118. (83076)

NEGOCIOS A VENDA



A PENSAO PADILHA — Vende-se a tratar com o sr. Atonas Padilha, na mesma, à RUA DA PRAIA n.º 11 — 2.º e 3.º andares — EDIF. S. JORGE. Motivo de venda explicar-se ao interessado. Venha ver o movimento para crer. (83013)

APROVEITE A OCASIAO — Vende-se o Bar e Cafe Avenida, na AV. MANOEL BORBA n.º 130 — BOA-VISTA. (82966)

ALUGAM-SE Cr$ 250,00 (duzentos cinquenta cruzeiros), quartos com entrada independente, com ou sem moveis e roupa de cama. Temos ótimos quartos para casais com pia no quarto, a partir de Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) e Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros). Proxima à cidade. Informações RUA IMPERIAL, 748. (82356)

BARBEARIA — Vende-se uma, AV. OLIVEIRA LIMA 108 na SOLEDADE, completamente montada. Tratar com Edilberto na Gerencia do JORNAL DO COMERCIO. (8500)

BAR — Vende-se, deixando grande lucro, ambiente selecionado, aluguel baratissimo, preço de ocasião, facilitando-se grande parte. Tratar na "OTELA" — SULACAP — sala 118 — 1.º andar. (83083)

ENGENHO — Vende-se, próximo ao RECIFE, 200 hectares, cana para 2.000 toneladas, terrenos ferteis, destilaria a vapor. Tudo por Cr$ 550.000,00, facilitando-se parte. Tratar na "OTELA" — SULACAP — sala 118 — 1.º andar. (83083)

GRANDE OPORTUNIDADE — Traspassa-se o contrato de um ótimo ponto comercial, no centro da cidade, salão espaçoso e tergaleria. A tratar pelo fone 7706 com Andrade. (82995)

MERCEARIA — Vende-se preço liquido Cr$ 35.000,00, moveis utensilios e mercadorias. Comodo para familia, 3 quartos, agua e luz aluguel barato. RUA DO TRIUNFO n.º 227 — ARRUDA. (83880)

NEGOCIO A' VENDA — Vende-se uma pequena mercearia, sita à AV. CENTRAL, 3674 (MANGUEIRA), bem afreguesada. Explicar-se-á o motivo da venda. (9715

NEGOCIOS A' VENDA — PREDIOS E TERRENOS — BOA VISTA — Casas e terrenos em todos os suburbios da capital e do interior; antes de comprar ou vender o seu movel ou imovel, procure Nascimento — RUA VELHA n.º 81 — BOA-VISTA. (83201)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se magnifica loja de tecidos, miudezas e perfumarias, em local de grande movimento. Tratar à RUA DA HARMONIA n. 266 — CASA AMARELA. (82795)

PADARIA — Vendo ótima com predio proprio e bôa cota, fazendo bons apurados, situada no movimentado bairro de MUSTARDINHA. Tratar no EDIF. TRIANON — 1.º andar — sala 107 — BATALHA. (83142)

PEQUENA INDUSTRIA LUCRATIVA — Vende-se: Doces finos Otima e grande freguesia a dinheiro, lucro mensal superior a Cr$ 4.000,00. Preço Cr$ 20.000,00 Cartas neste jornal a J. M. SILVA. (83069)

SERRARIA — Vende-se situada à margem da linha de onibus ótimo ponto para fabrico de carrosserie de caminhão e venda de materiais de construção. Têm serras de fita e circular, desempeno, tupia, furadeira, quatro bancos de carpina, estoque de ferragens, moveis, etc. Tudo por Cr$ 40.000,00. Tratar com Antonio Luiz, à RUA DO PEIXOTO n.º 341 (transversal à rua da Concordia). (83218)

TIPOGRAFIA — Vende-se uma com 35 fontes, uma impressora, tamanho 4 por folha, uma guilhotina, com 67 centimetros de bôca, adaptavel à energia, grande quantidade de material de talão, outros accessorios. Facilita-se o negócio sem intermediário. Trata à RUA ESTACIO COIMBRA, 142 em SURUBIM — PERNAMBUCO. (82973)

VENDE-SE um ótimo negócio, estivas, em retalho, situado, RUA DOS OPERARIOS n.º 157 — TORRE, ficando ao lado da Fabrica de Tecidos da Torre. A tratar na mesma.

VENDE-SE um ótimo ponto de oficina, no CAIS DO APOLO 212, nesta cidade com ferramentas manuais, bancadas e maquina de soldar a oxigenio, ou troca-se por um carro de passeio pelo mesmo valor, cujo negócio serve tambem para um depósito ou um armazem. A tratar com Zezinho no local acima das 9 às 11 e das 14 às 18 horas — diariamente. (83015)

VENDE-SE um pequeno negócio no ramo de joias e relogios o motivo explicar-se-á ao interessado. A tratar no EDIF. SANTO ALBINO — sala 103 — 1.º andar. (82987)

VENDE-SE uma propriedade não loteada, na AV. BERNARDO VIEIRA, na praia das CANDEIAS e uma casa na RUA AUGUSTA. Negócio urgente por motivo de viagem. A tratar na RUA ESTREITA DO ROSARIO n.º 259, com Estevão — das 8 às 5 horas da tarde. (83139)

VENDE-SE um ótimo negócio com um caldo de cana, na MANGABEIRA n.º 87 — junto à Padaria Avenida.

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: 1 esteno-datilografo, português-inglês Cr$ 3.500; 1 datilografo com conhecimento de inglês, Cr$ 1.800; uma correspondente português-inglês, Cr$ 3.500; 1 chefe de escritorio, Cr$ 3.000; 1 dati-faturista Cr$ 1.200; uma escrituraria com pratica, Cr$ 1.500; uma [illegible] datilografa, Cr$ 1.000. Tratar na ORGANIZAÇAO COELHO LTDA à RUA DO IMPERADOR n.º 23 — terreo.

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: 1 esteno-datilografo, portugues-inglês, Cr$ 3.500; 1 datilografo com conhecimento de inglês, Cr$ 1.800; uma correspondente portugues-inglês Cr$ 3.500; 1 chefe do escritório Cr$ 3.000; 1 correspondente, Cr$ 1.600; uma correntista-arquivista Cr$ 1.500. Tratar com urgencia na ORGANIZAÇAO COELHO LTDA à RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo. (9585)

AUXILIAR — Precisa-se de uma moça com pratica de Contabilidade e possua bôa caligrafia. Ordenado inicial Cr$ 700,00. PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar — sala 3. (83008)

AUXILIAR de mecanico de refrigeração. Precisa-se tratar à RUA DA MATRIZ, 103, de preferencia durante o expediente da tarde. (83034)

BALCONISTAS — Precisam-se de alguns rapazes que saibam as quatro operações e que sejam desembaraçados. Apresentarem-se no BAZAR SAO JOAO — RANGEL 176. (83053)

CORRESPONDENTE — Oferece-se para trabalhar à tarde em firma comercial desta praça. Carta para W. L. A., na posta restante deste jornal.

MOTORISTA profissional, solteiro, com curso ginasial com pratica e conhecendo bem esta cidade, apresentando as melhores referencias, oferece seus préstimos ao comercio e industria. Carta para J. G. SILVA, na posta restante deste jornal. (83036)

EMPREGO DE FUTURO — Precisa-se de um funcionario com 25 a 30 anos de idade e que conheça bem a escrituração dos Livros Legais e outros serviços de escritorio. Da-se preferencia a quem tenha conhecimentos de inglês. Bom ordenado. Favor escrever para W. R. T. J., neste jornal dando nome, idade, experiencia, referencias e mandando um pequeno retrato. Guarda-se sigilo. (82986)

MANICURE COMPETENTE — Precisa-se urgente de uma competente, que compreenda todo serviço de salão de beleza. Bom ordenado — RUA DA SOLEDADE, 57. (83070)

PROPAGANDISTA-MEDICO — Precisa-se de um bem relacionado e conhecedor do ramo. Ordenado Cr$ 1.500,00 e comissão de 5% sôbre as vendas e mais uma gratificação mensal sôbre quota de produção. Tratar à RUA DA PALMA n.º 295 — 1.º andar — sala 103 — das 17 às 19 horas. (83031)

PRECISA-SE uma moça para escritório, com bastante pratica e que tambem tenha noção de correspondencia. Tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 162. E' favor só se apresentar quem estiver em condições. (82383)

SOLDADOR — Precisa-se de um bom soldador que desmachuque automoveis e de um bom mecanico. Favor só comparecer quem tenha competencia. Tratar na OFICINA SANTO AMARO 1486 à rua São Miguel, em AFOGADOS. (9650)

EMPREGOS DOMESTICOS

ARRUMADEIRA — Precisa-se em casa de familia, à RUA MANOEL ARAO n.º 82 (transversa da rua Sto. Elias) — ESPINHEIRO. (83133)

COZINHEIRA para uma senhora precisa-se de uma de confiança que dê referencia e durma na casa que trabalha. A tratar na AV. CHILE n.º 822 — ESPINHEIRO. (83071)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente, de forno e fogão, que seja limpa e goze bôa saude. Paga-se Cr$ 350,00. Tratar à AV. CRUZ CABUGA' 1838. (82957)

EMPREGADAS DE CRIANÇAS — Precisa-se de uma pessoa que tenha pratica de crianças e de copa. Paga-se bem. A tratar à RUA D. MANOEL PEREIRA, 35 — JOAO DE BARROS. (83210)

EMPREGADA — Para casa de familia, de duas pessoas, para serviço de arrumadeira e copeira. A tratar à RUA MATIAS DE ALBUQUERQUE n.º 290 — RESTAURANTE LERO LERO. (82975)

LAVADEIRA E ENGOMADEIRA — Precisa-se de uma que saiba trabalhar com perfeição. Tratar na RUA PADRE ROMA 302. (83022)

PRECISA-SE de uma copeira, à AV. FERNANDES VIEIRA 578. (83086)

AUTOMOVEIS

AUTO-LOTAÇÕES (Micro-Onibus) com carrosserias "Metropolitana", com capacidade para 13, 16 20 e 24 passageiros, com chassis Ford, Chevrolet, Fargo ou outra qualquer marca. Facilita-se o pagamento, pronta entrega. As carrosseries "Metropolitana", são aprovadas pelo Departamento de Onibus da Prefeitura do Recife. Vendas em Recife, com José da Gama, à AV. SATURNINO DE BRITO n.º 173 — CABANGA. (82920)

AUTOMOVEL — Vende-se um tipo FORD, ano 1935, maquina em perfeito estado, rodagem semi nova, com taximetro, pronto para praça. Tratar à RUA MONSENHOR FABRICIO n.º 291 — IPUTINGA. (82972)

AUTOMOVEIS, CAMINHÕES, ETC — Vidro Triplex Legitimo para todas as marcas de automovel. Colocação na hora. Preços especiais a revendedores — VIDRAÇARIA SAO LUIZ — RUA CAMBOA DO CARMO n.º 109. — Fone 7063.

AUTOMOVEIS — Vendem-se ou trocam-se 1 FORD 1941, preço Cr$ 45.000,00; 1 Barata FORD 1941, preço Cr$ 40.000,00; 2 FORD 1935 e 1936, preço Cr$ 10.000,00 1 RENAULT 1949, preço Cr$ .. 15.000,00, à RUA IMPERIAL n. 1032 — Fone 6788.

AUTOMOVEIS — VENDEM-SE OS SEGUINTES — STANDARD VANGUARD, 1948 — FRAZER de luxo, 1948 — AUSTIN A-40 1949 — CITROEN, 1947 — VOLVO, 1951 — VAUXHALL, 6 cilindros, 1948 — CHEVROLET, duas portas, de luxo, 1948 — FORD, 4 portas 1947 — STANDARD Conversivel 1947 — STUDEBAKER, 4 portas, 1948 — STUDEBAKER 1951 — Caminhonete Furgão MORRIS VAN, 1949 — Caminhonete FORD F-1, 1949 — Caminhonete INTERNATIONAL K. B.-5. 19[illegible] — CIA. VIEIRA DA CUNHA — RUA DA CONCORDIA, 228 a 238.

AUTOMOVEIS — VENDEM-SE OS SEGUINTES: — STANDARD VANGUARD, 1949 — FRAZER de luxo, 1948 — AUSTIN A-40, 1949 — CITROEN, 1947 — VOLVO, 1951 — VAUXHALL, seis cilindros, 1948 — CHEVROLET, 2 portas, de luxo, 1948 — FORD, 4 portas, 1949 — STANDARD, conversivel, 1947 — Caminhonete Furgão MORRIS VAN, 1949 — Caminhonete FORD F-1, 1949 — Caminhonete FORDSON, 1951 — CIA. VIEIRA DA CUNHA — RUA DA CONCORDIA, 228 a 238.

ANTES de comprar o seu carro CITROEN, procure falar com Samuel, pelo telefone 3571, dispondo o mesmo de carros novos e usados, porem garantindo quanto ao funcionamento dos referidos carros.

FORD 1950 — Caminhonete F-3, Cr$ 55.000,00. Ver e tratar à RUA AMELIA, 483 — GRAÇAS.

HILLMAN — Vende-se um semi-novo. Facilita-se o pagamento, mediante apresentação de fiador idoneo. Tratar diariamente com EDGAR pelo fone 3332, das 11 às 13 horas. (83074)

OTIMA OPORTUNIDADE — Bom negocio, vendem-se dois autolotações com linha de ótima renda diaria. Tratar com José da Gama, à AV. SATURNINO DE BRITO, 173 — CABANGA.

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se um RENAULT modelo 49, em bom estado, pintura nova, negócio sem intermediario Cr$ .. 20.000,00. Tratar na RUA AMARO BEZERRA, 568 — DERBY com Heitor. (83125)

PONTIAC — Vende-se muito conservado somente rodado na cidade com radio, forro novo e bem calcado. Ver e tratar em AUTOMIL — RUA 7 DE SETEMBRO n.º 329.

STANDARD 8 — Em ótimo estado de conservação, vende-se por preço modico. Tratar à RUA JOAO RAMOS n.º 206 — GRAÇAS, a qualquer hora. (83115)

VENDE-SE um Standard WANGUARD, 1950, taximetro, com 4 portas, estacionado na Praça Dantas Barreto, em perfeito estado de funcionamento e rodagem nova. Com facilidade de pagamento de uma parte. Tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 20 — 1.º andar, com Freitas.

VENDE-SE — Uma caminhonete STANDARD VANGUARD, com capacidade de 1.000 quilos com ZERO quilometro, ainda não rodada e uma FOURGONETE da mesma marca, nas mesmas condições. A tratar na RUA DA PALMA, 524. (83059)

VENDE-SE um carro de passeio particular, FORD 1949, de 4 portas. Preço de ocasião. Tratar no EDIF. SEGURADORA — sala 804 — das 11 às 12 e das 16 às 18.30 horas. (82363)

VENDE-SE um automovel marca OPEL Kapitan 1939, com taximetro, matriculado em bom estado, Cr$ 23.000,00. E' uma pechincha, à RUA DA DETENÇAO, 319 — Mercearia. (82369)

VENDE-SE uma maquina completa de caminhão MACK modelo EF-1949, com chassis e radiador. (83038)

VENDE-SE um carro AUSTIN A-40, modelo 49, rodagem nova, em otimo estado de funcionamento e conservação. A tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90, 2º andar, sala 5 ou à EST. DE BELEM n.º 580 — CAMPO GRANDE. (82865)

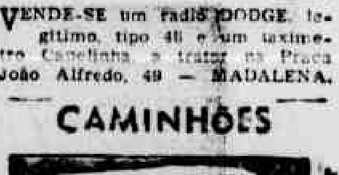
VENDE-SE um Taxi marca PREFECT, semi-novo, 1948, cor preta, em ótimo estado de conservação, preço Cr$ 30.000,00. Vende-se tambem sem o taximetro, servindo para uso particular. Tratar com o sr. Jorge — RUA DIREITA, 6. (83144)

VENDE-SE uma PEUGEOT "UTILITY", nova, não emplacada, propria para familia grande, para fazendeiro, para comerciante ou industrial, garantida mesmo para viagens em péssimas estradas, consumo minimo, por dez mil cruzeiros de entrada e mais vinte e quatro prestações de três mil duzentos e trinta cruzeiros. Cartas para "GEUGEOT UTILITY" — Caixa Postal 1036 — RECIFE. Tambem se trocaria por terreno que agradasse.

VENDE-SE por Cr$ 8.000,00, um automovel FORD 29, parte mecanica 100%, freio a oleo e baratissimo, a tratar à RUA VIDAL DE NEGREIROS 304.

VENDE-SE um radio DODGE legitimo, tipo 48 e um taximetro Capelinha, a tratar na Praça João Alfredo, 49 — MADALENA.

CAMINHÕES



CAMINHAO CHEVROLET 46 — (Cara Branca), em perfeito estado de conservação. Ver diariamente à RUA CARLOS GOMES n.º 921 — PRADO.

CAMINHAO — Vende-se 1 WHITE 1946; 1 GMC 1947; 1 caminhão CHEVROLET 1942 c/ rodagem nova, preço Cr$ 20.000,00 1 carro HILLMANN 1933, preço Cr$ 7.000,00; 1 STANDARD 1948 preço Cr$ 20.000,00 — RUA IMPERIAL n.º 1032. Fone 6788.

PECHINCHA — Por Cr$ 8.000,00 vende-se uma bôa carrosseria de onibus, com capacidade para 30 passageiros montada em chassis Ford 46. Facilita-se o pagamento. A tratar na RUA MOTOCOLOMBO', 154 — AFOGADOS.

(Continúa na 6.ª página)

Pelos Municipios

CAMPINA GRANDE e sua destacada posição na economia da Paraíba e do Nordeste

O TERCEIRO MUNICIPIO, EM POPULAÇÃO, DO INTERIOR DO PAÍS — CIDADE NORDESTINA QUE ALÉM DE SER O EMPÓRIO COMERCIAL DE UMA VASTA ZONA, FIGURA COMO UM DOS MAIORES MERCADOS ALGODOEIROS DO MUNDO — A VULTOSA CONTRIBUIÇÃO DE CAMPINA GRANDE PARA AS FINANÇAS ESTADUAIS — NOTAS

Samuel SOARES

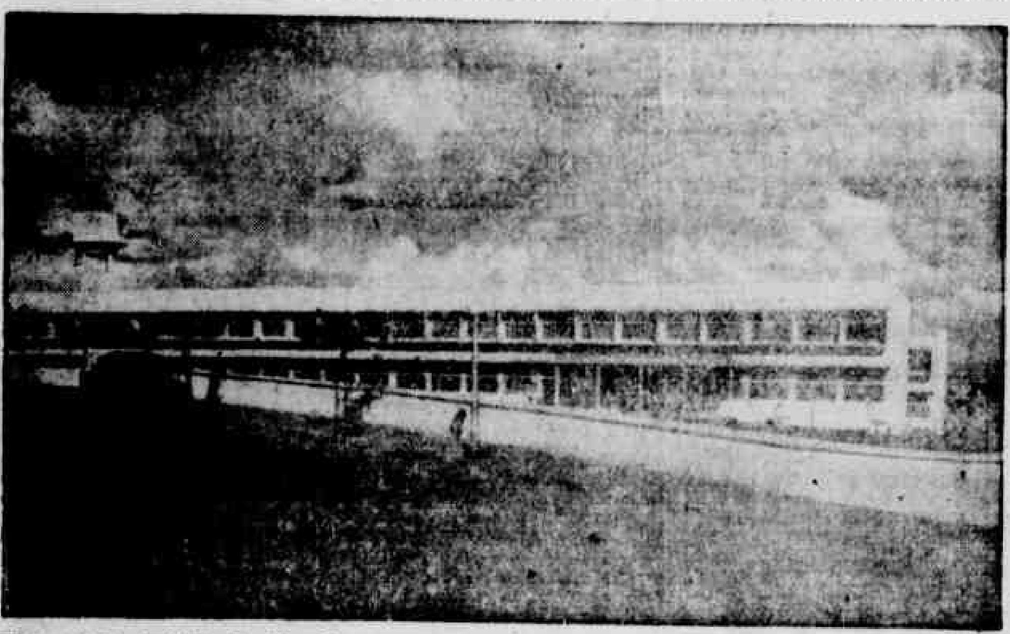
PRESTIMOSA COOPERAÇÃO

Com o empenho de prosseguir na tarefa que nos impuzemos quanto á exposição de elementos informativos de um municipio pernambucano ou nordestino, nesta página dominical do DIARIO DE PERNAMBUCO, apresentamos, hoje, o quanto nos foi possivel colher a respeito de Campina Grande.

Nada há, ao longo das notas subsequentes, que baste para oferecer, ao leitor interessado, um conhecimento exato quanto ás imensas possibilidades do importante municipio nem, tampouco, em relação ao notavel progresso da maior e mais futurosa cidade do interior de todo o Nordeste. Contudo, servirão os informes aqui reproduzidos como uma espécie de sumário das iniciativas e das realizações com que as administrações campinenses e a laboriosa gente da "Rainha da Borborema" tanto e tão continuadamente têm contribuido para o seu engrandecimento.

Duas pessoas merecem apontadas como preciosos colaboradores na sucinta exposição que aqui fazemos a respeito das condições atuais de Campina Grande e que bem mais completas e descriminadas poderiam aparecer se não fosse a exiguidade do tempo de que dispuseram para atender á solicitação que lhes dirigimos. Foram elas o sr. José Noujaim, campinense de coração e um dos mais fortes esteios do progresso comercial da grande cidade paraibana, e o sr. José Paulino Costa Filho que ali dirige, com eficiência e dedicação, a Agência-Modelo de Estatistica.

A um e outro expressamos agradecimentos pela contribuição franca e prestimosa que nos prestaram afim de que pudessemos realçar, nesta ocasião, os elementos que asseguram a Campina Grande o efetivo e incontrastável relêvo que exerce no panorama econômico e cultural desta vasta e pouco lembrada região nordestina.



Maternidade «Elpidio de Almeida», construida e inaugurada durante a administração do prefeito Elpidio de Almeida com recursos exclusivos do municipio. E' uma das melhores e mais bem aparelhadas do pais e vem realizando, no plano assistencial, um dos mais úteis serviços á coletividade campinense

Serviço de Documentação, Turismo e Divulgação Artistica

Criado na administração anterior do sr. Elpidio de Almeida e mantida, carinhosamente, pela do sr. Plinio Lemos, atual prefeito de Campina Grande, este Departaemnto vem realizando um interessante programa quanto á guarda de copioso arquivo para consultas, organização de quadros estatisticos sôbre a economia do municipio, fomento de diversas atividades artisticas e culturais e outros proveitosos objetivos.

Mantém êle as seguintes secções:

1 — FOTOTECA — E' o arquivo fotografico da vida de Campina Grande, sob multiplos aspectos. Organizado pelo sistema de fichas, mediante uma classificação especial, permite, a qualquer momento, a obtenção da fotografia desejada ou do negativo respectivo.

2 — HEMEROTECA — E' outra modalidade de arquivamento da vida municipal, com a guarda de todos os recortes de jornais ou revistas que registrem fatos pertinentes á vida do municipio.

3 — FICHARIO DE ATOS ADMINISTRATIVOS — Está esta secção devidamente aparelhada para um fornecimento imediato de quaisquer informações sôbre todos os atos do poder executivo do municipio que são colecionados através de fichas e em ordem cronologica.

4 — FICHARIO DE CONTRÔLE FINANCEIRO — Possue imensa importancia para a direção dos negócios municipais e para o publico. Mantendo uma rigorosa e descriminada relação

(Conclue na 8.ª pagina)

Um aspecto da Avenida Floriano Peixoto, antiga rua da Matriz

A cidade, suas condições atuais e seu notavel desenvolvimento

Campina Grande é o maior empório comercial do interior do Nordeste.

Ponto de convergência de todo o agreste e sertão da Paraiba, ostenta uma posição de grande relêvo como centro que é de diferentes atividades.

Está situada a 546 metros de altitude e possue magnifico aspecto, com grandes edificios, importantes colégios, cinemas, clubes diversionais, grandes casas de comercio, fábricas, igrejas, ruas e praças bem cuidadas e muitas outras particularidades que, conjuntamente com o seu intenso movimento, lhe proporcionam as caracteristicas proprias de uma grande e progressista cidade.

Sua população, que o Recenseamento de 1950 indicou como sendo de 73.835 habitantes, é, no momento, superior a 80.000 almas, elevando-se a mais de 17.000 o numero de prédios existentes nas zonas urbana e suburbana.

Muito embora nos faltem informações completas e pormenorizadas acêrca das atuais condições da cidade que, pelo seu porte, conquistou o titulo de "Rainha da Borborema", os dados subsequentes positivam a enorme influência que ela exerce na vida social e econômica do vizinho Estado do Norte.

São em numero de 11 os estabelecimentos bancários que funcionam em Campina Grande, contribuindo, relevantemente, para a difusão do crédito e para o amparo financeiro de quantos exercem, ali, quaisquer atividades produtivas.

Além do Banco do Brasil, do Banco do Povo S. A., da Casa Bancária Magalhães Franco Ltda. e da Caixa Econômica Federal que mantêm agencias bem movimentadas, funcionam, na cidade, diversas instituições creditárias constituidas com recursos financeiros locais como o Banco Industrial de Campina Grande, a Cooperativa Agricola de Crédito Popular, o Banco Auxiliar do Povo, o Banco Popular de Campina Grande, a Cooperativa Banco Mercantil, o Banco dos Comerciantes Retalhistas e o Banco do Comercio de Campina Grande.

Sendo o maior mercado algodoeiro do país e um dos mais importantes do mundo, ostenta a cidade a instalação de grandes prensas como as da Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro (Sanbra), das firmas Anderson Clayton, Araujo Rique & Cia., Marques de Almeida e Soares de Oliveira & Cia., assim como de numerosos armazens compradores do produto, em alta escala, mantidos pelas firmas Alvino Pimentel, Roldão Mangueira, J. Arruda & Cia., José de Brito & Cia., P. Sabino & Cia., Fleury Soares & Cia., Tercino Marcelino & Cia., Demostenes Barbosa e diversas outras.

Funcionam em Campina Grande três emissoras: a "Radio Borborema", que pertence á cadeia dos "Associados" e opera, simultaneamente, em duas ondas, contando, ainda, modernas e eficientes instalações, a Radio Cariri" e a "Radio Caturité".

Existem seis cinemas, entre os quais se destacam, como mais centrais e luxuosos, o "Capitólio" e o "Babilônia".

No tocante á instrução, possue grandes e conceituados estabelecimentos de ensino secundario como o "Colégio Alfredo Dantas", o "Colégio Pio XI", o "Colégio das Damas da Instrução Cristã" e o seminario mantido pela diocese.

Em relação á industria de couros, estão instalados, em Campina Grande, quatro importantes cortumes, afora vários outros de menor porte. São êles: o "Vilarim", da firma Antônio Vilarim, o "São Luiz", de Luiz Mota, o "Leonardo", da firma L. Mota & Cia. e o de Raimundo Alves.

O indicador profissional da cidade, no que tange ao exercicio de profissões liberais, demonstra a existencia de 40 médicos, 23 dentistas, 18 farmaceuticos, 30 advogados, 8 engenheiros civis e 4 agronômos. Possue ela 2 casas de saúde, 1 jornal, 35 hospedarias e pensões inclusive o Grande Hotel, 2 hospitais, 2 maternidades, 1 centro de saúde, 1 posto de puericultura e centenas de escolas primárias.

No que respeita a instituições recreativas e culturais, e que são numerosas, vale destacar a "Sociedade de Medicina", que possue um edificio moderno como séde e a que estão filiados todos os profissionais do ramo, o "Campinense", que é o clube da elite campinense, e o "Rotary Clube" que tem realizado, ali, um vasto programa de assistencia social.

Campina Grande é séde de uma diocese criada há cêrca de três anos e que apresenta um consideravel movimento religioso. Seu sólio episcopal é ocupado por dom Anselmo Pietrula, que vem realizando, com inexcedivel zêlo e abnegação, o seu munus apostolico.

São estes, em linhas gerais, os aspectos mais importantes da progressista cidade de Campina Grande que, por todos os motivos, entre os quais avulta o dinamismo de sua gente, ocupa posição de marcante relêvo no concêrto das comunas paraibanas e nordestinas.

Dela, e a respeito do seu quase vertiginoso desenvolvimento muito mais poderia ser dito e proclamado, não fôsse o conhecimento generalizado que se tem, aqui e por todo o país, das condições que a tornam, com efeito, detentora de uma invejavel situação no panorama comercial e econômico desta grande região brasileira.

Fragmentos historicos

As origens da atual cidade de Campina Grande remontam á ultima década do século XVI, quando se fixou no lugar exato em que ela está situada, o aldeiamento dos indios ariús trazidos das Piranhas pelo capitão mór Teodósio de Oliveira Lêdo que, seguindo o exemplo do seu tio Antônio Lêdo, realizava arrojadas e perigosas incursões pelo interior das zonas do agreste e do sertão.

Em 1698, um religioso franciscano, por solicitação de Teodósio Lêdo, iniciou a catequese dos selvagens e uma carta régia, datada de 13 de janeiro de 1701 determinou se erigisse uma capela no local do aldeiamento.

Os indios aldeados fixaram-se então, no sitio das Barrocas, tendo comêço, assim, a povoação de Campina Grande que por carta régia de 22 de julho de 1766, foi considerada vila com a denominação de Vila Nova da Rainha.

A freguezia de Nossa Senhora da Conceição foi criada no ano de 1769.

De acôrdo com as preciosas informações do escritor Epaminondas Camara no seu livro "Datas Campinenses", muito embora pela divisão eclesiastica realizada ficasse Campina Grande, neste particular, independente da freguezia de Milagres a instalação, em 1776, do novo

(Conclue na 8.ª pagina)

CIDADE ENCANTADORA

Miguel BRAZ

(Para o «D. P.»)

Campina Grande é, para mim, uma cidade encantadora, tanto pelo seu clima admiravel como por sua gente acolhedora e por suas belezas naturais.

Para o viajante que, de automovel, se aproxima daquele centro de atividades, Campina Grande lembra uma paisagem suissa, com o seu lago em frente á cidade e o gado pastando a beira d'água. A cidade surge, então, com um encantamento, ante a vegetação que envolve enorme cadeia de montanhas.

Vista de longe, Campina Grande dá-nos a impressão de uma grande metropole, posto que seja, em verdade, a metropole do **hinterland** nordestino. E, penetrando na cidade, sente-se, de logo, a grandeza daquele centro de trabalho e de progresso.

Vejamos os estabelecimentos comerciais: — são cortumes, prensas de algodão, vastos depositos de cereais, um conjunto compacto de armazens e de fabricas, de armarinhos e de escritorios que dizem alto da operosidade dos que ali vivem. E' o terceiro mercado mundial de algodão, cuja qualidade só encontra similar no Egito. Porque, depois de Liverpool e de Nova York é Campina Grande um dos maiores, senão o maior centro algodoeiro do mundo. Todos os produtores das zonas do Cariri e adjacências fazem convergir sua produção para a progressista metropole do sertão nordestino. E, as maiores firmas exportadoras do continente, têm, ali, os seus escritorios e prensas que se multiplicam dia a dia.

A industria, o comercio e a pecuária fazem de Campina Grande um imenso campo de labor e de progresso. Seu adiantamento politico-social é assombroso.

Basta frizar que em todo o Brasil é aquela cidade uma das poucas, senão a unica cidade do interior que possue três varas de Direito e três promotorias. Ali existem estabelecimentos hospitalares do melhor quilate, com um serviço medico perfeito possuindo clinicas de todas as especialidades. Funcionam tambem, hospitais de beneficência e casas de saúde sob as melhores condições de higiene.

A sociedade veste com elegancia e frequenta centros diversionais que honrariam qualquer capital brasileira, pois existem clubes magnificos entre os quais o "Campinense", que é uma associação de elite.

Através a minha vida de modesto excursionista, conheço, no Brasil, duas cidades que encantam o meu espirito: — Petropolis, pelo seu passado historico e encantos panorâmicos e Campina Grande, pelo seu trabalho, pelo seu progresso e pela extrema cordialidade do seu povo, de que foram legitimos e brilhantes expoentes, os saudosos Afonso Campos, Cristiano Lauritzen, Salvino de Figueirêdo e tantos outros que souberam honrar a Paraiba e o Brasil.

FINANÇAS

Elevou-se a Cr$ 115.033.208,10 a arrecadação de impostos gerais em Campina Grande durante o exercício de 1951, a saber:

Arrecadação estadual ..	Cr$	75.750.217,80
Idem federal	"	13.557.416,30
Idem municipal	"	25.725.574,00

DADOS INFORMATIVOS SOBRE O MUNICIPIO

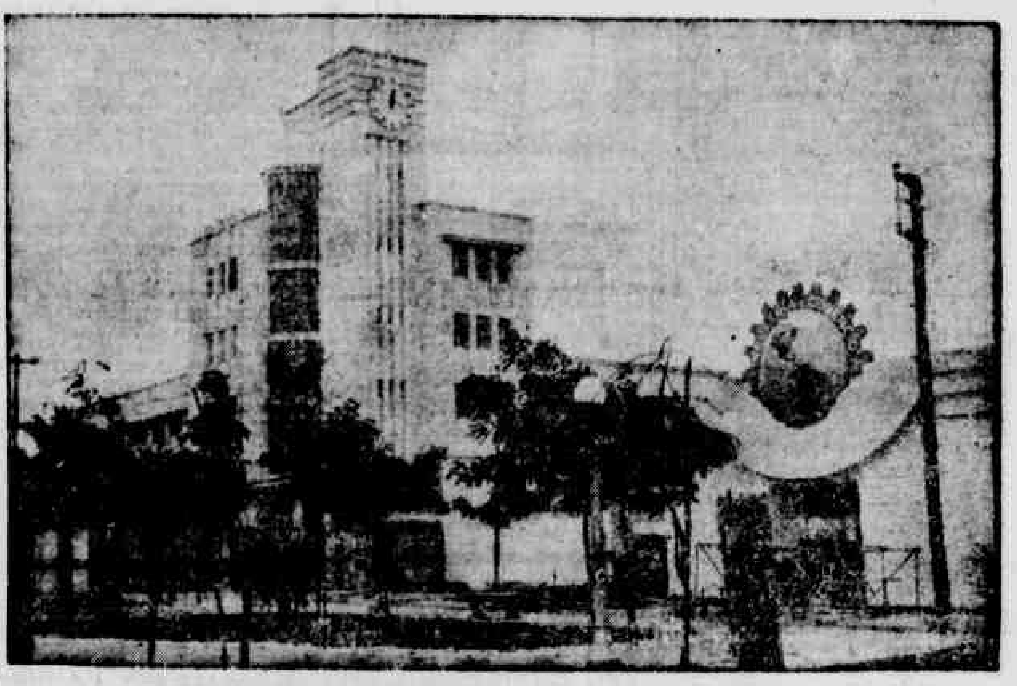
O municipio de Campina Grande está situado na zona do agreste paraibano, e ocupa uma área de 2.277 quilômetros quadrados.

Limita-se com os municipios de Areia, Alagôa Nova, Ingá, Umbuzeiro, Cabaceiras, Soledade e Esperança e, judiciariamente, a comarca compreende três varas de Direito, com intenso movimento forense.

A produção agricola municipal é bastante variada, cultivando-se principalmente algodão, agave, cereais, frutas, feijão e batatas. Sua industria compreende tecidos, laticinios, oleos vegetais, calçados, bebidas, sabão, artefatos de couro, cutelarias e fundição.

O territorio campinense compreende elevado numero de propriedades rurais com mais de 33.000 prédios, nêle funcionando 350 escolas primárias mantidas pelo Estado e pela municipalidade.

Segundo os resultados do Recenseamento Geral efetuado em 1950, a população de Campina Grande era, em julho daquele ano, de 176.132 habitantes, ocupando entre todos os municipios do país, afora os das capitais, o terceiro lugar pois que é superado, apenas, pelos de Santos, em São Paulo, e de Campos, no Estado do Rio de Janeiro.



Edificio dos Correios e Telégrafos, na Praça da Bandeira

A cidade e os amigos

Edmundo CELSO

(Para o «D. P.»)

Neste dia que o velho DIARIO escolheu para dedicar sua pagina municipalista á Rainha da Borborema — a encantadora Campina Grande — que é uma grande iniciativa do espirito de Samuel Soares, sinto-me no dever de colaborar de um certo modo, nesta justa homenagem. Tal é a minha admiração por essa terra e por sua gente, que, de todo agrado, apregôo em alto e bom som, sentir-me tambem campinense.

Falando-se do principal centro economico do nordeste, quem como o escrevinhador que assina estas linhas conhece aproximadamente há um quarto de seculo, assistindo ao seu vertiginoso progresso, faltaria com o mais comesinho dos deveres deixando de apontar os seus principais fatores, nas figuras dos paraibanos dignos e patriotas, quais sejam: drs. Argemiro de Figueiredo e Elpidio de Almeida. Muito logica é a força do nosso argumento. Sem agua e saneamento, Campina Grande jamais atingiria o seu atual progresso e desenvolvimento, que tudo deve ao dinamismo do seu grande filho. De Elpidio de Almeida, tudo que se possa dizer ainda é pouco, porque antes do seu governo no municipio, quando a iniciativa particular assumia proporções acima de todos os calculos concebiveis, a iniciativa publica era de franca indiferença e abandono.

Faltavam agua, luz e outras necessidades o que fazia do campinense um verdadeiro desiludido dos seus administradores. Chegou o grande prefeito, e, de pronto, tudo se transformou como nos contos de Fadas. O homem trabalhava noite e dia, não dormia e nem descansava. Foi assim a sua grande luta nos primeiros meses de governo.

Tempos depois, quem chegava àquela cidade, admirava-se da transformação: luz abundante, agua em quantidade, novas estradas, afora as realizações que se operavam nos diversos distritos, inclusive luz e telefone.

Quero fazer chegar ao conhecimento dos meus poucos leitores, que isso não é nenhum elogio encomendado, mas, a linguagem franca e sincera de quem aprecia os fatos pelo prisma da verdade e ao mesmo tempo, que serve como estímulo aos sucessores, do grande administrador que foi Elpidio de Almeida.

Outros inumeros motivos me prendem á Campina, quer pelo lado pratico, quer pelo emotivo, são todos para mim de grande significação. Ali cultivo a amizade de bons e dedicados amigos, na sua totalidade, homens radicados ao trabalho eficaz e árduo da cidade.

Aqui enumero a maioria deles: historiador Hortensio Ribeiro, que por si só bastaria citar como se fosse a propria Campina em pessoa. Ninguem como ele, acompanha melhor o seu progresso e a sua historia; José Noujaim, consul do seu país, para o Estado da Paraiba, mas, tão brasileiro como qualquer um de nós; Luiz Soares, o diplomata nato que todos nós admiramos e estimamos; dr. Otavio Amorim, o dinamico Pedrosa da livraria; Pedro Sabino, João Rique, Daniel Azevedo, José Cardoso, Cristino Pimentel, o inegualavel Cristino dos versos e das cronicas; Antonio Telha, que apesar de ser bacharel, aqui trato com intimidade, por saber que pouca questão faz da omissão; José Jatai, cearense de quatro costados, um boemio com alma de artista; e por fim, por considerá-los os mais jovens, Lopes de Andrade e Dermeval Trigueiro, expoentes das letras na terra, que em tão boa hora fundou Teodorico de Oliveira Lêdo. Assim, julgo ter prestado á querida Campina, o meu preito de amizade e gratidão.

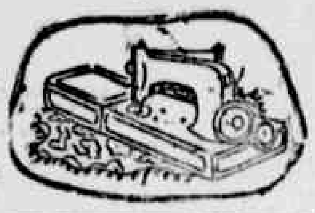
Uma vista aérea da cidade de Campina Grande

Pequenos anuncios

(Conclusão da 4.ª página)

VENDE-SE um caminhão VOLVO c/rodagem completamente nova. Ver e tratar em RENDA PRIORI & CIA. — Fones 6025 ou 6977 (9640)

MAQUINAS



MAQUINA — Vende-se uma maquina litografica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Renda, na RUA PADRE MUNIZ n.º 127 — Telefone: 6025 e 6977.

MAQUINA SINGER — Vende-se uma nova, com um ano de uso, pela importancia de Cr$ ... 3.500,00. RUA DA HARMONIA n.º 76 — CASA AMARELA. (82981)

MAQUINA — Vende-se uma linda maquina de costura, marca WHITE ROTARY, com motor e farol. Negócio urgente. Tratar á RUA VELHA n.º 179 — BOA-VISTA. Informações pelo telefone 6175. (83121)

MAQUINAS DE ESCREVER USADAS — De vários tipos e tamanhos para Escolas e Escritórios. Oportunidade unica — IMPERADOR n.º 482 — 1.º andar. (82379)

MAQUINAS DE COSTURA. A firma J. SOUZA BELLONIA, é importadora de maquinas de costura e seus pertences, tendo assim, preços ao alcance de todos. Antes de comprar sua maquina, faça uma visita á nossa exposição no EDIF. SANTO ALBINO — sala 101 — AV. GUARARAPES, 86 — RECIFE. (83141)

MOTOR INDUSTRIAL — Vende-se um, com quatro cilindros diretamente importada da renomada fabrica alemã Mercedes Reuz com força de 150 H. P., a baixa rotação. Tratar á RUA DO PADRE INGLÊS, 70. (82963)

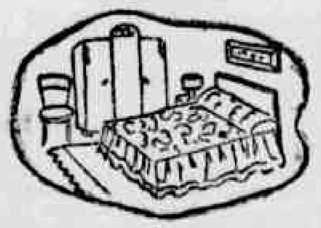
MAQUINAS DE COSTURAS "TAYLOR-BIRD" — Temos o prazer de apresentar ao publico pernambucano, as famosas TAYLOR-BIRD. Portateis resistentes e de preços reduzidissimos. Custam apenas a metade do preço de qualquer maquina de costura de seu tipo. Demonstrações com os distribuidores: CARLOS SILVA & CIA., á AV. GUARARAPES, 86 — 5.º andar — sala 516 — EDIF. SANTO ALBINO — RECIFE. (82095)

VENDE-SE uma maquina de escrever, semi-nova, carro 22 polegadas, suiça, marca HALDA, tratar á RUA DA AURORA, 77 — 2.º andar. 82861

VENDE-SE uma Deslintadeira "Continental", com 142 serras e uma caldeira, com motor de 20 H. P. A tratar á AV. ROSA E SILVA n.º 756 — AFLITOS. (82923)

VENDE-SE uma "Deslintadeira" tipo "Continental", de 142 serra e uma caldeira com motor de 20 H. P. A tratar á AV. ROSA E SILVA n.º 756 (AFLITOS).

MOVEIS NOVOS E USADOS



A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca dormitorios, salas, maquinas de costura moveis de toda espécie. VENDA á vista ou a prazo, por preços baratissimos. RUA DA CONCORDIA n.º 780.

COFRE — Vende-se um semi-novo, a tratar á AV. BEBERIBE, 1335 — ARRUDA, com Duda. (83011)

CR$ 450,00 um guarda-roupa, madeira de lei. Cr$ 104,00 cadeira CIMO. de Cr$ 2.650,00 uma sala de jantar com 9 peças. Cr$ 1.700,00 um dormitorio ALIADA. Peça uma tabela de preços. Moveis novos — Preço FIXO e á VISTA. MOVELARIA ALIADA — Livramento, 25 — RECIFE. Cr$ 99,00 uma cadeira Gerdau legitima. (78384)

FAMILIA AMERICANA — Deixando Recife. Vende mobilia e utensilios, tudo ou em parte, fabricação norte-americana, estado de novo: sofá, poltronas, otomanas, piano, lampadas, mesinhas, tapetes, cortinas, mesa, cadeiras, buffet e cristaleira de s/jantar; cama dupla e 2 camas simples com colchões de molas, roupa de cama, cad. de balanço, maq. de escrever, utensilios de aluminio, louça, batedeira e aspirador eletricos, 2 bicicletas p/crianças, casa de bonecas, quadros e miudezas. Tratar: AV. BEIRA-MAR, 2512 — apto. A — BOA-VIAGEM — entre 16 e 18 horas — diariamente. (83050)

MOVEIS — Consertam-se cadeiras, faz-se encarnações, instalações eletricas, enceramentos, pintura e verniz, com absoluta perfeição e garantia. RUA VELHA, 81 — BOA-VISTA. (83201)

MOVEIS — Familia que se retira vende urgente uma sala de jantar, modesta, comprada nova e tendo apenas 5 meses de uso. Tratar: RUA DO SETUBAL n.º 689 — BOA-VIAGEM.

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — NA RUA DA CONCEIÇÃO n.º 75, com o sr. Azevedo. V. S. conseguirá os melhores preços para tudo que represente valor cristais, metais, louças, vidros, moveis, radios, refrigeradores, objetos de antiguidade e raridades.

RUA DA CONCEIÇÃO n.º 75 com o sr. Azevedo, ou pelo

URGENTE — Vende-se por motivo de viagem um finissimo radio INVICTUS, olho magico, 7 valvulas, transformador para 3 correntes e tomada para toca-discos. Preço de ocasião. Tratar com o encarregado da FENIX, na redação deste jornal, diariamente, ás 12 horas.

VENDE-SE Geladeira inglesa, 8 pés, 220 vols., comprada cerca de um ano, Cr$ 17.800,00, preço agora Cr$ 13.000,00. Enceradeira em bom estado, Cr$ 1.800,00. Vejam na AV. PORTUGAL, 161 — PAISSANDU', ao domingo, das 3 ás 6 horas. (83067)

VENDE-SE uma modernissima sala de jantar, com poucos meses de uso, composta de 12 peças de imbuia maciça. Ver e tratar á RUA D. SEBASTIÃO LEME, 94 — GRAÇAS. (82724)

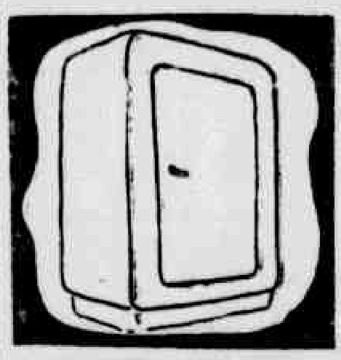
VENDE-SE um fogão TIGRE n.º 0, com poucos meses de uso completamente novo. Tratar á RUA GOMES PACHECO n.º 490 que fica ligada á rua Afonso Batista — ESPINHEIRO.

VENDE-SE um quarto para casal com nove peças, em imbuia. Ver e tratar na RUA CRISTOVÃO COLOMBO n.º 77 — bairro de S. JOSE'. (83081)

VENDE-SE um refrigerador MASCOTE e um fogão para carvão ou lenha, a tratar á RUA VIGARIO BARRETO, 36 — AFLITOS. (83205)

VENDE-SE um grupo de sala de visitas, um bureau, uma estante e um ventilador pequeno. Ver e tratar na RUA S. SALVADOR, 125 — ESPINHEIRO. (82921)

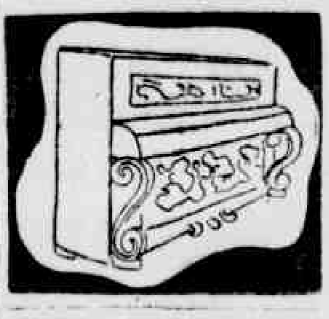
REFRIGERADORES



VENDE-SE por Cr$ 15.000,00, um balcão refrigerador de bebidas, modelo gabinete, equipado com compressor WESTINGHOUSE e transformador para 220/110 volts. Ver e tratar a qualquer hora, á RUA TENENTE DORNELAS n.º 59 — VILA DOS SARGENTOS — BOA-VIAGEM. (82698)

VENDE-SE refrigerador ELETROLUX, querosene, 4,7 pés e semi-novo. RUA AFONSO CELSO 155 — TAMARINEIRA. (82384)

PIANOS



OFICINA HELENA — Reconstrutora de pianos, serafinas, etc. Afinação, limpeza de teclado, serviço geral. Examine preços e trabalhos da OFICINA HELENA, antes de consertar seu piano — RUA DO HOSPICIO n.º 340. (82877)

PIANOS — Temos á venda estas 4 marcas: Stenway, Dorner, Ritter e Carlos Gomes, em côres claras. Todos de cordas cruzadas, cêpo de metal, sendo de 3 pedais, e da marca Stenway, preços convidativos. AVENIDA CAXANGA', 112 — proximo á praça João Alfredo. (83134)

PIANOS — Reformam-se, afinam-se, limpam-se teclados, consertam-se maquinas e qualquer serviço, etc. Vendem-se um Zaither e um Dorner, todos de fabricação alemã. Novos, trocam-se por usados, etc. CASA DO PIANO — RUA VELHA, 81 — BOA-VISTA. (83201)

PIANOS — Auto-Pianos, Serafinas etc., conserto em geral automático, material inovação de técnica moderna, pelo sistema Leanch-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, á RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 204 (antigo Pateo do Terço) — fone 6950. (76055)

VENDE-SE um piano proprio p/ estudo, Cr$ 3.000,00. Ver das 14 horas em diante. RUA CAP. SAMPAIO XAVIER, 434 — AFLITOS. (83047)

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE ACORDEON — Aulas diurnas e noturnas a domicilio. Curso intensivo durante as férias para estudantes. Métodos especiais para crianças. Tratar diariamente, das 8 ás 10 horas da manhã, á RUA DA PALMA n.º 460 (Loja), com telefone 7342 ou durante todo o dia, na residencia do Professor Marcos. (83215)

A ESCOLA "D. BOSCO", á RUA IMPERIAL n.º 807, mantém internato para criancinhas de 4 a 8 anos. Tambem semi-internato. (83093)

CURSO MILITAR — Admissão todas as Escolas Militares do país (Exército, Marinha, Aeronautica). Diretor — Cel. HOLLANDA — RIACHUELO — VILA SANTO ANTONIO. (82867)

CELULÓIDE INCOLOR

CHAPAS DE VÁRIAS ESPESSURAS PARA:

* Embalagens de flôres
* Flôres artificiais
* Barbatanas de colarinhos
* Quadros para avisos
* Óculos e cortinas de autos
e muitos outros fins

SECÇÃO DE ACCESSORIOS
MESBLA
RUA DA PALMA, 251

CURSOS DANTAS BARRETO — Português — Matemática — Latim — Francês e Inglês. Aulas individuais ou em turmas. Cursos de Admissão e Artigo 91 — RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 100. (83030)

ENSINA-SE Piano e teoria Musical. RUA TABIRA, 171 — ESPINHEIRO. Fone 3730. (83104)

FALE Inglês fluentemente com 72 aulas, traduza, leia e escreva corretamente nesse tempo — PROF. AMAURY D'AZEVEDO. (Educado nos EE. UU.). Aceita-se contrato com firmas comerciais aulas em turma ou individuais. Vai-se a domicilio. Gabinete de Ensino: EDIF. STO. ALBINO — sala 218 — 2.º andar. Informações: das 9 ás 11.15 e das 16 ás 19 horas. (83035)

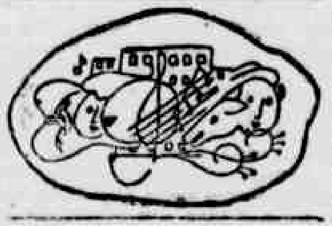
GINASIO EM UM ANO (ARTIGO 91) — Inicio de novas turmas curso intensivo, com maior numero de aulas, das 9 ás 11.30 e das 13.30 ás 16 horas. Informações: CURSO RECIFE — EDIF. TRIANON — 2.º andar — sala 209. (82965)

LINGUAFONE — Conheça a civilização de todos os países, estudando idiomas pelo método LINGUAFONE. Vendedores exclusivos: LIVRARIA DO GLOBO — RUA VISCONDE DE GOIANA, 1 — Fone 2054 — RECIFE — PERNAMBUCO. (9584)

O MELHO RPASSAPORTE PARA OS BONS EMPREGOS E' UM DIPLOMA DA ESCOLA REMINGTON — Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de: DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA e CORRESPONDENCIA COMERCIAL — CRITERIO — EFICIENCIA — CORTEZIA — ESCOLA REMINGTON — RUA NOVA, 250 — 1.º andar — RECIFE. Diretora CHRYSOLITHA BITTENCOURT.

VESTIBULAR DE DIREITO. CURSO PREPARATORIO — Funcionando na própria Faculdade. Ambiente-se deste já, reservando sua matricula em uma das três turmas, funcionando pela manhã, á tarde e á noite. Informações e matriculas na SECRETARIA DO CURSO, no EDIF. SANTO ALBINO — sala 226.

DIVERSOS



AUTOMOVEL — Radios para todos os tipos de carros, ultimos modelos, consertos, montagem e adaptação. Técnicos especializados. RIFF — TRAV. MARQUES DO HERVAL n.º 34 — 1.º andar — sala 3. (82902)

A São Judas Tadeu agradeço uma graça alcançada. JOSEFA DE JESUS. (83126)

A CASA DAS BLUSAS adere á campanha contra a carestia fazendo durante o mês de junho desconto 10%, em todos os seus artigos. Visitem a CASA DAS BLUSAS, á AV. MANOEL BORBA n.º 90 — Fone 4096. (82883)

ATENÇÃO AGRICULTORES — Disponho para pronta entrega de mudas de Agave, pimenta do Reino e laranja da Bahia. A tratar á RUA DAS AGUAS VERDES n.º 114 — Galindo. (83106)

AVISO — APOLICES EXTRAVIADAS — Manoel José de Souza Lima, possuidor das apolices da Divida Publica Estadual sob ns. 5.304 a 5.327, ns. 5.454 a 5.520, ns. 15.914 a 15.918, ns. 16.024 a 16.049, ns. 6.740 e 6.741 e 9.700, ao portador de Cr$ 1.000,00 cada uma, emitidas de acordo com o decreto n. 802, de 14 de junho de 1940, declara pelo presente que tendo sido extraviados os mencionados titulos vai requerer segundas vias dos mesmos, de acôrdo com a legislação vigente.

AVISO — Pierre Reithler, de nacionalidade francesa, residente á RUA DA IMPERATRIZ, 269 — 2.º andar, nesta cidade, tendo perdido sua carteira de estrangeiro n.º 231.095 — Registro n.º 6.766 pede a quem achou entregar no endereço acima que será gratificado. (82978)

ARMAZEM ROSARINHO — RUA DR. JOSE' MARIA, 723, estoque permanente de bebidas geladas, carnes em conserva, queijos de Minas e cereais. (83052)

AGRADEÇO ao glorioso São Judas Tadeu, uma graça alcançada. ANGELINA. (83056)

BOXER — Cachorrinhas de dois meses, de raça, restam duas. Favor ver e tratar na BEIRA-MAR n.º 1206 — 1.º Jardim ou fone 6819. (83062)

CHARRET — Compra-se um de um cavalo e que esteja em bôas condições. Tratar com Amaro Soares, á RUA DE S. MIGUEL n.º 1486 — AFOGADOS, a qualquer hora. (9650)

CONSULTORIO MEDICO — Medico recem-chegado do Sul, com pratica hospitalar deseja horas vagas em consultorio, 3 vezes por semana, na parte da tarde. Tambem pode associar-se em casa de saude, entrando com certo capital. Respostas para Dr. Fernando R. Lima — RUA DO ESPINHEIRO. (83150)

CATAVENTO INGLÊS — Vende-se um, em perfeito estado de conservação. A tratar na RUA BARÃO DE SOUZA LEÃO n.º 335 (Estrada de Boa-Viagem). (83002)

CONSULTA MEDICA. CR$ 40,00 — Em qualquer especialidade Exames de Laboratorio e Radiografias com redução no preço. Extrações de dentes Cr$ 15,00 e demais serviços a preços populares. RUA DA IMPERATRIZ, 21 — 1.º andar.

COMERCIANTES! Para comprar, vender e permutar: estabelecimentos comerciais, industriais e imóveis, dirijam-se á "OTELA" que resolverá seus negócios com eficiencia, honestidade e sigilo — SULACAP — sala 118 — 1.º andar — Fone 7396. (83083)

CAPA PERDIDA — Passageiro que viajou de taxi da rua do Riachuelo para a rua José de Alencar, pede ao respectivo motorista o favor de entregar, na RUA BISPO CARDOSO AIRES, 187, uma capa que deixou ficar no mesmo. (82378)

CONSULTORIO MEDICO — Vende-se em perfeito estado de conservação. Tratar com AMAURY — RUA DO HOSPICIO n.º 314 — RECIFE. (82910)

CARTEIRA PERDIDA — Pede a fineza de quem encontrar uma carteira profissional, entregá-la no "Abrigo de Agua Fria", ao sr. Manoel Porfirio da Silva. (83087)

DOUTORADO na Faculdade de Direito. Os grandes mestres italianos: Direito Civil, Penal, Comercial, na Agencia Cultural Brasileira — RUA SETE DE SETEMBRO, 170. (83216)

DONAS de casa, exijam ANIL IDEAL. (8949)

FERRAGENS E MATERIAIS PARA USINAS EM LIQUIDAÇÃO — Para mudança completa do ramo, oferecemos a preços de liquidação, tubos de aço e cobre para caldeiras, discos de cobre, tubos de alta pressão, chapas de ferro e arame farpado — CIA. VIEIRA DA CUNHA — RUA DA CONCORDIA, 228-238.

FOLHEADO A OURO — Confie o seu relógio aos serviços de GENES & RIFF, á RUA DA PALMA n.º 187 — 3.º andar — sala 302 — EDIF. OURO BRANCO — RECIFE, que o fará FOLHEADO A OURO, fornecendo CERTIFICADO DE GARANTIA, por 2 anos. Veja como o seu relógio velho ficará novo.

GATO DESAPARECIDO — Pede-se a quem encontrou um gato de raça branca, com malhas escuras, avisar á EST. DE BELE'M n.º 97 ou fone 3124, que será generosamente gratificado. (82876)

GRANDE Armazem de Estivas, Ferragens, Materiais para Construções — Vende-se ou permuta-se por uma propriedade, em qualquer municipio. Tratar na "OTELA" — SULACAP — sala 118 — 1.º andar. (83683)

GRAVA TUDO EM 1 MINUTO — Gravam-se joias com rapidez e perfeição. Metais — Vidros — Louças — Materia Plástica — Madeiras — Aço, etc. E. C. FIALHO — Especializado em São Paulo — RUA DE HORTAS n.º 104 — RECIFE — PERNAMBUCO. (82385)

JOAQUIM RODRIGUES, avisa que deixando a Pensão Guararapes á rua da Imperatriz, instalou-se na mesma rua no predio 51, 2.º andar, onde aguarda a mesma consideração da sua distinta freguezia, criando com ele o almoço comercial, preço Cr$ 12,00, como tambem marmita a domicilio. Joaquim Rodrigues — RUA DA IMPERATRIZ n.º 51 — 2.º andar.

LAVADEIRA — Usem o melhor anil IDEAL. (8949)

MOLDES — Executamos com perfeição moldes basicos (blusa, manga e saia), para confecção dos seus proprios vestidos. Informação no Centro "Singer" de Corte e Costura — RUA DA IMPERATRIZ n.º 162 — 1.º andar.

MÔLHO BAIANO — Proprio para sopa, carne e peixe. Sabor delicioso. Procurem nas mercearias. Deposito: RUA QUARENTA E OITO n.º 751 — ESPINHEIRO. (82460)

OFICINA SANTO AMARO — RUA S. MIGUEL, 1486 — AFOGADOS. Especialista em serviço de automoveis em geral, carga de baterias, pintura Duco, solda a oxigenio, serviço de eltiricidade desamassamento, perfeito serviço de capoteiro e serviço mecanico em geral. Atende-se a qualquer hora do dia ou da noite. Responsavel: Amaro Soares da Silva. (9650

PERDEU-SE no dia 5, por volta 2 horas da tarde, num onibus de Nova Descoberta, percurso entre á praça da Independencia e Banco do Brasil, uma carteira de niqueis, com duas chaves tipo YALE, uma caçoleta azul, com argola de ouro e dois retratos na parte de dentro e uma medalha com aro de ouro e retrato em tartaruga. Quem encontrou, fineza entregar ao sr. Almir, no EDIF. SERTA — 3.º andar — sala 304, que será gratificado.

PARA ter roupa branca ANIL IDEAL. (8949

RELAÇÕES DE 2/3 DE EMPREGADOS — Preparam-se e encaminham-se ao Ministerio do Trabalho — Escritorio: RUA SIQUEIRA CAMPOS n.º 259 — 2.º andar — Fone 7856. (82662)

RADIOS TECNICOS — Vende-se por preço de ocasião, um teste semi-novo, de volt-ohm-miliamperes 20.000 ohm por volt AC-DC Fabricante Taylor — mod. Windsor — 75-A. TRAVESSA DA CARIOCA n.º 31 — 1.º andar (transversal á rua da Praia). (82961)

SINUCA — Vende-se por preço de ocasião, com facilidade de pagamentos ou alugam-se duas luxuosas sinucas, semi-novas, em perfeito estado de conservação e funcionamento, com pano, bolas e tacos completamente novos. A tratar com Fernando, á RUA IMPERIAL n.º 125 — Fone 6341. (82380)

SEMENTES DE HORTALIÇAS — De germinação garantida, produtos veterinarios do Laboratorio AIM e de outros laboratorios, adubos, etc., vendem-se na CASA AGRO-PECUARIA — RUA DA PRAIA n.º 183.

VENDE-SE ou aluga-se uma Snooker semi-nova, com todos os pertences. A tratar na AV. JOSE' RUFINO n.º 235 — ESTANCIA. (82645)

VENDEM-SE sacos vazios a Cr$ 6,50, tratar na PANIFICADORA AUTOMATICA, em Paulista. (82663)

VENDEM-SE cadelas Bull Terrier com Pedigree Heap — Chalet 57 — PAULISTA. (82850)

VENDE-SE por preço de ocasião um teste semi-novo, de volt-ohm-miliamperes 20.000 ohm por volt AC-DC. Fabricante Taylor — mod. Windsor — 75-A. TRAVESSA DA CARIOCA n.º 31 — 1.º andar (transversal da rua da Praia). (82962)

VITROLA portatil, fabricação suiça, semi-nova, vende-se, ver e tratar á RUA MANOEL BORBA n.º 131 — das 14 ás 17 horas, nos dias uteis. (83000)

VACARIA — Vendem-se 10 vacas um touro, 3 garrotes, á AVENIDA BEBERIBE n.º 786 — PORTO DA MADEIRA. (83082)

V. S. TEM TERRENO. Não construa sem consultar nossos orçamentos, pois temos projetos de casas em alvenaria, desde Cr$ .. 40.000,00, para melhores detalhes á RUA FLORIANO PEIXOTO, 85 — 2.º andar — sala 206. EDIF. VIEIRA DA CUNHA. (83149)

VOLUNTARIADO — Acha-se aberto o voluntariado na Base Aérea do Recife. Informações na Base, de 2.ª a 6.ª feira, das 7.30 ás 11.30 e das 13 ás 16 horas. (83143)

A EXPERIÊNCIA RECOMENDA!
ELETRODOS
GE

A extrema facilidade com que se efetua a soldagem em tôdas as posições, recomenda os eletrodos G-E, que oferecem ainda o máximo de rendimento e economia! Para entrega imediata.

Um produto de
GENERAL ELECTRIC S.A.
RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR
PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

Prepare o futuro de seu filho

dando-lhe

IOFOSCAL
(Iodo-Fósforo-Cálcio)

o famoso tônico nervino e muscular

J.V.

Um produto do
LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

BANCO NACIONAL DO NORTE S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os acionistas do BANCO NACIONAL DO NORTE S/A., para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no dia 17 de junho corrente, ás dez (10) horas, na sua sede social á Avenida Marquês de Olinda n. 303, nesta cidade, a qual terá por fim deliberar sobre uma proposta da Diretoria visando a reforma dos Estatutos Sociais em varios artigos, especialmente, os concernentes á administração da Sociedade, modificação da sua Diretoria e sobre o aumento futuro do capital social e bem assim quaisquer assuntos correlatos, dependentes ou consequentes, aos mencionados.

Recife, 8 de junho de 1952.

Wilfrid Russel Shorto
Diretor-Presidente

Jorge Baptista da Silva
Diretor-Secretario

(83068)

INTEIRAMENTE GRATIS

CARTA PATENTE FEDERAL N.º 165
SÉRIE «ESP Q»
PLANO «H»

NOVO PLANO DOS "BOLETINS SÉCULO XXI" PARA SEREM CONFERIDOS COM OS MILHARES DOS CINCO PRIMEIROS PREMIOS DA LOTERIA FEDERAL, EXTRAÇÃO DE 28 DE JUNHO DE 1952. AGORA COM TRINTA RECORTES DO CLICHÊ ACIMA, OS LEITORES DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO TERÃO DIREITO A UM "BOLETIM SÉCULO XXI" PARA CONCORREREM A CR$ 10.000,00 DE PREMIOS EM MERCADORIAS A SUA ESCOLHA, EM QUALQU CASA COMERCIAL DESTA PRAÇA.

PRIMEIRO PREMIO	—	CR$ 5.000,00
SEGUNDO PREMIO	—	CR$ 2.000,00
TERCEIRO PREMIO	—	CR$ 1.000,00
QUARTO PREMIO	—	CR$ 1.000,00
QUINTO PREMIO	—	CR$ 1.000,00

A permuta dos recortes pelos "Boletins" já está sendo feita.

CANOS de AÇO

SOLDADOS EM ESPIRAL LEVES

- ● Para encanamentos de agua
- ● Para instalações portáteis de irrigação
- ● Para fins industriais
- ● Diâmetros de 2 - 3 - 4 e 6 polegadas

Fabricados por:
INDUSTRIA DE TUBOS DE AÇO
"SENOTUBO" LTDA.
Distribuidos por:
RHEEM
METALÚRGICA S. A.
Av. Beira Mar, 262 - 7.º
Caixa Postal 4696 - Tel. 22-7006
Rio de Janeiro

17001/32/6

Junho 2 Segunda-feira
Junho 9 Segunda-feira

CADA SEGUNDA-FEIRA

Surge um novo numero de

O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da America Latina

PROCURE NAS BANCAS DO SEU PRÓPRIO BAIRRO A REVISTA MAIS LIDA NO BRASIL

O CRUZEIRO

Agora rigorosamente semanal no Recife sempre ao preço de

5 CRUZEIROS

FALTAM APENAS

7 DIAS

PARA VOCÊ GANHAR

CR$ 5.000,00

respondendo a esta simples pergunta:

"QUAL O SABONETE QUE SUAVISA E PERFUMA A PELE ?"

Junte á resposta um involucro vazio do **CREME DENTAL GESSY** ou do **SABONETE GESSY** e remeta-o para a **RADIO TAMANDARÉ** até o dia 14 de Junho.

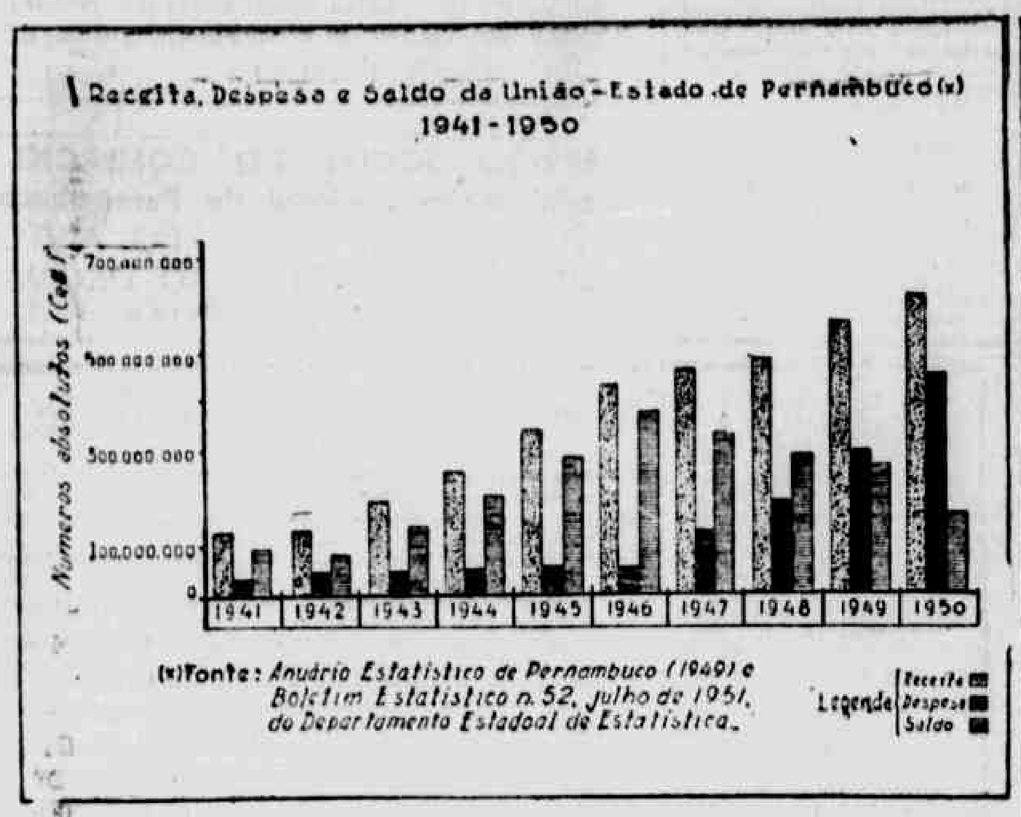
Não esqueça: estão á sua disposição

CR$ 5.000,00

Ouça, diariamente, ás 17 horas, menos aos domingos, na Radio Tamandaré, o

TEATRINHO GESSY

ECONOMIA-FINANÇAS



Receita, Despesa e Saldo da União - Estado de Pernambuco(x) 1941-1950

(x)Fonte: Anuário Estatístico de Pernambuco (1949) e Boletim Estatístico n. 52, julho de 1951, do Departamento Estadual de Estatística.

Continuam a crescer verticalmente as rendas federais em Pernambuco permanecendo nosso Estado, desde muito tempo, como credor da União.

No decenio de 1941 a 1950, segundo dados fornecidos pelo Departamento Estadual de Estatistica, verificamos que a receita federal apresentou constante ascenção. Por outro lado, a despesa tambem cresceu, mas não proporcionalmente, havendo sempre "superavit" para a União, que vem arrecadando mais do que o proprio Estado.

As linhas do grafico que acima publicamos correspondem aos seguintes dados:

ANOS	Receita Cr$	Despesa Cr$	Saldos Cr$
1941	125.654.650	31.590.509	94.064.141
1942	133.253.502	50.545.544	82.707.958
1943	194.325.983	52.726.422	141.599.561
1944	256.855.894	54.651.760	202.204.134
1945	344.742.741	58.835.866	285.906.875
1946	437.438.099	56.773.334	380.664.765
1947	467.566.182	132.157.962	335.408.220
1948	486.133.967	196.820.843	289.313.124
1949	565.268.914	298.540.526	266.828.388
1950	619.948.510	452.281.494	167.667.016

Em todo o decenio, a receita da União, em numeros redondos, foi de 3 biliões e 631 milhões de cruzeiros, enquanto a despesa atingiu 1 bilião e 384 milhões ou seja, 38,11% do total arrecadado. O saldo foi de 2 biliões e 246 milhões, o que representa 61,89% do montante da renda tributaria.

Dos impostos federais, o de maior arrecadação foi o de consumo.

RESENHA DA PRACA

Não há escassez de generos, mas os preços estão elevados

Ressente-se da falta de chuvas a zona do agreste

Melhoraram os negocios em tôrno do algodão — Vendidas 100 toneladas na ultima semana — Numerario — Cotações dos produtos

Eufrasio BARBOSA

(Para o «D. P.»)

A semana decorreu calma para os vários ramos de atividade. A praça encontra-se abastecida de todos os gêneros, embora ainda a preços relativamente altos. Chegaram as primeiras remessas de feijão novo, mas o custo de produção e o frete alto, devido as longas distancias, além de impostos escorchantes e alguns até ilegais, como o chamado de barreira", que ainda é cobrado até de municipio para municipio, não dão margem á baixa dos gêneros.

Só poderiamos pensar em preços menores, se houvessem, por milagre, safras grandes em todo o Nordeste, coisa que, este ano, desgraçadamente não acontecerá mais. O inverno anda muito "vasqueiro" em muitas zonas e em algumas outras não há mais esperança de reabilitação.

Chove irregularmente. Vardadeiras trombas dágua têm caído, nuns municipios, enquanto noutros a chuva desapareceu como uma miragem. Tanto em um como em outro caso, nada se aproveita e o agricultor perde tudo, inclusive a paciencia, a perseverança e o dinheiro.

A zona do agreste, que produz os cereais com mais normalidade, pois ali os invernos são mais regulares, vem se ressentindo de chuvas. Haja visto que em Limoeiro, Nazaré, Carpina e outros municipios vizinhos, onde a área cultivada é a maior dos ultimos anos, não tem chovido há dez ou doze dias. O mês de junho, que é o mais invernoso do ano, está parecendo mais com um mês de verão.

Enquanto na cidade goza-se a vantagem de andar de pés enxutos, não nos lembramos que os matutos, olhando o céu limpo e a terra ainda sem lavouras crescidas, suspiram pela presença das chuvas. Em verdade, somente estas multiplicam as sementes e trazem a fartura a todos os lares.

ALGODAO

Para o algodão a situação é melhor, pois no sertão a safra pode considerar-se bôa e segura, e na zona do agreste, desde que chova em junho e julho tudo correrá bem. Tendo melhorado a posição do produto na Bolsa de Nova York nos ultimos dias e em vista dos negocios realizados pelo govêrno por conta de recentes lotes adquiridos na praça de São Paulo, tudo indica que a situação seja de muito otimismo para o futuro. Houve negocios no redor de 100 toneladas com fábricas locais ao preço de Cr$ 310,00 para o tipo 4, fibra 28/30. Consta que outros lotes estão sendo negociados.

Como não existem mais grandes estoques e com a garantia do financiamento pelo Banco do

(Conclue na 8.ª pagina)

E' preciso equilibrar a nossa produção de cebolas

Continua no mesmo regime de incertezas — Retraimento do cultivo em consequencia das quedas nos preços — Desanimo dos produtores — As importações feitas do sul

A produção pernambucana de cebolas, se bem que ofereça otimas perspectivas, sempre viveu num regime de incertezas. Ora um ano surge elevada, suprindo o Estado no periodo da safra e sobrando para a exportação, ora no outro apresenta declinio. E a regularidade com que se observam essas flutuações já atribue ao problema um caráter permanente.

São diversas as causas que acarretam esse estado de coisas, porém os agricultores sempre se queixam da falta de preços. Em verdade, essa é a mais ponderavel. As cotações são tão baixas ás vezes que desanimam os produtores de Cabrobó, Petrolina e Jatinã. A consequencia é sempre o retraimento do cultivo, a queda da produção.

Nos fins de 1951 e nos primeiros mêses deste ano, houve momentos em que a cebola chegou a ser vendida no Recife a Cr$ 1,20 o quilo. Basta pensar nas despêsas com a cultura e com o transporte para compreender-se o que isso significou. Houve agricultores que sofreram grandes prejuizos. Outros chegaram a inutilizar toneladas e mais toneladas do produto. Não valia a pena trazê-lo de tão longe á capital para ser vendido a preços vis.

ONDE APARECE A CEBOLA DO SUL

As quedas de preços são quase sempre causadas pelas importações do sul na época de nossa propria safra, que se inicia em junho e termina em dezembro. O produto pernambucano entre em grandes quantidades no mercado, nesse periodo. Mas os exportadores gaúchos, mineiros e paulistas, ás vezes mesmo sem pedidos e pelo simples fato de ser dificil a colocação da mercadoria nas praças do sul, enviam grandes partidas de cebolas para o Nordeste, afim de serem vendidas aos preços que se encontrarem.

Cria-se assim para o nosso produto uma situação insustentavel, porque não se trata mais de concorrencia. Competir seria possivel para nós num mercado em condições normais. Porque a cebola que produzimos — a canaria, nada fica a dever em boniteza e apresentação á do sul — a pêra. Esta só possue um atributo a seu favor: maior durabilidade. Enquanto a nossa resiste um mês ou um mês e meio, a outra suporta três mêses sem deteriorar-se.

O PROBLEMA DAS CIFRAS

A área cultivada de cebola em Pernambuco era de 353 hectares em 1947. Em 1949 chegou a ser de 521, descendo para 463 no ano seguinte e 416 em 1951. A produção apresenta quase as mesmas flutuações: 1947 — 699 toneladas; 1948 — 764 tons.; 1949 — 568; 1950 — 750; e 1951 — 950 toneladas.

Vale ressaltar que no periodo da segunda guerra chegámos a produzir mais de mil toneladas. Isso porque o produto do sul não conseguia entrar no mercado, em vista do bloqueio das costas pelos alemães. Naquela época os preços eram compensadores.

Os revezes sofridos na safra passada desanimaram os produtores que por falta de dinheiro, reduziram as plantações. As estimativas para este ano indicam que teremos uma produção menor. Cabrobó, que em 1951 produziu cêrca de 800 toneladas nesta safra apenas oferecerá umas 500.

Quanto ás importações, continuam elevadas. Tambem exportamos mas, em vista da falta de transportes e da pequena durabilidade do nosso produto, apenas existem possibilidades de colocá-lo nas outras praças do Nordeste e da Bahia e Sergipe. Isso é o que os nossos produtores já estão procurando fazer agora, neste começo de safra. As cotações são bôas atualmente no Recife, porém é possivel que esse panorama se modifique com a chegada em Pernambuco, talvez em agosto, da cebola do Rio Grande do Sul.

EQUILIBRIO ECONOMICO

A cebola não é para o Estado um elemento forte de riqueza. Nunca poderá equiparar-se a produtos como a cana de açucar, o café, o algodão, a mandioca. Mas Pernambuco tem necessidade dela para o seu abastecimento e pode ser um grande produtor. Basta isso para justificar o interêsse que ela deve merecer.

O desequilibrio reinante poderá ser desfeito se os agricultores se dispuserem a racionalizar suas plantações. A cebola, na zona onde é cultivada, dá em qualquer época do ano. Deve-se, então, plantá-la de modo a abastecer normalmente o Estado e exportar-se o excedente. Seria essa a melhor maneira de coibir as importações, pois o nosso produto, entrando com regularidade sem abarrotar a praça, não daria treguas á cebola do sul.

A Secretaria da Agricultura vem concedendo uma assistencia técnica perfeita á produção. Mas é preciso que o govêrno estude uma formula que torne possivel a ajuda financeira aos cebolciros.

Se tudo isso fôr feito, a economia do produto se estabilizará o mercado não sofrerá escassez, como aconteceu há pouco; economizaremos alguns milhões gastos anualmente em compras ao sul e poderemos vender cebolas a praças do Norte.

Ouça a

RÁDIO TAMANDARÉ

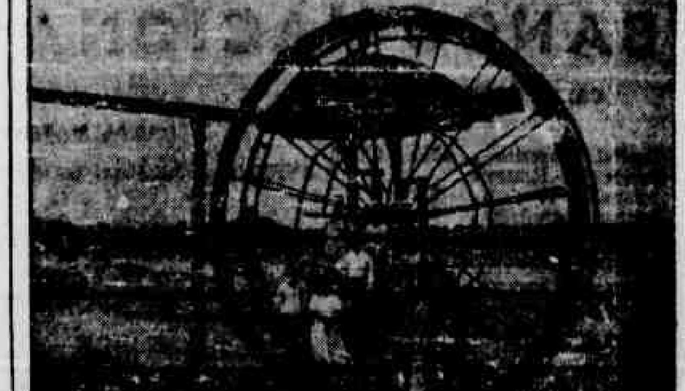
em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91.88 metros

3.265 quilociclos



Roda dagua instalada ás margens do São Francisco, em Cabrobó, o maior centro produtor de cebolas em Pernambuco

O açucar integral

Antonio Camelo da COSTA

As noticias de que o professor Anibal Matos descobriu um processo de fabricação do açucar integral, partindo diretamente do caldo de cana, continuam a ter a maior repercussão no país. As classes açucareiras entusiasmam-se com a descoberta, que pode ser revolucionaria para a tradicional agro-industria. Tambem os meios cientificos demonstram grande interesse e aguardam com ansiedade o relatorio que o tecnico pernambucano ficou de divulgar.

Era de esperar-se toda essa repercussão. Não apenas porque o anunciado metodo abre novas perspectivas a um produto basico de nossa economia, mas sobretudo por ter sido descoberto por um cientista brasileiro. Realmente, isso é um bom sinal numa época em que as atividades economicas vão reclamando cada vez mais o auxilio da tecnica. Em que nenhum país e nenhum povo podem desenvolver-se, prescindindo dos recursos cientificos. E os proprios bens que se produzem, quando não contam com o apôio dos conhecimentos tecnicos, estão fadados a ser substituidos por outros, a desaparecer.

O açucar tem encontrado na ciencia a sua grande aliada. Há quase um seculo realizam-se pesquisas para conseguir-se mais aplicações ao produto e novos derivados. Os progressos foram notaveis. Da cana, hoje se aproveita tudo. Desde a cêra e do caldo até o bagaço. O açucar expandiu o seu emprego na alimentação humana, na farmacopeia, na medicina, em numerosos ramos industriais e na obtenção de diversos produtos quimicos. As usinas aperfeiçoaram-se com outros inventos, mas os tecnicos prosseguem nos seus estudos, buscando ainda descortinar outros horizontes.

Esses outros horizontes, que sempre reclamam dos homens de ciencia anos e anos de esforços, ás vezes resumem-se num mecanismo qualquer que torne, por exemplo, mais eficiente o trabalho das moendas, ou ainda num diferente processo de fabricação, como o anunciado agora pelo professor Anibal Matos que, conforme se declara, trará uma nova éra para a industria açucareira.

Se bem que o tecnico pernambucano não tenha revelado detalhe algum de sua descoberta, pois apenas comunicou-a por telegrama ao presidente do I.A.A. e ao chefe do govêrno da Republica, já se afirma que o seu processo de fabricação do açucar integral pode até mesmo tornar mais facil e menos dispendiosa a montagem de uma usina, uma vez que simplifica a aparelhagem das fabricas, eliminando as partes do cozinhamento, cristalização e turbinação. Outros declaram que não chegará a tanto. Não se trata de substitutivo, mas apenas de um complemento da industria.

De qualquer modo, admite-se unanimemente que o metodo fará surgir novos rumos á economia do produto. O açucar integral, conservando todos os sais minerais e até as vitaminas existentes no caldo da cana, é de altissimo valor nutritivo. O tipo perfeito para a alimentação humana. Isso está provado, pois existem processos para a sua obtenção, embora não sejam largamente usados em vista de serem antieconomicos.

E aqui é onde aparece o maior enigma quanto á descoberta do professor Matos. Será ela possivel de ser comercializada? As despesas para a fabricação do açucar integral, pelo seu metodo, não eliminam qualquer possibilidade de exploração economica do produto? Eis o que é preciso saber e que somente saberemos quando fôr divulgado o relatorio e submetido a experiencias o invento.

ASPECTO DA SAFRA ALGODOEIRA

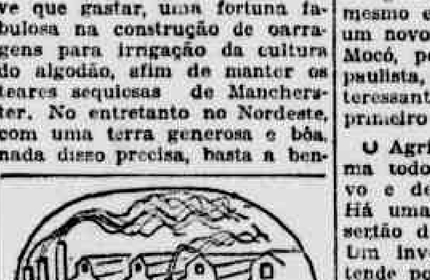
Agr. Delmiro MAIA

A cultura algodoeira representa para a Paraiba, uma planta providencial, ou melhor um milagre generoso da natureza, que com um pouco de esforço e pequena despesa, se transforma numa fonte de riqueza compensadora.

A vida economica do Estado, depende visceralmente desta preciosa fibra, pois apresenta uma área plantada de 230.752 hectares, a maior de todas culturas existentes, rendendo a produção o valor de Cr$ 472.602.125,00.

Na formação de nossa civilização, principalmente o sertão, foi o algodão mocó de raizes pivotantes profundas, que mais contribui, constituindo um bem de raiz e radicando o homem ao solo.

Na defesa dessa cultura, o Governo está empenhado fortemente, orientado por uma politica sabia de trabalho e construção, não poupando sacrificios e cuidados no interesse do soerguimento desta lavoura, esquecida das administrações passadas e que por este motivo estava abandonada, ameaçando desaparecer do mercado. O Estado da Paraiba, já foi o lider do Nordeste na produção algodoeira, chegando a atingir em 1935, a safra de algodão em pluma 44.831.000 quilos, que depois perdeu este trono, caindo constantemente de ano para ano, atingindo uma queda brusca, o ano passado, com a produção de 14.800.000 quilos! Isto foi o reflexo geral de uma politica industrial mal orientada, que dominando há poucos anos em todo o Brasil, com o flagrante abandono da agricultura, cujas consequencias insensatas, estamos sentindo os efeitos: o crescimento da área cultivada se processando vagorosa, o êxodo rural, e a inflação, provocando o encarecimento da vida. O País jogou-se numa industrialização ficticia, amparada pelo pretencionismo, crescendo rapido em condições de desigualdade com a agricultura. Basta citar a disparidade do capital empregado nesta, que representa 43 biliões de cruzeiros, enquanto na industria figura com 120 biliões de cruzeiros. O certo é que não podemos fugir dos rumos que a natureza nos determineu de País essencialmente agricola. As maiores potencias do mundo, fixaram as bases de seu progresso na agricultura. A propria Inglaterra, tem o seu parque Industrial, garantido, por uma agricultura prospera, espalhada através de seu imperio colonial. No Egito, na India, o inglês teve que gastar, uma fortuna fabulosa na construção de barragens para irrigação da cultura do algodão, afim de manter os teares sequiosas de Manchester. No entretanto no Nordeste, com uma terra generosa e bôa, nada disso precisa, basta a benção das chuvas e abrir as covas, semea-las, e com um pequeno trabalho, brotam, prosperam em meses abundantes. Agora mesmo, percorrendo o sertão para fazer o levantamento da estimativa da safra deste ano, tive a impressão que os campos de algodão se transformaram em um jardim, tal o aspecto da paisagem de um verde cambiante que apresenta esta cultura. Em Patos, visitei e ouvi varios fazendeiros, inclusive tambem no Campo de Jatobá, dirigido pelo Agronomo Jader Lima, devotado tecnico que luta pelo soerguimento dessa cultura. O mesmo está entusiasmado, com um novo processo de plantio do Mocó, pelo sistema do torrão paulista, que é uma seleção interessante, dando produção no primeiro ano.



O Agricultor está animado, toma todo interesse pelo incentivo e defesa desta malvacea. Há uma perspectiva em todo sertão de uma safra magnifica. Um inverno abundante, se estende por quase toda região algodoeira, que é uma eloquente garantia, para assegurar uma colheita promissora. Por outro lado, houve uma assistencia ao fomento algodoeiro intensa, através da Secção de Fomento Agricola e o Departamento da Produção, fornecendo bôas sementes, pela metade do custo corrente, enxadas, cultivadores, tratores e prestações longas e modicas e a distribuição de inseticidas em quantidade enormes, para o combate ao curuquerê, que este ano foi terrivel. Neste sentido, foram fornecidos somente pelas duas repartições acima, 365.200 quilos de inseticidas, não incluindo a Defesa Vegetal que se negou fornecer os dados.

E' admiravel tambem o impulso dado a mecanização agricola, existindo na Cooperação 120 tratores 2547 cultivadores, 1700 povilhadeiras e 60.000 enxadas, vendidas estas a preço modico. De todo esse movimento, o que de mais notavel é aplicação da mecanização agricola em toda região algodoeira, assimilado pelo sertanejo, como unica solução para baratear e aumentar a produção. Há pouco tempo, vimos como o Americano para evitar a competição de outros paises, teve que lançar-se na mecanização, aplicando-a sobre multiplas modalidades, na colheita, no desbaste etc., conseguindo em tamanha quantidade, que já alcançou a superprodu-

(Conclue na 8.ª pagina)

Mais de 50 °/o das usinas já encerraram a moagem

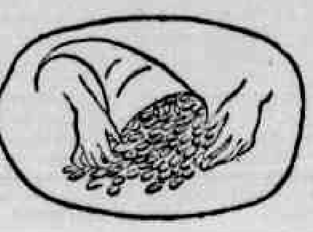
A posição da safra açucareira, no dia 15 ultimo, era de 7.774.328 sacos — Os estoques existentes no Estado — Dados estatisticos

Até o dia 15 último, a produção de açucar no Estado atingiu o total de 7.774.328 sacos, sendo 6.273.470 sacos do tipo cristal, .. 1.233.626 do refinado, 198.201 do granfina e 69.031 do tipo demerara.

Naquela data, 29 dás 56 usinas de Pernambuco haviam suspenso sua moagem. As 3 fabricas de maior produção eram a Central Barreiros, a Catende e a Santa Terezinha.

Abaixo divulgamos a posição da safra naquele dia, conforme dados estatisticos que nos foram fornecidos pela Delegacia Regional do Instituto do Açucar e do Alcool:

Agua Branca, 109.940 sacos; Aliança, 178.679; Aripibú, 112.780; Bamburral, 20.579; Barão de Suassuna, 130.417; Barra, 88.090, Bom Jesus, 202.947; Brasil, ... 25.750; Bulhões, 160.657; Cachoeira Lisa, 151.301; Capibaribe 40.714; Catende, 502.227; Caxangá, 160.004; Central Barreiros, 561.055; Central Olho d'agua, .. 134.840; C.N. Lourdes, 33.640, Crauatá, 15.712; Cruangi, ... 166.250; Cucaú, 289.254; Estreliana, 127.502; Frei Caneca, ... 82.463; Ipojuca, 155.200; Jaboatão, 197.041; Jaguaré, 197.041; José Rufino, 86.359; Maria das Mercês, 107.270; Massauassú, .. 274.503; Matari, 177.707; Muribeca, 69.519; Mussurepe, 118.153; N.S. Auxiliadora, 20.060; N. S. do Carmo, 131.185; N.S. das Maravilhas, 142.560; Pedroza, ... 138.100; Peripert, 17.966; Petribú, 74.031; Pirangi, 60.180; Pumatí, 11.853; Regalia, 1.342; Rio Una, 176.231; Roçadinho, 125.160, Salgado, 193.247; Santa Inês, .. 18.223; Santa Tereza, 184.425, Santa Terezinha, 475.392; Santo André, 110.040; Santo Inácio, .. 104.169; Santo José, 98.980; Sêrro Azul, 127.276; Siberia, 20.303, Timboassú, 55.782; Tinôco, — Tiúma, 308.905; Trapiche, ... 268.431; Treze de Maio, 145.425; União e Industria, 203.509.



ESTOQUES DE AÇUCAR

Na mesma data, os estoques de açucar existentes no Estado subiam á cifra de 1.739.493 sacos, dos quais 1.330.423 na capital, .. 60.328 no interior e 348.742 nas seguintes usinas:

Agua Branca, 1.174 sacos; Aripibú, 2.200, Bamburral, 2.786; Barão de Suassuna, 17; Barra, .. 8.980; Cachoeira Lisa, 800; Catende, 132.861; Central Barreiros 31.700; Central Olho d'agua, 625 Crauatá, 1.712; Cruangi, 9.641; Cucaú, 11.129; Frei Caneca, 241. Ipojuca, 1.660; Jaboatão, 4.455. José Rufino 659; Maria das Mercês, 331; Massauassú, 4.233; Muribeca, 7.128; N.S. das Maravilhas, 15.370; Pedroza, 1.474, Petribú, 1.397 Pirangi, 529; Pumatí, 2.737; Rio Una, 26.525; Roçadinho, 1.940; Salgado, 5.752; Santa Inês, 223; Santa Terezinha 9.699; Santo André, 13.572; São José, 680; Sêrro Azul, 517; Trapiche, 13.630; Treze de Maio, ..

Continúa a subir o custo de vida na capital pernambucana

O Departamento Estadual de Estatistica forneceu-nos os dados que abaixo divulgamos sobre o custo de vida no Recife, de 1948 a 1951. E' um trabalho de grande interesse. Em todo o país somente é realizado por aquele orgão e pela Prefeitura de São Paulo.

O que se observa do exame desses dados é que o custo de vida permanece em ascenção nesta capital. Subiu de 20,46% desde 1948 até o ano ultimo. A maior elevação verificou-se do ano de 1949 para 1950. Os indices que mais concorreram para o aumento geral foram os serviços de saúde, transporte e diversões. O preço dos produtos alimentares teve tambem grande influencia.

O quatro geral é o seguinte:

ESPECIFICAÇÃO	INDICES			
	1948	1949	1950	1951
Alimentação	100,00	110,70	120,63	138,02
Habitação	100,00	103,46	113,46	115,79
Vestuário	100,00	108,68	118,41	129,76
Educação	100,00	109,22	115,43	128,55
Saúde	100,00	110,85	151,44	182,51
Higiene	100,00	112,46	117,57	121,96
Limpesa	100,00	105,81	110,80	121,54
Combustivel	100,00	100,54	107,17	120,08
Transporte	100,00	100,21	100,28	100,76
Diversões	100,00	121,69	130,21	151,51
Serviços	100,00	115,93	133,74	146,80
Diversos	100,00	126,03	126,81	159,50
Geral	100,00	104,66	115,43	120,46

NOTA: CLASSE MEDIA — (Familias de rendas mensais de Cr$ 3.500,00 a Cr$ 4.500,00).

OS BANCOS DO RECIFE

A crise monetaria em Pernambuco e a anuncciada retração do crédito — Açucar, produto básico — Providencias sempre retardadas

Anthero OLIVEIRA

Surge nas colunas da imprensa e reuniões das associações de classe, mais uma vez, o debate sôbre a crise monetaria do país.

Como das vezes anteriores, a suposta retração de crédito é apontada em primeiro plano.

A crise monetaria não tem, na hora atual, como causa, a retração do crédito bancario. As estatisticas oficiais do primeiro trimestre do corrente ano assim comprovam: aumento de depositos, no total de 2 biliões e 500 milhões de cruzeiros e aumento de emprestimos, no total de 2 biliões e 300 milhões. De outra parte, a Carteira de Redescontos, pela palavra do seu diretor, informa que o disponivel dos bancos nacionais, naquela carteira, é superior a 3 biliões de cruzeiros. Já se encontra no Congresso Nacional, a mensagem presidencial, solicitando permissão para um redesconto adicional de titulos com garantia especifica de produtos rurais destinados á exportação.

Em nossa praça, não há a menor retração de crédito.

As duplicatas, warrants, conhecimentos, etc., que representam produção, e promissorias destinadas ao financiamento do comercio e industria, nenhuma dificuldade encontram para desconto em nossos bancos. Houve estabelecimentos de crédito cujas aplicações no mês de maio ultimo, foram menores do que as suas liquidações, e isto, por falta de solicitações.

O que todos devem ponderar, e não tenhamos ilusões, é de que passou a época da especulação. No Recife, por exemplo, os prosperos vendedores, no mercado de automoveis da rua do Imperador, comerciantes de imoveis, em regime de especulação, estes não encontrarão mais tomadores para os seus papeis.

Estamos em plena fase de seletividade do crédito. Ao invés da ficção inflacionaria o momento é de recuperação nacional em bases solidas.

Estudando-se, sem alarme, a conjuntura econômica de Pernambuco, encontramos as causas e soluções da sua crise monetaria. Vemos de inicio, a reação que é de ambito nacional, contra a bôa politica anti-inflacionaria do govêrno. A moderada atual expansão do comercio e, em alguns ramos, até certo retraimento, é consequente da crise na industria do açucar. Nenhum pernambucano, porém, nega a luta em que se empenhou êsse ramo industrial, nos dois ultimos anos, pela obtenção de um preço justo para o seu produto. A maior determinante da atual crise, no Estado, decorre do prejuizo da industria do açucar que viveu sob "preços vis", nas duas ultimas safras. Quando maiores eram os seus encargos decorrentes do oportuno investimento feito para aumento na produção do Estado, isto nas safras 49/50 e 50/51, os resultados fabris não atendiam siquer aos juros; prejudicou-se a indispensavel ampliação das safras, numa atividade agro-industrial, onde o ciclo vegetativo, como o da cana de açucar é de 18 mêses.

Esse prejuizo devemos a nós mesmos.

O açucar, estelo da economia do Estado, não mereceu a principio e como acertadamente fazem os sulinos — sem qualquer interêsse — o devido apôio. Foi subestimada a sua preponderancia na economia local, e agora, a conjuntura de Pernambuco, necessita de firme orientação para recuperar os prejuizos dêsses dois ultimos longos anos.

Precisamos elevar o nivel social-econômico das nossas entidades representativas do comercio, industria e agricultura até atingir ao prestigio e fôrça das associações de classe sulinas, em beneficio dos comuns interêsses econômicos do Estado.

Quando, no Sul, uma atividade está ameaçada ou em dificuldades, todas as agremiações correm em sua defesa. Num momento, vemos aquêle interêsse particular transformado em questão do Estado. Os govêrnos, na hora do problema econômico, formam ao lado dos seus contribuintes. As distancias desaparecem. Fretam-se aviões, reservam-se memoriais, procura-se a imprensa, e sem perda de tempo, deslocam-se numerosas comissões para o Distrito Federal, onde se encontram o Govêrno da Republica e autoridades monetarias capazes de estudar e resolver todos esses problemas.

Acreditamos que só a formação de um bloco massiço e permanente de representantes das associações de classe com a colaboração direta do Govêrno do Estado, pode manter a indispensavel atualização dêsses interêsses, como tambem, dos movimentos ciclicos e estacionais, amparando com oportunidade a nossa incipiente economia.

O nosso combalido algodão vivia das sobras da proteção obtida pelas associações paulistas para o seu produto. Felizmente, agora, temos a C. E. A. P. Na safra passada, reduzida pela estiagem a 40%, vimos o mesmo isolacionismo das entidades de classe. No entanto, só o algodão faz circular, em nossa praça, mais de 2 biliões de cruzeiros.

E' tambem a influencia não monetaria das sêcas uma das determinantes da crise atual.

Impõe-se a imediata organização de um Conselho de Economia de Pernambuco para defender os interesses das categorias econômicas do Estado, afim de que não sejam obtidas providencias sempre retardadas.

Devemos partilhar da culpa pela crise atual e da sua experiencia tirar proveitosa lição.

Serviço de Documentação, Turismo e Divulgação Artistica

(Conclusão da 5.ª página)

da receita e despêsa do municipio, permite que, a qualquer instante, se conheça a situação exata das condições financeiras da Prefeitura, inclusive o quanto tem ela arrecadado em cada rubrica e o que há despendido em cada serviço.

5 — TURISMO — Realiza um permanente intercambio com os departamentos congêneres, nas capitais dos Estados, para permuta de fotografias e dados estatisticos.

Graças a isto, tem a Prefeitura recebido várias embaixadas universitárias e culturais, fornecendo-lhes as informações solicitadas sôbre diferentes assuntos. Foi, aliás, em função das atividades desta secção que a Orquestra Sinfônica do Recife já realizou uma excursão à Campina Grande, oferecendo ali um memorável espetaculo artistico.

Belos, etc.

(Conclusão da 10.ª página)

e abastada, ministrar os conhecimentos aprendidos; isso em escolas-primarias, grupo escolares, ginasios, etc.

Na Escola de Educação Fisica, as professoras são, na sua maioria, moças; mas há tambem professores — quatro medicos cujas cadeiras são á base de assuntos de suas profissões. Eficientes e dispostas, as mestras ensinam ás alunas das duas turmas os conhecimentos adquiridos na Metropole ou ali mesmo no proprio educandario onde se diplomaram. Trabalham para o desenvolvimento fisico e intelectual das novas gerações; trabalham sobremaneira para que o Nordeste — Pernambuco especialmente, tenha, no futuro, jovens sadias, de mentes bem-arejadas e fortes; não apenas mocinhas casadouras — mães aos quinze e dezesseis anos, como suas bisavós. Jovens do chamado sexo frágil que, deixando de lado os conceitos a educação errada dêsse inicio de século, concorram, por sua vez, para que a mulher pernambucana seja além de forte bela: bela, esportiva e saudavel como são atualmente as recifenses de 1952.

Estão, etc.

(Conclusão da 9.ª página)

suntos pertinentes à lavoura e à criação parece mesmo uma pregação no deserto. Mas estamos com Napoleão que dizia consistir a eloquência no fato de repetir sempre. E não é tarde de se começar a ensinar e a repetir os conhecimentos técnicos e culturais aos nossos ruricolas no sentido de ver uma produção melhorada, não só quantitativamente mas sobretudo na sua qualidade.

De portas abertas das 11,30 horas até às 17,30, a Biblioteca do Serviço de Divulgação Agricola, sob os cuidados do dr. Mário Coelho, que em tão bôa hora tomou a sua direção, está apta a atender as consultas dos agrônomos, estudantes e de todos os interessados, pondo à disposição dos seus consulentes 740 livros e boletins classificados pelo moderno sistema decimal. Do mesmo modo consultas escritas poderão ser atendidas sem despesas para os interessados, bastando se dirigirem para a Diretoria de Terras, Colonização e Divulgação Agricola, situada à Avenida Marquês de Olinda, n. 55 — 2.º andar — Recife.

MOREIRA IRMAOS COMERCIO S/A

Aviso

De acordo com o que prescreve a Lei das Sociedades por Ações, acham-se à disposição dos senhores acionistas, em nossa sede social à Rua da Concordia n. 278, os seguintes documentos referentes ao exercicio social findo a 28 de fevereiro de 1952:

Relatorio da Diretoria
Copia do Balanço e Conta de Lucros e Perdas
Parecer do Conselho Fiscal.

Recife, 4 de junho de 1952.

a) José Augusto Moreira
Diretor Presidente

(9577)

O índice, etc.

(Conclusão da [illegible] página)

tervem apenas para colocar as vacas ou as éguas uma por vez, na presença do reprodutor. Na monta à mão o homem intervem ativamente no processo de reprodução, procurando facilitar o ato sexual.

Se, de um lado, a monta em liberdade, perfeitamente natural, pode parecer conveniente pelo fato de não exigir trabalho algum por parte do criador, por outro lado o indice de fecundação, que seria maximo se as condições fossem otimas, pode contudo baixar em virtude das lutas que se travam entre machos, dos acidentes e do numero de fêmeas que ficam sem cobertura. Ainda mais, a monta em liberdade impede qualquer trabalho de seleção, porquanto o criador desconhece a paternidade dos produtos quando mais de um macho fica no lote de fêmeas.

QUANTOS MACHOS PODEM SERVIR UM REBANHO?

Aquele indice, em algumas ocasiões, é comprometido em virtude do numero exagerado de fêmeas que cada macho deve servir. Normalmente, para cada 30 ou 35 vacas exige-se um touro, se a criação for extensiva. Na monta mista ou à mão, 80 a 100 vacas podem ser servidas por um unico touro. Não consideramos no caso, a utilização da inseminação artificial que pode elevar espantosamente, o numero de fêmeas servidas por um só macho.

Para os equinos, lotes de 20 a 25 éguas podem receber um garanhão. Na monta mista e à mão aquele numero sôbe a 40 ou mais.

O NUMERO DE "SALTOS" TAMBEM INFLUI

Alem do numero de fêmeas outro assunto a ser considerado é o numero de "saltos" que cada reprodutor deve executar.

Um touro pode cobrir duas ou três vezes num dia, não sendo raro a ejaculação dupla, após meia hora ou uma hora de intervalo. Neste caso, é oportuno dar um descanso de um a dois dias.

Um garanhão pode efetuar durante uma estação de monta 60 a 100 saltos, ou sejam, 10 a 11 coberturas por semana, servindo duas éguas num dia e uma no outro.

Rua Nova

(Conclusão da 16.ª página)

nity Church" e, no ano seguinte, D. Pedro I decretava a isenção de todas as taxas para as terras adquiridas.

Em 1920, a Igreja dos Inglêses modernizou-se com a adoção de luz eletrica. Dois anos mais tarde nela instalava-se um novo orgão.

Durante a guerra, em 1944, a "Holy Trinity Church" foi vendida e, no ano seguinte, com o dinheiro da venda, era levantada nos fundos do "British Country Club" a atual igreja. O bispo Evans consagrou-a em dezembro de 1946 e, em 1948, o reverendo J. Gould foi nomeado capelão. Além de bom pastor o reverendo J. Gould é campeão de "bowls".

«RATOS» & RATOS

Isso pode acontecer a qualquer um de nós, mas não ter as mesmas consequencias.

Dormia placidamente o sr. Hermes Maranhão, quando percebeu ruidos dentro de casa. Todas as vezes que se ouvem ruidos dentro de casa pensa-se em ratos e vira-se para o outro lado da cama. A's vezes é rato. Mas, nem sempre.

Esses ruidos, por exemplo, ouvidos pelo sr. Hermes Maranhão, não eram de rato. Eram de "rato", não o classificado nas enciclopedias como mamifero, da familia dos roedores. Não eram estes, não. E não era apenas um "rato": eram dois "ratos". Boliam nos moveis, abriam as gavetas, tocavam nos talheres. Faziam barulho. Não o fizessem e o sr. Hermes Maranhão os deixariam operar à vontade, pois tem o sono pesado, sono de quem paga em dia.

Mas acordou e, cautelosamente, abeirou-se da escada que dá para a sala de refeições. Lá estavam, muito entretidos em classificar a qualidade de seus talheres, os dois gatunos.

Qualquer um de nós, no gozo de perfeito juizo, voltaria ao quarto, apanharia o revólver e disparava toda a carga nos meliantes. Se não tivesse revólver voltaria ao quarto e se trancava por dentro, depois de escorar a porta com o movel mais pesado do quarto. Gritar não seria bonito, se bem que aconselhavel. Uma vez bem trancado no quarto, na falta de outra coisa a fazer, voltar à cama.

Por isso dizia no principio desta crônica, que o fato póde suceder a qualquer pessôa, mas não as consequencias.

As consequencias: o sr. Hermes Maranhão largou as chinelas, sentou-se no corrimão da escada e pulou em cima dos gatunos. Agarrou um pelo casaco e procurou com a outra mão livre dar uma chave no segundo, o qual mais que depressa livrou-se da mão e escafedeu-se nas trevas da noite. Arrastou o gatuno para o portão de entrada sob sonoros "bilhetes" de mão cheia. Ali chegando, perguntou-lhe (é obvio que não tinha outra coisa a perguntar) o que estava fazendo dentro de sua casa. O gatuno respondeu-lhe (é obvio que não tinha outra coisa a responder) que entrara ali para passar a chuva. Não chovia. Com um safanão Hermes mandou-o embora, avisando-o antes de que moravam por perto varios deputados (um deles o "leader" Nilo Pereira) inclusive o seu irmão Constancio Maranhão, chefe da Ala do Filé, cuja casa na Rua 48 tem um terraço convidativo à eventualidade de chuvas...

Fragmentos historicos

(Conclusão da 5.ª página)

julgado do Cariri tornou-a, judicialmente, subordinada àquela povoação, o que determinou profundas e deselegantes rivalidades entre os moradores dos dois lugares.

A instalação da Vila Nova da Rainha se verificou a 20 de abril de 1790 quando passou a ter camara municipal, Julgado de paz e pelourinho. O municipio abrangia uma grande área em que estavam situadas as povoações de Fagundes, Boqueirão, Cabaceiras, Milagres, Alagôa Nova e varias outras.

Pela lei provincial n. 137, de 11 de outubro de 1864, Campina Grande conquistou o titulo de cidade, ali existindo, então, cêrca de 300 prédios. A comarca foi criada pela lei 183, de 8 de agosto de 1865.

A instalação do serviço ferroviario para aquela cidade se deu em 1907, quando o numero de suas casas já se elevava a 600, acelerando-se, então, o consideravel e surpreendente progresso que ostenta no seio da terra paraibana e nordestina.

Aspecto, etc.

(Conclusão da 7.ª página)

ção do algodão. Agora que estamos melhor orientados e apoiados pela ação do Governo, que revitaliza a agricultura, com a renovação de processos tecnicos e a mecanização, podemos considerar para completar esta etapa, uma outra mais importante força de produção.

Nos paises adiantados, a agricultura moderna, é efetuada na base do credito. O Banco do Brasil, trancou suas portas ao agricultor, que luta desesperadamente com dificuldades, para plantar e financiar sua lavoura. Por sua vez, o movimento das Cooperativas, apenas esboçado, não corresponde à expectativa de um credito amplo, geral, que atenda as necessidades da lavoura, estimulando as atividades economicas e a Produção. De certo que quando houver uma assistencia de credito agricola vasta, difundida por toda parte bem orientada, a praso longo e juros modicos, só assim poderemos soerguer a cultura algodoeira para os 100 milhões de quilos, que alcançará em pouco tempo do contrario, ficaremos amarrados, oscilando nas casas de 20 a 30 milhões, todo esforço será em vão, para aumentar a produção.

Igrejas, etc.

(Conclusão da 10.ª página)

os versos de ODILON NESTOR:

Viste cobrir de beijos muito berço
De cravos brancos muitos noivos
e de boninas e de goivos
ali caixões enfeitar.

ODILON NESTOR, paraibano, é um poeta profundamente ligado à vida do Recife. O Recife é aliás a metrópole sentimental do Nordeste inteiro e não apenas de Pernambuco.

A porta da **Igreja do terço**, que foi dantes um nicho — o nicho da rua dos Codiares, onde os devotos vinham rezar o terço — o revolucionário da **Confederação do Equador** (1824), **Frei Joaquim do Amor Divino Caneca**, foi degradado das ordens sacras. **Frei Caneca** era para ser enforcado; mas não houve carrasco que se prestasse a justiçá-lo. De modo que o frade revolucionário acabou arcabuzado no **Largo de Cinco Pontas**, perto de outra igreja, a de **São José**. Igreja que não oferece interesse nenhum, a não ser o do sino, da promessa de VILLAÇA; e a êste já nos referimos. Só vá visitá-la, quem quiser ver, por curiosidade mórbida, a que extremos chegou o mau gôsto das restaurações nas igrejas do Recife.

Resenha, etc.

(Conclusão da 7.ª página)

Brasil, os preços se manterão firmes. Com os insucessos que quase temos como certos, na safra de cereais, esperamos recuperar a diferença com o algodão. Sendo grande a colheita, o resto se completará com os preços compensadores que iremos ter.

Relativamente à situação de numerario, os Bancos locais têm estado à altura, agindo com as devidas reservas, mas cooperando eficientemente para ajudar na medida do possivel a todas as atividades honestas. Vão operando com normalidade dentro dos limites impostos pelos seus encaixes e tambem de acôrdo com as exigencias da Superintendencia da Moeda e do Crédito.

PRODUTOS E PREÇOS

O café esteve na praça relativamente parado e a mamona, sem maior interesse. Milho: pequenas entradas, mantendo-se firme. Arroz: mercado abastecido.

As cotações da Semana, para os diversos produtos, foram as seguintes:

CAFE': nas mesmas posições anteriores, regulando entre ... 1.000/1.050,00 tipos bons, e tipos baixos 900/920,00. BANHA: valendo 980/1.000,00 a caixa. MAMONA: permanece valendo .... 160/165,00 o saco. FARINHA DE MANDIOCA: mercado sem grande interêsse, continúa regulando entre 130/140,00. FEIJÕES: nota-se algum interêsse para o mulatinho, que vale hoje .... 320/330,00. O enxofre e cavalo continuam valendo 210/215,00.

ALGODÃO: mais firme, valendo entre 300/310,00. ARROZ: mercado fraco, contando negocios do tipo japonês a 270,00 e agulhado a 280,00. CEBOLAS — Agora que a safra local está em começo, já se nota desinterêsse em geral pelo artigo do sul, pois o produto daqui sempre é negociado a preços mais convidativos. MILHO: continua firme, valendo entre 140/145,00 o saco. MANTEIGA: de Minas foi vendida a 40/45,00.

CAROÇO DE ALGODÃO: vale 23/24,00 pelos 15 kgs. OLEO DE LINHAÇA: 13/13,50 o quilo. SISAL: para os tipos 3, 5 e 7, vale respectivamente 5,20 — 5,00 e 4,80, por onde se nota que este artigo sofreu uma baixa da semana passada para cá. FARINHA PANIFICAVEL: ainda muito interessada, valendo entre 150/160,00 o saco.

Melhore, etc.

(Conclusão da 9.ª página)

antes da terra secar e tornar-se dura demais.

Pondo de lado a qualidade do terreno, se fácil ou difícil de trabalhar, pensemos na melhor maneira de evitar curvas, ziguezagues e passagens difíceis quando o terreno favorece um traçado mais alinhado. Acontece que a fim de ser defendido um cafeeiro, uma bananeira, até mesmo uma touceira de capim o caminho sofre desvio prejudicial à sua conservação, ao transito ao bom andamento dos serviços da fazenda.

Mais segurança das margens das estradas, pode-se conseguir mediante artificios vários. Dentre eles, aconselho os que tendem pelo embelezamento. Certos capins, graças ao sistema radicular abundante e profundo funcionam como protetores. Ao mesmo tempo, ornamentam. Citemos alguns exemplos. Capim santo, resistente, dá-se bem em diversos tipos de solo e forma notável cordão de um verde acinzentado. Sândalo, capim de toucerador, de raízes longas e cheirosas. As folhas prestam-se perfeitamente para coberturas de casa, servindo muito na propriedade. As raízes por seu turno, afugentam traças e certos insetos. Esses dois capins oferecem grande vantagem além das supra-citadas: não praguejam o terreno, como aconteceria com o barba-de-bode e outros de abundantes sementes.

Outras espécies: falsa papoula, brinco-de-princesa, pitangueira, correspondem admiravelmente e ainda se prestam à formação de cerca viva de espessura à vontade do fazendeiro. Uma via ladeiada por qualquer das plantas mencionadas terá consistencia em suas margens e indiscritivel beleza. Uma estrada contornada por moldura natural, moldura viva, como acabamos de mostrar, parece agir por um processo de magia diante dos olhos de quantos se servem dela. Numa via bem conservada e bonita, os trabalhos são recreativos e as viagens, amenas. Os viajantes, tomados de admiração, agradecem ao proprietario cuidadoso que conserva e ornamenta suas estradas.

Agricultor amigo, acompanhe a nossa orientação. Veja o cenário debuxado; sinta as vantagens decorrentes do mesmo. Não deixe passar mais um ano e aproveitando este inverno, melhore e ornamente as estradas.

Cuidados, etc.

(Conclusão da 9.ª página)

vá-los prontamente; ao proceder a injeção de fumigantes no solo usar calçados de couro;

10.º) Exigir também que os operários, diariamente e logo após a conclusão de suas tarefas, nos serviços de polvilhamento, da pulverização, ou da injeção do solo, tomem banho.

Esse decálogo compreende o minimo de cuidados que se deve tomar na pratica de campo mas o bastante para defender saúde do operariado que lida nesses serviços de assistencia fitossanitária.

O desprezo a alguma dessas recomendações poderá originar sérios transtornos, com sintomas de envenenamento: máu estar, tonturas, dôr de cabeça, suor frio, dôr na nuca, ardor no estomago e vomitos. Isso fará com que, em qualquer hipótese se interrompa o serviço e se proporcione ao operario doente a necessária assistencia médi-

AVES DE ALTA SELEÇÃO DA RAÇA NEWHAMPSHIRE
GRANJA SANTA FÉ . CARPINA . PE
entrega de 1.000 pintos de um dia, na manhã de cada quinta-feira, ao preço de Cr$ 6,00 por unidade, no PARQUE DA PRODUÇÃO ANIMAL -- CORDEIRO
Correspondencia: Renato de Farias Junior
Caixa Postal n.º 1478 -- RECIFE
VENDA DE FRANGOS E REPRODUTORES DE SELEÇÃO

Org. Norte Brasileiro

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
Administração Regional de Pernambuco
EDITAL DE CONCURSO DO ANTE-PROJETO DE CONSTRUÇÃO DE UMA COLÔNIA DE FERIAS

1) — De ordem do Senhor Presidente do Conselho Regional do SESC de Pernambuco, encontra-se aberta até o dia 15 de Julho proximo, o concurso de ante-projeto para construção de uma Colônia de Ferias para comerciarios a ser construida em Garanhuns.

2) — Será posta à disposição dos candidatos uma cópia da planta do terreno onde deverá ser edificada a referida Colônia, com as devidas anotações de área, cotas de nivel, traçado atual de vias publicas, ajardinamentos, etc.

3) — O ante-projeto da Colônia de Férias deverá prevêr instalações com capacidade de abrigar 60 comerciarios, devendo, ficar prevista a possibilidade de ampliação do predio para o duplo dessa capacidade.

4) — Será previsto no projeto além das acomodações proprias dos comerciarios, dormitorios, sanitarios etc., instalações de serviço correspondentes a capacidade da Colônia, bem como salas de estar, de jogos, leitura, pequeno auditorio, área para campo de desportos, etc.

5) — Os candidatos deverão ter presente que o referido ante-projeto servirá de base a uma construção simples, de acabamento medio, sendo o seu custo determinado pela área rigorosamente necessaria às funções de uma Colônia de Férias.

6) — O julgamento será feito dez (10) dias uteis após o encerramento do prazo maximo de entrega dos ante-projetos por uma Comissão devidamente credenciada pela Administração Regional do SESC.

7) — Aos ante-projetos que forem classificados em primeiro e segundo lugares, serão atribuidos os premios de Cr$ .... 20.000,00 e Cr$ 10.000,00, respectivamente pagaveis logo após o julgamento, permanecendo então os referidos trabalhos de propriedade da Administração Regional do SESC.

8) — O projetista cujo trabalho obtiver a primeira classificação terá prioridade, em igualdade de condições de elaborar o projeto definitivo, relacionar especificações, etc., mediante condições a serem estipuladas oportunamente.

9) — Para quaisquer outras informações os interessados poderão se dirigir à Secretaria do Departamento Regional do SESC, à Av. Barbosa Lima, n.º 149 — 4.º andar, entendendo-se com a Comissão credenciada pelo Conselho Regional.

RECIFE, 5 de Junho de 1952

(9583)

NOTAS AGRICOLAS

(Conclusão da 9.ª página)

untar as peças com graxa.

2173 — No periodo das chuvas consecutivas de inverno é facil remover «locos» «parasitas», que revestem os caules e ramos das arvores.

2174 — Ramos e gravetos de cafeeiros devem ser enterrados em sulcos no centro dos saltos.

2175 — Para o reerguimento da lavoura cafeeira, em Pernambuco, torna-se indispensavel o sombreamento racional.

2176 — E' importante que os cafeicultores dêem preferencia às leguminosas. Dentre elas, destaca-se o ingazeiro.

2177 — Com o fim de aproveitar o inverno, o cafeicultor deve colher as sementes do ingá, logo que comecem a amadurecer e imediatamente, plante nos lugares definitivos.

R. T.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

APRENDA A JOGAR XADREZ
NO CLUBE DE XADREZ DO RECIFE
RUA 1.º DE MARÇO, 30 — 1.º ANDAR
ABERTO DIARIAMENTE DE 14 às 22 horas
(9560)

Ouça a
RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S. A.

CARTA PATENTE Nº 69
DE 26-2-1945
INICIO DAS OPERAÇOES:
em 2-4-1945

CAPITAL:	Cr$ 30.000.000,00
Capital realizado:	Cr$ 21.260.250,00
RESERVAS:	Cr$ 8.885.054,80

RUA 1º DE MARÇO 108
CAIXA POSTAL — 18
Endereço Teleg. — NACIBANCO
Telefones: 1141 - 1142 - 1458
Recife — Pernambuco

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL DE LIMOEIRO, EM 31 DE MAIO DE 1952

— ATIVO —

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		4.793.769,60	
Em deposito no Banco do Brasil		50.143.944,10	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		2.845.001,00	
Em outras espécies		47.035,00	57.829.749,70
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Corrente	61.621.843,50		
Emprestimos Hipotecários	7.180,40		
Titulos Descontados	117.542.546,80		
Agência no País	1.210.453,20		
Correspondentes no País	11.525.428,60		
Capital a realizar	8.739.750,00		
Outros créditos	1.546.334,80	202.193.537,30	
Titulos e valores mobiliários:			
Depósito no Banco do Brasil, à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr$ .. 2.700.000,00 ..	1.970.000,00		
Depósito na Delegacia Fiscal de Pernambuco, no valor nominal de Cr$ ..... 1.000.000,00 ..	760.000,00		
Em carteira	45.527,50		
Ações e Debentures	4.466.600,00	7.242.127,50	209.435.664,80
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	1.344.101,30		
Móveis e Utensilios	2.056.782,60		
Instalações	394.642,00		3.795.525,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	4.067.289,20		
Impostos	779.797,00		
Despesas Gerais	2.080.690,90		6.927.777,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		46.172.969,10	
Valores em custodia		116.995.880,20	
Titulos a receber de C/Alheia		82.261.277,80	
Outras contas		3.900.000,00	249.330.127,10
		Cr$	527.318.844,60

— PASSIVO —

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital	30.000.000,00	30.000.000,00	
Fundo de reserva legal		1.172.173,10	
Outras reservas		7.712.881,70	38.885.054,80
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
á vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	289,70		
em C/C Sem Limite	59.514.369,40		
em C/C Limitadas	56.256.092,50		
em C/C Sem Juros	3.015.980,30		
em C/C de Aviso	12.747.535,50		
Outros depósitos	1.746.730,80	133.280.998,20	
a prazo:			
de Poderes Publicos	5.000.000,00		
de diversos: a prazo fixo	42.000.231,90		
de aviso prévio	17.123.405,60	64.123.637,50	
		197.404.635,70	
Outras responsabilidades			
Obrigações diversas	6.752.040,30		
Agencias no País	1.147.253,00		
Correspondentes no País	15.891.359,10		
Ordens de pagamento e outros créditos	5.398.808,20		
Dividendos a pagar	245.398,90	29.434.889,50	226.839.525,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			12.264.137,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		163.168.849,30	
Depositantes de titulos em cobrança: do País	82.261.277,80	82.261.277,80	
Outras contas		3.900.000,00	249.330.127,10
		Cr$	527.318.844,60

MAX ALBERTO DIETIKER
Diretor-Vice-Presidente em exercicio

SAUL DA CUNHA ANTUNES
Diretor-Gerente

ANTONIO RAMOS DE AZEVEDO
Contador — Reg. Dec. n.º 37540 — CRC 118

BANCO NACIONAL DO NORTE S. A.

CAIXA POSTAL, 220

	Cr$
Capital subscrito	12.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	1.079.552,70
Lucros Suspensos	2.969.417,80
Capital a Realizar	2.950.000,00

CARTA PATENTE 2679, DE 18/8/1942
AVENIDA MARQUÊS DE OLINDA — RECIFE — PERNAMBUCO

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1952

End. Telegrafico: — "BANORTE"
Telefones: — 9143 — 9604 — 9739

	Cr$
Fundo de amort. de Gastos de instal.	234.884,80
Fundo de depreciação de Moveis e Utensilios	315.228,20
Fundo de Previsão	1.800.000,00

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — Disponivel			
CAIXA			
Em moêda corrente		3.484.160,60	
Em depósito no Banco do Brasil		17.627.224,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moêda e do Crédito		3.911.419,70	
Em outras espécies		2.347.500,70	27.370.305,10
B — Realizável			
Empréstimos em C/Corrente	41.624.674,40		
Titulos Descontados	53.295.601,90		
Correspondentes no País	14.043.286,30		
Capital a realizar	2.950.000,00		
Outros créditos	7.842.420,10	119.755.982,70	
Titulos e valores mobiliários:			
Apolices e Obrigações Federais	858.575,00	858.575,00	120.614.557,70
C — Imobilizado			
Móveis e Utensílios	1.020.884,10		
Instalações	293.606,80		1.314.490,90
D — Resultados Pendentes			
Juros descontados	791.719,10		
Impostos	279.524,60		
Despesas Gerais	1.176.987,00		2.248.230,70
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		37.671.750,60	
Valores em custódia		3.186.900,00	
Titulos a receber de C/Alheia		36.545.141,90	
Outras contas		203.114,50	77.606.907,00
		Cr$	229.154.491,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — Não exigivel			
Capital	12.000.000,00	12.000.000,00	
Fundo de reserva legal		1.079.552,70	
Fundo de previsão		1.800.000,00	
Outras Reservas		550.113,00	15.429.665,70
G — Exigivel			
Depósitos:			
à vista e a curto prazo:			
de poderes Públicos	537.613,00		
em c/c sem limite	34.844.556,70		
em c/c limitadas	32.094.027,70		
em c/c sem juros	72.574,40		
em c/c de aviso	9.288.377,00		
Outros depósitos	4.723.780,60	81.560.929,40	
a prazo:			
de Poderes Publicos	5.073.611,10		
de diversos: a prazo fixo	29.621.069,30	34.694.680,40	
		116.255.609,80	
Outras Responsabilidades:			
Correspondentes no País	12.952.882,10		
Ordens de pagamento e outros créditos	87.454,50		
Dividendos a pagar	27.425,00	13.067.761,60	129.323.371,40
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			6.794.547,30
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		40.858.650,60	
Depositantes de titulos em cobrança do País	36.545.141,90	36.545.141,90	
Outras contas		203.114,50	77.606.907,00
		Cr$	229.154.491,40

RECIFE, [illegible] de Junho de 1952

Wilfrid Russell Shorto
Diretor-Presidente

Jorge Batista da Silva
Pelo Diretor-Gerente
(Jorge Batista da Silva)
Diretor-Secretario

Luiz Lacerda da Camara Lima
Contador — Reg. D.E.C. 4967
C.R.C. nº 404

Cuidados que reclamam os tratamentos fitossanitarios

DEZ INSTRUÇÕES PRATICAS — COMO CARREGAR OS POLVILHADORES — BANHO DEPOIS DO TRABALHO — CONSEQUENCIAS DA FALTA DE CUIDADOS

A. Chaves BATISTA

O emprego de inseticidas, fungicidas e fumigantes, para a defesa dos campos agricolas impõe cuidados especiais da parte do operariado como precaução contra intoxicações e envenenamentos mais graves.

Em regra todo e qualquer produto de defesa fitossanitaria deve ser manuseado segundo as recomendações do fabricante, levando-se sempre em consideração sua toxicidade para o organismo humano. Até hoje a industria não produziu inseticidas, fungicidas e fumigantes perfeitos, eficientes contra as pragas e doenças e de inócua ação sôbre o homem.

Assim, e estimando que muitos dêsses produtos são absorvidos diretamente pela pele e causam intoxicações nos operarios e até a morte, recomendamos que, em todos os casos, sejam observadas as seguintes instruções:

1.º) Só utilizar nos serviços de tratamento fitossanitário pessoas de bôa saude;

2.º) Fazer uso de macacão quando trabalhando com inseticidas, fungicidas, ou fumigantes, o qual, ao fim do dia, deverá ser lavado, antes portanto, que de novo seja utilizado;

3.º) Não preparar as misturas de polvilho ou as soluções para as pulverizações com as mãos desprotegidas;

4.º Carregar os polvilhadores com vazilha propria nunca empregando as mãos nûas; não se expor á ação direta dos gases que evolam dos tambores de fumigantes nem carregar os injetores por aspiração com tubos de borracha;

5.º) Não utilizar pulverizadores ou injetores defeituosos ou que permitam qualquer vasamento de liquido;

6.º) Nunca soprar com a boca o bico de pulverizadores ou injetores visando desentupi-los;

7.º) Nos serviços de polvilhamento os operarios não devem trabalhar uns ao lado dos outros para que a mistura inseticida ou polvilho aplicado não os alcancem;

8.º) Sómente polvilhar ou pulverizar quando não estiver ventando; jamais efetuar essas operações contra o vento;

9.º) Exigir que os operarios utilizem mascaras e oculos para a proteção dos olhos nariz e boca e luvas de borracha. Sujando-se as mãos ou o rosto, la-

(Conclue na 8.ª pagina)

CONTROLE FITO-SANITARIO NOS CAMPOS DE CULTURA DE CEBOLA EM CABROBO'

O índice de fecundação dos rebanhos

DEPENDE DOS CUIDADOS NA MONTA DOS ANIMAIS

Armando CHIEFFI

Médico-veterinário

A exploração economica dos animais domesticos exige a interferencia do homem, que possibilita a reprodução continuada dos animais, visando a multiplicação do rebanho e a inversão cada vez mais rapida do capital empatado pelo nascimento de um novo produto. Daí a conveniência de se levar em consideração o indice de fecundação dos rebanhos, de acordo com as especies criadas.

Na especie bovina, o indice de fecundação é relativamente alto, chegando a 70 ou 80%. Já para os equinos, motivos de ordens diversas baixam, normalmente, o indice para 50% ou menos. Procurando obter o aumento destes indices, deve-se levar em conta: a época de cobertura dos animais, de modo a permitir o nascimento de bezerros em determinadas ocasiões do ano, na exploração de bovinos para carne; e de conseguir a gestação durante todo o ano, na exploração do gado leiteiro. Nas criações de puro sangue inglês (equinos), deve-se fazer coincidir o parto proximo do dia 1.º de Julho, sempre depois desse dia. Descuidos que poderiam parecer, a primeira vista, sem grande importancia são, por vezes, causas de malôgro nas criações.

TIPOS DE MONTA

A monta, como se sabe, pode ser feita em liberdade, pode ser mista e a mão. No primeiro caso, o touro ou o garanhão é solto num pasto onde previamente foi colocado um lote de vacas ou eguas em cio. Neste caso, não há interferencia direta do homem, resumindo-se seu papel em reconhecer os animais que se achavam em condições de receber o macho.

Na monta mista, o homem in-

(Conclue na 8.ª pagina)

SNR. CRIADOR: vacine seus animais com as

VACINAS MANGUINHOS

- contra a peste da manqueira (carbúnculo sintomático)
- anticarbunculosa (carbúnculo hemático, verdadeiro)
- contra a pneumo-enterite dos bezerros
- contra a pneumo-enterite dos porcos

PEÇA AO SEU REVENDEDOR

PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA. — C. P. 1420 — RIO DE JANEIRO

ARAR OU NÃO ARAR

A prática inadequada da lavra pode arruinar a terra — Não se deve lavrar ladeira abaixo — Ainda há lugar para o arado na agricultura moderna

Humberto CARNEIRO

Não se sabe ao certo quando o homem começou a lavrar o solo, pois desde a mais remota antiguidade, a observação e a experiência foram as suas orientadoras no modo de cultivar os campos, mostrando as vantagens do revolvimento da terra no desenvolvimento das culturas. E, até hoje, a prática e a investigação agronômicas têm sempre demonstrado o grande valor dessa operação, quando aplicada corretamente.

A LAVRA PROFUNDA DEVE SER EVITADA

Se existe na agricultura um trabalho que empolga esse é o de cortar fundo o solo, fazendo-o tombar lateralmente. O lavrador sente mesmo um prazer imenso em revolver a terra, em enterrar o mato e em apreciar a volumosa fita de solo torcendo-se ante sua vontade. Mas esse prazer de possuir campos lavrados profundamente, em muitos casos, é prejudicial.

PARA TODAS AS COISAS E' NECESSARIO LUGAR E TEMPO CONVENIENTES

O hábito de cortar a terra em qualquer sentido e em qualquer época — quando o solo fisicamente o permite e o desejo de mobilizá-lo cada vez mais profundamente, devem ser evitados, para que as inundações, as erosões e as tempestades de poeira não se intensifiquem ou mesmo não se verifiquem.

O solo frouxo, exposto ao sol, às chuvas e ao vento, torna-se passivel de ser arrastado, empobrecendo-se e empobrecendo seu proprietário.

Os terrenos planos não devem ser deixados desprotegidos durante o verão; no inverno, são os solos ladeirosos que exigem proteção, não devendo nessa época ficar descobertos.

Nas planicies, se o sol calcina a terra, ela fica desprotegida sendo arrastada facilmente pelo vento. Nos declives, se é a chuva que cae sobre a terra, haverá uma perda consideravel de solo pela erosão, principalmente se encontra-se lavrado ao longo do declive.

O enterrio dos restos vegetais ou do manto de gramineas a trinta centimetros de profundidade torna, naqueles casos, a proteção do solo impossivel. Se as terras são declivosas como as nossas, então o perigo se amplia, pois com a chuva o solo desce ladeira abaixo, cavando sulcos, formando enxurradas e obstruindo açudes com lama. E junte-se a tudo isso o arrastamento dos elementos nutritivos e fertilizantes com que são adubadas as nossas lavouras e se terá uma noção do prejuizo causado pelo arado desprotegendo a terra, despindo-a de seu manto protetor.

Bennett, chefe do Serviço de Conservação de solos dos Estados Unidos, argumenta sobre o fato de uma maneira interessante, dizendo que "o arado, como vinho fino e automovel veloz, é uma coisa que nos serve da melhor forma quando usado com moderação", colocando o util instrumento agricola no seu devido lugar, fugindo ao extremo da condenação total do seu uso, como é pensamento dos adeptos de Faulkner, autor de A Loucura do Lavrador.

Excluindo a prática contraindicada das lavras profundas, ainda não apareceu quem, com justiça, tendo em vista o rendimento das culturas, contestasse os seus beneficos efeitos em solos capazes de conservar a sua fertilidade.

O REVOLVIMENTO ESTIMULA A FERTILIDADE

O Agricultor experimentado sabe que revolver a sua terra é estimular-lhe a produtividade, pois quando o solo é mobilizado maiores doses de sais soluveis são postos à disposição das plantas, sendo por elas absorvidos não só em maior quantidade como mais intensamente.

Dessa vantagem surge as vezes um inconveniente e esse é o de não possuindo certos solos condições bôas de retenção dos sais solubilizados e não consumidos pelas plantas, permitirem a perda dos elementos fertilizantes, levados pela água para as camadas profundas e inacessiveis às plantas. Essa é a razão porque os solos revolvidos intensamente cansam mais depressa que os trabalhados levemente.

Os solos arenosos; os que não possuem um regular teor de matéria orgânica e os poucos profundos, não devem sofrer a ação do arado, pois do contrário se infertilizam rapidamente. Para esses terrenos, que são os do Agreste e do Sertão, a mobilização deve ser superficial e praticada exclusivamente com grades.

ENQUANTO HOUVER MATÉRIA ORGANICA NO SOLO E' POSSIVEL ESTIMULAR-LHE A FERTILIDADE

Já está demonstrado que a aradura estimula a fertilidade ativando a vitalidade dos microorganismos existentes no solo. Desses microorganismos, as bactérias formam o grupo mais numeroso. Reproduzindo-se por divisão direta, elas formam colônias mais ou menos numerosas em função das disponibilidades de matéria orgânica. As colônias, a principio de desenvolvimento rápido, vão crescendo com intensidade cada vez menor, a medida que as reservas alimenticias vão escasseando, até que se estabilizam, por falta de maior mobilidade de seus membros, que se tornam incapazes de buscar novas fontes de alimentos em locais visinhos. Nesse ponto as plantas já não podem se beneficiar do trabalho das bactérias, por não haver matéria orgânica, a disposição das colônias daqueles microorganismos, em condições de ser transformada em alimento para os vegetais superiores. Se o solo é então mobilizado, as colônias são fragmentadas e dispersas em lugares vários, processando-se uma verdadeira semeadura de bactérias.

Cada pequeno grupo desses minúsculos obreiros da fertilidade do solo caindo em pontos onde outras são as possibilidades de alimentação, fixa-se desde logo e prospera celeremente. O solo então se beneficia com o desenvolvimento das novas colônias, porque se vai aos poucos enriquecendo dos elementos nobres que deve possuir para um grande rendimento cultural.

Assim, para que a mobilização represente sempre estimulo à fertilidade da terra, torna-se necessária a incorporação constante de matéria orgânica no solo, evitando seja esgotada a reserva disponivel, que traria como reflexo a queda da produção.

NOTAS AGRICOLAS

2136 — Avenca exige solo úmido e rico da matéria organica para desenvolver-se normalmente.

2164 — A manga rosa quando amadurecida por processos artificiais, perde a coloração natural tornando-se manchada.

2165 — A emente do ingá perde cêdo o poder germinativo, daí a necessidade de fazer o plantio, se possivel no mesmo dia da colheita.

2166 — O excesso de serragem no solo provoca reações contrárias á fisiologia da planta.

2167 — Evacuar por meio de rêgos, a água que empoça na covas das mudas récem-plantadas.

2168 — Antes do plantio do cafeeiro pode-se arrancar suas folhas, afim de abreviar a «pêga».

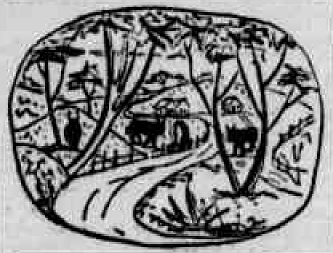
2169 — Convem assar cêdo as castanhas de cajú porque quando demoram na casca tomam sabor esquisito e doloração escura.

2170 — Fogo brando assa bem as castanhas, deixando as amêndoas com dureza regular, o que impede a fragmentação.

2171 — Oiti presta-se para doces, refrescos, sorvetes e alimentação de porcos e aves.

2172 — Terminado o serviço de aração, limpe-se cuidadosamente o arado, removendo lama, terra, ferrugem. Em seguida

(Conclue na 8.ª pagina)



CONSULTORIO

Joaquim Nascimento

***Madre Deus — Pernambuco** — Comprando ainda maquinas agricolas por preços quase proibitivos, ninguem lhe tirará razão de, como bom brasileiro, dispensar todo o carinho á conservação do material util aplicado em sua fazenda, porque essas maquinas representam um consideravel capital empatado e como tal devem ser aproveitadas o mais intensamente possivel e por um tempo mais longo. Isso para que o seu uso seja barato e o seu emprego compensador.*

Quanto mais longa for a vida da maquina tanto mais barato será ela. E' de suma importancia, portanto, cuidar inteligentemente e reparar, sempre que fôr necessario, as maquinas agricolas, para que elas se conservem em condições de prestar serviço satisfatorio durante um periodo de tempo o mais longo possivel.

Vamos satisfazê-lo ensinando uma formula de tinta ótima para as peças metálicas e devem ser misturadas na ordem em que os ingredientes figuram:

Oleo de linhaça	1 quilo
Agua-raz	300 gramas
Secante	1 colher de sôpa
Zarcão	2 quilos

Uma recomendação fazemos, embora saiba ser desnecessaria, e essa é a de que antes de aplicar a tinta deve-se proceder a uma limpeza rigorosa da parte a ser pintada, removendo-se a ferrugem, sujos ou mesmo a pintura anterior para que a proteção dada pelo zarcão seja a melhor possivel.

* * *

J. Antonio da Silva

***Garanhuns — Pernambuco** — A desinfecção das sementes é uma pratica que se impõe quando se deseja seguir um bom caminho na agricultura. E' por assim dizer o primeiro mandamento a ser observado por ocasião do plantio e é tambem uma boa atitude a tomar quando se visa a conservação das sementes.*

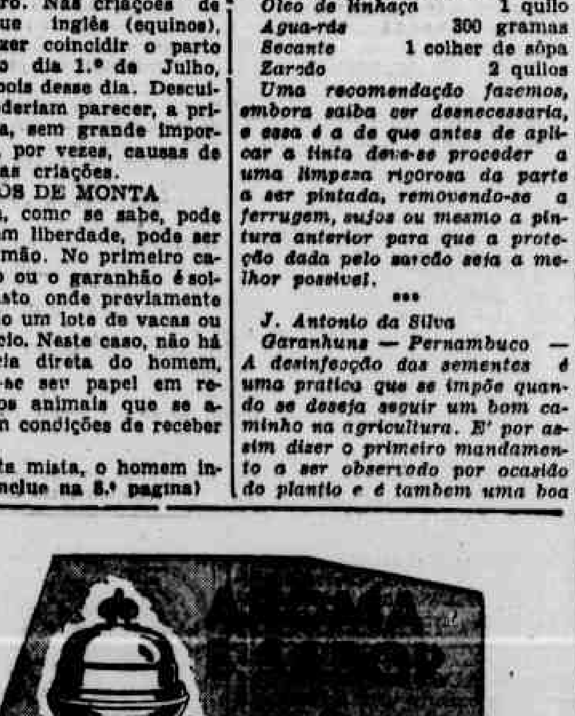
Essa operação se destina a eliminar os agentes patógenes que possam estar sobre as sementes, no seu interior ou junto a elas.

Os processos empregados na desinfecção das sementes são de duas naturezas: processo quimico e processo fisico, consistindo o primeiro em lavar ou cobrir as sementes com um produto quimico desinfetante, enquanto que o segundo resulta em submeter a semente á ação do calor por via séca ou por via úmida.

O processo quimico é de mais facil aplicação enquanto que o fisico é mais complicado e requer cuidados especiais.

Pelo processo quimico pode ser o desinfetante aplicado por via séca ou por via úmida, sendo neste caso o produto quimico usado dissolvido em agua, mergulhando-se as sementes na solução por um certo periodo de tempo, conforme o produto aplicado e a semente protegida.

Gostariamos que nos enviasse perguntas mais especificas para que nos fosse possivel informar com maiores detalhes o assunto de seu interesse.



MÁQUINA DE FAZER CAFÉ "MONARCHA"

Construida em metal brilhante, resistente. 4 tamanhos: para 40, 60, 120 e 180 chicaras. Sistema caseiro, com depósito de louça. Esterilizadores com 1 e 2 bules esmaltados.

Temos também: Batedeiras, churrasqueiras, cilindros para pasteis, cortadores de frios, engenhos de cana, espremedores de laranja, máquinas de pipocas, moinhos de café etc.

Cia. LILLA de Maquinas INDÚSTRIA e COMERCIO

Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 233 - São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (São Paulo)

Arco-Artusi

Melhore e ornamente as estradas

Rodrigo Pinto TENÓRIO

Conheço grandes e pequenas propriedades. Na maioria delas há completo descuido quanto a conservação das estradas. Acontece, muitas vezes, ser tamanha a indiferença do proprietário que até mesmo o caminho que vai dar á sua residencia é mal conservado, estrito, sinuoso, despido de qualquer ornamento. Pouco lhe custaria dar melhor aspecto á casa grande, fazendo chegar até lá uma estrada larga, limpa e se possivel florida.

Longe de mim a critica destrutiva. Meu desejo é ver nas propriedades caminhos bem tratados, evidenciando gosto e zelo do fazendeiro. Estradas esburacadas, cheias de mato, demonstram relaxamento ou indiferença, principalmente sabendo-se que há recursos suficientes para certos serviços.

Uma via carroçável ou mesmo mais larga, qualquer que seja a topografia do terreno, torna o ambiente não só mais atrativo, como valoriza-o.

Alguns proprietários limitam-se a raspagem do mato nascido no leito e nas margens do caminho, aí deixando-o em mistura com a terra. Deste modo, continua a obstrução e pouco a pouco as águas escavam o terreno a-ponto-de formarem rielras que prejudicam a segurança e conservação da estrada. Se o fazendeiro fosse precavido, com as mesmas despesas ou pouco mais, tornaria suas estradas mais duradouras mediante escoadouros laterais e dirivantes, como está acostumado a ver nas estradas de grande curso e movimento comercial. Com um trabalho racional, mesmo sem realizar "obra d'arte", fará um caminho largo e dotado de ótimas condições para perfeita passagem de veiculos motorizados, capazes de facilitarem o franco escoamento dos produtos inter-dominios particulares.

Se os proprietários assim procederem, em pouco tempo o municipio contaria com vasta rêde de comunicação e escoamento. Além disso, suas herdades teriam melhor aspecto e mais valor.

Alguem vai dizer que "o inverno desfará tudo e será preciso retocar todo ano". Sim, é preciso reparar as partes estragadas e retoca todo o leito, sempre que termine o inverno,

(Conclue na 8.ª pagina)

Estão de parabens os agricultores: uma biblioteca surge para atende-los

Quase mil volumes à disposição dos interessados — Louvável iniciativa do Serviço de Divulgação Agrícola

Sem dúvida é motivo de satisfação cada vez que vemos anunciada a organização de uma biblioteca. E' por assim dizer, um bom sinal.

Pois bem, é uma noticia dessa categoria que queremos dar aos leitores desta página rural, sendo de realçar a sua importância por se tratar de uma biblioteca especializada em assuntos agropecuários, embora possua igualmente livros tratando de outros assuntos de grande interesse educacional. Mas a sua especialidade consiste justamente nessa coisa tão esquecida, tão maltratada e tão incompreendida, que é o amanho da terra ou as atividades pecuárias.

Na verdade, os conhecimentos agricolas dos nossos homens do campo precisam de ser melhor desenvolvidos, aprimorados conforme as normas racionais da ciência, orientados no sentido de se conseguir o máximo rendimento com a menor despesa possivel praticando-se a agricultura intensiva tal como ocorre em outros paises, atualmente.

O caminho para se atingir êsse objetivo é a educação técnica, a par de uma elementar cultura humanistica. Daí o sentido elevado, que representa a criação de bibliotecas públicas, onde a técnica, a ciência, as artes, as letras, a literatura, são oferecidas a todos, sem distinção alguma.

Para muitos a criação de uma biblioteca especializada em as-

(Conclue na 8.ª pagina)

EXPLOSIVOS DUPERIAL

MARCA REGISTRADA
INDÚSTRIA BRASILEIRA

FÁBRICA GOIABAL
MUN. DE B. MANSA ESTADO DO RIO

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS

SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita

Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S.A.
Rua da Palma, 167 • Caixa Postal, 718 • RECIFE

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!
RHODIATOX

RHODIATOX

O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS

Rhodia

Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
Agência de Recife: Rua da Assembléia, 1

RONDA DO RECIFE

Belas, esportivas e saudáveis as recifenses de 1952

Basquete, volei, dansas, bicicleta e automovel, em vez de receitas de doces e bolos — Fuga das alcovas sombrias com a janelinha aberta para o Capibaribe — Trinta e quatro brôtos alucinantes

Reportagem de Gasparino DAMATA

No reino da [illegible] esportiva

A ciclista [illegible] que olha de lado

Requisitorio contra o Juri

Anibal FERNANDES

Recente relatorio do presidente do Tribunal de Justiça ao governador do Estado constitui tremendo requisitorio contra a instituição do Tribunal do Juri, que em nosso país precisa desaparecer. E precisa desaparecer, porque tem contribuido enormemente para aumentar o numero de crimes.

O presidente do Tribunal diz textualmente que "decretando absolvições escandalosas, iniquas e imorais, tem concorrido de modo inquestionavel para o acrescimo alarmante de crimes de sangue, perpetrados nesta capital e no interior".

A cousa parece ao magistrado tão grave, que chega mesmo a dizer que urge suprimir a instituição, afim de diminuir a onda de delitos. E reclama o retorno ao sistema anterior, que outorgava aos tribunais togados a aplicação da pena, quando as decisões do juri atentassem contra a evidencia dos autos.

Enquanto, porém, não for adotada essa providencia salutar — diz o presidente Genaro Freire — cumpre ao juiz, encarregado da revisão dos jurados, excluir da lista o nome de quantos tenham decretado absolvições contra as quais clamam — insiste o desembargador — a imprensa bem orientada, a opinião publica e a consciencia juridica do Estado.

Esse tremendo requisitorio contra o Juri precisa estar diante de todos, pois não é possivel que o crime de sangue continue aqui com essa reincidencia e essa brutalidade, a ponto de lá fora só se conhecer Pernambuco como a terra do crime; e o pernambucano como faquista e sanguinario.

Ou nos unimos todos contra o crime — o crime seja de que modo for, incluindo os tais crimes de vingança — ou a sociedade perecerá na abominação e na vergonha.

Além do mais, Pernambuco estava sendo tambem conhecido como a terra do crime impune, do crime misterioso. Nos anais do crime, são raros os delitos cujos autores não se identificam. Aqui no Recife, terceira cidade do Brasil, assalta-se a casa da filha do dr. Barreto Sampaio e dá-se uma das mais ferozes cenas de sangue e de roubo, de que se ha memoria. E ninguem descobriu. Só recentemente, se apanhou o autor do assassinato do desventurado engenheiro Becker e de outros atentados igualmente esquecidos. A policia lavrou a semana passada um tento, com a prisão do assassino do inspetor Agamenon.

Por ter-se empenhado a fundo na descoberta do crime de Apipucos, crime protegido, acoitado e acobertado por membros da Assembléia Legislativa, o coronel Roberto de Pessoa tem sido arrastado pela rua da amargura.

Mas o povo pernambucano responda a quem prefere: se a uma autoridade que se empenha em descobrir os crimes e puni-los; ou se àqueles que têm contribuido para transformar o Recife na capital do crime e do crime impune.

Na Escola de Educação Fisica de Pernambuco estudam atualmente cêrca de vinte e tantas moças de familias das mais tradicionais do Estado; mas vinte e tantos "brotinhos" risonhos e saudáveis, que se preparam fisico e intelectualmente para a grande batalha da vida.

Mudou muito a mulher pernambucana nêsses cinquenta anos para cá; principalmente quando levamos em conta o "modus-vivendi" ao qual esteve subordinado o sexo frágil na chamada sociedade burguêsa-patriarcal da cana do açucar, que dominou (e ainda continúa dominando, em parte) tôda a vasta região nordestina.

Imaginará o leitor o que tenha sido a vida privada de uma moça da mais alta aristocracia açucareira, os seus conhecimentos práticos da vida e do mundo, em geral? Pois bem, uma pernambucana "fin-de-siécle", para ser tida na conta de "prendada", estava na obrigação de saber bordar a mão, a dedilhar, mesmo que pessimamente, o piano vindo da Europa para os salões da casa-grande ou do sobrado; tinham tambem que saber cozinhar, fazer dôces e quitutes os mais variados — que lhes arredondavam as fórmas e lhes emprestavam um certo ar de enlanguescimento e sensualismo tão apreciado e decantado em versos pelos donjuanes da época.

Amavam cheias de temor e, ás furtadelas: amavam, quando muito afoitas, no portão que dava para o Capibaribe onde, trêmulo e intimidado, o eleito, num bote alugado por três vintens ou mais, sussurava-lhe frases amorosas e versos de pé quebrado, mas com o ôlho sempre a trabalhar, com mêdo de um tiro de bacamarte. Quanto mais timidas e recatadas, contentavam-se apenas com um adeusinho do amado, uma palavra dita á meia légua de distancia ou um engenhoso jôgo de sinais — êle embuçado numa gameleira frondosa, ao luar, ela na varanda do sobrado, agoniada — ambos porém embriagados pelo perfume adocicado dos jambos e das mangueiras, frutos como que proibidos e cujo olêr capitoso de suas flôres rescendiam aos sete pecados capitais.

UMA PERNAMBUCANA 1952

Muito diferente, completamente diferente mesmo, é uma pernambucana dêsse meio século: "brotinho" ou "balzaqueana" recifense, ela procura viver (ainda que conservando certos tabus) num mundo moderno e atualizado.

Uma pernambucana moderna frequenta o Nautico, o Internacional ou o Caxangá Iate Clube; bebe uisque, passeia com o noivo ou namorado, de automovel e vai á praia de Olinda e Bôa Viagem usando maiô moderno, de uma inteiriça ou de duas peças.

Acabou-se o tempo em que uma moça de familia só ia ao cinema, ao Santa Isabel ou qualquer casa-de-diversão agarrada ás saias da mamãe, quando não sob os olhares tenebrosos de uma tia vitalina; quando constituia uma verdadeira temeridade tomar um sorvete sózinha no Gemba, com tantos rapazes sentados... Hoje faz gôsto vê-las passando na rua Nova, Imperatirz e esquina da Sertã — cabelos cortados á parisiense, vestidos na linha americana e francesa, bem arranjadas, sózinhas ou acompanhadas de uma prima, a fronte erguida, o andar firme e elegante, sobremaneira ao anoitecer, constituindo uma nota chique, da cidade. Para isso, muito têm concorrido os clubes esportivos, os educandarios particulares e publicos que mantém um departamento feminino dos mais organizados, onde as novas gerações pernambucanas praticam os mais variados esportes num convivio saudavel e jovial. Na praça de esportes do Derbi, de manhã á noite, se enche de rapazes e moças — êles praticando a corrida de fundo, o basquetebol e outros jogos; elas se exercitando no voleibol, no lançamento do dardo e na ginastica ritmica — que lhes harmoniza as linhas do corpo, emprestando-lhes beleza e elegancia femininas. E, num ambiente da mais franca camaradagem, moças e rapazes da nossa sociedade, cuidando do fisico, adquirem, por outro lado, a confiança em si mesmos, enquanto que, por outro lado, aperfeiçoam cada vez mais o tipo etnológico da chamada raça nordestina.

Braços e pernas na melhor forma

UMA ESCOLA E 34 "BRÔTOS"

São trinta e quatro brôtos alucinantes que atendem a Escola de Educação Fisica de Pernambuco; umas estudam o curso normal, outras fazem o curso superior. Depois de formadas (e como as coisas mudaram!) vão as alunas — na sua maioria filhas de gente tradicional

(Conclue na 8.ª pagina)

RUA NOVA

A "HOLY TRINITY CHURCH"

Paulo do Couto MALTA

Um numero atrasado do "Times of Brazil", de São Paulo, apresenta uma curiosa recolha de dados e informações sôbre a "Holy Trinity Church" conseguidos, aqui, pacientemente pelo seu correspondente P. K. Brown, à luz de papeis e documentos.

A "Holy Trinity Church" que os nativos chamavam a Igreja dos Inglêses, era um predio lugubre e austero na rua da Aurora, no local onde hoje se ergue o edificio Duarte Coelho.

No dia 5 de março de 1838 um grupo de inglêses lançou a pedra fundamental da Igreja dos Inglêses na rua da Aurora, esquina com a da Bôa Vista. O ato foi assistido pelo consul de Sua Majestade Britânica, Edwards Watts, o reverendo Austin, o dr. John London, o sr. Samuel Berry, o vice-consul Joshua Goring "and a certain Mr. Edwards, whose Christian name is not recorded".

Por essa data, a rainha Vitoria celebrava o primeiro aniversario de sua coroação e o imperio brasileiro o decimo sexto de sua fundação. Francisco do Rêgo Barros governava a Provincia de Pernambuco.

A idéia da fundação da Capela, já havia sido agitada em 1811 quando apareceu um "Fundo de Contribuição". O cronista não diz quanto era a contribuição de cada membro da colonia e nem qual a maneira de recolhe-la ao Fundo.

O certo é que, em 1825, dezesseis anos depois, o dinheiro em caixa era estimavelmente elevado. Admiravel — assinala o cronista — foi o esfôrço da colonia "to improve the communal welfare".

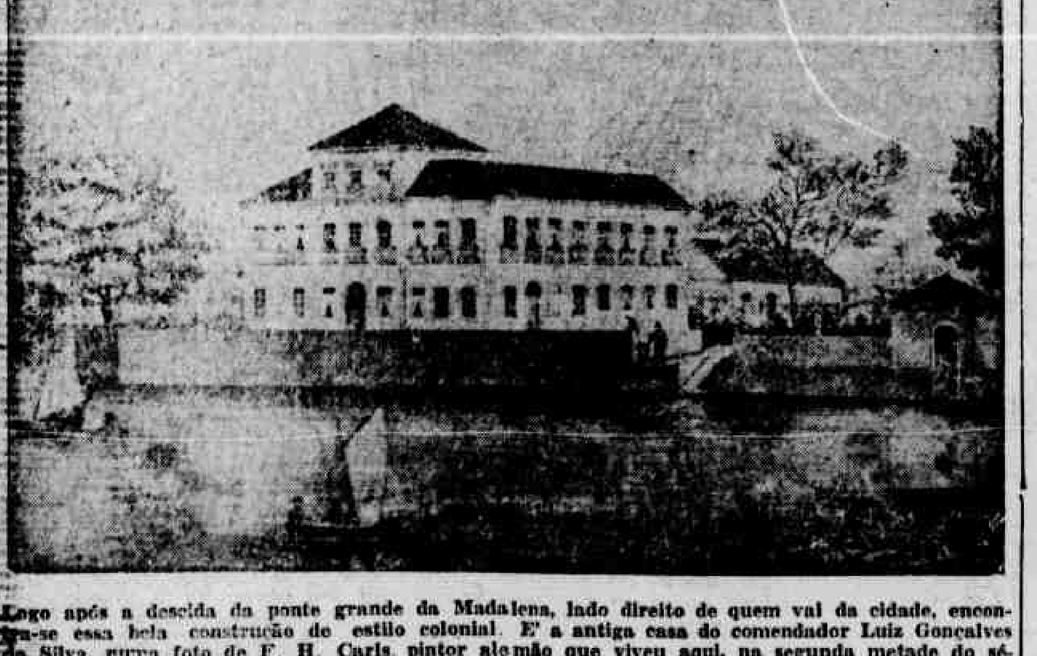
Graças a esse esfôrço a colonia inglêsa mantinha um capelão, um medico operador e um hospital. Parte das contribuições destinou-se à aquisição do terreno para a igreja à rua da Aurora, uma habitação na Bôa Vista (onde funcionou o hospital) e o cemiterio, em Santo Amaro.

O govêrno brasileiro em 1830 deu instruções ao presidente da Provincia de Pernambuco para autorizar a construção. Lembra o cronista: "As coisas andavam devagar naqueles dias". A autorização só foi concedida cinco anos depois. Especificava — o que é singular — que o edificio externamente não tivesse a aparencia de uma igreja!

O duque de Wellington aprovou a nomeação do reverendo Austin como capelão. Em 1839, o templo, embora não o parecesse, recebeu o nome de "Tri-

(Conclue na 8.ª pagina)

A IMAGEM DA CIDADE



Logo após a descida da ponte grande da Madalena, lado direito de quem vai da cidade, encontra-se essa bela construção de estilo colonial. E' a antiga casa do comendador Luiz Gonçalves da Silva, numa foto de F. H. Carls, pintor alemão que viveu aqui, na segunda metade do século passado. Casa com uma porta, sete janelas e oito varandas em cada oitão. Com uma porta, oito janelas e doze varandas na frente. A frente para o Capibaribe, com o seu pequeno cais de embarque e desembarque, no melhor gosto das familias da época. O rio não era somente a paisagem dos arrabaldes banhados. Era o caminho nobre. E tambem o caminho romântico. Havia passeios, havia serenatas, havia fugas de namorados nos botes. Todo esse cenário continua felizmente. Nele sobrevive parte do encanto dos suburbios do Recife. Os personagens desapareceram. Mas é tal a sugestão da gravura que, parece, estamos vendo sombras de moças nas varandas e, levados pelas aguas, a vida e os sonhos que não se repetem.

O ÔNIBUS DA MEIA-NOITE NA ESTRADA DA MORTE

Nertan Macêdo de ALCÂNTARA

Vivi Menezes, tenha piedade de nós, pobres moradores de Olinda, que regressamos para casa à meia-noite. Tenha piedade de nós!

Saiba: Escrevo esta nota com os olhos no relógio da redação, cujos ponteiros avançam rápidamente para o número 12.

E se os ponteiros estão andando assim tão acelerados, nem sei o que dizer do meu coração, só em pensar que vou voltar para casa no ônibus da meia-noite, naquele poderoso White-bólido" que lembra (ai que lembra!) o "stratocruiser" na sua descida vertiginosa sôbre a selva que o sepultou.

Os nossos nervos, os nervos dos últimos passageiros que a sua empreza transporta para Olinda, andam despedaçados pelo mêdo.

E' que os motoristas, talvez, considerem aquela hora propicia ao vôo. Estão cansados, àquela hora morta da noite. Estão enervados pelo silêncio que se desprende do mangue traiçoeiro e escuro, chateados, aborrecidos com essa estreita lingua de estrada espremida entre marés, cheia de buracos, de trilhos-navalhas, de pontes com balaustradas arrebentadas.

O motorista está cansado. E cansado, procura voar. Elevar-se acima do mangue. Acima do vento que sopra forte do mar. E corre, corre como um desesperado, sem ligar maior importância aos que se confiam à sua guarda e pericia.

Nós, Vivi, nós vamos com o coração saindo pela bôca, agarrados aos bancos e janelas, experimentando a estranha sensação noturna que o seu "tufão-motorizado" transforma em perigosa aventura diária, sob a benção de Deus e o risco sonolento e perverso do motorista e da cobradora.

Vivi, mande espiar essa história. Mande vigiar os motoristas que fazem a última viagem para Olinda. Puna êsses alucinados corredores!

Viajar num ônibus da Autoviária, à meia-noite, para Olinda, é uma loucura.

Não há brisa do mar que levante o ânimo dos que regressam, diàriamente, apavorados com essas corridas.

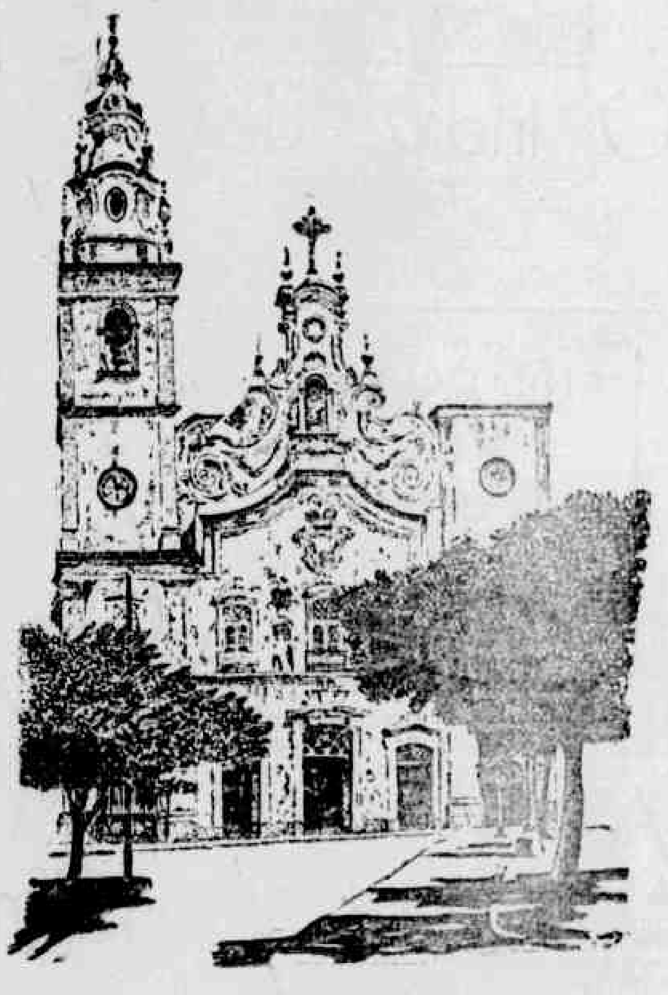
Vivi, qualquer dia dêsses, quando você acordar, vai ficar sabendo que o ônibus da meia-noite, trafegando pela estrada da morte, transformou uma porção de sujeitos em noticia...

Mas aí será tarde demais!

Volei e basquete

IGREJAS PITORESCAS E HISTÓRICAS

Gilberto FREYRE



Basilica do Carmo

As igrejas do Recife, não falta interesse histórico, muito menos riqueza de pitoresco. O estilo que predomina nelas é o barroco. Naturalmente não há no Recife nenhuma maravilha de arte religiosa. Nenhuma catedral que se compare, já não diremos ás européias, mas ás do México e do Perú. Mas o barroquismo, por natureza romantico, exprimiu-se aqui nuns àvontades deliciosos; numas assimetrias e irregularidades que dão às nossas igrejas, como a quase tôda a arquitetura colonial brasileira, encantos de espontaneidade; um não sei que facil de sentir — pelo menos quando se é da terra — mas dificil de interpretar. O turista saia da Praça da Independencia e tome a rua Larga do Rosário, ao lado da Igreja do Rosário, largue-se pela rua do Fogo a dentro, até o pátio de São Pedro: aí o espera uma das igrejas mais romanticas do Brasil: a de **São Pedro dos Clérigos**. Domina um pátio onde sobradinhos e casas de porta-e-janela se agarram umas às outras.

Logo a porta de São Pedro, de motivo barroco, é uma delicia. Suas torres, das mais bonitas que tem a cidade. Cada uma, com quatro tochas. De cada lado da igreja, um dêsses lampeões tão recifenses, pegados na parede. No interior, altares entalhados, retábulos de talha dourada, jacarandás pretos, púlpitos bem trabalhados; uma pia de pedra portuguesa. Merece bem uma visita a igreja de São Pedro.

Uma igreja que não tem titulo nenhum de glória, mas apenas o encanto do seu pitoresco, é a do Livramento. Aí, outrora, não havia noite que o nicho não estivesse acêso, dominando do alto todo o bairro, como um ôlho de pessoa acordada que vigiasse pela gente dormindo. Que visse tudo o que se passava de noite. Os namoros. Os assassinatos. As festas com sereno na janela. E de dia, o movimento, as mulheres fazendo compras, os meninos brincando, os homens conversando. E os casamentos, os batizados, os entêrros de segunda classe. Como aquela torre magra, tôda revestida de louça portuguesa, da **Igreja do Terço**, de que falam

(Conclue na 8.ª pagina)

O REI DAS GALINHAS

Mauro MOTA

Há muitas espécies de heroismo e uma delas é a desse Manoel Paciência que vende galinhas no mercado de São José há 52 anos. Eis um herói dos garajáus, cujo símbolo poderia ser o penacho da melhor de suas aves.

Durante este meio século, transitaram pelas suas mãos milhares e milhares de galináceos que, reunidos agora e soltos nas ruas, transformariam a planicie do Recife no maior aviário do mundo.

Entregando-as á gula da população, Manoel Paciência, apesar de tudo, evoca sem nenhum sadismo, antes com o jeito dos carrascos oficiais, a multidão de cabeças que entregou ao sacrificio. Lembra a felicidade que elas causaram a muita gente. Evoca com certo orgulho o exército de perus que comandou para grandes banquetes nesta cidade. Os banquetes politicos e os de casamentos e aniversários.

Logo depois da revolução de 30, a raça quase se extinguia. Sucediam-se os rega-bofes e não havia papo-cheio e coxas assadas suficientes para atender ao apetite dos novos republicanos. Mas não era somente o perú que pagava o pato. O pato individualmente ajustava as suas contas, sangrado com arte e conduzido nas caçarolas ao molho pardo.

Desde 1901, as aves domésticas evitam o supremo algoz, inutilmente. Sabem que, entrando no compartimento dêle, entram na ante-câmara da morte. E que, dentro de dois ou três dias, darão o vôo, ou melhor o esperneio derradeiro, com a faca das cosinheiras no pescoço.

Da longa historia de Manoel Paciência, o que mais surpreende é o preço das galinhas. Começou a vendê-las, sadias e gordas, a 600 réis. Vende-as hoje, magras e gôguentas, a 35 e 40 cruzeiros.

O rei da galinha, rei pelo menos com os direitos conferidos pelo tempo, explica a sua irresponsabilidade na alta que considera ultrapassando em muito o já insuportável aumento do custo da vida. Mas, se recebe uma franga em condições de ir á panela por 25 e 30 cruzeiros, não pode entregá-la nos fregueses pela mesma quantia. Tem que fazer a sua defesa.

As dificuldades das rações não explicam tão pesado tributo nas costas dos consumidores. As galinhas que se vendem no mercado de São José não botam ovos de ouro nem trazem pedigrees pendurados nas pernas. São as crioulas, são as pescoço pelado, criadas á solta, á custa de grama e de minhoca. Nesse regime crescem e reproduzem. Por que os pobres não podem mais comer um pinto magricela aos domingos sem desequilibrar o orçamento doméstico?

Aí aparece a figura do intermediário. São os açambarcadores que trazem diariamente centenas de aves e ovos do interior, para colocá-los á venda no Recife a preços que descarrilam o trem de vida da população.

As autoridades passam a mão pela cabeça desses malandros. Os ladrões de galinhas não são êles. E' o pobre diabo, que, nesta cidade de fome e miséria, mergulha de noite num quintal, arriscando-se a levar um tiro, e agarra umas penosas para vender mais barato...

Antologia poetica do Recife

NOTURNO

Ascenso FERREIRA

Sozinho de noite,
Nas ruas desertas
Do velho Recife
Que atrás do arruado
Moderno ficou...
Criança de novo
Eu sinto que sou:

— Que diabo tu vieste fazer aqui, Ascenso?

O rio soturno,
Tremendo de frio,
Com os dentes batendo
Nas pedras dos cais,
Tomando de susto
Sem poder falar...
O rio tem coisas
Para me contar:

— Corre sinão o pai-do-poço te pega, condenado!

Das casas fechadas
E malassombradas
Com as caras tisnadas
Que o incendio queimou...
Pelas janelas esburacadas
Eu sinto, tremendo,
Que um olho de fogo
Medonho me olhou:

— Olha que o papa-figo te agarra, desgraçado!

Dos brutos guindastes
De vultos enormes
Ainda maiores
Nessa escuridão...
Os braços de ferro,
Pesados e longos,
Parece quererem
Suster-me no chão!

— Ai! eu tenho medo dos guindastes, por causa daquele bicão!

Sozinho de noite,
Nas ruas desertas
Do velho Recife
Que atrás do arruado
Moderno ficou...
Criança de novo
Eu sinto que sou:

— Larga de ser vagabundo, Ascenso!